

Anais

ENIC

Evento participante da:



**SEMANA
NACIONAL DE
CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - 2019**

*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável*

**24 a 26 de outubro de 2019
CARATINGA - MG**

Anais ENIC

Fundação Educacional de Caratinga - FUNEC

- Prof^a **Catarina Míriam Mangelli Ferreira** - Presidente
- Prof. Dr.h.c **Antônio Fonseca da Silva** - Diretor Executivo

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

- Prof. Dr.h.c **Antônio Fonseca da Silva** - Reitor
- Prof^a. M.Sc. **Raquel Carvalho Ferreira** - Pró-Reitora de Ensino
- Prof. D.Sc. **Eugênio Maria Gomes** – Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
- Prof. D.Sc. **Joaquim Felício Júnior** – Pró-Reitor de Administração
- Prof. D.Sc. **João Batista Alves dos Reis** - Diretor do Instituto de Ciências Exatas, Humanas e Sociais Aplicadas
- Prof^a. M.Sc. **Celeste Aparecida Dias** - Diretora do Instituto Superior de Educação
- Prof. M.Sc. **José Aylton de Mattos** - Coordenador de Extensão
- Prof. D.Sc. **Marina Matos de Moura Faico** - Coordenadora de Pesquisa

Anais do Encontro de Iniciação Científica, 9 - Caratinga UNEC - Centro Universitário de Caratinga 2019.

Anais do IX Encontro de Iniciação Científica do Centro Universitário de Caratinga - UNEC - 24 a 26 de outubro de 2019 (Editores: Vagner Maciel Freris, Eugênio Maria Gomes).

Anual

ISSN 2237-8618

1. Anais do Encontro de Iniciação Científica do UNEC - Periódico. I. UNEC - Centro Universitário de Caratinga IX - Anais

**COMISSÃO ORGANIZADORA DO IX ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC**

Claudia Silveira Domiciano
Cristiele Batista de Aguiar
Eugênio Maria Gomes
José Aylton de Mattos
Luciana Teixeira de Souza
Marina Matos de Moura Faico
Paula Ribeiro de Souza
Redelvino Alves Ferrreira Neto
Vagner Maciel Freris

**COMISSÃO CIENTÍFICA DO IX ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC**

Prof. M.Sc. José Aylton de Mattos
Profª Claudia Silveira Domiciano
Profª D.Sc. Maria Matos de Moura Faico
Prof. Dr. José Geraldo Batista
Prof. M.Sc. Vagner Maciel Freris

AVALIADORES:

Professores do Centro Universitário de Caratinga - UNEC



MENSAGEM AOS PARTICIPANTES DO IX ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – ENIC/UNEC

Para mim, apresentar os ANAIS do IX ENIC – Encontro de Iniciação Científica do Centro Universitário de Caratinga, é motivo de honra e alegria. Acompanhei de perto todo o trabalho desenvolvido pelo Prof. Vagner Maciel Freris, na época nosso coordenador de Pesquisa, todo o esforço de sua equipe, para que este encontro fosse o mais proveitoso possível. E, assim, ocorreu.

Não tenho a menor dúvida de que as centenas de trabalhos apresentados neste grande acontecimento acadêmico, cujos resumos encontram-se publicados neste volume do ENIC/UNEC 2019, enriqueceram ainda mais a construção do Conhecimento e serão, nesta obra, de grande valia para consultas futuras.

Eu acredito na força da **Inovação**. Eu acredito na importância da **Pesquisa**. Eu acredito na transformação a partir do **Conhecimento**! Para cada um de nós – pesquisadores, orientadores, professores e alunos, construtores e leitores da obra científica, não existe mais lugar para a mesmice, para a omissão e para a limitação do pensamento. O “Pensar fora da caixa” entrou em nosso cotidiano e, é por isso, que conseguimos enxergar além dos muros, derrubar cercas e retirar as traves que submetem o homem ao calabouço da ignorância.

Desejo a vocês uma boa leitura e um bom uso destes ANAIS, que em última instância, também é uma obra literária, escrita por centenas de autores, versando sobre os mais diversos temas e relativas às mais variadas áreas do Conhecimento. Eu não tenho dúvidas de que, a saída de muitos dos males que assolam nosso país e nossa gente, passa pela PESQUISA, passa pela CRIATIVIDADE e pela INOVAÇÃO, passa pelo CONHECIMENTO e pela EDUCAÇÃO, passa pela LITERATURA e, claro, pelo LIVRO.

Cada vez mais tenho a certeza de que LER, PESQUISAR, INOVAR e CONHECER são as principais ferramentas capazes de abrir muitas portas e janelas, de romper preconceitos, de unir diferenças, de derrubar muros, de construir e reconstruir muitas histórias. Sim, eu acredito: podemos mudar VIDAS!

Prof. D.Sc. Eugênio Maria Gomes

Eugênio Maria Gomes graduado em Engenharia, Especialista em Marketing e Gestão Empresarial, Mestre e Doutor em Administração. É Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação do UNEC - Centro Universitário de Caratinga, Diretor Geral da Unec TV e membro da Assembleia da Fundação Educacional de Caratinga. É escritor, membro vitalício da ALB – Academia de Letras do Brasil -, da AMLM – Academia Maçônica de Letras do Leste de Minas -, correspondente da ALTO – Academia de Letras de Teófilo Otoni – e presidente da ACL – Academia Caratinguense de Letras. É articulista de jornais, apresentador de programas em três emissoras de TV. É membro do Lions Clube Caratinga Itaúna, da Loja Maçônica Obreiros de Caratinga, do MAC- Movimento Amigos de Caratinga e é o Grande Secretário de Educação e Cultura do Grande Oriente do Brasil – Minas Gerais. É autor e organizador de mais de 40 títulos literários.



REGISTRO

Ao enviar resumo para análise da comissão científica do Encontro de Iniciação Científica do UNEC, os autores anexaram uma declaração contendo o seguinte texto:

“Por este documento, o(s) professor(es) abaixo identificado(s), **declara(m)** que, foi(ram) convidado(s) pelo pesquisador/aluno, para exercer(rem), dentro de sua(s) carga(s) horária(as) de trabalho, orientações acadêmicas relacionadas à organização, escrita, revisão e envio de resumo de trabalho científico para o IX Encontro de Iniciação Científica (ENIC) do Centro Universitário de Caratinga – UNEC 2019”.

Nome do Pesquisador/Aluno(a):

Curso:	Período:

Título do Resumo:

Nome do orientador:	Assinatura:
Nome do coorientador (se houver)	Assinatura:

Assim, registramos que os autores são responsáveis sobre os efeitos civis, penais e administrativos, caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais.

ORGANIZAÇÃO DOS RESUMOS

Seguindo a tabela de Grandes Áreas do Conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) os resumos foram organizados da seguinte forma:

Áreas do Conhecimento (CNPq)	CURSOS
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	<ul style="list-style-type: none">• Medicina Veterinária
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Biológicas
CIÊNCIAS DA SAÚDE	<ul style="list-style-type: none">• Fisioterapia• Farmácia• Educação Física• Enfermagem• Nutrição• Odontologia
CIÊNCIAS HUMANAS	<ul style="list-style-type: none">• Psicologia
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Ciências Contábeis• Direito
ENGENHARIAS	<ul style="list-style-type: none">• Engenharias
OUTRAS ÁREAS DE CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none">• Pós-Graduação

SUMÁRIO

PESQUISADOR	ORIENTADOR(ES)	RESUMO Nº
Abraão Cesar Ribeiro NASCIMENTO	Wanessa Soares Luiz SILVA; Rosângela Aparecida Gomes CARMO; Wanessa Soares Luiz SILVA	168, 169
Agda Perciliana Dias dos SANTOS	Kellyúsqya Guingo Pereira RODRIGUES	105
Aiara Dias MEIRELES	Priscila Garcia MARQUES; Lóide Ferreira TOLENTINO	196
Alaine Alves SOUZA	Priscila Garcia MARQUES; Walke Damascena SOUZA	197
Alan Vieira GONÇALVES	Tarciana Oliveira da Silva AROEIRA; Priscila Garcia MARQUES	198
Alex Sandro Paulo da Silva JUNIOR	Ronny Francisco de SOUZA; Willian Wdson FERREIRA	012
Alexandre de Jesus LAURENÇO	Jair Sebastião de PAULA; Zilma de Oliveira sete PAULA	249
Aline Cristina Lopes DIAS	Amarildo César de OLIVEIRA	106
Aline Ferraz VIEIRA	Alberto Dantas REZENDE; Patrícia Brandão AMORIM	016, 017
Alisson Henrique de ARAUJO	Lilian Aparecida FERREIRA	231
Amanda Braga MUZI	Patrícia da Silva SANTOS; Marco Antônio Ferraz JUNQUEIRA	187
Amanda Stéphanie Miranda da SILVA	Kelly Dhayane LIMA; Paula Ribeiro de Souza	050
Ana Carolina Ferreira EUZÉBIO	AMARILDOCÉSAR	107
Ana Laura Mendes LOPES	Vagner Maciel FRERIS	108
Ana Paula Brandão da SILVA	Patrícia Brandão AMORIM	018
Ana Paula Souza CANTÃO	Patrícia Brandão AMORIM; Alberto Dantas RESENDE	019
Andréia dos Santos AZEVEDO	Patrícia Brandão AMORIM	020, 021
Andressa Lopes GONÇALVES	Tarciana Oliveira AROEIRA; Priscila Garcia MARQUES	199
Ângela Ferreira DIAS	Celso Simões Caldeira JÚNIOR; Vanessa Eduardo de Souza MOREIRA	042
Anna Paula de Souza DIAS	Priscila Garcia MARQUES; Lóide Ferreira TOLENTINO	200
Anoara dos Santos ALMEIDA	Pedro Henrique de Amorim MIRANDA	051
Arlindo Júnior Rocha da SILVA	Ruthenéia Alves de SANTANA; Wanessa Soares Luiz SILVA	170
Beatriz Musse ROCHA	Paula Ribeiro de Souza	052
Beatriz Silva SANTOS	Priscila Garcia MARQUES; Lóide Ferreira TOLENTINO	201
Bianca Samira de FREITAS	Paula Ribeiro de SOUZA	053
Brenda Celina Batista dos SANTOS	Deivson Aroeira da SILVA; Priscila Garcia MARQUES	202
Brennda Gabriella Souza ARPINI	Patrícia Brandão AMORIM	022, 023
Bruna Ferreira CARDOSO	Alberto Dantas REZENDE; Patrícia Brandão AMORIM	024
Bruno Costa SILVA	Patrícia Brandão AMORIM	025, 026
Camila Santos de OLIVEIRA	Priscila Garcia MARQUES; Lóide Ferreira TOLENTINO	203
Carlos Henrique Amorim Pessoa BOUZADA	Deivson Aroeira da SILVA; Priscila Garcia MARQUES	204
Carlos Henrique Vidal MARCIANO	Vânia Maria de Oliveira PEREIRA	189
Caroline de Oliveira dos SANTOS	Hiram Correia BRAGANÇA	250
Caroline Ferreira Santos MENEZES	Deivson Aroeira da SILVA; Priscila Garcia MARQUES	205
Cássia Geralda PINTO	Kleber Ramon Rodrigues	240
Cheila Rosa da Silva ROMÃO	Vagner Maciel FRERIS	109
Christina Ribeiro GONÇALVES	Patrícia Brandão AMORIM	027, 028
Clarice Umbelino COSTA	Patrícia Brandão AMORIM	029, 030
Cleiciely Amaral de MELLO	Vagner Maciel FRERIS	110
Cleondre Wallace Teixeira DAMASCENA	Rafael Luiz da Silva NEVES	111
Daniel Coelho TEIXEIRA	Rosângela Aparecida Gomes CARMO	054
Daniel Levi FERREIRA	Vanessa Theodoro REZENDE; Paloma Sayegh Arreguy SILVA	001
Daniel Silva SANTOS	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	152
Daniela Estéfani HERCULANO	Christine Lima NACIF	190
Daniela Maria da SILVA	Kellyusqya Guingo Pereira RODRIGUES	112
Daniele Lima dos SANTOS	Ruthenéia Alves de SANTANA	171

PESQUISADOR	ORIENTADOR(ES)	RESUMO Nº
Danielle dos Santos DUVALDO	Priscila Garcia MARQUES; Walke Damascena SOUZA	206
Danielly Santana SOARES	Patrícia Brandão AMORIM; Kennia Roberta Reuter de FREITAS	031, 032
Danilo Almeida de Oliveira COSTA	Vitor Pereira MOTA; Priscila Garcia MARQUES	207
Danilo Ferreira BINHA	Vagner Maciel FRERIS	113
Danilo Nunes ALVES	Priscila Garcia MARQUES; Tarciana Oliveira da Silva AROEIRA	208
Dayane Rodrigues CARDOSO	Emanuel Teixeira da SILVA	013
Débora Gomes SOARES	Rosângela Aparecida Gomes CARMO	172
Diana Lima de SOUZA	Alberto Dantas REZENDE; Patrícia Brandão AMORIM	033
Diego Pedro Benini De MATOS	Amarido César de OLIVEIRA	114
Dieiny Kelly Xavier da PAIXÃO	Kelly Dayane Abrantes LIMA; Denise Fonseca CORTÊS	055
Dirlei ferreira santos JÚNIOR	Munir ali de Miranda SAYGLI	115
Douglas Alonso BOTELHO	Aline Elias Oliveira SANTOS	116
Douglas Silva TRINDADE	Munir Ali de Miranda SAYGLI	117
Edipo Mares SERAFIM	Pedro Henrique de Amorim MIRANDA	056
Eduarda Estanislau SORRENTINO	Rafael Luiz da Silva NEVES	118
Eduardo Castro Salomão SILVA	Paula Ribeiro de SOUZA	057
Elane Soares da Silva DALMASIO	Pedro Henrique de Amorim MIRANDA	058
Elen Lorraine Gomes MENDES	Patrícia da Silva Santos SANTOS	252
Elias de Sousa SILVA	Elsa Fernandes da SILVA; Patrícia da Silva SANTOS	253
Elismara Julio FERNANDES	Msc. Cleidiane de Freitas GOMES; Msc. Jacqueline Souza Dutra ARRUDA	254
Elivelton Silva OLIVEIRA	Lilian Aparecida FERREIRA	232
Elque Rodrigues de OLIVEIRA	Ruthenéia Alves SANTANA	173
Erica Brener ALVES	Deivson Aroeira da SILVA; Priscila Garcia MARQUES	209
Erika Milene FIALHO	Paula Ribeiro SOUZA	059
Estéfane Aparecida LIMA	Paula Ribeiro de SOUZA	060
Ester Gonçalves de OLIVEIRA	Paula Ribeiro de SOUZA	061
Fabio Alves dos SANTOS	Amarildo Cesar de OLIVEIRA	119
Filippe Eduard Santos MACHADO	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	153
Franciele Ferreira PEREIRA	Rosângela Aparecida Gomes CARMO	062
Gabriel Pereira de SOUZA	Aline Elias de Oliveira SANTOS	120
Gabriel Silva ALMEIDA	Priscila Garcia MARQUES; Edmar Oliveira da SILVA;	210
Gabriela de Oliveira SABINO	Lilian Aparecida FERREIRA	233
Gabriele Lúcia VIEIRA	Lilian Aparecida FERREIRA	234
Geusilene Rodrigues da SILVA	Paula Ribeiro de SOUZA	063, 064
Geysa de Freitas OLIVEIRA	Kelle Gomes da CRUZ	065
Gilberto Martins de LIMA	Kelly Dhayane Abrantes LIMA; Paula Ribeiro de SOUZA	066
Giovani Dutra PEREIRA	Amarildo César de OLIVEIRA	121
Gislaine Soares Ferreira DIAS	Paula Ribeiro de SOUZA	067
Graziele André Nascimento ALVES	Priscila Garcia MARQUES; Lôide Ferreira TOLENTINO	211
Gustavo Ítalo Rodrigues de Carvalho MAFRA	Alex Cardoso PEREIRA	245
Gustavo Vilela de Moraes JÚNIOR	Amarildo César de OLIVEIRA	122
Herbert Pereira LIMA	Giovana LEVADA	154
Herick Augusto de Jesus MARQUES	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Ricardo Ferreira dos SANTOS	155
Hernandes Ribeiro GUSMÃO	Bruno Augusto de REZENDE; Fernanda Maria BELOTTI	242
Hillara Meireles SOARES	Rosangela Aparecida Gomes CARMO	068
Ianca Rufino Costa PAIXÃO	Wanessa Soares Luis SILVA; Ruthenéia Alves SANTANA	174
Iracema Gil PESSOA	Priscila Garcia MARQUES; Lôide Ferreira TOLENTINO	212
Ítalo Velten LINS	Priscila Garcia MARQUES; Deivson Aroeira da SILVA	213
Jaqueline da silva COSTA	Rosângela Aparecida Gomes CARMO	175
Jéfferson Augusto SILVA	Munir Ali de Miranda SAYGLI	123

PESQUISADOR	ORIENTADOR(ES)	RESUMO Nº
Jinivaldo Santana de SOUZA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	156
João Paulo Nascimento de ALMEIDA	Alex Cardoso PEREIRA	246
Jorge Luís da Cruz SILVA	Vagner Maciel FRERIS	124
José Júnior da CUNHA	Vagner Maciel FRERIS	125
Josiane Andreino SILVA	Leonardo Ricardo SOARES	157
Josilaine Moreira SOUZA	Vânia PEREIRA	191
Josimar Magella FERREIRA	Paula Ribeiro de SOUZA; Amanda Trigo MOTTA	069
Júlia de Souza SILVA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	158
Juliana Oliveira dos SANTOS	Walke Damascena SOUZA; Priscila Garcia MARQUES	214
Juliano dos Santos da CRUZ	Júlio Eymard Rodrigues Martins; Leonardo Ricardo SOARES	159
Júlio César Neves LEANDRO	Rosângela A. Gomes CARMO	070
Júlye Almeida SANTOS	Mayara Medeiros de Freitas CARVALHO; Bruna Mota ZANDIM	071
Kalythea Keith Souza MIRANDA	Rosângela Aparecida Gomes CARMO	176
Karen Rayane de SOUZA	Paula Ribeiro SOUZA	072
Keley Cristina Gualberto FRANCO	Lidiany Angélica Marques SILVA DE SOUZA; Ronny Francisco SOUZA	014
Keliane Vieira da SILVA	José Antônio Martins JÚNIOR	126
Kelly Sabrina Florentino de Oliveira e SOUZA	Msc. Cleidiane de Freitas GOMES; Msc. Jacqueline Souza Dutra ARRUDA	255
Kemil Gomes DA SILVA	Giovana LEVADA	160
Kenia Lorrane dos Santos CESARIO	Priscila Garcia MARQUES; Tarciana Oliveira da Silva AROEIRA	215
Kênia Mateus TOLEDO	Rosângela Aparecida Gomes CARMO; Ruthenéia Alves de SANTANA	177, 178
Kênia Santos LEMES	Alberto Dantas REZENDE; Patrícia Brandão AMORIM	034, 035
Laíse Costa BRITO	Bruno Augusto de REZENDE; Giovanni Guimaraes LANDA	243
Laíze Macedo de ANDRADE	Elsa Fernandes da SILVA; Patrícia da Silva SANTOS	256
Larissa Nascimento SANTOS	Marluce Diolino VICENTE; Bruno Augusto de REZENDE	2169
Larissa Pancieri LIMA	Ruthenéia Alves de SANTANA	179
Larissa Santos MEDINA	Patrícia Brandão AMORIM	036, 037
Larissa Silva DORNELAS	Maria Clemente de FREITAS; Paloma Sayegh Arreguy SILVA	002
Lavínia Santos MARINHO	Lilian Aparecida FERREIRA	235
Layla Maria Freire dos SANTOS	Edna Mendes Hespanhol COSTA	236
Leandro Moreira ALMEIDA	Emanuel Teixeira da SILVA; Ronny Francisco de SOUZA	015
Leonardo José FIGUEREDO	Lilian Aparecida FERREIRA	237
Letícia Cristina de OLIVEIRA	Helenice Batista Aredes Silva SANTANA	192
Letícia Martins Dutra CRISTIANO	Helenice Batista Aredes Silva SANTANA	043
Livânia Freire RODRIGUES	Paula Ribeiro de SOUZA	073
Lívia Cristina FERREIRA	Paula Ribeiro De SOUZA	074
Lorena Stephanie Andrade Chaves VASCONCELOS	Patrícia da Silva SANTOS	186
Lorraine Cristina Gonçalves ARAUJO	Paula Ribeiro de SOUZA	075
Luana Cani AZEVEDO	Pedro Henrique Amorim MIRANDA; Rosângela Aparecida Gomes do CARMO	076
Luana da Silva Lopes SOUSA	Renata Mariz Freitas DIAS; Paula Ribeiro de SOUZA	077
Luana Souza MARQUES	Paula Ribeiro de SOUZA	188
Luanny de Oliveira CHAVES	Edmar Oliveira da SILVA	217
Lucas Gonçalves de SOUZA	Kelly Dhayne LIMA; Paula Ribeiro de SOUZA	078
Lucas Henrique Cardoso FARIA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS; Julian Ribeiro LUZ	161
Lucas Maimone do NASCIMENTO	Juliana Senra de Almeida FURTADO; Thais Aparecia de CASTRO	003
Lucas Rodrigues GONÇALVES	Deivson Aroeira da SILVA; Priscila Garcia MARQUES	218
Lúcia Karla Xavier Almeida DIAS	Ruthenéia Alves SANTANA	180

PESQUISADOR	ORIENTADOR(ES)	RESUMO Nº
Luciana de Lourdes Miranda LOPES	Paula Ribeiro de SOUZA	079
Ludimila Lima SILVA	Patrícia Brandão AMORIM	045
Ludmila Gonçalves FINAMORE	Paula Ribeiro de SOUZA	080
Luis Eduardo Rodrigues da SILVA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	162
Luis Fernando Gomes de OLIVEIRA	Aline Elias de Oliveira SANTOS	127
Luiz Antonio Rodrigues DIAS	Ruthenéia Alves SANTANA	081
Luiz Fernando Machado MINHANELI	Amarildo César de OLIVEIRA	128
Luiz Henrique Jesus ANTUNES	Tarciana Oliveira da Silva AROEIRA; Lôide Ferreira TOLENTINO	219
Lulayne Moreira FERNANDES	Paula Ribeiro de SOUZA	082
Magdalié da Silva GAMA	Vagner Maciel FRERIS	129
Maicon Lima BERNARDINO	Ruthenéia Alves de SANTANA	181
Maria Aparecida Barbosa RIBEIRO	Paula Ribeiro de SOUZA	083
Maria Eduarda Campos TEIXEIRA	Paula Ribeiro de SOUZA	084
Maria Elisa Mota e LIMA	Roger Richelle Bordone de SÁ; Juliana Batista MEIRELES; Kelle Gomes CRUZ; Paula Ribeiro SOUZA	085, 086
Maria Júlia Botelho da SILVA	Júlio Eymard Rodrigues MARTINS	163
Maria Luiza Araújo JACINTO	Aline Elias de Oliveira SANTOS	130
Maria Luiza Menezes LEITE	Rosângela Aparecida Gomes CARMO	087
Maria Valdeci dos Santos GOMES	Ana Carolina dos Santos GONÇALVES; Patrícia Brandão AMORIM	038
Mariana Machado A. F. DE SOUZA	Vanessa Theodoro REZENDE; Paloma Sayegh Arreguy SILVA	004
Marilene da Silva CLEMENTE	Munir Ali de Miranda SAYGLI	131
Marília Neves TEIXEIRA	Paloma Sayegh Arreguy SILVA; Vanessa Theodoro REZENDE	005
Marina Alves GUIMARÃES	Priscila Garcia MARQUES; Lôide Ferreira TOLENTINO	220
Marisa Santos de SOUZA	Walker Damascena SOUZA; Priscila Garcia MARQUES	221
Matheus Alisson DA SILVA	Vanessa Theodoro REZENDE	006
Mayra Marques TAVARES	Maria Clemente De FREITAS	007
Mikaelly Batista Van der Voort TEODORO	Aline Elias de Oliveira SANTOS	132
Millena Abade PEREIRA	Paloma Sayegh Arreguy SILVA; Vanessa Theodoro REZENDE	008
Müller de SOUZA	Vagner Maciel FRERIS	133
Nágila Pereira DELUNARDO	Priscila Garcia MARQUES; Lôide Ferreira TOLENTINO	222
Naiara Santos MEDINA	Priscila Garcia MARQUES	223
Natália Keity SILVA	Celso Simões Caldeira JUNIOR	046
Natalie dos Santos GOMES	Joziane Teixeira SANTOS	164
Nathalia Brigida Nogueira SOUZA	Aline Elias de Oliveira SANTOS	134
Nayane Mendes SANTOS	Rosângela Aparecida Gomes CARMO	182
Nayara Vilela Rios MARAMBAIA	Priscila Garcia MARQUES; Deivson Aroeira da SILVA	224
Pâmela Brandão da SILVA	Helenice Batista Aredes Silva SANTANA	193
Pâmela Veríssimo da SILVA	Paula Ribeiro de SOUZA	088
Patrícia Nayara ESTEVAM	Lamara Laguardia Valente ROCHA; Júlia Gonçalves Araújo ASSIS	257
Paula SANTOS	Tarciana Oliveira da Silva AROEIRA; Priscila Garcia MARQUES	225
Pedro Henrique Costa SANTOS	Jair Sebastião de PAULA; Zilma de Oliveira Sette PAULA	251
Pedro Henrique Viana SILVA	Amarildo César de OLIVEIRA	135
Rafael Henrique França VIEIRA	Ronny Francisco de SOUZA; Clodoaldo Lopes de ASSIS	258
Rafael Marques Brandão REIS	Munir Ali de Miranda SAYGLI	136
Rafaela Cristina dos Santos SOUZA	Vagner Maciel FRERIS	137
Rafaela de Fátima CARVALHO	Kellyusqya Guingo Pereira RODRIGUES	138
Rafaela de Jesus SILVA	Ruthenéia Alves de SANTANA	183
Rafaela De Oliveira SILVA	Maria Clemente de FREITAS	009
Raiana da Silva BARRETO	Priscila Garcia Marques; Tarciana Oliveira da Silva AROEIRA	226

PESQUISADOR	ORIENTADOR(ES)	RESUMO Nº
Raissa Damasceno SOARES	Rafael Luiz da Silva NEVES	139
Raphael Rodrigues Ribeiro MARTINS	Vitor Pereira MOTA; Priscila Garcia MARQUES	227
Rayanne Manacés de SOUZA	Kelly Dayane Abrantes LIMA; Paula Ribeiro de SOUZA	089
Rebeca Silva LARCHERT	Patrícia Brandão AMORIM; Kennia Roberta Reuter de FREITAS	039
Renato TEIXEIRA	Rosângela Aparecida Gomes CARMO	090
Rhalyson Romualdo De Oliveira ABREU	Vagner Maciel FRERIS	140
Ricardo Ribeiro de AMORIM	Vanessa Theodoro REZENDE; Paloma Sayegh Arreguy Silva ROSADO	010
Rita de Cassia Rodrigues Gomes	Júlio Eymard Rodrigues Martins; Cláudia Onofre	165
Roaldo Antônio Augusto Lauer dos SANTOS	Davi Niemann OTTONI; Edmar Oliveira da SILVA	239
Roberta Rodrigues Barbosa ECARD	Kleber Ramon RODRIGUES	247
Roger Henrique RIBEIRO	Aline Elias de Oliveira SANTOS	141
Romildo Lourenço BRAGA	Amarildo Cesar de OLIVEIRA	142
Ronaldo de Morais Vieira JUNIOR	Kelly Dayane Abrantes LIMA; Paula Ribeiro de SOUZA	092
Ronan Miranda de OLIVEIRA	Munir Ali de Miranda SAYGLI	143
Rute Santana de Oliveira	Jacqueline Souza Dutra ARRUDA; Cleidiane de Freitas GOMES	259
Sabrina de Souza FERREIRA	Vagner Maciel FRERIS	144
Sabrina Martins de OLIVEIRA	Paula Ribeiro de SOUZA	047
Samara Coutinho dos Santos SILVA	Rosângela Aparecida Gomes CARMO; Wanessa Soares Luiz SILVA	184, 185
Sandra Maria Rodrigues de FREITAS	Cleidiane de Freitas GOMES	166
Sara Layne GOMES	Vagner Maciel FRERIS	145
Silvana Medina ROCHA	Rosângela Aparecida Gomes CARMO	093
Stela Prata Damasceno COSTA	Kellyusqya Guingo Pereira RODRIGUES	146
Suelaine Cristina de Assis FERREIRA	Marcos Alves de MAGALHÃES; Alex Cardoso PEREIRA.	241
Suelen Geralda Bramusse SILVEIRA	Amarildo César de OLIVEIRA	447
Suyani Muzi MENDES	Patrícia da Silva SANTOS; Emanuel Teixeira da SILVA	260
Tázia Michelle GOULART	Patrícia Brandão AMORIM	040, 041
Thaís Correia RIOS	Rosangela Aparecida Gomes CARMO	094
Thaíssa Mylle Martins FERREIRA	Edmar Oliveira da SILVA; Priscila Garcia MARQUES	228
Thales Francisco de OLIVEIRA	Jacqueline Souza Dutra ARRUDA; Wendel Jose Teixeira COSTA	167
Thalia Christine de Oliveira LIMA	Kelly Dayane Abrantes LIMA; Paula Ribeiro de SOUZA	095
Thalliane Garcia SANTOS	Giovanni Guimarães LANDA	096
Thalyta Emanuelle Silva BARBOSA	Celso Simões Caldeira JÚNIOR	048, 049
Thamara Loures da SILVA	Amarildo César de OLIVEIRA	148
Thamires Lopes da SILVA	Herick Campos FERREIRA	097
Valdirene do Carmo SOUZA	Paula Ribeiro de SOUZA	098
Vanessa Eler MEDEIROS	Eleonora Carvalho Assis GAMARANO	194, 195
Vanessa Flávia Duarte JACINTO	Aline Elias de Oliveira SANTOS	149
Vanessa Gomes de FARIA	Maria Clemente de FREITAS; Róger Richelle Bordone de SÁ	011
Vanessa Ribeiro dos SANTOS	Marluce Diolino Vicente BATISTA; Bruno Augusto de REZENDE	229
Vanessa Ruas BATISTA	Hiram Correia BRAGANÇA	244
Wagner José GROSSE	Vagner Maciel FRERIS	150
Walcléia Ramos AMÉRICO	Giovanni Guimarães LANDA	099
Wallace Zinato de Carvalho	Vagner Maciel Freris	151
Wânia P. Brito PEIXOTO	Paula Ribeiro de SOUZA	100
Warliik maykon Moreira GONÇALVES	Kelly Dhayane LIMA; Paula Ribeiro de SOUZA	101
Welesson Carlos de OLIVEIRA	Lilian Aparecida FERREIRA	238
Wendel Rodrigues de Paula LOPES	Paula Ribeiro de SOUZA	102
Wesley Ferreira PEREIRA	Mayara Medeiros de Freitas CARVALHO	103

PESQUISADOR	ORIENTADOR(ES)	RESUMO Nº
Xinaider de Oliveira NASCIMENTO	Alex Cardoso PEREIRA	248
Zaíne Amorim VIANA	Rosangela Aparecida Gomes CARMO	104
Zaine Muniz BONFIM	Priscila Garcia MARQUES	230

AValiação DO EFEITO DO EXERCÍCIO DE EQUOTERAPIA E EQUITaÇÃO PARA OS EQUINOS DO CENTRO DE REABILITaÇÃO FUNEC/CASU

Daniel Levi FERREIRA (Curso de Medicina Veterinária UNEC)
Vanessa Theodoro REZENDE (Orientador – USP/AgroParisTech/UNEC)
Paloma Sayegh Arreguy SILVA (Co-orientador- UNEC)

Palavras-Chave: bem-estar animal, fisiologia do exercício, Equoterapia.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A saúde, tanto em humanos quanto em animais, está intimamente relacionada com a qualidade de vida e bem-estar. Equinos criados em ambientes inadequados e em condições estressantes têm maior probabilidade de desenvolverem doenças, que além de acarretar o sofrimento, reduzem seu desempenho e aumentam os custos com a criação. A Equoterapia é importante na recuperação de pacientes com lesões neurológicas e distúrbios psíquicos, onde a movimentação do cavalo nos diversos tipos de andadura, estimula centros específicos do cérebro do paciente. Desta forma, os animais utilizados neste trabalho, devem ser bem condicionados, tendo características de docilidade e tranquilidade (LEAL, 2007; PRATES, 2007) **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da Equoterapia e equitação nos parâmetros fisiológicos e analisar se os equinos do centro de reabilitação sofrem alterações comportamentais e fisiológicas quando submetidos ao trabalho como co-terapeutas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram utilizados doze equinos, da raça Mangalarga Marchador, oriundos do centro de reabilitação FUNEC/CASU. Os animais foram divididos em quatro grupos: grupo controle, onde os animais não são submetidos a nenhuma terapia. Grupo equitação, onde os animais são submetidos ao curso de equitação para crianças e adultos. Grupo Equoterapia, onde os animais são submetidos a prática de Equoterapia, utilizando sela. Grupo manta/ solo, onde os animais são submetidos a prática de Equoterapia, utilizando a contenção em tronco ou somente a manta para posicionamento do paciente. Cada grupo foi composto de três animais, de acordo com a aptidão de cada animal à atividade proposta. Os animais foram avaliados a partir de indicadores etológicos do estresse, onde foi avaliado o comportamento do animal junto a prática do exercício e possíveis estereotípias orais e locomotoras. Além disso, foi feita a avaliação clínica do animal, mensurando a frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura retal, com objetivo de verificar uma possível reação do sistema nervoso autônomo frente ao exercício físico. Estes parâmetros foram medidos vinte minutos antes, imediatamente após e vinte minutos após o trabalho. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística, utilizando o programa R. As médias entre os parâmetros foram comparados entre os grupos usando o teste não paramétrico de Mann-Whitney, com 5% de significância. **RESULTADOS:** Quando comparado o grupo controle com os demais grupos antes do exercício, não foi observado diferença significativa, mostrando que os animais não sofrem estresse no ambiente onde aguardam o início da terapia. Quando comparados entre os grupos, o grupo dos animais de equitação teve um maior esforço físico, constatado pelo aumento da frequência cardíaca, respectivamente ($p=0.007877$ e $w=10$) para manta e solo e ($p=0.01133$ e $w=69.5$) para Equoterapia. Os parâmetros de frequência respiratória e temperatura retal, não tiveram diferença significativa. Estes resultados sugerem que os animais da equitação sofrem um esforço físico maior durante a terapia, mas tem condicionamento físico adequado. Vinte minutos após o exercício os parâmetros voltaram a normalidade, indicando que durante a atividade não houve estresse e nem esforço físico excessivo, o que também foi confirmado pela avaliação dos indicadores etológicos de estresse. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora a determinação da frequência cardíaca de forma isolada não reflita a real situação de estresse crônico, ela é utilizada como uma ferramenta importante para identificar os efeitos da ativação do sistema nervoso autônomo, como a taquicardia, importante fator no estresse agudo, principalmente devido a liberação de catecolaminas (REECE, 2006). Portanto, podemos concluir que os animais do centro de reabilitação FUNEC/CASU, são bem condicionados e treinados para o exercício das terapias praticadas no centro, e são adaptados ao ambiente onde vivem, sem indicativos de estresse.

Referências Bibliográficas:

- 1-LEAL, B.B. Avaliação do bem-estar dos equinos da cavalaria da Polícia Militar de Minas Gerais: indicadores etológicos, endocrinológicos e incidência de cólica. Tese de dissertação de mestrado, escola de Medicina Veterinária da UFMG. 2007.
- 2-PRATES, R.C. Parâmetros fisiológicos de éguas Mangalarga Marchador em provas de marcha e alimentadas com dietas suplementadas com cromo. Medicina Veterinária da UFMG. 2007.

RELAÇÃO ENTRE USO DE ANTICONCEPCIONAIS E PSEUDOGESTAÇÃO COM INCIDÊNCIA DE TUMOR DE MAMA EM CADELAS ATENDIDAS NO PROJETO OUTUBRO ROSA DO HOSPITAL JOAQUIM FELÍCIO-UNEC

Larissa Silva DORNELAS (Curso de Medicina Veterinária- UNEC)
Maria Clemente de FREITAS (Orientador - UNEC)
Paloma Sayegh Arreguy SILVA (Coorientadora - UNEC)

Palavras-Chave: neoplasia mamária; pseudociese; hormônios.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Muitas cadelas são acometidas por tumores de mama, sendo de extrema importância estudos que elucidem quais são os fatores predisponentes para tal patologia. Trabalhos demonstraram que os hormônios encontrados nos anticoncepcionais, para interromper a fase de estro das cadelas, contribuem para o desenvolvimento de câncer de mama, devido ao alto índice de hormônios, como a progesterona e o estrógeno, presentes neste tipo de medicação (GILES *et al.*, 1978; MEUTEN, 2002). Da mesma forma, a pseudogestação, conhecida como gravidez psicológica ou pseudociese, também pode ser considerada fator de risco no surgimento de tumor de mama, uma vez que a pseudogestação está relacionada à disfunção hormonal (O'KEEFE, 1997). **Objetivo:** Relacionar o uso de anticoncepcionais e pseudociese com a ocorrência de neoplasia mamária em cadelas. **Abordagem Metodológica:** Aconteceu no dia 24 de outubro de 2018, um projeto chamado Outubro Rosa com os estudantes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Caratinga (UNEC), no Hospital Veterinário Joaquim Felício, com o auxílio dos Médicos Veterinários do hospital, para detectar tumores mamários em cadelas da população de Caratinga-MG, o evento foi aberto ao público e divulgado em várias redes tecnológicas. Foram atendidas 34 cadelas de diferentes idades, raças e porte físico. Os tutores responderam uma ficha de atendimento possuindo informações muito importantes para anamnese, dentre elas se já havia sido administradas injeções para que as cadelas não entrassem no cio. O animal era então encaminhado para o exame físico para avaliação de seu estado geral, concluindo-o com a palpação das mamas e da cadeia mamária para detecção de tumores, assim como a compressão das glândulas mamárias para avaliação da presença de galactorreia (secreção leitosa em fêmeas que não estão amamentando), sendo este um sinal de pseudogestação. Os tutores das quais as fêmeas possuíam tumores, foram então orientados de como proceder para realização do tratamento da patologia. Foi realizado o teste estatístico qui-quadrado de Pearson para avaliação dos dados. **Resultados:** Foram examinadas 34 cadelas no projeto Outubro Rosa, das quais 12 (35,29%) possuíam um ou mais nódulos em mamas e/ou na cadeia mamária. Entre as fêmeas atendidas cerca de 30% (11 cadelas) já havia sido administrado uma ou mais vezes com anticoncepcionais injetáveis durante sua vida, estando mais de 50% destas acometidas por nódulos em mama. Durante a avaliação das mamas evidenciou-se que sete cadelas estavam apresentando galactorreia, dentre estas, quatro fêmeas apresentavam um ou mais tumores em mama. Realizando a análise estatística, o presente trabalho demonstrou não haver relação entre administração de anticoncepcionais injetáveis e pseudogestação com a ocorrência de tumor de mama em cadelas. **Considerações Finais:** Devido à alta incidência de tumor mamário em cadelas o assunto apresenta grande importância para a medicina veterinária, assim como os fatores que favorecem o surgimento de neoplasias mamárias. Devido ao reduzido número de animais atendidos no projeto não foi possível estabelecer uma relação entre administração de anticoncepcionais e pseudogestação com a ocorrência de tumor de mama em cadelas, entretanto já foi confirmado por diversos autores que o uso de anticoncepcionais e animais que apresentam pseudogestação estão mais predispostos a apresentarem tumor de mama futuramente (GILES *et al.*, 1978; O'KEEFE, 1997; MEUTEN, 2002). Deste modo, é fundamental orientar a população a cerca dos riscos da administração de anticoncepcionais, assim como da pseudogestação para as cadelas, indicando o procedimento de castração como a melhor forma de evitar a procriação indesejada, reduzindo assim as chances do tumor mama e de outras inúmeras patologias.

Referências Bibliográficas

- 1-GILES, A.A., KWAPIEN, R.P., GEIL, R.G. Mammary nodules in beagiedogs administered investigational oral contraceptives. Journal of the National Cancer Institute, v.60, n.6, p.1351, 1978.
- 2-MEUTEN, D.J. Tumors in domestic animals. 4.ed. Iowa State : Univ. California, 788p., 2002.

ANÁLISE DE LEVANTAMENTO DO PROJETO SOCIAL DE CASTRAÇÃO, MANEJO POPULACIONAL E ADOTABILIDADE DE CÃES E GATOS PARA CONTROLE REPRODUTIVO E POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS REALIZADA NO HOSPITAL VETERINÁRIO DE CARATINGA-MG.

Lucas Maimone do **NASCIMENTO** (Curso de Medicina Veterinária - UNEC);
Juliana Senra de Almeida **FURTADO** (orientadora – UNEC);
Thais Aparecia de **CASTRO** (coorientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Projeto social, controle populacional, castração.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ineficiência do controle populacional de animais errantes por meio do recolhimento e extermínio ocorre por vários motivos, tais como a ocupação do ambiente por novos animais, rápida reprodução e falta de guarda responsável quanto à sanidade, castração dos animais e restrição do livre acesso às ruas (Molento, 2014). Atualmente, o controle populacional se faz necessário por questões relacionadas ao bem-estar animal, à saúde coletiva e à ordem urbana (Instituto Pasteur, 2018). A grande quantidade de animais soltos nas ruas pode provocar maus tratos contra estes animais, acidentes de trânsito, destruição dos patrimônios privado e público e disseminação de zoonoses. O controle populacional de cães e gatos através da castração é também, indiretamente, uma forma de melhoria da saúde pública, que ao reduzir a população destes animais errantes ocorrerá a diminuição no número de hospedeiros e reservatórios de patógenos. Assim o **OBJETIVO** desta pesquisa é analisar probabilidade quantitativa do controle populacional, o levantamento de castrações exercidas em cães e gatos desde a abertura do projeto social no hospital veterinário Joaquim Felício - UNEC de Caratinga-MG e ainda conscientizar sobre os benefícios da castração como uma forma indireta de prevenção de doenças, promovendo aos proprietários participação voluntária no programa de castração para controle populacional de animais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa registros de cães e gatos que participaram do projeto de castração para controle populacional de animais que acontece no Hospital Veterinário Joaquim Felício - UNEC em Caratinga-MG. Os registros de animais submetidos a esterilização são fixados com valores inferiores ao animais não castrados para desencorajar a reprodução descontrolada e incentivar o controle reprodutivo. O projeto de controle tem por objetivo servir a sociedade voltada para a minimização do problema de superpopulação de cães e gatos promovendo uma unidade efetiva na prevenção e combate a este problema. É importante lembrar que o projeto deve ser direcionado a animais que não teriam acesso à castração de outra forma se não gratuita. Utilizamos os registros dos animais esterilizados como instrumento para levantar dados que foram codificados e analisados com técnicas de estatística descritiva. A coleta dos dados aconteceu do dia 11/11/2018, início do projeto, ao dia 28/06/2019. **RESULTADOS:** A amostra dos registros apresentaram um total de 640 castrações durante os 8 meses analisados. O hospital veterinário de Caratinga-MG é o responsável pela realização da avaliação clínica dos animais agendados para castração, pela realização dos exames laboratoriais necessários e pela realização do procedimento cirúrgico de esterilização. Dentre os sujeitos da pesquisa são eles 154 caninos machos, 278 caninos fêmeas, 74 felinos machos e 134 felinos fêmeas. Da população estudada, de acordo com as características de cada espécie, análises de probabilidades acerca dos valores de animais obtidos e o período em que o projeto de esterilização está efetivo, foram evitados 4170 novos cães e 4824 novos gatos na região. A realização do projeto social de controle populacional de animais incentiva o respeito e a posse responsável de animais exercendo a cidadania. Atualmente o projeto social de castração apresenta um total de zero óbitos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que a população estudada apresentou um total de 0 óbitos, um alto índice de castrações e uma significativa baixa de animais errantes durante todo o período. As atividades estão de acordo com a lei 21970 de 15/01/2016 que dispõe sobre a proteção, a identificação e o controle populacional de cães e gatos sendo realizados em conformidade com o disposto nessa lei, com vistas à garantia do bem estar populacional no estado de Minas Gerais.

Referências Bibliográficas:

1-MOLENTO, C.F.M. Public health and animal welfare. In: APPELEY, M.; WEARY, D.M.; SANDOE, P. Dilemmas in animal welfare. London: WSPA, 2014.
2-Instituto Pasteur. Educação e promoção da saúde no Programa de Controle da Raiva. SP, 2018.

AValiação DA ROTINA DE ORDENHA E QUALIDADE DO LEITE NA FAZENDA EXPERIMENTAL UNEC.

Mariana Machado A. F. **DE SOUZA** (Curso de Medicina Veterinária UNEC)
Vanessa Theodoro **REZENDE** (Orientador – USP/AgroParisTech/UNEC)
Paloma Sayegh Arreguy **SILVA** (Co-orientador- UNEC)

Palavras-Chave: qualidade do leite, mastite, rotina de ordenha.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em fazendas de leite que mantem a rotina na ordenha, o pecuarista só tem a ganhar. Ao definir esta meta, o papel do médico veterinário é fundamental durante a ordenha, este através de seus conhecimentos auxiliará na saúde animal e consequentemente na qualidade do leite, ao mostrar a importância de manter padrões em todos os passos durante a ordenha. O sucesso vem do entendimento de todos na fazenda, pois suas atividades ao serem metodicamente realizadas, criam uma sintonia que resultará na produção de um leite mais rentável para o produtor e saudável para o consumidor. **OBJETIVOS:** Avaliar o manejo de ordenha e seus impactos na qualidade do leite produzido pela Fazenda Experimental do UNEC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi avaliada a rotina de ordenha de oitenta e sete vacas da raça Girolando, em diferentes estágios de lactação. Para a avaliação foi elaborado um check-list, onde foram observados pontos sobre as condições da sala de espera, comportamento do ordenhador, rotina de ordenha, refrigeração e estocagem do leite. Os dados foram coletados em uma única visita, em dia aleatório, sem informar aos ordenhadores, na fazenda experimental do UNEC, localizada na Unidade Acadêmica 3, cidade de Caratinga-MG. Além do check-list foram analisados os resultados, dos meses de maio e junho de 2019, das análises de leite disponibilizadas pelo laticínio que compra o leite cru da fazenda. Foi realizada uma média dos resultados de contagem de células somáticas (CCS) e contagem bacteriana total (CBT). Os dados obtidos no check-list foram comparados ao padrão descrito pela literatura, e os dados das análises de leite comparados a normativa IN 77 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, do ano de 2019. **RESULTADOS:** Na avaliação do check-list, foi constatado que a rotina de ordenha praticada na fazenda segue condições boas de funcionamento, com pequenos erros, pontuais, que não afetam a qualidade do leite produzido, este fato pode ser constatado na análise de leite, a média foi de 6.667 ufc/ml para o CBT, 347.333 cel/ml para a CCS, teor de proteína de 3,12% e teor de gordura de 3,58 %, todos estes parâmetros estão de acordo com a IN 77, que é de CCS abaixo de 500.000 cel/ml e CBT 300.000 ufc/ml. A rotina de ordenha, precisa de ajustes principalmente no sentido de prevenção de doenças parasitárias e mastite. É preciso trabalhar preventivamente no controle de mastite pois é uma doença que muitas vezes, se alastra pelo rebanho, devido ao manejo incorreto. É importante o controle de moscas na sala de ordenha, pois, as mesmas podem transmitir microrganismos para os tetos, assim como a presença de outros animais como fontes de contaminação. A agulha usada para aplicação de oxicocina deve ser sempre descartável, devido a transmissão de doenças, principalmente parasitárias. É de extrema importância antes de ordenhar uma vaca que os três primeiros jatos de leite sejam observados em um caneco de fundo preto ou telado, tal prática além de estimular a descida do leite, também pode diagnosticar a mastite, de forma mais precoce, além de retirar os jatos com maior índice de contaminação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em geral, o manejo de ordenha e dos animais é adequado na propriedade e a qualidade do leite está dentro dos parâmetros aceitos pela legislação, mas a melhoria constante deve ser meta na propriedade, com intuito de prevenir surtos de doenças no rebanho.

Referências Bibliográficas:

1-ALVES,B.G.; SILVA, T.H.; IGARASI, M.S. Manejo de Ordenha. PubVet: Publicações em medicina veterinária e zootecnia, Londrina, v.7, n.6, ed. 229. 2013.
2-ARCANJO, A.H.M; et al. Programa dos seis pontos de controle da mastite em rebanhos leiteiros. Revista Global Science and Technology, Rio Verde, v.10, n.01, 2017. Páginas 78-88.

EPIDEMIOLOGIA DE PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS EM CÃES E GATOS NA CIDADE DE CARATINGA

Marília Neves **TEIXEIRA** (Curso de Medicina Veterinária – UNEC)
 Paloma Sayegh Arreguy **SILVA** (Orientadora – UNEC)
 Vanessa Theodoro **REZENDE** (Coordenadora – USP/AgroParisTech/UNEC)

Palavras-Chave: Problemas, Comportamento, Saúde Pública.
 Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ocorrência de problemas comportamentais afeta diretamente a qualidade de vida dos animais e das pessoas que com eles convivem (OVERALL, 1997), além de ser um problema de saúde pública, uma vez que trata-se de uma das principais causas de abandono e até mesmo eutanásia. Além disso, a agressividade é um fator de risco para transmissão de zoonoses (PAZ *et al.*, 2017). De acordo com Soares *et al.*, 2010, os principais comportamentos destrutivos observados são hiperatividade, vocalização excessiva, comportamentos compulsivos, agressividade e a eliminação de fezes e urina de forma inapropriada. As alterações comportamentais dos cães podem estar ligadas a um relacionamento inadequado com o tutor e/ou má adaptação do animal à residência, estando entre os principais motivos pelos quais as pessoas justificam insucesso nas adoções de animais (SHORE, 2005). **OBJETIVOS:** O presente estudo objetivou avaliar a prevalência dos problemas comportamentais em cães e gatos na rotina clínica dos médicos veterinários da cidade de Caratinga-MG, por meio do envio de questionários a serem respondidos pelos profissionais responsáveis pelo atendimento clínico a cães e gatos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para a obtenção dos dados da pesquisa, foi utilizado o questionário de FATJÓ *et al.* (2006) modificado, contendo 10 perguntas objetivas, que foram aplicadas a 15 médicos veterinários. O questionário abrangia os problemas mais comuns de comportamento e as atitudes tomadas pelos veterinários diante deste diagnóstico. Os dados obtidos foram organizados em tabelas e convertidos em porcentagem. **RESULTADOS:** Foram respondidos 15 questionários, no período de março a junho de 2019. Todos os médicos veterinários entrevistados afirmaram ser consultados sobre problemas de comportamento, sendo que 93% afirmaram que a maior frequência das queixas comportamentais foi relacionada à espécie canina. Em relação à conduta dos profissionais, 44%, disseram que optam por resolver alguns casos sozinho; 44% preferem encaminhar a um adestrador e apenas 12% procuram encaminhar os animais a um médico veterinário especialista em comportamento animal, corroborando com os achados de FATJÓ *et al.*, 2006. Provavelmente isto ocorre devido à falta de comunicação ou o medo de perder o cliente. Com relação aos problemas de comportamento que mais suscitam queixas dos proprietários, 14% relataram a agressão, 20% elegeram os comportamentos compulsivos, 16% os comportamentos destrutivos, 9% marcaram a eliminação inapropriada de fezes e 12% de urina, sendo esta mais frequente nos animais machos, 15% optaram pela hiperatividade, 4% apontaram medos e barulhos de fogos e 10% assinalaram a vocalização excessiva. No que concerne ao comportamento que mais motiva o proprietário a abandonar o animal; 31% escolheram agressão, 24% optaram por comportamento destrutivo como arranhadura, mastigação de objetos e móveis; 6% relataram comportamentos compulsivos como lambedura excessiva do pelo; 18% indicaram a eliminação inapropriada de fezes e urina como uma queixa relevante; 6% escolheram a hiperatividade; 15% alegaram que avocalização excessiva estão entre os principais motivos para abandono. No que diz respeito ao tratamento utilizado para tratar distúrbios comportamentais, 48% dos médicos veterinários afirmaram que indicam a castração como principal meio de tratamento, 14% prescrevem medicamentos como ansiolíticos e 38% sugerem terapia comportamental. No que tange as queixas de agressão, os alvos mais frequentes de agressões caninas foram outros cães (41%), seguido de membros da família (24%) e pessoas de fora (24%), ficando por último, com 11% o ataque a animais de outras espécies. Na questão referente aos casos clínicos já atendidos pelos veterinários relacionados a comportamentos compulsivos, o mais frequente foi a dermatite úmida aguda (27%), seguida da dermatite acral por lambedura (25%), dermatite psicogênica (18%), transtorno obsessivo compulsivo (16%) e 14% assinalaram a tricotilomania. Quanto à morte induzida em consequência de problemas de comportamento 100% dos profissionais afirmou que nunca chegou a realizar eutanásia em animais por problemas comportamentais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através do presente trabalho, foi possível perceber que problemas de comportamento são comumente atendidos na rotina dos médicos veterinários de pequenos animais de Caratinga, e que estes raramente recomendam eutanásia. A queixa mais frequente foi referente ao comportamento compulsivo e destrutivo, seguido da agressão, que por sua vez, mostrou-se ser a principal causa de abandono ou eutanásia. Tal fato aumenta a responsabilidade dos médicos veterinários em orientar os tutores em relação à socialização e à educação de seus animais, visando ao bem-estar de todos, dos animais, dos tutores e da sociedade.

Referências Bibliográficas:

- 1-FATJÓ, J. *et al.* The epidemiology of behavioral problems in dogs and cats: a survey of veterinary practitioners. *Animal Welfare*, n.15, p.179-185, 2006.
 2-OVERALL, K.L. *Clinical behavioral medicine for small animals*. St. Louis: Mosby – Year Book, 544, 1997.

AValiação de PARÂMETROS DE BEM-ESTAR EM BOVINOS PARTICIPANTES DE PROVAS DE RODEIO.

Matheus Alisson **DA SILVA** (Curso de Medicina Veterinária UNEC)
 Vanessa Theodoro **REZENDE** (orientador – USP/Agro Paris Tech/UNEC)

Palavras-Chave: bem-estar animal, bovinos, rodeio.
 Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O rodeio é uma manifestação cultural típica do interior paulista e mineiro, e atualmente se encontra espalhado por todo Brasil. Além da montaria em touros, pode-se observar traços culturais como a música sertaneja, a viola caipira, a dança da catira e a queima-do-alho. Este é um esporte radical crescente no Brasil, mas as regras e normas soam confusas para o público geral, principalmente no que diz respeito ao trato com os animais e a preocupação com o bem-estar e manejo correto dos animais. **OBJETIVO:** Relatar o tratamento e avaliar os parâmetros de bem-estar de bovinos participantes das competições de rodeio, no centro de treinamento Kennedy Junior, localizado no município de Conselheiro Lafaiete, estado de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram realizadas visitas no centro de treinamento Kennedy Junior, onde estão alojados dezesseis touros, mestiços de holandês e nelore, que são utilizados para as provas de rodeio da mesma empresa. No momento das visitas, foi avaliado a condição de criação dos animais, no sentido de oferecimento de ração e volumosos adequados, alojamento dos animais e parâmetros de ruminação e quantidade de animais deitados. Os dados foram fotografados e filmados com a autorização do proprietário e tabulados em planilhas no programa EXCEL®. **RESULTADOS:** Os animais são tratados com ração adequada, com bom nível de proteína e energia, atendendo as exigências dos animais. É fornecido silagem de milho e pastagem à vontade para os animais, a água é limpa e abundante, e correspondente ao tamanho do lote de bovinos. Os animais são conduzidos de maneira calma, sem uso de ferrões ou outros equipamentos que possam machucar os animais. Há presença de médico veterinário diariamente, que avalia a sanidade dos animais, elabora protocolos sanitários e garante a integridade física dos animais após os eventos de rodeio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo desta pesquisa foi constatado que o rebanho de touros estudada apresentou um rendimento significativo nas competições de rodeio por conta do manejo feito rotineiramente pela médica veterinária responsável pelos animais atletas, seguindo os parâmetros de bem-estar dos animais, os mesmos têm conforto no local do evento e após o evento, comprovado pela taxa de animais deitados e o padrão de ruminação observado.

Referências Bibliográficas:

- 1-COSTA, S.P. Esporte e paixão: o processo de regulamentação dos rodeios no Brasil. *Revista Movimento*. v.9.n.2.p.71-87. Porto Alegre, 2003.
 2-DAMASCENO, B.; PINTO, L.C. Avaliação do comportamento do bem-estar de bovinos pelo uso do sedem em animais atletas. *Revista científica de Medicina Veterinária-UNORP*.v.2.n.1.p.40-45. 2018.

INCIDÊNCIA DE OVOS DE ENDOPARASITOS DE CARATER ZONÓTICO EM PRAÇAS PÚBLICAS NA CIDADE DE CARATINGA MINAS GERAIS

Mayra Marques TAVARES (Curso de Medicina Veterinária- UNEC)
 Maria Clemente De FREITAS (Orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: helmintos, zoonose, coprologia.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nos dias de hoje, o cão tomou-se um integrante assíduo dos contingentes familiares, convivendo intimamente nas casas das pessoas em todo o mundo, trazendo benefícios psicológicos e fisiológicos para os seres humanos, entretanto, esta grande proximidade podem ser prejudiciais ao homem, devido à manutenção do ciclo de diversas doenças com caráter de zoonótico, como as verminoses (Francisco, *et al.*, 2008). Os cães podem eliminar até 15.000 ovos de parasitos por gramas de fezes, desta maneira contaminam os solos e colocam em risco a saúde humana, uma vez que o homem pode adquirir uma ampla diversidade de doenças parasitárias, visto que alguns ovos e larvas permanecem viáveis a um longo período de tempo, mesmo expostos ao ambiente (Oliveira et al., 2007). Dentre os parasitos mais comumente encontrados em técnicas laboratoriais, tanto em amostras fecais quanto em porções de areia, destaca-se a presença de ovos de *Ancylostoma* spp, *Toxocara* spp e *Dipylidium caninum* (REY, 2011; CIMERMAN, 2010). **OBJETIVO:** Relatar a incidência de ovos de endoparasitos de caráter zoonótico em praças públicas na cidade de Caratinga, Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa exploratória, no período de julho de 2019, em cinco praças da cidade de Caratinga (Praça 1: Bairro Santa Zita-Praça do Menino Maluquinho; Praça 2: Bairro Floresta-Praça da Madeira; Praça 3: Bairro Santo Antônio-Praça Willaim Klepper Wutke; Praça 4: Loteamento Residencial Jardins La Vie-Praça Inês Maria Neves Chálabi; Praça 5: Bairro Esplanada-Praça Geraldo Godinho). A área das praças selecionadas foram divididas em quadrantes, e feito a coleta de terra em cinco pontos diferentes (aleatórios), de forma a se ter um pool desses materiais. As amostras foram levadas ao Laboratório do Centro Universitário de Caratinga, onde foram analisadas através da Técnica de Willis-Mollay e também pela Técnica de Hoffman. **RESULTADOS:** Das cinco praças analisadas, duas apresentaram algum tipo de contaminação por endoparasitos de caráter zoonótico. Na Praça 3, foram encontrados ovos de *Toxocara* spp e na Praça 5, observou-se a presença de *Ancylostoma* spp, que são responsáveis pela transmissão, em humanos, de toxocaríase e ancilostomose respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conforme o resultado do presente estudo, observa-se que existe um contingente importante de contaminação ambiental por helmintos de potencial zoonótico, demonstrando um risco a saúde dos frequentadores de praças públicas na cidade de Caratinga. O fato de ter sido realizada apenas uma única coleta de amostras pode ter contribuído para que não fosse encontrado ovos de parasitos nas demais praças, além disto, como a coleta foi realizada de forma aleatória pode não ter sido recolhida amostras positivas, de modo que não se pode descartar a possibilidade de contaminação das Praças 1, 2 e 4. Neves e Massara (2009), também encontraram ovos de *Toxocara* spp, em amostras coletadas na Praça 3, assim como em outras áreas públicas de Caratinga-MG. Desta forma, medidas preventivas devem ser adotadas, como levar informação sobre a importância de programas de vermifugação em cães, principalmente os que possuem acesso as ruas, juntamente com melhorias de higiene e sanidade nas praças estudadas, como o recolhimento diário das fezes de cães que circulam no ambiente, podendo, desta forma, diminuir a contaminação destes locais e consequentemente, dos frequentadores.

Referências Bibliográficas:

- 1-CIMERMAN; BENJAMIN. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- 2-FRANCISCO, S. M. M.; SILVA, R.C.; FIGUEIREDO, D.L.V.; SOUZA, J.N.; RAMALHO, P.C.D.; CAETANO, A.L. Prevalência de ovos e larvas de *Ancylostoma* spp. e de *Toxocara* spp. em praças públicas da cidade de Anápolis-GO. Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde, v. 7, n. 1, p. 131-137, 2008.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA CINOMOSE EM CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO JOAQUIM FELÍCIO

Millena Abade PEREIRA (Curso de Medicina Veterinária – UNEC)
 Paloma Sayegh Arreguy SILVA (Orientadora – UNEC)
 Vanessa Theodoro REZENDE (Co-orientadora-USP/AgroParisTech/UNEC)

Palavras-Chave: cinomose, canina.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A cinomose canina é uma doença infectocontagiosa, causada pelo vírus do gênero Morbilivírus, da espécie Vírus da Cinomose Canina (VCC), que acomete principalmente os cães. Sua manifestação é mundial, com maior ocorrência em animais jovens, embora possa atingir animais de qualquer idade (NASCIMENTO, 2009). A propagação do vírus ocorre de preferência por meio de aerossóis, alimentos, água e objetos contaminados. Após a contaminação, o período de incubação varia de três a sete dias (BRITO et al., 2016). Os sinais clínicos são variáveis e afetam todo o organismo do animal, que pode apresentar apatia, mal estar, descarga óculo-nasal, tosse, vômitos, diarreia e sinais neurológicos. Caninos que possuem baixa resposta imune apresentam sintomas graves, com progresso rápido e fatal. O diagnóstico é realizado através dos sinais clínicos e exames laboratoriais. O diagnóstico definitivo requer o reconhecimento das inclusões virais (Corpúsculo de Lentz) através do exame citológico, isolamento viral ou transcriptase reversa da reação em cadeia da polimerase (RT-PCR) do sangue periférico, LCR ou raspado da mucosa ocular (NELSON & COUTO, 2015). Com a deficiência de estudos epidemiológicos a cerca dessa enfermidade, a cinomose canina deve ser encarada como uma doença emergente, e sua compreensão é essencial para a aplicação de medidas que interrompam o avanço da doença sobre os animais alvos (MORAES et al., 2013). **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi avaliar os aspectos epidemiológicos da cinomose canina em animais atendidos no Hospital Veterinário Joaquim Felício de Caratinga MG, no período de abril de 2018 a abril de 2019. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um levantamento de dados dos prontuários clínicos de cães atendidos no Hospital Veterinário Joaquim Felício de Caratinga MG, no período de abril de 2018 a abril de 2019, à procura de casos confirmados de cinomose canina. Foram analisadas a prevalência da doença, idade, sinais clínicos, métodos de diagnósticos e óbitos. **RESULTADOS:** No período entre abril de 2018 a abril de 2019 ocorreram 17 casos confirmados de cinomose canina. O percentual de machos afetados foi de 47,0 %, e o de fêmeas 53,0%. Com relação à faixa etária, foi observado 17,7% dos casos em filhotes e 82,3% em animais adultos, discordando dos achados de Frade & Dantas, 2011. Os sinais clínicos observados foram bastante variáveis, afetando um ou mais sistemas, 11,8% do total de animais apresentaram sinais respiratórios, 17,7% dos animais apresentaram sinais gastrointestinais, 17,7% sinais neurológicos e 5,8% lesões cutâneas. Observou-se que 47,0 % dos animais, apresentaram uma combinação de sinais, sendo eles neurológicos, respiratórios, oftálmicos e gastrointestinais. No período de tempo avaliado, a doença foi diagnosticada pela sintomatologia clínica em 17,7% dos animais, 29,5% dos casos foram diagnosticados através do teste rápido e 52,9% dos casos tiveram diagnóstico clínico e laboratorial. Dos animais atendidos, foram relatados 23,5% de óbitos, percentual bem abaixo da média nacional, de acordo com CATROXO, 2003, que descreve 30 a 80% de óbitos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da coleta de dados, pode-se obter uma visão geral sobre a ocorrência da cinomose canina. Diante do exposto, é possível observar que a cinomose canina é uma enfermidade que não tem predileção por sexo, e pode afetar animais na fase adulta e filhotes. Outro dado importante é que um mesmo animal pode apresentar mais de um sintoma clínico, o que agrava a ocorrência da doença, podendo levar ao óbito. Deste modo, é de extrema importância a prevenção da cinomose canina através da imunização, com o intuito de reduzir os danos à saúde animal, provocados por este agente.

Referências Bibliográficas:

- 1-BRITO, Leana *et al.* Aspectos epidemiológicos da cinomose em cães atendidos em um Hospital Veterinário no período de 2011 a 2013. Pubvet, v. 10, n. 7, p. 518–522, 2016.
- 2-CATROXO, M. H. B. Biológico. v.65, n.1/2, p.1-2, jan./dez., São Paulo, 2003.

INCIDÊNCIA DE PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM CÃES DO HOSPITAL JOAQUIM FELÍCIO EM CARATINGA-MG

Rafaela de Oliveira **SILVA** (Curso de Medicina Veterinária - UNEC)
 Maria Clemente De **FREITAS** (Orientador - UNEC)

Palavras-Chave: verminoses em cães, helmintos, coprologia.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, os cães tornaram-se muito próximos aos homens, sendo tratados, muitas vezes, como integrantes da família, vivendo intimamente nos lares por todo o mundo, trazendo múltiplos benefícios para os seres humanos, por esta razão o estudo dos parasitos gastrointestinais que afetam os cães são de suma importância, uma vez que muitos destes parasitos apresentam potencial zoonótico (VASCONCELLOS, *et al.*, 2005). Além da importância para a saúde pública, os helmintos gastrointestinais podem causar grandes danos ao animal parasitado, que apresentam diferentes manifestações clínicas. Os helmintos mais prevalentes em caninos são do gênero *Toxocara canis* e *Ancylostoma* spp (ARAÚJO, 2006). Os sinais clínicos da toxocaríase são diarreias, perda de peso, desidratações, flatulências, atraso no desenvolvimento e em casos mais graves pneumonia (SANTARÉM *et al.*, 2009). A ancilostomíase causa danos severos aos animais como diarreia, irritabilidade, desconforto abdominal, anemia e em casos graves a parasitose favorece o aparecimento de outras enfermidades (COELHO *et al.*, 2010). **OBJETIVO:** Avaliar a presença de ovos de helmintos intestinais e oocistos de coccídios em amostras de fezes de cães abrigados no Hospital Veterinário Joaquim Felício-Unec. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada coleta de 22 amostras de fezes de cães sem raça definida, de ambos os sexos e idades variadas, que estão abrigados no Hospital Veterinário Joaquim Felício, estes animais foram resgatados do Campus II do Centro Universitário de Caratinga (UNEC). As fezes foram coletadas diretamente da ampola retal dos animais e depois armazenadas em refrigeração, previamente identificadas com o nome dos animais, até a realização da análise do material. Foi utilizada a técnica coproparasitológica de Willis-Mollay(1921), utilizando solução saturada de açúcar, esta técnica consiste no diagnóstico de helmintos cujos ovos são leves, tais como: *Ancylostoma* spp e *Toxocara* spp. A análise coprológica foi realizada no Laboratório do Centro Universitário de Caratinga. **RESULTADOS:** Das 22 amostras coletadas, 12 animais (54,54%) estavam parasitados por helmintos, sendo encontrados ovos de *Ancylostoma* spp e *Toxocara canis* e oocistos de *Cystoisospora* sp. O parasito de maior prevalência foi *Ancylostoma* spp, estando os ovos presentes em todas as amostras positivas, apenas um animal foi positivo para *Toxocara canis* e um positivo para *Cystoisospora* sp. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A alta prevalência de parasitos em cães corrobora a estudos que demonstram que a verminose é uma das principais doenças que acometem cães. Do mesmo modo, é descrito que *Ancylostoma* spp é o gênero mais encontrado em amostra de fezes de cães, seguido do gênero *Toxocara* spp (ARAÚJO, 2006). O fato de os helmintos mais prevalentes serem os que apresentam maior importância em saúde pública, por terem caráter zoonótico demonstra a importância do diagnóstico da verminose em cães, para o estabelecimento de estratégias de prevenção e controle impedindo que os animais positivos dispersem ovos de parasito pelo ambiente, podendo ser fonte de contaminação para outros cães, assim como para o ser humano, expondo-o ao risco de serem acometidos por larva *migrans* cutânea e larva *migrans* visceral, doenças causadas por *Ancylostoma* spp e *Toxocara* spp, respectivamente.

Referências Bibliográficas:

- 1-ARAÚJO, Jackson Victor. Helmintoses intestinais em cães da microrregião de Viçosa, Minas Gerais. *Revista Ceres*, vol. 53, núm. 307, p. 363-365, 2006.
- 2-COELHO, Matheus Diniz Gonçalves; COELHO, Francine Alves da Silva; IEMIN, Mylene Garcez; MANCILHA, Ismael Maciel. Alterações hematológicas em cães naturalmente infectados com espécies da família Ancylostomidae. *Revista Saúde*, v. 4, n. 1, p.1-1, 2010.

AValiação DA CICATRIZAÇÃO UMBILICAL DE BEZERRAS LEITEIRAS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DO UNEC.

Ricardo Ribeiro de **AMORIM** (Curso de Medicina Veterinária UNEC)
 Vanessa Theodoro **REZENDE** (orientador – USP/AgroParisTech/UNEC)
 Paloma Sayegh Arreguy Silva **ROSADO** (co-orientador- UNEC)

Palavras-Chave: onfaloflebite, umbigo, criação de bezerras.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A saúde dos bezerros é um fator muito importante na cadeia produtiva de leite, uma vez que estes podem ser acometidos por patologias que afetam sua estrutura umbilical, conhecidas como onfaloflebitas. O umbigo em neonatos representa uma das principais portas de entrada para bactérias que irão transmitir uma série de doenças para estes bezerros. Sendo de suma importância desempenhar uma colostragem de qualidade e em quantidade correta. Além de exercer a cura bem-feita emergindo todo o umbigo em solução iodada na concentração de 7-10%, repetindo durante 5 dias. (TEIXEIRA,2017; SEINO,2014) **OBJETIVO:** Avaliar a porcentagem de erros na cura de umbigo de um lote de bezerras nascidas na fazenda experimental UNEC. Quantificar a prevalência de doenças nos primeiros 30 dias de vida da bezerra. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram avaliadas oito bezerras e um bezerro, da raça Girolando, oriundos da fazenda experimental UNEC, localizada na unidade 3 do UNEC, Caratinga, Minas Gerais. Elas estavam entre 0 a 30 dias de vida, e estavam alojadas no bezerreiro inicial da propriedade. Foi realizado questionário ao funcionário responsável pelo setor sobre os cuidados com os animais, e realizado mensuração dos parâmetros: frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR) e temperatura retal (TR), e palpação do umbigo externo dos animais, os dados foram coletados semanalmente, sempre durante o período da tarde. Os resultados foram anotados em planilhas de EXCEL®. Para contenção dos animais, foi utilizado uma pessoa segurando a região do pescoço e flanco do animal, seguindo normas de bem-estar para condução e contenção dos animais. **RESULTADOS:** Foram levantados que 66,6% dos animais avaliados encontravam algum grau de alteração externa umbilical, destes apenas 33,3% voltaram a normalidade após 30 dias. Este alto índice de alterações umbilicais, se deve principalmente ao fato da frequência errada de cura do umbigo, sendo que na propriedade é feito apenas no dia do nascimento. Em relação as doenças foram encontradas um maior número de animais com quadros respiratórios (77,7%) seguidos de fibrose e/ou hérnia umbilical (33,3%) e diarreias (22,2%), não foram encontrados casos de tristeza parasitária. Após a saída do bezerreiro inicial os animais são alocados em ambiente frio e úmido, predispondo a doenças respiratórias. Apenas um animal apresentou reações estresse durante o procedimento, tendo alterações na frequência cardíaca e respiratória, o restante dos animais se adaptaram bem ao manejo realizado. Segundo Silva (2015), cerca de 20% a 50% dos animais são acometidos por diarreia no período de aleitamento, valores que estão semelhantes ao encontrado no presente estudo. De acordo com Seino (2014), as afecções umbilicais têm prevalência de 28 a 42,2% nas propriedades de leite e corte avaliadas em todo o Brasil, este valor é bem abaixo do encontrado, mostrando a importância na correção do manejo de cura de umbigo na propriedade. Apesar do manejo incorreto no umbigo, a taxa de mortalidade foi zero, sendo que a média é até 5% nos primeiros meses de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A criação de bezerros, principalmente no primeiro mês de vida, exige boas práticas de manejo e muita atenção aos detalhes, pois influência diretamente no futuro da propriedade. Estima-se que 75% das perdas até 1 ano de idade ocorram durante o período neonatal, sendo que os pontos mais impactantes estejam relacionados as instalações (maternidade e bezerreiro), o fornecimento de colostro, a cura do umbigo, fornecimento da dieta líquida e o desenvolvimento do rúmen.

Referências Bibliográficas:

- 1-OAZEVEDO, R.A.; COELHO, S.G.; SILPER, B.F.; MACHADO, F.S.; CAMPOS, M.M. Cria e recria de precisão. Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia. n.79. p.110-120. Belo Horizonte, 2015.
- 2-LEONEL, R.A.B.; MATSUNO, R.M.J.; VERONEZI, A.H.M.; PEREIRA, D.M. Neonatologia de grandes animais. Revista científica eletrônica de medicina veterinária. n.12. p. 1-8. Garça, 2009.

INCIDÊNCIA DE TUMOR DE MAMA EM CADELAS CASTRADAS E NÃO CASTRADAS ATENDIDAS NO PROJETO OUTUBRO ROSA DO HOSPITAL JOAQUIM FELÍCIO-UNEC

Vanessa Gomes de **FARIA** (Curso de Medicina Veterinária- UNEC)
 Maria Clemente De **FREITAS** (Orientador - UNEC)
 Róger Richelle **BORDONE** de Sá (Co-orientador - UNEC)

Palavras-Chave: neoplasia mamária; cães; ovário salpingohisterectomia.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O número de cadelas com neoplasias mamárias cresceram na rotina de clínicas de animais de companhia, correspondendo a cerca de 50% dos tumores. Geralmente, são detectadas em animais de meia idade a velhos, não existindo uma predisposição racial, entretanto, raças puras possuem maior risco. As neoplasias de mama ocorrem quase que exclusivamente nas fêmeas, mas cães machos podem desenvolver esta patologia (MEUTEN, 2002). De acordo com Fergusson (1985), causas específicas do tumor são desconhecidas. Entretanto, a castração antes do primeiro cio reduz as chances de incidência do tumor para 0,5%, após o primeiro cio para 8% e após o segundo cio para 26%; já em cadelas castradas após 30 meses de idade, a castração não apresenta efeito sobre o desenvolvimento do tumor de mama.

OBJETIVO: Avaliar a incidências de tumor mamário em cadelas castradas e não castradas atendidas no projeto outubro rosa realizado no Hospital Veterinário Joaquim Felício. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada a campanha Outubro Rosa no dia 24 de outubro de 2018 com os alunos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Caratinga (UNEC), juntamente com os veterinários do Hospital Joaquim Felício disponibilizando informações e atendimento clínico, a fim do combate e prevenções do câncer de mama em cadelas da população de Caratinga- MG. Foram atendidas 34 cadelas de diferentes idades, raças e porte físico. Primeiramente foi realizado o preenchimento de uma ficha de atendimento possuindo informações muito importantes para anamnese, dentre elas se a fêmea já havia sido castrada, após, o animal era encaminhado para o exame físico para avaliação de seu estado geral, concluindo-o com a palpação das mamas para detecção de nódulos. Os tutores das quais as fêmeas possuíam tumores foram então orientados a conduta a ser tomada a partir de então. Foi realizado o teste estatístico qui-quadrado de Pearson para avaliação dos dados. **RESULTADOS:** Das 34 cadelas atendidas 12 (35,29%) estavam apresentando um ou mais nódulos nas mamas e/ou cadeia mamária. Apenas cinco (14,7%) fêmeas haviam passado pelo procedimento de ovariosalpingohisterectomia (castração), entretanto os tutores não souberam informar a idade das cadelas quando realizado o procedimento. Das fêmeas não castradas cerca de 35% apresentaram um ou mais nódulos ao decorrer da cadeia mamária e/ou nas mamas, já as cadelas que haviam sido castradas nenhuma delas apresentaram qualquer alteração a palpação das mamas. Realizando a análise estatística, o presente trabalho demonstrou não haver relação entre castração e tumor mamário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tumor de mama em cadelas é uma das neoplasias mais frequentes dentre os tumores, sendo de suma importância estudos que demonstrem medidas de prevenção. Neste trabalho, o número de animais atendidos, assim como, o número de fêmeas esterilizadas foi bastante reduzido, por este motivo não foi evidenciado a relação entre o procedimento de castração e o tumor de mama. Sobretudo, é importante ressaltar que o diagnóstico precoce do câncer de mama, assim como o tratamento cirúrgico, quando necessário, podem salvar a vida dos pets e que a castração ainda é a melhor forma e mais eficaz para prevenção desta e de inúmeras outras patologias, trazendo muitos benefícios ao animal.

Referências Bibliográficas:

- 1-FERGUSSON, H.R. Canine mammary gland tumors. Vet Clin North Am, v. 15, p. 501-11, 1985.
- 2-MEUTEN, D.J. Tumors in domestic animals. 4.ed. Iowa State : Univ. California, . 788p, 2002.

LEVANTAMENTO E COMPARAÇÃO DA PREFERENCIA ALIMENTAR DA ENTOMOFAUNA EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DO MUNICÍPIO DE CARATINGA/MG.

Alex Sandro Paulo da Silva **JUNIOR** (Curso de Ciências Biológicas – UNEC);
 Ronny Francisco de **SOUZA** (Orientador - UNEC);
 Willian Wdson **FERREIRA** (Coorientador - SEEMG).

Palavras-Chave: Insetos, entomofauna, guilda alimentar.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os insetos se distinguem dos outros artrópodes por apresentarem três pares de pernas, também podem possuir dois pares de asas, um par de antenas e um par de olhos compostos, sendo de grande importância ecológica, pois segundo Brandão & Cancelli (1999), o risco de extinção antes da descrição em invertebrados terrestres é maior do que comparado aos vertebrados. Isso reflete a percepção cada vez maior da importância ecológica, econômica, médica, forense e estética dos invertebrados terrestres, sem falar na sua grande importância para pesquisas científicas básicas (BRANDÃO & CANCELO, 1999). Levantamentos ecológicos de entomofauna proporciona um maior conhecimento sobre a comunidade de insetos em locais específicos. Quando feita de maneira adequada não causa danos ambientais e nem mesmo desequilíbrio entre as espécies, pois o material coletado pode representar minimamente o percentual do tamanho real das comunidades (AZEVEDO FILHO, 2015). **OBJETIVO:** Analisar a riqueza, diversidade e preferência da comunidade de insetos em fragmento de mata atlântica no município de Caratinga/MG. **METODOLOGIA:** Em cada ponto foi instalado duas armadilhas em um total de dez pontos de coleta ao decorrer da trilha no sentido borda-centro, espaçadas de dez em dez metros. Foram instaladas armadilhas tipo "pit fall" (armadilha de queda), contendo atrativos de dois tipos adicionados em copinho tipo "cafezinho", foram usados como atrativos, fígado de frango apodrecido e garapa fermentada com banana, ambas com o tempo de 24 horas. As armadilhas ficaram abertas por 24 horas. A triagem dos insetos coletados envolveu o acondicionamento em recipientes com álcool 70%, com etiquetas e identificação até o menor nível taxonômico possível. O material passará por uma segunda fase onde serão contados e identificados através do conhecimento prévio e bibliografias adequadas. Os indivíduos coletados serão agrupados em morfoespécies e sua abundância determinadas pelos cálculos de diversidade. Sendo considerados dados significativos apenas onde o número de indivíduos for maior que três por espécie. **RESULTADOS:** Analisando os dados coletados, observamos uma soberania dos insetos da família Formicidae sobre os demais, destacando-se as morfoespécies: Formicidae sp 8 com um total de 909 indivíduos coletados, Formicidae sp 7 com 486 e Formicidae sp 4 com 311 indivíduos respectivamente. Podemos destacar também os insetos da ordem Orthoptera, mais precisamente Orthoptera sp 1, com um total de 304 indivíduos coletados. Quanto à diversidade, outra vez observamos a soberania dos insetos da família Formicidae, com um total de 27 morfoespécies coletadas. Em segundo lugar, podemos apontar os insetos das ordens Lepidoptera e Blattaria, com 9 morfoespécies coletadas, também se destacando os insetos da ordem Orthoptera com 8 morfoespécies coletadas. No que diz respeito à preferência alimentar, grande parte dos dados foram insuficientes, porém onde os resultados foram suficientes observamos que a maioria dos insetos foi classificada como generalista, 5 morfoespécies foram classificadas como necrófagos e apenas 3 como saprófagos. **CONCLUSÃO:** Os dados obtidos nos mostraram uma grande riqueza e diversidade de indivíduos na comunidade de insetos no fragmento de mata analisado, sendo as formigas (família Formicidae) o destaque com uma diversidade 3 vezes maior que a do segundo (ordem Lepidoptera e ordem Blattaria). No que diz respeito a números, mais uma vez as formigas são destaque, com uma quantidade de indivíduos coletados muito maior que a do segundo (ordem Orthoptera). Essa soberania das formigas em relação às outras morfoespécies, pode estar relacionado ao fato serem insetos coloniais e andarem quase sempre em números grandes de indivíduos. Já a preferência alimentar nos apontou um maior número de insetos generalistas (em números significativos) em relação aos necrófagos e saprófagos. A diversidade e riqueza dos dados obtidos nos mostra uma necessidade de maiores estudos nesta área, para assim obtermos um maior conhecimento da comunidade de insetos em determinados locais, pois se com esse trabalho já obtivemos grande quantidade de dados, ainda há muito a se descobrir.

Referências Bibliográficas:

- 1-AZEVEDO FILHO, W. S.; TOLOTTI, A. Os insetos e a Ciência da Escola. Caxias do Sul: EDUCS, 2015.
- 2-BRANDÃO, C. R. F. & CANCELO, E. M. (eds) 1999. Invertebrados Terrestres. vol. V Biodiversidade do Estado de São Paulo. Síntese do conhecimento ao final do século XX (Joly, C. A. & Bicudo, C. E. M. orgs). São Paulo, FAPESP. X. 279 p.

PRESAS CONSUMIDAS POR RÃS-TOURO (*Lithobates catesbeianus*) INVASORAS EM TRÊS LOCALIDADES DO LESTE DE MINAS GERAIS

Dayane Rodrigues **CARDOSO** (Curso de Ciências Biológicas - UNEC);
Emanuel Teixeira da **SILVA** (orientador – UNEC).

Palavras-Chave: Anfíbios, predação, invasão biológica.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A rã-touro gigante, *Lithobates catesbeianus* (Shaw, 1802) é um anfíbio nativo da América do Norte, introduzido em várias partes do mundo para criação comercial. É um animal carnívoro generalista, predando quase todos os animais menores que ela, entre insetos até pequenos vertebrados (BURY e WHELAN 1984; SILVA et al. 2009). É considerada uma das 100 piores espécies invasoras (LOWE et al. 2000), e está associada ao declínio de populações de anfíbios nativos em locais onde foi introduzida. Nos últimos anos diversos registros de populações invasoras da rã-touro têm sido feitos nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, em áreas pertencentes ao domínio da Mata Atlântica (BOTH et al. 2011). Em geral os registros coincidem com localidades onde houve o desenvolvimento da ranicultura no passado. Em Minas Gerais são conhecidas 12 localidades com a presença de populações invasoras de rã-touro (SILVA et al. 2013), podendo também haver outros locais não registrados. **OBJETIVO:** O presente trabalho foi conduzido para caracterizar o conjunto de presas consumidas pela rã-touro invasora em três localidades do leste de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Vinte exemplares foram coletados durante amostragens noturnas entre 2008 e 2012, nos municípios de Caratinga (n=7), Coimbra (n=9) e Manhuaçu (n=4) (licenças Sisbio 17152 e 26175). Os conteúdos estomacais foram retirados e mantidos em frascos com álcool 70%, e alguns dos exemplares foram tombados na Coleção de Anfíbios do Museu de Zoologia João Moojen, da Universidade Federal de Viçosa (MZUFV). Com o auxílio de microscópio estereoscópico (lupa), os itens alimentares obtidos foram agrupados em categorias taxonômicas e quantificados, e foi estimada a representação percentual de cada categoria, para as três localidades em conjunto e também para cada localidade em separado. Restos vegetais e sedimentos foram considerados ingestão acidental. **RESULTADOS:** Foram coletados 6 machos adultos, 4 fêmeas adultas e 10 indivíduos jovens, cujo comprimento variou entre 48,8 e 177,8 mm (média \pm desvio padrão: 93,3 \pm 38,7 mm). Duas rãs não apresentaram presas, uma fêmea apresentou estômago vazio e uma fêmea apresentou apenas restos vegetais e sedimentos em seu estômago. Foram identificadas 60 presas individuais, sendo 13 para os machos, 10 para as fêmeas e 37 para as rãs jovens, distribuídas nas seguintes categorias taxonômicas, em ordem decrescente de frequência: Coleoptera (22,0%), larvas de insetos (15,3%), Araneae (10,2%), Hymenoptera (Formicidae) (8,5%), Hemiptera (Belostomatidae) (6,8%), Oligochaeta (3,4%), Diplopoda (3,4%), Outros heterópteros (3,4%) Outros himenópteros (3,4%), Odonata (3,4%), Orthoptera (Gryllidae) (3,4%), Gastropoda (3,4%), Anura (girinos) (3,4%), insetos não identificados (3,4%), Diptera (1,7%), Homoptera (1,7%), Orthoptera (Gryllotalpidae) (1,7%), Pisces (1,7%), pupa de inseto (1,7%). Em Caratinga Coleoptera foi a categoria mais frequente (36,4%), já em Coimbra e Manhuaçu predominaram larvas de insetos (19,2% e 27,3% respectivamente). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A dieta mostrou-se caracteristicamente generalista, e este tipo de hábito alimentar pode ser um fator determinante para o desenvolvimento da rã-touro em ambientes naturais no Brasil. Visto que a espécie tem uma importância econômica, torna-se crucial o estudo mais aprofundado sobre a sua história de vida e hábitos alimentares para traçar estratégias de manejo e controle populacional.

Referências Bibliográficas:

- 1-BOTH, C.; LINGNAU, R.; SANTOS, A. JR.; MADALAZZO, B.; LIMA, L. P.; GRANT, T. Widespread occurrence of the American Bullfrog, *Lithobates catesbeianus* (Shaw, 1802) (Anura: Ranidae), in Brazil. *South American Journal of Herpetology*, 6:127-134, 2011.
- 2-BURY, R. B. e WHELAN, J. A. Ecology and management of the bullfrog. Washington: U.S. Fish and Wildlife Service, Resource Publication 155, 1984.

INVESTIGAÇÃO NOS LIVROS DIDÁTICOS A RESPEITO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS-DST.

Keley Cristina Gualberto **FRANCO** (Ciências Biológicas, UNEC)
Lidiany Angélica Marques **SILVA DE SOUZA** (Co-Orientadora, UNEC)
Ronny Francisco **SOUZA** (Orientador, UNEC)

Palavras-Chave: DST, livros, adolescência.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase de modificações comportamentais e físicas, sendo comum a insegurança referente à sexualidade. No entanto, é fundamental esses jovens terem uma convicção sobre o que são as doenças sexualmente transmissíveis, bem como o modo de transmissão, sintomas, tratamento, prevenção, entre outros, além de uma gravidez indesejada que pode ser evitada com o conhecimento adquirido na sala de aula. Essa abordagem pode vir diretamente do livro didático de preferência na disciplina de ciência já que é estudado o corpo humano. Vale a pena ressaltar que quanto melhor for a abordagem desse assunto, melhor será a compreensão dos alunos de forma que o docente promova uma discussão, reflexão, esclarecimento de dúvidas, mitos e tabus. Nesse sentido seria interessante que os textos destacassem o número de casos de sífilis, HPV, hepatite B, HIV que vem aumentando, e também relatar que todas as doenças têm prevenção, porém nem todas têm cura como o HIV, mas ações como, utilização medicamentosa para redução da progressão da doença tem sido utilizada em todo mundo. Além dessas doenças também existe várias outras causadas por bactérias, vírus, protozoários e fungos, como já descritos em alguns livros, porém de maneira superficial. **OBJETIVO:** Investigar como a relevância do tema DST está atribuída nos livros didáticos do ensino fundamental e ensino médio em escolas públicas na cidade de Caratinga MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Nesta pesquisa de análise e estudo descritivos, de natureza quantitativa, foram realizadas na biblioteca de quatro escolas públicas: E.E. Princesa Isabel, E.E. José Augusto Ferreira, E.E. Moacyr de Mattos e E.E. Deputado Agenor Ludgero Alves, com o intuito de investigar nos livros de ciências e biologia a pertinência do tema DST. **RESULTADOS:** Na escola Princesa Isabel, o tema sobre DST se encontra na unidade um do livro Bio do ensino médio. Observou-se algumas DSTs mais comuns, mas a AIDS foi apenas mencionada e não abordada de forma exploratória, o que pode gerar dúvidas aos alunos. O projeto Araribá de ciências do 8º do ensino fundamental foi encontrado na escola Moacyr de Mattos, na unidade sete no início do capítulo cinco, é introduzido um breve parágrafo sobre as DSTs de forma geral, incluindo contágio e sintomas apenas, isso foi falho em partes pois nem todos os sintomas são iguais para cada doença. Logo foram citados quais são as doenças causadas por bactérias, vírus, fungos e protozoários, algumas doenças citamos sintomas, o meio de transmissão e o modo de prevenção. Nota-se que a abordagem nesse livro ficou bem vaga. Na escola Deputado Agenor Ludgero Alves, a análise foi feita no livro Companhia das Ciências do 8º ano do ensino fundamental na unidade quatro. Em uma breve apresentação citaram as DSTs, os sintomas comuns, diagnóstico, prevenção e tratamento. São informações básicas que se enquadram no ensino fundamental por serem bem apresentadas, porém, o autor não citou outros exemplos de DST como o HPV, clamídia, hepatite B que atualmente são comuns. Já na escola José Augusto Ferreira, a análise, foi no livro de ciências "Projeto Poema", na unidade três "sexualidade e vida". Comparado com os outros livros, esse se enquadra como um dos melhores por ter conteúdos aplicados de forma abrangente e apresentar esse importante assunto no início do livro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise inferiu que alguns livros didáticos possuem conteúdos limitados. Questões simples como reportagens, relatos de casos, gráficos, sintomas, tratamento e prevenção poderiam ter sido melhores explorados. As DSTs por serem um dos problemas mais comuns de saúde pública, demonstram a importância de tratar esses assuntos com os adolescentes, especialmente abordados nos livros didáticos, pois é um suporte que eles têm para discutir e refletir na sala de aula. Dessa forma, um bom conteúdo desse assunto, inserido de forma satisfatória, torna-se necessário para o ensino aprendizagem do aluno, estimulando-os a terem pensamentos críticos, a saberem que as doenças sexualmente transmissíveis existem e podem ser tratadas, porém o mais importante é a prevenção.

Referência Bibliográfica:

- 1-LUDOVICO, Rebeca de Oliveira; MAISTRO, Virginia Iara de Andrade. Sexualidade Humana: Um desafio nos livros didáticos. X Congresso Internacional sobre Investigação em Didática de Las Ciências, 5. Universidade Estadual de Londrina. 2017.
- 2-CARVALHO, Isaiene da Silva, et al. A sexualidade em livros didáticos de ciências do 8º ano do ensino fundamental: uma abordagem satisfatória? *Adolescência e Saúde*, V.9, n.3, p.29-36, jul./set.2012.

PREDACÃO DE CABURÉ (*Glaucidium brasilianum*) PELO JACURUTU (*Bubo virginianus*) NO MUNICÍPIO DE TARUMIRIM, MINAS GERAIS

Leandro Moreira **ALMEIDA** (Curso de Ciências Biológicas - UNEC);
Emanuel Teixeira da **SILVA** (orientador – UNEC);
Ronny Francisco de **SOUZA** (coorientador – UNEC).

Palavras-Chave: Ornitologia, predação, biologia de corujas.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: *Bubo virginianus* (GMELIN,1788), conhecida como "jacurutu", é a maior coruja do Brasil e das Américas, com 60 cm de comprimento e peso de até 2,5 kg (KONIG & WEICK, 2008). Pertence à família Strigidae e ocorre desde o Canadá a Argentina. Possui hábito crepuscular, preferindo matas secas, matas de galeria, campos e capões, geralmente próximo de ambientes aquáticos (SICK, 1997; SIGRIST, 2006). Dados sobre a alimentação de *B. virginianus* são mais frequentes na América do Norte, e pouco se conhece sobre a dieta desta espécie para o continente sul-americano (TOMAZZONI ET AL., 2004). Estudos mostraram que *B. virginianus* apresenta uma dieta generalista, sendo aves e mamíferos as presas mais frequentes (BURNS, 1952; TOMAZZONI ET AL., 2004). No sul do Brasil verificou-se que 72% de suas presas correspondiam à aves e mamíferos (TOMAZZONI ET AL., 2004). São poucos os estudos sobre a dieta da espécie para o sudeste do Brasil, principalmente para o estado de Minas Gerais. **OBJETIVO:** Descrever um evento de predação da coruja caburé *Glaucidium brasilianum* por um exemplar de jacurutu no município de Tarumirim, Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O registro da predação foi feito em uma única saída de campo, realizada em 23 de fevereiro de 2019, em um fragmento de mata secundária próximo a um rio, na propriedade do Sr. Eder Nunes, localidade Córrego Vai-e-volta, município de Tarumirim, Minas Gerais (19°17'31.7"S; 41°55'02.5"W). Todo comportamento de predação foi acompanhado com auxílio de uma câmera fotográfica, e os registros foram obtidos pelo método *ad libitum*, recomendado para o registro de comportamentos fortuitos, raros ou inesperados (DEL-CLARO, 2004). Os dados obtidos foram transcritos para um diário de campo.

RESULTADOS: A chegada ao local ocorreu ao final da tarde (por volta das 16h), e a ave foi localizada às 16h20min, ao pousar em um galho seco em contato com os raios de sol. O exemplar se apresentou bastante tranquilo com a presença do pesquisador, a todo momento limpando suas penas e esticando suas asas, alternando entre poleiros em períodos de 10 a 15 minutos. Em um destes momentos o jacurutu voou para um ponto mais fechado da copa de uma mangueira e começou a se alimentar. Não houve vocalização por parte da presa, e a partir das características de suas penas foi possível determinar que se tratava de outra espécie de coruja de pequeno porte, o caburé *Glaucidium brasilianum*. O período em que o jacurutu permaneceu se alimentando foi de 17h20min às 17h34min, totalizando 14 minutos. Após se alimentar, a ave alternou de poleiro novamente e se mostrou aparentemente cansada, ficando durante alguns minutos com o bico aberto e com respiração visivelmente acelerada. Ao anoitecer a ave pousou em um galho de uma árvore alta na mata e permaneceu no mesmo poleiro até as 19h, momento em que as observações foram encerradas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por se tratar de uma ave de rapina de grande porte, o jacurutu deve necessitar de considerável quantidade de presas para se instalar em determinada região. Há diversos relatos desta coruja predando outras aves de rapina, e praticamente todas as corujas de tamanho semelhante ao seu podem ser vítimas de seus ataques (MENQ, 2013). Monitorar o seu comportamento e hábitos alimentares torna-se de suma importância para a preservação do jacurutu, tendo em vista que a região do Rio Doce em Minas Gerais possui grandes áreas degradadas as quais a princípio podem não ser habitáveis pela espécie.

Referências Bibliográficas:

- 1-DEL-CLARO, K. Comportamento Animal - Uma introdução à ecologia comportamental. Jundiaí: Livraria Conceito, 2004.
- 2-KÖNIG, C. e WEICK, F. Owls. A guide to the owls of the world. Christopher Helm, London. 2008.

ANÁLISE DA PRÁTICA DO EXAME PAPANICOLAU DE UNIVERSITÁRIAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNEC/NANUQUE MG

Aline Ferraz **VIEIRA** (Curso de Bacharel Fisioterapia – UNEC Nanuque)
Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora – UNEC Nanuque)

Palavra-Chave: Papanicolau; câncer; útero.

Agência de Fomento: UNEC

INTRODUÇÃO: No Brasil, o câncer do colo uterino é a terceira neoplasia maligna que mais acomete as mulheres, apenas superado pelos cânceres de pele não melanoma e da mama (INCA, 2012). Também conhecido como câncer cervical, se desenvolve a partir de alterações nas células na parte inferior do útero, causada por inflamações recorrentes por algum tipo de Papilomavírus Humano - HPV. Os fatores que contribuem para aumento do risco de desenvolver essa neoplasia estão associados às doenças sexualmente transmissíveis, múltiplos parceiros sexuais, vida sexual precoce e uso de anticoncepcionais orais. Assim, todas as mulheres em vida sexual ativa, devem se submeter ao exame Papanicolau, principalmente aquelas que possuem de 25 aos 59 anos de idade, uma vez que, quando o câncer é detectado precocemente, tem um melhor prognóstico (OLIVEIRA, 2006). **OBJETIVO:** Analisar a prática da realização do exame Papanicolau de acadêmicas do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga (UNEC), Campus de Nanuque - MG.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, de caráter quantitativo, tendo como sujeitos da pesquisa 122 acadêmicas do 1º, 3º, 5º, 7º e 9º período do curso de Fisioterapia. Foi aplicado um questionário no mês de maio de 2019, com 15 questões objetivas, como instrumento para levantar dados.

RESULTADOS: Da população pesquisada, as mulheres com até 20 anos de idade representam 33,60% da amostra; entre 21 e 25 anos 49,18%; com a idade de 26 a 30 foi de 8,20%; e acima de 31 anos apresentou 9,02%. Quanto à situação conjugal, 68,85% são solteiras, 10,66% são casadas e em outras situações de união representam 20,49% da população pesquisada. As mulheres que afirmaram possuir vida sexual ativa são 66,39% e 33,61% não tem vida sexual ativa. Das pesquisadas, 88,52% não tem filhos e 11,48% tem de 1 a 3 filhos. As mulheres que começaram a vida sexual antes dos 18 anos foram 54,10%; dos 19 aos 23 anos foram de 30,33%; e 15,57% não responderam. As mulheres que afirmam ser homossexuais foram 8,20%; 86,07% são heterossexuais; 3,27% são bissexuais; e 2,46% não responderam. Das alunas pesquisadas que têm vida sexual ativa, 54,92% usam método contraceptivo e 45,08% não utilizam. Das mulheres com vida sexual ativa que já realizaram o exame Papanicolau alguma vez na vida, totalizaram 43,44% e 56,56% nunca realizaram. Das mulheres que já realizaram exame Papanicolau, 77,36% disseram que o fizeram no último ano, entre 1 a 3 anos foi de 20,75% e entre 3 a 5 anos foi de 1,89%. Perguntadas sobre o motivo que as levaram a realizar o exame, 63,93% afirmaram que foi porque sabiam que poderiam prevenir o câncer do colo de útero, devido a encaminhamento médico 2,46%, por orientações de amigos e parentes 3,28% e 30,33% não responderam à pergunta. Sobre a existência de algum empecilho para realizar o exame 27,05% disseram que não o realizam por vergonha; 13,93% porque o médico não solicita; por sentir que o exame incomoda 3,28%; devido à falta de tempo 4,10%; já por descuido foram 18,85%; e não responderam 32,79% delas. Questionadas se os profissionais de saúde explicam às mulheres sobre o procedimento a ser realizado, 39,34% disseram que a explicação acontece; 15,57% falaram que não; explicam superficialmente 10,66%; e 34,43% não responderam. Perguntadas se têm preferência pelo sexo feminino para a realização do exame 49,18% responderam que sim, masculino foram 3,28%, não tem preferência foram 28,69% e não responderam 18,85%. Sobre como as mulheres se sentem ao realizar o exame 35,25% se sentem constrangidas, à vontade 28,68% e não responderam foram 36,07%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos resultados, podemos concluir que grande parte das universitárias do curso de Fisioterapia nunca realizaram o exame papanicolau, exame que é muito importante, e que tem o objetivo de fazer o diagnóstico precoce das lesões precursoras do câncer do colo do útero. Também chamado de preventivo, ele deve ser realizado por todas as mulheres, sexualmente ativas ou não, uma vez ao ano. As estudantes são muito jovens, estão no início de sua vida reprodutiva e faz-se importante conscientizá-las da necessidade da prevenção dessa doença que é tão prejudicial à saúde feminina.

Referências Bibliográficas:

- 1-OLIVEIRA, Márcia Maria Hiluy Nicolau de et al. Cobertura e fatores associados à não realização do exame preventivo de Papanicolau em São Luís, Maranhão. *Revista brasileira de epidemiologia*, v. 9, p. 325-334, 2006.
- 2-SILVA, D. W., ANDRADE, S.M., SOARES, D.A., TUTINI, B., SCHNECK, C.A. LOPES, M. L. Cobertura e fatores associados com a realização do exame Papanicolau em município do Sul do Brasil. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria*, v.28, n.1, p. 24-31, 2006.

REPERCUSSÕES DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA PACIENTE COM FRATURA BILATERAL DE TORNOZELO.

Aline Ferraz **VIEIRA** (Curso de Bacharel Fisioterapia – UNEC Nanuque)
 Alberto Dantas **REZENDE** (Orientador – UNEC Nanuque)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Coorientadora – UNEC Nanuque)

Palavras-Chave: Fratura; Bimaleolar; Tornozelo.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A articulação talocrural, é uma articulação sinovial do tipo ginglimóide, que funciona como uma dobradiça, responsável pela plantiflexão e dorsiflexão, onde os movimentos ocorrem no plano sagital, que gira em torno do eixo frontal e é formado pelos ossos da tibia e fibula distal, que forma uma superfície côncava, que articula com a tróclea do tálus, que é uma estrutura convexa. Segundo Vieira (2018) o tornozelo é especializado na sustentação do corpo. A sua característica anatômica faz com que seja considerada como a articulação de carga que apresenta maior incidência de fratura. Assim, as fraturas são classificadas em dois métodos, sendo eles o de Danis-Weber - que avalia o nível de lesão fibular ou Lauge-Hansen - que avalia a posição do pé durante o trauma e/ou no momento da lesão e avalia a direção da força aplicada sobre o pé (SCHWARTSMANN, 2006). As fraturas apresentam grande repercussão da funcionalidade do tornozelo, sendo propício à incongruência articular, diminuição da amplitude de movimento (ADM) e instabilidade. Assim, os objetivos do tratamento fisioterapêutico visam ganhar Amplitude de Movimento (ADM), fortalecer músculos que estão fracos, aumentar a coordenação e otimizar a marcha (ALENCAR, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o efeito da abordagem fisioterapêutica em uma paciente com sinais de fratura bimaleolar antiga e consolidada. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa realizada através de uma análise documental, através da comparação dos dados obtidos no Prontuário Fisioterapêutico de uma paciente do sexo feminino, de 65 anos, com o diagnóstico clínico de fratura bimaleolar do tornozelo direito, antiga e consolidada. Ela se submeteu a cirurgia de osteossíntese, posteriormente retirou-se o material da síntese. A paciente foi atendida no Centro de Assistência à Saúde do UNEC (CASU), na cidade de Nanuque-MG, duas vezes por semana, ao longo de 2 meses. Foram avaliados no Prontuário Fisioterapêutico: grau de força muscular, mobilidade da articulação do tornozelo e restrições teciduais. A consulta fisioterapêutica foi realizada no primeiro dia de intervenção. No tratamento, foram utilizadas técnicas de mobilização articular (ativa e passiva), cinesioterapia, termoterapia, manipulação de tecidos moles e técnicas de músculo-energia (Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva – FNP). No fim do tratamento, a paciente foi reavaliada, comparando os dados obtidos através dessas avaliações. **RESULTADOS:** Na avaliação inicial, observou-se (através goniometria) 10° de dorsiflexão do tornozelo, na avaliação final, apontou 20°. Inicialmente, havia 10° de plantiflexão, no término, 30°. No início do tratamento, a paciente apresentou grau de força 3 nos músculos tibial anterior e posterior, tríceps sural e fibulares. Na avaliação final, observou-se grau de força 4. No primeiro contato, notou-se tensão aumentada de tríceps sural e tendão calcâneo. Após o tratamento, essa tensão estava normalizada. Confirmando o que afirmou Vieira (2018), a intervenção fisioterapêutica é determinante para a recuperação funcional dos pacientes em reabilitação para fratura de tornozelo. **CONSIDERAÇÕES**

Referências Bibliográficas:

- 1-ALENCAR, Andressa Gurgel Maurício et al. Abordagem fisioterapêutica em paciente pós-fratura de tornozelo e compressão da coluna lombar: Relato de caso. *Fisioterapia & Saúde Funcional*, v. 1, n. 2, p. 61-65, 2012.
- 2-VIEIRA, Gustavo Cardoso. Tratamento fisioterapêutico das fraturas de tornozelo do tipo B e C de Weber. *Fisioterapia Brasil*, v. 6, n. 6, p. 405-411, 2018

RISCO DE QUEDAS E FRATURAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO MUNICÍPIO DE PINHEIROS (ES)

Ana Paula Brandão da **SILVA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (orientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Fisioterapia, escala de Berg, idosos.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Devido ao aumento da população idosa no Brasil, estudos vêm sendo desenvolvidos em busca de uma melhor qualidade de vida, bem-estar físico, psíquico e social. Segundo Ribeiro *et al* (2008), o processo de envelhecimento é cercado por alterações fisiológicas, que levam a doenças crônicas e risco de quedas frequentes. Como consequência das quedas, o idoso passa a ter medo de deambular sozinho e evita atividades físicas, que pode desencadear depressão, intimações frequentes, multimorbidades e/ou reincidência das quedas aumentando a morbidade. A grande incidência de quedas traz ao idoso sérias consequências, sendo de extrema importância avaliar os motivos que levam as frequentes quedas, prevenindo e diminuindo os riscos de novas incidências (DE FIGUEIREDO *et al*, 2007).

OBJETIVO: Analisar o risco de quedas e fraturas em idosos sedentários moradores de um lar de idosos no município de Pinheiros – ES. **ABORDAGEM**

METODOLÓGICA: Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos vinte e dois idosos do município de Pinheiros - ES, sendo que 50% do sexo feminino e 50% do sexo masculino, com idade compreendida entre 60 e 98 anos. Foi aplicada a Escala de Equilíbrio de BERG que consiste em 14 (quatorze) perguntas com 05 (cinco) itens que apresentam pontuação de 0 (zero, incapaz de realizar a tarefa) a 04 (quatro, capaz de realizar a tarefa independente). Ao final são somados os pontos sendo que a pontuação geral pode variar de 0 (equilíbrio severamente prejudicado) a 56 (equilíbrio excelente) pontos no máximo. Segundo Berg, um escore menor que 45 pontos são preditivos de quedas recorrentes (PIMENTEL *et al*, 2009). A escala de equilíbrio de Berg se baseia na realização de diferentes posturas onde a pontuação é obtida de acordo com o grau de dependência ou independência que o idoso consegue realizar a atividade. Para o melhor entendimento do que era solicitado, as pesquisadoras executavam primeiro a atividade para depois o idoso realizar de forma livre e espontânea. Dos vinte e dois idosos internos, onze deles foram excluídos da pesquisa por serem cadeirantes, acamados ou não terem lucidez para realizar o teste proposto. Foram pesquisados onze idosos que estavam aptos a realizar as atividades que a Escala exige.

RESULTADOS: Dos 11 idosos que estavam aptos a realização das atividades propostas pela escala de BERG, 9% indicam 100% de risco de quedas, 18% tem sua locomoção segura, mas com recomendação de assistência ou com auxiliares de marcha e para 73% não existe risco de quedas e possuem uma locomoção segura. As tarefas mais difíceis para os idosos realizarem (como colocar os pés alternadamente sobre o banco, ficar em pé com um pé em frente ao outro ou em pé apoiando em um dos pés) indicam necessidade de auxílio ou máxima assistência na realização dos movimentos solicitados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acredita-se que a prevenção seja de extrema importância nesta faixa etária. Observou-se que dos idosos pesquisados, a grande maioria tem uma locomoção segura, possuindo independência e autonomia para realização das atividades de vida diária com segurança. Entretanto, ainda é necessário mais estudos para verificar se a reabilitação fisioterapêutica e exercícios físicos visando o equilíbrio e melhora na pontuação total da escala de Berg nesta faixa etária seriam suficientes para os idosos saírem do limite de incapacidade ao realizar as tarefas solicitadas.

Referências Bibliográficas:

- 1-DE FIGUEIREDO, Karyna Myrely Oliveira Bezerra; LIMA, Kênio Costa; GUERRA, Ricardo Oliveira. Instrumentos de avaliação do equilíbrio corporal em idosos. *Rev. bras. cineantropom. desempenho hum.*, v. 9, n. 4, p. 408-413, 2007.
- 2-RIBEIRO, Adalgisa Peixoto et al. A influência das quedas na qualidade de vida de idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 13, p. 1265-1273, 2008.

CORRELAÇÃO DO PESO CORPORAL COM O PESO DA MOCHILA EM ALUNOS DO 3º, 4º E 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO INTERIOR MINEIRO

Ana Paula Souza **CANTÃO** (Curso de Fisioterapia – UNEC – Nanuque)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora UNEC – Nanuque)
 Alberto Dantas **RESENDE** (Coorientador UNEC – Nanuque)

Palavra-Chave: Mochila escolar; Índice de Massa Corporal; Estudantes.
 Agência de Fomento: UNEC Nanuque.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A utilização de mochilas escolares pela população pediátrica vem gerando discussões sobre o impacto diário na postura corporal devido ao peso transportado. A mochila é uma forma prática e a mais usada para o transporte do material escolar, deve-se ter cuidados com a maneira de se utilizar e o peso da carga a ser transportada. O peso transportado pelos escolares em suas mochilas predispõe a um desequilíbrio músculo esquelético causado pelo deslocamento posterior do centro de massa. No intuito de manter o corpo em equilíbrio surgem compensações e assimetrias posturais, bem como mudanças na base de apoio e na pressão arterial (RIES et. al, 2012). Diversos pesquisadores têm se preocupado em determinar um percentual em relação ao próprio peso corporal da criança que minimize a instalação de alterações posturais. A literatura, como um todo, recomenda que o peso da mochila não seja maior que 10% em relação ao peso corporal da criança (QUIXADÁ, 2015; LUZ FILHO et. al, 2015). **OBJETIVO:** Analisar o IMC (Índice de Massa Corporal) e a correlação entre o peso corporal da criança e o peso da material escolar transportado diariamente pelos estudantes. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo foi realizado de forma analítica, descritiva e quantitativa com 48 crianças, sendo 30 meninas e 18 meninos do 3º ao 5º ano (entre 8 e 10 anos de idade) da Escola Municipal Arminda Lopes Ribeiro, na cidade de Carlos Chagas-MG. Foram levantados durante a pesquisa o IMC e o peso da mochila escolar. Foram incluídas no estudo todas as crianças cujos pais autorizaram a pesquisa através do preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que estavam presentes na escola no dia da coleta de dados. **RESULTADOS:** Das quarenta e oito crianças, 62,5% são do sexo feminino e 37,5% do sexo masculino. Em relação ao índice de massa corporal, foi observado que entre as meninas, 53,33% estão como peso normal, 26,66% com sobrepeso, 20% obesas, e nenhuma abaixo do peso de acordo o índice de massa corporal. Entre os meninos, 50% com peso normal, 11,11% com sobrepeso, 38,8% obesos, e nenhum abaixo do peso de acordo o índice de massa corporal. A pesquisa apontou que 52% das crianças transportam mochilas com peso superior aos 10% do seu peso corporal, considerado o ideal para que não ocorra o surgimento de alterações posturais. Para Mendes (2015), a sobrecarga imposta à coluna vertebral pelo excesso de material escolar carregado diariamente pelos estudantes acaba por impor uma tensão extra às estruturas da coluna vertebral e ombros, provocando alterações posturais desnecessárias. É fundamental o controle da carga transportada, principalmente pelos estudantes, que transportam diariamente uma quantidade exagerada de material didático. Se por um lado a mochila é ideal para dividir a carga, por outro, quando mal utilizada, pode representar um perigo para crianças e adolescentes. Foi relatado pelas crianças que mesmo com o horário de aulas pré-definidos muitas vezes isto não é o suficiente, pois as mochilas continuam pesadas e provocando dores na região do ombro. Além do material escolar, outros objetos também são transportados junto com o material escolar. Importante sinalizar que 81,25% das crianças (entre meninos e meninas) que estavam com peso da mochila dentro do normal, só chegaram a esse ideal, pois estavam ou acima do peso ou obesos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao observar as evidências encontradas no estudo, salienta-se a necessidade do trabalho no âmbito preventivo, com o intuito de diminuir o peso do material escolar a ser transportado pelas crianças, a fim de desvios e compensações posturais que tendem a se instalar nesta faixa etária, prolongando-se pela vida adulta e desencadeando alterações biomecânicas e sintomas osteomusculares importantes. Considerando as alterações posturais na infância como um dos fatores que predispõem a condições degenerativas da coluna no adulto, manifestada geralmente por um quadro algíco, torna-se necessário estabelecer mecanismos de intervenção como meio profilático.

Referências Bibliográficas:

- 1-QUIXADÁ, Ana Paula et al. Alterações posturais associadas ao uso de mochilas em escolares. *Revista Pesquisa em Fisioterapia*, v. 1, n. 1, 2015.
- 2-LUZ FILHO, Carlos Antonio et al. Relação entre peso e transporte da mochila escolar e alterações posturais em escolares de Caxias-MA. *Revista Ciência & Saberes-Facema*, v. 1, n. 2, p. 124-129, 2015.

APLICAÇÃO DA ESCALA DE EQUILÍBRIO BERG BALANCE SCALE EM PACIENTES IDOSOS DE UMA CLÍNICA ESCOLA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Andréia dos Santos **AZEVEDO** (Curso de Fisioterapia - UNEC);
 Patrícia Brandão **AMORIM** (orientadora - UNEC).

Palavras-Chave: Escala de BERG, idoso, fisioterapia.
 Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é a forma de chegar ao máximo da capacidade de vida do ser humano, com ele, é desencadeado vários fatores fisiológicos como perda parcial ou total do equilíbrio, risco de quedas e patologias crônicas diversas. O equilíbrio, ou controle postural, pode ser definido como o “processo pelo qual o Sistema Nervoso Central gera os padrões de atividade muscular necessários para regular a relação entre o centro de gravidade e a base de suporte” (PAIXÃO JR.; HECKMAN, 2002, p. 950). As alterações do equilíbrio na população idosa são problemas relativamente comuns e levam a importantes limitações na realização das atividades da vida diária e são a principal causa de queda nestes indivíduos. Segundo Maciel e Guerra (2008) é fundamental conhecer os idosos que são mais vulneráveis e quais os fatores que estão associados àquelas alterações, a fim de evitar quedas. A queda é o tipo de acidente mais frequente no idoso e suas complicações, e é a principal causa de morte nos maiores de 65 anos. O motivo pelo qual o déficit de equilíbrio se transforma em um importante risco de saúde nas pessoas idosas é uma consequência da interação complexa e pouco compreendida de fatores biomédicos, fisiológicos, psicossociais e ambientais. **OBJETIVO:** Aplicar a escala de equilíbrio BBS em pacientes idosos do Centro de Assistência a Saúde Do UNEC (Centro Universitário de Caratinga – Campus de Nanuque – MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória onde foi usado a Escala de Equilíbrio de Berg (Berg Balance Scale - BBS), que é um instrumento validado, de avaliação funcional do equilíbrio composta de 14 tarefas com cinco itens cada e pontuação de 0-4 para cada tarefa, onde: 0 - é incapaz de realizar a tarefa e 4 - realiza a tarefa independente. O escore total varia de 0- 56 pontos. Quanto menor for a pontuação, maior é o risco para quedas; quanto maior, melhor o desempenho (GAZZOLA *et al.*, 2006). Os dezoito idosos avaliados fazem tratamento fisioterapêutico no CASU (Centro de Atendimento à Saúde do UNEC). Dentre as patologias apresentadas por estes idosos, citamos: osteoartrite na coluna, coxartrose, gonartrose, fibromialgia, cialgia e lombalgia. **RESULTADOS:** Foram avaliados 19 idosos, com faixa etária variando entre 60 a 89 anos, com predominância do sexo masculino (58%). Chegou-se aos seguintes resultados: 37% dos pacientes avaliados têm menor escore, tendo maior risco de quedas por falta de equilíbrio e outros 63% têm maior escore, tendo menor risco de quedas pois há um equilíbrio considerado independente. Quanto ao desempenho motor, os idosos foram observados quanto a independência, para isto observou-se o desempenho de sair da posição sentada para em pé sem usar as mãos como suporte e realizaram a tarefa independente 79%, enquanto 11% tiveram uma independência menor, pois acabaram usando a mão como suporte; 5% teve quase nenhuma independência e outros 5% foram incapazes de realizar a tarefa. Sobre ficar na posição em pé sem apoio durante dois minutos, 79% tiveram total independência, enquanto 21% tiveram uma independência parcial. Na observação da posição sentada sem suporte para as costas, sentar-se com os braços cruzados durante dois minutos, 75% tiveram total independência, 20% parcialmente e 5% foram incapazes de realizar a tarefa. Para finalizar, avaliou-se da posição em pé para sentado, 56% tiveram total independência, 34% foram parcialmente independentes, enquanto 5% foram quase que incapazes e outros 5% foram incapazes de realizar a tarefa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que os idosos que são atendidos pelo CASU tem um equilíbrio considerado independente e torna-se mais fácil o desempenho nos exercícios propostos para o tratamento. Entretanto, os idosos que apresentaram uma incapacidade ao realizar as tarefas, devem ser mais estimulados para prevenir possíveis quedas através do estímulo de equilíbrio, controle e percepção corporal, sempre analisando individualmente os limites de cada paciente. A BBS deve-se ser reavaliada ao decorrer do tratamento, seja uma prática de avaliação do idoso no início, meio e fim do tratamento prestado pelos estagiários do CASU, pois a BBS amplia a visão de tratamento e contribui para a mobilidade e de certa forma promove um bom prognóstico.

Referências Bibliográficas:

- 1-GAZZOLA, J. M. et al. Fatores associados ao equilíbrio funcional em idosos com disfunção vestibular crônica. *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, São Paulo, v. 72, n. 5, p. 683-690, set./out. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-72992006000500016&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em 20/06/2019.
- 2-MACIEL, A. C. C.; GUERRA, Ricardo Oliveira. Prevalência e fatores associados ao déficit de equilíbrio em idosos. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 13, n. 1, p. 37-44, 2008.

ANÁLISE DO PERFIL DE LIDERANÇA DOS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO ATRAVÉS DA PERCEPÇÃO DOS SEUS LIDERADOS

Andréia dos Santos AZEVEDO (Curso de Fisioterapia - UNEC);
Patricia Brandão AMORIM (orientadora - UNEC).

Palavras-Chave: Liderança, percepção, enfermeiro.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A enfermagem é uma profissão que condiz com o cuidar e gerenciar, se manifesta através do auxílio junto à equipe médica para o tratamento de patologias, seja no setor hospitalar, comunidade ou domiciliar; ainda se manifesta pelo contato direto com o paciente ao administrar medicamentos e condutas complexas demandadas pela equipe médica inclusive a conduta de gerência e liderança. Segundo KRON (1998) a liderança é fundamental para o desenvolvimento do trabalho do enfermeiro, assim deve-se considerar líder aquele que motiva minimamente possível o outro a desenvolver hábitos ou deveres com excelência. Entretanto, na enfermagem brasileira, apesar da importância da liderança e da necessidade de seu desenvolvimento no processo de trabalho do enfermeiro, seu estudo necessita ser explorado (BALSANELLI AP, 2006). **OBJETIVO:** Analisar o perfil de liderança dos enfermeiros de um hospital público do interior do Estado do Espírito Santo (ES) através da percepção dos técnicos de enfermagem. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva, tendo como público vinte técnicos de enfermagem que trabalham em um hospital de pequeno porte do interior do estado do Espírito Santo. Avaliou-se o perfil de liderança dos enfermeiros, os quais foram convidados a responder um questionário de pesquisa contendo variáveis à respeito do perfil de liderança dos enfermeiros diante da percepção dos técnicos de enfermagem. Foi aplicado um questionário contendo vinte e quatro questões estruturadas no período de 12 à 20 de abril de 2019. Após analisar e contabilizar as respostas, obtém-se o seguinte escore: de 0-40 pontos correspondem a um perfil regular de líder, 41-70 pontos referente a um bom perfil de líder e 71-100 pontos referente à um ótimo perfil de líder. **RESULTADOS:** Dos vinte técnicos que trabalham no hospital, quinze foram avaliados. Foram excluídos da amostra os técnicos em enfermagem que não estavam presentes no dia da pesquisa. Os entrevistados tinham entre 21 e 55 anos de idade, sendo 73% do sexo feminino e 27% são do sexo masculino; 66% tiveram sua formação de técnicos de enfermagem em instituições públicas e 34% em instituições privada. 67% dos indivíduos possuíam mais de 10 anos de profissão e os demais 33% menos que 10 anos. A respeito do conceito de liderança 33% conceituaram como o processo de exercer influência sobre o comportamento das pessoas para alcançar objetivos em determinadas situações; enquanto 14% conceituaram como o processo de transformar o comportamento de um indivíduo ou de uma organização, outros 20% conceituaram como o direito legítimo de exercer poder dentro da organização para obter a obediência dos trabalhadores e 33% acreditam que liderança tem outro conceito. Sobre o enfermeiro a quem eles reportam diretamente ser um líder, dos 100% entrevistados responderam sim, pois o enfermeiro possui características de um líder, como autonomia, responsabilidade, espírito de liderança, comportamento e conhecimento. Sobre o estilo de liderança exercido, 27% acreditam que o enfermeiro tem um estilo de liderança orientada para tarefas 73% responderam que o estilo de liderança do enfermeiro é ambos os estilos, depende da situação (orientada para pessoas e para tarefas). Sobre as habilidades interpessoais necessárias ao líder, 7% responderam que deve ter habilidade de comunicação, 27% responderam que deve ter habilidade de dar e receber feedback e 66% responderam que deve ter todas as habilidades citadas (comunicação, dar e receber feedback, habilidade de ganhar poder e exercer influência). No entanto, os líderes (enfermeiros) observados neste hospital foram avaliados com base no seu comportamento, perfil e habilidades. A percepção dos técnicos de enfermagem sobre o perfil de liderança dos enfermeiros é: 0,5 % acreditam que o enfermeiro tem perfil regular, 0,5% acreditam ter bom perfil de líder e 99% acreditam ter um ótimo perfil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os enfermeiros deste hospital foram considerados ótimos líderes, com influência positiva. Sabe-se que é importante para o ambiente de trabalho e clientes assistidos, pois um bom líder torna um grupo em equipe, sempre zelando pela harmonia e competência de todos. Visto que a enfermagem é uma forma de gerenciar e atingir objetivos, assim, considera o enfermeiro um grande aliado no processo de motivação dos seus liderados e amplia o seu relacionamento para com toda equipe, os liderados por sua vez tendem a ter uma boa produtividade e absorção de conhecimentos na prática da profissão.

Referências Bibliográficas:

- 1-BALSANELLI, Alexandre Pazetto; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. Liderança no contexto da enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da Usp*, [s.l.], v. 40, n. 1, p.117-122, mar. 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342006000100017>. Acesso em 15/06/2019.
2-KRON, T. Manual de enfermagem. 4. ed. Rio de Janeiro, Interamericana, 1978.

LESÕES OSTEOARTICULARES EM ATLETAS PRATICANTES DE JIU-JITSU

Brennda Gabriella Souza ARPINI (Curso de Fisioterapia Nanuque– UNEC)
Patricia Brandão AMORIM (Orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Jiu-jítsu, Lesões osteoarticulares, Treino.
Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Jiu-jítsu é uma arte marcial originada há séculos para atender à necessidade da autodefesa. Atualmente, a maioria das artes marciais são reconhecidas como esportes. O Jiu-jítsu é um esporte de contato físico direto que requer a movimentação ativamente de todas as articulações, sendo comum a ocorrência de lesões nos esportes em geral (DE ABRANCHES CAMPOS, *et al*, 2015). Os atletas, independentemente da fase do treinamento em que se encontram, estão sujeitos a lesões, e estas dependem de fatores predisponentes, podendo ser dentro ou fora do ambiente de treinamento (PADILHA, 2005). Como confirmam Machado *et. al* (2012), com a finalidade de atuar preventivamente, a fisioterapia precisa redirecionar seu foco de atenção, usualmente centrado nas lesões já instaladas, e situações com potencial risco para o aparelho musculoesquelético. As situações esportivas expõem, ao mesmo tempo, sobrecargas posturais, forças excessivas e repetitividade. Depois de evidenciados, esses riscos podem ser controlados por meio de projetos de intervenção do fisioterapeuta, voltados para a situação funcional dos indivíduos lesionados com a finalidade de eliminar ou minimizar estes riscos. **OBJETIVO:** Avaliar possíveis lesões osteoarticulares que afetam os atletas de jiu-jítsu frequentadores de uma academia do município de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem quantitativa, realizada com 19 atletas praticantes de Jiu-Jitsu da Academia Starfit em Nanuque – MG. Foi utilizado como ferramenta um questionário estruturado adaptado de lesões no Jiu-jítsu e fatores associados, composto por questões relacionadas ao nível do esporte, tempo de prática, mecanismo, local e tipo de lesão. **RESULTADOS:** Na pesquisa, 84% da população é do sexo masculino e 16% feminino. A idade dos atletas é compreendida entre 11 e 40 anos. Quanto ao tempo de prática no esporte, entre 1 ano a 20 anos no Jiu-jítsu. Sobre o nível no esporte, 37% iniciante e 63% avançado. Indagados se praticam outro esporte, 58% responderam que sim e 42% não. Quanto ao tempo de treino, de 2 a mais de 6 horas por semana. Perguntados se já tiveram alguma lesão com a prática do Jiu-jítsu, 58% responderam que sim e 42% que não. Quanto a gravidade da lesão, 43% marcaram leve, 21% moderada e 36% severa. Dos que se lesionaram, 58% procuraram assistência médica e 42% não procuraram. Sobre o tempo de afastamento para o tratamento da lesão, 67% afirmaram até 30 dias, 11% 40 dias e 22% 120 dias. Quanto ao método utilizado para tratamento, 40% assinalou repouso, 30% medicação, 7% imobilização, 19% fisioterapia, 4% cirurgia. Questionados sobre o mecanismo das lesões, 56% responderam por contato direto, 28% sobrecarga e 17% por movimento repetitivo. Sobre o momento que ocorreu a lesão, 91% respondeu em treino e 9% em campeonato. Quanto aos locais das lesões, 15,15% informaram joelho, 15,15% tornozelo, 9,09% pé e dedos, 3,03% perna, 6,06% mão e dedos, 12,12% coluna lombar, 6,06% cabeça e face, 6,06% braço, 3,03% coxa, 3,03% coluna torácica, 18,18% ombro e 3,03% virilha. Dos 58% dos atletas que sofreram lesões, 26% afirmaram que apenas um local foi lesionado e 32% afirmaram mais de um local. Sobre os tipos de lesões, 14,71% informaram contusão, 8,82% lombalgia e cervicálgia, 11,76% lesão ligamentar, 2,94% lesão do menisco, 11,76% luxação e subluxação, 14,71% entorse, 14,71% fadiga muscular, 5,88% estiramento muscular, 5,88% tendinite, 2,94% bursite e 5,88% fratura óssea. Observou-se com o estudo que atletas de nível avançado sofreram mais lesões que em comparação aos de nível iniciante e que a maioria das lesões aconteceram em treino e por contato direto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo vem enfatizar como o esporte de jiu-jítsu pode desencadear lesões importantes durante treinos e campeonatos. Faz-se importante a conscientização de atletas e treinadores sobre a importância de atividades que desenvolvam fortalecimento muscular e melhora da capacidade física com orientações adequadas quanto a movimentação correta na aplicação das técnicas, estimulando assim a prevenção às lesões, sejam de origem muscular, ligamentar, óssea ou articular.

Referência Bibliografia:

- 1-DE ABRANCHES CAMPOS, Álvaro Antônio. PREVALÊNCIA DE LESÕES EM UM GRUPO DE PRATICANTES DE JIU-JITSU E MUAY THAI DA CIDADE DE PALMÁS-TO, 2015. Trabalho de Conclusão de Curso elaborado e apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Educação Física - Bacharelado pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).
2-MACHADO, Adriano Pinheiro; MACHADO, Guilherme Pinheiro; DE MARCHI, Thiago. A prevalência de lesões no Jiu-Jitsu de acordo com relatos dos atletas participantes dos campeonatos mundiais em 2006. *ConScientiae Saúde*, v. 11, n. 1, p. 85-93, 2012.

PERCEÇÃO DOS PRATICANTES DE CROSSFIT SOBRE OS BENEFÍCIOS DO ESPORTE QUANTO AO SEU CONDICIONAMENTO FÍSICO

Brennda Gabriella Souza **ARPINI** (Curso de Fisioterapia – UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Crossfit, Aptidão Física, Condicionamento físico.
 Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Crossfit é um esporte criado na década de 90 por Greg Glassman, que vem ganhando atenção e reconhecimento nos dias atuais. Essa modalidade é derivada da junção de outros esportes como atletismo, levantamento de peso e ginástica olímpica. É baseado em exercícios funcionais de alta intensidade que potencializa todas as aptidões físicas e tem como objetivo principal melhorar o condicionamento físico de forma global. Ele possibilita uma aptidão ampla, geral e inclusiva apoiada por resultados mensuráveis, observáveis e repetíveis. A prática desse esporte combina séries de exercícios de força, resistência cardiovascular e respiratória, entre outras. (DOMINSKI, 2018). Para Martins (2018), devido à sobrecarga de trabalho e outras ocupações, as pessoas tem optado por programas de treinamento de curto período de tempo, porém com os mesmos resultados dos treinos prolongados. Desta forma, esses programas têm ganhado muitos praticantes, como afirmam Gentil *et. al* (2017), ainda há controvérsias sobre os benefícios efetivos do esporte, sendo questionável se a realização de movimentos complexos sob níveis elevados de fadiga seria segura. Os autores enfatizam que na maior parte do programa são preconizadas rotinas de exercícios que contemplem a realização de um alto número de repetições, executadas na maior velocidade possível e curtos intervalos de descanso visando uma alta demanda cardiometabólica, o que poderia desencadear um índice grande de lesões durante o treino. **OBJETIVO:** analisar a percepção dos atletas de crossfit quanto aos benefícios do esporte em seu condicionamento físico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, abordagem descritiva exploratória, tendo como população alvo 25 praticantes de crossfit do Studio Flashtreino de Nanuque – MG. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário adaptado para a pesquisa. Essa pesquisa é composta por questões relacionadas aos objetivos ao iniciar o esporte, seus benefícios e efeitos positivos e negativos da prática da modalidade. **RESULTADOS:** Na pesquisa, 72% são mulheres e 28% são homens, com idade entre 18 e 56 anos e de 1 mês a 4 anos de prática no Crossfit. Quando perguntados sobre qual objetivo ao iniciar a prática do Crossfit, 4% escolheram melhorar aptidão física, 12% saúde, 4% ganhar força, 60% emagrecer, 8% hipertrofiar e 12% ganhar resistência aeróbica. Quando perguntados se até o momento o objetivo foi alcançado, 80% responderam que sim e 20% que alcançaram em partes. Questionados se alcançaram algum objetivo além da expectativa, 12% responderam lazer, 12% melhora da aptidão física, 14% ganho de força, 10% ganho de flexibilidade, 11% coordenação motora, 4% emagrecimento, 8% hipertrofia, 10% fins estéticos, 10% resistência aeróbica, 9% equilíbrio. Sobre os efeitos positivos ao realizar a modalidade, 26% responderam melhora da disposição, 26% melhora da autoestima, 24% perda de gordura, 24% ganho de velocidade. Sobre os efeitos negativos, 68% responderam nenhum efeito negativo, 4% excesso de fadiga, 20% dores lombares, 8% ocorrência de lesões. Perguntados se já sofreram alguma lesão, 32% responderam que sim e 68% responderam que não. Sobre os tipos de lesões, 12,5% responderam distensão muscular, 62,5% lombalgia, 12,5% canelite e 12,5% fadiga muscular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que nesse esporte o objetivo inicial foi emagrecimento e mesmo atingindo o objetivo, permaneceram, pois a prática do esporte se tornou uma forma de lazer por melhorar a aptidão física, melhorar resistência aeróbica e ganhar força. A partir dos resultados é possível compreender que alcançar o objetivo inicial e objetivos além da expectativa melhoraram a autoestima. Também foi observado que as pessoas que praticam essa modalidade, 68% não sofreram lesão, o Crossfit ao contrário do que pensam, traz mais benefícios para o condicionamento físico, que lesões. Faz-se necessário, entretanto, que seja observada por parte do coach análises críticas de seus benefícios e limitações para que se possa minimizar seus riscos e potencializar seus benefícios.

Referência Bibliográfica:

- 1-DOMINSKI, Fábio Hech et al. Perfil de lesões em praticantes de CrossFit: revisão sistemática. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 25, n. 2, p. 229-239, 2018.
- 2-GENTIL, Paulo; COSTA, Daniel; ARRUDA, Antonio. Crossfit®: uma análise crítica e fundamentada de custo-benefício. *RBPFE-Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício*, v. 11, n. 64, p. 138-139, 2017.

AVALIAÇÃO DA INCAPACIDADE FUNCIONAL E DO TIPO DA DOR DE PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA ATENDIDOS NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO UNEC (CASU) NANUQUE

Bruna Ferreira **CARDOSO** (Curso de Fisioterapia – UNEC Nanuque)
 Alberto Dantas **REZENDE** (Orientador – UNEC Nanuque)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Coorientadora – UNEC Nanuque)

Palavras-Chave: Incapacidade; Coluna Lombar; Dor Crônica.
 Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Associação Internacional para o estudo da Dor (IASP), explica a dor como sensações emocionais e experiências negativas relacionadas a danos teciduais eminentes ou que já ocorreram. Por isso a compreensão da sensação dolorosa ultrapassa as condições da lesão orgânica, tanto no grau, quanto na intensidade sensorial. Na teoria de Melzack-Wall (1965), foi proposto que a experiência dolorosa refere-se ao nível periférico, medular e cerebral, como principais "portões de controle" da dor, onde ela é classificada e dividida em três aspectos: a nociceptiva (recorrente aos estímulos fisiológicos nos neurotransmissores da dor), a neuropática (lesão ou disfunção do sistema nervoso central e periférico) e a psicogênica (que está relacionada à ausência do ato lesivo). A dor lombar crônica é um fenômeno complexo e multifatorial, caracterizada pela dor contínua em um longo período, provocando modificações e limitações, tanto nos aspectos biológicos quanto psicossociais da vida. Muitas vezes os transtornos pessoais, familiares e sociais, oportunizam a geração e manutenção da cronicidade da doença, reduzindo assim a capacidade funcional e a qualidade de vida (MOREIRA, 2010). **OBJETIVO:** Avaliar a incapacidade funcional e o tipo da dor de pacientes com lombalgia crônica atendidos no Centro de Assistência à Saúde do UNEC (CASU) Nanuque. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória, onde foi utilizado o Questionário Roland-Morris de Incapacidade Funcional e o Questionário de Dor de McGill para avaliação do tipo da dor em pacientes com lombalgia crônica atendidos no Centro de Assistência à Saúde do UNEC (CASU), independente do fator etiológico. Em 1983, Roland & Morris selecionaram 24 declarações do SIP – Sickness Impact Profile (que completo contém 136 questões), de acordo com suas habilidades de avaliação de incapacidades resultantes de um quadro de dor lombar, adicionando a frase "por causa de minhas costas", então desenvolvendo e validando um específico questionário para pacientes que sofrem com dor lombar. Se o entrevistado marcar 14 ou mais declarações, o mesmo é identificado com incapacidade funcional (NUSBAUM, *et al.*, 2001). Elaborado na Universidade McGill por Melzack, em 1975, o questionário de Dor de McGill (MPQ), tem a finalidade de conceder informações qualitativas que permitam a análise estatística. O MPQ é um dos questionários mais utilizados clinicamente e conceituados no mundo. Ele considera aspectos (subgrupos) avaliativos, afetivos, sensoriais e miscelânea da dor (DOS SANTOS, *et al.*, 2006). Dos 16 pacientes com lombalgia crônica em tratamento, 10 responderam aos questionários, sendo 50% deles do sexo masculino e 50% do sexo feminino, com idades entre 20 a 89 anos. **RESULTADOS:** Através do Questionário de dor de McGill observou-se que 46,15% dos pacientes referem-se ao subgrupo sensitivo da dor; 29,49% ao componente afetivo; 7,69% à avaliação da experiência dolorosa (subgrupo avaliativo); e 16,67% ao aspecto de miscelânea. Dados os escores do questionário Roland-Morris de incapacidade funcional, encontrou-se 50% dos pacientes sem incapacidade funcional e a porcentagem dos pacientes com incapacidade funcional também foi de 50%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A dor é complexa, individual e pode levar o paciente a adquirir incapacidades funcionais. A maneira como é sentida pode ser descrita de várias formas. Isso é um dado importante que o terapeuta deve levar em conta para escolher a melhor estratégia de tratamento, focada no paciente. Grande parte dos pacientes desse serviço, se enquadraram no tipo de dor que está relacionada a disfunções em tecidos. Entretanto, as incapacidades funcionais podem estar relacionadas tanto a fatores físicos quanto a fatores psicossociais e muitas vezes, os pacientes se limitam, restringindo suas atividades por superestimar a dor, levando a maior incapacidade funcional.

Referências Bibliográficas:

- 1-DOS SANTOS, Clarissa Cardoso et al. Aplicação da versão brasileira do questionário de dor McGill em idosos com dor crônica. *Acta fisiátrica*, v. 13, n. 2, p. 75-82, 2006.
- 2-MOREIRA, Sara Sofia Teixeira de Sousa. Regulação emocional e dor em doentes com lombalgias crônicas. 2010.

MOTIVO DO INGRESSO E PERCEPÇÃO DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS SOBRE SUA PERMANÊNCIA NO ASILO SÃO VICENTE DE PAULO - NANUQUE (MG)

Bruno Costa **SILVA** (Curso de Fisioterapia - UNEC);
Patricia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC).

Palavras-Chave: Idosos, instituição de longa permanência, qualidade de vida.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com o envelhecimento populacional observado no Brasil, tem crescido a demanda por serviços e instituições para o atendimento e acompanhamento integral ao idoso. No entanto, visando garantir a assistência prestada ao idoso, foi instituído no Brasil o Estatuto do Idoso, que prioriza o atendimento desses indivíduos em sua própria família em detrimento do atendimento asilar, exceto nos casos em que estes e suas famílias carecerem de condições mínimas de sobrevivência (LIMA *et al*, 2010). Embora se entenda que a maioria dos asilos, atualmente, não sejam locais apropriados às necessidades de uma pessoa idosa - por não se oferecer uma assistência global, na qual se incluem as atividades de lazer e as de assistência à saúde, limitando-se, muitas vezes, aos cuidados básicos de higiene, sono e alimentação. Ademais, esses lugares também dificultam as relações interpessoais no contexto comunitário, indispensáveis à manutenção da Qualidade de Vida (QV) da pessoa idosa pela vida e pela construção da sua cidadania. Neste sentido, até se questiona se a institucionalização dos idosos propicia este equilíbrio saudável entre as condições biológicas e as exigências do meio (CARVALHO e DIAS, 2011). **OBJETIVO:** Identificar as principais razões que levaram à institucionalização dos idosos e a percepção de cada um sobre sua qualidade de vida dentro do asilo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem quantitativa com dezenove perguntas aplicadas à 34 idosos residentes do lar dos idosos São Vicente de Paulo na cidade de Nanuque-MG. **RESULTADOS:** Foram ouvidos 34 idosos lúcidos, sendo 47% homens e 53% mulheres. Perguntados sobre a existência de parentes vivos, 6% disseram não possuir, 94% responderam que possuem familiares vivos; destes, 75% são filhos, netos, irmãos e/ou outros parentes próximos e 25% são familiares distantes, com pouco ou nenhum contato, ainda 3% disseram ter seus companheiros vivos. Antes de irem viver na instituição, 47% moravam sozinhos, 32,3% com a família, 17,6% com o cônjuge/companheiro e 2,9% com outras pessoas. 18% disseram ter ido pro asilo por vontade própria ou em comum acordo – quanto a esses, a maioria vivia só ou não queria dar trabalho às pessoas com quem moravam e 82% disseram ter sido colocados no asilo. Em relação a esses, 50% foi pela família, 35,7% pelo serviço social e 14,3% por outros (amigos, vizinhos e conhecidos). O motivo do ingresso na instituição é doença e/ou saúde frágil aliado à necessidade de cuidado constante (61,7%), seguido pelos que foram internados, por morarem sozinhos (20,5%), por alcoolismo (11,8%) e outros motivos (5,9%). Quanto ao tempo que vivem na instituição, 17,6% vivem no local há menos de 1 ano, 50% de 1 a 5 anos, 20,6% de 6 a 10 anos e 11,8% moram há mais de 10 anos no asilo. Entre os entrevistados, 17,6% vivem acamados, 5,9% usam cadeira de rodas, 44,1% andam com alguma dificuldade e/ou usam órteses e 32,3% conseguem andar normalmente e sem nenhum apoio. 58,8% dos idosos afirmam receber visitas e 41,2% não recebem. A maioria dos visitantes é da família (75%), 20% são amigos e conhecidos e 5% de cônjuge. Dos que recebem visitas, 70% responderam ser 1 vez por mês ou raramente e 30% são visitados 1 ou mais vezes por semana. Quanto à qualidade de vida, 53% afirmaram que, se sentem felizes vivendo na instituição e 47% disseram que não. 91% dizem ser bem cuidados e tratados, enquanto 9% dizem o contrário. 59% do total afirmam ter vontade de ir embora do asilo, seja por querer morar com a família (35%), por querer mais liberdade (40%) ou por não gostar da instituição (25%). Ao final foi pedido para fazerem uma avaliação geral da instituição e 8,8% a avaliaram como RUIM, 29,4% como sendo REGULAR, 44,1% como BOA e 17,6% respondeu que acham ÓTIMO o local onde vivem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o aumento da expectativa de vida da população brasileira a tendência é o grande crescimento, também, dos indivíduos da terceira idade. Muitas famílias por não poderem oferecer o cuidado necessário, acabam optando pela institucionalização do idoso em casas de longa permanência ou asilos. E para poder oferecer qualidade de vida, bem estar físico e mental e fazer com que essas pessoas se sintam o mais felizes possível, é fundamental que se invista em melhorias constantes e progressivas de tais instituições.

Referências bibliográficas:

- 1-CARVALHO, Maria Paula Rodrigues Sequeira de; DIAS, Maria Olívia. Adaptação dos idosos institucionalizados. *Millenium*, p. 161-184, 2011.
- 2-DE ARAÚJO NUNES, Vilani Medeiros; DE MENEZES, Rejane Maria Paiva; ALCHIERI, João Carlos. Avaliação da qualidade de vida em idosos institucionalizados no município de Natal, RN. *Acta Scientiarum. Health Sciences*, v. 32, n. 2, p. 119-126, 2010.

INCIDÊNCIA DE QUEDAS E ANÁLISE DO EQUILÍBRIO DE IDOSOS RESIDENTES NO ASILO SÃO VICENTE DE PAULO EM NANUQUE (MG)

Bruno Costa **SILVA** (Curso de Fisioterapia - UNEC);
Patricia Brandão **AMORIM** (orientadora - UNEC).

Palavras-Chave: Quedas, equilíbrio, idosos.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A queda pode ser definida como um deslocamento do corpo não intencional para um nível inferior à posição inicial, sendo que este deslocamento não é corrigido em tempo útil, determinado por circunstâncias multifatoriais que comprometem a estabilidade corporal (TORRÃO *et al*, 2016). Para os autores, a perda de mobilidade, a diminuição da força muscular, o aumento no tempo de reação e o déficit de equilíbrio são fatores importantes que indicam o grau de dependência dos adultos idosos. As quedas não devem ser consideradas consequências inevitáveis do envelhecimento, mas, quando ocorrem, sinalizam o início de fragilidade ou anunciam uma doença aguda, além de causarem lesão, fratura, incapacidade e até morte. Apesar de muitas vezes as quedas não provocarem dano físico grave, podem resultar em dano psicológico irreparável que contribui para o aumento da morbidade e da mortalidade (DE ALMEIDA *et al*, 2011). **OBJETIVO:** verificar a incidência de quedas e analisar o equilíbrio dos idosos residentes do Lar dos idosos São Vicente de Paulo em Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem quantitativa, tendo como foco 27 idosos (de um total de 53) residentes do Asilo São Vicente de Paulo na cidade de Nanuque, sendo 55% do sexo masculino e 45% do sexo feminino com idades entre 50 e 90 anos. Os idosos aptos foram selecionados após verificar o nível de consciência e lucidez de cada um para responder às perguntas. Foram aplicados dois questionários: o primeiro, consta de 17 perguntas que visava identificar a condição física, ocorrência de quedas, modo e local onde aconteceram e foram pesquisados vinte e sete indivíduos. Posteriormente foi aplicada a Escala de Equilíbrio de BERG que consistia em 14 (quatorze) perguntas com 05(cinco) itens que apresentavam pontuação de 0 (zero, incapaz de realizar a tarefa) a 04 (quatro, capaz de realizar a tarefa independentemente), onde participaram da pesquisa 23 indivíduos (85%) aptos. Ao final desta escala, são somados os pontos sendo que a pontuação geral pode variar de 0 (equilíbrio severamente prejudicado) a 56 (equilíbrio excelente) pontos no máximo, segundo Berg, um escore menor que 45 pontos foram preditivo de quedas recorrentes (PIMENTEL *et al*, 2009). **RESULTADOS:** No primeiro questionário, observou-se que dos 27 idosos 3,7% são acamados, 3,7% andam com cadeira de rodas, 29,6% utilizam órteses para andar, 22,2% andam com dificuldade, mas sem órteses e 40,7% andam normalmente, sem dificuldade. 59% afirmam já ter sofrido quedas no lar dos idosos, 41% disseram nunca ter caído no local; dos que já caíram, 37,5% foi uma única vez e 62,7% já sofreram duas ou mais quedas na instituição. Os maiores locais de incidência das quedas são no pátio e corredores, com 62,5% dos casos, seguido por dormitório e banheiro, 12,5% cada um e também 12,5% afirmam já ter caído em todos esses lugares. Apenas 31,2% tiveram fratura, o restante, 68,8%, ficaram doloridos, com leves escoriações, alguns ainda se queixam de desconfortos mesmo após algum tempo do ocorrido. A maioria das fraturas ocorreu nos membros inferiores (80%) e 20% nos membros superiores. Entre todos os idosos, 33,3% dizem sentir medo e insegurança ao andar, 66,6% não sentem medo, apesar de terem conhecimento do risco de queda. 96% dizem não realizar nenhum tipo de atividade física, 4% afirmaram realizar alongamentos regularmente. À aplicação da Escala de Equilíbrio de Berg, dos 27 idosos, 4 foram excluídos por serem cadeirantes, acamados e outros. Dos 23 restantes, 56,5% são homens e 43,5% mulheres. Ao final, 56,5% obtiveram entre 0 e 36 pontos, o que indica 100% de risco de queda; 34,8% conseguiram de 37 a 44 pontos, indicando locomoção segura, mas com recomendação de apoio ou auxiliares de marcha; e, por fim, 8,7% somaram 45 ou mais pontos, afirmando, segundo a Escala, que não existe risco de queda. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando o fato de que a maior parte, senão total, dos idosos que ingressam em instituições de longa permanência já possuem saúde bastante frágil, é de extrema importância que se introduzam ações que possam vir a melhorar o equilíbrio e marcha dessas pessoas, como o treino de deambulação e a prática de atividades físicas, diminuindo e prevenindo a ocorrência de quedas, proporcionando-os o melhor qualidade de vida.

Referências Bibliográficas:

- 1-DE ALMEIDA, Leandro Pelegrini; DE FREITAS BRITES, Mariana; TAKIZAWA, Maria das Graças Marciano Hirata. Queda em idosos: fatores de risco. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, v. 8, n. 3, 2011.
- 2-PIMENTEL, Renata Martins; SCHEICHER, Marcos Eduardo. Comparação do risco de queda em idosos sedentários e ativos por meio da escala de equilíbrio de Berg. *Fisioterapia e pesquisa*, v. 16, n. 1, p. 6-10, 2009.

RESPOSTA À DOSAGEM DE GLICEMIA CAPILAR EM PÚBLICO VISITANTE DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR SUPERVISIONADO REALIZADO POR ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DO UNEC – CAMPUS DE NANUQUE (MG)

Christina Ribeiro **GONÇALVES** (Curso de Fisioterapia - UNEC);
Patricia Brandão **AMORIM** (orientadora - UNEC).

Palavras-Chave: glicemia capilar, prevenção, diabetes.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A glicose é constantemente aproveitada pelas células do corpo como fonte de energia, e por isso é necessário manter sua concentração no sangue em equilíbrio (ALEIXO, 2011). O exame de glicemia em jejum é o meio clássico de se diagnosticar o Diabetes Mellitus (DM). Considerando que quando em jejum, a taxa de glicose circulante no sangue deve situar-se abaixo de 100 mg/dl nas pessoas considerados normais e, quando esta encontrar-se entre 100 e 125 mg/dl, significa que o indivíduo apresenta alteração na glicemia em jejum, também denominada hiperglicemia não diabética ou pré-diabetes. A definição pré-diabetes baseia-se no fato de que 1 a cada 4 indivíduos com alteração na glicemia de jejum desenvolverão critérios para o desencadeamento do diabetes mellitus dentro de 3 a 5 anos, e, ainda, se o mesmo apresentar outros fatores de risco como obesidade e histórico familiar, o risco torna-se ainda maior (SA *et al*, 2014). O diabetes pode ser classificado quanto à etiologia em Diabetes Mellitus tipo I (DM1), diabetes mellitus tipo II (DM2), diabetes gestacional e outros tipos específicos. O DM mais frequente em adultos é o tipo II que resulta da resistência à insulina ou da deficiência relativa de secreção de insulina. A maioria dos pacientes tem excesso de peso e a cetoacidose ocorre apenas em situações especiais, como durante infecções graves. A evolução da patologia sem o tratamento ou controle glicêmico ideal pode acarretar complicações agudas (cetoacidose diabética, estado hiperosmolar hiperglicêmico, hipoglicemia, acidose láctica) e crônicas, tais como as microvasculares (retinopatia, nefropatia, neuropatia) e macrovasculares (amputações, disfunção sexual, doenças cardiovasculares, vasculares periféricas e cerebrovasculares). O diagnóstico, geralmente, é feito a partir dos 40 anos de idade, embora possa ocorrer mais cedo, mais raramente em adolescentes. Abrange 85% a 90% do total de casos, gerando altos custos econômicos e sociais, sendo importante a atenção dispensada à prevenção da doença com a finalidade de impedir o seu aparecimento (CAMBRI *et al*, 2006).

OBJETIVO: Verificar o índice glicêmico do público visitante do trabalho interdisciplinar realizado por alunos do curso de Fisioterapia do UNEC – Campus de Nanuque (MG) que aconteceu na feira coberta do Mercado Municipal da cidade de Nanuque (MG).

ABORDAGEM METODOLÓGICA: trata-se de uma análise dos dados recolhidos no Trabalho Interdisciplinar Supervisionado (TIS) com a dosagem da glicemia capilar realizado pelos alunos do sétimo período do curso de Fisioterapia do UNEC – Campus de Nanuque que aconteceu no mês de Novembro/2017. Foram levantados dados como nome, idade, peso, hipertensão arterial (o que não foi levado em consideração nessa pesquisa). Participaram da pesquisa as pessoas que espontaneamente procuraram os alunos que estavam coletando as informações e o sangue para análise e que estavam em jejum no momento da coleta sanguínea.

RESULTADOS: Foram pesquisadas 120 pessoas, sendo 50,8% mulheres e 49,2% homens. Os participantes foram aleatórios, sendo assim não foi previamente definida faixa etária. Dos pesquisados, 25% tinham menos de 50 anos, 20% de 51 a 60, 27,5% de 61 a 70 e 27,5% tinham mais de 70 anos de idade. Quanto ao resultado glicêmico (mg/dl) geral, 36,7% ficaram abaixo de 99 mg/dl, 38,3% entre 100 e 125 mg/dl e 25% estavam acima de 125 mg/dl; quando divididos por gênero, entre os homens 45,8% ficaram abaixo dos 99 mg/dl, 30,5% entre 100 e 125 mg/dl e 23,7% acima de 125 mg/dl, entre as mulheres 27,9% ficaram abaixo dos 99 mg/dl, 45,9% entre 100 e 125 mg/dl e 26,2% acima de 125 mg/dl. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com os resultados obtidos verificou-se que, apesar da diabetes ser uma doença bastante conhecida e seus meios de prevenção serem muito discutidos, a maioria das pessoas estavam com nível glicêmico indicativo de diabetes ou pré-diabetes. As mulheres apresentaram níveis de glicemia mais altos do que os homens, o que confirma a informação de que elas tem mais predisposição ao desenvolvimento do diabetes mellitus, reiterando a importância de um cuidado maior por parte das mulheres em relação a essa doença. Acredita-se também na importância da construção de um modelo de atenção integral e de qualidade, centrado no aumento da resolutividade de casos de DM e na prevenção das doenças crônicas progressivas.

Referências Bibliográficas:

- 1-ALEIXO, G. A. S. Mensuração da glicemia em cães mediante a utilização do glicosímetro portátil: comparação entre amostras de sangue capilar e venoso. *Med Vet (UFRPE)*, v. 1, n. 1, p. 9-13, 2011.
- 2-CAMBRI, Lucieli Teresa; DA SILVA GEVAERD, Monique. Indicadores antropométricos e parâmetros bioquímicos em diabéticos tipo 2. *Motriz. Journal of Physical Education. UNESP*, p. 293-300, 2006.

PRÁTICA DE AUTOEXAME DAS MAMAS EM MULHERES ENTRE 44 E 54 ANOS DO MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS (MG)

Christina Ribeiro **GONÇALVES** (Curso de Fisioterapia – UNEC Nanuque MG)
Patricia Brandão **AMORIM** (Coorientadora – UNEC Nanuque)

Palavras-Chave: câncer de mama, autoexame, prevenção.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, o câncer de mama tem sido um dos maiores problemas de saúde pública em todo o mundo. Em termos epidemiológicos, o câncer de mama é o tumor de maior incidência nos Estados Unidos, Canadá, Noruega, Cuba, Índia, Suécia, Austrália e Brasil, e o segundo no Equador, Argélia e Japão (DE MENDONÇA GONÇALVES e DIAS, 1999). O controle do câncer de mama depende de ações na área de prevenção, promoção da saúde e diagnóstico precoce da doença. Por isso, é fundamental que, antes dos exames, os profissionais de saúde orientem as mulheres a respeito da importância de sua realização periódica, as quais podem contribuir na redução da taxa de mortalidade por câncer mamário. Devem também ser instruídas sobre a realização do autoexame das mamas, já que é um procedimento eficaz na detecção de nódulos palpáveis, além de ser um método simples, de baixo custo e rápida execução (GONÇALVES *et al* 2009). As vantagens do autoexame de mama são: detecção de tumoração pequena, poder ser repetido, não ter custo financeiro, ser de fácil execução e ter sua precisão aumentada com a prática. Além disso, é um método conveniente, útil, proveitoso, vantajoso e oportuno (BORGHESAN *et al* 2003). **OBJETIVO:** verificar a prática de autoexame das mamas em mulheres entre 44 a 54 anos no município de Carlos Chagas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem quantitativa aplicada para 70 mulheres com idades entre 44 e 54 anos que frequentam a Secretaria de Assistência Social do município de Carlos Chagas (MG). Estas mulheres foram convidadas a participar desta pesquisa que aconteceu no mês de Maio/2019. Adotou-se como critério de seleção as mulheres com idade entre 44 e 54 anos que procurassem o local de forma espontânea e que aceitassem responder às dezesseis perguntas objetivas da pesquisa. **RESULTADOS:** Dentre as entrevistadas, 95,7% afirmam conhecer o autoexame das mamas e 4,3% dizem não ter conhecimento sobre como se realiza o exame; 20% realizam o autoexame todo o mês, 3% a cada seis meses, 71% faz pelo menos uma vez por ano e 6% afirmam nunca o ter realizado; questionadas se tinham algum conhecimento sobre o câncer de mama, 64,3% responderam que sim, 35,7% dizem não saber nada sobre o assunto; perguntadas sobre fatores que influenciam na não realização do exame, 44,3% afirmam ter dificuldade de realizar o autoexame, 32% deles por medo, 29,3% por esquecimento e 38,7% porque dizem confiar apenas no médico; 54,2% frequentaram constantemente a UBS do seu bairro no último ano, enquanto 45,8% o frequentaram esporadicamente; 81,4% das mulheres já participaram de alguma atividade de prevenção ao câncer de mama em sua UBS, seja consulta, palestras e/ou exames; 18,5% nunca tiveram suas mamas examinadas por um profissional de saúde; 5,7% já foram diagnosticadas com o câncer de mama (todos os casos diagnosticados como benignos); 24,3% já tiveram casos de câncer de mama em mulheres da família; perguntadas sobre a percepção de cada uma sobre a importância da realização do autoexame e 44,3% responderam que é devido à alta gravidade da doença, 17,1% atribuíram a importância ao aumento da chance de cura se detectado precocemente e 38,6% como medida preventiva. Para Marinho *et al* (2003), a assistência médica social e coletiva deve ser praticada com base em dois pontos principais: prevenção e diagnóstico efetivo das diferentes doenças que acometem o ser humano, principalmente no caso de enfermidades com alto índice de mortalidade, como as doenças cardiovasculares e o câncer. No caso específico do câncer de mama, pesquisadores acreditam que só será possível reduzir a mortalidade pela doença com diagnóstico precoce que identifique o tumor com o menor tamanho possível e em estágio inicial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a grande facilidade de acesso aos meios de informação e ao serviço realizado por equipes de saúde, muitas mulheres conhecem ou já ouviram falar sobre o câncer de mama e sabem realizar o autoexame para detectá-lo. Ainda que algumas tenham dificuldade para fazer o autoexame, seja por medo, esquecimento ou por falta de prática, a maior parte tem conhecimento da importância de detectar precocemente o câncer, para maior chance de cura e menor sofrimento de quem descobre a doença.

Referências Bibliográficas:

- 1-BORGHESAN, Deise Helena Pelloso *et al*. Auto-exame das mamas: conhecimento e prática entre profissionais da área da saúde de uma instituição pública. *Acta Scientiarum. Health Sciences*, v. 25, n. 1, p. 103-113, 2003.
- 2-DE MENDONÇA GONÇALVES, S. M.; DIAS, Mardonio Rique. A prática do autoexame da mama em mulheres de baixa renda: um estudo de creanças. *Estud Psicol*, v. 4, n. 1, p. 141-59, 1999.

ÍNDICE DE DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE FREI INOCÊNCIO – MG.

Clarice Umbelino **COSTA** (Curso de Fisioterapia Nanuque-UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Distúrbios Osteomusculares, doença ocupacional, Ergonomia.

Agência de Fomento: UNEC

AGÊNCIA DE FOMENTO: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças relacionadas ao trabalho estão ganhando grande destaque no mundo atual, devido ao aumento da carga de trabalho, esforço físico intenso, posturas e posições inadequadas, além da grande pressão sofrida exigindo cada vez mais produtividade. O somatório destes fatores podem provocar desgaste físico e mental (LIMA, 2017). Diante disso, observa-se o crescente desencadeamento de distúrbios osteomusculares (DORT) que vem acometendo trabalhadores brasileiros e podem ser caracterizados através de sintomas como: dor, parestesia, sensação de peso e fadiga (HENRIQUE FERNANDES, 2009). **OBJETIVO:** verificar a possível ocorrência de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) em professores de uma escola estadual do município de Frei Inocência – MG. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de cunho quantitativa, tendo como instrumento para coleta dos dados necessários, o questionário Nórdico (QNSO), que é utilizado para identificar os distúrbios osteomusculares no ambiente ocupacional. Esse questionário não é válido como base para diagnóstico clínico. O instrumento consiste em escolhas múltiplas quanto à ocorrência de sintomas nas diversas regiões anatômicas que foram ilustradas por meio de uma figura humana indicando 10 regiões anatômicas mais comuns, onde o participante deve relatar a ocorrência dos sintomas nos últimos 12 meses e nos sete dias anteriores ao preenchimento das questões assim como a ocorrência de afastamento das atividades rotineiras no último ano. A pesquisa foi realizada com dezessete professores concursados e contratados de uma escola estadual do município de Frei Inocência (MG). **RESULTADOS:** Dos pesquisados, 5,88% trabalham a menos de cinco anos na profissão, 23,53% entre 5 a 10 anos de serviço, 35,29% entre 10 a 20 anos enquanto que 35,29% são de 20 a 30 anos. Do sexo feminino compreendem 88,24% e 11,76% são do sexo masculino. Quanto a idade, 35,29% apresenta idade entre 26 a 36 anos, 23,53% entre 37 a 46 anos enquanto que 41,18% tem entre 47 a 58 anos. Observou-se que 41,18% diz realizar atividades físicas enquanto 58,82% não realizam, 88,24% afirmaram trabalhar de 4 a 8 horas e 11,76% trabalham mais de 8 horas por dia. Ao chegar no fim de uma jornada de trabalho 41,18% relataram que se sentem um pouco cansados, 17,65% se sentem cansados, 29,41% disseram se sentirem muito cansados, 11,76% afirmaram que se sentem exaustos. Nenhum dos pesquisados relataram se sentir bem no final da jornada de trabalho. Sobre qual a posição que eles ficam por mais tempo durante o dia de atividade 70,58% afirmaram ficar em pé e 29,4% sentados. Quanto ao local que eles sentem dor, dormência, formigamento ou desconforto 15,15% afirmaram sentir em região cervical, 10,61% nos ombros, 10,61% nos braços, 10,61% em região de cotovelos e antebraços, 10,61% em punho, 15,15% região dorsal, 13,64% região lombar e 13,64% região de quadril. Perguntados a quanto tempo eles sentem essa dor 28,79% disseram sentir há dias, 28,79% há meses enquanto 42,42% afirmaram sentir esse desconforto há anos. Questionados se essas dores tem relação com as atividades profissionais, 21,28% afirmaram que acreditam que as dores que eles sentem na cervical tem si relação com o trabalho que eles exercem, em ombros 12,77% afirmaram que sim, em cotovelo e antebraço 14,89% responderam que sim, já em punho, mãos e dedos 10,64% acreditam que sim. Já em região dorsal 10,64% responderam que sim, em região lombar 14,89% afirmaram acreditar sim nessa relação e em região de quadril cerca de 14,89% também acreditam que essas dores tem a ver com suas atividades que eles exercem. Quanto a utilização de algum recurso para o alívio de dor constatou-se que 12,5% fazem utilização de pomadas ou gel, 18,75% massagens, 12,5% fisioterapia enquanto 56,25% fazem uso de medicamentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando os resultados dessa pesquisa realizada com professores de uma escola estadual do município de Frei Inocência (MG) no qual a maioria adota a postura em pé, conclui-se que as regiões onde mais foram apresentadas sintomas como: dor, formigamento e parestesia foram as regiões: cervical, dorsal, lombar e do quadril. Portanto, vale ressaltar a importância da intervenção ergonômica no ambiente ocupacional para assim promover uma melhor qualidade de vida para o trabalhador.

Referências Bibliográficas:

- 1-HENRIQUE FERNANDES, Marcos; DA ROCHA, Vera Maria; RONCALLI DA COSTA-OLIVEIRA, Angelo G. Fatores associados à prevalência de sintomas osteomusculares em professores. Revista de Salud Pública, v. 11, p. 256-267, 2009.
- 2-LELIS, Cheila Máira et al. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em profissionais de enfermagem: revisão integrativa da literatura. Acta paulista de enfermagem, v. 25, n. 3, 2012.

PERFIL E SATISFAÇÃO DOS PACIENTES DE FISIOTERAPIA ATENDIDOS NO CASU (CENTRO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE UNEC) DE NANUQUE (MG)

Clarice Umbelino **COSTA** (Curso de Fisioterapia-UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (orientadora – UNEC)
 Alberto Dantas **REZENDE** (coorientador – UNEC)

Palavras-Chave: Fisioterapia, satisfação, CASU.

Agência de Fomento: UNEC

AGÊNCIA DE FOMENTO: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: O fisioterapeuta consegue traçar as condições clínicas dos pacientes e os resultados do tratamento através da aplicação de uma anamnese detalhada mas conhecer a satisfação do paciente com o tratamento fisioterapêutico também é de extrema relevância, porém é pouco avaliada (SUDA,2009). Machado e Nogueira (2008) afirmam que além da prevenção, a Fisioterapia busca promover o bem-estar físico e coletivo através de técnicas que que tratam os distúrbios cinéticos funcionais que se manifestam em órgãos e sistemas do corpo humano. O objetivo principal do fisioterapeuta é reinserir o paciente no convívio social com a melhor qualidade de vida possível. O CASU (Centro de assistência a saúde UNEC) é um serviço de referência no município de Nanuque onde os discentes a partir do oitavo período fazem Estágio Supervisionado Obrigatório, que é pré-requisito para a conclusão do curso de Fisioterapia. Trata-se de uma clínica escola do UNEC (Centro Universitário de Caratinga), onde os pacientes são encaminhados por médicos da região e não há cobrança de taxa por atendimento. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil e satisfação dos pacientes de fisioterapia que são atendidos no CASU de Nanuque (MG). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória aplicada a 49 pacientes atendidos no CASU de Nanuque (MG). **RESULTADOS:** Dos pesquisados, 55,10% são mulheres e 44,90% são homens. Quanto a idade, 4,08% tem de 2 a 12 anos, 8,16% de 13 a 23 anos, 4,08% apresentam idades entre 24 a 34 anos, 16,33% tem de 35 a 55 anos, 24,49% são de 56 a 66 anos e 42,86% possuem 67 anos ou mais. Perguntados sobre a origem do encaminhamento para o serviço de Fisioterapia 32,65% afirmaram que vieram através de um médico particular, 53,06% médico do SUS enquanto que 14,29% vieram por conta própria. A respeito da facilidade em iniciar o tratamento fisioterápico, 26,53% disseram achar o acesso muito fácil, 61,22% fácil e 12,24% afirmaram achar o acesso difícil. Já a respeito do meio de transporte que eles utilizam para chegar até a fisioterapia 38,78% disseram que vão caminhando, 4,08% vão de táxi / moto táxi, 20,41% fazem o uso do ônibus, 38,77% automóvel / moto próprio(a). Questionados quanto ao tempo que demoram para chegar até a clínica 69,39% responderam 5 a 15 minutos, 20,41% demoram cerca de 20 a 30 minutos, 8,16% demoram aproximadamente de 40 a 50 minutos enquanto que outros 2,04% gastam cerca 60 minutos ou mais para chegar até a clínica. Quando a pergunta foi a respeito do tempo em que está realizando os atendimentos na clínica 8,16% afirmaram que estão a menos de 5 dias, 8,16% 6 a 10 dias, 26,53% disseram que estão de 11 a 20 dias e 57,14% estão na clínica a 21 dias ou mais. A respeito da dificuldade que eles mais sentem na clínica 6,12% disseram que a maior dificuldade é pra marcar consulta, 4,08% falaram que é o tempo de espera para ser atendido enquanto que 89,80% afirmaram que não vêem dificuldades. Quanto ao tempo que levou para serem chamados pra iniciar o tratamento 32,65% disseram que foi de 5 a 10 dias, 26,53% esperaram de 11 a 20 dias, 22,45% afirmaram que levou de 21 a 30 dias ou mais enquanto que outros 18,37% disseram que não houve demora. Perguntados se o estagiário que o atende explica o que está fazendo 79,59% disseram que explicam enquanto que 20,41% afirmaram que não há nenhuma explicação durante os atendimentos. Se os estagiários passam confiança para eles todos os entrevistados afirmaram que sim. Questionados se estão satisfeitos com os atendimentos 79,59% responderam que estão bastante satisfeitos, 20,41% disseram que estão apenas satisfeitos, nenhum dos entrevistados disseram estar insatisfeitos. Sobre a melhora após o início do tratamento 95,92% afirmaram que observaram melhora já 95,92% não observaram nenhum resultado. Perguntados se o número de estagiários é suficiente pra clínica 77,55% disseram que sim enquanto que 22,45% afirmaram que deveriam ter mais estagiários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este tipo de pesquisa deve ser realizada com certa frequência, levando em conta que as investigações de satisfação é algo que deve ser feito constantemente por retratar resultados temporários. No presente estudo, foi observado que os pacientes estão satisfeitos com o serviço prestado e percebem que o tratamento fisioterapêutico está proporcionando melhora significativa em seu estado de saúde. Aponta-se como importante a melhora na comunicação entre estagiário e paciente já que os mesmos devem passar confiança para esses pacientes, para assim continuar tendo uma boa evolução no tratamento.

Referência Bibliográfica:

- 1-MACHADO, Nayana P.; NOGUEIRA, L. T. Avaliação da satisfação dos usuários de serviços de Fisioterapia. Revista Brasileira de Fisioterapia, v. 12, n. 5, p. 401-408, 2008.
- 2-SUDA, Eneida Yuri; UEMURA, Missae Dora; VELASCO, Eliane. Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos em uma clínica-escola de Fisioterapia de Santo André, SP. Fisioterapia e Pesquisa, v. 16, n. 2, p. 126-131, 2009.

BENEFÍCIOS DA DANÇATERAPIA PARA TERCEIRA IDADE DO GRUPO “FELIZ IDADE” DO DISTRITO DE VINHÁTICO – ES.

Danielly Santana **SOARES**(Curso de Fisioterapia Nanuque - UNEC);
 Patrícia Brandão **AMORIM** (orientadora - UNEC);
 Kennia Roberta Reuter de **FREITAS** (coorientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Idoso, dança, fisioterapia.
 Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: De acordo com dados do IBGE, o país tinha 28 milhões de idosos no ano passado, ou 13,5% do total da população. Em dez anos, a população idosa (acima de 60 anos) deve dobrar no Brasil até o ano de 2042. Com isso, procura-se a melhora de qualidade de vida desses idosos. A dança é uma das alternativas mais eficazes e completas, pois além de promover melhora na capacidade emocional, alia-se com o fortalecimento muscular e melhora nos fatores físicos que são desenvolvidos com o avanço da idade. Okuma (2002) afirma que a prática de atividade física é de fundamental importância nesse estágio da vida e através dela, o idoso poderá obter benefícios tais como: melhora da autoestima, da imagem corporal, diminuição do estresse e da ansiedade, melhora da tensão muscular, da insônia, diminuição do consumo de medicamentos, melhora das funções cognitivas e da socialização. Como atividade física, a dança talvez seja a mais completa de todas, por dar manutenção da força muscular, sustentação, equilíbrio, potência aeróbica, movimentos corporais de total amplitude e mudanças no estilo de vida. (SILVA, 2011). Para contribuir com esse público, foi incentivado um projeto para motivar idosos a realizar atividades físicas em grupo, associando o autoconhecimento corporal, conhecendo os limites de suas articulações e força muscular através de ritmos diversos com a dança. **OBJETIVO:** Verificar os benefícios da inclusão da dança para idosos de projeto “FELIZ IDADE” do distrito de Vinhático - ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória realizada com vinte e oito idosos de ambos os sexos, participantes do projeto “FELIZ IDADE”, realizado no distrito de Vinhático – ES, onde há encontros semanais para realização de exercícios físicos estimulados pela dança. **RESULTADOS:** O grupo é composto por 35 idosos, mas no dia da aplicação do questionário compareceram 28 idosos que preencheram o questionário. A faixa etária variou-se de 60 a 80 anos, com 85% do sexo feminino e 15% do sexo masculino; desses participantes, 21% participam do projeto há seis meses, 28% há um ano e outros 51% há dois anos. Foram questionados os motivos pelos quais os idosos frequentam o projeto e 35% disseram que é para melhorar a qualidade de vida, 28% por lazer, 21% devido à orientação médica e 16% por convite de amigos que já participavam. Sobre o convívio, 100% fizeram novas amizades e não tiveram nenhum problema de adaptação. Sobre o que mudou no seu dia a dia, 21% afirmaram ser o convívio social, 32% o bem estar físico e emocional e 47% a autoestima. Os benefícios adquiridos, 47% tiveram melhora no equilíbrio, enquanto que os outros 53% tiveram melhora na qualidade do sono. Foi apontada melhora de 100% dos idosos nos fatores de postura, equilíbrio, ritmo, convívio social, memória, atenção, autoestima, comunicação e vontade de viver. Desses idosos, 71% faziam uso de medicamentos, após a constância no projeto, 30% reduziram o uso dos medicamentos e 100% reduziram o nível de estresse e os mesmos não quiseram em nenhum momento sair do projeto, devido o projeto associado à dança teve influência na vida de 100% dos idosos. Isso se justifica pelas características variadas, que proporcionam ao idoso um cuidado com o corpo, a mente e também com as relações sociais, favorecendo o processo da autoestima, uma vez que, na maioria dos casos, essa atividade é realizada em grupo (SILVA *et al.*, 2012). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se afirmar que a prática da dança é uma influência positiva na vida do idoso trazendo inúmeros benefícios à vida, pois amplia sua capacidade e retarda o processo de degeneração física decorrentes do avanço da idade. Pode-se observar que o projeto vem conquistando seus objetivos, que é minimizar os fatores que diminuem a capacidade motora e emocional deste público e melhorar a interação social dos idosos. Acredita-se que mais projetos como este devem ser desenvolvidos em outros distritos para colaborar com a otimização e qualidade de vida dos idosos, para permitir uma maior perspectiva de vida.

Referências Bibliográficas:

- 1- OKUMA, S. S. Cuidados com o corpo: um modelo pedagógico de educação física para idosos. In: FREITAS, E. V.; PY, L.; NERI, A. L.; CANÇADO, F. A. X.; GORZONI, M. L.; ROCHA, S. M. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, p. 1092-1100, 2002
- 2-SILVA, J. R. et al. Influência da dança na força muscular de membros inferiores de idosos. Revista Kairós Gerontologia 14(1), ISSN 2176-901X, São Paulo, março 2011: 163-179. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/6934/5026>. Acesso em 03/07/2019.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA UNEC (CASU)

Danielly Santana **SOARES** (Curso de Fisioterapia Nanuque- UNEC);
 Patrícia Brandão **AMORIM** (orientadora - UNEC).
 Kennia Roberta Reuter de **FREITAS** (coorientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Satisfação, usuários, fisioterapia.
 Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Buscar satisfazer as necessidades dos usuários de serviços de saúde consiste em uma forma de medir a qualidade da atenção oferecida pelos profissionais desse setor, ainda que a qualidade da assistência continue sendo uma grande preocupação na saúde. A satisfação é a expressão de uma atitude, ou seja, uma resposta afetiva que está relacionada com a crença de que o serviço deve possuir componente e dimensão adequadas, sendo, dessa forma, a satisfação definida como avaliação positiva do indivíduo acerca de dimensões distintas do serviço de saúde. Fréz (2011) afirma que são indispensáveis as pesquisas de satisfação dos usuários ao planejamento e à avaliação dos serviços de saúde, pois, quanto mais às políticas públicas de saúde estiverem justificadas à respeito das perspectivas dos usuários, mais estas tendem a dar certo. Os alvos principais dos sistemas da saúde são a melhoria das condições da saúde do usuário, para oferecer uma resposta apropriada às expectativas do mesmo, a adequação do tratamento e a proteção da garantia na matéria da saúde (PUENTES, 2005). **OBJETIVO:** Verificar o grau de satisfação com o atendimento fisioterapêutico de pacientes que estavam recebendo atendimento em uma clínica-escola do curso de Fisioterapia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, de cunho quantitativo, tendo como instrumento de coleta dos dados um questionário estruturado de pesquisa contendo 11 questões objetivas, aplicado no CASU (Centro de Atendimento à Saúde do UNEC – Centro Universitário de Caratinga – Campus de Nanuque- MG) durante o período de estágio 17 a 21 de junho de 2019, para os usuários que compareceram durante essa semana para o tratamento prestado pelos alunos do 9º período do curso de Fisioterapia. **RESULTADOS:** O CASU tem atualmente cerca de 70 usuários/pacientes, nessa amostra apresentamos 38 (55%) participantes da pesquisa de satisfação. Os outros 45% não responderam aos questionários ou o esqueceu em casa, não podendo portanto fazer parte do presente estudo. Dos pacientes pesquisados, 58% são do sexo feminino, 42% do sexo masculino, com idades entre 19 a 85 anos. Os participantes foram questionados se receberam informações sobre a necessidade de seu tratamento. Desses, 95% responderam que sim e 5% responderam que não; se o estagiário estava devidamente uniformizado, 95% disseram que sim, enquanto 5% discordaram; se o comportamento da equipe transmite confiança nos pacientes e 100% responderam sim; o que acham do atendimento prestado pelo estagiário, 10% consideraram um bom atendimento, 18% ótimo atendimento e 72% um excelente atendimento; no primeiro contato, se as explicações foram claras e 3% consideraram péssima a explicação, 18% consideraram boa a explicação, 21% consideraram ótima a explicação, enquanto que 58% consideraram excelente a explicação; foram submetidos também à sugestões e das explanadas, 5% afirmaram que deve reduzir o tempo de espera no banco, 47% acreditam que devem ser atendidos mais vezes durante a semana, 14% acham que deve-se aumentar o tempo de atendimento e 34% não deram nenhuma sugestão. A pesquisa sugeriu uma avaliação de como se sentiu no ambiente durante o atendimento, em questão à organização, conforto, limpeza e pontualidade do aluno e 100% responderam que se sentiram bem quanto a estes fatores, enquanto que no fator de iluminação, 5% se sentiram péssimos e 95% se sentiram bem no ambiente. Sobre os equipamentos, 100% responderam que o CASU possui equipamentos conservados e modernos; em relação aos resultados obtidos no tratamento, 40% tiveram excelentes resultados, 26% tiveram ótimos resultados, 31% tiveram bons resultados e 3% acreditam que tiveram um péssimo resultado; foi pedido para avaliar de zero a dez o atendimento recebido e 88% deram nota 10, enquanto 12% deram nota 9; e finalmente, foram questionados se eles indicariam a clínica e como eles a classificariam, 65% indicariam o CASU como excelente, 21% como ótima e 14% como uma boa clínica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os estagiários atuais do CASU estão realizando um ótimo trabalho e a pesquisa mostra resultados muito positivos nos quais nos permite visualizar de 55% dos usuários/pacientes a clareza e excelência no atendimento, trazendo confiança, qualidade no tratamento e satisfação dos usuários, há também de se resaltar que as colocações negativas servem para reflexão sobre o que agregar de melhoria para otimizar os resultados.

Referências Bibliográficas:

- 1-Puentes ER, Ruelas E, Martínez TM, Garrido FL. Trato adecuado: respuesta Del sistema mexicano de salud e lãs expectativas no médicas de SUS usuários. Salud publica de México 2005;. Acesso em 25/06/201.
- 2-Fréz AR, Nobre MIRS. Satisfação dos usuários dos serviços ambulatoriais de fisioterapia da rede pública Fisioter. Mov., Curitiba, v. 24, n. 3, p. 419-428, jul./set. 2011. Acesso em 25/06/2019><http://www.scielo.br/pdf/fm/v24n3/06.pdf>.

REPERCUSSÕES DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UM PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

Diana Lima de **SOUZA** (Curso de Bacharel Fisioterapia – UNEC Nanuque)
Alberto Dantas **REZENDE** (Orientador – UNEC Nanuque)
Patrícia Brandão **AMORIM** (Coorientadora – UNEC Nanuque)

Palavras-Chave: Acidente Vascular Encefálico; Tratamento; Fisioterapia.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVE) é uma doença crônica não transmissível e é uma das principais causas de morte, incapacidade adquirida e internações em todo o mundo. Acontece quando vasos que irrigam o encéfalo entopem ou se rompem, provocando a necrose das células da área que ficou sem aporte de sangue. (MINOSSO et al, 2010). Essa necrose pode levar a sequelas físicas que resultam no impacto econômico, social e familiar. Alguns pacientes não apresentam prejuízo da capacidade funcional, mas muitas vezes o derrame traz alguns sinais, e na maior parte dos casos não vem com avisos. Representando a terceira causa mais comum de morte em todo o mundo, perdendo apenas para o infarto agudo do miocárdio e para o câncer, o AVE é considerado como a doença neurológica mais comum na prática clínica, a principal e a mais importante causa de incapacidade neurológica do tipo paralisia total ou parcial de um hemisfério (hemiplegia e hemiparesia), distúrbios do campo visual, sensorial, mental, intelectual e do comprometimento da fala. Os pacientes com sequelas físicas e/ou mentais necessitam de reabilitação dinâmica, contínua, progressiva e educativa para atingirem a restauração funcional, reintegração familiar, comunitária e social, além da manutenção do nível de recuperação e da qualidade de vida (DE ARAÚJO et al, 2008). **OBJETIVO:** Analisar as repercussões do tratamento fisioterapêutico em um paciente com sequela de acidente vascular encefálico (AVE). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa documental, realizada através de um levantamento comparativo no prontuário Fisioterapêutico de um paciente do sexo masculino, de 64 anos, com o diagnóstico clínico de Acidente Vascular Encefálico (AVE). O paciente foi atendido no Centro de Assistência à Saúde do UNEC (CASU), na cidade de Nanuque-MG, duas vezes por semana, ao longo de 9 meses. Foram comparadas as seguintes informações do prontuário fisioterapêutico: grau de força muscular, independência na realização das atividades funcionais, funções e atividades fundamentais do cotidiano (Índice de Barthel) e equilíbrio. Polese et al (2008) afirmam que o Índice de Barthel é amplamente utilizado para a mensuração da capacidade de realização de dez atividades da vida diária, quantificando o grau de dependência do indivíduo. O programa de fisioterapia visa desenvolver as habilidades motoras do paciente hemiplégico, e escalas de avaliação funcional são de grande valia para auxiliar no desenvolvimento do tratamento. A consulta fisioterapêutica foi realizada no primeiro dia de intervenção e o paciente foi reavaliado no decorrer dos atendimentos, comparando os dados obtidos através dessas avaliações. Dentre as atividades propostas no protocolo de intervenção, salienta-se: exercícios de cinesioterapia, eletroterapia, técnicas de mobilização articular, treino de equilíbrio, propriocepção e atividades de motricidade fina. **RESULTADOS:** Na primeira avaliação, a força muscular dos ombros era 3 (nos movimentos de flexão extensão, abdução e adução), na última 4; na primeira avaliação, o paciente tinha dificuldade nas mudanças de decúbito, de dorsal para lateral direita/esquerda ou para decúbito ventral e não realizava as mudanças de decúbito dorsal para sentado, decúbito dorsal para gato, gato para ajoelhado e ajoelhado para semiajoelhado, na avaliação final, o paciente foi independente na realização destas mudanças; na primeira consulta, o paciente obteve 70 pontos na Escala de Barthel (indicando independência assistida), já na última, obteve 100 pontos (independência total); outra evolução observada foi no teste de Romberg, sendo no primeiro contato positivo e no último negativo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após o (AVE), o paciente apresentou alterações sensitivas, cognitivas e motoras como fraqueza muscular, espasticidade, padrões anormais de movimento e descondicionamento físico. Com o protocolo fisioterápico utilizado no paciente, observou-se que houve aumento do grau de força no membro lesado, ganho de amplitude de movimento, melhora importante da coordenação motora fina e grossa. Este protocolo possibilitou que o paciente recebesse alta fisioterapêutica após recuperar as funções comprometidas pelo episódio de AVE.

Referências Bibliográficas:

- 1-DE ARAÚJO, Ana Paula Serra et al. Prevalência dos fatores de risco em pacientes com Acidente Vascular Encefálico atendidos no setor de neurologia da clínica de fisioterapia da Unipar-campus sede. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 12, n. 1, 2008.
- 2-MINOSSO, Jéssica Sponton Moura et al. Validação, no Brasil, do Índice de Barthel em idosos atendidos em ambulatórios. Acta paul. enferm., São Paulo, v. 23, n. 2, p. 218-223, Apr. 2010.

NÍVEL DE CONHECIMENTO NEUROFISIOLÓGICO DA DOR DE GRADUANDOS EM FISIOTERAPIA DO UNEC – CAMPUS NANUQUE MG

Kênia Santos **LEMES** (Curso de Fisioterapia – UNEC/Campus Nanuque MG)
Alberto Dantas **REZENDE** (Orientador – UNEC Nanuque)
Patrícia Brandão **AMORIM** (Coorientadora – UNEC Nanuque)

Palavras-Chave: Dor, Neurociência, Conhecimento.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A *International Association for the Study of pain (IASP)*, (2011) dá o nome de dor a eventos e experiências emocionais desagradáveis, sendo um dos maiores problemas de saúde mundial, tornando árdua sua gerência entre os profissionais de saúde. Merskey (1994) propôs que persistindo por mais de três meses, independente da cicatrização tissular, a dor se torna crônica. Existem a dor nociceptiva, causada por uma lesão tecidual; a dor neuropática, que está ligada a alguma lesão ou disfunção neural e a dor nociplástica, proveniente da sensibilização do Sistema Nervoso Central (SNC). Segundo Marquez (2011) ela intervém de fatores sociais, culturais, psicológicos, ambientais, físicos e principalmente individuais, sendo pluridimensional. Sabe-se que a queixa principal da grande maioria dos pacientes que procuram o serviço de fisioterapia, é a dor e as limitações que ela implica em suas atividades de vida diária e laborais (MATA, et al., 2011). Durante a vida acadêmica, os discentes aprendem superficialmente sobre a dor e seu manejo (NOGUEIRA, et al., 2011). Reconhecer o impacto que a dor causa na vida dos pacientes, os impedindo de recuperar, é necessário, para encorajá-los e dá-los autonomia na retomada de suas atividades normais (O'SULLIVAN, 2015). **OBJETIVO:** Saber o grau de conhecimento neurofisiológico da dor de acadêmicos em Fisioterapia do Centro Universitário de Caratinga – Campus Nanuque/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativo, descritiva e exploratória onde foi aplicado o Questionário Neurofisiologia da Dor (QND), em sua versão traduzida e adaptada, para vinte e dois acadêmicos do 9º Período do curso de Fisioterapia. Dentre as 19 perguntas do QND, foram selecionadas 12, de maior relevância, para avaliação. **RESULTADOS:** Quando perguntados se receptores nos nervos trabalham através da abertura de canais iônicos, 59,09% souberam responder, 13,64% erraram e 27,27% não souberam opinar. Se há dor sempre que há lesão, 72,73% acertaram, 18,18% responderam errado e 9,09% tiveram dúvida. Ao responderem se o cérebro pode mudar as mensagens que sobem pela medula espinhal, 40,91% souberam responder, 50% erraram e 9,09% responderam estar indecisos. Quanto ao cérebro decidir quando há dor, 9,09% estavam corretos, 13,63% não souberam opinar e 77,28% erraram. Sobre dor crônica significar que uma lesão não cicatrizou corretamente, 31,82% acertaram, 63,64% erraram e 4,54% tiveram dúvida. Questionados se o corpo diz ao cérebro quando está dor, 90,90% erraram, 4,55% acertaram e 4,55% ficaram indecisos. Em relação aos nervos poderem se adaptar, produzindo mais receptores, tiveram 54,55% de acerto, 18,18% de erro e 27,27% de indecisão. Sobre piores lesões resultarem em pior dor, 77,28% acertaram, 9,09% erraram e 13,63% não souberam responder. Perguntados se na dor crônica, o SNC se torna mais sensível a mensagens de "ameaça", 31,82% optaram pela resposta correta, 36,36% erraram e 31,82% ficaram em dúvida. Sobre o ambiente influenciar na quantidade de dor quando há lesão, 36,36% responderam corretamente, 59,09% responderam errado e 4,55% disseram estar em dúvida. Perguntados se é possível ter dor e não saber, 68,18% acertaram, 22,73% erraram e 9,09% não souberam responder. E ao responderem se na dor crônica, substâncias químicas associadas ao estresse podem ativar nervos mensageiros de "ameaça", 63,64% acertaram e 36,36% tiveram dúvida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A dor crônica é complexa e de fatores biopsicossociais importantes. Estar apto para avaliar, tratar e principalmente, atuar na prevenção de forma pontual, é essencial e para que isso ocorra, é preciso aprofundar o conhecimento sobre seus mecanismos e os avanços que a neurociência vem trazendo, e que hoje, têm se tornado atributos básicos de fisioterapeutas e graduandos. Frente aos resultados obtidos, fica clara a carência por parte dos discentes do 9º Período de Fisioterapia em aprender mais sobre esse assunto, devendo ir além da sala de aula, afinal, só o conhecimento poderá lhes proporcionar interesse bem como um desempenho de excelência em sua prática clínica.

Referências Bibliográficas:

- 1-MARQUEZ, Jaime Olavo. A dor e os seus aspectos multidimensionais. Ciência e Cultura, v. 63, n. 2, p. 28-32, 2011.
- 2-MATA, Matheus de Sousa et al. Dor e funcionalidade na atenção básica à saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, p. 221-230, 2011.

ÍNDICE CINESIOFÓBICO DE PACIENTES COM DORES NA COLUNA, ATENDIDOS NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO UNEC – NANUQUE/MG

Kênia Santos **LEMES** (Curso de Fisioterapia – UNEC/Campus Nanuque MG)
Alberto Dantas **REZENDE** (Orientador – UNEC Nanuque)
Patrícia Brandão **AMORIM** (Coorientadora – Nanuque MG)

Palavras-Chave: Medo, Vulnerabilidade, Movimento.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: As afecções dolorosas que acometem a coluna vertebral, enquanto sistema músculo esquelético, são hoje, um grande transtorno na sociedade (BIGOS *et al.*, 1994). Assim, o paciente se torna “refém” de suas dores e sob influência de suas crenças e emoções, está mais passível de ter medo do movimento e de recidiva da lesão. Os pensamentos catastróficos vão sendo “absorvidos” pelo cérebro, guardados em memórias e a qualquer sinal de ameaça entendido por ele, se tornam maiores que a vontade de cura. Cinesiofobia é o termo dado ao medo irracional, em demasia e que limita os movimentos e atividades físicas, devido o quadro de vulnerabilidade apresentado pelo paciente, frente a uma possível lesão física (SIQUEIRA *et al.*, 2007). De acordo Vlaeyen *et al.* (1995) esse medo e o “não fazer” do movimento antecipando a dor, implica tanto em consequências físicas quanto psicológicas. Acreditar nessa fragilidade e que as lesões virão mais facilmente, restringem o potencial de recuperação desse paciente (O’SULLIVAN, 2015). A Fisioterapia atual, além de se preocupar com os fatores biológicos, assume um papel educador e motivador, na proposta de trazer uma vida de melhor qualidade. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção dos pacientes atendidos no Centro de Assistência à Saúde do UNEC (CASU-Nanuque/MG), quanto a dor e ao medo do movimento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória onde foi usada a Escala Tampa para Cinesiofobia (ETC), um dos meios mais usados para medir a crença do medo/dor (SIQUEIRA *et al.*, 2007), composta por 17 afirmativas numeradas de 1 a 4 e o escore final é dado pela soma das respostas associada a inversão das questões 4, 8, 12 e 16. Quanto mais alto esse escore, maior o grau cinesiofóbico do paciente, tendo como pontuação máxima 68 e mínima de 17 pontos. Teve como sujeitos dezesseis pacientes com diagnóstico clínico relacionado a dores na coluna vertebral, sendo 31,25% do sexo masculino e 68,75% do sexo feminino, com idades entre 20 e 82 anos. **RESULTADOS:** A média do índice de cinesiofobia entre as mulheres foi de 49,27 e de 43,4 entre os homens. Perguntados sobre o medo que porventura têm de se lesionarem ao realizar algum movimento, 62,5% disseram sentir e 37,5% responderam não ter. 25% acreditam que a dor poderia aumentar, caso superassem o medo. Diante da afirmação em que o corpo está dizendo que algo errado está acontecendo, 37,5% acham que não e 62,5% concordam. Quanto ao alívio da dor realizando exercícios, 18,75% acham que a dor não alivia e 81,25% concordam que a dor possa diminuir. Sobre não estarem levando sua condição médica a sério, 87,5% discordam dessa afirmativa e 12,5% concordam. Se sua condição colocou em risco seu corpo para sempre, 68,75% acham que não e 31,25%, concordam. 56,25% acreditam que terão dor sempre que se machucarem e 43,75% discordam. Perguntados se é perigoso algo piorar a dor, 62,5% concordam e 37,5% discordam. 75% dos entrevistados têm receio de se machucar acidentalmente e têm cuidado ao movimentar-se. Questionados se acreditam que estariam melhores se fossem mais ativos fisicamente, 75% concordam com essa afirmativa. 31,25% discordam sobre a dor avisar o momento de parar o exercício e 68,75% concordam. 31,25% relataram que podem fazer tudo o que “pessoas normais” fazem e 68,75% se sentem limitados. Sobre algo estar causando muita dor e não ser perigoso, a metade (50%) acredita que sim e a outra metade (50%) que não. Dos entrevistados, 62,5% preferem não fazer exercícios quando estão com dor e 37,5% fazem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O alto nível cinesiofóbico encontrado, evidencia que as crenças enraizadas nesses pacientes ainda imperam e que o medo é, sem dúvida, impeditivo na hora de tratá-los e isso deve ser fator preponderante na eficácia do seu tratamento. Eles chegam ao CASU, vulneráveis e conscientizá-los é essencial para “quebrar” esse paradigma de que movimento é prejudicial, que sua limitação é para sempre e que a dor que sentem não pode ser eliminada.

Referências Bibliográficas:

- O’SULLIVAN, Kieran *et al.* Cognitive functional therapy for disabling nonspecific chronic low back pain: multiple case-cohort study. *Physical therapy*, v. 95, n. 11, p. 1478-1488, 2015.
- SIQUEIRA, Fabiano Botelho; TEIXEIRA-SALMELA, Luci Fuscaldi; MAGALHÃES, Livia de Castro. Análise das propriedades psicométricas da versão brasileira da escala tampa de cinesiofobia. *Acta Ortopédica Brasileira*, v. 15, n. 1, p. 19-24, 2007.

ANÁLISE DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE NANUQUE-MG

Larissa Santos **MEDINA** (Curso de Bacharel Fisioterapia – UNEC Nanuque)
Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora – UNEC Nanuque)

Palavras-Chave: distúrbios osteomusculares; professores; sintomas e musculoesqueléticos.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) caracterizam-se comumente pelos sintomas como parestesia, fadiga, sensação de peso e dor provocados por lesões de esforços repetitivos (LER) em atividades ocupacionais (ALCÁNTARA *et al.*, 2009). Definidos também como uma síndrome clínica de dor crônica, desenvolvida em atividade ocupacional, a DORT representa um dos principais agravantes a saúde e bem-estar do trabalhador de diferentes faixas etárias, interferindo na produtividade, disposição e rendimento profissional, motivando causas de afastamento do trabalho (CARREGARO *et al.*, 2005). Dentre os fatores influentes no meio da docência, as posturas e posições inadequadas, o ritmo acelerado ao realizar tarefas, a repetição intensa de movimentos e o contexto do ambiente ocupacional provocam o desgaste físico e mental, podendo agregar doenças que afetam o sistema osteomuscular dos professores (SANTOS, *et al.*, 2009). **OBJETIVO:** Identificar a ocorrência de distúrbios osteomusculares em professores atuantes na rede pública do município de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** utilizou-se como instrumento de coleta de dados a aplicação de dois questionários: questionário de coleta de dados pessoais e ocupacional, e o Questionário Nórdico para avaliar os sintomas musculoesqueléticos, formado por uma figura humana dividida em nove regiões anatómicas, compreendendo questões relativas à presença de sintomas musculoesqueléticos semanal e mensal, incapacidade funcional e necessidade de assistência profissional da área da saúde nos últimos 6 meses. Foram entrevistados 38 professores em atividade em escolas do ensino público, com idade média de 42,4 anos, sendo 26 do sexo feminino e 12 masculino. **RESULTADOS:** Os professores apresentam uma variável de 4 a 10 horas de jornada exercida por dia. Destes, 50% realizam outra atividade ocupacional remunerada diferente de professor. Dentre os entrevistados, 39,4% atuam há mais de 20 anos como professor, 23,6% entre 15 a 20 anos de atuação, 13,1% atuam entre 10 a 15 anos como professores, 15,7% possuem de 5 a 10 anos de docência e 7,8% possuem tempo de atuação inferior a 5 anos. 100% dos professores relataram problemas osteomusculares. Referente aos últimos 6 meses em relação à dores os entrevistados queixam principalmente em região lombar (48,2%), torácica (30,6%), punhos e mãos (11,9%), ombros (6,1%) e outros (3,2%); quanto a incapacidade funcional nos últimos 6 meses, as queixas principais foram região lombar (50%), ombros (21,8%), torácica (17,4%), tornozelo/pés (7,3%) e outros (3,5%); em relação às regiões mais citadas quanto à procura por algum profissional da área da saúde nos últimos 6 meses, as queixas principais foram região lombar (47,7%), pescoço (38,6%), punhos e mãos (6,9%), torácica (4,6%) e outros (2,2%); em relação aos últimos 7 dias, os professores alegaram problemas osteomusculares, 43,3% relataram desconforto em região lombar, 43,2% em torácica seguido de 12% em ombro e outros (2,5%). Cardoso *et al.* (2009) afirmam que a dor musculoesquelética ou sensação dolorosa é apontada em diversos estudos com professores como um relevante problema de saúde e as doenças decorrentes de agravos ao sistema musculoesquelético aparecem como as principais causas de afastamento do trabalho e de doenças profissionais nessa categoria. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os professores do presente estudo apresentaram elevada ocorrência de sintomas musculoesqueléticos, tendo como regiões mais afetadas região lombar e torácica, punhos e mão, ombros e pescoço. A procura por profissionais na área da saúde e a interferência nas execuções das atividades cotidianas reforçam que os sintomas musculoesqueléticos interferem na área profissional e pessoal desta categoria. Contudo, torna-se considerável a necessidade de implementar estratégias de conscientização e prevenção quanto aos riscos e possíveis causas de DORT para os profissionais da área.

Referências bibliográficas

- ALCANTERA, Marcus Alessandro de. *Et al.* (2009). Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: o perfil dos trabalhadores em benefício previdenciário em Diamantina (MG, Brasil). Disponível em: https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232011000900010&script=sci_arttext&lng=es. Acesso em 01/06/2019.
- CARDOSO, Jefferson Paixão *et al.* Prevalência de dor musculoesquelética em professores. *Rev Bras de Epidemiol.*, v. 12, p. 604-614, 2009.

SÍNDROME DE BURNOUT EM FUNCIONÁRIOS DO SETOR BANCÁRIO DO MUNICÍPIO DE NANUQUE – MG

Larissa Santos **MEDINA** (Curso de Bacharel Fisioterapia – UNEC Nanuque)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora – UNEC Nanuque)

Palavras-Chave: Síndrome de Burnout, bancários; estresse.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout está relacionada ao estresse vinculado ao setor de trabalho, bem como a pressão emocional envolvida em lidar com pessoas por longo período de tempo, resultando em tensão no ambiente de trabalho, ansiedade, fadiga e diminuição da realização profissional (COELHO *et al.*, 2018). Atualmente a sociedade enfrenta em diversos cenários conflitos constantes e estresse devido às exigências do dia-a-dia que afetam o bem-estar, interferindo no estado fisiológico, psicológico, comportamental e emocional do ser humano (REATTO *et al.*, 2014). Os bancos prestam serviços de importância econômica mundial, a acessibilidade fácil e vasto número de clientes exigem das agências profissionais capacitados em atender a demanda de forma satisfatória. Toda a cobrança e pressão em obter resultados interferem como fatores de estresse, consequentemente na qualidade de vida dos bancários e seu desenvolvimento na empresa (SILVA *et al.*, 2012). **OBJETIVO:** avaliar a possível manifestação de Síndrome de Burnout em bancários do município de Nanuque/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de cunho quantitativa, na qual utilizou-se dois questionários, questionário para coleta de dados pessoais e o Questionário Maslach Burnout Inventory (MBI), desenvolvido por Cristina Maslach, e adaptado para a presente pesquisa; o mesmo consiste em uma escala tipo Likert, indo de 0 a 4 pontos distribuídos relativamente em: Nunca = 0 ponto, anualmente = 1 ponto, mensalmente = 2 pontos, semanalmente = 3 pontos e diariamente = 4 pontos. Considerando Burnout com altos índices nos variados estressores abordados e baixos índices na realização profissional, utiliza-se o seguinte escore: 0 a 20 pontos não há indícios de Burnout; 21 a 40 pontos possibilidade de desenvolver a Burnout; 41 a 60 pontos fase inicial da Burnout; 61 a 80 pontos início de instalação da Burnout; e de 81 a 100 pontos fase considerável Burnout. Foram entrevistados 27 profissionais ativos no setor bancário, sendo 17 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. **RESULTADOS:** Os entrevistados possuem de 7 a 18 anos de profissão, 100% dos pesquisados afirmaram trabalhar em dois turnos (respectivamente manhã e tarde), sem relatos de mudanças frequentes de turno. Considerando os maiores percentuais e pontuações entre as variáveis estressantes, 100% dos entrevistados queixam sofrer grande pressão no ambiente de trabalho, com elevados índices de 33,4% (diariamente) e 29,6% (semanalmente), e um total de 73 pontos; 100% dos bancários relatam cansaço e esgotamento após jornada de trabalho, com maior relevância de 40,7% (semanalmente) e 22,3% (anualmente), com um total de 69 pontos; 85% dos entrevistados sentem-se estressados ao lidar diretamente com os clientes, sobretudo 29,6% (semanalmente) e 18,5% (diariamente), somando 57 pontos totais; 96,3% dos bancários consideram-se decepcionados emocionalmente com o trabalho, maiormente 48,2% (anualmente) e 26% (mensalmente), totalizando 46 pontos. Contrariamente ao que indica o resultado, no que diz respeito a satisfação profissional, 96,3% dos bancários afirmam estar realizados profissionalmente, houve relevância de 37% (diariamente) e 22,3% (mensalmente), somou-se 70 pontos; 70,3% dos trabalhadores bancários alegaram trabalhar em clima agradável, sobretudo 29,6% (diariamente) e 22,3% (semanalmente), com total final de 52 pontos; 63% dos bancários afirmam saber manejar e contornar os problemas no trabalho, com destaque de 22,3 (anualmente) e 18,5% (diariamente), obtendo 41 pontos; **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando os resultados da pesquisa, constatou-se que os bancários em sua maioria apresentam elevados índices de estresse e encontram-se em fase inicial e de instalação de Burnout, com uma maior pontuação nas variáveis estressantes em comparação à realização profissional, podendo progredir caso não sejam realizadas intervenções para minimizar os fatos, sendo necessário que se otimize o ambiente laboral e priorize as condições de saúde no trabalho e do trabalhador, para que não resulte em um impacto negativo na vida e saúde dos bancários, promovendo melhora na qualidade de vida associado aos interesses, valores e missão dos bancos que precisam apresentar profissionais qualificados em lidar diretamente com os clientes.

Referências Bibliográficas:

- 1-COELHO, Jorge Artur Peçanha de Miranda. Et al (2018). Estresse como preditor da Síndrome de Burnout em bancários. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572018000100005> . Acesso em: 25/05/2019
- 2-REATTO, Diogo. Et al (2014). Prevalência da Síndrome de Burnout no setor bancário no município de Araçatuba (SP). Disponível em: <<http://archhealthinvestigation.com.br/ArchH/article/view/662/860>> . Acesso em: 23/05/2019

QUEIXAS OSTEOARTICULARES EM PACIENTES PORTADORES DE CHIKUNGUNYA EM NANUQUE-MG.

Maria Valdeci dos Santos **GOMES** (Curso de Fisioterapia UNEC)
 Ana Carolina dos Santos **GONÇALVES** (Orientadora - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Chikungunya, Osteoarticular, Fisioterapia.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença Chikungunya é uma arbovirose transmitida através da picada do mosquito *Aedes Aegypti* ou *Aedes Albopictus* infectados. No Brasil, os primeiros casos confirmados da doença ocorreram em 2010 em pacientes do sexo masculino, na cidade de São Paulo (SP) e nos anos seguintes a doença expandiu-se, atingindo os estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, entre outros (CAMPBELL L. P. *et al.*, 2015). Para Santos (2009), essa doença pode afetar pessoas de qualquer idade e sexo. Sua gravidade é maior em crianças, idosos e mulheres grávidas - estas sujeitas a um aborto na gestação. Suas manifestações clínicas em duas fases (agudas e crônicas). A sintomatologia inclui febre alta, dores intensas nas articulações (pés, mãos, tornozelos, pulsos e cabeça) e manchas vermelhas na pele. O tratamento fisioterapêutico ocasiona uma melhora nas fases da doença, fazendo com que o paciente tenha uma vida diária sem dor nas articulações (SALES *et al.*, 2018). Com a instalação da doença no Brasil, os casos graves e a ocorrência de óbitos vêm aumentando, refletindo uma maior demanda por serviços de saúde e crescente necessidade de recursos financeiros e humanos, no intuito de minimizar seus efeitos na sociedade. **OBJETIVO:** Analisar as queixas osteomusculares em pacientes portadores de Chikungunya em Nanuque (MG). **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva exploratória do tipo quantitativa realizada em 50 pacientes de ambos os sexos, com idade de 18 a mais de 70 anos, portadores de Chikungunya em Nanuque (MG). O questionário aplicado contém perguntas objetivas relacionadas à doença, tais como: contato com o vírus; local da dor; tempo e tratamento da doença; uso medicamentoso; acompanhamento médico; métodos preventivos; tratamentos fisioterapêuticos e entre outros. Este questionário foi aplicado nos postos de saúde e hospital municipal. Em seguida foi realizada uma análise sobre as respostas desses pacientes. Alguns desses pacientes não conseguiram responder o questionário devido à falta de informação que apresentavam. **RESULTADOS:** Observou-se que dos 50 pacientes selecionados para responder o questionário, 63,7% relataram que sentiam mais dores nas articulações (pés, mãos, tornozelos, pulsos), 36,3% relataram que sentiam mais dor nos músculos e ossos (pés, pernas, braços e cabeça) e os demais pacientes (27%) relataram sobre dores em alguns órgãos como: pulmão, coração, rins e entre outros. Sobre o período das dores, 3% dos participantes acusou sentir dor por cerca de 15 dias, 15,2% sentiram dores por cerca de 30 dias e 81,8% sentiram dores por mais de 30 dias. Em relação à intensidade das dores sentidas pelos entrevistados, 9% sentiram dores agudas, 6% dores subagudas, 21,21% dores crônicas e 63,79% não souberam qualificar a dor; além disso, 84,95% sentiram dores persistentes e 15,05% apresentaram somente febre alta. Sobre o uso de medicação, 60,65% dos entrevistados fez uso de medicamentos, 30,35% não utilizou nenhum tipo de medicamento e 9% utilizou outros recursos para combater a doença. A presença de acompanhamento médico no período do tratamento foi contabilizada em 27,2% dos entrevistados, 57,5% não teve acompanhamento com um médico e 15,3% não souberam. Sobre métodos de prevenção ao mosquito como: repelentes, evitar acúmulo de lixo residencial, reservatórios de água, permitir visita de agentes de endemia e limpeza (higiene), 63,6% afirma ter realizado, mas 36,4% confirmou não realizar nenhum método preventivo. No questionamento sobre o tratamento fisioterapêutico, 39,3% realizou algum tipo de tratamento fisioterapêutico (Termoterapia, Cinesioterapia, entre outros), 39,5% não realizou tratamento específico e 21,2% fez uso apenas de medicamentos. A importância do tratamento fisioterapêutico foi ressaltada por 96,9% dos participantes e apenas 3,1% não acham importante esse tipo de tratamento. No momento ainda não há vacina para a doença e foi evidenciado que pacientes se queixam de dores intensas, levando a necessidade de longos repousos e tratamento medicamentoso. A fisioterapia pode apresentar métodos de prevenção no combate à dor do paciente melhorando sua qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo concluiu que os pacientes de Nanuque (MG) apresentam como queixas principais as dores constantes nas articulações. A fisioterapia é um tratamento eficaz para da doença, aliviando as dores osteoarticular e proporcionando uma melhora em sua vida diária.

Referências Bibliográficas:

- 1-Campbell LP, C de Luther, Moo-Llanes D, Ramsey JM, Danis-Lozano R, Peterson em. Mudança climática influencia na distribuição global de vetores de vírus da dengue e chikungunya. *Philos Trans R Soc B Biol Sci.* Abril de 2015; 370 (1665): 20140135.
- 2-SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Febre Chikungunya"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/doencas/febre-chikungunya.htm>. Acesso em 04 de julho de 2019.

AUTOESTIMA DE IDOSOS FREQUENTORES DE UMA IGREJA PRESBITERIANA DO MUNICÍPIO DE NANUQUE (MG)

Rebeca Silva LARCHERT (Curso de Fisioterapia - UNEC);
 Patrícia Brandão AMORIM (orientadora - UNEC).
 Kennia Roberta Reuter de FREITAS (coorientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Autoestima, idosos, evangélicos.
 Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da sociedade brasileira passou a ser observado com importância social recentemente. O discurso científico sobre o envelhecimento da população surgiu a partir da década de 1960, a partir do interesse de instituições e profissionais que trabalhavam com os idosos. Apesar do crescente aumento da população idosa no país, os idosos sofrem um tipo de afastamento pela sociedade, conhecido como "morte social". Vivemos em uma sociedade cada vez mais regida por valores utilitaristas, na qual se aposentar significa a confirmação da "morte social", uma vez que a vida "útil" do trabalhador se encerra com o fim da sua capacidade produtiva no sistema econômico (ROCHA e CUNHA, 2007). Para Meurer e Benedetti (2009), pode acontecer, com o avançar da idade, uma tendência à diminuição da satisfação com o próprio corpo, fato que pode estar relacionado às perdas físicas, funcionais e sociais, influenciando negativamente a percepção da autoimagem e da autoestima, que englobam a atitude e o sentimento que o indivíduo tem em relação a si próprio. Para que o processo de envelhecimento venha acompanhado de qualidade de vida, deve-se dar oportunidade contínua ao idoso de participação ao longo da vida, respeitando suas necessidades, desejos e capacidades, proporcionando proteção, segurança e cuidados adequados. É necessário considerar o bem-estar físico, social e mental do idoso para que se tenha um envelhecimento ativo e participativo na sociedade em que está inserido (BARRICELLI, 2012). A religiosidade e a espiritualidade podem contribuir para o bem-estar, além de reduzir os níveis de depressão, morbidade, angústia e mortalidade. Nesse sentido, a religiosidade pode dar uma resposta plausível para as questões existenciais dos idosos na medida em que a religião fornecer um sistema de significação para a vida, para o sofrimento e para a morte (VIEIRA e DE AQUINO, 2016). **OBJETIVO:** Analisar a autoestima de um grupo de idosos de ambos os sexos que frequentam uma igreja presbiteriana do município de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória realizada com cinquenta pessoas idosas (de 60 a 105 anos de idade) que frequentam a Igreja Presbiteriana Renovada, localizada no município de Nanuque (ES). Estes idosos, além de frequentar os cultos evangélicos como ouvintes, também cantam, pregam, oram, fazem evangelização, viagens e visitas domiciliares. Foi aplicada a Escala de autoestima de Rosenberg, composta por dez questões objetivas, onde os entrevistados marcaram como opção para resposta as alternativas: concordo plenamente, concordo parcialmente, discordo parcialmente e discordo plenamente, com a pontuação de 4 a 1, respectivamente. Ao fazer a somatória total das respostas, obtém-se como escore para analisar a autoestima o seguinte critério 30 a 40 pontos = autoestima elevada; 26 a 29 = pontos = autoestima média; menos que 25 pontos = baixa autoestima. **RESULTADOS:** Da população pesquisada, 34% têm entre 60 e 70 anos, 32% têm entre 71 a 80 anos e 34% têm acima de 81 anos de idade. Mulheres englobam 52% e homens 48% da amostra. Quanto a autoestima, 6% apresentam baixa autoestima, 76% autoestima média e 18% têm a autoestima elevada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesta pesquisa, observou-se que a maior parte da população tem autoestima média evidenciando que através de atividades religiosas e de ajuda ao próximo os idosos associam a oportunidade da convivência social com atividades mentais e de lazer proporcionadas pela religião, e que os aspectos fundamentais para se ter uma autoestima adequada são as sensações íntimas de conforto, a percepção que o indivíduo tem de seu bem-estar físico, psíquico e social que somente ele pode avaliar e informar, livre de julgamento de valores externos a ele e que reflete os diversos aspectos da sua vida, dentro da realidade e dos valores da sociedade à qual pertence.

Referências bibliográficas:

- 1-BARRICELLI, Inês de Lourdes Ferraz OBL et al. Influência da orientação religiosa na qualidade de vida de idosos ativos. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2012.
- 2-MEURER, Simone Teresinha; BENEDETTI, Tânia Rosane Bertoldo; MAZO, Giovana Zarpellon. Aspectos da autoimagem e autoestima de idosos ativos. Motriz. Journal of Physical Education. UNESP, p. 788-796, 2009.

ÍNDICE DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE NOVA VIÇOSA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Tázia Michelle GOULART (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão AMORIM (Orientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Tuberculose, fisioterapia, índice de notificação.
 Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB), é uma doença bacteriana infecciosa que afeta principalmente os pulmões, podendo ser classificada em TB pulmonar ou TB extrapulmonar. Está entre as 10 maiores causas de morte do mundo, sendo bem agressiva quando em estágio grave. A TB apresenta como característica específica entre seus principais sintomas, uma tosse seca ou produtiva com duração de três semanas ou mais, seguida de infecções repetitivas no trato respiratório, febre baixa, sudorese e emagrecimento severo. O diagnóstico é evidenciado por exames laboratoriais e de imagem e o tratamento possui duas fases: a intensiva, onde é administrado medicamentos para eliminar os bacilos e a fase de manutenção, onde os bacilos resistentes são eliminados de modo que evite uma recidiva da TB. Queiroz (2008) completa que o tratamento incompleto ou irregular afeta a cura e compromete o controle da tuberculose, portanto, a adesão é uma meta a ser alcançada do início ao término do tratamento. Atualmente, o Ministério da Saúde disponibiliza uma vacina de prevenção à doença, mas os pacientes sintomáticos devem fazer um tratamento longo com antibióticos bactericidas. Além do tratamento medicamentoso, recomenda-se aos pacientes a fisioterapia respiratória, principalmente em casos de TB meningoencefálica (extrapulmonar), que deve ser iniciada o mais cedo possível (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018). **OBJETIVO:** Analisar o índice de notificações de Tuberculose no município de Nova Viçosa – BA nos últimos cinco anos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de pesquisa quantitativa com busca em registros no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Viçosa – BA. O SINAN é o principal instrumento para coleta e análise dos dados nacionais de TB. A análise documental foi realizada nos relatórios de notificações de indivíduos portadores de Tuberculose dos anos 2014 a 2018. **RESULTADOS:** A pesquisa identificou 57 notificações no SINAN, sendo 0,133% de uma população que em 2018 apresentou 42.950 habitantes de acordo com o senso demográfico do IBGE. De acordo os dados do SINAN, em 2014 foram notificados 27 (47,3%) casos, sendo 13 indivíduos do sexo feminino (SF) e 14 indivíduos do sexo masculino (SM); em 2015 foram notificados 14 (24,6%) casos, sendo 7 SF e 7 SM; já em 2016 foram notificados 12 (21%) casos, sendo 5 SF e 7 SM; em 2017 não teve nenhuma notificação de casos (0%) enquanto que em 2018 foram notificados 4 (7,1%) de casos, sendo 1 SF e 3 SM, assim resultando em 26 (45,6%) notificações do sexo feminino e 31 (54,4%) notificações do sexo masculino. Como confirma Queiroz (2008), uma vez que a maioria dos homens procuram menos o serviço de saúde, eles são mais susceptíveis de desenvolver a doença, já que buscam auxílio para tratar a doença mais tardiamente. Apesar do Brasil ocupar uma posição de destaque entre os 22 países que concentram 82,0% da carga mundial de TB (17ª e 111ª posição mundial em relação ao número absoluto e relativo de casos, respectivamente) de acordo com Pereira et al (2015), verifica-se que o município de Nova Viçosa (BA) tem conseguido alcançar níveis satisfatórios de controle da doença, atendendo às metas colocadas pela Organização Mundial de Saúde que busca incessantemente diminuir a prevalência e mortalidade por TB. O presente estudo não considerou casos de subnotificação da doença. Desemprego, escolaridade e renda são fatores individuais que aumentam a vulnerabilidade à TB e, por isso, também podem influenciar no acesso aos serviços de saúde, assim como no diagnóstico de qualidade. Como a TB, historicamente, está relacionada à pobreza, indivíduos com escolaridade elevada podem não ser diagnosticados corretamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da Tuberculose ainda ser considerada um sério problema de saúde pública no Brasil, o município de Nova Viçosa – BA tem um número pequeno de notificações de Tuberculose, podendo a população ter um bom prognóstico, otimizando a qualidade de vida dos demais habitantes, sem ocorrer a propagação da doença. Para continuar atingindo a meta preconizada pelo Programa de Controle de Tuberculose, é necessário que todos atuem efetivamente, com esclarecimentos à comunidade e intensificação dos programas de controle, de pesquisas, educação em saúde, prevenção da doença e capacitação de recursos humanos.

Referências Bibliográficas:

- 1-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- 2-QUEIROZ, Raquel. Diferenças na adesão ao tratamento da tuberculose em relação ao sexo. 2008. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/sausoc/v19n3/14.pdf. Acesso em 29/05/2019.

ÍNDICE DE HANSENIASE NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NO MUNICÍPIO DE NOVA VIÇOSA – BA.

Tázia Michelle **GOULART** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Hanseníase, fisioterapia, doença.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Hanseníase, também conhecida como Lepra, segundo a definição do Ministério da Saúde (2017, p.06) “é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, um bacilo álcool-ácido resistente, fracamente gram-positivo, que infecta os nervos periféricos e, mais especificamente, as células de Schwann.” Segundo Amaral e Lana (2008), apesar de todos os esforços para sua eliminação, a Hanseníase ainda é considerada um problema de saúde pública em alguns países em desenvolvimento, entre eles o Brasil. Ela pode ser classificada em quatro tipos: hanseníase indeterminada (PB), tuberculóide (PB), dimorfa (MB) e virchowiana (MB), sendo todas capazes de contaminação através do contato físico e propagação através das vias respiratórias. O diagnóstico é feito através de achados clínicos e exame físico, observando a evolução e história pregressa de manchas claras ou eritematosas, feridas avermelhadas, úlceras de contato, febre, dor, edema nas articulações, surgimento de ínguas, dentre outros. O tratamento é realizado através de combinação de fármacos (poliquimioterapia) e é realizada a avaliação neurológica para observar a integridade dos nervos. Em alguns casos, é indicado a fisioterapia para manter e/ou aumentar a amplitude de movimento, à fim de evitar a progressão de artrites e enrijecimento das articulações, fortalecimento muscular para evitar atrofia, mantendo assim as atividades diárias do paciente. O paciente deve ser avaliado de forma individual, assim adaptando o tratamento de acordo a sua necessidade. (RODINI, 2010). **OBJETIVO:** Analisar o índice de notificações de Hanseníase no município de Nova Viçosa – BA nos últimos 10 anos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de pesquisa quantitativa realizada através de busca em registros no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Viçosa – BA, através do relatório de notificações de indivíduos portadores de Hanseníase dos anos 2008 a 2018. **RESULTADOS:** O município de Nova Viçosa apresenta uma população de 42.950 mil habitantes de acordo o censo em 2018. No levantamento dos dados, observou-se que 131 (0,3%) indivíduos são portadores de Hanseníase. De acordo a busca no banco de dados do SINAN, em 2008 foram notificados 25 (19%) casos, sendo 12 do sexo feminino (SF) e 13 do sexo masculino (SM); no ano de 2009 foram notificados 17 (13%) casos, sendo 5 SF e 12 do SM; em 2010 foram notificados 9 (7%) casos, sendo 2 SF e 7 SM, enquanto em 2011 foram notificados 14 (10,6%) casos, sendo 6 SF e 8 SM; em 2012 foram notificados 11 (8,3%) casos, sendo 2 SF e 9 SM; em 2013 foram notificados 5 (3,8%) casos, sendo 3 SF e 2 SM, em 2014 foram notificados 12 (9,2%) casos, sendo 5 SF e 7 SM, em 2015 foram notificados 8 (6,2%) casos, sendo 3 SF e 5 SM, em 2016 foram notificados 14 (10,6%) casos, sendo 6 SF e 8 SM, em 2017 foram notificados 12 (9,2%) casos, sendo 5 SF e 7 SM; por fim, em 2018 foram notificados 4 (3,1%) casos, sendo 1 SF e 3 SM, totalizando 51 (39%) notificações do sexo feminino e 80 (61%) notificações do sexo masculino. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo o objetivo deste trabalho, verificou-se que o índice de Hanseníase na população de Nova Viçosa – BA é considerável. A presente pesquisa levantou que 0,187% dos homens moradores do município estão contaminados com o bacilo da Hanseníase, enquanto no sexo feminino o índice de contaminação foi de 0,119%, apesar da orientação e notificação constante oferecidas pela secretaria de saúde para a prevenção e/ou o encaminhamento ao tratamento de acordo com o protocolo padrão adequado oferecido pelo Ministério da Saúde. Faz-se necessário uma abordagem mais ampla perante a população, e que haja um planejamento de uma educação continuada com o intuito de informar, esclarecer e educar essa comunidade para diminuir estes números.

Referências bibliográficas:

- 1-AMARAL, Evaldo Pinheiro; LANA, Francisco Carlos Félix. Análise espacial da Hanseníase na microrregião de Almenara, MG, Brasil. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 61, p. 701-707, 2008.
- 2-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 68 <<http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/22/Guia-Pratico-de-Hanseníase-WEB.pdf>>

NÍVEL DE SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES USUÁRIOS DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA

Ângela Ferreira **DIAS** (Curso de Fisioterapia - UNEC);
 Celso Simões Caldeira **JUNIOR** (Orientador-UNEC);
 Vanessa Eduardo de Souza **MOREIRA** (Coorientadora - UNEC).

Palavras-Chave: Fisioterapia Aquática, hidroterapia.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A fisioterapia aquática (FA) é um método terapêutico que utiliza os princípios físicos da água em conjunto com a Cinesioterapia, através de programas de exercícios aquáticos associados aos efeitos físicos e fisiológicos da imersão em água aquecida. Trabalha a parte aeróbica, envolvendo grupos musculares e várias articulações ao mesmo tempo, que proporcionam aos usuários benefícios para a melhora de incapacidades que surgem a partir de diagnósticos clínicos e cinesiológicos funcionais, além de atuar de maneira preventiva. A FA é indicada para todas as áreas da fisioterapia que envolve problemas ortopédicos, esportivos, estéticos, neurológicos, reumáticos, etc. As patologias mais comuns que podem ser tratadas por meio da hidroterapia são: cervicalgias, lombalgias, bursites, artrose, AVC, hérnia de disco, paralisia cerebral, fraturas, luxações, entre outros. Dentre as propriedades físicas da água citamos o empuxo, a viscosidade e a pressão hidrostática, essas promovem alívio da dor e de peso corporal, descompressão articular, ganho de amplitude de movimento articular e de força muscular, estímulos às reações de equilíbrio e retificação corporal, diminuição de rigidez articular, relaxamento, entre outros, além de possibilitar um ambiente agradável de bem estar, não sendo necessário saber nadar. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de satisfação e qualidade de vida de pacientes usuários de fisioterapia aquática de duas clínicas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário que foi aplicado aos pacientes da Acqua Fitness e Estabelecimento Recanto Fitness. **RESULTADOS:** Dentre as perguntas realizadas estavam: Como consideravam sua saúde? Excelente (0%); Muito boa (22,22%); Boa (66,66%) e (11,12%) consideravam ruim; Como classificavam sua saúde em geral após a participação nas atividades da piscina? Muito melhor (88,88%), um pouco melhor (11,12%) e sem melhora (0%). Houve adaptação às atividades aquáticas ou sentiu alguma dificuldade? Sim, houve adaptação (66,66%) e (33,34%) não; Sentia dificuldade de realizar alguma atividade antes de realizar Fisioterapia Aquática e que hoje em dia consegue realizar sem dor ou limitações? Sim (100%) e Não (0%) Qual a satisfação geral do usuário com o serviço de FA? Muito satisfeito (77,77%), satisfeito (22,23%); e não satisfeito (0%). Se consideravam que houve benefícios durante a participação na fisioterapia aquática deveriam assinalar quais. 85,71% dos usuários assinalaram nas de uma alternativa, foram elas: alívio de dor; melhora da flexibilidade muscular; maior mobilidade articular; melhor equilíbrio; maior socialização; maior força muscular; troca de experiências; criação de vínculos e amizades e maior enfrentamento de dificuldades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As respostas obtidas comprovam o que a literatura apresenta em termos de benefícios nos aspectos físicos, psicológicos e sociais dos usuários quando em imersão em água aquecida. Assim como possibilita a reflexão do quanto importante são estas experiências práticas na formação acadêmica na fisioterapia, uma profissão que lida cotidianamente com a busca de melhorias na funcionalidade e qualidade de vida.

Referências Bibliográficas:

1. Becker BE, Cole AJ. Terapia Aquática Moderna. São Paulo: Manole; 2000. p.20-1.
2. CAMPION, M. R. *Hidroterapia: princípios e prática*. 1. ed. São Paulo: Manole, 2000.

DISTÚRPIO DO SONO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Letícia Martins Dutra **CRISTIANO** (Curso de Fisioterapia - UNEC);
Helenice Batista Aredes Silva **SANTANA** (Orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Sono, criança, psicomotricidade.
Agência de fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Transtorno do espectro autista é uma doença que causa regressão no neurodesenvolvimento, aprendizado e comunicação, inicialmente na primeira infância. É perceptível os sinais comportamentais logo no primeiro ano de vida, a criança realiza movimentos estereotipados, fazendo a mesma atividade repetitiva e há ausência da comunicação (DSM-V). O sono infantil é caracterizado como um processo enigmático que engloba diversos fatores como: condição social, estilo de vida, histórico familiar, ambiente, cultura, sociedade, fator genético e fisiológico (THOMAN, 2005). Dessa forma, podemos observar as condições em seu ambiente familiar, onde ela vive, dorme, estuda e passeia que tem por sua vez total influência sobre o sono (BRUNSCHWING, 2008). Na primeira infância de 3 a 6 anos a criança tem uma necessidade maior de sono, sendo de 9 a 10 horas por dia. Ao longo desses anos acontece a modulação do sono, ou seja, a criança passa a ter um período de sono maior durante a noite do que de dia (MINDELL et al, 2009). O sono faz parte de todo e qualquer desenvolvimento, que por sua vez é essencial para o crescimento humano, é ele que ajuda na reposição de energia durante a vigília (BRAZELTON; SPARROW, 2009), aprendizagem, memória e nas funções cognitivas (SADEH, 2004; OWENS, 2008). Modificações neste período pode gerar doenças como: alterações respiratórias, bruxismo, insônia, terror noturno, sonambulismo entre outras. As mais constantes na primeira infância são caracterizadas fisiologicamente por dificuldades de pegar no sono e mantê-lo. As crianças que tem dificuldade com o sono mostram-se mais estressadas, cansadas, indispostas, sobrecarregadas, apresentando problemas para articular seus sentimentos, desejos e impulsos (BLUNDEN, 2011). Segundo DSM-V. "Os transtornos do sono são acompanhados de depressão, ansiedade, e alterações cognitivas, que por sua vez são mais propensos em crianças na fase da puberdade, com o transtorno espectro autista. Além disso, os distúrbios persistentes no sono (tanto insônia como sonolência excessiva) são fatores de risco estabelecidos para o desenvolvimento subsequente de doenças mentais. O **OBJETIVO** desse estudo foi avaliar a qualidade do sono dessas crianças, relacionado ao distúrbio do sono infantil em crianças com Transtorno do Espectro Autista. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo transversal, no Centro de Reabilitação FUNEC/CASU, em Caratinga - MG, que ocorreu no período de julho de 2019, onde foi aplicado o questionário do sono infantil de REIMÃO E LEFÈVRE – (QRL), uma coleta dos dados de cada criança, individual, respondida pelo responsável da mesma. Os critérios de exclusão foram: crianças com idade superior a 07 anos e com diagnóstico diferente de Autismo. Os pais ou responsáveis pela criança receberam todos os esclarecimentos sobre a entrevista que, buscou informações que auxiliam no objetivo da pesquisa e do estudo, juntamente com o termo de consentimento assinado pelo mesmo. **RESULTADOS:** A amostra expôs o tipo do sono das crianças nos últimos doze meses. Das 9 crianças entrevistadas, 4 fazem o uso da medicação Risperidona que atua como antipsicótico; 2 usam Melatonina, que age diretamente no sono; 4 mexem muito na cama, quando estão dormindo; 2 roncam durante a noite; 2 ao acordarem durante a noite, demoram mais de 30 minutos para adormecerem novamente, ou não conseguem pegar no sono novamente e ficam completamente despertas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Contudo, foi observado que boa parte das crianças apresentam agitação noturna, sendo notado que a minoria delas necessitam que a luz de um cômodo da casa esteja acesa. Em virtude disto, 99% das crianças entrevistadas fazem o uso de medicação, como auxílio no tratamento, de acordo com o grau e faixa etária e 1% não utiliza nenhuma medicação.

Referências Bibliográficas:

- 1-DANTAS, Drizia Skarlet Medeiros, et al. "CAPÍTULO 4 COMPORTAMENTO DO SONO EM CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS QUE FREQUENTAM CRECHE." *Giselle Medeiros da Costa One Maria Luisa Souto Porto*: 72.
- 2-DE ARAÚJO, PATRICIA DANIELE PIAULINO. *Validação do questionário do sono infantil de Reimão e Lefèvre (QRL)*. Diss. Universidade de São Paulo, 2012.

A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

Luciano Gomes da **SILVA** (Curso de Fisioterapia – UNEC).
Gabriella Coelho Mota **PIZZANI** (Orientador – UNEC).

Palavras-Chave: SAÚDE, SURDOS, LIBRAS.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

Introdução: A pessoa surda vivencia um grave problema sensorial que resulta em dificuldade de comunicação através da linguagem oral tradicional, gerando a necessidade do desenvolvimento de habilidades em outro canal de expressão, como a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). De acordo com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, entende-se como Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil, sendo oficialmente reconhecida pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. A acessibilidade de pessoas com deficiência aos serviços básicos no Brasil é precária, e o surdo tem maior dificuldade de interação com a sociedade e impedimentos de acesso à saúde pois enfrentam entraves em serviços que não possuem profissionais que são fluentes ou ao menos conhecem a LIBRAS (ARAGÃO et al, 2015). A ausência de uso da LIBRAS pelos profissionais da saúde fragiliza a comunicação do paciente surdo, bem como seu acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência, prejudicando a qualidade do atendimento prestado. Portanto, torna-se indispensável que profissionais da saúde conheçam a LIBRAS, a fim de não comprometer a assistência à saúde deste paciente. **Objetivo:** Descrever a importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na formação dos profissionais de saúde. **Abordagem Metodológica:** Pesquisa de cunho qualitativo descritivo, realizada por meio de revisão bibliográfica em livros e artigos científicos abordando a importância da LIBRAS na formação dos profissionais de saúde. **Resultados:** Após a leitura dos artigos, observou-se que a indicação de sinais, sintomas e hábitos de vida comunicados pelo paciente ao profissional de saúde ajuda na construção do diagnóstico, tratamento e prevenção. No caso do paciente surdo essa comunicação pode ser prejudicada quando o profissional não tem conhecimento da língua de sinais, afetando negativamente o vínculo e a assistência prestada. A comunicação ineficaz e o sentimento de inadequação que está causa no surdo, afasta-o do sistema de saúde, podendo causar agravos à sua saúde por falta de assistência, prevenção e tratamentos. A escassez do uso da LIBRAS na comunicação pelos profissionais de saúde gera no surdo sentimentos negativos oriundos da falha na comunicação, sendo necessária a presença de um intérprete. **Considerações finais:** A comunicação é um processo de interação no qual se compartilham mensagens, ideias, sentimentos e emoções. Na assistência em saúde, somente a partir de uma boa comunicação estabelecida se poderão identificar e resolver as necessidades dos pacientes de forma humanizada e integral. Faz-se necessário que os profissionais de saúde adquiram conhecimento em LIBRAS, por meio de disciplina específica na grade curricular da graduação e programas de educação continuada nos serviços de saúde a fim de estreitar os vínculos com surdos e prestar uma assistência dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde (universal, integral e equânime), holística, humanizada e inclusiva.

Referências Bibliográficas:

- 1-ARAGÃO, J. S.; FRANÇA, I. S. X.; COURA, A. S.; SOUSA, F. S.; BATISTA, J. D. L.; MAGALHÃES, I. M. O. Um estudo da validade de conteúdo de sinais, sintomas e doenças/agravos em saúde expressos em LIBRAS. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. nov-dez. 2015;23(6):1014-23.
- 2-OLIVEIRA, Y. C. A.; COSTA, G. M. C.; COURA, A. S.; CARTAXO, R. O.; FRANÇA, I. S. X. A língua brasileira de sinais na formação dos profissionais de Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia no estado da Paraíba, Brasil. *Interface: comunicação, saúde, educação*. v.16, n.43, p.995-1008, out./dez. 2012.

PRÁTICA DE AUTOEXAME DAS MAMAS EM UNIVERSITÁRIAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA E ADMINISTRAÇÃO DO UNEC: Um estudo comparativo.

Ludimila Lima **SILVA** (Curso de Fisioterapia - UNEC)
 Patrícia Brandão **AMORIM** (Orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Autoexame de mama, Câncer, Universitárias.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: O autoexame da mama (AEM), é um procedimento simples e indolor que contribui na detecção precoce do câncer de mama, sendo caracterizado pela prática da palpação na região mamária. A execução deve ser realizada uma vez ao mês durante a segunda semana após o ciclo menstrual. É importante ressaltar, que a execução do AEM fora do período indicado, pode gerar falsas impressões. (MÜLLER *et al.*, 2005). Segundo Monteiro *et al.* (2003), o AEM apesar de não apresentar tanta eficácia como outros meios de diagnósticos como mamografia e ultrassonografia, é um exame realizado pela própria mulher e é considerado como um dos principais meios de detecção de nódulos mamários. No Brasil, bem como em outros países da América Latina onde ainda prevalece o diagnóstico tardio da doença, seria de grande relevância o emprego de uma abordagem englobadora da questão, visando antecipar sua detecção e controle enquanto problema de saúde pública. BORGHESAN *et al.* (2003) enfatizam que o autoexame de mama exige pouco tempo, despende pouca energia, é econômico, pode ser incorporado a rotina do banho ou do sono, é confortável para ser executado, pode ser aprimorado com o tempo, podendo ser orientado por meio de uma variedade de panfletos disponíveis. Propicia a detecção precoce de uma neoplasia, permitindo uma terapêutica eficaz, prolongando a sobrevida da mulher, sobrevida com qualidade já que evita sequelas físicas severas com as concomitantes sequelas emocionais, sociais e econômicas. **OBJETIVO:** Analisar a prática do autoexame das mamas em universitárias do curso de Fisioterapia e Administração do UNEC – campos Nanaque. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para alcançar os objetivos traçados, utilizou-se de um questionário estruturado, com sete questões objetivas. Para atender aos critérios de inclusão desta pesquisa, os sujeitos deveriam ser mulheres, estar cursando os cursos de administração e Fisioterapia e ser aluna do UNEC – Campus de Nanaque. Participaram da pesquisa alunos do 1º, 3º, 5º e 7º períodos do curso de Fisioterapia e 1º, 3º e 7º do curso de Administração. O 9º período de fisioterapia e o 5º de Administração não estavam presentes no dia da aplicação. **RESULTADOS:** Perguntas as estudantes se conhecem a técnica do autoexame das mamas, 70,97% alunas do curso de ADM e 88,33% do curso de Fisioterapia disseram que sim, respectivamente. O restante 29,03% e 16,67% desconhecem o exame. Das que conhecem o exame, foi perguntado a frequência com que realizam o exame. Uma vez ao mês 3,23% do curso de ADM e 2,67% da Fisioterapia. Uma vez ao ano 12,9% e 1,33%, uma vez a cada seis meses 6,45% e 1,33% e não fazem o exame 77,42% e 94,67% as alunas do curso de Administração e Fisioterapia. Questionadas quando frequentaram as Unidades Básicas de Saúde (UBS) se foi realizada alguma atividade quanto a prevenção ao câncer de mama, 16,13% e 10,67% responderam sempre, 34,48% e 46,67% às vezes e 48,39% e 42,66% disseram que esporadicamente. Questionadas se nas consultas na UBS suas mamas foram avaliadas, 72,58% e 22,67% disseram que sim enquanto 27,42% e 77,33% responderam que não. Perguntadas por que elas acreditam ser importante a realização do autoexame nas mamas, 74,19% e 80% responderam que trata-se de uma medida preventiva contra o câncer de mama, e o restante respondeu que porque a doença é grave (8,07% e 4%), porque aumenta a chance de cura (17,74% e 9,33%) e devido ao aumento do índice de casos de câncer (0% e 6,67%) das alunas de Administração e Fisioterapia, respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a aplicação do questionário, observou-se que um maior número de universitárias tem o conhecimento do autoexame das mamas, porém a não realização do autoexame repercutiu um maior número. Entretanto, boa parcela das universitárias não teve nenhuma avaliação realizada em suas mamas quando procuraram a Unidade Básica de Saúde. O autoexame das mamas deve ser mais estimulado entre as mulheres, principalmente entre estudantes universitárias que têm a capacidade de disseminar esta informação entre as demais mulheres.

Referências Bibliográficas:

- 1-BORGHESAN, Deise Helena Peloso et al. Autoexame das mamas: conhecimento e prática entre profissionais da área da saúde de uma instituição pública. *Acta Scientiarum. Health Sciences*, v. 25, n. 1, p. 103-113, 2003.
- 2-MONTEIRO, A. P. S; ARRAES, E. P. P; PONTE, L. B; CAMPOS, M. S. S; RIBEIRO, R. T; GONÇALVES, R. E. B. Autoexame das Mamas: Frequência do Conhecimento, Prática e Fatores Associados. *RBGO - v. 25, nº 3, p. 201-205, 2003.* Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010072032003000300009>. Acesso em: 25 de Mai 2019.

DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS COM O TRABALHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PIEDADE DE CARATINGA-MG

Natália Keity **SILVA** (Curso de Fisioterapia-UNEC);
 Celso Simões Caldeira **JUNIOR** (Orientador-UNEC).

Palavras-Chave: Distúrbios osteomusculares, trabalho, atividades repetitivas.

Agência de fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As lesões por esforço repetitivo (LER/DORT) é conceituada como uma síndrome clínica caracterizada por dor crônica, acompanhada ou não por alterações objetivas. Simboliza da associação de disfunções relacionadas ao trabalho repetitivo que afeta regiões como membros superiores, pescoço e cintura escapular, podendo afetar nervos, tendões e músculos. A construção civil é uma ampla área de empregabilidade, devido a pouca exigência de escolaridade dos trabalhadores que na maioria das vezes se enquadra no cargo de pedreiro e servente. É uma das indústrias que oferece alto risco a saúde dos empregados devido à falta de ergonomia. O funcionário das construções civis tem grande possibilidade de desenvolver essas lesões devido à grande demanda de serviço braçal, oscilações nos membros, levantar e carregar cargas pesadas, que na maioria das vezes é em ritmo árido e sem intervalos de tempo. Ademais, fatores como idade, peso, capacidade funcional também possuem influência para ocorrer o DORT. As atividades realizadas por esses operários afetam suas capacidades físicas e mentais, interferindo na postura, forçando a musculatura e causando várias doenças que afetam o sistema musculoesquelético (2). **O OBJETIVO** desse estudo foi avaliar as doenças organizacionais dos trabalhadores da construção civil, relacionadas os distúrbios osteomusculares. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo transversal em obras autônomas de construção civil em Piedade de Caratinga-Mg. A coleta de dados ocorreu no período de junho 2019, em que foi desenvolvida uma pesquisa individual com cada operário, totalizando uma amostra de quinze profissionais. Os critérios de exclusão utilizados foram pessoas com incapacidade para compreender e responder o questionário desenvolvido por Rosa *et al.* Os funcionários receberam todos os esclarecimentos sobre o objetivo do estudo e assinaram o termo de consentimento. **RESULTADOS:** A amostra expôs um tempo de serviço de 2 a 38 anos. Dos 15 entrevistados 10 apresentaram dores em locais característicos de DORT. A região mais afetada pela dor foi o ombro (66,6%), seguido por braço (60%), punho (26,6%) e antebraço (13,3%). Na categoria outros, a região mais citada pelos operários em que a presença de dor foi a região lombar (40%). Dos mesmos 26,6% disseram que não sente dor nenhuma. Quase metade dos entrevistados relatou que procurou ajuda médica (46,6%). A maioria relatou que não tiveram acidentes de trabalho e não tiveram motivos para afastamento, apenas 2 (13,3%) operários relataram ter sofrido queda, 1 operário relatou afastamento das atividades por cirurgia de retirada de tumor no cérebro, o que não se relaciona DORT. Grande parte (93,3%) relata que não faz uso de medicação para dor e outros fins. Com relação às orientações recebidas no trabalho sobre segurança pessoal, os principais responsáveis foram técnicos de segurança do trabalho e engenheiros civis, não ocorrendo nenhuma informação vinda de profissionais da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em virtude disso, os trabalhadores que realizam atividades repetitivas, permanência dos segmentos corporais em determinadas posições por tempo prolongado favorecem para o desenvolvimento de DORT. Dentre as principais manifestações de dor, os locais mais queixados foram os ombros, braços e punhos que são propícios para manifestações de bursites e tendinites. Nota-se também a ocorrência de dor na região lombar. Ressalta-se ainda que os profissionais da saúde não estiveram inseridos nesse meio de trabalho, seria conveniente que profissionais especializados em ergonomia e saúde do trabalhador conservassem uma forma de contato direto com essa população com intuito de evitar ao máximo o desenvolvimento de DORT.

Referências Bibliográficas:

- 1-ROSA, D.P *et al.* Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho: situação construção civil em Goiânia. *Revista Eletrônica de Enfermagem* (online), Goiânia, v2, n.1, jan/jun.2000.
- 2-PERSIANO, N.C. Análise das lesões osteomusculares nos trabalhadores da construção civil na cidade de Curitiba. UFPR, departamento de especialização em medicina do trabalho, Curitiba 2012.

ANÁLISE DO PESO DA MOCHILA ENTRE OS ALUNOS DO 8º E 3º ANO EM UMA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Sabrina Martins de OLIVEIRA (Curso de Fisioterapia - UNEC);
Paula Ribeiro de SOUZA (Orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Mochila, alunos, peso.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a saúde escolar tem sido motivo de atenção entre a comunidade científica, principalmente no que diz respeito a alterações posturais e dores na região da coluna vertebral em crianças e adolescentes. Em consequência do grande número de adultos acometidos de doenças da coluna vertebral, os pesquisadores investigam na infância e adolescência possíveis causas para esses acometimentos. (COTTALORDA, et. al., 2004). No Brasil, é cada vez maior o número de estudantes que apresentam dores na coluna, relacionadas à mochila, sendo que este percentual se eleva na época da volta às aulas. Como ainda são poucas as referências brasileiras sobre o assunto, o peso da mochila, excedendo 10% da massa corporal, torna-se um tema interessante de investigação. (PAULA, 2011).

OBJETIVO: Analisar o peso da mochila entre alunos do 8º e 3º ano em uma rede Pública de Ensino. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quantitativa de cunho exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, alunos do 8º e 3º ano de uma Rede Pública de Ensino da cidade de CARATINGA-MG. Para compor a amostra foi selecionada uma turma de 8º ano com 34 alunos presentes e uma turma de 3º ano com 28 alunos presentes, onde todos foram avaliados. Para levantamento dos dados, utilizou-se uma entrevista, na qual foram coletados dados como peso e altura dos participantes, peso e características da mochila. A coleta de dados foi no dia 29 de abril, no período matutino e vespertino, na sede da escola. **RESULTADOS:** Constatou-se que na turma do 8º ano 100% dos alunos carregam a mochila acima do peso, dentro de uma variável de 11,9% a 29,2%, sendo que 79% destes costumam ir/voltar da escola a pé e gastam em média 13min. Foi relatado também de maneira espontânea por cerca de 40% dos alunos que no dia da pesquisa é o dia da semana em que a mochila está mais leve. Entretanto, no 3º ano somente 82% levam a mochila acima do peso, variando de 11,6% a 30,6% e 18% obedecem ao limite de peso de até 10% da massa corporal, no qual 82% dos alunos dessa turma vão/voltam da escola a pé e gastam em média 16 min. De todos os estudantes envolvidos na pesquisa somente (1) uma utiliza mochila de uma única alça, os demais tem a mochila convencional de duas alças e afirmam usá-la de forma correta. No 8º ano, 29% dos alunos afirmaram sentir dor com frequência entre as regiões torácica e lombar da coluna, no ombro, no joelho e relataram dificuldade em manter a postura adequada, desses, somente 10% disse visitar um médico para tratamento onde foi encaminhado para um fisioterapeuta e 70% acreditam que a dor está relacionada com o peso da mochila. No entanto, no 3º ano, 57% dos alunos afirmaram sentir dor com frequência entre as regiões cervical e lombar da coluna e no ombro, desses, 50% disseram procurar um médico onde o diagnóstico mais comum foi escoliose e 62% acreditam que a dor está relacionada com o peso da mochila. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Atendendo ao objetivo dessa pesquisa, pode-se afirmar que 91,9% de todos os alunos envolvidos carregam o peso da mochila acima do indicado e que do 8º ano para o 3º ano houve uma variação do peso máximo de 29,2% a 30,6%, tendo também um aumento de 28% no número dos alunos que sentem dor com frequência e entre esses estudantes, 65,3% acreditam que a dor está diretamente relacionada ao peso da mochila escolar. Contudo, são necessárias maiores investigações sobre o tema abordado, tendo em vista os altos índices apresentados e possíveis consequências como dores e alterações posturais.

Referências Bibliográficas:

- 1-COTTALORDA J, BOURELLE S, GAUTHERON V, KOHLER R. [Backpack and spinal disease: myth or reality?] Rev ChirOrthopReparatriceAppar Mot. 2004;90(3):207-14.
- 2-PAULA, Adma Jussara Fonseca de. A influência da carga imposta pela mochila escolar em alunos do ensino fundamental e médio: uma contribuição para estudos ergonômicos. 2011.

CONSUMO DE ÁLCOOL E TABACO ENTRE UNIVERSITÁRIOS: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Thalyta Emanuelle Silva BARBOSA (Curso de Fisioterapia - UNEC);
Celso Simões Caldeira JÚNIOR (orientador - UNEC).

Palavras-Chave: Consumo de álcool, tabagismo, universitários
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Ao se ingressarem nas universidades, os estudantes vivenciam novas experiências, como se distanciar-se da família, residir com outros estudantes e passar a maior parte do tempo no ambiente universitário, além de conquistarem maior liberdade e independência para a tomada de decisões. Essas novas experiências podem favorecer ao aumento do consumo de álcool e também do tabaco, assim como os riscos associados a tal consumo. Nesse sentido, o ingresso à universidade tem sido considerado um período crítico, com maior vulnerabilidade para o início e manutenção do consumo de álcool, tabaco e de outras drogas. Assim o **OBJETIVO** desta pesquisa é verificar a prevalência do consumo de álcool e tabaco entre universitários. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa foi realizada com 50 alunos do Centro Universitário de Caratinga (UNEC) matriculados nos cursos de Fisioterapia, Medicina, Educação Física e Engenharia Civil, de diversos períodos, ambos os sexos, na faixa etária de 18 a 32 anos. Para a avaliação da frequência do consumo do álcool e tabaco foi aplicado um questionário com perguntas específicas para a coleta de dados. **RESULTADOS:** 70% dos alunos entrevistados eram do sexo feminino, 30% do sexo masculino, 20% tem entre 18 a 20 anos, 50% 21 a 23 anos, 30% 24 a 32 anos, 93% solteiros, 80% moram com os pais, 20% moram em república ou casa dividida com amigos, 80% relataram que bebem de 3-4 vezes por mês, 15% já experimentaram bebida alcoólica, 5% nunca beberam. Os resultados do tabaco mostraram que 60% dos alunos nunca fumaram, 25% já experimentaram, 15% fumam em festa ou fins de semana, 80% relatam que aumenta o consumo de álcool ou tabaco quando estão mais cansados, estressados, deprimidos ou em festas. O uso de álcool foi maior quando os alunos estavam em festas ou durante os fins de semana e horários livres. 95% adquiriram o hábito de beber antes de ingressar na universidade. O álcool foi a substância mais utilizada nos últimos 12 meses pelos alunos pesquisados 85%, seguido do tabaco 15%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tabagismo e o consumo de álcool apresentaram prevalências elevadas entre alunos ingressantes no UNEC. Os dados sugerem a necessidade de intervenções no meio acadêmico que visam diminuir o nível de consumo dessa população específica e consequentemente os riscos aos quais estes estão suscetíveis, podendo desencadear um vício e perdurar por um bom tempo da vida ou por toda a vida. Entretanto, cabe destacar que ações para a população jovem e adolescente como um todo devem ser priorizadas, pois mais de 90% dos alunos adquiriram os hábitos antes de ingressar na universidade.

Referências Bibliográficas:

- 1-MARTINS, J.S; COELHO M.S; FERREIRA, J.A. Hábitos de consumo de álcool em estudantes do ensino superior universitário: alguns dados empíricos. Psychologica, n.53, p. 397-411, 2010
- 2-OLIVEIRA, H.F; MARTINS, L.C; REATO, L.F.N; AKERMAN, M. Fatores de risco para uso do tabaco em adolescentes de duas escolas do município de Santo André, São Paulo. Revista Paulista de Pediatria, v.28, n.2, p.200-7, 2010.

EQUOTERAPIA: BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS PARA PACIENTES COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS

Thalyta Emanuelle Silva **BARBOSA** (Curso de Fisioterapia - UNEC);
Celso Simões Caldeira **JÚNIOR** (orientador - UNEC).

Palavras-Chave: Equoterapia, benefícios, sequelas neurológicas
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Equoterapia é um método de reabilitação de pessoas com necessidades especiais que utiliza o cavalo como meio terapêutico. Neste tipo de terapia, o cavalo atua como agente cinesioterapêutico, atenuante do processo ensino-aprendizagem e de inserção ou reinserção social. A posição de montaria e o movimento tridimensional proporcionado pelo cavalo, permite uma variedade de estímulos que ativam reações e equilíbrio, melhora postural, controle de tronco, normalização do tônus muscular e o desenvolvimento global do indivíduo (STERBA et al., 2002, JUCZYNSKIM et al., 1999). As informações proprioceptivas, ativadas no corpo do paciente, são interpretadas por seus órgãos sensoriais de equilíbrio e postura exigindo novos ajustes posturais, para a sua manutenção sobre o cavalo. Dessa forma, pacientes com sequelas neurológicas podem se beneficiar de terapias alternativas como a equoterapia. Assim, o **OBJETIVO** dessa pesquisa é verificar os benefícios terapêuticos da equoterapia para pacientes com sequelas neurológicas.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Essa pesquisa foi realizada no Centro de Reabilitação – CASU/FUNEC com 5 pacientes que possuem idades e patologias neurológicas diferentes. Foram realizadas dez sessões de equoterapia com duração de 30 minutos e intervalo de sete dias entre elas. Realizou-se coleta de dados durante o período de estágio com ênfase na observação para identificar a motricidade, força muscular, coordenação motora, padrão de marcha, coordenação tronco-membros, e os movimentos preservados pelos pacientes. Em todos os atendimentos foram feitas anotações de avaliação fisioterapêutica e dos efeitos obtidos da pesquisa. **RESULTADOS:** Esses, foram obtidos por intermédio da coleta de dados durante o atendimento. Identificou-se que a intervenção da equoterapia na criança com Síndrome de Down apresentou melhora em seu equilíbrio estático e dinâmico. No paciente com seqüela de traumatismo crânio encefálico o resultado foi positivo na melhora do equilíbrio, da postura, da coordenação e da marcha, e no paciente com seqüela do acidente vascular encefálico (AVE) resultou na dependência funcional e autonomia pessoal, aumento da estabilidade sobre o cavalo e melhora do funcionamento articular do quadril. As crianças portadoras de paralisia cerebral obtiveram melhora nos parâmetros psicomotores como mobilidade de tronco e membros superiores, equilíbrio, postura e psicossociais como motivação, atenção e concentração. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesta pesquisa, pôde-se observar que a equoterapia por meio de diversos estímulos gerados aos pacientes proporciona resultados benéficos e satisfatórios quanto a aquisição de novas habilidades motoras, beneficiando a funcionalidade geral desses pacientes. Considerando os dados obtidos, conclui-se que a Equoterapia contribui de maneira significativa na reabilitação de portadores de sequelas neurológicas.

Referências Bibliográficas:

- 1-ARAÚJO E ARAÚJO A, RIBEIRO V, SILVA B, A Equoterapia no tratamento de crianças com paralisia cerebral no Nordeste do Brasil. Fisioterapia Brasil v.11, n. 1, jan/fev de 2010.
- 2-CUDO, Cathlen. Benefícios da Equoterapia. Revista Brasileira de Equoterapia. Brasília, n. 4, p. 07-12, Set. 2000.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN.

Amanda Stéphanie Miranda da **Silva** (Curso Farmácia - UNEC)
Kelly Dhayane **LIMA** (Orientador - UNEC),
Paula Ribeiro de **Souza** (Coorientadora - UNEC).

Palavras-Chave: Doença de Crohn, Doença Inflamatória Intestinal.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A doença de Crohn (DC) é considerada uma Doença Inflamatória Intestinal (DII) que pode comprometer todo o trato gastrointestinal da boca ao ânus. Tem como principais sintomas, febre, vômitos, dor abdominal, mais frequentemente, diarreia e fadiga generalizada (RODRIGUES et. al., 2008), podendo ocorrer também perda de peso. A diarreia e a dor são mais frequentes quando há envolvimento colônico, prognóstico da DC não é favorável, na maioria dos pacientes, o curso é crônico e intermitente, independente do segmento acometido (SARLO et. al., 2008). O tratamento da Doença de Crohn pode ser clínico ou cirúrgico dependendo do grau de acometimento do intestino, o tratamento clínico fundamenta-se na adoção de um regime alimentar que consiste de alimentos que estimulem o peristaltismo. As medicações mais utilizadas são mesalazinas e os corticoides, quando estes não funcionam, entram em cena os medicamentos imunossupressores, e quando há complicação da doença se recorre ao tratamento cirúrgico (KOETE., 1987).

OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico de pacientes com a Doença de Crohn da Associação do Leste Mineiro de Portadores de Doenças Inflamatórias Intestinais.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Pesquisa quantitativa e descritiva, que teve como sujeitos de pesquisa pacientes portadores da Doença de Crohn, da Associação do Leste Mineiro de Portadores de Doenças Inflamatórias Intestinais. Como instrumento utilizou-se um questionário, participaram da pesquisa 8 pacientes. **RESULTADOS:** Foram aplicados questionários em 8 portadores da Doença de Crohn na Associação do Leste Mineiro de Portadores de Doenças Inflamatórias Intestinais, onde 62.5% eram mulheres e 37.5% eram homens, com idade entre 27 a 54 anos. Todos os participantes afirmaram saber que a Doença de Crohn é uma DII crônica, os principais sintomas citados foram diarreia, cólicas abdominais, náuseas, vômito, sangramento e febre, 87.5% relatou ter uma vida normal, e 12.5% relatou que devido a doença não consegue ter uma vida com atividades consideradas normais do dia-dia, como cansaço, idas frequentes ao banheiro, dores abdominais. Do total de participantes 75% dos portadores relataram que a doença se encontra em um grau leve a moderado, e 25% relataram que a doença se encontra em um grau moderado a grave. Os medicamentos mais utilizados foram mesalazina, azatioprina, adalimumabe, biológicos, infliximabe e corticoides. Quando questionados sobre buscar auxílio psicológico para tratamento da doença 62.5% relataram que não procuraram e 37.5% relataram que procuraram por ajuda psicológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: De acordo com os dados levantados, pôde-se observar que todos os portadores da DII participantes tem conhecimento sobre a doença (DII) e estão em tratamento. A maioria consegue levar uma vida com rotina normal, contudo os sintomas relacionados à doença são citados como fator interferente da qualidade de vida. A determinação de dados epidemiológicos das doenças inflamatórias intestinais no Brasil, como em todos os países em desenvolvimento, é difícil, em função das deficiências dos sistemas de registro de dados, bem como da impossibilidade do acesso às informações fora do sistema público de saúde. Ressalta-se através deste estudo a necessidade de maior assistência e acompanhamento dos portadores da doença a fim de assegurar a eles maior qualidade de vida.

Referências Bibliográficas:

- 1-KORTE, R. L; Doença de Crohn
<http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/viewFile/58301/61309> (REV. MED.) vol.67, n° 1 1986.
- 2-RODRIGUES, S. C; PASSONI, C. M. S; PAGANOTTO, M. Aspectos nutricionais na Doença de crohn: <http://www.scielo.org/pdf/rsp/v34n2/1955> (Cadernos da Escola de saúde nutrição) n° 1, julho, 2008.

EXPERIÊNCIAS DE CLÍNICOS GERAIS E PERCEPÇÕES NA PRESCRIÇÃO DE BENZODIAZEPÍNICOS: UM ESTUDO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Anoara dos Santos **ALMEIDA** (Curso de Farmácia – UNEC Nanuque/MG)
Pedro Henrique de Amorim **MIRANDA** (orientador – UNEC Nanuque/MG)

Palavras-Chave: Benzodiazepínicos, prescrição, clínico geral, Programa de Saúde da Família.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As principais ações dos benzodiazepínicos (hipnótico, ansiolítico, anticonvulsivante, miorelaxante e amnésico) conferem um valor terapêutico em uma ampla gama de condições. O uso racional requer a consideração das grandes diferenças nas taxas de potência e eliminação entre diferentes benzodiazepínicos, bem como as necessidades de pacientes individuais (MATOSO E MOURA, 2018). Os efeitos colaterais dos BDZs se apresentam em três situações diferentes: Doses terapêuticas normais: sonolência, confusão mental, amnésia e falta de coordenação motora. Superdose: provocam sono prolongado, mas sem depressão grave da respiração, sendo este um dos fatores que os tornam menos perigosos que outros ansiolíticos. Uso prolongado: causa tolerância, sendo necessário ajuste de dose para eficácia terapêutica, e dependência, o que dificulta a retirada do medicamento. (CONSTANTE, 2008). **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo, realizar uma análise a respeito das experiências de clínicos gerais no que diz respeito a prescrição de benzodiazepínicos.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Foi realizado um estudo do tipo exploratório e descritivo com uma amostra de 9 clínicos gerais selecionados aleatoriamente, sendo atuantes na estratégia de saúde da família, através de formulário semiestruturado, no período de maio a junho de 2019.

RESULTADOS: A pesquisa apontou que a prescrição de benzodiazepínicos é realizada, para homens e mulheres na média de 38 a 70 anos e, conforme a idade, o uso aumenta. Sendo a prescrição realizada devido a problemas de ansiedade e transtornos do sono. Os medicamentos mais prescritos pelos clínicos gerais foram Diazepam, Bromazepam, Clonazepam e Alprazolam. Os participantes foram unânimes ao dizer que realizam o encaminhamento para um psiquiatra e/ou neurologista. Ressalta-se que, na visão dos profissionais, a população atendida não possui percepção dos riscos e que na maioria das vezes, procuram pela medicação sem a necessidade de utilizar. Mesmo não havendo consciência dos riscos, os efeitos colaterais comumente apresentados pelos usuários são agitação, boca seca, confusão mental, constipação, desequilíbrio, fraqueza, despersonalização, tontura. A respeito dos sinais de dependência, afirmaram fazer a redução gradual do medicamento, até a interrupção, ou realiza-se a substituição por outro fármaco. É comum que todos os participantes também indiquem terapias alternativas como psicoterapia, utilização de fitoterápicos e Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), bem como, a resolução de problemas pessoais, financeiros e familiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A pesquisa evidenciou que os benzodiazepínicos são amplamente prescritos em atendimentos ambulatoriais, sendo que, na atenção primária a maioria das queixas são vista pelo clínico geral. Além da compreensão para o potencial de criar intervenções futuras para melhorar a prescrição de benzodiazepínicos através de educação aprimorada, treinamento de profissionais, maior oferta de alternativas às drogas, prática reflexiva e melhor comunicação com os pacientes.

Referências Bibliográficas

- 1-NUNES, Bianca Silva; BASTOS, Fernando Medeiros. Efeitos colaterais atribuídos ao uso indevido e prolongado de benzodiazepínicos. Saúde & Ciência em Ação, v. 2, n. 2, p. 71-82, 2016.
- 2-MATOSO, Karina Fernandes Costa; MOURA, Pauline Cristiane. O uso indiscriminado de benzodiazepínicos por idosos atendidos na atenção primária de Felixlândia, Minas Gerais. Revista Brasileira de Ciências da Vida, v. 6, n. 3, 2018.

INCIDÊNCIAS DE VERMINOSOS E PROTOZOÁRIOS NA REGIÃO DE BOM JESUS DO GALHO – MINAS GERAIS

Beatriz Musse **ROCHA** (Curso Farmácia – UNEC)
Paula ribeiro de **SOUZA** (Orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Verminoses, protozoários, Bom Jesus do Galho.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As enteroparasitoses ainda constituem im grave problema de saúde publica nos países em desenvolvimento. Isto se deve a falta de políticas para a melhoria a educação sanitária, melhoria nas condições socioeconômicas da população, no saneamento básico, nos hábitos de higiene e no grau de escolaridade da população. Dentre as parasitoses com maior prevalência mundial encontra-se; ascariíase, tricuriíase, ancilostomíase, amebíase e giardíase (MANDEL,1995). De acordo com a OMS, a cada quatro habitantes no planeta, um esta parasitado com algum tipo de helminto. A maioria dos vermífugos indicados no tratamento para as verminoses são polivalentes, isto é, agem contra diversos tipos de vermes. De acordo com Ronaldo Scholte, pesquisador do Ministerio da Saude, entre 2002 e 2003 houve um aumento de 1 milhao de novos casos de Schistosoma mansoni no pais, sendo que em 2014 um novo levantamento mostrou dados de 7 milhoes de pessoas infectadas no Brasil. Como os helmintos, os protozoários podem ser transmitidos por frutas e verduras mal lavadas, picadas de insetos, inalação, ingestão de carne contendo o protozoário, relaxao sexual desprotegida e contato de feridas com fezes de animal infectado. Já o tratamento de oacientes infectados por protozoários é a base de antibióticos. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento da incidencia de verminoses e protozoários na cidade de Bom Jesus do Galho-MG, entre os meses de outubro de 2018 e fevereiro de 2019. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter quantitativo de cunho exploratório, utilizando como instrumento para levantamento dos dados resultados de exames parasitológico de pacientes de um laboratório de analises clinicas na cidade de Bom Jesus do Galho-MG, realizados entre os meses de outubro de 2018 e fevereiro de 2019. **RESULTADOS:** Foram analisados 215 laudos sendo 118 do sexo masculino e 97 do sexo feminino, com faixa etária de 1 a 89 anos. De acordo com os dados analisados 13,48% do total possui algum tipo de verminose ou protozoário. Da quantidade total de laudos possitivos, 37,93% são casos de Schistosoma mansoni, 13,79% são casos de protozoários entamoeba coli. Do numero dde laudos positivos para verminoses e protozoários, 31% são do sexo feminino e 69% são do sexo masculino, sendo 13,79% dos casos crianças e 86,21% adultos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com a pesquisa realizada foi possível verificar uma elevada inciencia de contaminação por verminoses e protozoários no município de Bom Jesus do Galho-MG no período de outubro de 2018 a fevereiro de 2019. Foi possível observar maior incidência de em indivíduos do sexo masculino e em fase adulta sendo mais frequentes os casos de Schistosoma mansoni e Entamoeba coli. Através dos dados obtidos, ressaltamos a necessidade de campanhas constantes de conscientização da população na prevenção da contaminação com verminoses e protozoários, promovendo educação continuada em saúde publica afim de controlar a disseminação da doença e oferecer a população melhores condições de vida e saúde.

Referencias Bibliográficas:

- 1-Mandel G, Bennet J, Dolin R. Principles and practice of infectious diseases. 4 ed. V.2. New York: Churchill livingstone; 1995
- 2-SCHOLTer,r. ET AL. Predictive riisk mapping of schistosomiasis in Brazil using bayesian geostatistical models. Acta Tropica. V.132.p.57-63.2014.

CONHECIMENTO SOBRE A COMUNIDADE ANTI VACINA NA SOCIEDADE

Bianca Samira de FREITAS (Curso de Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de SOUZA (Orientador (a) - UNEC)

Palavras-Chave: Antivacina, Imunização.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nas últimas três décadas o debate entre pais sobre a vacinação de seus filhos vem se colocando em evidência e dando origem ao que hoje conhecemos como movimento ou comunidades anti vacina. Apesar de esses debates serem recentes, admite-se que esse movimento é tão antigo quanto à própria vacinação, em 1800 no Reino Unido já existiam caricaturas satirizando a vacina da varíola. (SILVA *et. al.* 2015) Estudos afirmam que existe um padrão heterogêneo entre pais que optam pela não imunização da prole, sendo que o movimento tem seu início mais evidente em países de alta renda, no entanto, países em desenvolvimento sofrerão um impacto maior com a popularização dessas ideias. As justificativas para tal se baseiam em experiências prévias do indivíduo com a vacinação, visão da imunização como imposição social, especulações sobre a indústria farmacêutica, influência midiática, aspectos culturais, socioeconômicos, religiosos e de gênero. (SILVA *et. al.* 2005) Recentemente o Brasil enfrentou epidemias de sarampo em Roraima e no Amazonas, essas epidemias são consequências diretas da queda da cobertura vacinal registrada inesperadamente em 2016. Na década de 90 as coberturas vacinais infantis alcançavam valores acima de 95%, e esses valores vem sofrendo declínio de cerca de 10 a 20 pontos percentuais desde 2016. Não se pode afirmar qual a razão para esse declínio, mas fatores relacionados ao enfraquecimento do Sistema Único de Saúde também devem ser considerados. (SATO, 2018)

OBJETIVO: Identificar o conhecimento entre acadêmicos de uma instituição de ensino da Cidade de Caratinga-MG sobre a comunidade anti vacina inserida na sociedade, **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório, tendo como sujeitos de pesquisa acadêmicos de cursos superiores das diversas áreas de conhecimento, de uma instituição de ensino superior da Cidade de Caratinga-MG, como instrumento utilizou-se um questionário *on line*, elaborado pela autora, sendo este enviado aos grupos de WhatsApp das turmas, entre os dias 2 e 3 de junho de 2019, obtendo um número de 515 respondentes. **RESULTADOS:** Entre a população entrevistada, 515 pessoas (89,7%) disseram já ter ouvido falar da comunidade anti vacina; onde 163 pessoas (28,4%) disseram conhecer alguém que optou pela não vacinação de seu(s) filho(s); 52,65% afirmaram não saber a faixa etária desses pais que optaram pela não vacinação, 33% afirmam que esses pais são maiores de 31 anos, 9,6% que tem entre 26 a 30 anos de idade, 3,3% entre 18 a 25 anos e 1,5% afirmam que esses pais tem menos de 18 anos. Quando questionados pela possível razão desses pais de não imunizarem as crianças, 152 pessoas (55,3%) creem na justificativa de que as vacinas “adoecem”, 80 pessoas (29,1%) creem na justificativa de que vacinas causam autismo, 66 pessoas (24%) desconhecem as razões, 32 pessoas (11,6%) justificam por motivos religiosos, 4 pessoas (1,5%) justificam pela dificuldade ao acesso à serviços de saúde pública e 50 pessoas (18,2%) afirmam que a justificativa se ampara em outras razões não citadas no questionário. Entre as pessoas que responderam o questionário, 556 (98,8%) afirmam que pretendem vacinar seus filhos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o presente estudo, foi possível observar, inseridas na sociedade, um número expressivo de pessoas que aderiram ao movimento anti vacina, dentre os motivos para esta decisão foram citadas inúmeras afirmações infundadas e sem comprovação científica, considerando apenas crenças populares. É importante conscientizar a população sobre a importância das campanhas de vacinação para o controle de doenças e manutenção da saúde pública, sendo a decisão da não adesão, um fator que afeta a toda a população e não somente aos que optaram pela não adesão.

Referências Bibliográficas:

1-SILVA, Paulo Roberto Vasconcellos; CASTIEL, Luis David; GRIEP, Rosane Härter. A sociedade de risco midiaticizada, o movimento antivacinação e o risco do autismo. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.20, n.2, p.607-616, Fev. 2015.
2-SATO, Ana Paula Sayuri. Qual a importância da hesitação vacinal na queda das coberturas vacinais no Brasil. *Revista de Saúde Pública*. 2018, vol.52, 96. Nov 29, 2018.

UM ESTUDO A CERCA DA INFLUÊNCIA DA PROPAGANDA NA VENDA DE MEDICAMENTOS E A AUTOMEDICAÇÃO.

Daniel Coelho TEIXEIRA (Curso Farmácia – UNEC);
Rosângela Aparecida Gomes CARMO (Orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Influência. Propaganda. Automedicação.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Conforme relatam Silva e Corte (2009), a propaganda de medicamentos é uma atividade comercial que movimentou mais de 400 bilhões de dólares no mundo e uma das características marcantes da propaganda de medicamentos tem como foco a causa e o efeito, ou seja, para que serve e como este age no organismo. Segundo a RDC (2008), a propaganda é um “Conjunto de técnicas e atividades de informação e persuasão com o objetivo de divulgar conhecimentos, tornar mais conhecido e/ou prestigiado determinado produto ou marca”. Assim, o poder de persuasão da propaganda pode induzir ao consumo indiscriminado, ou seja, automedicação, uma vez que fármacos que possuem venda livre podem ser adquiridos sem prescrição médica em farmácias, drogarias e ou em estabelecimentos autorizados. Diante deste cenário, tem-se de um lado, a indústria farmacêutica, e do outro, o consumidor que na maioria das vezes, busca uma alternativa eficaz para aliviar algum desconforto no seu dia a dia. Intermediando este dois grupos, as agências publicitárias, que utilizam da criatividade, do apelo para conquistar clientes e consumidores. Embora, estas “propagandas sejam regulamentadas e fiscalizadas pela ANVISA, o controle da venda fica restrito aos estabelecimentos e a critério do próprio consumidor” (REVISTA ASS. MED., 2001). **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo verificar e relacionar a influência do Marketing publicitário com a automedicação a partir de dados obtidos por meio de uma pesquisa quantitativa realizada com consumidores de uma farmácia situada na cidade de Nanuque/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Utilizou-se uma metodologia quantitativa na qual foi aplicado um questionário contendo 11 questões de múltipla escolha para um grupo de 100 pessoas entre homens e mulheres, com faixa etária acima de 18 anos. Participaram da pesquisa 62 homens e 38 mulheres. Utilizou-se na análise de dados amostragem aleatória proporcional por estrato, com amostra de 50 pessoas, sendo 31 homens e 19 mulheres. **RESULTADOS:** No levantamento de dados, houve uma maior participação de mulheres (42,10%) na faixa entre 36 a 55 anos e homens (32,27%) entre 18 a 35 anos. A internet seguida da televisão são meios de comunicação mais utilizados por homens e mulheres, tendo a internet um destaque de quase 90% para o público masculino e de aproximadamente 70% para o público feminino. Em contrapartida 94,74 % das mulheres costumam prestar mais atenção nas propagandas e homens 70%. Dentre as opções assinaladas por homens (87,09%) e mulheres (57,89%), o que chama mais atenção em uma propaganda é a indicação, ou seja, para que serve o produto. E mais da metade (65%) concordam que as propagandas contribuem para a automedicação. Para os dois públicos, os analgésicos são os medicamentos que mais foram comprados após assistir ou ouvir propagandas, cerca de aproximadamente 48%. Já os polivitamínicos ocupam o segundo lugar entre homens (38,71%), enquanto que para as mulheres (42,10%), os antiinflamatórios é que se destacam. A maioria dos homens (83,87%) e mulheres (94,74 %) afirma que não apresentaram nenhum tipo de reação adversa ao ingerir medicamentos por conta própria. E tanto homens (83,87%) quanto mulheres (78,95%) já recomendaram medicamentos a amigos e familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A falta de conhecimento por parte dos consumidores é um dos grandes perigos na automedicação e nota-se que neste sentido o interesse econômico na maioria das vezes se sobrepõe à saúde do consumidor. Dessa forma, o paciente a fim de promover a cura ou amenizar suas enfermidades é induzido à automedicação, e em sua grande maioria sem um diagnóstico clínico preciso ou sem o auxílio de um profissional qualificado como o farmacêutico, por exemplo. O que nos leva a crer que a indústria farmacêutica aproveita dos recursos visuais, frases marcantes e argumentos apresentados nas propagandas somente enaltecendo os pontos positivos do seu produto. Os dados do levantamento apontam que homens e mulheres já se automedicaram influenciados por propagandas, principalmente aquelas transmitidas em televisão e pela internet. Evidenciou-se ainda que o público feminino são mais atentas neste tipo de propaganda, talvez seja por estas apresentarem um apelo ao público feminino destacando a família e situações do cotidiano feminino.

Referências Bibliográficas:

1-BRASIL.RDC. Disponível em:
http://www.anvisa.gov.br/propaganda/rdc/rdc_96_2008_consolidada.pdf acesso em: 07/05/2019
2-SILVA, R. B. e CORTE T. W. F. *Revista da Graduação, PUCRs*, Vol. 3, No 1 (2010) , disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/graduacao/index> acesso em: 05/05/2019

A INFLUÊNCIA DA PROPAGANDA NA ESCOLHA E NO USO DE MEDICAMENTOS SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA

Dieiny Kelly Xavier da **PAIXÃO** (Curso Farmácia - UNEC)
Kelly Dayane Abrantes **LIMA** (Orientadora- UNEC)
Denise Fonseca **CORTÉS** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Propaganda, medicamentos, prescrição médica.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As campanhas publicitárias de medicamentos são uma das principais preocupações com relação ao uso incorreto, sendo uma das grandes causas de intoxicação humana, responsável por internações hospitalares, resultando muitas vezes em morte. (OGAWA, 2015) Todo ano, cerca de 20 mil pessoas morrem, no Brasil, vítimas da automedicação. (GOUSSINSKY, 2015) Segundo o PROCON (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor) "as propagandas de medicamentos isentos de prescrição não podem mais exibir as imagens ou vozes de 'celebridades', sugerindo ou recomendando o uso de determinado medicamento". **OBJETIVO:** Pesquisar a influência da propaganda na escolha de medicamentos para utilização sem prescrição médica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa se caracteriza por um estudo quantitativo e descritivo, a qual foi desenvolvida no distrito de Bicuiba que se localiza na cidade de Raul Soares-MG, com aproximadamente 1.857 habitantes. As residências incluídas na amostra foram escolhidas aleatoriamente, totalizando 48 pessoas participantes. Os dados foram coletados em 20/07/2017, a coleta de dados foi feita através de um questionário. Os participantes foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) autorizando a divulgação dos dados. **RESULTADOS:** Das 48 pessoas entrevistadas, 50% são mulheres as quais se subdividem nas seguintes faixas etárias, 29,16% entre 15 à 18 anos, 37,51% de 19 à 49 anos, e 33,33% acima de 50 anos. 50% são homens os quais se subdividem nas seguintes faixas etárias, 20,80% entre 15 à 18 anos, 41,70% de 19 à 49 anos, e 37,5% acima de 50 anos. Foi possível observar que 71% das mulheres e 66% dos homens entrevistados afirmam fazer o uso de medicamentos sem a prescrição médica; 88% das mulheres e 75% dos homens afirmaram que já sofreram ou ainda sofrem influência por propagandas de medicamentos, os veículos mais citados como influência na escolha foram as propagandas veiculadas na televisão ou panfletos distribuídos nas farmácias. Ao perguntar aos entrevistados se consideram que as propagandas contêm todas as informações que os consumidores devem saber antes de utilizar os medicamentos 53% das mulheres e 69% dos homens disseram que não. As classes de medicamentos mais utilizados sem prescrição médica, influenciadas por propagandas, foram os analgésicos 81% e 19% anti-inflamatórios. Sobre os riscos da automedicação 88% das mulheres e 81% dos homens afirmaram estar cientes dos mesmos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao analisar os dados foi possível perceber que a propaganda exerce forte influência sobre a automedicação, os medicamentos mais consumidos pertencem a classe de analgésico, observou-se que o perfil identificado com maior índice de automedicação foram mulheres com faixa etária entre 19 a 49 anos com 37,51 % da pesquisa realizada entre 15 e 80 anos. Contudo o farmacêutico deve cumprir seu papel ao orientar sobre uso racional de medicamentos, informando todos os aspectos. Campanhas com o objetivo informar e alertar os riscos dos medicamentos devem ser vinculadas na mídia. A conscientização da comunidade é um pré-requisito para que sejam alcançados níveis elevados de saúde. É necessário que a mesma esteja orientada sobre como proceder em relação ao uso de medicamentos, bem como as maneiras para preveni-las ou minimizar suas complicações.

Referências Bibliográficas:

- 1-GOUSSINSKY, Eugenio. R7: "Automedicação e o uso incorreto de medicamentos pode levar a morte, 2015". Disponível em: <<http://noticias.r7.com/saude/automedicacao-e-uso-incorreto-de-remedios-podem-levar-a-morte-30032015>> Acesso em: 28/06/2018.
- 2-OGAWA, Vitor. Folha de Londrina: "Automedicação pode provocar intoxicações, 2015". Disponível em: <<http://www.folhadelondrina.com.br/cidades/automedicacao-pode-provocar-intoxicacoes-915958.html>> Acesso em: 28/06/2018.

USO INDISCRIMINADO DE ANTICONCEPCIONAIS NA CIDADE DE MONTANHA-ES

Edipo Mares **SERAFIM** (Curso de Farmácia - UNEC)
Pedro Henrique de Amorim **MIRANDA** (Orientador - UNEC)

Palavras-Chave: Anticoncepcional, pílula.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No dia 18 de agosto de 1960 foi lançado o contraceptivo oral Enovid-10 nos Estados Unidos. A pílula significaria uma verdadeira revolução nos hábitos sexuais do mundo ocidental. Em pouco tempo, no entanto, começaram a ficar claros os efeitos colaterais, como mal-estar e ganho de peso. Os laboratórios continuaram pesquisando e criaram a mini e a micropílula (com dosagens hormonais menores), a pílula do dia seguinte, o adesivo e o implante com hormônios. Hoje em dia podemos ver que o uso da pílula anticoncepcional se popularizou no mundo inteiro. Hoje temos pílulas que atendem todas as demandas necessárias, inclusive outros métodos contraceptivos. **OBJETIVO:** Nesse artigo vamos tratar do uso indiscriminado da pílula anticoncepcional na cidade de Montanha – ES. Pesquisa feita no mês de junho do corrente ano com dados coletados com várias usuárias do medicamento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa foi realizada com várias mulheres de diferentes classes sociais, etnias e idades, todas moradoras ou que trabalham, especificamente, no centro da cidade de Montanha – ES. Realizou-se a coleta de dados a partir de um questionário direcionado a essas mulheres em uma etapa somente, priorizando perguntas diretas e objetivas para não ter dúvidas nos questionamentos. **RESULTADOS:** Já no início dos questionários podemos ver que a faixa etária das entrevistadas era entre 16 e 24 anos (42%), sendo que 72% destas faz uso contínuo de medicação anticoncepcional. A pesquisa também informou que das 72 mulheres que fazem uso contínuo do medicamento, 30 mulheres (41,67%) começaram o uso por conta própria, 13,68% começaram o uso após consulta médica, 10,08% por indicação de um amigo(a) e 5,76% em balcão de farmácia. 42,48% das entrevistadas fazem uso do medicamento por via oral, 7,92% fazem uso do medicamento injetável e 1,44% fazem uso do DIU (Dispositivo Ultra Interino). Das 72 entrevistadas, 60 não fazem uso de outros medicamentos juntamente com o anticoncepcional. Quando questionadas sobre a possibilidade de esquecerem de administrar o anticoncepcional, 52 entrevistadas responderam que só usam o medicamento do próximo dia, enquanto 7 entrevistadas responderam que tomam 2 comprimidos no outro dia. Em relação ao uso de bebidas alcoólicas, 56 entrevistadas alegaram não fazer o uso concomitante ao do medicamento e 10 entrevistadas relataram que tiveram complicações de saúde com o uso do medicamento, a saber, dor nas mamas, aumento no número de pelos e perda de libido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluímos nessa pesquisa que muitas mulheres fazem uso do medicamento sem uma devida informação, ou orientação médica, assim, fazendo um uso inconsequente desse medicamento, podendo acarretar problemas de saúde e na qualidade de vida das usuárias. Também várias entrevistadas fazem uso de bebidas alcoólicas durante o uso do medicamento, muitas sem saber o mal que podem causar. Durante a entrega dos questionários as entrevistadas se mostraram solícitas a dar informações pessoais e dispostas a responder. Após a entrega dos questionários elas se mostraram atentas e dispostas a receber informações sobre o uso abusivo e inconsequente de métodos anticoncepcionais e também das pílulas anticoncepcionais, assim, as entrevistadas que não tinham nenhuma informação sobre o uso dos medicamentos puderam esclarecer dúvidas e assim usar o medicamento com mais segurança.

Referências Bibliográficas:

- 1-Made For Minds – DW 1960: Primeira Pílula anticoncepcional chega ao mercado. Acesso em: 23/06/2019 <<https://www.dw.com/pt-br/1960-primeira-p%C3%ADlula-anticoncepcional-chega-ao-mercado/a-611248-0>>

TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG) EM ALUNOS DE FARMÁCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA (UNEC)

Eduardo Castro Salomão **SILVA** (Curso de Farmácia - UNEC);
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC);

Palavras-Chave: TAG, Ansiedade.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ansiedade é um espectro também classificada como uma preocupação intensa e persistente, considerada o mal do século, ela prepara o indivíduo para lidar com situações potencialmente danosas do dia a dia. Descrita como sentimento de apreensão desagradável, vago, acompanhado de sensações físicas como vazio (ou frio) no estômago (ou na espinha), opressão no peito, palpitações, transpiração, dor de cabeça, ou falta de ar, dentre várias outras, a ansiedade é um sinal de alerta. Adverte sobre perigos iminentes e capacita o indivíduo a tomar medidas para enfrentar ameaça desconhecida a um medo iminente (KAPLAN, 2007). Em sua forma benéfica está ligada diretamente a afecção, realização, enfrentamento, e fuga. De acordo com a ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSQUIATRIA o TAG é definido como um quadro de preocupação ou ansiedade excessiva, ou com motivos injustificáveis ou desproporcionais ao nível de ansiedade observada, o diagnóstico de ansiedade generalizada é realizado excluindo-se diagnósticos como o pânico ou fobia social. **OBJETIVO:** Identificar, e caracterizar alunos do curso de farmácia do UNEC acometidos com TAG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa realizada com o auxílio do teste DASS-21, tendo como sujeitos da pesquisa, alunos do curso de Farmácia do Centro Universitário de Caratinga-MG (UNEC). O DASS-21 é um teste utilizada para apontar possíveis casos de ansiedade e depressão. Nesta pesquisa o questionário do teste foi modificado para 12 perguntas e direcionado a identificação de TAG. O teste divide-se em 3 etapas: A primeira etapa busca identificar sintomas pertencente a ansiedade e depressão como irritabilidade, humor deprimido, insônia e outros. A segunda e terceira dividem-se em estruturas que pertencem às condições de forma separada. O número de alunos matriculados neste curso é de 139, e para esse estudo, 50 alunos (36,7%) responderam o questionário. Coleta de dados realizada entre os dias 04/05/2019 e 21/05/2019, no UNEC com o 1º, 3º, 5º, 7º, e 9º período do curso.

RESULTADOS: Fizeram parte dessa pesquisa alunos do curso da Farmácia do UNEC, 62% são do sexo feminino, 38% do sexo masculino, dos 50 (36,7%) alunos que responderam as questões, 68% tem alguma ocupação além da faculdade, 70% tem dificuldade para relaxar, 54% cansa-se com facilidade, 66% tem dificuldade de concentração e frequentes esquecimentos, 72% demonstra irritabilidade, 58% demonstra tensão muscular, 38% tem dificuldade para adormecer ou sono insatisfatório, 28% demonstrou ter tido algum prejuízo no funcionamento pessoal ou marcante de sofrimento. Os alunos com alteração na glândula tireóide (10%) foram excluídos da pesquisa. Os alunos estudados apresentaram um alto índice de propensão ao TAG, cerca de 8% possui algum transtorno mental, 36% já sentiu a necessidade do uso de medicamento para o controle da ansiedade, mas apenas 20% deles buscaram ajuda profissional adequada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante os resultado levantados, observa-se que 55,5% dos alunos entrevistados apresentam alta propensão a um quadro de TAG, com destaque para os sintomas de irritabilidade, dificuldade para relaxar, cansaço fácil, e dificuldade na concentração, ressaltamos que somente o resultado dessa avaliação não é suficiente para um diagnóstico completo, visto que diagnósticos de Transtornos Mentais devem ser feitos com o auxílio de um profissional especializado na área. O teste auxilia o profissional especializado a ter uma orientação mais precisa do quadro do paciente, recomenda-se que o paciente discuta o resultado do teste com esse profissional.

Referências Bibliográficas:

1-PATIAS Naiana. Depression Anxiety and Stress Scale (DASS-21) – Short Form: Adaptação e Validação para Adolescentes Brasileiros - Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Faculdade Meridional (IMED). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v21n3/2175-3563-pusf-21-03-00459.pdf> . Acessado em: 04/2019
2-SOARES, Gustavo Fonseca Genelhu. Tópicos em Saúde Mental. Minas Gerais: Caratinga; FUNEC, 2010. Páginas: 77, 78, 79. Acessado em: 04 de 2019.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS ACERCA DO USO E EFEITOS ADVERSOS DE PÍLULAS ANTICONCEPCIONAIS

Elane Soares da Silva **DALMASIO** (Curso de Farmácia – UNEC Nanuque/MG)
Pedro Henrique de Amorim **MIRANDA** (Orientador – UNEC Nanuque/MG)

Palavras-Chave: Pílula anticoncepcional, efeitos adversos, estudantes universitários.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pílula anticoncepcional é um contraceptivo oral que teve origem em 1950 na América e começou a ser comercializada no Brasil durante a década de 1960, onde tornou-se uma das principais causas da queda das taxas de natalidade no país (SILVA, 2017). Entretanto, a pílula também tem efeitos colaterais que surgem principalmente devido ao componente estrogênico do medicamento, que inclui acne, ganho de peso, perda de libido, náusea e outros. Segundo a Agência de Vigilância Sanitária, não há legislação que garanta a notificação às consumidoras sobre tais efeitos e no que se refere a utilização, no período entre janeiro de 2011 a junho de 2016, houveram 267 registros de uso de contraceptivos orais, sendo que, 177 foram ocorrências graves no sistema circulatório (SOUSA E ÁLVARES, 2018). Ressalta-se que, em 1961, foi registrado o primeiro caso de tromboembolismo pulmonar relacionado ao uso de mestranol (ÁLVARES, PÁDUA E TERRA FILHO, 2003). Neste contexto, o **OBJETIVO** desta pesquisa foi de avaliar o nível de conhecimento de estudantes universitárias sobre o uso da pílula anticoncepcional e seus efeitos adversos. Para tanto, a **ABORDAGEM METODOLÓGICA** se deu através da pesquisa aleatória exploratória e descritiva de caráter quantitativa. A coleta de dados foi realizada através de um formulário aplicado a uma amostra de 100 participantes, as quais são estudantes do Centro Universitário de Caratinga – UNEC, campus Nanuque/MG. Porém, apenas 61 foram considerados para o estudo, visto que, 39 formulários apresentaram informações incompletas, falta de assinatura do TCLE, bem como, identificou-se participantes que em nenhum momento utilizou contraceptivos orais. No que tange os **RESULTADOS**, a pesquisa apontou que 100% das participantes, em maioria jovens de 21 a 26 anos (52,46%) com uma vida sexual ativa, consideram importante a orientação de um profissional acerca do uso e efeitos adversos da pílula anticoncepcional, sendo que 49,18% utilizam a medicação num período de 3 a 5 anos. Dados ainda confirmaram que, do total de participantes, apenas 57,38% afirmaram obter o medicamento através de prescrição médica, enquanto que 32,79% afirmaram procurar um profissional de saúde para obter orientações acerca do uso. A maioria das participantes (n=50) utilizam a pílula concomitante com a camisinha, entretanto, a mesma parcela da amostra desconsidera o uso de tal método para outros fins, que não o de evitar gravidez. 42,62% das participantes afirmaram sentir efeitos adversos mediante o uso prolongado do medicamento, optando pela troca da medicação com indicação médica. Com relação ao conhecimento sobre essa classe de medicamento, 86,89% das mulheres entrevistadas afirmaram fazer uso concomitante de anticoncepcional com algum outro medicamento a base de hormônios ou corticoides e 77,05% das participantes afirmaram não possuir conhecimento sobre interações medicamentosas entre pílulas anticoncepcionais e outros medicamentos como antibióticos e antidepressivos, os quais podem diminuir a ação contraceptiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** tendo em vista o objetivo maior deste estudo, pode-se dizer que mesmo com um tempo considerável de uso das pílulas anticoncepcionais, ficou evidenciado um baixo nível de conhecimento de estudantes acerca do uso e efeitos adversos de tal método contraceptivo, principalmente quando se trata de interações medicamentosas. Portanto, se faz necessário o aumento desse conhecimento, através de orientações para que se possa evitar a disseminação de informações errôneas. Além do mais, há uma preocupação maior quanto a questão do uso da camisinha que foi evidenciado na pesquisa apenas como um método utilizado para evitar gravidez, necessitando assim, de intervenções de educação em saúde.

Referências Bibliográficas:

1-SILVA, Cristiane Vanessa da. Histórias de utilização de pílulas anticoncepcionais no Brasil, na década de 1960. 2017. 183 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, Rio de Janeiro, 2017.
2-SAMPAIO, Juliana Vieira; MEDRADO, Benedito. Hormônios atuando controvérsias: produção e proteção de riscos. Revista Psicologia Política, v. 17, n. 38, p. 105-120, 2017.

FREQUÊNCIA DE USO DE ANSIOLÍTICOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DE SAÚDE DO UNEC

Erika Milene FIALHO (Curso de Farmácia- UNEC);
Paula Ribeiro SOUZA (orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Psicofármacos, ansiolíticos, universitários
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente, de uma maneira geral, os transtornos de ansiedade tiveram um aumento expressivo, sobretudo devido às grandes transformações ocorridas que foram acompanhadas por pressões de uma sociedade moderna e cada vez mais competitiva. Os estudantes universitários são uma parte da sociedade que conta com diversos fatores ansiogênicos. A inquietude com o futuro é um componente contínuo que contribui significativamente para o desenvolvimento da ansiedade nesse grupo. Da mesma forma, o período universitário, que ainda traga sentimentos positivos e de alcance de um sonho, por vezes pode se tornar um período crítico e de maior vulnerabilidade. Estudos identificam que os estudantes ao ingressarem na faculdade são submetidos a situações de estresse, cobrança pessoal, familiar, encargos financeiros convivência com colegas de quarto, horários desordenados de sono, longas horas de estudo. Assim, os estudantes da área da saúde formam uma população com maior nível de ansiedade, quando comparado a outras áreas (DEGHAN-NAYERI N, ADIB-HAJBAGHERY M- 2011). Muitos passam por situações de sofrimento psíquico, medo de cometer erros. Assim, buscam estratégias que possibilitem a superação de tais situações, sendo frequentemente o maior uso de psicofármacos que muitas vezes são usados de forma indevida. Os ansiolíticos são os mais usados no mundo todo, inclusive no Brasil. Para se ter uma ideia existe mais de 100 medicamentos à base destes benzodiazepínicos (CEBRID, 2019) **OBJETIVO:** Verificar o uso de ansiolíticos por estudantes das áreas da saúde do Centro Universitário de Caratinga. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho quantitativa com caráter exploratório, tendo como sujeito de pesquisa 80 universitários, que cursam os cursos de farmácia, psicologia e fisioterapia no Centro Universitário de Caratinga-UNEC. Para este foi utilizado um questionário com questões objetivas a cerca do assunto, a escolha dos participantes foi aleatória. **RESULTADOS:** Quanto à caracterização dos pesquisados 65% são do sexo feminino e 35% são do sexo masculino, 56,25% apresentam idade entre 17 e 21 anos; 30% entre 22 e 26 anos; 5% entre 27 e 31 anos; 3,75% entre 32 e 36 anos; 2,5% entre 37 e 41 anos e 2,5 % entre 42 e 46 anos. Destes 61,5% do sexo feminino e 75% do sexo masculino disseram que trabalham. Dos 80 universitários 33,8% fazem ou já fizeram uso de ansiolíticos tendo a maioria idade entre 17 e 21 anos. Em relação ao ansiolítico que já fizeram uso ou ainda usam, os mais citados foram: Alprazolam 6,6%; Diazepam 13,3% ; Clonazepam 26,6% ; Outros ansiolíticos 53,3%. Em relação a afirmativa de que a vida acadêmica pode levar ao aumento da ansiedade levando ao uso dos ansiolíticos, 14 universitários (17,5%) disseram que leva ao estado de ansiedade, 27 (33,75%) disseram que não, 7,5% não souberam responder e 41,25% não responderam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados do presente estudo demonstram de um modo geral, que os universitários da área de saúde, especificamente dos cursos de farmácia, psicologia e fisioterapia do UNEC não apresentam um estado de ansiedade normalmente causada pelas transformações da sociedade e pela vida acadêmica que leva ao uso de ansiolíticos, diferente dos dados nacionais apresentados em estudos anteriores. Foi verificado através da pesquisa que um pequeno número faz o uso de ansiolíticos, sendo 15 estudantes dos 80 pesquisados.

Referências Bibliográficas:

- 1-FERREIRA, CL, ALMONDES KM, BRAGA LP, MATA ANS, LEMOS CA, MAIA EMC. Universidade, contexto ansiogênico? Avaliação de traço e estado de ansiedade em estudantes do ciclo básico. Cien saúde colet 2009;14(3):973-981.
- 2- PeUKER AC, FOGAÇA J, BIZARRO L. Expectativas e beber problemático entre universitários. Psicologia: Teoria e Pesquisa 2006;22(2):193-200

INCIDÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE DOM CAVATI-MG

Estéfane Aparecida LIMA (Curso Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de SOUZA (Orientadora- UNEC)

Palavras-Chave: Esquistossomose, Dom Cavati,
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A esquistossomose mansônica é uma das mais importantes doenças endêmicas do Brasil, tendo como agente etiológico o *Schistosoma mansoni* e como hospedeiros intermediários caramujos do gênero *Biomphalaria*. No Brasil, a transmissão ocorre em 19 unidades federativas. Estima-se que cerca de 6 milhões de pessoas estejam infectadas, e que aproximadamente 25 milhões de indivíduos estejam expostos ao risco de contrair a doença (BARRETO et al,2016). Trata-se de uma doença negligenciada que há décadas vem sendo combatida pelos serviços de saúde em todas as esferas do governo, principalmente por meio do Programa de Controle da Esquistossomose (PCE). No entanto, apesar de as estratégias de controle terem surtido efeito positivo no que diz respeito à redução da prevalência em muitas regiões do país seu controle e sua eliminação ainda parecem uma realidade distante, tendo em vista o surgimento de novas áreas de transmissão da doença (GOMES et al, 2016). **OBJETIVO:** Levantar a taxa de incidência de esquistossomose mansônica no ano de 2018 na área urbana do município de Dom Cavati-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa de cunho exploratório, como instrumento da coleta de dados foram utilizados dados PCE (Programa de Controle da Esquistossomose) do Município de Dom Cavati-MG. A pesquisa foi realizada entre os dias 13 a 15 de maio de 2019. Como critério de inclusão estabeleceu-se que seriam levantados dados de moradores da zona urbana do município. **RESULTADOS:** Foram coletados dados do Programa de Controle da Esquistossomose do município de Dom Cavati-MG, em uma campanha realizada no período de 23 abril a 02 maio de 2018, sendo a abrangência das coletas, somente na zona urbana do município, com o total de 814 pessoas participantes. Os métodos utilizados foram o de coprosocopia o Kato-Katz sendo que o percentual de pessoas contaminadas com esquistossomose mansônica foram de 2,2%, a faixa etária das mulheres contaminadas variou de 6 a 37 anos e os homens estão entre 18 a 70 anos, havendo maior predomínio em indivíduos do sexo masculino, sendo 83,4% dos casos de contaminação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os dados levantados nessa pesquisa, foi possível perceber que o índice de pessoas com esquistossomose mansônica é muito pequeno em relação ao número de pessoas examinadas e considerando os índices nacionais, havendo maior incidência entre indivíduos do sexo masculino e em fase adulta. É possível afirmar diante do número de casos encontrado, que há um controle efetivo de esquistossomose mansônica entre os moradores da área urbana do Município de Dom Cavati-MG. Sugere-se expansão desta pesquisa, abrangendo a população de áreas rurais a fim de alcançar índices gerais da região em toda sua abrangência.

Referências Bibliográficas:

- 1-BARRETO, Mariana Sena; GOMES, Elaine Christine de Souza; BARBOSA, Constança Simões. Turismo de risco em áreas vulneráveis para a transmissão da esquistossomose mansônica no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 32, p. e00190815, 2016.
- 2-GOMES, Ana Clarissa Luna et al. Prevalência e carga parasitária da esquistossomose mansônica antes e depois do tratamento coletivo em Jabotão dos Guararapes, Pernambuco. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 25, p. 243-250, 2016.

INCIDÊNCIA DE GRAVIDEZ ENTRE JOVENS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE ENTRE FOLHAS-MG.

Ester Gonçalves de OLIVEIRA (Curso de Farmácia - UNEC);
Paula Ribeiro de SOUZA (orientadora – UNEC);

Palavras-Chave: Adolescência, gravidez, Entre Folhas.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos a incidência de gravidez na adolescência vem aumentando significativamente, tanto no Brasil como no mundo. Segundo dados estatísticos do SUS relativo a 2000, dos 2,5 milhões de partos realizados nos hospitais públicos do país, 689 mil eram de mães adolescentes com menos de 19 anos de idade. A literatura existente relaciona essa situação às mudanças sociais ocorridas na esfera da sexualidade, as quais provocaram maior liberalização do sexo, sem que, simultaneamente, fossem transmitidas informações sobre métodos contraceptivos para os jovens. Segundo profissionais de saúde, a gravidez na adolescência é indesejada, sendo enfocada como um “problema” que deve ser solucionado através da diminuição do número de casos, a fórmula encontrada para “resolver” essa questão são programas de informação sexual. (DADOORIAN, 2003).

OBJETIVO: Pesquisar a incidência de gravidez entre jovens e adolescentes no município de Entre-Folhas-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo quantitativo com caráter exploratório, tendo como sujeitos de pesquisa gestantes com faixa etária entre 15 a 24 anos. Os dados foram coletados de prontuários de atendimentos no PSF I do cadastro do Sisprenatal do município de Entre Folhas-MG, entre os dias 02/05/2019 a 05/05/2019, no período vespertino.

RESULTADOS: Do total de 58 gestantes atendidas no PSF I do município de Entre Folhas-MG, 41,37% são jovens ou adolescentes. Destas, 11(18,96%) com faixa etária entre 15 a 19 anos, e 13 (22,41%) são jovens entre 20 a 24 anos. Entre as adolescentes foi possível observar que 100% são de estado civil solteira, 100% não concluíram o ensino fundamental e 100% não apresentam renda própria. Das gestantes jovens, 3 (23,7%) eram casadas e possuíam ensino fundamental completo, apenas 1 (7%) possui renda própria. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo buscou verificar a incidência de gravidez entre jovens e adolescentes da faixa etária de 15 a 24 anos no município de Entre Folhas, sendo possível observar, que assim como nos dados nacionais, há uma taxa bem significativa de gestantes dentro desta faixa etária citada. Foi possível perceber que o maior percentual de gravidez precoce acontece entre adolescentes e jovens com baixa renda familiar e com a associação de fatores como o abandono escolar, o contato com drogas lícitas e ilícitas, sendo a maioria delas solteiras. Consideramos enfim que os fatores prevalentes na associação da gestação na adolescência e juventude estão diretamente ligados à falta de informação e assistência na que diz respeito à educação sexual, reforçando com este estudo a necessidade de uma assistência mais efetiva na formação desta faixa etária.

Referências Bibliográficas:

- 1-DADOORIAN, Diana. Gravidez na adolescência: *Pronta para voar, um novo olhar sobre a gravidez na adolescência*. Rio de Janeiro: Rocco. *Psicol. Cienc. Prof.* [online]. 2003, vol.23, n.1, pp.84-91. Disponível em < <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932003000100012>>Acessado em: 04/05/2019.
- 2-Silva, J.L. & Pinotti, J. (1987). A saúde reprodutiva da adolescente. *Femina*, 5, n.6. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?Script=sci_arttext&pid=S1414-98932003000100012>Acessado em: 08/05/2019.

ESTUDO DOS FATORES QUE LEVAM A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO

Franciele Ferreira PEREIRA (Curso de Farmácia- UNEC)
Rosângela Aparecida Gomes CARMO (Orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Automedicação; Alívio dos sintomas; Prescrição
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A automedicação é definida como a prática de se utilizar medicamentos, em busca de alívio de sintomas e/ou alguma patologia instalada, na qual o paciente define a classe de medicamentos que será utilizado sem a orientação de um profissional especializado (SILVA et al, 2009). De acordo com o autor “os medicamentos possuem forte valor simbólico para a população, transcendendo a sua atividade terapêutica, o que contribui para maior consumo e uso irracional destes”. Fernandes e Cembranelli (2015), destaca a importância dos medicamentos no restabelecimento da saúde porém, quando utilizados de forma irracional pode ocasionar consequências prejudiciais ao pacientes, visto que podem surgir reações adversas, interações medicamentosas, ineficiência da dosagem utilizada, tolerância e dependência e em muitos casos o agravamento ou o surgimento de novas patologias em decorrência do uso indiscriminado. “No Brasil, onde o acesso à saúde é difícil e grande parte da população não apresenta condições financeiras para custear um plano particular de saúde, o ato de se automedicar se torna comum, tornando-se uma questão até mesmo cultural”. Nesse contexto, a prática da assistência farmacêutica se torna indispensável pois através de seus conhecimentos, o farmacêutico pode orientar os pacientes em relação aos benefícios e/ou malefícios do medicamento, na forma correta de administrar e possíveis interações medicamentosas (FERNANDES e CEMBRANELLI, 2015). **OBJETIVO:** objetiva-se avaliar os principais fatores que promovem a automedicação e os motivos impulsionou essa prática. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva de caráter exploratório de amostra populacional. Para o levantamento de dados foi utilizado questionário semiestruturado contendo 10 perguntas aplicado a um público de 91 pessoas. **RESULTADOS:** Os entrevistados do grupo feminino foram 68,0% entre 17 a 73 anos, o grupo masculino 23,0% entre 23 e 65 anos de idade. Considerou-se que 86,0% já utilizou medicação sem prescrição médica, sendo que 65,0% é do sexo feminino e 21,0% do sexo masculino, onde que 74,0% já utilizou medicamentos por indicação de terceiros. Os motivos que influenciaram na automedicação foram quando 32,0% sentiram dores de qualquer intensidade, 21,0% dores leves, 17,0% se automedicaram quando não conseguiu consultar um profissional qualificado, já 20,0% somente utilizou dessa prática em último caso. Constatou-se que 69,0% dos entrevistados já indicaram medicamentos a parentes e amigos, e 74,0% utilizaram medicamentos por indicação de terceiros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** as razões que levam as pessoas a se automedicar são as mais variadas, indo desde a indicações de terceiros até falta de acesso aos sistemas de saúde. Verificou-se que os grupos estudados desconhecem que o uso indiscriminado de medicamentos pode ocasionar patologias mais graves, mascarar um quadro patológico instalado, ocasionar reações adversas e interações medicamentosas. A prática da automedicação somente será abolida quando a população tiver acesso aos sistemas de saúde e a prática da assistência farmacêutica ser incluída no âmbito dos serviços de saúde promovendo o uso racional de medicamentos.

Referências Bibliográficas:

- 1-SILVA IM, CATRIB AMF, MATOS VC, GONDIM APS. AUTOMEDICAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: UM DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE. CIENC. SAÚDE COLET.2009; 16 (SUPL. 1): 1651-1660. DISPONÍVEL EM: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16s1/101v16s1.pdf> ACESSO EM 05/06/2019
- 2-FERNANDES WS, CEMBRANELLI JC. AUTOMEDICAÇÃO E O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS: O PAPEL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO COMBATE A ESSAS PRÁTICAS. REVUNIVAP. 2015; 21 (37): 1-12 .DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REVISTA.UNIVAP.BR/INDEX.PHP/REVISTAUNIVAP/ARTICLE/VIEWFILE/265/259](https://REVISTA.UNIVAP.BR/INDEX.PHP/REVISTAUNIVAP/ARTICLE/VIEWFILE/265/259) ACESSO EM 09/06/2019

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E USO DOS PRODUTOS DOMISSANITÁRIOS

Geusilene Rodrigues da SILVA (Curso de Farmácia -UNEC);
Paula Ribeiro de SOUZA (orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Domissanitários, produtos químicos, Caratinga.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As atividades de limpeza e desinfecção de superfícies, embora cotidianas e de vasta amplitude, podem trazer riscos à saúde humana já que são viabilizadas pela utilização de produtos de limpeza que, por sua vez, são constituídos por produtos químicos. O termo “produtos químicos” é, em geral, associado pela população a uma ideia distante da vida comum, manuseados apenas em laboratórios químicos científicos. Entretanto, há uma vasta diversidade destes produtos utilizados diariamente nas atividades domésticas: sabões, cosméticos, produtos de limpeza, são apenas alguns dos exemplos (SILVA NETO, 2019). Os produtos de limpeza doméstica, denominados saneantes domissanitários incluem uma gama de produtos de consumo, entre eles, detergentes, alvejantes, água sanitária, desinfetantes, desodorizantes aromatizantes de ambientes, desentupidores, desengraxantes, polidores de metais, de sapatos e de móveis, removedores de manchas e de ferrugem, esterilizantes, inseticidas, raticidas, produtos para jardinagem e repelentes.

OBJETIVO: Avaliar o conhecimento e uso e dos produtos domissanitários entre funcionários de uma Instituição de Ensino da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo de abordagem descritiva, quantitativa. Foi realizado no período de março e abril 2019 em uma Instituição de Ensino da cidade de Caratinga-MG. Foram entrevistadas 55 pessoas escolhidas aleatoriamente. As informações foram coletadas através de questionário formulado de maneira que permitiu a construção das seguintes categorias de análise: a) idade, sexo e escolaridade; b) se era utilizado algum produto químico na limpeza doméstica, e qual produto; c) qual a frequência de uso; d) se teve alguma reação ou efeito adverso; e) se teria hábito de ler rótulos e se estes dão segurança para o uso dos produtos; e) se utilizam EPI'S.

RESULTADOS: A média de idade dos entrevistados foi de 37 anos sendo 80% destes do sexo feminino sendo 45% com ensino superior e 36% ensino fundamental. Todos faziam uso de 4 ou mais produtos químicos sendo os mais utilizados detergente e cloro; 82% afirmaram usar diariamente, 60% já apresentaram alguma reação ou efeito adverso sendo os mais citados reações de pele, como descamação nas mãos, irritação, ressecamento com sangramento. Foram relatados também dores de cabeça associadas ou não com náuseas e, problemas respiratórios como congestões nasais. Estes últimos sintomas foram percebidos ao usarem água sanitária ou cloro. A maioria dos entrevistados afirma não ler rótulos nem utilizam equipamentos de segurança, somente 11% fazem uso de EPI'S e estes não tiveram reações e costumam ler os rótulos antes do uso dos produtos. Todos possuem interesse em receber informações sobre os domissanitários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da pesquisa foi possível detectar que todos os participantes fazem uso frequente de produtos químicos de uso doméstico. Dentre as pessoas pesquisadas apenas um pequeno percentual costuma ler as informações contidas nos rótulos com a intenção de saber a melhor maneira de utilizar os mesmos. Constatou-se também, que parte significativa da população não se protege contra potenciais riscos do uso inadequado, mesmo tendo reações adversas na manipulação dos produtos. Apesar de afirmarem não usufruir das informações disponibilizadas nos rótulos dos produtos as mesmas afirmam que gostariam de saber mais sobre os produtos. Os dados levantados alertam sobre os riscos de acidentes e intoxicações na manipulação e uso de produtos domissanitários, que em sua maioria poderiam ser evitadas se utilizados de forma adequada. Diante disto consideramos que é de extrema importância campanhas de orientação de uso e manipulação destes produtos em âmbito domiciliar a fim de garantir maior segurança no uso.

Referências Bibliográficas:

1-SILVA NETO, J. L.; MENDES, T. S.; OLIVEIRA, D. F. O perigo dos produtos químicos domésticos. Disponível em: <http://annq.org/eventos/upload/1330119994.pdf>
Acesso em: 30/04/19.

ANÁLISE DE RÓTULOS DE ÁGUA SANITÁRIA COMERCIALIZADAS EM SUPERMERCADOS DA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE CARATINGA MINAS GERAIS DE ACORDO COM A RDC Nº 110 DE 6 DE SETEMBRO DE 2016 DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA

Geusilene Rodrigues da SILVA (Curso de Farmácia -UNEC);
Paula Ribeiro de SOUZA (orientadora – UNEC);

Palavras-Chave: saneantes, ANVISA.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os produtos de limpeza estão presentes em todos os lares brasileiros. Esses produtos, que fazem parte dos chamados “saneantes”, são substâncias ou preparações destinadas à aplicação em objetos, tecidos, pisos e ambientes, com a finalidade de limpeza, desinfecção, desinfestação, sanitização, desodorização e odorização, além de desinfecção de água para o consumo humano, hortifrutícolas e piscinas (ANVISA, 2016). Entre os saneantes, encontra-se a água sanitária, composto químico encontrado, normalmente, sob a forma líquida e definido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa como sendo “solução aquosa à base de hipoclorito de sódio ou cálcio, com teor de cloro ativo entre 2,0 a 2,5% p/p (percentual em massa), durante o prazo de validade máximo de 6 meses”. No passado, o uso da água sanitária relacionava-se principalmente com o aquecimento de gorduras para a produção de sabão e produtos industriais como o hidróxido de sódio, a barrilha e o bicarbonato de sódio. Mais recentemente, seu uso tem aplicações como alvejante, desinfetante de uso geral. Por ser um forte oxidante, a água sanitária deve ser manejada com cuidado, uma vez que os produtos da sua oxidação são corrosivos, podendo ocasionar queimaduras na pele e nos olhos, principalmente quando em altas concentrações. **OBJETIVO:** Analisar os rótulos das embalagens de água sanitária expostas a venda nos supermercados da região central de Caratinga Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo de abordagem descritiva, quantitativa. Foi realizado no período de março e abril 2019 na região central de Caratinga – MG. Foram coletadas 8 amostras em cinco supermercados. As amostras foram identificadas de A a H para facilitar a realização das análises. O método de avaliação das embalagens foi visual, com base na RDC Nº 110 onde foram verificados todos os itens no que se refere à rotulagem. **RESULTADOS:** Os 8 rótulos de embalagens de água sanitária, denominadas pelas letras A até H, foram analisadas de acordo com a RDC Nº 110 de 16 de setembro de 2016 que dispõe sobre regulamento técnico para produtos saneantes categorizados como água sanitária. Os rótulos da marca A, B e D tiveram não conformidades no que se refere a informações obrigatórias, neles estavam ausentes a frase “Mantenha o produto na sua embalagem original”. Quanto ao lote e data de fabricação uma marca “B” teve uma não conformidade pois o mesmo apresentava-se ilegível. A marca D obteve não conformidade nos itens “origem do produto” e “telefone para emergências toxicológicas”. Nos outros itens todas as marcas apresentavam-se conformes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho permitiu identificar as não conformidades das informações dos rótulos de embalagem de algumas marcas de água sanitária. Diante das análises realizadas foi possível constatar que nem sempre as legislações regulamentadoras que buscam a padronização dos rótulos com finalidade de auxiliar e proteger o consumidor em relação aos riscos são cumpridas. As empresas não estão declarando corretamente a origem, data de fabricação, lote e telefones úteis como disque-intoxicação. O que pode gerar dificuldade na compreensão, prejudicando os consumidores que contam com o comprometimento das empresas quanto à segurança e qualidade do produto.

Referências Bibliográficas:

1-BRASIL. Legislação. Resolução RDC nº 110, de 6 de setembro de 2016. Ministério da Saúde - MS Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33920/281614/RDC_110_2016/c32ba4f9-d05e-4d35-9c40-0f4fe94e0038> Acesso em: 16 abr. 2019.

CARACTERIZAÇÃO DA MEDICAÇÃO DISPENSADA NAS INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS DE UM HOSPITAL DO LESTE DE MINAS GERAIS

Geysa de Freitas OLIVEIRA (Curso de Farmácia-UNEC)
Kelle Gomes da CRUZ (Orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Dispensação, Pediatria, Medicamento.

Agência De Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Embora tenham por finalidade promover o tratamento e a cura da doença, os procedimentos hospitalares representam para a criança caráter doloroso, ameaçador e invasivo, podendo interferir no desenvolvimento físico, psíquico e intelectual (PARCIANELLO; FELIN, 2008). A prática de medicação em instituições hospitalares está diretamente ligada a uma variedade de processos ligados entre si, envolvendo profissionais de múltiplas áreas com o objetivo de prestar assistência aos pacientes garantindo a qualidade, a eficácia e a segurança (OLIVEIRA; MELO, 2011). Segundo Simonetti et al. (2009 apud DANTAS, 2011, p. 3) “A farmácia hospitalar é atualmente uma unidade do hospital que tem, dentre outros objetivos: garantir o uso seguro e racional dos medicamentos prescritos e responder à demanda de medicamentos dos pacientes hospitalizados. Na prática clínica, a prescrição racional de medicamentos deve considerar o emprego de dose capaz de gerar efeito farmacológico (eficácia) com mínimos efeitos tóxicos (segurança). Assim, surge a necessidade de se considerarem características fisiológicas da criança, de acordo com seu período de desenvolvimento, e parâmetros farmacocinéticos do fármaco (LIBERATO et al. 2009). O hospital em estudo é uma instituição privada de ensino, Fundação Educacional de Caratinga que tem papel primordial na formação dos profissionais de saúde e, por consequência, no cenário da assistência à saúde.

OBJETIVO: Identificar a caracterização da dispensação de medicamentos no setor de pediatria do Hospital Irmã Denise (CASU). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo das medicações dispensadas, realizado pelo Serviço de Farmácia do Hospital Irmã Denise da Fundação Educacional de Caratinga de Minas Gerais. A instituição do estudo é um hospital de pequeno porte, que presta atendimento aos pacientes particulares, planos de saúde e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O sistema de distribuição de medicamentos adotado é o Moderno de Dose Unitária. Foram analisados os prontuários de crianças e adolescentes e agrupados por idade e data de atendimento. Os dados coletados foram as medicações prescritas aos pacientes do setor de pediatria a partir do programa SYSPRONT, analisados a partir do programa Microsoft EXCEL 2013. Foram analisados os dados do sistema SYSPRONT das prescrições feitas no período de 01/09/2017 a 30/09/2018. **RESULTADOS:** Ficando constatado que os antibióticos são os medicamentos com maior número de prescrição, representando 27% dos medicamentos dispensados para a pediatria. Logo após, vem o analgésico, com 25%, sendo o mais utilizado a Dipirona. Em seguida, os mais prescritos são glicocorticóides (18%), broncodilatadores (15%) e antieméticos (15%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se identificar que no setor de pediatria do Hospital Irmã Denise (CASU), os cinco tipos de medicamentos mais dispensados foram: antibióticos, analgésicos, glicocorticóides, broncodilatadores e antieméticos. Outras classes medicamentosas são utilizadas, porém sua frequência é reduzida se comparar com as classes anteriores.

Referências Bibliográficas:

- 1-SYSPRONT - Listagem de medicamentos prescritos / Fundação Educacional de Caratinga / Hospital Irma Denise / CASU
- 2-MELLO DF, LIMA RAG. Êxito técnico, sucesso prático e sabedoria prática: bases conceituais hermenêuticas para o cuidado de enfermagem à criança. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2009;17(4):580-5.

ANÁLISE DA LEGIBILIDADE EM PRESCRIÇÕES MÉDICAS RECEBIDAS EM UMA FARMÁCIA DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO GALHO-MINAS GERAIS.

Gilberto Martins de LIMA (Curso de Farmácia-UNEC);
Kelly Dhayane Abrantes LIMA (Orientadora-UNEC);
Paula Ribeiro de SOUZA (Coorientadora);

Palavras-chave: Receita médica; medicamentos; Prescrição ilegível.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Muitas vezes, alguns médicos não são capazes de entender o que eles mesmos escreveram. Entretanto, o mais problemático é que alguns “garranchos médicos” podem alterar a prescrição que é passada aos pacientes, seja pelo nome do medicamento ou pela sua dosagem e isso pode ser extremamente perigoso, pois um tratamento contido em uma determinada receita, que está ilegível, pode se transformar em outro, podendo causar danos ao paciente (DINIZ, 2016). A Lei Federal nº 5.991, de 1973 em seu artigo n. 35, tornou **obrigatória** a escrita de forma legível das receitas médicas, determinando que se o paciente necessitar recorrer a um farmacêutico para decifrar o que está escrito na receita, o mesmo poderá **formalizar uma denúncia** ao Conselho Regional contra o profissional. Estudos realizados comprovam que grande parte dos erros de medicação poderia ser evitada com a implementação de um sistema informatizado de prescrições. A utilização desse tipo de sistema poderia prevenir uma parcela significativa dos erros, diminuindo assim o índice de morbidade e mortalidade causado pelos mesmos, (OLIVEIRA; SANTOS, 2016). **OBJETIVO:** Avaliar a legibilidade de prescrições médicas recebidas em uma Farmácia do Município de Bom Jesus do Galho-MG. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de cunho exploratório. A coleta de dados foi no período de Julho a Outubro 2017, sendo analisada a legibilidade das prescrições médicas apresentadas pelos pacientes atendidos neste período.

RESULTADO: Após recebimento e análise de 87 prescrições, conclui-se que 73% estavam ilegíveis e somente 27% estavam completamente legíveis. Não há apresentação significativa de especialidade médica ou a expedição em serviços públicos ou privados no que diz respeito à legibilidade das prescrições, sendo necessária na maioria dos atendimentos a intervenção do profissional farmacêutico para a interpretação das informações ali contidas. **CONSIDERAÇÃO FINAL:** Apesar da ilegalidade das prescrições já ter sido estabelecida há algumas décadas, é frequente a apresentação de prescrições ilegíveis em uma farmácia situada no município de Bom Jesus do Galho. Sugere-se através deste estudo, que há a necessidade, de maior conscientização dos profissionais prescritores em relação aos riscos que a ilegitimidade e má interpretação das prescrições podem ocasionar no tratamento do paciente.

Referências Bibliográficas:

- 1-DINIZ, T. Vida Saudável. Receita médica ilegível. Publicado em 18/06/16. Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/opini%C3%A3o/vida-saud%C3%A1vel/receita-m%C3%A9dica-leg%C3%ADvel-1.1323686>>. Acesso em: maio 2017.
- 2-BRASIL. Lei n. 5.991, de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 19 dez. 1973.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE MINAS – MG

Gislaine Soares Ferreira **DIAS** (Curso de Farmácia – UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Tuberculose, Prevalência, Santa Rita de Minas.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK) (BRASIL, 2019). A doença apresenta algumas características marcantes como: um longo período de latência entre a infecção inicial e a apresentação clínica da doença; preferência pelos pulmões, mas também pode ocorrer em outros órgãos do corpo como ossos, rins e meninges; e resposta granulomatosa associada à intensa inflamação e lesão tissular (ISEMAN, 2005). Segundo a OMS, a TB é a principal causa de mortalidade por uma única doença infecciosa sendo contabilizadas 1.600.000 mortes em 2005. Dessas mortes, estima-se que, no Brasil, ocorram 129.000 casos por ano, dos quais são notificados cerca de 90.000. Esses números, entretanto, não representam a realidade do País, pois parte dos doentes não são diagnosticados nem registrados oficialmente (BRASIL, 2009). As ações para o controle da tuberculose no Brasil têm como meta diagnosticar pelo menos 90% dos casos esperados e curar pelo menos 85% dos casos diagnosticados. A expansão das ações de controle para 100% dos municípios complementa o conjunto de metas a serem alcançadas. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência da tuberculose no município de Santa Rita de Minas entre os anos de 2001 e 2019. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Um estudo transversal, descritivo e quantitativo. Os dados foram colhidos na divisão de fiscalização sanitária da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Minas, onde o diretor da divisão Rodrigo Pereira Mesquita disponibilizou os dados de diagnósticos notificados entre 2001 e 2019, ele também concedeu uma entrevista para dar sua posição sobre o sistema de notificação. **RESULTADOS:** De acordo com os dados da secretaria, só tivemos casos notificados de tuberculose nos anos de 2002, 2008, 2009, 2013, 2014, 2016, 2017 e 2018, com destaque para os anos de 2009, 2014 e 2018, nos quais foram notificados, respectivamente, 4, 2 e 2 casos de tuberculose, nos demais anos acima citados tivemos somente 1 caso, no total foram notificados 13 casos de tuberculose nesse período. Ao ser perguntado sobre esses poucos casos, Rodrigo afirmou que ainda não há um sistema de notificação eficiente no Brasil, principalmente em cidades do interior onde a população não tem acesso a um sistema de saúde mais efetivo, grande parte pode até vir a óbito sem sequer saber o que tinha. É interessante acrescentar que, mesmo nos hospitais, podemos ter casos de subnotificação, que comprometem não somente o combate à tuberculose como também o tratamento de outras doenças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foram notificados somente 13 casos de tuberculose na cidade de Santa Rita de Minas no período de 2001 a 2019, quantitativamente é um número que pode indicar um bom controle da doença na região, mas epidemiologicamente retrata uma deficiência no sistema de notificação.

Referências Bibliográficas:

- 1-Brasil, Ministério da Saúde. *Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica*. 7. ed. Brasília, DF, 2009. 816p.
- 2-Brasil, Portal da Saúde. Ministério da Saúde. *Tuberculose*. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1527>. Acesso em: 13 de maio de 2019.

ÍNDICE DE DISPENSAÇÃO DE ANSIOLÍTICOS NA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE IBIRAPUÃ – BAHIA

Hillara Meireles **SOARES** (Curso de Farmácia – UNEC)
Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Ansiolítico, Dispensação, Rede pública
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: o ritmo, o estilo de vida, as pressões sofridas no ambiente de trabalho, nas escolas e/ou universidades ou até mesmo no convívio familiar favorecem a elevação do nível de estresse, agitação, insônia e crises de ansiedade. Dentre os grupos farmacológicos utilizados para o tratamento da ansiedade, os benzodiazepínicos (BDZ) são os mais utilizados visto que, são fármacos eficientes no controle das crises de ansiedade, insônia e são distribuídos de forma gratuita pelo sistema de saúde do Brasil (MATTE e PLETSCHE, 2014). De acordo com Nasario e Silva (2016), a alta taxa de dispensação de fármacos ansiolíticos encontra-se associado a diversos fatores, como “a renovação automática de receitas, inclusive dispensando a presença do paciente; os incentivos da indústria farmacêutica, os aspectos culturais - onde no cenário atual busca-se incessantemente a felicidade e o prazer, além da cobrança por um sujeito produtivo e atuante.” O uso indiscriminado de ansiolíticos envolve médicos que o prescrevem, profissionais que os dispensam e o paciente que busca neste medicamento a cura de todos os seus males. **OBJETIVO:** Fazer um levantamento do índice de dispensação de ansiolíticos na rede pública da cidade de Ibirapuã, BA, localizada no extremo sul baiano. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado na farmácia básica da cidade de Ibirapuã, BA, que conta com aproximadamente 9.000 habitantes, através da consulta aos Receituários de Controle Especial, levando em consideração a idade dos pacientes usuários dessa medicação e os medicamentos mais dispensados na farmácia, além de relatos dos pacientes sobre a finalidade do uso de ansiolíticos observados durante a pesquisa em campo. **RESULTADOS:** Ao fim da pesquisa constatou-se que os medicamentos da classe dos ansiolíticos mais dispensados na farmácia é o Diazepam, Clonazepam e o Fluoxetina. Cerca de 40% dos pacientes atendidos vão a procura de ansiolíticos, dentro dessa porcentagem 90% é do sexo feminino e apenas 10% são do sexo masculino. A faixa etária predominante entre os usuários dessa medicação é dos 25 a 40 anos de idade correspondendo a 60% dos usuários, os outros 40% varia entre adolescentes, jovens e idosos. Quando questionados sobre o fator crucial que levou a fazer o uso de um ansiolítico 60% relatou dificuldade para dormir, 15% traumas acontecidos na vida profissional, pessoal ou familiar, 10% estresse elevado e 5% problemas hereditários. Vale ressaltar que a procura de ansiolíticos sem receita médica é um fato corriqueiro nessa comunidade. Entretanto, nenhum medicamento é dispensado sem a apresentação da receita médica pelo usuário do serviço, principalmente os de controle especial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se um alto percentual de dispensação de ansiolíticos. Dentre 10 pacientes atendidos na farmácia, quatro possuem receituário de ansiolíticos. Necessita-se de ações que visem a regular a dispensação desse grupo farmacológico, pois é sabido que podem gerar dependência e tolerância. Sendo assim, o percentual de dispensação de ansiolíticos na rede pública da cidade, chega aos mesmos padrões das farmácias do Brasil em geral.

Referências Bibliográficas:

- 1-MATTE e PLETSCHE, Abordagem sobre o uso irracional de benzodiazepínicos no Brasil, 2014. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/02/Marcela-Nasario.pdf>> Acessado em 15/04/2019.
- 2-NASARIO e SILVA, Consumo excessivo de medicamentos psicotrópicos na atualidade, 2016. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/02/Marcela-Nasario.pdf>> Acessado em 19/06/2019.

AValiação DO USO DE PSICOTRÓPICOS EM UMA DROGARIA DA CIDADE DE PIEDADE DE CARATINGA-MG

Josimar Magella FERREIRA (Curso de Farmácia - UNEC);
Paula Ribeiro de SOUZA (orientadora – UNEC);
Amanda Trigo MOTTA (coorientadora – UNEC).

Palavras-chaves: MEDICAMENTO, DEPENDÊNCIA, PACIENTE
Agência de Fomento: UNEC.

INTRODUÇÃO: As drogas psicotrópicas “são aquelas substâncias que atuam no sistema nervoso central causando alterações de comportamento, humor e cognição” (CARLIN, et. al. 2001). Um diagnóstico errôneo e o uso desnecessário de medicamentos de ação central, irracional e não monitorado de medicamentos psicotrópicos pode levar a quadros de dependência e até a mortalidade (no caso de doses tóxicas). É comum a consulta médica se restringir apenas a manutenção da receita, mesmo sendo esta indicação feita por outro profissional, sem que o paciente tenha um acompanhamento especializado do problema de saúde mental. Mesmo que a comercialização destes medicamentos seja feita de forma controlada isso não impede o uso indiscriminado deles, podendo acarretar sérios riscos à saúde do paciente e levar até a óbito se não assistido por um profissional da saúde capacitado a orientar e tratar o paciente (FORMIGONI & QUADROS, 2006). **OBJETIVO:** Avaliar o uso de psicotrópicos em uma drogaria da cidade de Piedade de Caratinga-MG.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Durante os meses de fevereiro de 2019 a abril de 2019 foram analisadas as prescrições de psicotrópicos recebidas em uma Drogaria situada cidade de piedade de Caratinga, Minas Gerais. Nos 3 meses de estudo, os pacientes foram atendidos pela farmacêutica e profissionais treinados por ela. Para este trabalho, foram analisadas informações como: sexo do paciente, idade e a classe do medicamento prescrito. **RESULTADOS:** No período de três meses, foram analisadas 196 receitas de controle especial na cidade de piedade de Caratinga-MG, meses de Fevereiro, Março e Abril do ano de 2019. A análise dos dados permitiu observar predominância de pacientes do sexo feminino no montante de 117 (59,7%), e os homens apresentando 40,3% (79 indivíduos) dessa população. Em relação à faixa etária, foi observado 26% (51

indivíduos)possuíam idade entre 18 e 30 anos , 29% (57 indivíduos)possuíam idade 31 a 40 anos, 22% (43 indivíduos)possuíam idade entre 41 a 50 anos , 16% (31 indivíduos) apresentou idade entre 51 a 60 anos. 11 (5,5%) das prescrições possuíam idade maior que 61 anos e apenas 1,5% (3 indivíduos) apresentou idade menor que 18 anos. Relacionando à classe e quantidade do medicamento prescrito, foi constatado que em 38% (76) dos receituários são Benzodiazepínicos, 30% (62) Antidepressivos, 15% (31) Opióides, 14% (29) Anticonvulsivantes e Anfetamina representaram apenas 3% (6) das classes prescritas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com avaliação das prescrições atendidas em um drogaria de Piedade de Caratinga-MG, observou que a maioria dos usuários são adultos, apresentam idade entre 18 a 50 anos, sendo a maioria mulheres, dentre as classes mais prescritas estão os Benzodiazepínicos e antidepressivos. A dependência química desses fármacos é cada vez mais comum em usuários de psicofármacos. A efetiva presença do farmacêutico na drogaria é de extrema importância para orientar o paciente quanto ao uso correto e racional dos medicamentos.

Referência Bibliográfica:

- 1-CARLINI, E. A.; NAPPO, S. A.; GALDURÓZ, J. C. F.; NOTO, A. R. 2001 Drogas Psicotrópicas - O Que São E Como Agem. Revista IMESC 3: 9-35.
- 2-FORMIGONI, M. L. O. S. e QUADROS, I. M. H. 2006 A Psicobiologia das Dependências. In: SILVEIRA, D. X. e MOREIRA, F. G. (editores) Panorama Atual de Drogas e Dependências 1: 31-37.

CONHECIMENTO DOS PACIENTES DE UMA REDE DE FARMÁCIA DE NANUQUE/MG SOBRE OS MEDICAMENTOS PRESCRITOS APÓS CONSULTA MÉDICA

Júlio César Neves LEANDRO (Curso de Bacharel Farmácia– UNEC Nanuque)
Rosângela A. Gomes CARMO (orientadora – UNEC Nanuque)

Palavras-Chave: Informação, Medicamento, Uso correto.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Embora, os medicamentos sejam instrumentos indispensáveis, na maioria das situações, para a recuperação da saúde, eles não são isentos de risco e podem se tornar extremamente perigosos quando usados inadequadamente, o que os torna um grande problema de Saúde Pública. Segundo Oenning et al (2019) o uso irracional de medicamentos pode causar malefícios à saúde dos usuários, tais como efeitos adversos, eficácia limitada, resistência a antibióticos e farmacodependência. Uma boa prescrição ou um tratamento bem escolhido deve conter o mínimo de medicamentos possível e estes devem ter, mínimo potencial para provocar reações adversas, inexistência de contra-indicações, ação rápida, forma farmacêutica apropriada, posologia simples e por um curto espaço de tempo. Diante a problemática apresentada nos parágrafos acima, surge o Problema que deu origem a esse artigo: Qual o conhecimento dos pacientes sobre os medicamentos prescritos após consulta médica? **OBJETIVO:** Verificar qual o nível de conhecimento dos pacientes sobre os medicamentos prescritos após consulta médica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Abordagem quantitativa, descritiva, Survey (levantamento). A pesquisa teve como amostra 70 clientes de uma rede de farmácia com uma média de idade de 37,6 anos. Para a realização da pesquisa utilizou-se um questionário contendo doze perguntas fechadas (Dresch. et al. 2014). Primeiramente foi explicado aos clientes a proposta da pesquisa e qual seria a participação deles e logo após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aplicou-se o questionário. Para analisar os dados utilizou-se estatística descritiva. **RESULTADOS:** Dos 70 entrevistados 100% já receberam prescrição escrita do médico. Quando perguntados se sabem a finalidade do remédio prescrito, 98,57% respondeu que sim (69). Se sabem quantas vezes se deve tomar o remédio por dia, 98,57% respondeu que sim (69). Se sabem por quanto tempo se deve tomar o remédio, 85,71% respondeu que sim (60) e 14,29% responderam não (10). Se sabem os cuidados sobre o uso do medicamento prescrito, 65,71% respondeu que sim (46), 34,29% responderam não (24). Se sabem que o remédio pode causar reações adversas, 70% respondeu que sim (49), 30% respondeu que não (21). Se receberam informações por escrito sobre o uso do medicamento, 58,57% respondeu que sim (41), 41,43% responderam que não (29). Se o médico informou sobre possíveis interações medicamentosas que podem ocorrer, 67,14% respondeu que não (47), 32,86% respondeu que sim. Quanto a obtenção de informações sobre os remédios, 62,85% responderam mais de uma opção (44), prevalecendo o Farmacêutico e Bula como as principais fontes de obtenção de informações sobre os medicamentos, 26 dos entrevistados responderam de forma única. 12,71% respondeu em Bulas (11), 12,85% respondeu em Farmácia (9), 7,43% respondeu com o Farmacêutico (5), apenas 1,43% respondeu buscar informações na Internet (1). **CONCLUSÃO:** No estudo, observamos indivíduos com diversificados graus de conhecimento sobre as variáveis referentes aos medicamentos prescritos. Mas, mesmo diante de várias fontes de informação que existem hoje em dia, observamos muitos pacientes que desconhecem sobre as possíveis interações medicamentosas e as possíveis reações adversas que o uso de medicamentos podem causar.

Referências Bibliográficas:

- 1-Oenning et al (2019). Conhecimento dos pacientes sobre os medicamentos prescritos após consulta médica e dispensação. Disponível em <https://www.scielosp.org/article/csc/2011.v16n7/3277-3283/pt/>, acesso em 08/07/2019.
- 2-Dresch. et al (2014). Conhecimento dos pacientes sobre medicamentos prescritos por odontólogos no sul do Brasil. Disponível em https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csc/v21n2/1413-8123-csc-21-02-0475.pdf, acesso em: 08/07/2019.

AUTOMEDICAÇÃO EM MORADORES NA CIDADE DE PONTO BELO-ES

Júlyle Almeida **SANTOS** (Curso de Farmácia – UNEC – Campus Nanuque/MG)
 Mayara Medeiros de Freitas **CARVALHO** (Orientadora – UNEC Nanuque/MG)
 Bruna Mota **ZANDIM** (Coorientadora – UNEC Nanuque/MG)

Palavras chave: Automedicação, farmacologia, prescrições de medicamentos.
 Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Medicamentos não prescritos são aqueles que são ingeridos como automedicação sem recomendação e/ou supervisão médica. Os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) são os medicamentos mais utilizados. O uso inadequado de tais medicamentos pode levar a sérios efeitos adversos e interações medicamentosas, dessa forma aumentando o risco de mortalidade e morbidade (NAVES *et al*, 2010). É comum que as pessoas que fazem uso de automedicação prolonguem o uso, ou combinem tratamento com outras drogas contraindicadas, levando a interações e reações adversas, sendo que, muitas pessoas confiam em suas próprias experiências anteriores ou em suas escolhas com base nas recomendações de amigos (DOMINGUES *et al*, 2017). **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa foi de avaliar a automedicação de moradores de Ponto Belo-ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e quantitativa, realizada com 70 moradores de Ponto Belo-ES, selecionados de forma aleatória para responder a um formulário semiestruturado. **RESULTADOS:** Dos 70 formulários distribuídos, 17 foram desclassificados devido a não assinatura do TCLE ($n=9$) e formulários incompletos ($n=8$). Em se tratando do perfil dos participantes, 66% são sexo feminino com faixa etária de 20 a 25 anos (49%), 87% da amostra reside na zona urbana e 47% dos respondentes possuem Ensino Médio completo, apenas 4% não possuem Ensino Fundamental. Notou-se que os participantes (96%) possuem acesso a um Posto de Saúde da Família no bairro em que reside e que 77% não possuem plano de saúde. Quando perguntados a respeito da utilização de medicamentos fornecidos pelo SUS, 60% não fazem uso de medicamentos, entretanto, 17% das pessoas possuem alguma doença crônica, como diabetes ($n=2$), hipertensão ($n=3$) e asma/bronquite ($n=3$), necessitando de medicamentos de uso contínuo pelo SUS. A pesquisa constatou que 98% da amostra, já realizou a automedicação em algum momento da vida. Ressalta-se que 16 participantes afirmaram utilizar diariamente medicamento anticoncepcional, além disso, analgésicos ($n=52$), antibióticos ($n=21$), anti-inflamatórios ($n=42$), descongestionantes nasais ($n=19$) e vitaminas ($n=22$) são as classes mais utilizadas pelos participantes sem prescrição médica, sendo os mais citados Dipirona, Paracetamol, Ibuprofeno e Torsilax, em que 30% dos participantes afirmaram começar o uso com base em orientações farmacêuticas, onde descreveram dores de gripe, dores de cabeça e musculares como principais sintomas que levaram a procurar pela medicação e a mesma parcela relatou que em algum momento desconsiderou as orientações de posologia. Além disso, 24% disseram ler a bula raramente. Constatou-se também que 70% da amostra se baseia em experiências anteriores ao fazer uso de medicamentos sem prescrição, sendo que 26% desta parcela, começou a utilização por meio de indicação familiar. 81% afirmou não fazer a reutilização de medicamentos após o término do tratamento e 19% dos participantes se consideram aptos a indicar medicamentos isentos de prescrição para alguém. 58% dos respondentes não possuem conhecimento dos riscos de automedicação. Por outro lado, 42% citaram tremores, agitação, alucinações, insuficiência respiratória e intoxicação como os principais problemas advindos da automedicação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ficou evidenciado que em Ponto Belo-ES há um prevalência de mulheres com elevado nível de escolaridade realizando automedicação, na maioria das vezes, com base em uso anterior ou de familiares, visando combater sintomas comuns que demandam emergências médicas. Além disso, é uma população que não possui pleno conhecimento acerca dos riscos. Dessa forma, é responsabilidade do farmacêutico fornecer informações relevantes e adequadas sobre o medicamento de venda livre para garantir que o usuário esteja ciente e possa reduzir o risco de efeitos adversos. Ressalta-se que o desenvolvimento da presente pesquisa demonstra uma preocupação com a automedicação dos respondentes, visto que, a medicação quando usado corretamente é fundamental na manutenção do equilíbrio fisiológico do organismo, e seu uso desordenado, coloca em risco a qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos.

Referências Bibliográficas

- 1-NAVES, Janeth de Oliveira Silva et al. Automedicação: uma abordagem qualitativa de suas motivações. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, p. 1751-1762, 2010.
- 2-DOMINGUES, Paulo Henrique Faria et al. Prevalência e fatores associados à automedicação em adultos no Distrito Federal: estudo transversal de base populacional. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 26, p. 319-330, 2017.

ATUAÇÃO DE BALCONISTAS NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA

Karen Rayane de **SOUZA** (Curso de Farmácia - UNEC);
 Paula Ribeiro **SOUZA** (Orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Balconistas; medicamentos; prescrição médica.
 Agência de fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No Brasil, é frequente que balconistas de drogarias exerçam o papel de prescritores, constituindo um fator importante no incremento do uso inapropriado dos medicamentos, o que se deve à persistência de todo um conjunto de determinantes que fazem a população preferir pelos medicamentos como fonte de saúde e pela farmácia como substituto dos serviços de saúde e do médico (BARRROS, 2002). Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) demonstram que o problema do uso irracional de medicamentos não é exclusivo do Brasil: 50% de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou usados inadequadamente; 2/3 dos antibióticos são usados sem prescrição médica em muitos países (AQUINO, 2008); e, o uso e abuso de antibióticos nos últimos 70 anos levou a um aumento incessante do número e tipos de microrganismos resistentes a esses medicamentos. Com a implementação da RDC 44/09, torna-se necessário que o cliente solicite os medicamentos de venda livre ao profissional no balcão da farmácia. Nesse ato, o farmacêutico deve orientá-lo sobre o uso adequado do medicamento e quanto a possíveis interações medicamentosas (SABINO; CARDOSO, 2010). **OBJETIVOS:** Analisar a atuação de balconistas das drogarias situadas na cidade de Inhapim/MG ao dispensar medicamentos sem prescrição médica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, balconistas de drogarias localizadas em Inhapim/MG. O número de pessoas entrevistadas para esse segmento é composto por 12 balconistas. Foi utilizado um questionário como instrumento para levantar dados. Esse questionário foi criado pela pesquisadora e sua orientadora. A coleta de dados aconteceu entre maio e junho 2019. **RESULTADOS:** Dos entrevistados 58,33% são do sexo masculino e 41,66 do sexo feminino; 75% deles declararam sua idade entre 18 e 25 anos. Os entrevistados têm média de 19,5 meses de trabalho em drogarias; 100% possuem o ensino médio completo, sendo que 33,3% estão cursando o ensino superior de bacharel em farmácia; nenhum deles recebe comissão por vendas feitas na drogaria; quando ingressados na profissão 41,66% deles foram treinados pelo farmacêutico, 41,66% foram treinados pelo dono da farmácia e 16,66% por outros balconistas. Quando procurado por pacientes sem receita 58,33% dos entrevistados encaminham para o farmacêutico, já 41,66% faz a indicação de medicamentos. Dentro dessa porcentagem que não encaminham ao farmacêutico o paciente sem prescrição médica, 60% indicam antialérgicos e analgésicos, e 40% indicam antitérmicos, analgésicos, vitaminas, expectorantes, cicatrizantes. Ainda sobre esses balconistas que fazem a indicação medicamentosa, todos eles consultam os efeitos colaterais do medicamento. No momento da dispensação, 66,66% chamam o farmacêutico para fazer a orientação ao paciente, 16,66% orientam sobre o horário correto de uso e conservação do medicamento de acordo com seus conhecimentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode ser observado através dessa pesquisa que, apesar de pequena, ainda há uma parcela de balconistas que fazem indicação medicamentosa, não consultando o farmacêutico pelo estabelecimento. Os medicamentos mais indicados são antialérgicos e analgésicos, sendo que a maioria dos balconistas foram treinados pelos donos das farmácias e não pelo profissional farmacêutico. Destacamos neste estudo que o farmacêutico é o profissional habilitado para a dispensação adequada do medicamento, sendo de grande importância a sua instrução na forma correta do uso, armazenamento, uso racional e possíveis interações com demais medicamentos e alimentos.

Referências Bibliográficas:

- 1-AQUINO, D. S. Porque o uso racional de medicamentos deve ser prioridade. *Ciências e Saúde Coletiva*. v.13, p 733-736, 2008.
- 2-BARRROS, J.A.C. Medicamentos ontem e hoje: instrumentos a serviço de melhores níveis de saúde. *Libertas* [Internet]; 2002. Disponível em: <<http://www.libertas.com.br/site/index.php?central=conteudo&id=884>>.

AUTOMEDICAÇÃO POR VERMÍFUGO ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO

Livânia Freire RODRIGUES (Curso Farmácia UNEC).
Paula Ribeiro de SOUZA (Orientador UNEC).

Palavras chaves: Vermífugo, automedicação.
Agência de fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A automedicação é uma prática caracterizada fundamentalmente pela iniciativa de um doente, ou de seu responsável, em obter ou produzir e utilizar um produto que acredita lhe trazer benefícios no tratamento da doença ou alívio de sintomas. Assim, a orientação médica é substituída inadvertidamente por sugestões de medicamentos provenientes de pessoas não autorizadas, entre estes familiares, amigos ou balconistas em farmácias. (MATOS *et. al.* 2018). Os vermífugos são descritos nos livros sem nenhuma preocupação sobre os problemas inerentes à automedicação. O indivíduo ao se automedicar pode ingerir uma subdose ou sobre dose do medicamento, ou algum ineficaz para o tipo de parasitose que o acomete, podendo acarretar obstrução intestinal e/ou migração dos parasitas para outras regiões do corpo, com graves consequências em outros órgãos. (CORRÊA, *et. al.* 2012). O fato de o indivíduo executar a automedicação, sem critérios técnicos e acompanhamento profissional, enquadra essa prática como uso irracional de medicamentos. (FERNANDES, *et. al.* 2015). **OBJETIVO:** Levantar dados sobre automedicação por vermífugo entre estudantes da área da saúde em um Centro Universitário. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa, entre os dias 20 a 30 de maio de 2019, utilizando como instrumento para coleta de dados um questionário semiestruturado, elaborado pelas autoras e aplicados a estudantes da área da saúde de um Centro Universitário. **RESULTADO:** Foram aplicados 50 questionários entre estudantes da área de saúde em um Centro Universitário, a idade dos respondentes variou entre 18 a 35 anos, onde 62 % dos participantes já fizeram o uso do medicamento para verme por conta própria. Quando questionados sobre a frequência desta prática 20 % afirmou que faz o uso do medicamento todos os anos, 42% há muito tempo não faz o uso do medicamento, 12% fez uso sem indicação apenas na infância onde a mãe sempre dava o medicamento por conta própria, 22% só faz o uso quando o exame de fezes dá positivo, 2% afirmaram fazer uso do medicamento de seis em seis meses e 2 % não se encaixam em nenhuma das situações. Relacionado o período em que fizeram o uso do vermífugo, 22% fizeram o uso do medicamento até 6 meses atrás, 26% até 1 ano atrás e 52% fizeram o uso desse medicamento até 2 anos atrás. Dentre os efeitos adversos do medicamento, somente 2% tiveram e 98% não. 100% dos entrevistados não acham correto o uso desse tipo de medicamento sem prescrição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através dos dados levantados, foi possível verificar, que a maioria dos estudantes da área da saúde que participaram desta pesquisa fazem ou já fizeram o uso do vermífugo sem prescrição médica. Mesmo com a afirmativa de 100% dos participantes em relação ao conhecimento que não é correto o uso sem prescrição, somente 22% afirmaram considerar exames antes do uso. A falta de informação e divulgação dos riscos do uso inadequado pode ser fator motivacional da prática do uso irracional, questões socioculturais também ficaram explícitas nas afirmativas de muitos participantes que afirmaram que as mães mantinham a prática da automedicação com vermífugo, o que pode ser transferido de geração à geração. Diante tais constatações este estudo ressalta a importância do auxílio profissional no esclarecimento em relação aos riscos do uso irracional do medicamento.

Referências Bibliográficas:

- 1-FONSECA MATOS, Januária *et. al.* Prevalência, perfil e fatores associados à automedicação em adolescentes e servidores de uma escola pública profissionalizante. Cadernos Saúde Coletiva, v. 26, n. 1, 2018.
- 2-CORRÊA, Anderson Domingues *et. al.* Uma abordagem sobre o uso de medicamentos nos livros didáticos de biologia como estratégia de promoção de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 18, p. 3071-3081, 2013.

PERFIL DO USO DE MEDICAMENTOS DURANTE A GESTAÇÃO

Livia Cristina FERREIRA (Curso Farmácia UNEC)
Paula Ribeiro De SOUZA (Orientador UNEC)

Palavras-Chave: Gestação, medicamentos.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A gravidez é um período delicado, que exige mudança de hábitos para garantir a segurança do feto e da mãe. O uso de medicamentos durante a gestação passou a ser de uma grande discussão a partir da década de 1950, com a tragédia da talidomida, um medicamento sedativo utilizado no tratamento de náuseas e vômitos durante a gravidez, que levou ao nascimento de cerca de 10 mil crianças com uma má-formação congênita. Este risco ocorre devido ao fato de não existir uma barreira de proteção entre a mãe e o feto. Especialistas criaram um sistema de classificação de risco baseados em dados de estudos em humanos e animais para ajudar os médicos a interpretar o risco associado às drogas durante a gravidez. A classificação foi introduzida pela Food and Drug Administration (FDA) dos EUA em 1979, usando as letras A, B, C, D e X para cinco categorias. **OBJETIVO:** Levantar o perfil do uso de medicamentos durante a gestação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho quantitativa, que utilizou como instrumento um questionário, tendo como público alvo, gestantes. Foi realizado o levantamento dos dados entre os dias 08 a 11 de julho do ano de 2019, no local, Hospital Irmã Denise no Centro de Assistência a Saúde Funec (CASU). Os medicamentos foram classificados segundo a Anatomical Therapeutic Chemical (ATC), e a segurança avaliada segundo a Food and Drug Administration (FDA). **RESULTADOS:** Participaram desta pesquisa 20 gestantes com idade média entre 18 a 35 anos, sendo 40% casadas, 35% união estável e 25% solteira. Do total das amostras 70% tem ocupação do lar e 30% trabalham fora. Em relação ao histórico obstétrico 100% fizeram acompanhamento pré-natal. Durante a gestação ao sentirem sintomas desagradáveis, 95% procuraram um médico e 5% fez uso de automedicação. Das medicações que utilizaram durante a gestação, a que mais prevaleceu foi Ácido fólico, Sulfato ferroso e vitaminas em 75% dos casos, sendo usados como protocolo do Ministério da Saúde. Por outro lado dentre as que fazem uso por conta própria, 35% das gestantes tomaram butilescopolamina, dessas 15% tomaram paracetamol e 10% tomaram Dipirona. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados demonstram uso expressivo de medicamentos durante a gravidez. Observou-se maior exposição a medicamentos de risco C e D, segundo a classificação do FDA, no início do pré-natal. Houve diferença entre as proporções de medicamentos utilizados segundo a ATC, e os principais grupos anatómicos identificados foram os dos medicamentos que atuam no sangue e órgãos hematopoiéticos e anti-infecciosos. Portanto este estudo evidenciou que mesmo sendo um número menor de gestantes que fazem o uso por conta própria, existe o risco que podem levar a malformações no feto em qualquer momento da gestação. Diante disso, cabe ao Ministério da saúde disponibilizar serviços de atenção básica a gestantes, com objetivo de diminuir o número de medicamento contra indicados.

Referências Bibliográficas:

- 1-Mengue SS, Schenkel EP, Duncan BB, Schmidt MI. Uso de medicamentos por gestantes em seis cidades brasileiras. Rev Saúde Pública. 2001;35(5):415-20.
- 2-Lunardi-MAIA T, Schuelter-Trevisol F, Galato D. Uso de medicamentos no primeiro trimestre de gravidez: avaliação da segurança dos medicamentos e uso de ácido fólico e sulfato ferroso. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria · December 2014.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE INHAPIM-MG

Lorraine Cristina Gonçalves **ARAUJO** (Curso de Farmácia – UNEC);
Paula Ribeiro de **SOUZA** (orientador – UNEC).

Palavras-Chave: armazenamento, medicamentos e unidade básica de saúde.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O armazenamento é a etapa do ciclo da assistência farmacêutica que visa garantir a qualidade e a guarda segura dos medicamentos nas organizações da área da saúde. Constitui-se como um conjunto de procedimentos que envolvem o recebimento, a estocagem/guarda, a segurança contra danos físicos, furtos ou roubos, a conservação, o controle de estoque e a entrega. Toma-se fundamental que as organizações de saúde estabeleçam e monitorem critérios para assegurar que os medicamentos estejam sendo recebidos, estocados e controlados de maneira eficaz e correta. (PINTO, 2016). **OBJETIVO:** Avaliar as condições de armazenamento de medicamentos na unidade básica de saúde do município de Inhapim-MG, de acordo com a resolução RDC número 44/09 Anvisa. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa descritiva de cunho exploratória, no período de junho de 2019. Para a avaliação foi utilizado um roteiro com itens baseados na resolução RDC número 44/09 Anvisa, avaliando critérios como características físicas e estruturais do local de armazenamento. **RESULTADO:** Com a realização do estudo constatou que a unidade básica de saúde (UBS) de Inhapim conta com infraestrutura compatível para atividades a serem desenvolvidas, apresentando ambiente para atividades de armazenamento dos produtos e recebimento, local de dispensação e de administração. Possui responsável técnico que é o farmacêutico durante todo período de funcionamento. Todos os medicamentos apresentam-se organizados em ordem alfabética categoria e por validade, os que necessitam de temperaturas mais baixas são mantidos na geladeira que possui um termômetro para o controle da temperatura. O estabelecimento possui instalações externa e interna em boas condições, garantindo integridade, qualidade e segurança, as instalações elétricas e a iluminação estão de forma adequada, o local possui equipamento de combate a incêndio. Os medicamentos apresentam-se em prateleiras afastado do piso, parede e teto, os itens frágeis (ampolas e frascos de vidro) são mantidos com cautela em local menos exposto a acidentes, os que necessitam de controle são mantidos em armário de aço, sob cuidado do farmacêutico. O controle de estoque é realizado periodicamente, o que permite monitorar estoque, entrada e saída dos medicamentos, na entrega é avaliado condições de transporte, e rastreabilidade do produto e está é realizada de acordo com as necessidades, sendo possível atender de forma mais eficiente, diminuindo desperdícios e gastos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Armazenar o medicamento de forma correta é de extrema importância, para a manutenção da sua qualidade e segurança. Para que o armazenamento seja adequado e não ofereça riscos, é necessário boas condições físicas e estruturais, como rege a resolução RDC número 44/09 da Anvisa. E através do estudo pode se concluir que a unidade básica de saúde de Inhapim apresenta de forma adequada as características básicas de armazenamento para os medicamentos de acordo com a legislação vigente.

Referências Bibliográficas:

- 1-PINTO, V. B. (julho de 2016). Uso Racional de Medicamentos: fundação em condutas terapêuticas e nos macroprocessos da Assistência Farmacêutica. Armazenamento e distribuição: o medicamento também merece cuidados, pp. 1-7.
- 2-Brasil. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

A PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL ACERCA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM NANUQUE-MG

Luana Cani **AZEVEDO** (Curso Farmácia – UNEC)
Pedro Henrique Amorim **MIRANDA** (Orientador – UNEC)
Rosângela Aparecida Gomes do **CARMO** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Estratégia de Saúde da Família, assistência farmacêutica, Equipe multiprofissional

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) foi introduzida no Brasil em 1964, com o objetivo de fornecer assistência médica preventiva e básica por meio de equipes geralmente composta por médicos, enfermeiras e agentes comunitários de saúde (MACINKO E HARRIS, 2015). No que tange o papel do farmacêutico, é crucial entender que sua atuação na atenção primária não está limitada às orientações de medicação, mas também, é responsável pelo processo de compra, garantindo o armazenamento seguro e uma distribuição equilibrada e disponibilidade de medicamentos (COSTA *et al*, 2017). Entretanto, nem sempre é possível a disponibilização de um farmacêutico na ESF, o que consequentemente pode sobrecarregar as funções dos demais profissionais da equipe. Nessa linha de abordagem, pouco se sabe sobre como eles percebem a ação do farmacêutico na atenção básica ou integrando a equipe de ESF. Portanto, este trabalho teve como **OBJETIVO** analisar a percepção de profissionais da ESF do município de Nanuque/MG, no que se refere a atuação de um farmacêutico, bem como, compreender as concepções dos participantes sobre a integralidade da atenção básica à saúde, núcleo de competência e existência de dificuldades ou limitações na inclusão do serviço de assistência farmacêutica na ESF. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quantitativa exploratória, realizada com a população de Nanuque/MG, através de formulário semiestruturado aplicado a uma amostra de 81 participantes, sendo estes, atuantes da equipe multiprofissional da ESF, entretanto, 14 formulários foram invalidados por falta de assinatura no TCLE ($n=6$) e dados de respostas incompletas ($n=8$). **RESULTADOS:** Foi evidenciado que 90% da amostra é do sexo feminino e dos profissionais entrevistados, 33% exercem a função de agente comunitário de saúde, números que se justificam no fato de que 60% da amostra relatou não possuir ensino superior. Além disso, constatou-se que 27% e 6% eram técnicos de enfermagem e enfermeiros respectivamente, 3% disseram ser farmacêuticos, 4% eram dentistas e 27% se classificaram em outras ocupações como auxiliar de enfermagem, auxiliar de administração, auxiliar de saúde bucal, agente de endemias, recepcionista, fisioterapeuta e técnico em patologia. A pesquisa ainda apontou que 37% tiveram apenas sua graduação como formação profissional e que a maioria dos participantes ($n=30$), possuem mais de 10 anos atuando na profissão descrita. Os profissionais entrevistados possuem uma visão limitada das atividades desenvolvidas pelo farmacêutico no SUS, visto que, relataram que este é responsável apenas por orientar na medicação, desconhecendo as etapas do ciclo da assistência farmacêutica. Além disso, 42% consideram que a inclusão de um farmacêutico na ESF é um processo que pode apresentar falhas, como burocracia para a admissão, problema de gestão, falta de equipamentos e recursos financeiros. Porém, dos 67 profissionais entrevistados, apenas 4 consideram que não é importante a presença deste profissional na equipe multiprofissional, tampouco, souberam descrever as atividades no âmbito da ESF. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É notório que os profissionais da ESF de Nanuque/MG em algumas situações, desenvolvem funções pertinentes ao núcleo da assistência farmacêutica. A inclusão de outros profissionais nas equipes de Saúde da Família dependeria, principalmente, das ações educativas dos profissionais já inseridos. É importante destacar que as possibilidades de contribuição do farmacêutico na ESF não foram expostas de forma efetiva. Espera-se uma mudança no status atual da profissão de farmacêutico, passando a se destacar os serviços associados à medicação, seu uso racional e, principalmente, ao paciente. Considera-se ainda a necessidade de ampliar as discussões sobre a interação do farmacêutico com os demais profissionais no SUS.

Referências Bibliográficas:

- 1-MACINKO, James; HARRIS, Matthew J. Estratégia de saúde familiar do Brasil - prestação de cuidados primários baseados na comunidade em um sistema de saúde universal. *New England Journal of Medicine*, v. 372, n. 23, p. 2177-2181, 2015.
- 2-COSTA, Ediná Alves et al. Concepções de assistência farmacêutica na atenção primária à saúde, Brasil. *Rev. Saúde Pública*, v. 51, n. suppl 2, p. -, 2017.

PREVALÊNCIA DE INTOLERÂNCIA À LACTOSE NO MUNICÍPIO DE CARATINGA-MG

Luana da Silva Lopes **SOUSA** (Curso de Farmácia - UNEC)
Renata Mariz Freitas **DIAS** (Orientadora - LSM)
Paula Ribeiro de **SOUSA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras -Chave: Prevalência, Lactose, enzima.
Agência de fomento: Laboratório Santa Mônica, UNEC.

RESUMO

INTRODUÇÃO: À lactose é um composto de glicose e galactose formado por dissacarídeo e está presente no leite e seus derivados. A intolerância à lactose é a má absorção da lactose após consumir derivados do leite. A intolerância possui três classificações: primária, secundária e congênita. A intolerância hipolactasia primária adulta é a forma mais comum. Já a deficiência secundária consiste em um quadro fisiopatológico que tem como consequência a má absorção de lactose. Por fim, a intolerância congênita à lactose é uma deficiência de herança genética, que acomete recém-nascidos nos primeiros dias de vida. Na hipolactasia, o agravamento surge na vida adulta, justamente com perda da função gradativa da enzima que degrada a lactose. Isso ocorre pelo fato de essa enzima, presente e ativa durante a amamentação em mamífero, perder sua função no início do desmame. Em pacientes não intolerantes, essa mesma enzima passa por um processo de mutação, permanecendo ativa ao longo da vida adulta. (BRANCO et. al. 2018). **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de intolerância à lactose no Município de Caratinga-Mg. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram coletados resultados dos pacientes que fizeram o exame de intolerância à lactose no laboratório Santa Mônica, situado na cidade de Caratinga-Mg, entre o período de janeiro a abril de 2019, com distinção de faixa etária, sexo e gênero. **RESULTADOS:** No período de janeiro a abril de 2019 foram realizados 307 testes de intolerância à lactose no laboratório Santa Mônica, sendo destes 188 mulheres, 63 crianças e 56 homens. Do total de participantes foi possível identificar 256 resultados positivos para intolerância, o que totaliza 83% dos casos, dentre eles 63% eram mulheres, 21% crianças, 16% homens, dos 51 resultados negativos em relação à intolerância, 51% eram mulheres, 29% homens e 20% crianças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Baseados nos resultados obtidos pode-se constatar uma prevalência de 83% de casos de intolerância entre os pacientes num total de 256 intolerantes, havendo neste caso um predomínio em mulheres.

Referências Bibliográficas:

- 1-BRANCO, Maiara de Souza Castelo et. al. Classificação da intolerância à lactose: uma visão geral sobre causas e tratamentos. Revista de Ciências Médicas, v. 26, n. 3, p. 117-125, 2018.
- 2-PEREIRA Filho, David; FURLAN, S. A. Prevalência de intolerância à lactose em função da faixa etária e do sexo: experiência do Laboratório Dona Francisca, Joinville (SC). Revista Saúde e Ambiente, v. 1, n. 5, p. 24-30, 2004.

USO DO METILFENIDATO POR ACADÊMICOS DE FARMÁCIA

Lucas Gonçalves de **SOUZA** (Curso de Farmácia - UNEC);
Kelly Dhayne **LIMA** (orientadora – UNEC);
Paula Ribeiro de **SOUZA** (coorientadora – UNEC);

Palavras-Chave: metilfenidato; acadêmicos de farmácia; ritalina.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O metilfenidato, conhecido no Brasil como Ritalina, é o estimulante mais consumido no mundo, mais que todos os outros estimulantes somados. Sua vinculação ao diagnóstico de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) tem sido fator predominante de justificativa para tal crescimento (ITABORAHY, 2009; CALIMAN, 2006; LIMA, 2005; DUPANLOUP, 2004). Além do tratamento do TDAH, o metilfenidato também é indicado para tratamento da narcolepsia e obesidade, com restrições. O produto, que hoje é tarja preta, foi desenvolvido em meados da década de 50, e o seu objetivo era um só: tratar crianças com quadros graves de TDAH. O princípio ativo da Ritalina, potencializa a ação dos neurotransmissores noradrenalina e dopamina, reduzindo o que é clinicamente chamado de déficit de atenção, o TDAH. Desta forma, o indivíduo se torna mais atento e concentrado. **OBJETIVO** Levantamento do uso e conhecimento dos acadêmicos de farmácia sobre o metilfenidato. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de uma pesquisa quantitativa, que teve como sujeitos de pesquisa acadêmicos do curso de farmácia de uma instituição de ensino privado da cidade de Caratinga-MG. O instrumento utilizado foi questionário estruturado, aplicado à 30 acadêmicos, dentre os acadêmicos do 2º, 4º e 8º períodos do curso de farmácia, os dados foram coletados no período de 7 a 10 de novembro de 2017. **RESULTADOS:** Dos 30 questionários aplicados, 10 foram aplicados em acadêmicos do 2º período, 10 no 4º período e 10 no 8º período. Do total de participantes obteve-se um total de 15 mulheres e 15 homens dos quais 77% disseram nunca terem feito o uso de metilfenidato. Dos 23% de acadêmicos que disseram já terem feito o uso do medicamento, apenas um (6,9%) afirmou não ter um melhor desempenho com o uso de medicamento, os demais 93,33% confirmaram o bom desempenho com a ação do medicamento. Dos estudantes entrevistados 87% sabem pra que serve o metilfenidato e 13% não sabem, foi possível observar que a maioria dos acadêmicos que não sabem para qual finalidade o medicamento serve foi do sexo feminino. Em se tratando de informações sobre possíveis efeitos adversos 70% dos entrevistados estão bem informados sobre os efeitos, e 30% afirmaram não ter nenhum conhecimento, 89% dos entrevistados responderam saber que este medicamento pode causar dependência, sendo prejudicial a saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível verificar, através dos dados levantados, que o número de acadêmicos que fazem uso de metilfenidato é de apenas 23%, e que a maioria deles percebe melhora no desempenho com a ação do medicamento, sendo que a maior parcela está bem informada a respeito dos possíveis efeitos adversos e riscos à saúde.

Referências Bibliográficas:

- 1-FERREIRA, Cláudia P; ITABORAHYLL, Claudia; BATTOSLL, Denise; ORTEGA, Francisco; CALIMANLL, Luciana; JUNQUEIRA, Livia; La "ritalina" en Brasil: producciones, discursos y prácticas, 2010 Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832010000300003> Acessado em 11/06/2017.
- 2-ITABORAHYLL, Claudia; ORTEGA, Francisco; O metilfenidato no Brasil: uma década de publicações, 2011. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/6c32/642cacff3f057a5e3bf46e8f80421c39f7.pdf>> Acessado em: 11/06/2017.

INCIDÊNCIA DE ENTEROPARASITOSE NA RUA JOSÉ PIRES DE AMORIM, SANTA LUZIA DISTRITO DE CARATINGA – MG

Luciana de Lourdes Miranda **LOPES** (Curso de Farmácia – UNEC);
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: parasitoses, infecção, saneamento.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As parasitoses ou enteroparasitoses intestinais contribuem para a taxa de mortalidade de pessoas em todo o mundo, estima-se entre 2 e 3 milhões de óbitos por ano, tendo um destaque maior nos países em desenvolvimento (MAMUS et al, 2008). As doenças infecto-parasitárias são de grande preocupação para a saúde pública e, estão diretamente ligadas às condições socioeconômicas, à educação sanitária, à falta de saneamento básico e a hábitos culturais (MAMUS et al, 2008). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 3,5 bilhões de pessoas estão infectadas por parasitos intestinais (DAMACENO et al, 2016). As parasitoses intestinais são doenças cujos agentes etiológicos, localizam-se no aparelho digestório do homem, pelo menos em certas fases do ciclo de vida, causando diversas alterações patológicas (OLIVEIRA et al, 2010). No Brasil, a incidência de parasitoses é elevada. No Nordeste as parasitoses intestinais ainda são responsáveis por altos índices de mortalidade devido a doenças diarreicas (DAMACENO et al, 2016). **OBJETIVO:** Identificar o índice de enteroparasitoses dos moradores da rua José Pires de Amorim em Santa Luzia, distrito de Caratinga – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho quantitativo, tendo como sujeito de pesquisa os moradores da rua José Pires de Amorim. Para este trabalho não foi utilizado nenhum método de exclusão. Foi utilizado questionários como objeto para o levantar dados. O questionário foi criado pela pesquisadora sob a supervisão da orientadora. A coleta de dados aconteceu no dia 23/06/2019 no período vespertino. **RESULTADOS:** O questionário foi aplicado em 33 casas, obtendo um total de 122 pessoas participantes da pesquisa. Observou-se que 17,22% dos entrevistados já foram diagnosticados com Esquistossomose. Dentre os diagnosticados 47,62% são homens, 42,86% mulheres e 9,52% crianças. Notou-se que 2,45% dos entrevistados já foram diagnosticados com Teníase, sendo todos os diagnosticados mulheres. Outra parasitose citada foi *Áscaris lumbricoides*, 1,64% dos entrevistados já foram contaminados pelo parasito, sendo 50% dos diagnosticados homens e 50% mulheres. Observou-se ainda que, 1,64% dos entrevistados afirmam terem sido infectados por alguma parasitose, porém não recordam qual, dentre esses 50% são mulheres e 50% crianças. Dos entrevistados 72,95% responderam que não possuem saneamento básico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo da pesquisa constatou-se que a enteroparasitose com maior incidência foi a Esquistossomose, sendo os homens os mais afetados. A falta de saneamento básico da maioria dos entrevistados é fator que contribui significativamente para a infecção das enteroparasitoses intestinais, já que as mesmas estão relacionadas a condições socioeconômicas da população como a falta de saneamento básico e do tratamento da água, sendo esse o maior empecilho para a saúde pública na erradicação dessas doenças.

Referências Bibliográficas:

1-MAMUS, C. N. C., MOITINHO, C. C. A., GRUBE, C. C., MELO, M E., WEILER, B. E., ABREU, C. A., BELTRÃO, L., SOARES, B. P., BELTRAME, S., RIBEIRO, S., ALEIXO, L. D. Enteroparasitoses em um centro de educação infantil do município de Iretama/PR, (2008). SaBios - Revista de Saúde e Biologia. Disponível /em: <<http://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/sabios2/article/view/129>> Acesso em: 25/06/2019.
2-OLIVEIRA, Dias Uériton; CHIUCHETTA, Ruggeri J. Simone. Ocorrência de enteroparasitoses na população do Município de Goioerê-PR, 2010. Disponível em: <<http://revista.pgsskroton.com.br/index.php/uniciencias/article/view/741/709>> Acesso em 25/06/2019.

AUTOMEDICAÇÃO ENTRE OS PACIENTES ATENDIDOS NO ESF LIMOEIRO NA CIDADE DE CARATINGA – MG

Ludmila Gonçalves **FINAMORE** (Curso de Farmácia - UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (orientadora - UNEC)

Palavras-Chave: automedicação, ESF, Caratinga.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os medicamentos são importantes no tratamento das doenças, sendo responsáveis pela melhora da qualidade de vida da população. Entretanto, sabe-se que seu uso indiscriminado pode acarretar riscos à saúde. A prática da automedicação tem preocupado pelo fácil acesso aos produtos terapêuticos e os potenciais danos dessa prática para a saúde (SCHWEIM H, et. al., 2015). Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a automedicação é a seleção e uso de medicamentos para tratar sintomas e doenças autorreferidas sem o aconselhamento do profissional de saúde qualificado para determinada função, compreendendo etapa do autocuidado. No âmbito comunitário, a automedicação racional pode poupar recursos nos casos de tratamento para as menores enfermidades, bem como reduzir ausências no trabalho em virtude dos pequenos sintomas. No entanto, a automedicação possui riscos inerentes, mesmo constituindo importante forma de autocuidado na população (ETICHA T, et. al., 2014). A utilização de medicamento sem prescrição pode ocasionar graves consequências à saúde individual e coletiva da população. Vários fatores induzem a prática da automedicação, como a venda indiscriminada de medicamentos, especialmente em razão das dificuldades de acesso ao sistema de saúde e custos de planos e consultas médicas (GIROTTI E, et. al., 2010). Por sua vez, pouco se sabe sobre as características da população associadas a essa prática. Melhor conhecimento das características dos indivíduos que se automedicam possibilitará observar grupos de maior risco, e, por conseguinte, dedicar-lhes atenção especial. **OBJETIVO:** Levantar dados relacionados à automedicação entre os pacientes atendidos no ESF Limoeiro na cidade de Caratinga - MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, que utilizou como instrumento um questionário estruturado com questões relacionadas à prática e conhecimento em relação à automedicação. Os dados foram coletados entre os dias 14 e 20 de maio de 2019, foram aplicados 40 questionários entre os pacientes atendidos no ESF Limoeiro de Caratinga-MG. **RESULTADOS:** De acordo com os dados levantados, foi possível observar que entre os pacientes que participaram da pesquisa; 86% são do sexo feminino e 14% do sexo masculino, o perfil de idade sofreu variação entre 21 e 83 anos; destes, 91% afirmaram se automedicar, dentre esses, 61% se automedicam com fármacos da classe dos analgésicos, 18% com antiinflamatórios, 10% com antibióticos e 2% com fármacos da classe dos antipsicóticos. Grande parte dos entrevistados disseram ser orientados por vizinhos e familiares, todos conhecem e já foram informados sobre os riscos da automedicação. Pode-se observar também que entre os participantes, uma pequena parcela (5%) já tiveram alguma reação indesejada de algum medicamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao fim deste trabalho pode-se concluir que há uma grande frequência de automedicação entre os pacientes atendidos no ESF Limoeiro, os medicamentos mais utilizados para essa prática foram os analgésicos e antiinflamatórios. Esse estudo ressalta a importância da conscientização em relação aos riscos da prática da automedicação e alerta para a necessidade do acompanhamento profissional evitando assim possíveis danos à saúde do paciente.

Referências Bibliográficas

1-Schweim H, Ullmann M. Media influence on risk competence in self-medication and self-treatment. Ger Med Sci. 2015 Jul;13:1-14
2-Eticha T, Mesfin K. Self-medication practices in Mekelle, Ethiopia. PLoS One. 2014 May;9(5):e97464

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HOSPITALAR

Luiz Antonio Rodrigues **DIAS** Farmácia (UNEC);
Ruthenéia Alves **SANTANA** (Orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Farmácia, Farmacêutico, Paciente
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Setor de Farmácia Hospitalar (SFH) é o órgão responsável por promover o cuidado farmacêutico, desde a aquisição e dispensação do medicamento, de modo eficiente, econômico, seguro e de acordo com o esquema terapêutico prescrito, até a promoção da atenção clínica farmacêutica, com o fim de garantir a qualidade da assistência prestada ao paciente, para manter a segurança dos pacientes deve-se fazer um planejamento na compra dos medicamentos padronizado são adquirido de forma programada pelo hospital. **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar o atendimento dos pacientes no âmbito hospitalar que é de grande relevância. Evitando erro de distribuição de medicamentos, uso inadequado, evitar reações adversas, automedicações baixa adesão ao tratamento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório quantitativo, realizado através de questionários esse questionário foi criado pelo pesquisador e sua orientadora aplicado para pacientes ambientes hospitalares foi observado que em 120 pacientes 90% não tem contato com o farmacêutico hospitalar diferentes da farmácia convencional ou drogarias porque tem um acompanhamento mensal com farmacêutico no momento de pegar a medicação. Em todo o mundo, crescem as evidências do impacto desses problemas sobre a população e sobre os sistemas de saúde, assim como novas tecnologias são incorporadas a fim de promover o uso racional dos medicamentos e melhorar seus resultados terapêuticos. **RESULTADOS:** Foi observado que a população não tem conhecimento sobre o farmacêutico no âmbito hospitalar, a falta de informação tanto da população quanto do paciente sobre a importância do farmacêutico, pois além de dispensar medicação ele tem o conhecimento para orientar a forma adequada para tomar a medicação pois tem o conhecimento científico para avaliar possíveis reações adversas, o profissional não vem em destaque muitas vezes porque a instituição tem um número reduzido de farmacêutico, onde fica responsável pelo gerenciamento dos estoques que implica em economia para hospital pois um bom controle evita perdas e desperdícios de medicamentos e materiais, devido a sobre carga de trabalho fica restrito em prestar uma assistência meramente gerencial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atenção farmacêutica pode ser de fundamental relevância aos pacientes no âmbito hospitalar, a farmácia clínica está fundamentada, nos aspectos morais e éticos que envolvem o relacionamento entre farmacêutico e o cliente. A presença do farmacêutico é indispensável pois garante o uso racional de medicamento, realizando a orientação e contribuindo na segurança dos pacientes, além de participar de uma equipe multiprofissional.

Referências Bibliográficas:

- 1-Perini E. Assistência farmacêutica: fundamentos teóricos e conceituais. In: Acurcio FA, editor. Medicamentos e assistência farmacêutica. Belo Horizonte: Coopmed; 2003. Acessado em 15/06/2019.
- 2-Marin N, Luiza VL, Osorio-de-Castro CGS, Machado-dos-Santos S. Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS; 2003. Acessado em 15/06/2019.
- Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução 338 CNS de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. [Internet] Brasília: Ministério da Saúde [citado 2010 nov 28]. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/resol_cns338.pdf. Acessado em 15/06/2019.

PERFIL DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ATENDIDOS NA UNIDADE DE SAÚDE DE SÃO JOÃO DO ORIENTE

Lulayne Moreira **FERNANDES** (Curso de Farmácia – UNEC);
Paula Ribeiro de **SOUZA** (orientador – UNEC).

Palavras-Chave: hipertensão, diabetes e pacientes.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial e o diabetes mellitus fazem parte de uma classe de doenças crônicas não transmissíveis, representando, de forma mútua, uma das principais causas de óbitos em todo o país (MALFATTI, et. al., 2008). A hipertensão arterial é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (CARVALHO, et. al, 2011). O diabetes mellitus é uma disfunção metabólica de múltipla etiologia caracterizada por hiperglicemia crônica resultante da deficiência na secreção de insulina, ação da insulina ou ambos (TOSCANO, 2004). A alta morbimortalidade associada ao diabetes e à hipertensão demanda estratégias de promoção da saúde e a detecção de grupos de risco para intervenções preventivas. No Brasil, políticas e estratégias para seu controle vêm possibilitando a integração de ações preventivas na atenção básica à saúde (SCHMIDT, et. al, 2006). **OBJETIVO:** Identificar o perfil de hipertensos e diabéticos atendidos na UBS de São João do Oriente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa qualitativa cujo instrumento utilizado foi questionários, tendo como sujeitos da pesquisa pacientes atendidos na UBS no dia 27/05 ao dia 31/05. Foi utilizado como critério de inclusão paciente diabético e/ou hipertenso e exclusão dos demais pacientes. **RESULTADOS:** Foram atendidos neste período, 51 pacientes hipertensos e/ou diabéticos, sendo 34 mulheres e 17 homens com idades entre 30 a 93 anos. 50 pacientes (98,04%) fazem uso de medicamentos contínuos e 1 paciente (1,96%) não faz. Os medicamentos para hipertensão com maior índice de uso foi losartana e hidroclorotiazida e para diabetes metformina e glicazida. Do total de participantes, 22 pacientes (43,14%) relatou que já deixou de tomar o medicamento, sendo 12 pacientes por esquecimento, 4 por falta do medicamento e 6 parou por conta própria e 29 pacientes (56,86%) relatou nunca ter deixado de tomar o medicamento. Com a falta do medicamento 9 pacientes relatou sentir sintomas como dores de cabeça, tonturas, fraqueza entre outros e 13 relataram não sentir nada. Apenas 10 pacientes relataram fazer dieta alimentar e 2 exercícios físicos, sendo que 39 pacientes não realizam nenhum dos dois. Por fim 46 pacientes (90,20%) relatou ser importante o uso contínuo dos medicamentos e 5 pacientes (9,80%) responderam que não é importante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo desta pesquisa constata-se que as mulheres são mais acometidas pelas doenças e procuram mais por atendidos especializados. Conclui-se que muitos dos pacientes hipertensos e/ou diabéticos não são tratados adequadamente, pois não aderem ao tratamento corretamente e/ou não realizam dietas ou algum tipo de exercício físico. A maioria dos participantes sabe da importância do uso contínuo dos medicamentos, contudo vários já deixaram de utilizar os medicamentos por motivos diversos. Através deste estudo ressaltamos a importância do acompanhamento por parte do profissional farmacêutico aos pacientes diabéticos/hipertensos afim de garantir maior adesão ao tratamento adequado e maior segurança ao tratamento medicamentoso realizado.

Referências Bibliográficas:

- 1-MALFATTI, Carlos Ricardo Maneck; ASSUNÇÃO, Ari Nunes. Hipertensão arterial e diabetes na Estratégia de saúde da Família: uma análise da frequência de acompanhamento pelas equipes de Saúde da Família. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.16, supl.1, p.1383-1388, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16s1/a73v16s1.pdf>. Acessado em 2 de junho de 2019.
- 2-CARVALHO, Antônio Carlos de Camargo; FILHO, Ronald Maia; BASTOS, Valquíria P. Manual de Orientação Clínica HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS). Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo: [s. n.], 2011. 68 p. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/recursos/ses/perfil/gestor/destaques/linhas-de-cuidado-sessp/hipertensao-arterial-sistematica/manual-de-orientacao-clinica-de-hipertensao-arterial/lc_hipertensao_manual_2011.pdf. Acessado em junho de 2019.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE SUPERFÍCIES UTILIZADAS PARA O MANUSEIO DE MEDICAMENTOS E VACINAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM UMA CIDADE NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Maria Aparecida Barbosa **RIBEIRO** (Curso de Farmácia - UNEC);
Paula Ribeiro de **SOUZA** (orientadora – UNEC);

Palavras-Chave: microrganismos, infecções, UBS.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Frequentemente encontradas em ambiente hospitalares, os tipos mais comuns de bactérias que possuem ação entérica no organismo humano e estão relacionadas a infecções hospitalares são *Escherichia coli*, *Enterococcus*, *Klebsiella*, *Salmonella*, *S. aureus*. (CARNEIRO, 2008). A identificação e o controle de agentes infecciosos em vários estabelecimentos de Saúde possuem fundamental importância para os profissionais da área, e toda a sua equipe, e para os pacientes que comparecem a estes locais (CARVALHO et al. 2009). É evidente a necessidade de monitoramento microbiológico em unidades de saúde, porém esse monitoramento raramente ocorre em UBS (Unidade Básica de Saúde) que prestam serviços de assistência à saúde, pois a maioria dos estudos realizados no Brasil estão voltadas aos hospitais e a unidades consideradas de grande porte (REZENDE et al, 2015). **OBJETIVO:** Verificar a presença de microrganismos em superfícies utilizadas para manuseio de medicamentos e vacinas em uma Unidade Básica de Saúde numa cidade do interior de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo de abordagem descritiva realizada através de uma sementeira de material em meio específico. As amostras foram coletadas numa Unidade Básica de Saúde no dia 30 de abril. Para coleta das amostras esfregou-se um swab estéril umedecido em solução salina nas superfícies onde são preparadas medicamentos e vacinas. Após a coleta os swab's contendo as amostras foram colocados no tioglicolato e incubados em ES estufa por 24 horas em seguida foram semeados em meios de cultura específicos, ágar sangue e cromogênico. **RESULTADOS:** Após as amostras serem coletadas e semeadas observou-se crescimento bacteriano nas amostras da bancada onde se prepara medicamentos e vacinas. Na amostra da bancada de medicamento identificou-se bactérias gram negativas com colônias de cor rosa característica de *E. coli* confirmada com a utilização do meio Rugai para identificação de enterobactérias. Também foram visualizados bastonetes gram positivos, onde apresentou crescimento no meio cromogênico com colônias esverdeada com bordas esbranquiçadas identificados como *Bacillus* sp. Na bancada onde prepara-se vacinas foram vistos pelo método de gram, bactérias gram negativas que após sementeira foram identificadas como *Escherichia coli*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados apresentados percebe-se a necessidade da implementação de métodos mais eficazes na limpeza das superfícies analisadas, pois presença destes microrganismos em unidades básicas de saúde assim como ambientes hospitalares, confere risco a pacientes e funcionários do local, uma vez que a bactéria *E. coli* possui uma alta capacidade de adquirir resistência a antibióticos e se em contato com organismos já debilitados podem causar infecções graves.

Referências Bibliográficas:

- 1-ANDRADE, D. et al. Condição microbiológica dos leitos hospitalares. Rev Saúde Pública 2000; http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102000000200010. Acesso em: 14/05/2019
- 2-CARNEIRO, L. C., et al. Identificação de bactérias causadoras de infecção hospitalar e avaliação da tolerância a antibióticos. Acesso em: 14/05/2019

INCIDÊNCIA DE ESTRESSE EM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE CAPUTIRA-MG.

Maria Eduarda Campos **TEIXEIRA** (Curso de Farmácia- UNEC);
Paula Ribeiro de **SOUZA** (orientadora – UNEC);

Palavras-Chave: Estresse, Ensino Fundamental, Caputira.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estresse físico ou psicológico é uma tensão gerada por eventos difíceis de controlar ou manejar originados por contingências físicas, sociais, emocionais, econômicas ou ocupacionais. (COLMAN, 2009). O estresse ocupacional de professores refere-se a uma síndrome de respostas a sentimentos negativos, geralmente acompanhados de mudanças fisiológicas e bioquímicas, potencialmente patogênicas, resultantes de aspectos do trabalho do professor e mediadas pela percepção de que as exigências profissionais constituem uma ameaça à sua auto-estima ou bem-estar. (REINHOLD, 2002) **OBJETIVO:** Pesquisar a incidência de estresse em professores do ensino fundamental da Escola Estadual Padre Alfredo Kobal, situada no Município de Caputira-Mg. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho quantitativo com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, professores do ensino fundamental da Escola Estadual Padre Alfredo Kobal, situada no Município de Caputira-Mg. Como critério de inclusão, estabelecemos participação somente de professores do ensino fundamental, excluindo os demais professores de outros segmentos. Utilizamos um questionário foi elaborado pela pesquisadora e sua orientadora como instrumento para levantamento dos dados. A coleta de dados aconteceu entre os dias 06/05/2019 e 07/05/2019, no período vespertino, na sede da escola. **RESULTADOS:** Diante dos dados levantados e analisados, foi possível observar que do total de participantes 100% eram mulheres. A idade variou entre 24 a 46 anos. De acordo com o tempo de trabalho, 50% das professoras entrevistadas têm entre 5 a 14 anos de profissão, e os outros 50% tem de 16 a 25 anos de profissão. Do total de participantes, 80% afirmam apresentar sintomas como nervosismo, raiva, cansaço, dor de cabeça, dores musculares, ansiedade, irritação, tristeza e angústia algumas vezes durante a execução do trabalho e 20% apresentaram tais sintomas sempre ou com muita frequência. Em relação às horas de sono, 40% das professoras dormem menos de 7 horas, e 60% dormem de 7 a 8 horas. Quando questionadas sobre a possibilidade de descanso no final de semana, apenas 10% apresentaram muita possibilidade de descanso, os outros 90% apresentaram pouca possibilidade. Sobre a dificuldade de se desligar dos problemas do trabalho quando chegam em casa, 50% apresentaram dificuldade de vez em quando, 20% raramente, e 30% relata dificuldade com muita frequência. Questionadas quanto ao uso de medicamentos de controle especial, 40% relatam que fazem uso. Levantou-se ainda a respeito do entusiasmo das profissionais em relação a sua profissão, 70% afirmou que algumas vezes se encontra sem entusiasmo. Em relação à remuneração recebida, 70% das professoras apresentaram-se insatisfeitas, onde 90% apresentaram também sentimento de não reconhecimento do trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através desta pesquisa foi possível identificar alta incidência de fatores relacionados ao estresse entre as professoras do ensino fundamental no município de Caputira-Mg, como nervosismo, raiva, cansaço, dor de cabeça, dores musculares, ansiedade, irritação, tristeza e angústia. Houve relação do aumento da frequência dos sintomas com maior tempo de profissão, sendo também prevalente entre a classe a insatisfação com a remuneração e sentimento de não reconhecimento do trabalho. Nota-se através dos dados levantados que a falta de tempo para descanso e a dificuldade das profissionais em se desvincular das atividades do trabalho quando estão em casa também é fator contribuinte para a manutenção do quadro de estresse já instalado.

Referências Bibliográficas:

- 1-COLMAN, A. M. (2001/2009). Oxford Dictionary of Psychology. Oxford, UK: Oxford University Press. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/bjh/index.php/bjh/article/viewFile/42/65>> Acessado em 30/04/19.
- 2-REINHOLD, H.D. O Burnout. In: LIPO, M. N. Org. O Stress do Professor. Campinas (SP): Papyrus. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0336.pdf>> Acessado em 30/04/19.

A PERCEÇÃO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS EM RELAÇÃO AO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO DE CARATINGA/MG

Maria Elisa Mota e LIMA (Curso de Farmácia - UNEC);
Roger Richelle Bordone de SÁ (Orientador – UNEC);
Juliana Batista MEIRELES (Coorientadora - CASU)

Palavras-Chave: Farmacêutico; medicamentos; hospital veterinário.

Agência de fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Farmácia Hospitalar pode ser definida como uma unidade responsável por desenvolver atividades clínicas e administrativas dirigidas por um farmacêutico. Desta forma, compõem os objetivos do farmacêutico hospitalar contribuir com os cuidados à saúde dos pacientes, seja na promoção do uso racional de medicamentos, na qualidade dos serviços prestados e na gestão das atividades de assistência farmacêutica. Segundo a Resolução nº 568 de 2012 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), as principais atribuições do farmacêutico no âmbito hospitalar consistem em atividades clínicas, consultivas, educativas, administrativas e de pesquisa. Atividades dos setores de farmácia hospitalar e suas extensões, com objetivo de garantir a correta estocagem e gerenciamento de medicamentos, que refletem na garantia do cuidado ao paciente, também são necessários em Hospitais Veterinários. Estes são definidos pela resolução nº 1015 de 2013 do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) como estabelecimentos de assistência preventiva e curativa permanente (OLIVEIRA et al., 2017). **OBJETIVOS:** Identificar a percepção dos médicos veterinários em relação ao profissional farmacêutico na farmácia hospitalar em um hospital veterinário de Caratinga/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, médicos veterinários de um hospital situado em Caratinga/MG. O número de médicos veterinários desse hospital para esse segmento é composto por 7 profissionais. Para esse estudo todos aceitaram participar. Foi utilizado um questionário como instrumento para levantar dados que foi criado pela pesquisadora e seu orientador. A coleta de dados aconteceu entre os dias 04/04/2019 e 11/04/2019. **RESULTADOS:** Foi constatado que 100% dos médicos veterinários consideram importante o profissional farmacêutico no âmbito hospitalar; 100% deles também se sentem mais seguros tendo o profissional farmacêutico no hospital veterinário. Em totalidade responderam o que esse nível de segurança está em torno de 8 a 10 (numa escala de 0 a 10). 71,42% disseram que o farmacêutico apresenta alguma relevância no momento de auxiliar no tratamento medicamentoso do paciente; a mesma porcentagem dos entrevistados classificam o profissional farmacêutico sendo indispensável para a equipe e também consideram que o serviço farmacêutico torna a assistência prestada ao paciente excelente. 100% consideram a obrigatoriedade do farmacêutico no hospital veterinário correta. Na rotina diária, de acordo com os entrevistados, o que o farmacêutico desenvolve que torna eficiente o serviço prestado são: controle de medicações e estoque (materiais e medicações), suporte nas emergências, preparação as medicações e materiais solicitados com agilidade no fornecimento dos mesmos, controle da estabilidade de medicamentos, informações sobre outras formas farmacêuticas das medicações de uso humano, organização do ambiente na farmácia hospitalar, sendo que os medicamentos são organizados por classe medicamentosa, o que torna ágil e segura a dispensação. Todos responderam que em seu tempo de serviço neste hospital veterinário, que conta com o farmacêutico, presenciaram alguma situação que a atuação do farmacêutico foi decisiva para salvar a vida de um paciente. Entrevistados responderam o que pode fazer a atuação de um farmacêutico num hospital veterinário ser ainda mais eficiente: educação continuada, aprendizado na área de medicações veterinárias, conhecimento específico sobre medicação/farmacologia veterinária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O profissional farmacêutico apresenta uma relevante importância no âmbito hospitalar dentro de um hospital veterinário, através de suas habilidades específicas desenvolvidas no cotidiano, baseado em sua formação acadêmica. O farmacêutico, logo, é um especialista significante para compor a equipe multidisciplinar de um hospital veterinário.

Referências Bibliográficas:

- 1-OLIVEIRA, B.C.O. et al. O impacto do ensino de farmácia hospitalar no hospital veterinário da Universidade Federal de Goiás, 2017.
- 2-CAPANEMA, L. X. L. et al. Panorama Da Indústria Farmacêutica Veterinária, 2007.

CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM CARATINGA/MG

Maria Elisa Mota e LIMA (Curso de Farmácia - UNEC);
Kelle Gomes CRUZ (Orientadora – UNEC);
Paula Ribeiro SOUZA (Coorientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Métodos contraceptivos; adolescentes; ensino médio.

Agência de fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O termo adolescência representa o período de crescimento e desenvolvimento biológico, psicológico e social o qual os seres humanos experimentam na vida, de uma forma dinâmica e em curto período de tempo, em que as mudanças no corpo físico assumem um caráter complexo. Para alguns adolescentes é relativamente fácil absorver essas mudanças, enquanto a maioria necessita de um tempo para adaptação, visto que estas modificações possuem uma relação direta com a identidade psicológica e sexual do indivíduo. Diversos aspectos estão envolvidos no aumento de casos de gravidez na adolescência, tais como: influência dos meios de comunicação e da mídia, redução de tabus e inibições sexuais, falta de diálogo e desestruturação familiar, distanciamento entre os conteúdos ministrados em sala de aula e a realidade, menarca precoce, autoafirmação e a gravidez como ritual de passagem da adolescência para a idade adulta. Com relação à prevenção, a orientação anticonceptiva consiste em um trabalho educativo que vai além do fornecimento de informações e conhecimentos sobre saúde reprodutiva (MENDONÇA; ARAÚJO, 2009). **OBJETIVOS:** Avaliar o conhecimento sobre métodos contraceptivos por alunos do ensino médio de uma escola pública em Caratinga/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, alunos do ensino médio de uma escola pública da cidade de Caratinga/MG. Devido a maioria dos alunos da escola apresentarem menor idade foi entregue para os mesmos o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido para os responsáveis assinarem. Somente 40 alunos entregaram esse Termo de Assentimento Livre e Esclarecido, apenas 34 responderam o mesmo. Utilizou-se um questionário como instrumento para levantar dados. Esse questionário foi criado pela pesquisadora e sua orientadora. A coleta de dados aconteceu entre os dias 07/05/2019 e 10/05/2019, no período matutino, na sede da escola. **RESULTADOS:** Em relação aos dados obtidos na presente pesquisa, pode-se dizer que, 14,7% apresentam maioridade; 50% são do sexo masculino; sendo 32,35% do primeiro ano do ensino médio, 38,23% do segundo ano e 29,41% do terceiro ano; 17,64% deles não sabem o que são métodos contraceptivos; dos que sabiam o que são métodos contraceptivos, 73,52% responderam de forma correta para que os métodos contraceptivos são utilizados (evitar gravidez, evitar contaminação com IST's e regulação hormonal); 26,47% dos entrevistados possuem vida sexual ativa; 66,6% destes, com vida sexual ativa, fazem uso de algum método contraceptivo, sendo que 100% utilizam o preservativo; 94,11% consideram importante fazer o uso de algum método contraceptivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através dos dados obtidos foi possível perceber que a maioria dos adolescentes possui informações sobre métodos contraceptivos. Mostrando, então que, eles, apesar de terem pouca idade possuem informações necessárias para conscientização sobre os riscos do sexo sem prevenção. Mesmo assim, deve-se fortalecer esse tipo de educação sexual, a fim de proteger esse público quando exposto à relação sexual, para que seja evitada a gravidez indesejada na fase da adolescência. Podendo ser desenvolvidas campanhas, palestras nas escolas focadas nesse assunto que, ainda, é tão polêmico, mas que sendo ministrado da forma correta pelos profissionais corretos diminuem o risco de gestação tão jovem.

Referências Bibliográficas:

- 1-MENDONÇA, R. C. M.; ARAÚJO, T. M. E. Métodos Contraceptivos: A prática dos adolescentes das escolas agrícolas da Universidade Federal Do Piauí, 2009.
- 2-DORVALINO, J. S. Gravidez na adolescência e métodos anticoncepcionais: um retrato da produção científica no Brasil, 2010.

PERFIL DE PREVALÊNCIA DE UROPATÓGENOS EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO DE PACIENTES NÃO HOSPITALIZADOS DE NANUQUE/MG.

Maria Luiza Menezes **LEITE** (Curso de Farmácia – UNEC Nanuque)
Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (orientadora– UNEC Nanuque)

Palavras-Chave: Infecções, Trato Urinário, Uropatógenos.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: As infecções do trato urinário (ITU) são as mais prevalentes e mais frequentes que acometem a população em geral, afetando majoritariamente pacientes do sexo feminino, porém também incidem sobre o sexo masculino, em especial quando há instrumentação da via urinária e ocorrência de doença prostática (RORIZ-FILHO, 2010). Os uropatógenos, em virtude de fatores de virulência específicos, como presença de adesinas, toxinas e sideróforos, possuem a capacidade de invadir e colonizar o trato urinário, podendo ser transmitidos por via direta (pessoa-pessoa) ou indireta (pessoa-alimento) (FOXMAN, 2010). **OBJETIVO:** Através do levantamento de uroculturas positivas, avaliar o perfil de prevalência de ITU comunitária, correlacionando-a com aspectos da população estudada, como gênero e faixa etária. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva transversal com abordagem quantitativa, realizada por meio da coleta de dados do Laboratório Rivanía M. A. Ganem Ltda em Nanuque-MG, cujo levantamento abrangeu o período de Janeiro de 2018 a Janeiro de 2019. A amostra consiste em 1350 resultados de pacientes de ambos os sexos, sem limite de idade e que realizaram exames de urocultura no laboratório em questão. Todos os exames executados seguiram os procedimentos padronizados e validados em documentação (POP'S – Procedimento Operacional Padrão), sendo também feito controle interno como garantia de qualidade. Os critérios de exclusão foram pacientes cujos prontuários não estavam completamente preenchidos, exames em que por algum motivo não foi possível realizar o isolamento do uropatógeno ou em que houve crescimento de mais de um tipo de bactéria, pacientes em antibioticoterapia e pacientes não comunitários (hospitalizados). **RESULTADOS:** A análise dos dados referente às uroculturas revelou que na amostra de 1350 pacientes, 231 (17%) apresentaram resultado positivo para ITU e 1119 (83%) apresentaram resultado negativo. Destas uroculturas positivas, constatou-se que o uropatógeno mais prevalente é a *Escherichia coli* com 151 resultados (65%), seguido da *Klebsiella sp* com 10 resultados (4%) e *Proteus sp* com 13 resultados (6%). A bactéria de gênero *Escherichia* é sabidamente um dos principais agentes etiológicos da ITU, isto se deve ao fato de a mesma ser encontrada normalmente no trato gastrointestinal inferior e prepúcio, podendo migrar para a genitália e atingir as vias urinárias, colonizando-a e provocando a infecção deste sítio (HEILBERG; SCHOR, 2003). O gênero feminino apresentou 197 (85%) resultados positivos, os quais foram agrupados em faixa etária: 0 a 1 ano de idade não houve resultados positivos, 1 a 5 anos com 08 resultados (73%), 5 a 15 anos com 02 resultados (100%), 15 aos 30 anos com 28 resultados (97%), 30 a 60 anos com 74 resultados (90%) e acima de 60 anos com 85 resultados (79%). As mulheres estão mais suscetíveis ao acometimento por infecção do trato urinário em relação aos homens. Isto se deve à principalmente características anatômicas da genitália, onde a uretra feminina é menos extensa e, não obstante, é significativamente maior a proximidade entre a vagina e o ânus, facilitando a contaminação e colonização por via ascendente (HEILBERG; SCHOR, 2003). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após análise dos resultados, conclui-se que é de mensurável importância a determinação do perfil epidemiológico de microorganismos uropatogênicos e diagnóstico correto de ITU. Constatou-se que os resultados encontrados na pesquisa estão de acordo com a literatura científica em estudos em que se analisou a prevalência das Infecções do trato urinário, sendo a *E. Coli* o uropatógeno mais isolado e o gênero feminino o mais acometido, principalmente em faixa etária após início de atividade sexual.

Referências Bibliográficas:

- 1-FOXMAN, Betsy A epidemiologia da infecção do trato urinário. Nature Reviews Urology, v. 7, n. 12, p. 653, 2010. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/nrurol.2010.190>>. Acesso em: 05 Jun 2019.
- 2-HEILBERG, Ita Pfeferman; SCHOR, Nestor. Abordagem diagnóstica e terapêutica na infecção do trato urinário: ITU. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, v. 49, n. 1, p. 109-116, Jan. 2003. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302003000100043&lng=en&nrm=iso>.

INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO POR HELICOBACTER PYLORI NO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DOS FERROS- MINAS GERAIS

Pâmela Veríssimo da **SILVA** (curso de farmácia-UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (orientadora-UNEC)

Palavras-Chave: Helicobacter Pylori, São Pedro dos Ferros, infecção.

Agência de fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Helicobacter Pylori, também conhecida como H. Pylori é uma espécie de bactéria que infecta a mucosa do estômago nos seres humanos. A infecção por este parasito pode ser adquirida principalmente pela falta de higiene pessoal, alimentar e contato dérmico direto com áreas contaminadas. “A persistência dessa bactéria na mucosa gástrica, induz diferentes lesões de inflamação, como gastrite crônica, úlcera péptica e câncer gástrico” (LADEIRA, et. al. 2003). “Existem diferentes modalidades para a erradicação do parasito, mas, um completamente satisfatório não foi encontrado, sendo a monoterapia ineficaz. Por esta razão, várias combinações de antimicrobianos têm sido utilizados, com períodos de administração variados, permitindo assim, erradicações satisfatórias com medicamentos” (SIERRA, et. al. 1999). **OBJETIVO:** Levantar dados sobre a incidência de H. Pylori entre os moradores de São Pedro dos Ferros, Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter quantitativo e cunho exploratório, realizada com dados dos pacientes atendidos nos ESF's do município de São Pedro dos Ferros, Minas Gerais, apresentando os casos de infecções pela *Helicobacter Pylori* entre os moradores do município. **RESULTADOS:** De acordo com os dados levantados nos ESF's do município de São Pedro dos Ferros, Minas Gerais foi possível identificar 4 casos confirmados de infecções pela *Helicobacter Pylori*. Entre os indivíduos infectados, as faixas etárias foram bem diversificadas, sendo, dois jovens, de 14 e 20 anos de idade, ambos do sexo masculino, uma idosa de 65 anos, e uma criança do sexo masculino de 8 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados obtidos nos ESF's, é possível afirmar que há baixa incidência de infecção por *Helicobacter Pylori* no município de São Pedro dos Ferros, Minas Gerais, considerando a população total de 8.339 habitantes (IBGE, 2014), e a identificação de apenas 4 casos sendo assim estimada quantitativamente a porcentagem de ocorrência das infecções por habitantes em 0,21%.

Referência Bibliográfica:

- 1-LADEIRA, Marcelo Sady Plácido; SALVADORI, Daisy Maria Fávero; RODRIGUES, Maria Aparecida Marchesan. Biopathology of Helicobacter pylori. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, v. 39, n. 4, p. 335-342, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpm/v39n4/18547.pdf> acessado em: 04/05/2019.
- 2-ESF 1; ESF 2 e ESF 3, município de São Pedro dos Ferros 2019. Nos dias 01/05-02/05 e 03/05.

CONHECIMENTO SOBRE FEBRE AMARELA ENTRE MORADORES DO MUNICÍPIO DE CARATINGA E MICRORREGIÃO

Rayanne Manacés de **SOUZA** (Curso Farmácia - UNEC)
 Kelly Dayane Abrantes **LIMA** (Orientadora- UNEC)
 Paula Ribeiro de **SOUZA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Vacinação, Febre Amarela, Microrregião Caratinga.
 Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde as áreas de risco onde é desenvolvido o vírus da febre amarela, seus hospedeiros e vetores, tem como características locais de grandes matas e a presença de rios. A microrregião de Caratinga, por apresentar algumas destas características, foi culminada por mosquitos e o vírus no fim do ano de 2016 e início de 2017. Segundo informações registradas pela Secretaria de Saúde, cientes dos riscos de uma epidemia, a atual gestão do município não mediu esforços para conter o avanço do vírus, garantindo os recursos necessários para o efetivo controle do transmissor da febre amarela urbana. Em 11 de janeiro de 2017, foi declarado pela prefeitura municipal, estado de calamidade pública a saúde do Município de Caratinga-MG, podendo o chefe do poder Executivo Municipal solicitar medidas de urgência voltadas ao instantâneo restabelecimento da regularidade no atendimento aos municípios. Mesmo com todos os esforços, foram detectados cerca de cinquenta e um casos suspeitos de febre amarela silvestre na microrregião de Caratinga, dos quais dezenove foram registrados na região urbana, sendo registrados também sete óbitos. **OBJETIVO:** Pesquisar o nível de conhecimento a respeito da febre amarela, entre moradores do município de Caratinga-MG e microrregião. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo, que tem como sujeitos de pesquisa moradores do município de Caratinga e microrregião. Como instrumento para coleta dos dados foram utilizados questionários contendo perguntas objetivas a cerca do assunto. A escolha para a aplicação dos questionários foi de forma aleatória, sendo distribuído às pessoas com diferentes idades, sexo, e perfil socioeconômico.

RESULTADOS: Foram aplicados 30 questionários, onde 90% dos entrevistados são moradores da área urbana de Caratinga, e 10% pertencem à microrregião. Segundo a análise dos resultados, 70% dos questionados sabiam o que ocasiona a doença da febre amarela, contudo somente 50% compreendiam como ocorre a proliferação do vetor. Do total de participantes 66% consideraram a região como área de risco, citando o acúmulo de lixo e água parada, além da presença de grandes matas nas áreas de zona rural como fatores predominantes. Quando questionados sobre a forma de prevenção 73,5% responderam saber, salientando a vacinação como principal forma de resguardo a saúde e 26,5% não souberam responder. Os dados levantados apontam que 86,5% dos entrevistados já haviam se vacinado, e cerca de 70% tinham consciência da gratuidade das vacinas nos postos de saúde municipais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pôde-se concluir diante dos resultados obtidos na pesquisa, que a população de Caratinga e microrregião, em sua maioria, tinha informações a cerca da febre amarela, sua forma de prevenção, e obtenção das vacinas nos postos de saúde municipais. Contudo, houve uma grande incidência de desinformação em relação a como ocorre a contaminação com a doença, ou como evitar a proliferação do mosquito, demonstrando que ainda há necessidade de campanhas informativas na região, visando maior controle da doença e redução do número de casos.

Referências Bibliográficas:

- 1-Diário Oficial Eletrônico - DECRETO No 068/2017 Disponível em: <http://www.caratinga.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx?cdLocal=12&arquivo={A5A0BBBB-ADBD-458E-8DCA-CA6EEABBA8AC}.pdf>. Acesso em 11 de Junho de 2017.
- 2-MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portal Saúde. Perguntas e Respostas febre. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/perguntas-e-respostas-febreamarela>>. Acesso em 10 de Junho de 2017.

AFERIÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR E RASTREAMENTO DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II EM MOTORISTAS QUE TRAFEGAVAM NA RODOVIA MG 418

Renato **TEIXEIRA** (Curso Farmácia Nanuque - UNEC)
 Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (Orientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Diabetes. Diagnóstico. Glicemia Capilar
 Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo II (DM II) é uma patologia proveniente de uma desordem do metabolismo da glicose, de curso crônico e atualmente destaca-se como uma importante causa de altas taxas de morbidade e mortalidade no cenário brasileiro e mundial. Constitui-se um grave problema de saúde pública, acometendo 382 milhões de pessoas em todo o mundo e estimativas indicam para o ano de 2035, 592 milhões de novos portadores. No ano de 2013, no Brasil, o DM vitimou 5,1 milhões de pessoas entre 20 e 79 anos de idade e espera-se para o ano de 2030, que essa doença seja a quinta maior causa de mortalidade no mundo (FLOR e CAMPOS, 2017). Com a finalidade de prevenir ou retardar complicações tardias do DM II, faz-se necessário o monitoramento constante dos níveis glicêmicos. O automonitoramento da glicemia capilar (AMGC) em DM II é útil para dimensionar as variações glicêmicas ao longo do dia, orientar e avaliar esquemas terapêuticos a serem adotados e em pacientes que fazem uso de insulina na prevenção de crises hipoglicêmicas (AUGUSTO, 2010). **OBJETIVO:** realizar o rastreamento de portadores de DM II em motoristas que trafegavam na rodovia MG 418 Km 7, sentido Nanuque/Serra dos Aimorés - MG, no dia 25/09/2018. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** adotou-se um estudo transversal, com análise de prevalência. Todos os participantes da pesquisa fizeram o teste da glicemia capilar (GC) no momento do atendimento no posto policial da rodovia MG 418 Km 7. Para a determinação dos níveis glicêmicos foi utilizado o método da glicemia capilar, colhida de forma aleatória. **RESULTADOS:** Dentre os 85 pacientes avaliados pelo teste de Glicemia Capilar (GC), 61,18 % eram homens (52) e 38,8% eram mulheres (33), que realizaram o teste de glicemia capilar 12% tinham 60 anos ou mais de idade sendo a faixa etária de 30 a 68 anos mais prevalente (69,8%) e abaixo de 30 anos 18,2%. Dentre as determinações da GC realizada na população masculina, verificou-se que 10 homens (19,2%) apresentaram valores de glicemia acima de 100mg/dL; 27 (52%) entre 80 e 95 mg/dL; entre 130 e 196 mg/dL 07 pessoas (13,4%); glicemia superior a 230 mg/dL 13,4% (07) dos homens e apenas 01 pessoa (2%) com níveis abaixo de 60mg/dL. Entre as mulheres, os níveis glicêmicos foram respectivamente: 20 (60,6%) entre 80 a 95 mg/dL; entre 130 e 196 mg/dL em 09 (27,2%) mulheres, valores de glicemia superior a 230mg representou 9,09% (03) e apenas 1 (3,03%) das pacientes apresentaram níveis glicêmicos inferior a 60mg/dl. Dentre o público avaliado, 02 (1,7%) apresentaram níveis glicêmicos alterados, acima dos valores de referência, sem sintomatologia aparente; 02 (1,7%) apresentam níveis abaixo dos valores preconizados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a utilização da GC como método de rastreamento e acompanhamento de alterações dos níveis glicêmicos, apresentou-se como um método seguro e eficaz. Ressalta-se a importância que campanhas, visando o diagnóstico precoce, devem ser adotado com maior frequência dentro da sociedade, pois o DM II caracteriza-se por ser uma patologia crônica de início assintomático e o aparecimento dos sintomas, somente ocorre, quando já ocorreram as complicações tardias características dessa patologia.

Referências Bibliográficas:

- 1 - Prevalência de Diabetes Mellitus e Fatores Associados na População Adulta Brasileira: Evidências de um Inquérito de Base Populacional - Luisa Sorio Flor , Monica Rodrigues Campos - <https://www.scielosp.org/article/rbepid/2017.v20n1/16-29/> Data de acesso: 26/05/2019
- 2 - Avaliação do Programa de Dispensação de Glicosímetros e Insumos para Automonitorização da Glicemia Capilar no Município de Botucatu-SP. Mariana Cristina Augusto - http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/premio2011/mestrado/Mestrado_Mariana_Augusto.pdf Data de acesso: 05/05/2019

PERFIL DO CONSUMO DE SINSTATINA ENTRE PACIENTES ATENDIDOS EM ESTABELECIMENTOS FARMACÊUTICOS DA CIDADE DE CARATINGA-MG

Ronaldo de Moraes Vieira **JUNIOR** (Curso Farmácia - UNEC)
Kelly Dayane Abrantes **LIMA** (Orientadora- UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Colesterol, sinvastatina, medicamentos. .
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O colesterol é uma substância de característica lipídica encontrada no organismo, importante para seu funcionamento. Esse desempenha o papel estrutural das membranas celulares do corpo, e se encontra presente no fígado, coração, cérebro, intestino, músculos, nervos e pele. Além disso, o colesterol atua como precursor da vitamina D e na produção de hormônios sexuais (PINHA, 2012). Existem três tipos de colesterol no organismo humano, o HDL (High density lipoprotein/Lipoproteína de densidade alta) também conhecido como "colesterol bom", LDL (Low-density lipoprotein/Lipoproteína de densidade baixa) também conhecido como "colesterol ruim ou mau colesterol" e o VLDL (Very low-density lipoprotein/Lipoproteína de densidade muito baixa) também conhecido como "transportador" de LDL, HDL e triglicérides (LIMA, 2016). O LDL e VLDL em excesso podem ser prejudiciais à saúde, podendo trazer problemas cardiovasculares. Os medicamentos para baixar colesterol como as estatinas, sendo os mais populares, a rosuvastatina, a atorvastatina e a sinvastatina, devem ser utilizadas quando indicados pelo cardiologista somente se a dieta e a prática de exercícios não são suficientes para reduzir os níveis de colesterol LDL, VLDL e colesterol total na corrente sanguínea (LIMA, 2017). **OBJETIVO:** levantar o perfil do consumo de sinvastatina entre pacientes atendidos em estabelecimentos farmacêuticos da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho quantitativo com caráter exploratório. Foram levantados dados de consumo de sinvastatina em dois estabelecimentos farmacêuticos da cidade de Caratinga, visto que este é o fármaco de maior venda na região. Os dados coletados foram obtidos durante todo o mês de julho de 2017. **RESULTADOS:** Os dados mostram que durante o mês analisado, 408 pessoas fizeram uso regular de sinvastatina. Dentre estes, cerca de 40% são homens e 59% mulheres. Além disso, observa-se que a faixa etária que prevalece entre os consumidores é de 50 a 65 anos, sendo um percentual de 36,7%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que a população feminina são as principais consumidoras do medicamento sinvastatina para o controle de colesterol, este fato pode ocorrer uma vez que estes indivíduos possuem maior índice de colesterol no corpo após a menopausa (PINHA, 2017). Foi possível observar também que a faixa etária de maior consumo é a de idade entre 50 e 65 anos, esta ocorrência pode ser ratificada, pois pessoas com esse tempo de vida tendem a ter hábitos mais sedentários e maior preocupação com a saúde.

Referências Bibliográficas:

1-PINHA, F.C. 2017 Colesterol: sintomas, tratamento e causas. Disponível em: <<http://www.minhavidia.com.br/saude/temas/colesterol>> Acessado em: 10/06/2017.
2-LIMA, A.L. 2017 Remédios para baixar o colesterol. Disponível em <<https://www.tuasaude.com/remedios-para-baixar-o-colesterol>> Acessado em: 08/06/2017.

PESQUISA DE SANGUE OCULTO: IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO PSO COMO MÉTODO DE SCREENING DO CÂNCER COLORRETAL

Silvana Medina **ROCHA** (Curso de Farmácia – UNEC Nanuque - MG)
Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (Orientadora – UNEC Nanuque - MG)

Palavras-Chave: Sangue Oculto; Câncer Colorretal; Screening.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Dentre as neoplasias do trato gastrointestinal, o câncer colorretal (CCR) é considerada a mais frequente, estando associada a terceira causa de morte por câncer no mundo. (SANTOS, et al., 2017). Segundo dados do INCA (2018), o CCR é a terceira neoplasia mais comum entre homens e o segunda entre as mulheres brasileiras e é estimado o surgimento de 17.380 novos casos entre homens e 18.980 entre mulheres para o biênio de 2018-2019. Diversos fatores estão relacionados ao desenvolvimento dessa neoplasia, dentre elas destacam-se a faixa etária, história familiar, estilo de vida, e o aumento da mortalidade surge em decorrência do diagnóstico tardio devido às dificuldades de acesso aos serviços de saúde (SANTOS, et al., 2017). Nos dizeres de Altenburg et al. (2007), a pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSO) surgiu como uma importante ferramenta de *screening* para o CCR. Segundo o autor "este teste se sustenta no princípio de que os carcinomas do cólon sangram e que esta hemorragia oculta pode ser identificada pela PSO, que é um exame facilmente disponível". **OBJETIVO:** Avaliar o grau de conhecimento e a importância da realização da pesquisa de sangue oculto para a prevenção do CCR em pacientes atendidos no ESF do bairro Vila Nova do município de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa é de cunho descritiva com caráter exploratório, com abordagem quantitativa, tendo como sujeitos pacientes atendidos pela Estratégia da Saúde da Família (ESF) do bairro Vila Nova, Nanuque - MG. Foram contemplados 100 pacientes de ambos os sexos, na faixa etária de 20 a 50 anos. Para o levantamento de dados foi utilizado um questionário autoaplicável contendo 06 perguntas inerentes ao tema. A coleta de dados aconteceu entre os dias 02/05/2019 a 22/05/2019. **RESULTADOS:** Diante da análise dos levantamentos obtidos, chegou-se aos seguintes resultados: 78% dos entrevistados situavam na faixa etária de 20 a 40 anos, 22% acima dos 40 anos de idade. Em relação ao sexo, 74% eram compostos por mulheres e 26% por homens. Quanto à importância da realização do PSO, 63% sabiam da sua importância enquanto 37% tinham o total desconhecimento da sua finalidade. Quando questionados à respeito da periodicidade desse exame, 69% não sabiam da necessidade de realizá-lo anualmente, 31% estavam cientes desse fato. Mesmo cientes da importância da PSO, 85% dos entrevistados relatam que nunca realizaram essa pesquisa, 15% afirmam que já a realizaram. A maioria dos entrevistados (58%), relataram estarem cientes que o CCR quando diagnosticado em sua fase inicial, apresenta alto índice de cura, entretanto 42% não detêm esse conhecimento. **CONCLUSÃO:** As altas taxas de incidência de CCR, podem ser em decorrência do desconhecimento da população em relação a importância de um *screening* anual dessa neoplasia. Mesmo cientes da importância da realização da PSO muitos ainda não a realizam. Desde a instalação da neoplasia, mesmo em estágio inicial, pode ser evidenciado a presença de pequenas quantidade de sangue nas fezes. Como a pesquisa de sangue oculto detecta pequenas quantidades de sangue na amostra fecal, torna-se um método eficaz e não invasivo de diagnóstico precoce dessa neoplasia. Devido ao fato do CCR ser uma neoplasia de desenvolvimento lento e assintomático, muitos pacientes buscam auxílio somente quando apresentam sintomas significativos que são característicos de estágios mais avançados da doença. Por esta razão, o CCR somente é diagnóstico em sua forma mais tardia, caracterizando-o como uma neoplasia de alta taxa de morbi-mortalidade.

Referências Bibliográficas:

1-ALTENBURG, Francisco Luis; BIONDO-SIMOES, Maria de Lourdes Pessole; SANTIAGO, Aline. Pesquisa de sangue oculto nas fezes e correlação com alterações nas colonoscopias. Rev bras. colo-proctol., Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, p. 304-309, Sept. 2007 Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-98802007000300009&lng=en&nrm=iso>. access on 04 July 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-98802007000300009>.
2-SILVA, Gulnar Azevedo e et al. Tendência da mortalidade por câncer nas capitais e interior do Brasil entre 1980 e 2006. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 45, n. 6, p. 1009-1018, Dec. 2011 Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102011000600002&lng=en&nrm=iso>. access on 04 July 2019. Epub Oct 14, 2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102011005000076>.

AVALIAR A TAXA DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS NOS ANOS DE 2017 E 2018, UTILIZANDO O VDRL COMO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO, EM UM LABORATÓRIO PARTICULAR DA CIDADE DE NANUQUE – MG

Thais Correia **RIOS** (Curso de Farmácia – UNEC Nanuque - MG)
Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (Orientadora – UNEC Nanuque - MG)

Palavras-Chave: *Treponema pallidum*, infecção, diagnóstico.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), altamente contagiosa causada pela bactéria Gram-negativa *Treponema pallidum*. A sua transmissão ocorre por relação sexual (inclusive sexo oral), transmissão vertical (de mãe para filho) ou contato direto com as úlceras. Por apresentar um período assintomático, o portador dessa patologia torna-se um importante agente transmissor da doença. A sífilis apresenta 4 fases distintas, classificadas de acordo com o tempo de infecção, características e evolução das lesões, sendo classificada como sífilis primária, sífilis secundária, sífilis terciária e sífilis latente. (NASCIMENTO, 2018). O diagnóstico é realizado por meio de testes sorológicos treponêmicos e não treponêmicos. O teste não treponêmico mais utilizado para o diagnóstico da sífilis é o VDRL (Venereal Disease Research Laboratory) e fundamenta-se na pesquisa de anticorpos inespecíficos (IgM e IgG) anti-cardiolipina presente no soro de pacientes com infecção sifilítica. O VDRL apresenta especificidade na faixa de 81% a 95%, sensibilidade de 78% na sífilis primária, 100% na sífilis secundária, 96% na sífilis latente e de 70% na sífilis tardia. O teste é utilizado como método de rastreamento, acompanhamento e determinação de títulos de anticorpos, principalmente em pacientes em tratamento terapêutico. (BAIÃO, 2013). **OBJETIVO:** Estimar a prevalência de pacientes diagnosticados com sífilis no ano de 2017 e 2018, em um laboratório particular da cidade de Nanuque – MG, utilizando como método de diagnóstico o VDRL. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Realizou-se uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem quantitativa, através de levantamento de dados mediante um software utilizado pelo laboratório de análises clínicas na cidade de Nanuque – MG. A amostragem constituiu-se de pacientes na faixa etária de 21 a 35 anos que mediante pedido médico ou não, realizaram o exame VDRL e foram diagnosticados com sífilis. O levantamento de dados ocorreu no primeiro semestre de 2019, na matriz do laboratório. **RESULTADO:** Os pacientes do levantamento de dados foram homens e mulheres com idade entre 21 e 35 anos. No ano de 2017, 393 pacientes realizaram o exame de VDRL, sendo que 58 (14,8%) eram homens e 335 (85,2%) mulheres. Dentro destes 5,2% dos homens e 4,5% das mulheres apresentaram VDRL reativo para a sífilis. Já em 2018, 457 pacientes realizaram o exame de VDRL, sendo que 58 (12,7%) eram homens e 399 (87,3%) mulheres. Dentro destes 17,2% dos homens e 7% das mulheres apresentaram VDRL reativo para a sífilis. Comparando o ano de 2017 e 2018, houve um aumento de 16,2% de pacientes que realizaram o exame de VDRL, e um aumento de 111,1% de pacientes diagnosticados com sífilis dentro da faixa etária do levantamento de dados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo os resultados encontrados através do levantamento de dados, constatou-se que o número de casos de pacientes infectados pela bactéria *Treponema pallidum* aumentou significativamente do ano de 2017 para o ano de 2018. A prevalência dos casos são maiores em mulheres, devido ao maior número de exames realizados serem pacientes do sexo feminino. A falta de informação, acesso a saúde e recurso financeiro, podem fazer com que a contaminação por essa bactéria se propague, ou a falta de um tratamento eficaz acometa na reincidência da doença. Por se tratar de um método de fácil execução, baixo custo, alta sensibilidade e especificidade, o VDRL é um dos métodos mais utilizados para o rastreamento da doença sifilítica em pacientes sintomáticos, assintomáticos e no acompanhamento do tratamento.

Referências Bibliográficas:

- 1-NASCIMENTO, Luis Felipe de Araújo. Atenção Farmacêutica na Sífilis. UFJF 2018. Disponível em <<http://www.ufjf.br/farmacia/files/2015/04/TCC-Luis-Felipe-de-Ara%C3%BAjo-Nascimento.pdf>>. Acessado em 27/05/2019.
- 2-BAIÃO, Aysla Marcelino - Avaliação de Desempenho Diagnóstico dos Testes Laboratoriais para Sífilis em Doadores de Sangue de Santa Catarina em 2009 a 2012 – Florianópolis 2013. Disponível em <<https://core.ac.uk/download/pdf/30400256.pdf>>. Acessado em 03/06/2019.

HÁBITO DE LEITURA DA BULA DE MEDICAMENTOS E A DIFICULDADE DE ENTENDIMENTO DE SEUS TERMOS TÉCNICOS

Thalia Christine de Oliveira **LIMA** (Curso Farmácia - UNEC)
Kelly Dayane Abrantes **LIMA** (Orientadora– UNEC)
Paula Ribeiro de **SOUZA**(Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Bula, Medicamentos, Leitura.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO:No Brasil, a bula representa a principal fonte de informações fornecida aos pacientes na aquisição de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Elas devem conter uma quantidade de informações claras, objetivas, atualizada e específicas para o melhor entendimento dos pacientes, como: identificação do produto, informação técnica e dizeres legais (BELLOA, et. al., 2000). Na tentativa de melhorar a compreensão da bula, a indústria farmacêutica passou a ser responsável pela elaboração de uma bula específica para o usuário, com termos de fácil entendimento e escritos em letras maiores (COSTA, et. al., 2009). A bula contém informações que são de interesse a dois tipos de usuários: profissionais da saúde, que privilegiam informações técnicas, farmacológicas e de composição do medicamento, e pacientes que se interessam sobre os efeitos colaterais, contraindicações e posologia (FUJITA, 2009). **OBJETIVO:** Avaliar o hábito e dificuldade da leitura e entendimento dos termos técnicos da bula de medicamentos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo quantitativo exploratório com 30 (trinta) moradores da Rua José André do Nascimento situada no bairro Santa Cruz em Caratinga/MG. Inicialmente, foi entregue aos moradores um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a fim de obter autorização para publicação dos dados levantados, aos que se dispuseram participar da pesquisa foi distribuído um questionário contendo seis questões objetivas a cercado assunto abordado. **RESULTADOS:** Foram aplicados 30 questionários, onde 56,7% eram homens e 43,3% mulheres e foi constatado que 70% das pessoas entrevistadas estão fazendo o uso de medicamentos. Dentre os participantes, 60% têm o hábito de ler as bulas dos medicamentos que consomem e 40% não tem. 73,7% disseram ter dificuldades quanto ao entendimento de termos técnicos, e uma pequena quantidade encontra-se com dúvidas em todos os tópicos da Bula. Quando surgem dúvidas em relação a Bula, os moradores procuram ajuda de conhecedores para esclarecê-los, como: Médico 20%; Farmacêutico 60%; Familiares 3,3%; outros 3,3% responderam que procuram ajuda na internet, o restante dos entrevistados não responderam a pergunta (6,7%). A maioria disse que o tópico que procuram ler primeiro são os efeitos colaterais (60%) e indicações (23,3%); 56,7% dos entrevistados acham a Bula muito importante para a segurança da sua saúde, pois nela constam informações necessárias para fazer o uso correto dos medicamentos e também para a confirmação da indicação do médico e farmacêutico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Perante os dados levantados nessa pesquisa, foi possível perceber que grande parte dos participantes possui o hábito de ler a bula dos medicamentos por eles utilizados. Pôde-se observar que mesmo com todas as melhorias estabelecidas por parte da indústria farmacêutica nos textos das bulas para facilitar a compreensão e a utilização dos medicamentos, as mesmas não foram suficientes e a presença frequente de termos técnicos gera dificuldades de entendimento entre os entrevistados. Apesar da afirmativa de que buscam profissionais para sanar as dúvidas em relação aos termos técnicos, não é comum ao profissional farmacêutico, na prática diária, ser abordado para este auxílio. Contudo, a população do bairro acredita que todas as informações contidas na bula são importantes para o uso correto dos medicamentos e gostariam de mais informações sobre esse assunto.

Referências Bibliográficas:

- 1-BELLOA, Carina M.; PSCHENEKLA, Eloa; DAL-PIZZOLB, Felipe; MENEGUEAE, Sotero S; SILVAA, Tatiane D; Bulas de medicamentos e a informação adequada ao paciente, 2000. Disponível em :<<http://www.scielo.org/pdf/rsp/v34n2/1955>> Acessado em: 11/03/2018.
- 2-COSTA, Camila K; SPINILLO, Carla G; PAULA, Cristiane da S; MIGUEL, Marilis D; ZANIN, Sandra M.W; Análise crítica de bulas sob a perspectiva do usuário de medicamentos, 2009. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/academica/article/view/21343>> Acessado em: 28/03/2018.

CONHECIMENTOS E ATITUDES DE FARMACÊUTICOS EM FARMÁCIAS E DROGARIAS DA NANUQUE-MG

Thalliane Garcia **SANTOS** (Curso de Bacharel Farmácia – UNEC Nanuque)
Giovanni Guimarães **LANDA** (Orientador – UNEC Nanuque)

Palavras-Chave: Farmacêutico, Conhecimento e Profissional.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A profissão farmacêutica encontra-se em profunda transformação. Até o século XIX, os farmacêuticos manipulavam medicamentos para atender as necessidades individuais do paciente. Com o advento da industrialização, os medicamentos manipulados passaram a concorrer com os industrializados e as farmácias iniciaram a dispensação de especialidades farmacêuticas (Silva & Vieira, 2004). Como consequência, houve o enfraquecimento da arte da manipulação e o fortalecimento da característica mercadológica das especialidades farmacêuticas, afetando negativamente à assistência ao paciente. Atualmente os estabelecimentos farmacêuticos convivem com a dualidade entre o comércio de medicamentos e a prestação de assistência ao paciente (Angonesi, 2008). Devido a isso, distintas organizações internacionais de saúde tentam resgatar a Farmácia como profissão da saúde, documentando que a responsabilidade do farmacêutico transcende o avião da prescrição e a simples entrega de medicamentos ao cliente e o reconhecem como o profissional mais capacitado para o desenvolvimento de ações que visem o uso racional de medicamentos. **OBJETIVO:** Verificar qual o nível de conhecimento e atitudes de farmacêuticos em farmácias e drogarias da cidade de Nanuque/mg. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Abordagem quantitativa, descritiva, Survey (levantamento). A pesquisa teve como amostra 8 farmacêuticos de farmácias e drogarias da cidade, com uma média de idade de 35 a 45 anos. Para a realização da pesquisa utilizou-se dois questionários adaptados, um contendo questões fechadas voltadas ao conhecimento do profissional e o outro contendo questões fechadas voltadas para a assistência farmacêutica (Reis, 2013). Primeiramente foi explicado aos farmacêuticos a proposta da pesquisa e qual seria a participação deles e logo após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aplicou-se o questionário. Para analisar os dados utilizou-se estatística descritiva. **RESULTADOS:** Sobre o conhecimento técnico dos farmacêuticos, quando perguntados se uma farmácia ou drogaria pode prestar serviços de coleta de material biológico, 100% (8) responderam falso. Quando questionados se a farmácia/drogaria pode comercializar medicamentos manipulados por farmácia de manipulação, 75% (6) responderam verdadeiro. Quando perguntados se há uma lista que define quais são os medicamentos de venda livre 100% (8) responderam verdadeiro. Quando perguntado se o medicamento Novalgina® é um analgésico de venda livre amplamente utilizado e que pode ser utilizado por mulheres gestantes e lactantes, uma vez que é bastante seguro, sem grandes contraindicações, 50% (4) responderam falso. Quando perguntado se existe algum antibiótico de venda livre, 100% (8) dos votos foram falsos. Em relação ao questionário voltado à assistência farmacêutica quando perguntado se eles se sentiam responsáveis pelos bons e maus resultados do uso de medicamentos por seus pacientes, 100% (8), responderam que sim. Quando perguntado se percebem por parte do paciente uma confiança em relação às orientações feitas por eles, 100% (8) respondem que sim. Com base nesse questionário 85% dos votos relatam que os farmacêuticos sentem-se um profissional da saúde apto a prestar toda devida assistência ao paciente, visando sempre seu bem estar e boa saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa conclui-se que os entrevistados tem o conhecimento adequado sobre a prática farmacêutica em farmácias e drogarias. Considerando-se a importância desse estabelecimento como recurso muito utilizado pela população para cuidados com a saúde, conhecer as características, as dificuldades e o contexto em que a prática farmacêutica desenvolve, é necessário para seu aprimoramento. O trabalho de campo foi de grande importância, onde foi possível o desenvolvimento dos questionários, além de que, os benefícios de acompanhamento farmacêutico continuará sendo exigido como uma grande dedicação profissional.

Referências Bibliográficas:

- 1-Angonesi, 2008. Dispensação farmacêutica: uma análise de diferentes conceitos e modelos. Disponível em: https://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000700012&tlng=pt, acesso em 12/07/2019.
- 2-Silva, Luci Rodrigues da e Vieira, Elisabeth Meloni (2004). Conhecimento dos farmacêuticos sobre legislação sanitária e regulamentação da profissão. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102004000300014, acesso em 10/07/2019.

USO INCORRETO DE ANTICONCEPCIONAIS DEVIDO A FALTA DE INFORMAÇÕES

Thamires Lopes da **SILVA** (Curso de Farmácia – UNEC)
Herick Campos **FERREIRA** (Orientador – UNEC)

Palavras-Chave: Anticoncepcionais, falta de informações, educação sexual.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A forma que o indivíduo vivencia o processo de anticoncepção é fortemente influenciada por seu conhecimento sobre prática sexual, gravidez e risco de engravidar, que também é influenciada pelo conhecimento sobre métodos anticoncepcionais, se a anticoncepção não é uma tarefa fácil para o adulto, torna-se ainda mais complexa para o adolescente. As adolescentes engravidam na sua grande maioria sem planejamento, por falta de informação, difícil acesso aos serviços de saúde e desconhecimento sobre métodos anticoncepcionais, educadores, profissionais de saúde e pais, participantes ativos da formação dos adolescentes, com frequência, não têm consciência ou sensibilidade quanto ao problema desse grupo populacional: devido à falta de informação ou, simplesmente, ao constrangimento em discutir temas ligados à sexualidade. **OBJETIVO:** Pesquisar o uso incorreto de anticoncepcionais devido à falta de informações. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho quantitativo, tendo como sujeitos da pesquisa, mulheres em geral de diferentes idades. O número total de respostas foi de 35 mulheres. Como critério de inclusão, estabelecemos que somente mulheres participariam, excluindo homens. Utilizamos o formulário online como instrumento para pesquisa, formulário que foi criado pela pesquisadora com auxílio de seu orientador. A coleta de dados aconteceu entre os dias 08/06/2019 e 13/06/2019, por meio de link compartilhado. **RESULTADOS:** Como fruto da pesquisa tivemos respostas de mulheres entre 18 a 21 anos (80%) e 21 anos em diante (14,3%), entre elas as que usam anticoncepcionais são 62,9% e as que não fazem uso somente 37,1%. Dentre as que fazem uso 83,3% utilizam o método de anticoncepção via oral e 12,5% o método de via injetável. 50% começou a utilizar anticoncepcionais entre 16 a 18 anos e 44% não realizou consultas/exames médicos antes de iniciar. A indicação do medicamento 54,2% foi pelo médico, mas, 30,2% foi por meio de amigo e internet. Das opções de modo de tomar 66,7% e 75% das mulheres que tomam anticoncepcional oral e injetável, respectivamente, estão corretas quanto ao uso, mas, o restante toma de forma variada e incorreta, sendo que 62,5% se esquece de tomar e é nesse momento que 71,4% erra na hora de prosseguir. Algumas informações importantes sobre anticoncepcionais como saber as contraindicações são conhecidas por 76% das mulheres enquanto 24% não sabe, apesar da grande maioria conhecer 54,2% já teve reações devido ao anticoncepcional, alguns exemplos foi 69,2% aumento de peso e 30,8% vômitos, desmaios, acne e dores de cabeça. Esses resultados podem ser pelo fato de 38,5% das mulheres obtém informações na internet, 11,5% por meio de amigos, 7,7% através dos pais e revistas/livros e somente 42,3% adquirem o conhecimento necessário através de profissionais da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** atendendo ao objetivo da pesquisa reconhecemos que os resultados finais foram satisfatórios, sendo que a maioria das mulheres possuem um bom conhecimento sobre anticoncepcionais e seu modo correto de ser tomado, enquanto o restante busca por informações em fontes não confiáveis e sem conhecimentos adequados. É comum pequenos erros no modo de tomar, e são esses pequenos erros que comprometem a eficácia do método contraceptivo e até mesmo ser prejudicial à saúde. É necessário fazer acompanhamento médico, respeitar um padrão de horário, não se esquecer de tomar e caso se esqueça prosseguir de forma adequada, tomar cuidado com os medicamentos que podem interferir na ação do medicamento, entre outras práticas que devem ser seguidas para melhor resultado sem prejudicar a saúde. Tais informações são adquiridas com auxílio de profissionais da saúde.

Referências Bibliográficas:

- 1-BR Cássia, e SM citado por Sonia. Como as mulheres relatam a participação masculina na contracepção. Rev. Baiana Enfermagem 1996 abril; 9(1):53-74
- 2-Guimarães AMDN, Vieira MJ, Palmeira JA. Informações dos adolescentes sobre métodos anticoncepcionais. Rev. Latino-am Enfermagem 2003 maio-junho; 11(3):293-8. Disponível em <<https://www.revistas.usp.br/rlae/article/download/1767/1812>> Acessado em 15/06/2019.

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PRESCRIÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS DISPENSADOS EM UMA FARMÁCIA DE CARATINGA-MG

Valdirene do Carmo **SOUZA** (Curso de Farmácia - UNEC);
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientador – UNEC);

Palavras-Chave: Antidepressivos, farmácia, prescrição.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A depressão é um distúrbio afetivo com alteração de humor, podendo levar a pensamentos suicidas. É uma doença silenciosa, e esta relacionada às mudanças do mundo atual, onde os objetivos e as conquistas profissionais ficam acima do convívio social (PRATA et. al.; 2017). Portanto, a organização mundial da saúde estima que mais de 350 milhões de pessoas sofram com a depressão, e até 2030 será a doença mais comum do mundo. Na última década tem sido observado, um aumento no consumo de substâncias psicotrópicas em todo mundo (SANTOS et. al., 2009). Assim, a fiscalização na dispensação desses medicamentos é de extrema importância para a saúde pública. A portaria 344/98 é o instrumento legal sanitário que define as diretrizes de uso das substâncias e medicamentos sujeitos ao controle especial (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007). Diante de tal uso, existem as irregularidades desses medicamentos onde estão relacionadas com a sua utilização, muitas sem prescrição médica, e até mesmo com o uso de receitas falsas e relacionada com a falta de orientações dos profissionais de saúde aos pacientes (MONTEIRO, 2008). Os especialistas como psiquiatras e neurologistas apresentam um perfil de prescrição muito mais eficiente e elaborado, uma vez que esses profissionais conhecem e entendem perfeitamente a farmacologia desses medicamentos e os riscos quanto a sua utilização (FERRARI, et. al. 2013).

OBJETIVO: Avaliar o perfil de prescrição de antidepressivos dispensados em uma farmácia de Caratinga-Mg. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram analisadas 136 prescrições médicas de antidepressivos dispensados no mês de março de 2019, onde foi observado o gênero dos pacientes em tratamento, a idade dos pacientes, a origem das prescrições, qual profissional prescriptor e medicamentos mais prescritos.

RESULTADOS: Foram investigadas 136 prescrições, 70% de prescrição de psicotrópicos eram para pacientes do sexo feminino, a idade dos pacientes variou entre 24 a 45 anos. Em relação ao profissional prescriptor, 44% dessas prescrições eram de psiquiatras, 30% de outros profissionais e 26% eram do sistema único de saúde, sendo os prescritores clínicos gerais. A classe de medicamentos mais prescrita foi a dos ISRS Inibidores seletivos da recaptação de serotonina, como a fluoxetina, citalopram, paroxetina e sertralina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os dados levantados foi possível verificar que a maioria das prescrições dispensadas em uma farmácia de Caratinga-MG, eram de pacientes do sexo feminino, com idades entre 24 a 45 anos, a maioria delas tendo como prescriptor profissional clínico geral ou de outras áreas que não a psiquiatria, sendo a maior parcela de prescrições de serviço particulares de saúde. Os medicamentos mais frequentes nas prescrições foram fluoxetina, citalopram e sertralina. Através dos dados este estudo pretende ressaltar que é de extrema importância a procura por profissionais especializados para o diagnóstico da depressão e pra escolha do medicamento mais adequado no tratamento dos sintomas identificados.

Referências Bibliográficas:

1-PRATA et. al. Envelhecimento, depressão e quedas: um estudo com os participantes do Projeto Prev-Quedas. Rev. Fisioter. Mov., Curitiba, v. 24, n. 3, p. 437-443, jul./set. 2017.

2-MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2007. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID-10. São Paulo: Editora da Universidade São Paulo, 2007.

AUTOMEDICAÇÃO: UMA ABORDAGEM QUALITATIVA DE SUAS CAUSAS E RISCOS

Walcléia Ramos **AMÉRICO** (Curso de Farmácia – UNEC)
Giovanni Guimarães **LANDA** (Orientador – UNEC Nanuque)

Palavras-Chave: Medicação incorreta; Automedicação.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A utilização de medicamentos de forma incorreta pode retardar a cura de uma doença ou, ainda, provocar o agravamento da mesma. Em casos mais extremos, uma intervenção medicamentosa equivocada, pode causar intoxicação e desencadear quadros sintomáticos graves. Os efeitos causados dependem diretamente da dose administrada, sendo que, quanto maior a dose, maior o efeito. A variedade desses efeitos pode ter relação com os efeitos colaterais, que podem ser graves ou não de acordo com o medicamento (BARROS, 2010). O principal fator de risco para a utilização incorreta de medicamentos é a automedicação, uma vez que tal fator está associado à falta de informação adequada e à escassez, nestes casos, de respaldo científico. Diante disso, foi realizada uma pesquisa qualitativa com o **OBJETIVO** de investigar a ocorrência da automedicação, sobretudo para entender suas principais motivações e seus maiores riscos para a população de maneira geral.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Esta pesquisa foi realizada na cidade de Nanuque-MG com indivíduos entre 15 e 70 anos de idade. A fim de obter resultados mais satisfatórios, procurou-se efetuar a pesquisa com indivíduos de ambos os sexos, com escolaridade variada, bem como em diversas classes sociais. Durante a pesquisa, objetivou-se averiguar a ocorrência da automedicação no cotidiano de cada indivíduo, bem como os possíveis casos ocorridos no meio familiar dos mesmos. Através de anotações, foram listadas observações acerca das possíveis motivações para o uso da automedicação, bem como os relatos de quadros sintomáticos diversos ocorridos por meio dessa prática. **RESULTADOS:** Através da pesquisa realizada, foi possível observar, primeiramente, que a prática da automedicação é muito comum entre os indivíduos; sendo uma prática que ocorre em todas as esferas da população, ou seja, em qualquer classe social, com indivíduos de ambos os sexos ou gêneros, independente de faixa etária e escolaridade. No entanto, de acordo as características dessa população, a prática pode ser mais ou menos frequente. No aspecto motivacional, por exemplo, observou-se que uma das principais motivações para a automedicação está no âmbito cultural da população, no chamado “conhecimento popular”; sob esse aspecto, muitas pessoas se automedicam por “saber”, previamente, através de algum familiar ou conhecido, qual medicamento é melhor indicado para tratar este ou aquele problema. Contudo, no âmbito da classe social, alguns indivíduos, por ter um poder econômico menor, se vale da automedicação com mais frequência por não ter uma proximidade maior com um profissional, como seria o caso de algumas pessoas ou famílias que elegem um médico próprio para consulta prévia sempre que precisar. Soma-se ao fator econômico, o fator de escolaridade. Os indivíduos com mais escolaridade tendem a buscar mais informações quando com um problema de saúde e, assim, se valem menos da automedicação. Por fim, no aspecto motivacional, também foi possível observar o papel desempenhado pelos meios de comunicação, confirmando a visão de Aquino (2008): “um grave problema que incide em estimular a utilização imprópria de medicamentos consiste nos comerciais e anúncios em meios de comunicação. Estes, destacam os benefícios e esconde os riscos prováveis e resultados adversos que o mesmo possui. No aspecto dos riscos causados pela automedicação, foram observados diversos casos, tais como: agravamento de problemas de saúde; intoxicação por medicamento errado; intoxicação por dose errada de medicamento, intoxicação por interação entre medicamentos, sintomas alérgicos a componentes de algum medicamento, bem como a inibição de um diagnóstico mais preciso em alguns casos em que a automedicação parece resolver o problema, mas não o resolve, fazendo com que o indivíduo demore mais tempo para procurar ajuda médica especializada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a realização dessa pesquisa, foi possível entender que ainda há um longo caminho a percorrer pelos profissionais de saúde de uma maneira geral, para conscientizar a população sobre os riscos de se automedicar. Através do entendimento das motivações, é possível se habilitar cada vez mais para erradicar essa prática que se tornou comum no cotidiano dos indivíduos, mas que pode ser, em muitos casos, fatal para a saúde dos mesmos.

Referências Bibliográficas:

1-AQUINO, D. S. de. Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade? Ciência & Saúde Coletiva. v. 13, p. 733-736, 2008.

2-BARROS, H. M. T. Uso racional de medicamentos. Medicamentos na prática clínica. Artmed. Porto Alegre, 2010.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE ENTRE CASOS NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA, MINAS GERAIS, BRASIL

Wânia P. Brito **PEIXOTO** (Curso de Farmácia- UNEC);
Paula Ribeiro de **SOUZA** (Orientadora - UNEC);

Palavras-Chave: tuberculose, epidemiologia, São Sebastião do Anta.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* que afeta principalmente os pulmões, mas também pode atingir outras partes do corpo. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que um terço da humanidade seja infectada pelo bacilo da doença, com mais de oito milhões de casos novos e três milhões de mortes devido à enfermidade por ano (VERONESIR, 2000). A tuberculose é hoje a maior causa de morbidade e mortalidade entre as doenças infecto-contagiosas no mundo, sendo responsável por em quarto das mortes evitáveis em adultos. Em março de 1993, a OMS declarou a tuberculose como uma emergência de âmbito mundial, sendo caracterizada como a doença infecciosa que mais mata jovens e adultos, ultrapassando o HIV/AIDS. No Brasil são notificados aproximadamente 67 mil casos novos e ocorrem 4,5 mil mortes em decorrência da doença (13 brasileiros morrem em média todos os dias de tuberculose). Em Minas Gerais, foram notificados 3591 casos novos da doença em 2017 e 538 municípios registraram pelo menos 1 caso de tuberculose entre os seus residentes. A região metropolitana de Belo Horizonte (MG) concentra, aproximadamente, um terço dos casos do Estado. As regionais de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Montes Claros e Coronel Fabriciano apresentaram maior número de casos novos da doença em 2017. Apesar dos indicadores em relação à tendência de queda da incidência e da mortalidade por tuberculose no Brasil, seus números absolutos ainda causam indignação e trazem um desafio grandioso. São mais de 70 mil casos novos e o número de óbitos por tuberculose ultrapassa a cifra de 4,5 mil a cada ano. **OBJETIVO:** Traçar o perfil clínico e epidemiológico da tuberculose entre os casos notificados no município de São Sebastião do Anta, no período de 2012 a 2019. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo do tipo descritivo e quantitativo por meio da consulta em dados notificados no DATASUS no período de 2002 a 2019 no município de São Sebastião do Anta, Minas Gerais. **RESULTADOS:** Verificou-se predomínio da doença em pessoas do sexo masculino (100%), adultos acima de 40 anos (70%) e analfabetos (20%). A incidência foi de 0,157 casos por 100.000 habitantes, no período de 2002 a 2019. Com relação aos aspectos clínicos de todos os casos, a baciloscopia foi realizada em 80%; destes, 70% apresentaram resultado positivo. A radiologia torácica foi empregada em 40% dos enfermos. Quanto à evolução dos casos, 60% foram curados, ocorreu uma mudança de esquema, uma transferência do PCT e apenas um caso de abandono do Programa de Controle de Tuberculose (PCT) do Município, dois casos foram ignorados/ em branco. Esses resultados parecem indicar um grande comprometimento dos profissionais que orientam e mantêm a terapêutica antituberculose em nível local, participando das atividades de enfrentamento da doença, desde a prevenção ao tratamento e cura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora a abrangência deste estudo seja relativamente limitada, esses resultados contribuem para o trabalho dos profissionais que convivem com os pacientes, pois a investigação possibilitou conhecer características dos casos notificados de tuberculose na população estudada, além de avaliar, indiretamente, a qualidade do Programa de Controle da Tuberculose coordenado pelo serviço municipal de saúde dirigido ao controle da doença em São Sebastião do Anta expressa na sua alta taxa de cura e mínimo índice de abandono do tratamento para a doença.

Referências Bibliográficas:

- 1-Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 6ª ed. Brasília: MS; 2006.
- 2-VERONESIR, Focaccia R. Tratado de infectologia. 3a ed. São Paulo: Ed. Atheneu; 2005. p.1139-1206.
- 3-Fundação Nacional de Saúde. Normas para o controle da tuberculose. 5ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2000.

PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO COM DIPIRONA EM UMA CIDADE NO LESTE DE MG

Warllik Maykon Moreira **GONÇALVES** (Curso de Farmácia - UNEC);
Kelly Dhayane **LIMA** (Orientadora - UNEC);
Paula Ribeiro de **SOUZA** (coorientadora - UNEC);

Palavras-Chave: automedicação; dipirona.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A automedicação é uma prática antiga que consiste no uso de produtos, medicamentos industrializados, ou caseiros, sem prescrição médica, com a finalidade de tratar sintomas ou agravos de saúde autorreconhecidos (PAULO e ZANINI, 1988). A automedicação é potencialmente nociva à saúde, tanto individual quanto coletiva, podendo ocasionar o alívio momentâneo dos sintomas mascarando a doença e agravando a condição do doente. (IVANNISSEVICH, 1994). O ideal, em relação aos tratamentos de saúde é utilizar o medicamento apenas quando imprescindível e recomendado por um profissional especializado (AQUINO et. al., 2010). A dipirona é um medicamento muito conhecido e usado para o tratamento de dores e febre, existem no país mais de 125 produtos à base de dipirona, 71 deles estão associados a outras substâncias, e mais de 80% das vendas ocorrem sem prescrição médica (DANIELI e LEAL, et al., 2003). Atualmente, a dipirona é um dos analgésicos mais prescritos no Brasil, no entanto, a dipirona tem seu uso restrito nos EUA e em vários países da Europa, em razão da possibilidade de causar complicações gastrointestinais, anemia aplásica e anafilaxia (QUEIROZ et. al., 2013). **OBJETIVO:** Levantar a ocorrência da prática de automedicação com dipirona entre os moradores da cidade de Vermelho Novo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo quantitativo descritivo com 50 (cinquenta) moradores da cidade de Vermelho Novo-MG, que possui aproximadamente 5.000 (cinco mil) habitantes, conforme dados da prefeitura municipal. O instrumento utilizado foi um questionário estruturado contendo cinco questões objetivas acerca do assunto. O critério de inclusão para esta pesquisa foi distribuição aleatória de questionários juntamente do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram coletados no período de 20 a 25 de março de 2017. **RESULTADOS:** Foram aplicados 50 questionários entre os moradores da cidade de Vermelho Novo-MG, dos quais 42% dos respondentes eram do sexo masculino e 58% do sexo feminino. Quando questionados sobre a automedicação 46% disseram não saber o que significa o termo. Sobre o uso do medicamento dipirona 100% já fizeram o uso do mesmo, onde 92% dos participantes fizeram uso sem prescrição médica. Os motivos que levaram ao uso da dipirona foram febre e dores no corpo. Questionadas sobre os riscos da automedicação e efeitos adversos do medicamento 82% das afirmam que não conhecem os riscos e nenhum tipo de efeito colateral que a dipirona pode causar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** de acordo com os dados obtidos foi possível perceber o alto índice da prática de automedicação com dipirona entre o moradores de Vermelho Novo-MG, contudo, poucos sabem sobre os riscos que o medicamento pode causar quando consumido de maneira errada. Diante da facilidade de aquisição deste medicamento. Este estudo ressalta a importância do profissional farmacêutico e da orientação ao paciente no momento da aquisição, devendo o profissional alertar sempre sobre os riscos da automedicação.

Referências Bibliográficas:

- 1-AQUINO. D. S; BARROS. J. A. C; SILVA. M.D. P. A automedicação e os acadêmicos da área de saúde. Rev. Ciênc. saúde coletiva vol.15. 2010.
- 2-DANIELI. P. S; LEAL. M. B. Avaliação da segurança da dipirona. Rev. Bras. Farm. 2003.

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE MÃES COM FILHOS DE 0 – 10 ANOS DE IDADE SOBRE A VACINAÇÃO INFANTIL

Wendel Rodrigues de Paula **LOPES** (Curso de Farmácia - UNEC);
Paula Ribeiro de **SOUZA** (orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Mães, vacinação, Taparuba.

Agência de Fomento: UNEC.

INTRODUÇÃO: Impérios, reinos e governos eram e são constantemente surpreendidos por doenças que se propagam e assolam a sociedade. Tal fato levou diversos povos buscarem por alternativas para diminuir ou combater os malefícios trazidos pelas doenças. Foi através de anos de pesquisas, estudos e observações que o termo vacina surgiu, sendo derivado do latim *vaccinae* tendo significado (de vaca). Após diversas pesquisas realizadas foram surgindo outras vacinas, sendo possível notar que tal medida é de grande significância no combate a doenças que podem ser fatais. Quando ocorre na primeira infância, constitui-se em relevante ação de prevenção de doenças infectocontagiosas, que podem levar ao óbito e graves sequelas em crianças no Brasil e no mundo (PUGLIESI, 2010). O Brasil juntamente com outras organizações realizam diversas medidas e coordenam programas com o intuito de promover vacinação a diferentes faixas etárias, dando uma ênfase na vacinação infantil. **OBJETIVO:** Analisar a percepção de mães com filhos de 0- 10 de idade, atendidas na Unidade de Saúde da Família (USF) no distrito de Três Barras, Taparuba MG, sobre a vacinação infantil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho quantitativo-descritiva, tendo como sujeitos da pesquisa mães com filhos de 0 - 10 anos de idade, atendidas na Unidade de Saúde da Família (USF) no distrito de Três Barras, Taparuba MG. A pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário elaborado pelo pesquisador e sua orientadora. A coleta de dados aconteceu entre os dias 25/04/19 e 10/05/19 no período vespertino, onde as mães que aceitaram participar da pesquisa assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS:** O número de mães entrevistadas foi 50, com idade entre 20 à 50 anos. Destas 16% disseram ser solteiras, 4% em união estável, 68% casadas e 12% divorciadas. Em relação ao número de filhos 28% possuem apenas um filho, 46% tinha dois filhos, 26% com 3 filhos ou mais. Do total de participantes 2% eram analfabetas, 40% com ensino fundamental completo ou incompleto, 46% afirmaram ter ensino médio completo ou incompleto e 12% com curso superior completo. Para profissão das mães 10% disseram ser professoras, 10 % servidora pública, 8% auxiliar de serviços gerais, 4% manicure, 2% trabalhadora rural, 64% disseram ser dona de casa e 2% aposentada. Sobre a vacinação as 50 mães afirmaram ser elas as responsáveis pela vacinação de seus filhos. Quando questionados sobre a existência de alguma dificuldade na hora de vacinar seus filhos, 80% disseram não haver nenhuma dificuldade. Sobre qual profissional de saúde mais orienta da importância da vacinação e datas, 46% disseram que é o Agente Comunitário de Saúde, 16% Enfermeiros/Técnicos de enfermagem, 8% Médico, 24% das mães disseram que são elas que ficam atentas sobre datas, 2% responderam que são orientadas pelo Farmacêutico, 4% afirmaram receber informações de todos os profissionais de saúde já citados. Sobre a clareza e o entendimento das informações que são repassadas pelos profissionais de saúde, 76% disseram que compreendem as informações, 18% que não compreendem e 6% parcialmente. Quanto à preocupação de manter a caderneta de vacinação atualizada, 100% das mães responderam que tem essa preocupação. Questionadas se orientam outras mães sobre a importância da vacinação, 84% afirmaram que sim. Na ocasião foram questionadas sobre o conhecimento do movimento Anti-vacina, 46% das mães afirmaram ter certo conhecimento e já ter recebido ou assistido algo nos meios de comunicação. Por último foram questionadas sobre qual seria o maior medo ou receio na vacinação, 48% afirmaram que são as possíveis reações de adversas que podem ocorrer nas crianças, 24% disseram que é a possibilidade de ocorrer um erro da parte do profissional de saúde que executa as vacinas, 14% das mães afirmaram que sentem pena e têm dificuldade em presenciar o momento da vacinação e 4% das mães responderam que sentem todos os receios já citados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os dados levantados percebe-se que são as mães na maioria das vezes a responsável pela vacinação de seus filhos, 100% das mães entrevistadas afirmou ter preocupação em manter a caderneta de vacinação de seus filhos atualizada, afirmaram que o profissional que mais orienta sobre as datas e a importância da vacinação é o Agente Comunitário de Saúde. Ressaltamos que o estudo tem a importância da conscientização das mães sobre a vacinação infantil a fim de manter o sucesso das campanhas de vacinação e manutenção da saúde pública.

Referências Bibliográficas:

1-Pugliesi MV, Tura LFR, Andreazzi MFS, Mães e vacinação das crianças: estudo de representações sociais em serviço público de saúde. Revista Brasileira Saúde Materno Infantil, 2010; 10(1): 75-84.

INTOXICAÇÃO OCUPACIONAL PELO TOLUENO: IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS NA CIDADE DE NANUQUE-MG

Wesley Ferreira **PEREIRA** (Curso de Farmácia-UNEC)
Mayara Medeiros de Freitas **CARVALHO** (Orientadora-UNEC/UFOP)

Palavras-Chave: Intoxicação, tolueno, exposição.

Agência de fomento: UNEC.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tolueno ou metil benzeno é a matéria-prima a partir da qual se obtêm derivados do benzeno, encontra-se presente em muitos produtos de uso doméstico e industrial, como sacarina, medicamentos, corantes, perfumes, TNT, detergentes, solvente para pinturas, revestimentos, borrachas, resinas, diluente, em adesivos e também é adicionado aos combustíveis. O tolueno é um depressor do sistema nervoso central (SNC) e um dos principais solventes envolvidos ao abuso de substâncias e na exposição ocupacional, estando gravemente associado a patologias, como doenças psiquiátricas, câncer e arritmia cardíaca, em suas preparações comerciais, e em outras substâncias. Adicionalmente a exposição por tolueno em ambientes de trabalho, muitas vezes, está acompanhada ao não cumprimento das normas de segurança do trabalho, da legislação de saúde, de informações insuficientes ou inexistentes sobre os riscos inerentes ao agente tóxico. O tolueno presente na gasolina é o um dos principais contaminantes que afeta diretamente a saúde dos trabalhadores de postos de combustível, sendo capaz de provocar alterações comportamentais e fisiológicas, comprometendo seriamente a saúde do trabalhador. **OBJETIVO:** o objetivo desse trabalho foi pesquisar o nível de conhecimento a respeito da intoxicação por tolueno em funcionários de postos de abastecimento na cidade de Nanuque – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa foi realizada em caráter exploratório e quantitativo por amostra de funcionários expostos ao tolueno nos postos de gasolina na cidade de Nanuque – MG. Dessa foram aplicados 14 questionários em 9 postos de abastecimento de combustíveis de forma aleatório mês de julho de 2019, com a permissão dos entrevistados mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), utilizando questionário semiestruturado. **RESULTADOS:** Nas primeiras visitas aos postos de gasolina foram feitas observações sobre o funcionamento do estabelecimento. Neste levantamento 4 funcionários não quiseram/puderam responder e constatou-se que 71,4% dos entrevistados responderam o questionário de forma completa e 28,6% não. Dentre os questionários válidos para análise 80% dos funcionários são do sexo masculino e 20% do sexo feminino, com idade entre 18 a 50 anos. Constatou-se que 60% dos entrevistados têm muito tempo de exposição ao produto, 80% não conhece sobre o risco do tolueno e sua toxicidade, e que somente 50% faz o uso dos EPI corretamente. Constatamos que 80% dos entrevistados sofrem exposição prolongada ao tolueno e somente 20% não possui contato diariamente, sendo que 10% já possuem alergia ao produto exposto, 60% deles não tem conhecimento sobre o efeito depressor do tolueno SNC. Em relação ao conhecimento sobre os procedimentos a serem feitos quando exposto ao tolueno, 70% não têm conhecimento sobre o procedimento e ao tratamento e somente 30% sabem o tipo de tratamento a ser realizado. A população estudada apesar de não saber com exatidão todos os riscos que ocorre durante a exposição por tolueno apresenta um considerável nível de conhecimento a respeito dessa substância. Com isso, mesmo com os compostos estando dentro das concentrações estabelecidas por normas, não se pode descartar a possibilidade de um risco ocupacional e ambiental tanto para a população de trabalhadores quanto para a população em geral, exposta passivamente, que transita ou reside no entorno dos postos de combustíveis (BRASIL, 2013). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos concluir que os funcionários possuem conhecimento relevante em relação ao tolueno, porém insuficiente. Ficando evidente a necessidade da capacitação dos funcionários sobre os riscos e consequências da exposição do tolueno à saúde, e os cuidados devidos principalmente quanto ao uso dos EPI. Como perspectiva futura existe a necessidade da realização de estudo com amostras maiores da população e de análises neurológicas e bioquímicas séricas, para que se possa definir, as sequelas neurofisiológicas devido à exposição crônica ao tolueno.

Referências Bibliográficas:

1. BRASIL. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Portaria nº 40, de 25 de outubro de 2013. Regulamento técnico. Diário Oficial da União 25 out 2013. Acesso: 10/07/2019. <http://www.scielo.br/pdf/rbsol/v42s1/2317-6369-rbsol-42-e8s.pdf>
2. FREITAS, Nilton B. B. Riscos Devido à Substâncias Químicas. Cadernos de Saúde do Trabalhador. São Paulo. Gráfica e Editora Kingraf, 2000. Acesso: 10/07/2019. http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4844/1/CT_CEST_XXX_2015_17.pdf

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS EM USUÁRIAS DO “PROGRAMA VIVA MULHER” EM NANUQUE - MG, ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2018

Zaine Amorim **VIANA** (Curso de Farmácia Nanuque – UNEC)
Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (Orientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Citopatologia, Câncer, Mulher
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio devido ao crescimento e multiplicação anormal e descontrolada das células, é uma doença de desenvolvimento lento, a prevenção do câncer engloba ações realizadas para reduzir os riscos de se ter a doença. O câncer do colo do útero (CCU) é o segundo mais incidente na população feminina brasileira, excetuando-se os casos de câncer de pele não melanoma. Impulsionado pelo Programa Viva Mulher, criado em 1996, o controle do câncer do colo do útero foi afirmado como prioridade na Política Nacional de Atenção Oncológica (INCA, 2005) e no Pacto pela Saúde (BRASIL, 2006). O Viva Mulher - Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e da Mama conta com ações contínuas na maioria dos municípios brasileiros, uma estratégia do Ministério da Saúde visando à redução da morbimortalidade da população feminina. O programa acabou por implementar o exame do Papanicolaou na rotina de muitas mulheres e a conscientização da importância na saúde e bem estar. As lesões intraepiteliais de baixo e alto grau são alterações pré-cancerígenas do epitélio cérvico vaginal que podem ser precursoras do câncer do colo uterino, podendo ser rastreadas de diversas formas. Na maioria dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, a prevenção é realizada pelo rastreamento durante exame citológico, ou exame de Papanicolaou, seguido da colposcopia e tratamento das lesões confirmadas. Tal estratégia determinou, nas últimas décadas, uma redução da incidência e mortalidade do câncer do colo do útero, especialmente em países desenvolvidos onde a taxa de cobertura desse exame para rastreio é alta (RAPOSO et al., 2011). **OBJETIVO:** Analisar resultados citopatológicos alterados entre os anos 2017 e 2018, na cidade de Nanuque – MG e estimar a prevalência das principais alterações citológicas apresentadas por mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo descritivo com caráter exploratório à cerca das principais alterações citológicas apresentadas por mulheres usuárias da rede pública de saúde da cidade de Nanuque-MG, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2018. O levantamento dos dados foi realizado por meio de coleta ao sistema SISCAN. **RESULTADOS:** De acordo com os dados coletados, no ano de 2017 foram realizados 2.547 exames citopatológicos. Dentre estes, 62 (2,43%) apresentavam as seguintes alterações: 9,67% ASC-US; 8,06% ASC-H; Lesão Intraepitelial Cervical de Baixo Grau (LSIL) correspondeu a 30,6% dos laudos de pacientes; 6,45% LSIL associado ao efeito citopático do HPV; a incidência de HSIL foi de 37,09% laudos positivos; presença de 1,61% carcinoma invasor e 6,45% laudos apresentando células atípicas sem outra especificação. Em 2018, constatou-se uma queda em relação ao número de exames, foram realizados somente 1.753. Uma parcela de 21 laudos (1,19%) apresentavam alterações em seus resultados, sendo que: 23,8% apresentaram LSIL; 4,76% LSIL associado ao efeito citopático do HPV; 42,8% ASC-US; 23,8% apresentaram HSIL, inclusive carcinoma “*in situ*” e 4,76% células atípicas sem outra especificação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O rastreamento do CCU, através da realização de exames citológicos anuais, é uma estratégia importante para a diminuição da incidência e da taxa de morbimortalidade visto que na maioria dos casos, esse tipo de câncer apresenta uma evolução lenta e progressiva, apresentando alto índice de cura. Contudo, houve uma diminuição expressiva no número de preventivos realizados no ano de 2018, quando comparado ao ano de 2017, caracterizando uma baixa adesão as campanhas de prevenção. Os fatores que levam a não adesão das mulheres as campanhas devem ser levantados e a partir dessa premissa traçar estratégias para a conscientização e esclarecimento afim de romper barreiras, mitos e tabus que envolvem a coleta e a realização desse exame.

Referências Bibliográficas:

- 1-INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Portaria 2439. Política Nacional de Atenção Oncológica. 2005. Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero (INCA). Disponível em <http://wR34ww1.inca.gov.br/inca/Arquivos/PROGRAMA_UTERO_internet.PDF> Acessado em 28 jun 2019.
- 2-RAPOSO, L.M.; VELASQUE, L.; LUZ, P.M et al. Desempenho do exame citológico e da captura híbrida II no rastreamento de lesões intraepiteliais escamosas de alto grau em mulheres HIV+. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, n.7, v.27, p.1281-1291, 2011. <<https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/6599/5373>> Acessado em 28 jun 2019

DANÇA CRIATIVA E AFRO CONSCIÊNCIA NO CONTEXTO DA COSTRUÇÃO DE IDENTIDADE

Agda Perciliana Dias dos **SANTOS** (Acadêmica de Bacharelado em Educação Física)
Kellysúya Guingo Pereira **RODRIGUES** (Orientador –UNEC)

Palavras-chaves: Dança Afro, Cultura, Identidade.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: É notória a importância da Dança Afro, relevante instrumento de resgate social e histórico de uma cultura manchada por perdas, sofrimento, escravidão, racismo e discriminação. Contudo, nota-se uma resistência da sociedade em valorizar este importante estilo de dança, que promove significativas contribuições no desenvolvimento humano. Segundo Maria Zita (1998), a dança Negra é percebida como vivência que proporciona, por meio da consciência corporal, a descoberta de origens étnicas e culturais e a autoestima como parte da raiz afro-brasileira. Hall (2006) ainda acrescenta que a dança negra traz benefícios para o corpo e mente que vão além do bem estar saudável, trabalhando questões artísticas e sócio-políticas, introduzindo o conceito de identidade, que pode ser vista como construção histórica, cultural e plural para além do movimento dançante. **OBJETIVO:** Analisar o processo de mudança de comportamento dos praticantes deste ritmo e refletir a Dança Afro na sua especificidade, sua influência na construção de identidade, aceitação e personalidade, através de um estudo que possui diálogos e um contexto envolvendo a busca por conhecimentos mais profundos da cultura negra, refletindo na visão mais ampla do mundo que nos cerca. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva, com caráter exploratório, sendo sujeitos da pesquisa grupos de Dança Afro, das cidades de Caratinga e Cataguases, e professores que atuam na área. Foi utilizado como critério de análise, um conjunto de perguntas para nortear a coleta de depoimentos, com relatos das vivências de quem está neste meio como praticante, ou trabalha com esta dança em destaque, relatando a importância da mesma em sua vida. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 32 pessoas, de diferentes faixas etárias. Os sujeitos da amostra relataram que tiveram o primeiro contato com a Dança Afro Brasileira, motivados pelo interesse em conhecer a história inerente a esse estilo de dança. Relataram ainda que, os movimentos, que a princípio eram diferentes e causavam certa estranheza, despertaram sensações maravilhosas de liberdade, força e conhecimento. Somente duas pessoas não relacionaram a cultura afro com o processo de construção de identidade. As demais afirmaram que, fazendo o estudo e resgate deste tipo de linguagem, perceberam que ela promove um desenvolvimento da personalidade, proporcionando aceitação, autoestima, responsabilidade, maturidade, empatia pelo próximo, envolvendo também uma missão ancestral, representatividade e encontro com nossas raízes através da dança e até mesmo no âmbito da espiritualidade, das religiões de matriz africana. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao concluir esta pesquisa, podemos afirmar e ressaltar a importância da Dança Afro brasileira, que, na verdade, não se apresenta como um ritmo, mas sim como uma linguagem que se faz a partir dos ritmos dos tambores, transmitida através do corpo, mostrando uma história que nos foi afastada pelo pensamento colonizado. Trata-se de uma identidade cultural que promove pertencimento e empoderamento. Um vasto campo de intercâmbio e resgate de memórias, que sinaliza desdobramentos futuros, abrindo nossos olhos para o mundo onde vivemos. Axé!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1-HALL, Stuart. A identidade cultural na pós modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- 2-ZITA, Maria. Dança negro, ginga a história. Belo Horizonte: Mazza Edições, 1998.

ANÁLISE DOS EFEITOS DO TREINAMENTO DE HIDROGINÁSTICA PARA A MANUTENÇÃO E MELHORA DE LESÕES NO JOELHO.

Aline Cristina Lopes **DIAS** (acadêmica de bacharelado em educação física)
Amarildo César de **OLIVEIRA** (orientador - UNEC)

Palavras chave: hidroginástica, lesão, exercício.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A hidroginástica consiste de uma atividade corporal contínua realizada em um ambiente aquático, que pode ser adotada por todos independente da faixa etária, além do exercício ser agradável e eficiente, ultimamente tem sido bastante procurado devido aos benefícios que sua prática traz à saúde. De acordo com Rocha (1999), "a prática regular da hidroginástica desenvolve a capacidade cardiorrespiratória, aumentando o consumo máximo de oxigênio e a vascularização do miocárdio, repercutindo também em melhorias na pressão arterial de repouso", além da prevenção de doenças e lesões, auxilia na manutenção e recuperação das mesmas, tudo isso sem causar impactos nas articulações, por ser feita dentro da água. Segundo o autor SAMPAIO (2005), "a prática de exercícios físicos de uma maneira geral, contribui para a manutenção das capacidades funcionais, como andar ou agachar, por exemplo, e ajuda a diminuir os riscos causados por uma vida sedentária, homens e mulheres de meia idade que praticam exercícios regularmente correm menos risco de virem a sofrer de limitações físicas na velhice". O sedentarismo faz com que a saúde da pessoa entre em declínio e fique mais suscetível ao surgimento de patologias, por isso é considerado um problema de saúde pública e por muitos profissionais da saúde como o mal do século, diante disso podemos perceber a essencial importância da adesão de atividades físicas em nossas vidas para que tenhamos uma boa qualidade de vida. **OBJETIVO:** Análise dos efeitos do treinamento de hidroginástica para a manutenção e melhora de lesões no joelho. **METODOLOGIA:** Para a elaboração dessa pesquisa foi utilizada uma metodologia de caráter exploratório descritiva, com uma aluna que possui as seguintes lesões de joelho: Condrômaliacia patelar, tendinite patelar, lesão no menisco e cisto de Baker com atividade inflamatória adjacente. Foram realizados protocolos de exercícios na água (hidroginástica), com foco no fortalecimento muscular do quadríceps, isquiotibiais, adutores e abdutores, visando o aumento da força, resistência e flexibilidade para o tratamento dessas lesões. Utilizamos a escala subjetiva de esforço de Brennan como parâmetro de intensidade, além do laudo médico pedido anteriormente para podermos avaliar o grau da lesão, foi feita uma avaliação subjetiva de escala de dor de 00 a 05, aonde 00 é ausência total de dor na execução do exercício e a 05 o pico máximo de dor suportado no exercício. Dentro desse protocolo, tentamos alcançar o objetivo num período determinado de 03 meses sendo que a avaliação subjetiva foi feita em todos os treinos. No final, esse resultado foi tabulado e avaliado junto com os novos laudos médicos pedidos ao final dos testes. A execução dessa pesquisa foi realizada na academia Korppus Hidro-fitness, na cidade de Inhapim-MG. **RESULTADOS:** O treinamento realizado gerou melhorias na flexibilidade, mobilidade e força do joelho, nas capacidades funcionais como sentar e levantar e houve um grande ganho de amplitude principalmente nos movimentos realizados no plano sagital, comprovando a eficácia do treinamento para o alívio e resistência à dor além de apresentar uma evolução positiva e geral no quadro clínico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo o objetivo desse estudo, foi possível identificar que diante dos resultados apresentados podemos concluir que a hidroginástica é uma excelente atividade para a melhora e manutenção de doenças articulares, pois por ser uma atividade dentro d'água reduz o impacto nas articulações, fazendo com que os movimentos aconteça de forma confortável e gere um fortalecimento muscular, que reduz a sobrecarga nas articulações e por consequência disso gera um alívio dos sintomas da dor e melhor qualidade de vida. Recomenda-se mais pesquisas acerca do tema e objetivo da pesquisa.

Referências Bibliográficas:

- 1-ROCHA, J.C.C. Hidroginástica: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- 2-SAMPAIO, C.A. Relação da Atividade Física com os Idosos, 2005.

ANÁLISE DE CIRCUNFERENCIA ABDOMINAL E RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS DA AREA RURAL DA CIDADE DE SÃO DOMINGOS DAS DORES – MG

Ana Carolina Ferreira **EUZÉBIO** (Acadêmica de Bacharelado em Educação Física)
AMARILDOCÉSAR (Orientador – UNEC);

Palavras chave: Doenças cardiovasculares, Idosos, Perimetria.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente o acúmulo de tecido adiposo na região abdominal mostra como uma fonte de indicativo de risco de doenças cardiovasculares, sendo uma das principais causas de óbito na sociedade. Na terceira idade os problemas decorrentes do envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo que causa diversas alterações no organismo, psicológicas, funcionais e desenvolvimento de doenças. A crescente incidência das doenças cardiovasculares é importante consequência do envelhecimento da população mundial, constituindo a principal causa de óbito entre idosos. (ROMERO et al.,2010). Quando comparadas aos indivíduos com peso normal, aqueles com sobrepeso apresentam maior risco de desenvolver diabetes, dislipidemia, hipertensão arterial e outras condições que favorecem o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (CARNEIRO et al.,2003) a circunferência abdominal é considerado um melhor preditivo de resultados das doenças cardiovasculares. **OBJETIVO:** Analisar a circunferência abdominal e risco de doenças cardiovasculares em idosos da área rural da cidade de São Domingos das Dores-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório onde será feita uma coleta de dados em um grupo do NASF, programa de auxílio a idosos e grupos especiais no Córrego dos Tiburcios, sendo 25 idosos de ambos os sexos. Todos serão submetidos a uma avaliação da circunferência abdominal através da avaliação antropométrica. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 25 pessoas, sendo 22 mulheres e 03 homens com média de idade de 69,4 anos. De acordo com os dados analisados a média da circunferência abdominal das mulheres foi de 92,4cm que de acordo com a tabela de riscos de complicações metabólicas e vasculares apresenta risco muito aumentado. Quanto aos homens a média foi de 98,3cm e mesmo sendo uma média superior quando comparado com as mulheres de acordo com a tabela esse valor corresponderia a risco aumentado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo o objetivo desse estudo, foi possível identificar que o resultado aponta que os idosos avaliados da área rural encontram-se em situação de risco para doenças cardiovasculares. É notório dentro da população pesquisada, a baixa quantidade de indivíduos no gênero masculino, tendo em vista que esse tipo de resultado denota maior vulnerabilidade para desenvolvimento das doenças dessa natureza entre as mulheres, embora não esteja descartado entre homens. Recomenda-se e se faz indispensável nessa situação um acompanhamento nutricional adequado juntamente com programas de atividades físicas com um profissional qualificado, sendo assim seguidas recomendações, é possível que seja evitado o desenvolvimento das tais, e/ou também haver a melhora da qualidade de vida para os que já estão dentro do quadro dessas doenças.

Referências Bibliográficas:

- 1-ROMERO, A. D. et al. Características de uma População de Idosos Hipertensos Atendida numa Unidade de Saúde Família. Rev Rene. Fortaleza, v 11, n.2, p.72-78, abr-jun 2010.
- 2-CARNEIRO, G, FARIA NA, Ribeiro Filho FF, Guimarães A, Lerario D, Ferreira SRG, et al. Influência da distribuição da gordura corporal sobre a prevalência de hipertensão arterial e outros fatores de risco cardiovascular em indivíduos obesos. Rev Assoc Med Bras 2003; 49(3): 306-11

PERCEPÇÃO DOS ATIRADORES MILITARES DO TIRO DE GUERRA 004 (CARATINGA-MG) EM RELAÇÃO AO NÍVEL DE ESFORÇO FÍSICO DURANTE OS TREINAMENTOS FÍSICOS.

Ana Laura Mendes **LOPES** (Acadêmica de Bacharelado em Educação Física)
Vagner Maciel **FRERIS** (orientador- UNEC)

Palavra Chave: Treinamento Militar, atividade, Fadiga.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A prática de atividade física vem crescendo entre os brasileiros a cada ano, e a conscientização de que através do exercício físico podemos melhorar a qualidade de vida. Porém o excesso de atividade pode trazer danos a saúde. Segundo RECCO, Cláudio, os treinamentos militares que surgiu após a Independência política no Brasil -1822, o Império percebeu a força que existia numa corporação bem organizada, por tanto deu início os treinamentos militares. O objetivo do treinamento é fazer-lo capaz de tomar decisões rápidas em situações extremas. Há uma série de atividades e situações que levam os militares ao extremo. STOCHEIRO, Tahiane (2011) diz que há relatos de soldados que veio a óbito devido a prática excessiva de atividades, e também o maior risco é de rhabdomiólise, lesão por excesso de esforço físico que pode levar a insuficiência renal e lesões internas. **OBJETIVO:** comparar o nível de percepção de esforço físico dos ingressantes no exército Brasileiro CML- 4ª RM – STC/4TG. **ABORDAGEM METODOLÓGICAS:** tipo de pesquisa: pesquisa descritiva com caráter exploratório. População e amostra: 32 (trinta e dois) atiradores do TG 004 Caratinga-MG. Critérios de inclusão: Atiradores militares que estão frequentando a turma de 2019. Critério de exclusão: demais pessoas que frequentam o ambiente estudado mas que não são atiradores militares. Instrumento utilizado: questionário desenvolvido pelo pesquisador e orientador. Procedimento para a coleta de dados: a coleta de dados foi realizada no final de maio de 2019. **RESULTADOS:** De acordo com os dados coletados, dos 32 atiradores, dos quais 81,25% considera moderada, 12,5% intenso, 3,12% fraco, e nenhum dos atiradores consideraram insuportável. Sendo que, os 12,5% alunos que acharam intenso a atividade estão acima do peso, interferindo assim no nível de percepção da exaustão física. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O objetivo do treinamento é fazer-lo capaz de tomar decisões rápidas em situações extremas. Há uma série de atividades e situações que levam os militares ao extremo. Avalia-se de forma positiva o nível de esforço físico, devidos aos resultados alcançados. E mostra que os exercícios oferecidos hoje não são tão exaustivos como há alguns anos atrás.

Referências Bibliográficas:

- 1-STOCHEIRO, Tahiane. Militares relatam o rigor dos cursos para integrar as tropas de elite. Disponível em: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2011/02/militares-relatam-como-treinamentos-severos-testam-limites-do-corpo.html>. Acessado dia 19 Março 2019.
- 2-RECCO, Cláudio. As origens do militarismo no Brasil. Disponível em: <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=1271>. Acessado dia 19

Março 2019

PERFIL DE SAÚDE EM RELAÇÃO AO ESTILO DE VIDA ADOTADO POR AGENTES PENITENCIÁRIOS PRESTADORES DE SERVIÇOS NO PRESÍDIO DE CARATINGA - MG

Cheila Rosa da Silva **ROMÃO** (Curso de Educação Física Bacharelado - UNEC);
Vagner Maciel **FRERIS** (Orientador - UNEC);

Palavras chave: Agente Penitenciário, saúde, estilo de vida.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os agentes penitenciários têm papel importante no funcionamento das instituições prisionais, lidando diretamente com a população carcerária e sendo responsáveis pela custódia do apenado recluso. Eles precisam trabalhar em equipe, demonstrar atenção, autocontrole, pró-atividade, iniciativa e capacidade de contornar situações adversas. Esses profissionais mantêm o ambiente de segurança nas prisões e estão frequentemente expostos a diversas situações geradoras de tensão, como ameaças e agressões. A natureza estressante e perigosa de trabalhar dentro do ambiente prisional, associada ao estilo de vida pode repercutir na saúde desses profissionais. Para Nahas (2001) saúdos dos não é apenas o estado de 'ausência de doenças', é considerada como uma condição humana com dimensões físicas, sociais e psicológicas, caracterizadas num contínuo, com pólos positivo e negativo. Petroski e Pelegrini (2009) definem o estilo de vida como um padrão de comportamento que pode ter profundo efeito na saúde dos seres humanos e está relacionado aos aspectos que refletem as atitudes, os valores e as oportunidades na vida das pessoas. Dessa forma, estilo de vida e saúde possui uma relação estreita e podem ser avaliados por um conjunto de componentes: atividade física, hábitos alimentares, hábitos sociais, perfil emocional e cuidados com a saúde, que servem de parâmetros para identificar o perfil de saúde de uma pessoa em relação ao seu estilo de vida. **OBJETIVO:** O presente trabalho propõe a investigação do perfil de saúde relacionado ao estilo de vida adotado por agentes penitenciários que prestam serviços no presídio da cidade de Caratinga – MG. **ABORDAGEM METOLÓGICA:** pesquisa descritiva com caráter exploratório. População e amostra: a população e amostra composta por 45 (quarenta e cinco) agentes penitenciários, sendo 9 (nove) do sexo feminino e 36 (trinta e seis) do sexo masculino. Critérios de inclusão: agentes penitenciários que prestam serviços no presídio de Caratinga – MG. Critérios de exclusão: demais funcionários do presídio que não exercem a função de agente penitenciário. Instrumento utilizado: Questionário sobre perfil de saúde e qualidade de vida em relação ao estilo e vida adotado, desenvolvido pelos profissionais em educação física: Amarildo César de Oliveira e Vagner Maciel Freris. Procedimentos para a coleta de dados: a coleta de dados foi realizada em 15/05/2019 através da aplicação do questionário na sede do presídio de Caratinga – MG. **RESULTADO:** Os resultados demonstraram prevalência Ruim em 72,22%, Regular 16,6%, Bom 11,12% no perfil de saúde dos agentes penitenciários do sexo masculino e prevalência Ruim em 66,66%, Regular 33,33% no perfil de saúde dos agentes penitenciários do sexo feminino. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sabe-se que muitas doenças são influenciadas ou causadas pelo estilo de vida, portanto, a maneira que escolhemos viver impacta diretamente na nossa saúde. Construir uma cultura de prevenção e promoção a saúde poderá diminuir a vulnerabilidade desses profissionais e pode ser relevante para novas práticas de cuidado. O estímulo a prática de atividades físicas é fundamental para a prevenção e controle de doenças, neste sentido os achados desse estudo podem encorajar a elaboração de políticas de promoção de saúde entre os agentes penitenciários através de programas de exercícios físicos e promoção de hábitos saudáveis.

Referências bibliográficas:

- 1-Nahas, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001.
- 2-PETROSKI, E. L.; PELEGRINI, A. Associação entre o estilo de vida dos pais e a composição corporal dos filhos adolescentes. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 48-52, 2009

ANÁLISE DO ESTILO DE VIDA ADOTADO POR ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC

Cleiciely Amaral de MELLO (Acadêmica de Bacharelado em Educação Física)
Vagner Maciel FRERIS (Orientador – UNEC)

Palavras Chaves: Estilo de vida, Educação Física, acadêmicos.

Agência de Fomento UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A discussão da atividade física relacionada à promoção da saúde é crescente nos últimos anos sendo atribuído às mudanças no comportamento social e individual da população, principalmente entre os jovens em idade universitária, cujo índice de sedentarismo cresce a cada dia. Mudanças no estilo de vida dos recém ingressos no meio universitário geram novas relações sociais, tornando este grupo mais vulnerável a comportamentos que colocam a saúde em risco, dentre estes, baixos níveis de atividade física (VIEIRA, 2002). Alguns autores relatam que este fato deve-se a rotina de estudos e os demais compromissos acadêmicos, diminuindo, assim o tempo disponível para a prática de atividade física (MIELKE, 2010). Diante do exposto, a qual ponto os jovens estão utilizando e priorizando a atividade física?

OBJETIVO: Investigar o estilo de vida dos acadêmicos do curso de educação física.
ABORDAGEM METODOLÓGICA: Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório. População e amostra: 40 Acadêmicos do curso de Ed. Física do UNEC. Critérios de inclusão: acadêmicos entrevistados sendo 5 mulheres e 5 homens de cada período. Instrumento utilizado na pesquisa: "Questionário sobre o perfil de saúde em relação ao estilo de vida adotado" desenvolvido pelos professores Vagner Maciel Freris - CREF/MG 001995-G e Amarildo César de Oliveira – CREF/MG 18123-G. Procedimentos para a coleta de dados: realização de um questionário onde os entrevistados deverão responder algumas perguntas sobre perfil de atividades físicas, alimentar, hábitos sociais, emocionais e perfil dos cuidados com a saúde, usando como parâmetros de identificação; resultado excelente: (61 a 75 pontos, acima de 80%); bom: (54 a 60 pontos, 70 a 80%); Regular: (46 a 53 pontos, 60 a 70%); e Ruim: (até 45 pontos, menos de 60%). **RESULTADOS:** Observou-se que dos acadêmicos de educação física entrevistados, do sexo feminino tiveram como resultado excelente: 5% (duas pessoas); bom: 7,5% (3 pessoas), regular: 20% (8 pessoas); e ruim: 17,5% (7 pessoas). Do sexo masculino; excelente: 2,5% (uma pessoa), bom: 2,5% (uma pessoa), regular: 12,5% (cinco pessoas) e ruim: 32,5% (treze pessoas).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que em um contexto geral os dados não são satisfatórios. A maioria dos entrevistados estão de regular a ruim, grau preocupante por se tratar de saúde e relação ao estilo de vida de estudantes de educação física, podendo dar ênfase no grupo masculino onde os níveis são mais elevados ainda. Temos a conclusão que o estilo de vida que a maioria optou está lhe acarretando pontos negativos em sua vida, embasado na pesquisa pode se dizer que o estilo de vida a qual nos predispomos pode nos trazer resultados benéficos ou não. Ficar atento aos hábitos e se policiar nas escolhas são fatores cruciais para uma boa qualidade de vida.

Referências Bibliográficas:

- 1-MIELKE, G. I.; et al. Atividade física e fatores associados em universitários do primeiro ano da Universidade Federal de Pelotas. Rev Bras de Ativ & Saúde, Pelotas, v. 15, n. 1, 2010.
- 2-VIEIRA, V. C. R.; et al. Perfil socioeconômico, nutricional e de saúde de adolescentes recém ingressos em uma universidade pública brasileira. Rev Nutr, São Paulo, n. 15, 2002.

PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS POR FREQUENTADORES DE ACADEMIAS DA CIDADE DE CARATINGA-MG

Cleondre Wallace Teixeira DAMASCENA (Curso de Educação Física - UNEC)
Rafael Luiz da Silva NEVES (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Suplementos nutricionais, Alimentos, Esportistas, Ergogênicos

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Pesquisas apontam que o uso de suplementos entre a população não atleta também é expressiva, principalmente entre o público praticante de exercício físico. O forte apelo do marketing populariza estes produtos, e leva milhares de esportistas ao uso indevido, como quantidade ou tempo inapropriado (MOLINERO, O.; MÁRQUEZ, S). Estimativas mundiais do uso destes produtos em atletas ficam entre 40 e 80% da população. Ainda, observa-se uma diversidade na formação profissional dentre as pessoas que indicam o uso de suplementos nutricionais. Recentes dados apontam que as principais fontes de prescrição seriam os profissionais de educação física, seguidos de vendedores de loja e amigos. Médicos e nutricionistas, que seriam os profissionais habilitados para tal indicação, não são as principais fontes de prescrição (PEREIRA, ALF). **OBJETIVO:** Verificar a prevalência do consumo de suplementos alimentares pelos frequentadores de academias de Caratinga (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório. A população do estudo foi composta de frequentadores de academias na cidade de Caratinga (MG), independente do tempo de frequência ou de periodicidade à academia. A pesquisa foi realizada entre os dias 04/03/2019 e 15/03/2019 e ademais, foi utilizado o programa Excel 2016 para obter a análise dos seguintes resultados. **RESULTADOS:** A abordagem foi por voluntariedade, em 12 academias da cidade. Foram entrevistados 109 indivíduos com idade entre 18-59 anos sendo (58%) mulheres e, (42%) homens. 61% frequentam a academia há mais de 6 meses, 72% não tem nenhum tipo de acompanhamento com um nutricionista especializado, mas observou-se que 32% dos participantes fazem o uso de hiperproteicos, 20% consomem aminoácidos de cadeia ramificadas e 9% suplementos de cafeína. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se um expressivo consumo de suplementos nutricionais nas academias de Caratinga (MG). Os homens mais jovens são os principais usuários, e os suplementos à base de proteínas são os mais utilizados. Ainda, verificou-se que a indicação de suplementos alimentares nas academias ocorre principalmente por profissionais de educação física e por auto indicação ou amigos. Este fato aponta para a necessidade de alertar a população quanto aos possíveis riscos relacionados ao uso indevido de suplementos nutricionais. Ainda, é de suma importância destacar a escassez de estudos relacionados à utilização de suplementos alimentares em praticantes de exercícios e frequentadores de academias, utilizando uma amostra representativa diversificada, que possa ser extrapolada para o restante da população.

Referências:

- 1-MOLINERO, O.; MÁRQUEZ, S. Use of nutritional supplements in sports: risks, knowledge, and behavioural-related factors. Nutrición Hospitalaria, Madrid, v. 24, n. 2, p.1 28-134, mar/abr. 2009. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19593480>> Acesso: 08 mar 2019.
- 2-PEREIRA, ALF. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(5):1527-1534, set-out, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2003000500031&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso: 08 mar 2019.

A DANÇA COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE A ANSIEDADE

Daniela Maria da SILVA (Acadêmica de Bacharelado em Educação Física)
Kellysya Guingo Pereira RODRIGUES (Orientadora – UNEC)

Palavras Chaves: Dança, ansiedade, prevenção.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente, os problemas emocionais têm acometido grande parte da população. A ansiedade tornou-se motivo de preocupação. Segundo a Organização Mundial de Saúde (2019), cerca de 9% da população sofre desse transtorno. Os principais sintomas são: sentimentos de aflição, angústia, perturbação do espírito causado pela incerteza, aumento da frequência cardíaca, respiração ofegante ou falta de ar, tremores e aumento do suor. Contudo, temos hoje uma ferramenta que pode auxiliar tanto na cura como na prevenção desse transtorno: a prática contínua de exercícios físicos. Dentre as inúmeras possibilidades, a dança proporciona benefícios terapêuticos culturais e sociais, faz bem ao corpo e a mente, isso porque, em todo momento, se trabalha a expressividade corporal. O corpo fala através do movimento e libera energia de dentro para fora. Szuster (2006), afirma que faz parte do universo da dança promover melhorias ao organismo do indivíduo harmoniosamente, respeitando suas emoções. Sendo assim, seria possível afirmar que a prática da dança pode auxiliar na diminuição ou no controle da ansiedade? **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da dança na saúde emocional dos praticantes em relação ao controle da ansiedade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório. População e amostra: a população e amostra do estudo foram compostas por 31 alunos, com idade entre 16 a 65 anos, praticantes de dança em uma academia da cidade de Caratinga – MG. Critério de inclusão: alunos frequentes na modalidade dança. Critério de exclusão dos participantes da pesquisa: alunos da academia que não participavam das aulas de dança. Instrumento utilizado na pesquisa: foi aplicado um questionário digital, com duas perguntas relacionadas ao estado emocional dos participantes, para que fossem respondidas julgando o seu nível de ansiedade em uma escala de 1 a 10, antes e depois da prática contínua da dança. Após coletar os dados, foram classificados da seguinte forma: 1 a 5 com nível baixo de ansiedade; 6 a 10 com alto nível de ansiedade. **RESULTADOS:** Verificou-se que em relação a primeira questão (Como você avalia sua ansiedade antes de praticar a modalidade?), os resultados demonstraram que 64,6% dos participantes apresentavam um alto nível de ansiedade, e apenas 35,5%, apresentavam controle. Já em relação à segunda questão (Como avalia sua ansiedade praticando a modalidade?), os resultados demonstraram que 31,2% mantiveram-se nos altos níveis de ansiedade e 68,8%, apresentaram melhora. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados obtidos, foi possível concluir que a Dança nas academias proporciona um impacto positivo na saúde emocional de seus praticantes, contribuindo para a diminuição da ansiedade.

Referências Bibliográficas:

- 1-OMS, (Organização Mundial de Saúde). Ansiedade cerca de 9,3% dos brasileiros sofrem esse transtorno. 05 Jan 2018. Disponível em: <<http://www.revistagalileu.globo.com>>. Acesso em: 05 Mar. 2019
- 2- SZUSTER. Estudo qualitativo sobre a dança como atividade física em mulheres acima 50 anos. (Monografia de Bacharel em Educação Física) Porto Alegre - RS.2011. Disponível em <<http://se. www.lume.ufrgs.br/distraem/handle.>> Acesso em: 11 Jun 2019

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE TARUMIRIM-MG.

Danilo Ferreira Binha (Acadêmico de Bacharelado em Educação Física)
Vagner Maciel FRERIS (Orientador - Unec)

Palavras chaves: Qualidade de vida, Professores

Agência de Fomento: UNEC

Resumo:

Introdução: A qualidade de vida é um importante aspecto a ser considerado na promoção de saúde dos professores, sobre os quais vêm sendo atribuídas diversas funções no cotidiano de suas atividades de trabalho. Segundo Marchi (1998 citado por Limongi-França, 2003:41), define qualidade de vida: é estar saudável, desde a saúde física, cultural, espiritual até a saúde profissional, intelectual e social. Cada vez mais as empresas que desejarem estar entre as melhores do mercado deverão investir nas pessoas. Portanto, Qualidade de Vida é um fator de excelência pessoal e organizacional. No ambiente escolar os professores estão diariamente passando por estresse psicológico que acaba cansando sua saúde física também, Qualidade de Vida é a busca contínua da melhoria dos processos de trabalho, os quais precisam ser construídos não só para incorporar as novas tecnologias como para aproveitar o potencial humano, individual e em equipe. No contexto empresarial ela se insere na qualidade organizacional, no repensar contínuo da Empresa diz Rosa (1998 citado por Limongi-França, 2003:40). A qualidade ou estilo de vida do professor pode atrapalhar no seu desempenho? **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida dos professores da rede estadual de Tarumirim- MG, com um questionário sobre estilo de vida. **Abordagem Metodológica:** Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório. População e amostra: a população foi composta por professores da rede estadual de Tarumirim- MG. Amostra analisada foi de 69 professores respondendo questionário sobre o tema. Critérios de inclusão: professores das escolas pertencentes a rede estadual de Tarumirim-MG. Critérios de exclusão: Demais professores que não atuam nas escolas selecionadas. Instrumento utilizado na pesquisa: um questionário de estilo de vida adotado, desenvolvido pelos professores Vagner Maciel Freris e Amarildo César de Oliveira. Procedimentos para coleta de dados: foi feita uma visita em cada escola no dia e horário da reunião pedagógica, solicitando a direção para aplicação deste questionário para os professores. **Resultados:** Analisando as respostas dos questionários constatamos que 18,8 % dos professores tem seu estilo de vida bom, 36,2 % tem estilo de vida regular e 44,9 % estilo de vida adotado é ruim. podemos constatar que nenhum dos professores tem seu estilo de vida excelente de acordo com o questionário e a maioria dos que o estilo de vida esta bom, não pratica atividade física constantemente, mas pratica outros hábitos saudáveis perguntado no questionário. **Considerações finais:** respondendo ao objetivo" avaliar a qualidade de vida dos professores da rede estadual de Tarumirim", como aponta os resultados, o estilo de vida adotado por esses profissionais, não está adequado na maioria dos entrevistados, porque como vimos a qualidade de vida influencia direta e indiretamente na saúde física e mental, e também saúde profissional. Algumas possíveis soluções seria a criação de projetos de pratica esportiva, lazer e/ou reeducação alimentar tendo os professores como o publico alvo, e também é necessário que os próprios professores entendam que a mudança do seu estilo de vida, melhorando sua qualidade de vida irá beneficia diretamente no seu desempenho tanto dentro quanto fora de sala de aula.

Referências Bibliográficas:

- 1- LIMONGI-FRANÇA, A. C. Qualidade de Vida no Trabalho – conceitos e práticas nas empresas da sociedade, pós-industrial. Editora Atlas, São Paulo, 2ª. ed. 2004.
- 2- SEILD, E.M.F.; ZANNON, C.M.L.C. Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.20, n.2, p.580-8, 2004.

ÍNDICE DE HIPERCIFOSE TORÁCICA E POSSÍVEL CORRELAÇÃO COM TEMPO DE USO DE SMARTPHONE DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL MOACYR DE MATTOS

Diego Pedro Benini De **Matos** (Curso de Educação Física – UNEC)
Amarido César de **Oliveira** (Orientador – UNEC)

Palavra-chave: hipercifose, postura, smartphone
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As recentes tecnologias ocupam grande participação na vida de muitas pessoas, tomando muitos dependentes da mesma, isso faz com que tenhamos a vida facilitada. O celular já faz parte da vida corrida hoje em dia. A postura incorreta adotada ao utilizar o smartphones pode causar fortes dores e os especialistas recomendam que durante o uso com digitação e leitura o aparelho deve estar na altura da cabeça. Penha et al. (2005) alerta para o fato de que a postura do adolescente pode ser afetada por vários fatores intrínsecos e extrínsecos, tais como hereditariedade, o ambiente ou as condições físicas nas quais o indivíduo vive, bem como dos fatores emocionais, socioeconômico e as alterações conseqüentes do crescimento e desenvolvimento humano. Considerando os estudos sobre a postura humana, caso haja desvios estruturais e funcionais causaria desequilíbrio no sistema levando a compensações que podem gerar alterações em suas estruturas e funções. **OBJETIVO:** Avaliar o índice de hipercifose torácica e possível correlação com tempo de uso de smartphone dos alunos escola Estadual Moacyr de Mattos, Esplanada Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo de caráter descritivo com abordagem qualitativa. A análise postural será através da biofotogrametria para avaliar o índice de hipercifose torácica e possível correlação com tempo de uso de smartphone. A população será composta por alunos da Escola Estadual Moacyr de Mattos Caratinga-MG com idades idade entre 12 a 16 anos. O método avaliativo consiste análise postural em posição ortoestática no plano lateral utilizando câmera do celular Moto G3, e o aplicativo *ACPP Core2 Posture Measurement* disponível na Google Play. Será utilizado o software Microsoft Excel para análise estatística e para classificação dos dados será a tabela de Henneman (2012). **RESULTADOS:** Foram pesquisados 40 alunos. Utilizando a tabela de classificação onde a curvatura fisiológica varia entre 20-40°, a média da amostra foi de 38,2 ± 39°, onde apenas 25% (n=10) de predominância hipercifótica por apresentar ângulos superiores a 40°. Utilizando a correlação de Pearson, não foi possível fazer uma correlação positiva entre horas de uso e predominância de hipercifose com a amostra da pesquisa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo objetivo da pesquisa, ao analisar os resultados não podemos afirmar que o uso excessivo de celular não teve correlação com percentual de cifose encontrado na amostra devido a diversas situações individuais, tais como meios social a que cada um foi submetido, como qualidade de vida, má postura, prática desportiva e individualidade biológica como altura. No entanto, recomenda-se orientar aos usuários de smartphone que o uso excessivo poderá comprometer aspectos importantes na saúde principalmente nos aspectos posturais.

Referencia Bibliográfica

1. PENHA, P.J.; JOAO, S.M.A.; CASAROTTO, R.A.; AMINO, C.J.; PENTEADO, D.C. Postural assessment of girls between 7 and 10 years of age. *Clinics*, v.60, n.1, p.9-16, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-59322005000100004> acessado em: Acessado no dia 15/05/2019
2. HENNEMAN, Sérgio Afonso; ANTONELLI, Pedro Henrique Lacombe; OLIVEIRA, Gustavo Carricho de. Incidência pélvica: um parâmetro fundamental para definição do equilíbrio sagital da coluna vertebral. *Coluna/Columna*, v. 11, n. 3, p. 237-239, 2012.

ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA A QUALIDADE DE VIDA DOS CLIENTES DA PROANDO ACADEMIA EM CARATINGA-MG

Dirlei Ferreira Santos **JÚNIOR** (Acadêmico de Bacharelado em Educação Física)
Munir Ali de Miranda **Saygli** (orientador-UNEC)

Palavras chaves: Benefício natação, saúde.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A natação surgiu por volta do ano de 2.500 a.C. Nesta época, a arte de nadar estava incluída na educação dos egípcios. Na Grécia e na antiga Roma, a natação fazia parte do treinamento militar e o simples fato de saber nadar proporcionava status social. A natação passou a ser disputada desde da primeira olimpíada em Atenas no ano de 1896. Nas olimpíadas modernas, é o segundo esporte mais importante ficando atrás somente do atletismo. O Brasil fez sua estreia no esporte em 1920 nos jogos olímpicos de Antuérpia. A natação se divide em cinco estilos: costas, peito, borboleta, livre, medley. As crianças desejam se igualar aos golfinhos, e os idosos só buscam um condicionamento, aparência e saúde equivalente a uma faixa etária inferior às próprias. Os benefícios da natação não se limitam a esses, mas é importante que saibamos que o esporte não só é procurado para uma boa manutenção de saúde, mas também para aqueles que desejam manter a boa forma. Através de atividades aquáticas pode-se obter uma ampliação do repertório motor além de auxiliar na maturação e levar à pessoa praticante do esporte a desenvolver capacidades motoras, afetivas e cognitivas e ampliar as possibilidades de sociabilidade e autoconfiança (CORREA; MASSAUD, 1999). É inegável para Machado; Ruffeil (s/d) que a natação tem fundamental importância para a formação de personalidade e inteligência.. Será que todos se conscientizam, da importância e colaboração que o nado oferece à vida dos mesmos? **OBJETIVO:** Analisar os benefícios que a aula de natação proporciona para os alunos da Proando Academia em CARATINGA-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa: Descritiva com caráter exploratório. População e amostra da pesquisa: A população é os praticantes de natação. A amostra corresponde aos benefícios oferecidos especificamente do esporte de natação. Critérios de inclusão: Reportagens que relatam depoimentos de como e qual forma a natação interagiu positivamente a saúde dos praticantes. Exclusão... Instrumentos utilizados na pesquisa livros, artigos, monografias e sites. Procedimentos para coleta dos dados para pesquisa: Coletar o máximo de depoimentos de pessoas que praticam natação, e trazer em geral o que a natação é possível de desenvolver na saúde humana de forma saudável e confortável. **RESULTADOS:** Analisamos 40 entrevistas que representa 30% dos alunos de natação da Pronado Academia, concluímos que 90% dos alunos, estavam ali em busca de qualidade de vida, e 10% como uma prática de esporte. 60% dos alunos estavam fazendo natação, pois era uma atividade lúdica e não tinha impacto nas suas articulações, principalmente do joelho, essa porcentagem também representa o grupo indicado por médicos, que propôs para eles realizar atividade física para, aprimora o sistema respiratório, queima de gordura, abaixar diabetes, fortalece as articulações, fortalecer os músculos e entre outros benefícios. 30% eram alunos apenas praticantes de atividade física e optaram pela natação, por ser uma atividade realizada na água que promove o lúdico e o bem estar físico e mental. 10% apresentavam alunos que realizava a natação como um praticante de esporte queria ser atletas em busca de alto nível e recordes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a natação oferece diversos benefícios para os alunos da Pronado Academia, não havendo limites de idade. Pessoas idosas que nunca haviam praticado natação, e aprenderam a nadar sob orientação. Cabe ao professor manter uma atitude afetiva, ajudando o idoso a aceitar as transformações do seu corpo com naturalidade e incentivo-o a manter-se ativo para enfrentar da melhor forma os anos finais da vida. Ao tratamento da natação infantil, não podemos esquecer-nos de um componente fundamental no processo de aprendizagem: o Lúdico. A abordagem do lúdico em aulas de natação infantil é essencial, pois gera manifestação positiva que estimulam a criatividade, a espontaneidade, o prazer, a afetividade, entre outros. Fazer aulas de natação hoje no Brasil está muito mais fácil, pois existem milhares de academias especializadas e com professores capacitados. Portanto, os pais devem procurar a academia ou escola de natação mais indicada, e mais perto de casa, para garantir segurança e qualidade de vida a seus filhos.

Referências bibliográficas:

1-DAMASCENO, L. G. Natação, psicomotricidade e desenvolvimento. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
2-PACE, MARIANA, Motivos que justificam a adesão de adolescentes à prática da natação: qual o espaço ocupado pela saúde?2007, http://www.scielo.br/pdf/rbme/v13n6/13_Acesso_em_03_abril_2019.

ANÁLISE DO ESTILO DE VIDA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL DE CARATINGA-MG

Douglas Alonso **BOTELHO** (Acadêmico de Bacharelado em Educação Física)
Aline Elias Oliveira **SANTOS** (Orientadora – UNEC)

Palavras-chaves: qualidade de vida, atividade física, policiais.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A criação de programas de saúde, voltados para os servidores, por parte da administração pública e a crescente busca pela qualidade de vida dos policiais rodoviários federais justifica esse trabalho. O exercício físico como a musculação, crossfit, natação, corrida melhora a saúde física e mental. Exercitar-se ajuda a prevenir ou controlar vários problemas de saúde como diabetes, hipertensão, obesidade, relacionamento interpessoal, fatores de stress. Chiavenato (2008) relata que a qualidade de vida implica em criar, manter e melhorar o ambiente de trabalho seja em suas condições físicas, psicológicas e sociais. Isso resulta em um ambiente de trabalho agradável, amigável e melhora substancialmente a qualidade de vida das pessoas. O estilo de vida é caracterizado por padrões de comportamento identificáveis que podem ter um efeito profundo na saúde da população e está relacionado com diversos aspectos que refletem as atitudes, os valores e as oportunidades na vida das pessoas. Segundo Campos (1992), um dos mais importantes conceitos dos programas de qualidade de vida está na premissa de que, somente se melhora o que se pode medir ou mensurar, e, portanto, é preciso medir para melhorar. A atividade física e os hábitos alimentares são dois elementos do estilo de vida que desempenham um papel significativo na promoção da saúde e na prevenção de doenças. Além disso, outros elementos do estilo de vida são também importantes para a saúde e o bem-estar, tais como evitar o uso de cigarros, possuir um bom relacionamento com a família e amigos, evitar o consumo de álcool, controle do estresse, além da necessidade de se ter uma visão otimista e positiva da vida, você tem praticado tais atitudes? **OBJETIVO:** Análise do Estilo de Vida da Polícia Rodoviária Federal de Caratinga-Mg. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa 8 policiais ativos da PRF de Caratinga, os policiais ocupam o cargo em média de 5 anos com jornada de trabalho de 40 horas semanais com escalas de 24h x 72h. Foi aplicado um questionário contendo algumas perguntas sobre o Perfil de atividade física, Perfil Alimentar, Hábitos Sociais, Perfil Emocional e Perfil cuidados com a Saúde no mês de maio a fim de identificar o perfil de saúde em relação ao estilo de vida adotado desses entrevistados. **RESULTADO:** Com a análise das respostas em contexto geral os policiais obtiveram uma média de 46 pontos no Componente 1 - Perfil de atividades físicas (7pts/26,5%); Componente 2 - Perfil alimentar (14pts/22,3%); Componente 3 - Hábitos sociais (10pts/19,2%); Componente 4 - Perfil emocional (6pts/16,6%); Componente 5 - Perfil cuidados com a saúde (9pts/26,5%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que no quesito estilo de vida adotado pelos Policiais de acordo com a tabela foram classificados como Regular (sugerindo repensar em seus hábitos) os mesmos vêm sendo prejudicado por questões psicológicas entre o stress e a ansiedade é aconselhável todos passarem por um Psicólogo para tratar seus problemas aliado com exercício físico pede-se que se façam treinos moderados, principalmente aeróbicos, com duração de 20 a 40 minutos por dia pode se afirmar que o exercício físico melhora a autoestima, melhora a capacidade de concentração, contribui para a maior qualidade do sono.

Referências Bibliográficas:

1. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas - 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
2. CAMPOS, V. F. TQC - Controle da qualidade total. 2. ed. São Paulo: Bloch, 1992.

FUTSAL MUDANDO VIDAS: HISTÓRIA DA EQUIPE DE FUTSAL FEMININO DO FILADÉLFIA EM GOVERNADOR VALADARES.

Douglas Silva **TRINDADE** (Acadêmico de Bacharelado em Educação Física)
Munir Ali de Miranda **SAYGLI** (Orientador - UNEC)

Palavras Chaves: Mudança de vidas, Futsal, Feminino.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O futsal é um dos esportes mais praticados hoje em dia, tanto em escolas, em clubes e até mesmo nas quadras públicas das nossas cidades, boa parte desse público são mulheres de todas as idades, exemplo disso é o projeto que existe a mais de 10 anos em Governador Valadares, com a visão de dar oportunidades às mulheres de toda região a praticar o futsal num nível profissional, trazendo mudança de vida não só no esporte, mas também no aspecto social e cultural. Segundo o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), 1990, "dever do Estado é oferta e manutenção de programas sociais que visam à ocupação do tempo ocioso de crianças e adolescentes. Na mesma sequência, Santana (1996) aponta que o ensino do Futsal na iniciação é comum nos departamentos com a reprodução do modelo de treinamento do adulto e juvenil, valorizando a técnica, a tática e o individualismo. Através desse projeto, seria possível falar que o futsal tem mudado as vidas dessas mulheres em geral? **OBJETIVO:** Conhecer a história da equipe de futsal de Governador Valadares, e como o futsal tem mudado as vidas dessas mulheres nos aspectos sociais e educacionais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório. População e amostra: a população do estudo foi composta pelas próprias atletas do projeto. A amostra corresponde em fazer uma pesquisa com atletas sobre o tema proposto. Critérios de inclusão: através de questionários, envolvendo todas as atletas registradas no projeto. Exclusão: atletas que não fazem mais parte desse projeto. Instrumento utilizado na pesquisa: Análise dos questionários respondidos pelas as atletas ativas no projeto em Governador Valadares. Procedimento para a coleta de dados: enviar uma solicitação via e-mail, ao presidente desse projeto em Governador Valadares, senhor Guilherme Frossard Filho, autorização para a realização da pesquisa, através de "questionários" aplicados para as atletas do projeto. **RESULTADOS:** Em verificação aos questionários aplicados na própria sede do projeto em Governador Valadares com 20 atletas, constata-se que, 100% delas tiveram a vida mudada através do futsal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com relação ao objetivo proposto "Como o futsal tem mudado a vida dessas mulheres" e diante da comparação dos resultados, pode-se afirmar que o futsal transformou completamente a vida delas, tanto nos aspectos sociais e educacionais, e todas elas responderam que o clube proporcionou oportunidades de conhecer e frequentar cidades, hotéis e até mesmo restaurantes que jamais tinham frequentado, e que o clube também cobrava boas notas na escola e na faculdade, sinal que esse esporte tem trazido resultados não só dentro de quadra mas também fora dela.

Referências Bibliográficas:

- 1-Brasil. Ministério da Justiça. Estatuto da Criança e Adolescente. Lei 8.069/1990.
- 2-Santana, Wilton Carlos de. Apointamentos Pedagógicos na Iniciação e na Especialização, 1996.

RELATOS SOBRE OS EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DO PORTADOR DASÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ.

Eduarda Estanislau **SORRENTINO** (Acadêmica de Bacharelado em Educação Física)
Rafael Luiz da Silva **NEVES** (Orientador – UNEC)

Palavras Chaves: Síndrome de Guillain-Barré, atividade física, doença.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nos dias atuais, a sociedade sofre com doenças autoimunes que podem ser acarretadas por fatores emocionais ou em decorrência de outras doenças. Dito isso, a atividade física entra como uma grande aliada na prevenção de tais doenças, pois libera uma grande quantidade de serotonina, que é o hormônio da felicidade e do prazer e também auxilia na manutenção da saúde. As "Doenças Raras" são geralmente crônicas progressivas e incapacitantes, podendo ser degenerativas e também levar a morte. Além disso, muitas delas não possuem cura, de modo que o tratamento consiste em acompanhamento clínico, com objetivo de aliviar os sintomas ou retardar seu aparecimento (Ministério da Saúde, 2018). Na síndrome de Guillain-Barré, o sistema imunológico do corpo ataca parte do sistema nervoso periférico. Esta síndrome pode afetar os nervos que controlam o movimento dos músculos, assim como os que transmitem sensações de dor, temperatura e tato. Tal patologia pode resultar em fraqueza muscular e perda da sensibilidade nas pernas e/ou braços (Yuki & Hartung, 2012). Diante do exposto, seria possível que uma pessoa após apresentar sintomas desta doença, ainda possa praticar atividades físicas? **OBJETIVO:** Avaliar a percepção de um paciente portador da síndrome de Guillain-Barré quanto as limitações na prática de exercícios físicos.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter exploratório, tendo como sujeito de pesquisa M.S, do sexo masculino, 24 anos, portador da síndrome objeto do estudo. A pesquisa foi realizada por meio de uma entrevista, onde o entrevistado explicou sobre o período da doença, e em quais sentidos ela afetou/afeta na prática de atividades físicas. **RESULTADOS:** A entrevista foi baseada no questionário aplicado, que abordou as questões referentes a doença e a melhora com a prática de exercícios pôde se percebe que, no final de janeiro de 2017, a doença foi possivelmente causada por baixa imunidade. O entrevistado foi encaminhado para Casa de Saúde, onde foi realizado um exame da coluna, chamado Liquor, conhecido como líquido Cefalorraqueano, onde não houve a constatação da Síndrome de Guillain-Barré, pois ainda estava na fase inicial da doença. Após 10 dias foi realizado novamente o exame, quando o paciente já havia dado entrada na UTI, por problemas respiratórios e foi constatado a doença. O primeiro sintoma foi uma forte dor no ombro, onde o paciente procurou atendimento e foi medicado. Após 2 dias, fraqueza dos membros inferiores. Logo depois foram surgindo novos sintomas, como: fadiga no corpo, redução total na sensação de tato, falta de ar, fraqueza muscular, retenção urinária, ritmo irregular do coração, visão dupla e perda total dos movimentos dos membros inferiores e superiores. Foi entubado e colocado em coma induzido. Logo depois teve pneumonia e infecção generalizada, e foi realizada uma traqueostomia. A medicação foi realizada após a constatação da Síndrome, que foi a hemoglobina. Hoje em dia, não faz uso de medicamentos, mas faz exames de rotina duas vezes no ano com neurologista. Precisou durante um tempo de ajuda nas tarefas diárias, como tomar banho e se alimentar. Fazia uso de cadeira de rodas, e após um tempo utilizou das muletas. Durante os primeiros 4 meses a fisioterapia era realizada em casa, e logo após ele começou a tratar na clínica. Após um ano de tratamento fisioterápico, o paciente retornou para musculação de forma iniciante e adaptada, em seguida após mais um ano, pode voltar a correr e jogar futebol. Hoje em dia ele não vê dificuldade, e prática normalmente suas atividades sem sequelas alguma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Baseado na entrevista, pode se perceber que, mesmo com a doença em tratamento o entrevistado praticou atividades físicas de forma adaptada, e nos dias atuais pratica normalmente suas atividades, sem sequelas alguma. Dito isso, pode se afirmar que a prática de atividades físicas é uma aliada no tratamento da síndrome de Guillain-Barré.

Referências Bibliográficas:

- 1-Yuki, N; Hartung, H, P. Guillain-Barré Syndrome. New England Journal of Medicine, 366: 2294-2304, 2012.
- 2-Ministério da Saúde. Síndrome de Guillain Barré: causas, sintomas, tratamentos e prevenções, 2018.

ANÁLISE DO TEMPO DE DESCANSO ENTRE SESSÕES DE TREINO EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DE CARATINGA-MG

Fabio Alves dos **SANTOS** (Curso de Bacharelado Educação Física-UNEC)
Amarildo Cesar de **Oliveira** (Orientador-UNEC)

Palavra-chave: hipertrofia, descanso, músculo

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Treino é só, para maioria das pessoas que quer ganhar músculos, alimentar-se corretamente alguns o fazem, e descansar nem todos. Muitas pessoas tem a concepção errônea de que quanto mais treino mais rápido se aumenta os músculos. Vou fazer uma explicação de por que esta concepção está totalmente errada. Durante um treinamento intenso, o músculo trabalhado sofre uma enorme sobre carga, portanto acabam por causar micro lesões nas fibras musculares (são elas que causam a dor depois de algumas horas do fim do exercício) por isso não se fica muito tempo com a mesma série, pois o corpo se adapta a estes estímulos. Para regenerar essas micro lesões e aumentar a resistência aos estímulos, o corpo precisa lançar mão dos processos de supercompensação. Para que ocorra esta regeneração o corpo deve disponibilizar de nutrientes (glicose, aminoácidos, vitaminas e minerais) para a reconstrução muscular Nick Evans Anatomia da Musculação 2017. Mas esta reconstrução só ocorre durante o descanso, principalmente durante o sono. Não é difícil encontramos fisiculturistas que durmam mais de 12 horas diárias, divididas em diferentes períodos. A importância do descanso para a hipertrofia é gigantesca, já que neste momento que temos a maior produção de hormônio na recuperação. O descanso é dividido em três fases, 30 a 90 segundos entre séries, 2 a 4 horas após os exercícios; 48 a 72 horas após os exercícios. Segundo, Guimaraes Neto (2012) para essa hipertrofia ocorrer, é essencial descansar a região no dia seguinte. Melhor horário para treinar e descansar os músculos, alguns profissionais, inclusive, recomendam a prática da musculação no período noturno, quando o indivíduo estará livre das tarefas do dia a dia e poderá repousar logo após a atividade. Normalmente, os professores de academia passam treinos intercalados para seus alunos, ou seja, se hoje você treina os músculos anteriores, amanhã irá treinar os posteriores. E isso tem uma explicação bastante simples, o relaxar é fundamental não apenas para a hipertrofia, como também para o aumento da força muscular. Realizar o mesmo treino todos os dias, sem dar o relaxamento para aquele determinado grupo muscular pode trazer diversos prejuízos à saúde do indivíduo. O primeiro a aparecer é a queda no rendimento, como o músculo não teve tempo para se recuperar, ele não possui a energia e a força necessária para suportar um novo estímulo, com isso, o atleta passará a sentir dores fortes e constantes, não desenvolverá a musculatura como o esperado, passando a ter problemas de overtraining, lesões musculares, inflamações, além de passar a produzir e liberar diversos hormônios de estresse. Ou seja, além do prejuízo físico, a pessoa desenvolvera problemas relacionados à saúde do corpo e também da mente. **OBJETIVO:** Analisar o tempo de descanso entre sessões de treino em praticantes de musculação nas academias da cidade de Caratinga-MG.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Pesquisa de cunho quantitativo, tendo como sujeito da pesquisa, frequentadores das academias de Caratinga-MG. Para alunos que propuseram a responder as perguntas estabelecidas no questionário. Este questionário foi criado pelo pesquisador, e será respondido pelos praticantes de academia. A pesquisa foi realizada entre os dias 20/05/19 a 24/05/19, em duas academias da cidade de Caratinga-MG. **RESULTADOS:** De acordo o que foi pesquisado nas duas academias, 36 alunos frequentes, responderam da seguinte forma, 10 descansam com tempo de 72 horas, e outras 26 descansam no período de 48 horas, dividindo em parte superior e parte inferior dos músculos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** respondendo a análise da pesquisa realizada nas academias, constatou que a maioria dos alunos descansam um período de 48 horas e os outros restantes descansam um período de 72 horas na pratica exercida no musculo, ou seja, conforme dita na pesquisa, e com o objetivo de ser alcançado o nível de descanso necessário.

Referências Bibliográficas:

1. GUIMARÃES NETO, Waldemar Musculação Intensidade Total. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2012. 162 p.
2. EVANS, Nick. Anatomia da Musculação. 2. ed. São Paulo: Manole, 2017.

A EFICÁCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO EM RELAÇÃO À PREVENÇÃO E DIMINUIÇÃO DA DOSAGEM DE MEDICAMENTO PARA HIPERTENSO.

Gabriel Pereira de **SOUZA** (Acadêmico de Educação Física Bacharelado)
Aline Elias de Oliveira **SANTOS** (Orientadora – UNEC)

Palavras-chave: exercício, pressão arterial, hipertensão

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial (HÁ) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA), maior/igual 140 x90 mmHg. Associa-se frequentemente, às alterações e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, rins, e vasos sanguíneos) e as alterações metabólicas, com risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais (BRASIL, 2013). A prevalência no Brasil varia entre 22% e 44% para adultos (32% em média), chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos (BRASIL, 2013). O tratamento não medicamentoso tem, como principal objetivo, diminuir a morbidade e a mortalidade cardiovasculares por meio de modificações do estilo de vida que favoreçam a redução da pressão arterial (OLIVEIRA, 2011). O treinamento físico aeróbico promove um importante efeito hipotensor em pacientes hipertensos e, por esse motivo, tem sido recomendado como uma mudança de estilo de vida, sendo um tratamento não medicamentoso da hipertensão arterial. Entretanto, recentemente, tem aumentado o interesse científico sobre os efeitos cardiovasculares de um outro tipo de exercício físico, os exercícios resistidos. Esses exercícios caracterizam-se por contrações de músculos específicos contra uma resistência externa e são chamados na área da atividade física de exercícios de musculação. Apesar de os dados científicos serem ainda escassos e dúbios, os exercícios resistidos apresentam efeitos cardiovasculares diferentes em função de sua intensidade. Assim, os exercícios de baixa intensidade (carga), e volume alto (repetições) promovem melhora da resistência muscular localizada (RML), causam aumentos modestos da pressão arterial durante sua execução, reduzem essa pressão após sua realização, e em longo prazo, podem promover uma pequena queda da pressão arterial de hipertensos. Desta forma, abordaremos neste trabalho os efeitos agudos de uma sessão de exercício físico e efeitos crônicos (de um período com várias sessões de treinamento) sobre a pressão arterial do paciente hipertenso. Corroborando com os fatos supracitados seria o exercício físico uma maneira de prevenir/ajudar no tratamento da hipertensão arterial? **OBJETIVO GERAL:** Analisar as respostas benéficas dos exercícios aeróbicos regulares e exercícios resistidos no indivíduo hipertenso, sobre as variáveis: pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD), Frequência cardíaca (FC). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa, descritiva com caráter exploratório. População e Amostra: a população do estudo foi composta por uma pessoa com Hipertensão Arterial do Corpo e Mente Academia em Caratinga/MG. A amostra corresponde em analisar os níveis pressóricos e de frequência cardíaca antes, durante e após sessões de treinamento. Critérios de Inclusão: 1 cliente da Corpo e Mente Academia em Caratinga/MG com Hipertensão Arterial. Exclusão: Todos os demais clientes da Corpo e Mente Academia de Caratinga MG. Instrumento utilizado na pesquisa: Esfigmomanômetro para aferimento da pressão arterial e monitor cardíaco para análise de frequência cardíaca. Procedimentos para a coleta de dados: Foi solicitada ao cliente a autorização para realização da pesquisa, consistindo em acompanhamento dos níveis pressóricos e de frequência cardíaca antes/durante e depois para análise. **RESULTADOS:** Pós um período de dois meses de treinamento, totalizando 30 sessões, observa-se que a pressão arterial sistólica houve queda tanto na análise PAS 10 min quanto na PAS final do aeróbico, como na PAS 10 min e PAS final do treinamento resistido, a pressão diastólica se manteve, e a frequência cardíaca teve declínio tanto na análise da FC 10 min e FC final do aeróbico, quanto na FC 10 min e FC final do resistido, pois ao longo do treinamento o cliente ficou mais condicionado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados obtidos, conclui-se que ambos os treinamentos resistido e aeróbico tiveram resultados significativos na diminuição da pressão arterial do cliente. Chamo a atenção para o treinamento resistido, em que houve uma maior diminuição na pressão arterial sistólica. Em relação a frequência cardíaca e sua queda, podemos afirmar que o treinamento aeróbico foi muito eficaz. A junção dos treinamentos condicionou o cliente proporcionando uma melhor qualidade de vida. Recomenda-se pessoas que possuem Hipertensão Arterial, a prática regular de exercícios físicos, pois eles ajudam, de maneira não medicamentosa o tratamento da Hipertensão, seja ele aeróbico, resistido ou os dois treinamentos juntos.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- OLIVEIRA, A. Tratamento não medicamentoso da hipertensão arterial. Revista Bioquímica da Hipertensão. São Paulo – SP, 2011.

ANÁLISE DO DESEMPENHO EM EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PESSOAS QUE ADOTAM DIFERENTES PRÁTICAS DIETÉTICAS

Giovani Dutra **PEREIRA** (Acadêmico de Bacharelado em Educação Física)
Amarildo César de **OLIVEIRA** (Orientador – UNEC)

Palavras-Chaves: vegetarianismo, exercícios físicos.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A prática do vegetarianismo vem aumentando gradualmente nos últimos anos. São inúmeras as justificativas para a adesão à dieta vegetariana, sendo os fatores racionais e emocionais os mais defendidos por quem realiza essa prática alimentar. Ainda, alguns consideram a dieta vegetariana mais saudável, enquanto outros associam a prática com o meio ambiente, a economia e a fome no mundo todo (COUCEIRO et al, 2008). As relações entre dietas vegetarianas e o desempenho esportivo em exercício de endurance são alvo de diversos estudos na literatura, sendo refletidos no salto do número de pessoas que buscam aliar a alimentação saudável excluindo alimentos de origem animal à prática de exercício físico (FERREIRA et al, 2006). Sabe-se que o interesse pelas práticas alimentares vegetarianas aumentou nos últimos anos, diversas vezes associada a exercícios físicos regulares em busca de um ideal. A adoção de dieta vegetariana tem sido estudada como benéfica para a saúde da população humana desde que sejam bem planejadas, conforme preconizado pela American Dietetic Association. Entre atletas vegetarianos, as adequações nutricionais são essenciais para evitar prejuízos de desempenho, composição de massa magra, força muscular e na prevenção de fraturas e lesões. A população vegetariana tem aumentado cada vez mais, tornando necessário que profissionais de saúde estejam informados sobre os potenciais benefícios e riscos associados com estas práticas dietéticas. Sendo assim, o praticante de atividade física vegetariano deve ter uma dieta e treinos planejados, pois é necessário que se tenha uma compreensão em relação as práticas alimentares de vegetarianos aliando ao exercício físico com suas demandas metabólicas, os parâmetros devem ser monitorados, pois dessa forma os profissionais da saúde consegue atender de forma mais individualizada atendendo as necessidades e objetivos destes indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar o desempenho em exercícios físicos em pessoas que adotam práticas dietéticas vegetarianas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva. A população de estudo foi dividida em indivíduos vegetarianos e não vegetarianos, observando se houve diferenças significativas no desempenho durante a prática de atividade física. As atividades propostas foram: maior distância percorrida em metros em 6 minutos, número máximo de agachamento livre em 05 minutos e número máximo de abdominais em 3 minutos. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 10 pessoas, com média de idade de 25 anos, sendo 05 vegetarianos e 05 não-vegetarianos. De acordo com os resultados, o desempenho das pessoas que não praticam algum tipo de dieta vegetariana foi superior em todos os testes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo o objetivo da pesquisa realizada, os praticantes de exercícios físicos não-vegetarianos obtiveram melhores resultados nos testes realizados em relação aos praticantes do vegetarianismo. O ideal seria que todos os que seguem essa prática dietética tivessem uma dieta feita por um Nutricionista e um acompanhamento com um Profissional de Educação Física, de forma a analisar suas necessidades nutricionais individualmente de maneira a não prejudicar o desempenho físico durante as atividades. Recomenda-se que mais pesquisas sejam efetuadas a cerca desse tema.

Referências Bibliográficas:

- COUCEIRO, P. Padrão alimentar da dieta vegetariana. Einstein, v.6, n.3, p.365-373, 2008.
- FERREIRA, L. G. Dietas vegetarianas e desempenho esportivo. Rev Nutr, v.19, n.4, p.469-477, 2006

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: ANÁLISE DE RESULTADOS DOS ATLETAS DE CICLISMO DE CARATINGA E REGIÃO QUE UTILIZAM OU NÃO PLANILHAS DE TREINO ELABORADAS POR PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Gustavo Vilela de Moraes **JÚNIOR** (Acadêmico de Bacharelado em Educação Física)
Amarildo César de **OLIVEIRA** (Orientador-UNEC)

Palavras-chaves: Ciclismo, Orientação Profissional, Performance.
Agência Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Hoje em dia encontramos vários atletas ou praticantes do ciclismo em estradas de via pública como rodovias pavimentadas, ruas e também em estradas com pouco movimento na zona rural, trilhas e etc. e com isso surge uma dúvida se esses ciclistas seguiriam algum planejamento de treino, ou apenas treinam por conta própria, segundo Schetino (2018), independentemente de se tratar de um ciclista profissional ou iniciante dando seus primeiros passos é sempre muito importante basear-se planos estruturados em planilhas de treinos para ciclismo personalizadas afim de obtenção de melhores resultados. Com a orientação de uma planilha o ciclista alcançaria um objetivo desejado, melhorando sua performance em competições e até mesmo melhoraria seus pontos fracos, ajudaria também ciclistas que praticam o esporte por hobby devido a melhora da resistência na realização de pedaladas em grupos. De acordo com Andrade (2019), uma planilha de treinamento mostra-se uma ferramenta efetiva na mão do professor de Educação Física, que pode controlar as variáveis de prescrição de treinos (duração, intensidade e frequência) e individualizando o treinamento. Mas quais as vantagens da planificação? A individualização do treinamento, a otimização do tempo gasto para treinar, a praticidade e o custo-benefício são algumas. Ocorre que, ao planilharmos o treinamento conseguimos também atuar sobre a motivação dos atletas, pois, frequentemente, o platô de desempenho e a falta de metas produzem desmotivação e a evasão do esporte. **OBJETIVO:** Analisar resultados dos atletas de ciclismo de Caratinga e região que utilizam ou não planilhas de treino elaboradas por profissionais de Educação Física. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório, ciclistas de Caratinga e região. Os resultados foram retirados de um questionário elaborado utilizando os formulários do Google Drive e disponibilizado através de um link compartilhado por grupos de ciclistas do WhatsApp. **RESULTADOS:** População: n=53, Sexo: 88,7% (n=47) do sexo masculino e 11,3%(n=6) do sexo feminino. Tempo de prática: 58,5% (n=31) praticam ciclismo entre 1 a 5 anos, 34,0% (n=18) praticam ciclismo a mais de 5 anos e 7,5% (n=4) praticam ciclismo até 1 ano. Tempo de treino: 47,2% (n=25) treinam mais de 6 horas/semanais, 32,1% (n=17) treinam entre 3 a 6 horas/semanais e 20,8% (n=11) treinam até 3 horas/semanais. Plano de treino: 83%(n=44) não seguem plano estruturado de treino e apenas 17%(n=9) seguem planilhas de treino. Objetivos: 39,6% (n=21) não praticam ciclismo com pretensões competitivas e objetivam apenas qualidade de vida. Histórico de competições: dos 60,4%(n=32) que participam de competições, onde, 28,1% (n=9) Seguem planilhas e conquistaram pódio MAIS de 05 vezes; 18,8% (n=6) NÃO seguem planilhas e conquistaram pódio MAIS de 05 vezes; 43,8% (n=14) NÃO seguem planilhas e conquistaram pódio de 01 a 05 vezes; 9,4% (n=3) NÃO seguem planilhas e NÃO conquistaram pódio nenhuma vez; 71,9% (n=23) que NÃO seguem plano de treino obtiveram resultados menores ou iguais aos que faziam planilhas de treino. Nenhum participante que não segue plano de treino obteve desempenho superior aos que seguem plano de treino. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os resultados analisados e respondendo o objetivo da pesquisa, podemos afirmar que o treinamento planejado e orientado por um profissional de Educação Física trouxe melhores resultados na performance e evolução dos atletas quando comparado com aqueles que não treinavam com programa estruturado. Diante disso, recomenda-se que todo treinamento seja planejado por um profissional a fim de atingir melhores resultados e garantindo maior segurança na saúde e no desempenho dos atletas.

Referências Bibliográficas:

1-ANDRADE, Henrique. A importância da prescrição de treinos: Ah! Minhas Planilhas. Disponível em: <http://www.praquempedala.com.br/blog/a-importancia-da-prescricao-de-treinos-ah-minhas-planilhas/acesso em: 14/05/2019>.
2-SCHETINO, André. Treinamento para Ciclismo. Disponível em: <https://ateondeuprairbicicleta.com.br/planilhas-de-treino-para-ciclismo/> acesso em: 13/05/2019.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FUNCIONAL NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO, MOTOR, COGNITIVO E AFETIVO-SOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (CARATINGA-MG)

Jéfferson Augusto **SILVA** (Acadêmico de Bacharelado em Educação física)
Munir Ali de Miranda **Saygli** (Orientador – UNEC)

Palavras Chaves: Treinamento funcional, desenvolvimento, crianças e adolescentes.
Agência de Fomento UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com a mudança no estilo de vida da sociedade atual, crianças e adolescentes estão cada vez menos interessadas em jogos e brincadeiras ativas e funcionais. Estão fisicamente mais fracas e incapazes de realizar tarefas consideradas fáceis e simples do dia a dia. Com um nível maior de dificuldades motoras e cognitivas, apresentam-se mais afastadas do convívio social por estarem cada vez mais ligadas à tecnologia, aos jogos virtuais e limitadas pelo aumento da violência e da insegurança em parques e locais públicos. Uma modalidade que aos poucos vem crescendo dentro das academias e vem ajudando a melhorar este quadro é o Treinamento Funcional Kids. Um programa de treinamento funcional, que tem por objetivo através de exercícios físicos e da ludicidade, resgatar e aprimorar habilidades motoras naturais, como: correr, saltar, empurrar, puxar, rolar, entre outras habilidades. Segundo Pini e Carazzatto (1993), o exercício físico assume um papel importante no desenvolvimento morfofuncional. E DE ROSE JR. (2009) afirma que, um dos benefícios imediatos de maior magnitude que a prática de atividade física oferece para crianças e adolescentes é a melhora da aptidão física relacionada à saúde. Benefícios advindos da melhora na aptidão cardiorrespiratória, força muscular, flexibilidade e composição corporal contribuem para a melhora das atividades da vida diária nessa faixa etária. O Treinamento Funcional, propõe alterações significativas no organismo, na interação social, no desenvolvimento integral deste público, procurando torná-los mais ativos, saudáveis, afetivos e felizes. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios do treinamento funcional para crianças e adolescente, quanto ao condicionamento físico, o desenvolvimento motor e ao estímulo ao desenvolvimento cognitivo e afetivo-social. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa utilizou de uma metodologia descritiva de caráter exploratório. Para a realização da mesma, pais de 20 crianças e adolescentes praticantes do funcional kids, de ambos os sexos, com idade entre 6 a 14 anos, responderam a um questionário qualitativo, composto por 4 questões objetivas, onde classificaram entre ruim e ótimo o desenvolvimento de seu filho(a) nos aspectos físico, motor, cognitivo e afetivo-social, após aderirem a prática da modalidade. E por fim, foi feita uma análise estatística quanto à evolução dos participantes através dos dados coletados. **RESULTADOS:** Após analisar os dados coletados nos questionários sobre os benefícios do treinamento funcional obtidas pelas crianças e adolescentes, verificou-se que em relação ao condicionamento físico, 20% obteve uma boa resposta, 50% indiferente, 30% regular. Em relação a desenvolvimento motor 30% obteve uma boa resposta, 20% indiferente, 50% regular. O desenvolvimento cognitivo 40% obteve uma boa resposta, 30% indiferente e 30% regular. Já o desenvolvimento afetivo e social 10% ótima resposta, 60% boa, 30% indiferente após à pratica do Treinamento Funcional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através da realização do presente trabalho, conclui-se que a prática do Treinamento Funcional Kids, contribui para que ocorra uma mudança no estilo de vida, resgata e aprimora habilidades motoras naturais e traz benefícios nos aspectos físico, motor, cognitivo e afetivo-social às crianças e adolescentes, mesmo que em pequenas proporções. Lembrado que as respostas em relação ao desenvolvimento pode sofrer influências conforme o tempo de prática da modalidade.

Referências Bibliográficas:

1 - PINI e CARAZZATTO. O Treinamento Físico na Criança e no Adolescente. Disponível em: <[HTTPS://www.efdeportes.com/efd54/54/trein.htm](https://www.efdeportes.com/efd54/54/trein.htm)>. Acesso em: 19 Março 2019.
2 - DE ROSE JR. Desenvolvimento motor em crianças: benefícios e prejuízos da atividade física. Disponível em: <[HTTPS://WWW.EFDEPORTES.COM/BENEFICIOS-E-PREJUIZOS-DA-ATIVIDADE-FISICA.HTM](https://www.efdeportes.com/beneficios-e-prejuizos-da-atividade-fisica.htm)>. Acesso em: 19 Março 2019.

DEFICIÊNCIA VISUAL E A CAPOEIRA: CONSTRUINDO E RECONSTRUINDO A CIDADANIA

Jorge Luís da Cruz **SILVA** (Acadêmico de Bacharelado em Educação Física)
Vagner Maciel **FRERIS** (Orientador - UNEC)

Palavras chave: Capoeira, deficiência visual, adaptação.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Capoeira é uma arte genuinamente brasileira e embora vista como jogo, luta, teatro e até mesmo dança, vai muito além de uma prática motora, sendo também utilizada como uma forma de reconstruir a cidadania para os indivíduos que possuem limitações sejam elas físicas ou cognitivas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 existiam 148 mil pessoas cegas e 2,4 milhões com grande dificuldade de enxergar. A expressão "deficiência visual" refere-se ao aspecto que vai da cegueira até a visão subnormal, sendo essa última caracterizada pela diminuição da resposta visual, em virtude de causas congênitas ou adquiridas. Entretanto, a capoeira possui aspectos que poderiam auxiliar o praticante a desenvolver mecanismo para driblar déficits de equilíbrio, de mobilidade, de coordenação motora, lateralidade, direcionalidade e neuroplasticidade. Sendo assim, Silva(2008, p.53) afirma que: No trabalho com cegos a intenção pedagógica da capoeira é o que dará a garantia de significação formativa dessa atividade, pois o jogo precisará ser planejado e adaptado como agente potencializador da valorização de uma unidade na compreensão humana, considerando todas as perspectivas que superem o impacto da cegueira pelo uso dos outros sentidos e de todas as potencialidades da pessoa cega. Na prática, será que é possível a capoeira promover essas interferências na vida de um deficiente visual? **OBJETIVO:** Avaliar se o déficit visual impede ou não que o indivíduo pratique atividades complexas como a capoeira.

ABORTAGEM METODOLÓGICA: Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório. População e amostra: a população da amostra foi composta por 1 participante de capoeira que tem deficiência visual. Critérios de inclusão dos participantes da pesquisa: Uma pessoa do sexo masculino portadora de deficiência visual. Critério de exclusão: Os demais participantes do grupo Beriba Minas não portadores de deficiência visual. Instrumentos utilizados na pesquisa para obter dados: Entrevista para relatar o que a capoeira modificou na vida daquele indivíduo. Procedimentos para a coleta dos dados para a pesquisa: A coleta de dados foi realizada entre os dias 15 e 20 de Março de 2019, a entrevista foi composta com as seguintes perguntas: Como e quando perdeu a visão? Quando conheceu a capoeira e quais interferências teve em sua vida? Quem foram os principais responsáveis por tudo isso? Você tem algum sonho? **RESULTADOS:** "Fui diagnosticado com tracoma aos 6 anos de idade, o tratamento não obteve sucesso e perdi a visão aos 7 anos. Tomei a ser uma criança oprimida, sedentária e saia de casa apenas para ir fazer tratamentos. Conheci a capoeira aos 14 anos através de uma visita a APAE. A maior interferência foi a motivação de viver novamente, fazendo algo que proporcione o prazer, em outras palavras, a capoeira mudou minha vida em todos os aspectos, sejam eles: cognitivo, físico e social. Dentre todas as pessoas que me ajudaram nesse processo de aprendizagem, devo destacar o nome de alguém em especial, o Mestre Sabiá. Meu maior sonho é dar continuidade nos estudos sobre o corpo humano, na área fitness". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo proposto "avaliar se déficit visual impede ou não que o indivíduo pratique atividades complexas como a capoeira" podemos compreender que torna-se necessário inserir a capoeira no conjunto de condições e relações sociais que lhe atribuem significados, e na qual essa prática torna-se possível e necessária. Pois a cultura corporal do movimento através da capoeira com sua abordagem lúdica envolvem elementos que fazem com que os portadores de necessidades especiais saiam de um estado de isolamento e se integrem na sociedade.

Referências Bibliográficas:

1-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Censo demográfico do ano 2000. Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 15. Março. 2019.
SILVA, C. A.; RIBEIRO, G. M.; RABELO, R. J. A influência da dança no equilíbrio corporal de deficientes visuais. Movimento: Revista Digital de Educação Física, 2-1patinga, v. 3, n. 1, p. 1-8, fev./jul. 2008. Disponível em: <http://unilestemg.br/movimentum/Artigos_V3N1_em_pdf/Movimentum_v3_n1_silva_cristiane_ribeiro_graziele_2_2007.pdf> Acesso em: 15. Março. 2019.

O PAPEL DA NATAÇÃO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA.

José Júnior da **CUNHA** (Acadêmico de bacharelado em Educação Física)
Vagner Maciel **FRERIS** (orientador)

Palavras-chaves: portadores de deficiência física, saúde, adaptação.

Agencia de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A natação é uma das atividades físicas mais completas e proporciona uma variedade de benefícios para seus praticantes, tanto para àqueles considerados "normais" quanto para as pessoas que possuem alguma deficiência. Cardoso (2011) cita que o esporte proporciona o desenvolvimento da sensibilidade e da percepção corporal do indivíduo, permitindo à pessoa se conhecer primeiro, tendo noção do seu próprio corpo, seus limites, suas possibilidades. Segundo Souza (2009) a natação para deficientes tem fim terapêutico, recreativo ou competitivo, proporcionando benefícios físicos e fisiológicos, psicossociais, coordenação, resistência, flexibilidade, reeducando a musculatura, o equilíbrio, a auto-estima e a auto-imagem. Mediante ao exposto, seria possível pesquisar o papel da natação na melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência? **OBJETIVO:** Analisar se a natação beneficia a qualidade de vida de uma pessoa com deficiência física. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa descritiva com caráter exploratória. População e amostra: 01 pessoa do sexo feminino, portadora de deficiência física. Critério de inclusão: aluna com deficiência física matriculada e frequente às aulas de natação da academia Korpus Hidro-Fitnes. Critério de exclusão: demais alunos frequentes às aulas de natação da academia da referida academia. Instrumento utilizado: questionário contendo 10 perguntas aplicado aos pais da aluna portadora de deficiência física, procurando identificar o que mudou na vida da aluna nos seguintes aspectos de comportamento: desenvolvimento cognitivo; auto-estima; convívio social e familiar. **RESULTADOS:** os pais afirmam que desde sua filha iniciou as atividades da natação a partir do ano de 2017 até os dias atuais em 2019, perceberam uma melhora de 90% nos comportamentos supracitados. Afirmando que a criança inclusive, hoje, consegue uma autonomia enorme em suas atividades do dia a dia. Tudo isso tendo a prática da natação como pilar principal de possibilidades nos campos da melhora corporal quanto das relações sociais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com o resultado da pesquisa, a partir do momento em que o deficiente físico descobre suas potencialidades, apesar das suas limitações, descobrindo sua capacidade de se movimentar na água, sem auxílio, inicia seu prazer em desfrutar da água, isto aumenta a sua auto-estima, sua autoconfiança e conseqüentemente sua independência. Sem contar a qualidade de vida e saúde, pois passa a executar algo que não consegue executar fora da água. De acordo com o objetivo, é sim possível analisar se a natação beneficia a qualidade de vida de pessoa com deficiência física.

Referências Bibliográficas:

1-CARDOSO, Vinícius Denardin. A reabilitação de pessoas com deficiência através do desporto adaptado. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 529-539, abr./jun. 2011 disponível: <http://www.scielo.br/pdf/rbce/v33n2/17.pdf> cessado em 12-03-2019
2-SOUZA, Valdênya E. de; MENEZES, Larianne & AMORIM, Marília A. J. de. OS BENEFÍCIOS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS AQUÁTICOS (NATAÇÃO) PARA DEFICIENTES FÍSICOS, 2009 disponível: <https://eventos.set.edu.br/index.php/CIAFIS/article/view/2814> 12-03-2019

NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO E INTERAÇÃO DE UM GRUPO DE TERCEIRA IDADE DO MUNICÍPIO DE SANTA BARBARA DO LESTE-MG

Keliane Vieira da SILVA (Curso de Educação Física/ Bacharelado – UNEC);
José Antônio Martins JÚNIOR (Orientador – UNEC).

Palavras Chave: Terceira idade, qualidade de vida, exercício físico Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A população idosa vem aumentando gradativamente nas últimas décadas, e tende a aumentar ainda mais nos próximos anos. A ciência, as inovações tecnológicas o cuidado com a alimentação e a prática de exercícios físicos vão contribuir para o aumento da expectativa de vida dessa população. Segundo CORRAZZA “O envelhecimento é um processo complexo que envolve muitas variáveis (genética, estilo de vida, doenças crônicas) que interagem influenciando a maneira pela qual envelhecemos”. Exercícios físicos são de suma importância para esse grupo, além de bem estar social melhora várias funções fisiológicas, sendo na prevenção e manutenção da saúde, como a diminuição da pressão arterial, redução de gordura corporal, diminuição de lesões, além de ajudar a prevenir doenças cardíacas e vasculares, hipertensão, diabetes, obesidade, osteoporose e o convívio social também diminui as possibilidades de estresse e depressão. Segundo Meirelles(2000) citado em Costa (2012) O desempenho físico é modificado com o decorrer dos anos. Havendo a prática de atividades físicas adequadas e regulares, respeitando –se a individualidade biológica, essas modificações serão restringidas, favorecendo o prolongamento da vida e a qualidade de vida, contribuindo na reabilitação da funções orgânicas interdependentes. **OBJETIVO:** Analisar o desenvolvimento e a interação do grupo de terceira idade Saúde e vida do município de santa barbara do leste-MG **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo foi desenvolvido através de um questionário composto por 10 questões. A pesquisa teve como amostra 30 alunos do grupo de terceira idade saúde e vida do município de santa barbara do leste-MG sendo composto pelo total de 60 alunos. Dentre os alunos que responderam ao questionário 77% são do sexo feminino e 23% do sexo masculino. A média de idade desse grupo é de 67 anos. **RESULTADOS:** 100% dos entrevistados gostam do corpo social, fazer amizades, e atividades em grupo, assim como 100% relatam melhora na disposição física e no cuidado com o próprio corpo. 87% gostam das atividades propostas enquanto 13% as vezes gostam. 60% faz parte do grupo porque gosta e 40% porque precisa.93% teve melhora na realização dos movimentos e 7% ainda não obteve melhora. 93% teve alívio dos sintomas de dor e 7% ainda não obteve nenhuma melhora. 70% relatou melhora na disposição mental principalmente na memória, 30% não obteve nenhuma melhora. 80% relatou melhora no estado emocional,17% não obteve melhora e 3% relatou que o estado emocional está pior. 73% consegue compreender as necessidades da fase do envelhecimento, 27% não obteve melhora. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** foi possível concluir que exercício físico na terceira idade tem grande eficácia, pois com a perda das capacidades motoras como equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora e consequentemente a força o exercício físico minimiza e retarda o processo de envelhecimento. A uma melhora significativa no bem estar social, autoestima, autoimagem e autoconfiança. Segundo FILHO “É importante envolver-se em atividades gratificantes que ocupem o tempo livre do qual se dispõe, que ajudem a sentir-se melhor, a aceitar-se a si mesmo e aos demais. Algumas dessas atividades deverão ter por objetivo melhorar a agilidade do idoso, além de fazê-lo sentir, valorizar e conhecer o próprio corpo.” Vale ressaltar a importância de profissionais capacitados para ministrarem essas atividades que saibam a necessidade de cada um, adaptando o exercício da melhor forma possível, pois requer um cuidado diferenciado devido as doenças crônicas decorrentes do passar dos anos.

Referências Bibliográficas:

1. COSTA, Maria Luana. Importância da atividade física para a terceira idade. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd170/atividade-fisica-para-a-terceira-idade.htm>.
2. CORRAZZA Maria Alice. Terceira idade e atividade física. 1º ed. São Paulo. Phorte editora LTDA

ÍNDICES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM INDIVÍDUOS DO CÔRREGO DO FEIJOAL EM UBAPORANGA- MG

Luis Fernando Gomes de OLIVEIRA (bacharelado em Educação Física)
Aline Elias de Oliveira Santos (orientador – UNEC)

Palavras chaves: Hipertensão Arterial, Exercícios Físicos, Qualidade de Vida. Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente a hipertensão arterial tem sido uma das maiores causas de mortes por infarto do miocárdio no Brasil. A maioria da população mundial é dada como sedentária, sendo esse um dos fatores que prejudicam o tratamento. De acordo com Monteiro e Filho, 2004, o exercício físico provoca uma série de respostas fisiológicas em consequência de alterações autonômicas que influenciam o sistema cardiovascular, apresentando efeito benéfico sobre a pressão arterial, desempenhando papel como elemento não medicamentoso para seu controle ou como coadjuvante ao tratamento farmacológico. Segundo Jardim, Monego, Souza Luiz, 2004, a atividade física aeróbia regular tem a capacidade de reduzir o uso de medicamentos anti-hipertensivos. Diante das evidências, é possível diminuir a alta incidência de hipertensos da micro área Córrego Feijoaal na cidade de Ubaporanga-MG? **OBJETIVO:** Fazer o levantamento de pessoas que apresentam hipertensão arterial, através da base de dados do E-sus de uma micro área pertencente à unidade de saúde ESF José Sabino de Assis Leite em São José do Batatal, Ubaporanga-MG. Os dados serão colhidos através do cadastro dos ACS- Agente Comunitário de Saúde. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório. População e amostra: a população foi composta por pessoas residentes de um córrego na zona rural de Ubaporanga-MG que são cadastradas no programa E-sus. A amostra corresponde em levantar o número de pessoas da localidade que sofrem de hipertensão arterial. Critérios de inclusão: indivíduos com hipertensão demonstrados na base de dados do programa do governo federal: E-SUS. Exclusão: Todos os indivíduos demonstrados na base de dados que não possuem hipertensão arterial. Instrumento utilizado na pesquisa: Análise de dados do programa E-SUS utilizado por profissionais ACS (Agente Comunitário de Saúde) referente à micro área 06 (Córrego Feijoaal), pertencente à unidade de saúde ESF José Sabino de Assis Leite, de São José do Batatal, distrito de Ubaporanga-MG. Procedimento para coleta de dados: Utilizar o campo do documento: “condições/situações de saúde gerais” no programa E-SUS, recolhendo os dados de números de indivíduos com hipertensão arterial no local descrito. **RESULTADOS:** O programa tem o total de 340 pessoas cadastradas no local, incluindo toda população do córrego (homens, mulheres, crianças e idosos). Os dados apresentaram que desses 340 indivíduos, 75 pessoas, que correspondem a 22,05% da população do córrego estão diagnosticadas como hipertensas, e fazem uso de medicamentos para o controle da doença. A amostra apresentou que de todas as seis micro áreas que pertencem ao ESF José Sabino de Assis Leite, a micro área 06 (Córrego Feijoaal) é a que tem o maior índice de pessoas com hipertensão arterial na unidade de saúde. As outras cinco micro áreas tem números menores de hipertensos, sendo: micro área 01: 52 hipertensos, micro área 02: 27 hipertensos, micro área 03: 53 hipertensos, micro área 04: 48 hipertensos, micro área 05: 44 hipertensos, e finalmente a micro área 06 com 75 hipertensos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se então, através do levantamento de dados realizado nessa pesquisa, que a população estudada apresenta um índice elevado de pessoas com hipertensão arterial. Por isso deve-se inferir uma atenção redobrada da unidade de saúde responsável pela micro área no local. Deve-se instruir os habitantes hipertensos e não hipertensos com palestras e incentivo à prática de exercício físico, afim de diminuir a probabilidade de desenvolvimento da doença. É importante também prevenir possíveis riscos desses indivíduos virem a sofrer de patologias como o infarto do miocárdio, sendo esse o maior e mais preocupante risco de quem sofre de hipertensão arterial. Essa pesquisa será enviada para a unidade de saúde pesquisada, para que possa fazer acompanhamento medicamentoso e também propor trabalho de sensibilização com as pessoas para mudança de hábitos e qualidade de vida saudável com a prática do exercício orientado.

Referências Bibliográficas:

- 1-Revista brasileira de medicina do esporte vol.10 no.6 Niterói Nov/Dec. 2004, “Exercício físico e o controle da pressão arterial”, Maria de Fátima Monteiro, Dário C. Sobral Filho. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922004000600008&lng=en&nrm=iso&tlng=pt#end acesso em: 16/03/2019
- 2-“Hipertensão arterial: uma proposta para cuidar” 2004, Ângela M. G. Pierin. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=ILCxMvg7Za0C&dq=angela+m++g+pierin&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s acesso em: 16/03/2019

ÍNDICE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NA CIDADE DE CARATINGA-MG.

Luiz Fernando Machado **MINHANELI** (Bacharelado em Educação Física – UNEC)
Amarildo César de **OLIVEIRA** (Orientador – UNEC)

Palavras-chave: Criança, Adolescente, Musculação.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Mesmo estando no século XXI, ainda existem pessoas, e até mesmo profissionais de Educação física que buscam a proibição da musculação para crianças e adolescentes. Porém, não existem estudos na área da ciência que comprovem que a musculação é inadequada para tal público, pelo contrário, a musculação traz benefícios. Diversos estudos têm discutido a importância da prática da musculação para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, pesquisas indicam que a musculação melhora os níveis de força e desempenho, além disso, ocorrem melhoras em parâmetros de saúde como composição corporal total (Schwingshandl, 1999). É preciso pensar no futuro dos nossos pequenos. Se eles crescerem associando o treinamento e o esporte como algo legal e divertido que traz benefícios para seu corpo e para sua saúde, é muito mais provável que eles mantenham a boa forma como prioridade nas suas vidas. A musculação tem a qualidade de cativar as pessoas, e a adolescência é uma época em que as experiências de vida são particularmente marcantes. Sendo assim, desestimular os jovens da prática da musculação pode significar a perda de uma forte motivação para o caminho da saúde física e mental (BARROS, 2009). Portanto, o motivo pelo qual desenvolvi esse artigo foi para identificar o índice de crianças e adolescentes de 8 a 15 anos que praticam musculação na cidade de Caratinga-MG. **OBJETIVO:** Averiguar o índice de crianças e adolescentes praticantes de musculação na cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** trata-se de uma pesquisa descritiva com caráter exploratório realizada com os profissionais de Educação Física proprietário de academia na cidade de Caratinga-MG. Para levantamento dos dados, utilizou-se um questionário que foi aplicado em cinco academias visando obter informações sobre o número total de alunos e identificar quantas são crianças de 8 a 15 anos de idade. **RESULTADOS:** Foram pesquisadas 05 academias que atendem atualmente 1293 pessoas matriculadas e que frequentam as academias regularmente, das quais apenas 37 pessoas (3%) correspondem a faixa etária entre 8 e 15 anos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo o objetivo desse estudo, foi possível identificar que apenas 3% do público presente nas academias pesquisadas em Caratinga - MG estão dentro da faixa etária de 8 a 15 anos. Podemos concluir então que as pessoas ainda pensam que a prática da musculação pode apresentar malefícios, mas não é bem assim. Ao contrário do que se imagina, a musculação pode trazer benefícios para os jovens quando feita de forma consciente e supervisionada por um profissional de Educação Física que tenha experiência técnica com essa faixa etária. O baixo índice apresentado nesse estudo pode estar relacionado à falta de informação dos pais, ou até mesmo a falta de profissionais qualificados para lidar com essa faixa etária, que por sua vez é um pouco mais delicada, digamos assim. Recomenda-se que as academias façam campanhas com objetivo de transmitir informações para os alunos, pais e professores sobre a importância da musculação para crianças e adolescentes e seus benefícios com a intenção de acolher esse público e cuidar da melhor forma possível.

Referências Bibliográficas:

- 1-BARROS, Jairo. Treinamento contra resistido na adolescência. *Corpus et Scientia*, v. 5, n. 2, 2009.
- 2-SCHWINGSHANDL, Josef et al. Effect of an individualised training programme during weight reduction on body composition: a randomised trial. *Archives of disease in childhood*, v. 81, n. 5, p. 426-428, 1999.

EFEITOS DA AUSÊNCIA DE UM PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL NA JUSTIÇA DO TRABALHO DE CARATINGA - MG

Magdalie da Silva **GAMA** (Curso de Educação Física - UNEC)
Vagner Maciel **FRERIS** (Orientador – UNEC)

Palavras chaves: Ginástica Laboral, lesões, prevenção.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Mais do que praticar é necessário conhecer a ginástica laboral. Ela é um exercício físico praticado no ambiente e no horário de trabalho, e tem como objetivo principal prevenir patologias relacionadas às atividades laborais Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e incentivar os colaboradores à prática de exercícios físicos, enfatizando a importância para a melhora na qualidade de vida e manutenção da saúde. Teve seu primeiro registro em 1925 na Polônia, com o nome "Ginástica de Pausa", anos depois surgiu na Holanda e Rússia como uma ginástica adaptada para a função do trabalhador, para cada cargo era implantado exercícios diferenciados, conforme a necessidade do trabalhador (LIMA, 2004). E no Brasil, ela chegou em 1973, na escola de educação Feevale com um projeto de Educação Física Compensatória e Recreação no qual a escola estabelecia uma proposta de exercícios baseados em análises biomecânicas. A Ginástica Laboral trata-se de alongamentos de diversas partes do corpo como pescoço, mãos, braços, tronco e membros inferiores. Os alongamentos são de acordo com cada função exercida pelo funcionário. Esse tipo de alongamento é de intensidade baixa e curto período de tempo. Ela possui algumas classificações, podendo assim focar no objetivo principal conforme a necessidade dos colaboradores. As classificações da ginástica laboral podem ser feitas pelo horário de realização, como: Preparatória, Compensatória e Relaxamento. Tratando-se dos benefícios da Ginástica Laboral para o trabalhador é observado mais ânimo e disposição para o trabalho, melhora no relacionamento com os outros trabalhadores, melhora postural, maior atenção em suas atividades ocupacionais e melhora de sua qualidade de vida (MACIEL, 2005). Com a prática da ginástica laboral, aos poucos os empresários acabam concluindo que a preservação e manutenção da saúde acabam refletindo no rendimento de seus colaboradores, uma vez que os mesmos deixarão de faltar o trabalho por motivos de saúde, fazendo com que a produção seja mantida ou até mesmo aumentada devido à permanência do colaborador em um ambiente de trabalho saudável e prazeroso. Dessa maneira, Alessandro Gonçalves diz: entender o homem de maneira holística sabendo os impactos que seu corpo e sua mente estão sujeitos na rotina diária de trabalho, conhecer as características do posto em que o trabalhador está alocado, considerando o ambiente em que este está inserido (luminosidade, temperatura, umidade do ar, poluição sonora dentre outros), e ainda, estudar a tarefa realizada e suas demandas no que tange músculos, ossos e tendões bem como o dispêndio energético e seu reflexo metabólico. **OBJETIVO:** Pesquisar os efeitos da ausência de um programa de Ginástica Laboral na Justiça do trabalho de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva com caráter exploratório, realizada com colaboradores da Vara do Trabalho de Caratinga, no Fórum de Justiça do Trabalho. Para este estudo participaram 12 colaboradores, sendo 10 concursados e 2 terceirizados. Como critério de avaliação, estabelecemos que todos participassem da pesquisa. Utilizamos um questionário, elaborado pelo professor orientador, como instrumento para levantar dados. A coleta de dados aconteceu no dia 17 de maio. **RESULTADOS:** Foi realizado um cálculo percentual sob as repostas obtidas. Observou-se que 58,33% dos colaboradores se queixam de dor ou desconforto nas costas parte superior, 50% no pescoço, 41,66% nas costas parte inferior, 41,66% no punho, 25% nos ombros, 16,66% nos joelhos, 8,33% nos tornozelos/pés, coxas 8,33% e cotovelos 0%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através dos dados levantados pode-se concluir, que o índice de queixa de dores e desconforto é muito relevante, mostrando claramente que em longo prazo acarretará em Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). Esses problemas podem ser evitados com a implantação de um Programa de Ginástica Laboral.

Referências Bibliográficas:

1. LIMA, G. D. Ginástica laboral: metodologia de implantação de programas com abordagem ergonômica. Jundiaí-SP: Sextante, 2004.
2. MACIEL, H. R.; ALBUQUERQUE, C. F. M. A.; MELZER, C. A.; LEONIDAS, R. S. Quem se beneficia dos programas de ginástica laboral? *Cadernos de psicologia Social*, 2005.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO EDUCADOR FÍSICO DO NASF NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO ANTA

Maria Luiza Araújo **JACINTO** (Acadêmica de Bacharel em Educação Física),
Aline Elias de Oliveira **Santos** (Orientador UNEC).

Palavras chaves: Saúde, social, NASF

Agência Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), criado pela Portaria 154/GM de 24 de janeiro de 2008, visa aumentar a capacidade das equipes de Estratégia da Saúde da Família (ESF), de forma a responder às necessidades da população abrangida pelo território delimitado para cada equipe. Baseado nos princípios da integralidade e da interdisciplinaridade, o que o diferencia dos outros programas já implantados é a proposta de clínica ampliada. Esse novo campo, abre as portas para esses profissionais atuarem numa lógica de matriacamento (OLIVEIRA, et al, 2012). O profissional de Educação Física através do seu trabalho ajuda na prevenção e no tratamento de diversas doenças e na própria promoção da saúde, uma vez que, inserido na ESF, o educador físico será capaz de desenvolver ações que sejam compatíveis com os objetivos desta estratégia. Poderá avaliar o estado funcional e morfológico dos sujeitos acompanhados, estratificar e diagnosticar fatores de risco à saúde (SILVA, et al, 2010). O município de São Sebastião do Anta implantou o NASF em 19/01/2018, com objetivo de apoiar as duas equipes de ESF já existentes, melhorando assim o atendimento à população do município, promovendo saúde através de palestras e projetos voltados para pacientes com doenças crônicas e pessoas que buscam qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de satisfação dos pacientes atendidos pelo Educador Físico do NASF no município de São Sebastião do Anta. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva com caráter exploratório, em busca de saber a efetividade que o NASF traz ao usuário. Foi realizado entrevista no dia 10 de junho de 2019, com 30 participantes com idade entre 30 a 60 anos, do projeto elaborado pelo profissional de Educação Física, no município de São Sebastião do Anta – MG. **RESULTADOS:** Dos 30 participantes entrevistadas do projeto, 100% são mulheres. Das entrevistadas 98% avalia as atividades do profissional de Educação Física como muito boa. 100% das entrevistadas afirmaram que estão satisfeitas com essas atividades. 98% das entrevistadas acham que os projetos ofertados mudaram a vida positivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da pesquisa é possível observar a importância do NASF na cidade de São Sebastião do Anta, pois os participantes relataram melhora da condição física, do sono, maior disposição, autoestima elevada, postura mais adequada, perda de peso e medidas, contribuindo na prevenção e tratamento de doenças e na promoção de saúde.

Referências Bibliográficas:

- 1- OLIVEIRA, Inajara Carla et al. Algumas palavras sobre o Nasf: Relatando uma experiência acadêmica. Rev. Brasileira de Educação Médica.
- 2- SILVA, Ana Flávia Andalécio Couto et al. O profissional de Educação Física e a promoção da saúde: enfoque dos programas de saúde da família. Revista Digital - Buenos Aires - Año 15 - Nº 145 - Junio de 2010. Acesso em <http://www.efdeportes.com/>. Acesso em 21/05/2019.

ANÁLISE DOS RISCOS CORONARIANOS ATRAVÉS DA RELAÇÃO CINTURA-QUADRIL DOS PARTICIPANTES DO GRUPO DE HIPERDIA DO ESF DO BAIRRO SERAPIÃO DA CIDADE DE DOM CAVATI, MG

Marilene da Silva **CLEMENTE** (Curso de Educação Física – UNEC)
Munir Ali de Miranda **SAYGLI** (Orientador – UNEC)

Palavras Chave: Coronarianas. Sedentarismo. Hiperdia.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estilo de vida adotado pela maioria da população tais como sedentarismo, má alimentação e elevado níveis de estresse, vem propiciando e agravando a incidência de doenças coronarianas. O excesso de gordura na região do abdômen tem aumentado a incidência de infarto, AVC, diabetes, hipertensão, gordura no fígado, colesterol elevado e outras complicações. Segundo Bray (1989) dependendo do biotipo corporal a gordura pode se concentrar na região abdominal (Androide) ou na região do quadril (Ginóide). Para razão cintura-quadril (RCQ), a cintura é medida na parte mais estreita entre a última costela e a crista ilíaca e a circunferência do quadril é tomada na área mais larga e de maior protuberância das nádegas. Para Martins e Marinho (2003) a deposição da gordura na região abdominal é caracterizada como obesidade visceral, sendo um dos fatores de risco cardiovascular mais grave do que a obesidade generalizada por está associada a distúrbios metabólicos. Diante disso a questão que norteará essa pesquisa é: Qual a prevalência de fatores de risco coronarianos em usuários do HiperDia de uma Estratégia Saúde da Família do bairro Serapião do município de Dom Cavati, MG? **OBJETIVO:** Avaliar os riscos coronarianos através da relação cintura-quadril dos participantes do grupo de hiperdia do ESF do bairro Serapião do município de Dom Cavati, MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter exploratório para análise do Índice Relação Cintura-Quadril (RCQ). A amostra contou com 30 participantes 15 homens e 15 mulheres com idade entre 47 a 80 anos. Foi utilizado para o procedimento uma fita métrica sendo aferido a circunferência da cintura na parte mais estreita do abdômen, o quadril na altura da maior circunferência das nádegas, os resultados variam de acordo com o sexo devendo ser de no máximo 0,80 cm para mulheres e 0,90 cm para homens. **RESULTADOS:** Das 15 mulheres avaliadas 60% obtém risco muito alto de desenvolver uma doença coronariana, 27% possuem risco alto, 13% delas possuem risco moderado, sendo o valor de referência para mulheres com a idade entre 40 a 60 anos 73,0 cm a 83,0 cm de acordo com a tabela de RCQ da Organização Mundial de Saúde. Dos 15 homens avaliados 27% deles obtém risco muito alto de desenvolver alguma doença coronariana, 40% desses possuem risco alto, 27% deles possuem risco moderado e 6% dos participantes possuem baixo risco, sendo o valor de referência para homens com a idade entre 40 a 69 anos 88,0 cm a 95,0 cm de acordo com a tabela de RCQ. Das 15 mulheres avaliadas todas apresentam um indicador de risco para o desenvolvimento de doenças coronarianas e dos 15 homens avaliados 93% apresentam risco para o desenvolvimento de doenças coronarianas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os resultados encontrados observa-se que a maioria dos avaliados tanto homens quanto mulheres apresentam risco moderado, alto e muito alto. Sendo que estes riscos aumentam a probabilidade de problemas cardiovasculares, uma vez que 90% dos avaliados são hipertensos. Nesses casos o risco de infarto e acidente encefálico torna-se iminente. Sendo assim é de extrema importância a orientação destas pessoas à prática de atividades físicas supervisionado corretamente pelo Profissional de Educação Física e de uma dieta alimentar balanceada como método de prevenção e intervenção para reverter o processo.

Referências Bibliográficas:

1. BRAY, G. A. Razão cintura/quadril como preditor de hipertensão arterial. v.2, n.10, p.324-327, Ju / Ago. 1989.
2. MARTINS E MARINHO SP. O potencial diagnóstico dos indicadores da obesidade centralizada. Rev Saúde Pública. 2003; v. 37 n. 6 p. 760-767. Acesso: 04/03/2019.

FATORES MOTIVACIONAIS QUE LEVAM UM GRUPO DE PESSOAS DA TERCEIRA IDADE A PRATICAREM EXERCÍCIOS FÍSICOS

Mikaelly Batista Van der Voort **TEODORO** (Curso de Educação Física)
Aline Elias de Oliveira **SANTOS** (Orientador – UNEC)

Palavras Chave: Terceira idade, Atividade física, Saúde

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O número de pessoas da terceira idade vem crescendo cada vez mais nos últimos anos, para adequar a essa população é necessário projetos, atividades, e programas especializados para a terceira idade. Segundo a OMS, até 2025, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos, subentendendo que teremos muitas mudanças na nossa vida social. Alguns estudiosos acreditavam que a velhice era sinônimo de doença, pelo fato de nesta fase se desenvolverem uma ou várias doenças, como cardiovasculares, respiratórias, reumáticas, entre outras. Mas com o passar do tempo, essa visão vem sendo modificada pois algumas doenças surgem na fase do envelhecimento devido ao estilo de vida anterior, por fatores genéticos entre outros mas não necessariamente ao envelhecer o indivíduo irá adoecer. O que pode acontecer é este idoso não adquirir um modo de vida saudável, e sendo assim, as mudanças que ocorrem no processo de envelhecimento estará contribuindo para um agravamento ou até desenvolvimento de determinadas doenças. Muitas pessoas viveram e vivem o momento da terceira idade com diversas dificuldades, dentre elas dificuldade na coordenação motora, em realizar atividades cotidianas, doenças, o sentimento de solidão e depressão. Com o novo olhar, a população idosa vem buscando alternativas para enfrentarem de forma prazerosa essa nova fase da vida a exemplo conscientização da prática da atividade física. Segundo ALMEIDA E VIANA (2002, p.314) a presença da atividade física na vida dos idosos, tem um papel fundamental, por diminuir as perdas funcionais decorrentes do envelhecimento minimizando as perdas, como também contribui no aspecto psicológico, possibilitando a estas pessoas uma maior interação social, familiar e institucional. Atividade que vai levar diversos benefícios a elas, como a saúde, convívio social, alegria, prevenir o envelhecimento, qualidade de vida entre outros benefícios. O exercício físico aparece como uma ferramenta que pode oferecer um acréscimo positivo na qualidade de vida dos idosos, onde as suas capacidades físicas são estimuladas e sua autonomia para desempenhar sem auxílio as tarefas diárias pode ser mantida por um tempo maior e com melhor qualidade (BORGES E MOREIRA, 2009.p.02). Refletindo a respeito dessas questões, será que a atividade física influencia na vida das pessoas com terceira idade? **O OBJETIVO** da pesquisa foi verificar o motivo pelo qual pessoas de um grupo da terceira idade procurou a atividade física e indagar quais os benefícios que esta atividade trouxe para sua vida. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa foi realizada no clube Sesi Minas no projeto Juventude Acumulada em Caratinga-MG no mês de Março e este projeto foi escolhido pois trabalham atividades diversificadas como hidroginástica, funcional e viagens. A autorização para aplicar os testes foi feita pelo professor das aulas, as aulas acontecem nas terças feiras e nas quintas feiras de 08:00 às 09:00. Sendo assim foi aplicado um questionário contendo 6 perguntas para 10 idosos. Em seguida, os dados foram coletados, analisados, e organizados para se fazer a análise. **RESULTADOS:** Os resultados dos valores foram representados em porcentagem. 60% das pessoas revelaram que procuraram atividade física pela saúde física tanto psicológica ou corporal. 20% por indicação médica por motivos de doenças, 10% buscaram a atividade para socialização, conviver com outras pessoas e 10% por motivos de estética como o emagrecimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se que o fator saúde foi o maior fator de busca pelos idosos nessas atividades físicas, por vontade própria e querendo viver mais, com a saúde em dia e por se sentirem melhor consigo mesmo, na maioria dos casos independente de indicação médica. Vendo que a constante prática da atividade física melhora a sua saúde em todos os aspectos, previnem de doenças, medicações e melhoram seu corpo como um todo: o humor, sua capacidade funcional e seu psicomotor. Finalizando assim um envelhecimento bem – sucedido e amenizando os efeitos mais severos dessa fase da vida. Sendo assim recomenda-se a atividade física para pessoas de terceira idade.

Referências Bibliográficas:

- 1-ALMEIDA E VIANA (2002, p.314) Revista Brasileira Atividade física e saúde
- 2-BORGES E MOREIRA, A. K. Influência da prática de atividades físicas na terceira idade: estudo comparativo dos níveis de autonomia para o desempenho entre os idosos ativos fisicamente e idosos sedentários 2009.p.02

GINÁSTICA LABORAL: SIM OU NÃO? ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA DE DOM CAVATI – MG

Müller de **SOUZA** (Acadêmico de bacharelado em Educação Física)
Vagner Maciel **FRERIS** (Orientador - UNEC)

Palavras-chave: Saúde, Trabalho. Ginástica laboral.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ginástica laboral é a atividade física destinada aos funcionários durante o expediente de trabalho. Com intervenções entre dez e quinze minutos, é baseada em técnicas de alongamento, respiração, percepção corporal, reeducação postural e compensação dos músculos. Entre os diversos benefícios da ginástica laboral, destacam-se a melhora do sistema cardíaco, respiratório e esquelético, aumento da consciência corporal, prevenção de doenças ocupacionais (como por exemplo, a LER ou LER/DORT), minimiza a fadiga, o esgotamento e a monotonia. Partindo desse pressuposto, a ginástica laboral vem com o intuito de melhorar a condição física e mental do trabalhador. Segundo CARVALHO (2003) a ginástica laboral é definida como sendo o exercício físico orientado e praticado durante o horário do expediente visando benefícios pessoais no trabalho, que tem por objetivo minimizar os impactos negativos oriundos do sedentarismo na vida e na saúde do trabalhador. Segundo CASTILHO (2001) a ginástica laboral define-se como um conjunto de práticas elaboradas a partir da atividade profissional, exercida pelo colaborador, onde se procura compensar as estruturas osteomusculares mais utilizadas e ativar as que não são requeridas durante o trabalho, relaxando e tonificando-as. **OBJETIVO:** Pesquisar sobre a percepção de funcionários da Prefeitura de Dom Cavati-Mg em relação a ginástica laboral. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva com caráter exploratório. População e amostra: 22 funcionários de ambos os sexos da prefeitura de Dom Cavati-Mg. **CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:** Funcionários administrativos da prefeitura de Dom Cavati-Mg que prestam serviços regulares. **CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:** Demais pessoas que frequentam o ambiente estudado, mas que não contém vínculo empregatício. **INSTRUMENTO UTILIZADO:** Questionário desenvolvido pelo pesquisador e orientador. **PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS:** A coleta de dados foi realizada no final de maio e início de junho de 2019, com a aplicação de um questionário de apenas uma questão com justificativa, sendo ela “após experimentar a ginástica laboral, você gostaria que houvesse um programa permanente desta atividade?”. **RESULTADOS:** Verifica-se que 95,4% (21) dos funcionários da referida prefeitura veem a ginástica laboral com uma importância fundamental para a saúde nos seguintes quesitos: melhor rendimento trabalhista 31,8%(7), melhoria das relações interpessoais 9,1%(2), melhoria na qualidade de vida 31,8%(7), relaxamento corporal e mental 13,6%(3), combate ao sedentarismo 9,1%(2). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através desta pesquisa, concluímos que a atividade física no meio trabalhista só trás benefícios, tanto para a instituição quanto para os próprios funcionários, devido ao relato dos mesmos evidenciando a considerável do rendimento, pois o bem estar pessoal é transmitido para o todo (instituição), gerando ganhos individuais e coletivos. Entretanto, mesmo diante de tantos benefícios proporcionados pela ginástica laboral, ainda não há um trabalho contínuo oferecido pela instituição até o encerramento da coleta de dados, deixando em aberto a possibilidade de implantação da ginástica laboral devido a grande aprovação diagnosticada através da pesquisa.

Referências Bibliográficas:

- 1-CARVALHO, S. H. F. *Ginástica laboral*. Disponível em: <http://www.saudeemmovimento.com.br>. Acesso: 18/03/2019
- 2-CASTILHO, W. C. *Ginástica laboral e compensatória*. Maringá, PR: Copiadora Tavarez, 2001.

ESTUDO SOBRE BULLYING COM ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL ENGENHEIRO CALDAS.

Nathalia Brigida Nogueira **Souza** (Acadêmica do Curso de Educação Física)
Aline Elias de Oliveira **Santos** (Orientadora – UNEC)

Palavras Chaves: Bullying, criança e adolescente.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O bullying tem com o objetivo ferir e magoar a vítima. Ele ocorre de três maneiras: agressões físicas diretas, agressões verbais diretas e agressões indiretas (PERREIRA2002). A agressão física direta engloba ataques abertos a vítima envolvendo ações individuais ou em grupos como tapas, empurrões, cuspes e roubos. A agressão verbal direta envolve ações de insulto em público como xingamentos, provocações, ameaças e apelidos. A agressão indireta se dá pelo isolamento e exclusão social do indivíduo dentro do grupo de convivência. Este problema existe a muito tempo e já causou muito sofrimento e muitos traumas físicos e emocionais a crianças e adolescentes, mas só recentemente vem sendo debatido e estudado por profissionais de diversas áreas. Os problemas mais comuns são desinteresse pela escola, problemas psicossomáticos, problemas comportamentais e psíquicos como transtorno do pânico, depressão, anorexia e bulimia, fobia escolar, fobia social, ansiedade generalizada entre outros (SILVA, 2010). O estatuto da criança e a adolescente (2012) no capítulo II dá direito a liberdade, ao respeito e a dignidade. Dessa forma, cabe a escola zelar para que esses direitos sejam garantidos e efetivados. As crianças e adolescentes tem necessidades de atividades e trazem consigo diversas habilidades quando bem orientadas e estimuladas pelos adultos conseguem agir em grupos para uma boa formação na prática da cidadania; "E dever de todos velar pela dignidade da criança e adolescente pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor" (LOPES2012). **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa é verificar se alunos do 2º Ano do Ensino Médio da Escola Estadual Engenheiro Caldas já sofreram Bullying no ambiente escolar. **Abordagem Metodológica:** A pesquisa foi realizada com 12 alunos (ano) do Ensino Médio da Escola Estadual Engenheiro Caldas. A metodologia aplicada partiu de um modelo experimental de questionário, contendo 18 perguntas (objetivas ou subjetivas). O questionário foi aplicado no dia 12/04/2019. **Resultados:** Dos alunos que participaram da pesquisa, 42% são do sexo masculino e 58% do sexo feminino, com a faixa etária entre 15 a 18 anos. 66,6% disseram que já sofreram Bullying no ambiente escolar e 33,3% disse que nunca sofreu Bullying, de acordo com a pesquisa 73% dos alunos já tiveram apelidos maldosos a maioria afirmou que esse tipo de agressão durou mais de 1 ano. Os entrevistados relataram que ficam com raiva quando vê alguém sofrendo algum tipo de agressão, eles disseram também que defenderiam a vítima em uma situação de Bullying. **Considerações Finais:** O resultado da pesquisa apresentou uma situação preocupante, pois dos 12 alunos pesquisados 66,6% sofreram bullying, ou seja, 8 alunos indicam indícios de agressões físicas diretas, agressões verbais diretas e agressões indiretas.

Referências Bibliográficas:

- 1-LOPES NETO, Aramis; SAAVEDRA, Lúcia Helena. Diga não ao bullying: Programa de Redução do Comportamento Agressivo entre Estudantes. Rio de Janeiro: ABRAPIA, 2003.
- 2-+SILVA, Marta Angelica; PEREIRA, Beatriz. A violência como fator de vulnerabilidade na ótica de adolescentes escolares. In: BONITO, Jorge (Org.). Educação para a saúde no século XXI: teorias, modelos e práticas. Évora: CIEP, 2008

REFLEXÕES SOBRE OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS APÓS OS 40 ANOS

Pedro Henrique Viana **SILVA** (Acadêmico de Bacharelado em Educação Física)
Amarildo César de **OLIVEIRA** (Orientador – UNEC)

Palavras Chaves: Prática de exercícios, saúde e prevenção.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Após os 40 anos muita coisa muda no corpo. "Tanto o homem quanto a mulher começa a entrar em uma fase de alterações hormonais", além de uma maior tendência de aumento da massa gorda e redução da massa magra e de alguns problemas como osteoporose e hipertensão. Um estilo de vida ativo, resultante da prática de atividade física, contribui para a boa condição física, sendo considerado por Araújo e Araújo (2000) um dos fatores importantes para a prevenção e o tratamento de doenças e para a manutenção da saúde. Na mesa linha (WHO, 2004) afirma que atua no controle de valores pressóricos e, conseqüentemente, da pressão arterial, previne o ganho de peso (diminuindo o risco de obesidade), auxilia na prevenção ou redução da osteoporose, promove bem-estar, reduz o estresse, a ansiedade e a depressão, entre outros. De fato, há uma grande melhora na vida de quem realiza qualquer tipo de exercício físico, seja corrida, caminhada, yoga, Pilates ou uma simples partida de futebol. O importante é manter o corpo em movimento, a mente sã e se cuidar para ter a disposição e energia necessária para as tarefas diárias. Diante desses argumentos acima, podemos dizer que o exercício físico tem um papel muito importante, mas será que as pessoas sentem essa melhora na qualidade de vida após iniciarem a prática de exercícios físicos? **OBJETIVO:** Avaliar benefícios da prática de exercícios físicos após os 40 anos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório foi aplicado o questionário de qualidade de vida SF-36. População e amostra: a população são 30 pessoas da cidade de Caratinga - MG. Critérios de inclusão: pessoas com idades entre 40 e 50 anos. Exclusão: idades inferiores há 40 anos. Instrumento utilizado na pesquisa: Comparação de dados coletados no questionário. Procedimentos para a coleta de dados: foi aplicado em 30 pessoas, sendo 15 praticantes de alguma atividade e 15 não praticantes de nenhuma atividade física. **RESULTADOS:** Através dos dados analisados na pesquisa realizada, foi possível obter resultados que evidenciam a importância da prática de qualquer atividade física para a faixa etária pesquisada. As 15 pessoas que praticam atividade física regularmente apresentam 80% de menores índices de dores, ótima saúde mental, não possuem nenhuma limitação por aspectos emocionais, alto nível de socialização e apresentam um grau de vitalidade e o estado de saúde geral bem melhor, em contra partida as 15 pessoas sedentárias apresentaram níveis abaixo de 70% em relação aos índices da pesquisa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo o objetivo da pesquisa, podemos afirmar que os exercícios físicos após os 40 anos são realmente benéficos para ter uma qualidade de vida excelente, pois os benefícios são diversos e conseqüentemente trás uma sensação de vitalidade maior e bem estar. Nesse caso recomenda-se que as pessoas nessa faixa etária pratiquem alguma atividade física para que não se sintam limitadas e acabem ficando doentes por motivo de sedentarismo, pois a falta de tempo tem sido um empecilho nos dias atuais da população.

Referências Bibliográficas:

- 1-Referência: ARAÚJO, D. S. M. S.; ARAÚJO, C. G. S. Aptidão física, Saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos. Rev. Bras. Med. Esporte, Niterói, v. 6, n. 5, p. 194-203, set./out. 2000
- 2-WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Physical activity: direct and indirect health benefits. Disponível em: <www.who.int/hpr/physact/health_benefits.shtml>. Acesso em: 3 out. 2004.

FATORES MOTIVACIONAIS PARA A PRÁTICA DE HIDROGINÁSTICA ENTRE ADULTOS E IDOSOS NA ACADEMIA RECANTO FITNESS NA CIDADE DE CARATINGA-MG

Rafael Marques Brandão REIS (Bacharelado em Educação Física - UNEC)
Munir Ali de Miranda SAYGLI (Orientador - UNEC)

Palavras Chaves: Hidroginástica, motivação, adultos e idosos.
Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A presente pesquisa, busca descobrir, as principais causas da procura da hidroginástica por adultos e idosos na academia Recanto Fitness, situada na cidade de Caratinga-MG. Segundo Cerri e Simões (2007), "...os exercícios promovidos na hidroginástica interferem em inúmeras capacidades físicas tais como flexibilidade, coordenação motora, resistência muscular localizada, além de promover a socialização a partir do momento em que essa atividade é realizada em grupos". Colaborando com essa ideia, Paula e Paula (1998) afirmam que, com ênfase, ou como prioridade, deve-se trabalhar exercícios que buscam amplitude, coordenação e a ação dos grandes grupos musculares, onde os movimentos necessitam de um predomínio de simplicidade e equilíbrio". A hidroginástica é muito bem recomendada para todos os públicos, entretanto, qual a motivação que leva o público citado anteriormente, à busca pela prática da hidroginástica? **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo verificar as motivações que conduzem adultos e idosos à prática de Hidroginástica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa: Descritiva com caráter exploratório. População e Amostra: a população do estudo foi composta por indivíduos que praticam hidroginástica. A amostra corresponde em analisar 44 indivíduos sobre os motivos que levaram à prática de hidroginástica. Critérios de inclusão: foram entrevistados adultos e idosos, de ambos os sexos, que praticam a modalidade na academia Recanto Fitness. Exclusão: crianças e adolescentes menores de 18 anos. Procedimentos para a coleta de dados: com autorização da direção da Recanto Fitness e com consentimento do público alvo, foi aplicado um questionário com 5 perguntas, onde os entrevistados responderam de forma objetiva. **RESULTADOS:** Esta pesquisa incluiu um total de 44 praticantes de hidroginástica com média de idade de 58 anos, com um predomínio de pessoas do sexo feminino (97,73%). Verificou-se que os motivos considerados bastante ou muito importantes para a prática, foram principalmente os relacionados à saúde, 56,82% está relacionada ao público que procurou a hidroginástica por recomendações médicas, 25% tem a prática da atividade como forma de prevenção a possíveis doenças, 9,09% utiliza a hidroginástica com o intuito de melhorar a estética, 4,55% procura praticar como forma de lazer, 4,55 procura novas relações sócio-afetivas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os motivos para a prática de hidroginástica ser explorada principalmente entre os idosos, pode ser explicado, possivelmente, pelos benefícios para a saúde que esta modalidade pode acarretar para esta população específica. Em resposta aos fatores motivacionais que levaram esse público a buscar a hidroginástica, pode-se destacar um grande número de pessoas que procuram a hidroginástica por questões de saúde, como tratamento e prevenção. Por fim, conclui-se que a hidroginástica é capaz de melhorar a saúde, quando é indicada como tratamento e prevenção para possíveis doenças que cercam a população adulta e idosa.

Referências Bibliográficas:

1. CERRI Alessandra de Souza e SIMÕES Regina (2007) Hidroginástica e Idosos: por que eles praticam? Revista Movimento, Porto Alegre-RS, v.13, n. 01, p.81-92
2. PAULA, K. C., & PAULA, D. C. (1998). Hidroginástica na terceira idade. Rev Bras Med Esporte vol.4 no.1 Niterói-RJ

ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) DE COLABORADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE CARATINGA – MG.

Rafaela Cristina dos Santos SOUZA (Curso de Educação Física - UNEC);
Vagner Maciel FRERIS (orientador – UNEC).

Palavras chave: IMC, Obesidade, Atividade física.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A busca por alimentação saudável e a prática de atividades física com orientação profissional tem aumentado com grande aceitação, mediante diagnósticos precoces das doenças crônicas e ainda a aceitação de que a alimentação tem influência sobre as mesmas. O sobrepeso e a obesidade são fatores de risco para a hipertensão, doenças cardiovasculares, apnéia, diabetes do tipo 2, hiperlipidemias e outras. A população brasileira vive em constante variação em relação a educação nutricional. Atualmente é destaque o aumento do número de obesos espalhados por todas as faixas etárias (FERNANDES, 2004.). No oposto, níveis de gordura muito baixos podem indicar o desenvolvimento de doenças como bulimia nervosa, anorexia, desnutrição calórico-proteica. Com o objetivo de determinar o peso ideal de uma pessoa de forma mais fácil e eficiente, foi criado o IMC em 1832 pelo cientista, matemático e astrônomo belga Adolphe Quetelet (WIKIPÉDIA, 2012). O cálculo do IMC revela através dos resultados se é necessário a intervenção dos profissionais da área da saúde com uma reeducação alimentar associada a prática de atividade física. Por ser um método rápido e simples o mesmo se mostra muito útil na hora da avaliação física, pois, define se a pessoa se encontra em risco de obesidade ou até mesmo no início de uma desnutrição. A avaliação física para coleta dos dados é realizada pelo profissional de Educação Física. Uma vez, que o mesmo tem conhecimento e competência para realizar as intervenções necessárias através da atividade física, e posteriormente o encaminhando para uma nutricionista, podendo assim alcançarem juntos resultados mais significantes. **OBJETIVO:** Pesquisar o (IMC) de colaboradores de uma instituição de ensino de Caratinga – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório tendo como sujeitos da pesquisa, colaboradores de uma instituição de ensino de Caratinga – MG. Para esse estudo foram selecionados 30 colaboradores para participar, sendo 18 mulheres e 12 homens. Utilizamos um questionário como instrumento para levantar dados. Esse questionário foi criado pela pesquisadora e seu orientador. A coleta dos dados aconteceu no dia 13/06/2018, no período matutino, na sede da instituição de ensino. **RESULTADOS:** A amostra deste estudo constatou que dos colaboradores do sexo feminino, 5% estão abaixo do peso, 67% estão no peso ideal, 17% estão pouco acima do peso, 5% estão acima do peso e 6% são obesos. Já os colaboradores do sexo masculino 25% estão abaixo do peso, 33% no peso ideal, 17% pouco acima do peso, 25% acima do peso e 0% obesos. Com base nas respostas obtidas através dos questionários foi possível analisar ainda que, dentre os colaboradores do sexo feminino, 28% frequentam academia regularmente, 22% não frequentam academia, 8% tem uma alimentação saudável e 42% não se alimentam corretamente. Já os colaboradores do sexo masculino, 33% frequentam academia regularmente, 17% não frequentam academia, 4% tem uma alimentação saudável e 46% não se alimentam corretamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que de acordo com a população estudada, os colaboradores do sexo masculino mesmo em desvantagem por serem um número menor de entrevistados, mostraram-se mais preocupados com a saúde física e qualidade de vida em relação às colaboradoras. Entretanto, após o resultado dos dados coletados, os colaboradores que ainda não haviam adotado um estilo de vida saudável afirmaram que com base nas informações passadas ficou mais fácil saber como cuidarem melhor da saúde, pois, mesmo os colaboradores tendo nível superior, muitos ainda estavam leigos no assunto e não sabiam como utilizar a atividade física e boa alimentação a seu favor, prevenindo e controlando possíveis doenças.

Referências Bibliográficas:

- 1-FERNANDEZ, Ana Cláudia; DE MELLO, Marco Tulio; TUFIK, Sérgio; DE CASTRO, Paula Morcelli; FISBERG, Mauro. Influência do treinamento aeróbico e anaeróbico na massa de gordura corporal de adolescentes obesos. Rev. Bras. Med. Esporte, v. 10, n. 3, p. 152 – 158, Mai/ Jun, 2004.
- 2-WIKIPÉDIA, Índice de massa corporal. Brasil, 2012. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%8Dndice_de_massa_corporal. Acessado dia: 11 de junho de 2018

ANÁLISE COMPARATIVA DA FLEXIBILIDADE EM IDOSAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DO MÉTODO PILATES POR MEIO DO TESTE DE WELLS (CARATINGA – MG)

Rafaela de Fátima **CARVALHO** (Bacharelado em Educação Física)
Kellysya Guingo Pereira **RODRIGUES** (Orientadora – UNEC)

Palavras Chaves: Idosas, método pilates, flexibilidade.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Sabe-se que o processo de envelhecimento envolve uma série de alterações degenerativas, graduais, e, em alguns casos, irreversíveis ao corpo humano. Dentre as alterações, temos a flexibilidade, um componente de aptidão física que em decorrência da inatividade física, pode ser perdida rapidamente. Considerando que grande parte dos idosos são fisicamente inativos, essa perda torna-se ainda mais evidente nesta faixa etária, sendo os idosos, portanto, mais propícios a lesões. Dantas (1999), citado por Sartori; Sartori; e Bagnara (2012), afirma que o sedentarismo é um fator que pode influenciar negativamente na saúde das pessoas. Rebellato (2006) e Siren (2009), citado por Arruda; e Bernardes (2016), acrescentam que, limitações funcionais decorrentes do envelhecimento implicam em mudanças diretas no bem-estar e qualidade de vida do idoso. Sabe-se que a flexibilidade está presente em muitas atividades do nosso cotidiano, e que os alongamentos regulares e de forma orientada vem sendo cada vez mais procurados nos studios de pilates, pois, contribuem para a manutenção da amplitude de movimento e da autonomia funcional do idoso. Diante do exposto, seria possível obter uma expressiva diferença no nível de flexibilidade entre idosas praticantes e não praticantes do método pilates, na cidade de Caratinga-MG? **OBJETIVO:** Avaliar e comparar o grau de flexibilidade de idosas praticantes e não praticantes do método pilates e supostas interferências do método no nível de flexibilidade das mesmas, por meio do Teste de Wells. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia empregada na construção desse trabalho é descritiva e exploratória. Para isso, fez-se uma pesquisa de campo, realizando o Teste de Wells (teste de sentar e alcançar), seguindo o protocolo do Canadian Standardized Test of Fitness (CSTF) (disponível no livro Avaliação física para treinamento personalizado, academias e esportes, dos autores CORREIA, Alexandre; GUEDES Jr e PINTO, Dilmar, 2013, 1ª edição. p. 185), em 18 idosas com idade entre 60 e 80 anos. Foram avaliadas 09 idosas, praticantes do método pilates, clientes de um Studio de Pilates na cidade de Caratinga. O grupo não praticante do método, constituído de 09 idosas, é oriundo de um Lar de Idosos, também da cidade de Caratinga-MG. O instrumento utilizado na realização do teste de flexibilidade desse público foi o banco de Wells. Durante sua realização foram seguidos os seguintes procedimentos: cada idosa, na sua vez, sentou-se em um tatame com os joelhos estendidos, pés encostados no final do banco e com as mãos sobrepostas. Foram orientadas a inspirar fundo e soltar o ar flexionando o tronco à frente, deslocando o marcador na maior distância possível. Cada idosa teve três tentativas, com trinta segundos de intervalo entre elas, buscando atingir a maior marca. O dado referente à maior marca, foi utilizado para comparar com a média populacional, utilizando as tabelas de classificação do protocolo supracitado, que as classificava da seguinte forma: Ruim < 22; Abaixo da Média 23-26; Média 27-30; Acima da média 31-34; Excelente >35. Por fim, elaborou-se um cálculo percentual para estabelecer uma comparação do nível de flexibilidade existente entre os dois grupos estudados. **RESULTADOS:** Verificou-se que as idosas praticantes do método pilates obtiveram as seguintes classificações: Ruim 22,22%; Abaixo da média 55,55%; Média 22,22%. Já as idosas não praticantes do método, oriundas do lar de idosos, apresentaram as classificações: Ruim 77,77%; Abaixo da média 11,11%; Média 11,11%. Nota-se, ao se comparar os dois grupos, a inexpressiva diferença entre as variáveis de classificação, estando ambos entre ruim e dentro da média quanto à flexibilidade. Contudo, houve uma melhora da flexibilidade nas idosas praticantes do método pilates, em relação às não praticantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados demonstraram que, apesar da perda significativa da flexibilidade nesta faixa etária, a prática do pilates minimiza essa perda, quando comparado ao grupo não praticante do método, assegurando às idosas a manutenção da amplitude de movimento e de sua autonomia funcional.

Referências Bibliográficas:

- 1- ARRUDA, Rafael; BERNARDES, Rodrigo. A Teoria do Método Pilates: Da história à Biomecânica. Editora Ideograf, 2ª edição, p. 87, 2016.
- 2- SARTORI, Madison; SARTORI Marcos; BAGNARA Ivan. A flexibilidade e o idoso. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd169/a-flexibilidade-e-o-idoso.htm>, 2012. Acesso em: 16 Março 2019.

ATIVIDADE FÍSICA COMO BENEFÍCIO PARA PACIENTE COM MIELINÓLISE PONTINA CENTRAL.

Raissa Damasceno **SOARES** (Bacharelado Educação Física-UNEC)
Rafael Luiz da Silva **NEVES** (Orientador-UNEC)

Palavras chaves: Mielinólise pontina central, atividade física e auto estima.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Mielinólise Pontina Central (MPC) é considerada uma síndrome desmielinizante aguda, ocorre com a rápida correção de um quadro de hiponatremia grave. É uma condição em que o nível de sódio no sangue está anormalmente baixo (< ou = a 105 mEq/L). O sódio é um eletrólito que ajuda na regulação da quantidade de água que está dentro e ao redor das células, ajudando assim a manter a estabilidade da pressão sanguínea. Sem o sódio tanto os nervos quanto os músculos não funcionam corretamente. Na maioria dos casos o paciente fica em coma, ou vai a óbito. Paciente, após o diagnóstico com MPC, relata grandes dificuldades motoras, sendo que a evolução é variável de pessoa para pessoa. Para Lopes (2003) a falta de coordenação motora se refere a uma instabilidade motora geral, que engloba os defeitos qualitativos da condução do movimento atribuído a uma interação imperfeita das estruturas funcionais subjacentes, sensoriais, nervosas e musculares. Essa falta de coordenação pode e deve ser corrigida com medidas adequadas. É importante ressaltar que a falta ou diminuição da capacidade de coordenação de movimentos simultâneos pode afetar os aspectos físicos, emocionais e sociais dos indivíduos (SILVA 2006). **OBJETIVO:** relatar a eficiência da prática de atividades físicas, para paciente que possui déficit motor, causado pela MPC (Mielinólise Pontinha Central), e avaliar como que essa melhora gradativa interfere na sua qualidade de vida e autoestima. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritiva com caráter exploratório, respeitando as questões éticas, por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pela paciente e fisioterapeuta. Foi realizado uma entrevista e um questionário sobre sua autoestima, no qual a mesma relata situações desde dos primeiros sintomas, no hospital e depois quando foi para casa, e passo a passo de seu tratamento e desenvolvimento. **RESULTADOS:** Paciente do sexo feminino, 59 anos submetida a sessões de fisioterapia 2 vezes por semana, com duração de 60 min, acompanhamento realizado do dia 07/11/2018 a 07/05/2019. O objetivo do tratamento é prevenir complicações e ganho de funcionalidade, buscando aumentar o tônus muscular, prevenir contraturas, encurtamentos, melhora a circulação e úlceras de pressão, alongamentos globais, ganho de amplitude de movimentos, estímulos sensoriais, movimentação passiva de membros superiores e inferiores, estímulos orais e visuais para ganho de movimentação ativa e melhorar a auto estima. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, pode-se concluir que a prática de atividade física contribui positivamente para a melhora na qualidade de vida, por proporcionar melhoras no desenvolvimento de suas capacidades físicas, motoras, psicossociais e auto estima, sendo também um instrumento de prevenção e manutenção a saúde, pois através de atividades prazerosas, as limitações se dissipam ou minimizam, diminuindo também a ansiedade, tristeza, solidão e a impaciência, podendo melhora assim aspectos físicos e psicológicos. Através dos dados coletados pode-se perceber que houve um resultado significativo no qual a mesma já consegue andar sozinha e realizar movimentos simples. Relata que se sente muito bem ao realizar exercício físico e não pretende parar. Procura ter uma visão positiva de si mesma e valoriza suas qualidades e desenvolvimento, buscando pessoas positivas e priorizando um estilo de vida saudável.

Referências Bibliográficas:

1. LOPES, Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v. 3, n. 1, 2003, p.47-60. Disponível em: Acesso em: 04 ago. 2014.
2. SILVA, Revista Biomotriz, vol 8, n.1, Jul. 2014.

ANÁLISE DA PREFERÊNCIA PELA PRÁTICA ESPORTIVA DOS ASSISTIDOS DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CIDADE DOS MENINOS – CARATINGA-MG

Rhalyson Romualdo De Oliveira **ABREU** (Bacharelado em Educação Física - UNEC)
Vagner Maciel **FRERIS** (Orientador - UNEC)

Palavras Chaves: Esportes, Preferências.

Agência Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Outrora conhecida como "Guarda Mirim Antônio Vitorino dos Santos Júnior", sendo este seu idealizador, a instituição teve como marco inaugural a data de 23 de novembro de 1973 com a assinatura em ata pelo Conselho Municipal de Bem-Estar Social do Menor. Onze anos depois, em 28 de março de 1984, a Funcime foi criada, sendo uma entidade de direito público, sem fins lucrativos, cuja proposta é orientar crianças e adolescentes na formação do caráter e escolhas positivas e conscientes. Apesar do nome, a Funcime, desde 1992, também recebe meninas, contando em sua totalidade, com 870 assistidos entre crianças e adolescentes de ambos os sexos. Na instituição, eles participam de várias atividades sociais, além de receberem reforço escolar. A política de assistência social sempre esteve mais próxima da instituição. A formação de uma equipe técnica especializada no atendimento psicossocial só foi possível a partir da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA. A compreensão de uma política pública de assistência social, somados aos esforços de inúmeros profissionais – novos e antigos na história da FUNCIME –, inseriu de vez a corporação rumo à legalização de sua forma de oferecer oportunidades de primeiro emprego aos jovens. O novo século, e a criação de programas de aperfeiçoamento profissional voltados a esse esquema de facilitar a inserção no mercado de trabalho, sugeriram à FUNCIME a regularização junto ao Ministério do Trabalho e Emprego no Programa Trabalho Aprendiz. Através do Programa, o jovem se qualifica para o mercado de trabalho. O esporte é uma atividade abrangente, visto que engloba diversas áreas importantes para a humanidade, como saúde, educação, turismo, entre outros (TUBINO, 1999). Almeida e Gutierrez (2009) cita que o esporte é uma forma de sociabilização e de transmissão de valores. Portanto, observa-se que o esporte possui amplas repercussões, sendo um fenômeno que possui uma linguagem universal. Mas qual é a importância do esporte para esses assistidos? **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa, é pesquisar qual o esporte mais praticado, e o preferido pelos assistidos da FUNCIME, e o porquê a escolha do esporte, e quem o influenciou a praticar o mesmo. E se gostariam de programas sociais para ensino de outros esportes.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Tipo de pesquisa: Descritiva com caráter exploratório. Critério de Inclusão crianças e adolescentes entre 11 e 16 anos assistidas pelas Fundação Educacional Cidade dos Meninos em Caratinga-MG. Critério de Exclusão: demais crianças assistidas com idade menor que 11 anos. Instrumento Utilizado: Entrevista semiestruturada e questionário. Procedimento para coleta de dados: a coleta foi realizada entre 11 e 15 de fevereiro de 2019 utilizando a entrevista e aplicação de questionário na sede da instituição. **Resultados:** Com aplicação dos questionário e a entrevista nota-se que dentre os 800 assistidos, mais da metade dos alunos disseram que foram influenciados por alguém da família, ou por mídias digitais, televisivas, etc. 40 (5%) dos assistidos preferem basquete; 64 (8%) preferem handebol; 456 (57%) futebol, 120 (15%) vôlei e 120 (15%) outros esportes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo à pergunta feita no início, é bem perceptivo que 100% dos alunos gostariam de poder ter mais opções esportivas para aprenderem, que o esporte para alguns é uma forma de se expressar, de ocupar o tempo vago que possuem, fazer amizades, se socializar. É triste ver um país como o nosso, que valoriza tão pouco os esportes, nas categorias de base, a exemplo disso vemos países como EUA que já possuem mais de 1000 medalhas de ouro. Eles veem os esportes com outros olhos, aqui tentamos até acabar com a obrigatoriedade da educação física nas escolas.

Referência Bibliográfica:

1. ALMEIDA, M. A. B.; GUTIERREZ, G. L. Esporte e sociedade. EFDportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, n. 133, p. 1-8, 2009.
2. TUBINO, M. J. G. O que é esporte: uma enciclopédia crítica. 2 Ed. Vol. 276. São Paulo: Brasiliense. 1999. Coleção primeiros passos.

LIMITES: SEDENTARISMO INFANTIL X TECNOLOGIA

Roger Henrique **RIBEIRO** (Bacharelado em Educação Física)
Aline Elias de Oliveira **SANTOS** (Orientador – UNEC)

Palavras Chaves: Sedentarismo, Internet, criança.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente dois assuntos tem ganhado relevância no Brasil e mais especificamente no mundo. Sabemos que o sedentarismo e a tecnologia tem implicado discussões acerca do tempo em que os filhos ficam dentro do quarto por horas momento em que deveriam estar brincando por horas na rua ou em qualquer outro lugar. De acordo com (POLLOCK E WILMORE 1993) desde os tempos da Revolução Industrial, com a tecnologia avançando em uma assustadora velocidade, observou-se transformação notável de uma sociedade acostumada com trabalhos pesados, uma estrutura basicamente rural e fisicamente ativa, numa população de cidadãos urbanos ansiosos e estressados, com poucas oportunidades para o envolvimento em atividades físicas. Sendo assim, os centros urbanos cresceram exponencialmente, fazendo com que os "campinhos de futebol", pátios baldios, ou espaços que antes eram usados para diversões, virassem escritórios, prédios, etc. De acordo com pesquisas realizadas por (MEDEIROS, 2011), a prática de atividade física, brincar deixou de ser comum entre crianças, a comodidade e sedentarismo, facilidades da nova sociedade geraram o mais novo mal do século, a obesidade. A obesidade é como uma doença, a qual, em sua complexidade social e psicológica, pode afetar várias idades e variados grupos socioeconômicos. A geração de crianças e adolescentes de todo o mundo está cada vez mais inativos em relação as atividades físicas cotidianas. Em contra partida, o mundo da tecnologia vem crescendo de forma assustadora. A tecnologia digital e a *Internet* fazem parte do cotidiano das crianças e adolescentes e se não administrada para seu uso poderá causar irritabilidade, instabilidade emocional, mentiras, necessidade em está conectado, isso irá acarretar problemas como obesidade infantil, sedentarismo e outros. **OBJETIVO GERAL:** verificar se crianças e adolescentes fazem uso da tecnologia de forma abusiva e/ou para outros fins, e se são sedentários.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório: População e amostra: Em caráter de análise foi selecionado a escolinha de futebol Esporte Clube Caratinga onde acontece as categorias de base de 05 a 17 anos. A oferta é a pratica de atividade física (futebol). Amostra corresponde em indagar pais da base Esporte Clube Caratinga, onde serão realizadas entrevista/questionários com os pais dos alunos entre a faixa etária de 05 a 12 anos, ocorrendo entrevistas durante os treinos que são realizados as terças e quintas-feiras, a partir das 08:00 ate 10:00 da manhã, e na parte da tarde das 15:00 as 17:00 horas. As entrevistas aconteceram no período da manhã com 50 pais entrevistados. O questionário se deu da seguinte forma blocos com questões a respeito da internet, pós futebol, escola, ambiente familiar e situações cotidianas. **RESULTADO:** Através dos dados coletados consta-se que 100 % dos alunos tem o contato com a *Internet*, ocorrendo de forma desregulada e com horários indefinidos para o uso. Já no quesito sedentarismo 2,5 % dos alunos eram sedentários com o percentual de gordura elevado, podendo ser recomendado à um educador nutricional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se afirmar que é de extrema importância identificar e mostrar para os pais que o uso excessivo da Internet acarreta prejuízos a saúde, onde os pais não tinham ideia. Com esta forma de entretenimento as crianças estão cada vez mais desinteressadas a praticar exercício físico. Em contra partida a escolinha proporciona um ambiente prazeroso em que nenhum dos alunos não quer faltar. Tendo em vista que os pais usam os treinos como chantagem para que seus filhos realizem tarefas cotidianas. Concluo que o futebol influência diretamente na vida destas crianças, criando gatilhos onde a paixão pelo futebol e o ambiente proporcionado pelos professores determina melhoras destes alunos ocorrendo dentro e fora de campo.

Referências Bibliográficas:

- 1-MEDEIROS, C. M. M. et al. Estado Nutricional e Hábitos de Vida em Escolares. Revista Brasileira de Crescimento Desenvolvimento Humano. n.21, 789-797, 2011.
- 2-POLLOCK, M.L.; WILMORE, J.H. Exercícios na Saúde e na Doença: Avaliação e Prescrição para Prevenção e Reabilitação. *Medsj*, Rio de Janeiro, RJ, 1993.

ANÁLISE DO ESTILO DE VIDA ADOTADO POR FUNCIONÁRIOS DE UMA REDE DE SUPERMERCADOS DA CIDADE DE CARATINGA-MG

Romildo Lourenço **BRAGA** (Acadêmico de Bacharelado em Educação Física)
Amarildo Cesar de **OLIVEIRA** (Orientador - UNEC)

Palavra Chave: Estilo de vida

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Estilo de vida saudáveis são interpretados como um conjunto de comportamentos individuais capazes de favorecer a saúde entendida como um fenômeno eminentemente físico e biológico. Em uma rede de supermercado localizada na cidade de Caratinga-MG, o tempo todo funcionários ficam expostos e vulneráveis ao estilo de vida e saúde de acordo com suas funções laborais que podem caracterizar hábitos de vida não-saudáveis e considera-se um desafio questões como: conscientizar, motivar e criar oportunidade de adoção de um novo estilo de vida saudável (NAHAS 2003). Pessoas felizes no trabalho e que adotam um conjunto de hábitos que se caracterizam saudáveis têm melhor estilo de vida, melhores valores de pressão arterial, melhor funcionamento do sistema imunológico e são mais ativo do que a menos felizes assim afirma (OGATA 2012). A prática de exercícios físicos tem diversos benefícios, caminhar, correr, nadar e outras modalidades desportivas ajudam a controlar tanto no sócio emocional quanto o fisiológico, o ideal para a saúde é que o exercício físico se torne um hábito desde a infância ou na adolescência, para não haver dificuldades de integrá-la à vida adulta, um dos principais problemas relacionados a essa adaptação é a falta de tempo.

OBJETIVO: Analisar o estilo de vida adotado por funcionários de uma rede de supermercados da cidade de Caratinga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa de caráter exploratório. População e amostra: A população de estudo foi resultado em pesquisa em uma rede de supermercados da cidade de Caratinga/MG. A amostra correspondente foi composta por colaboradores da rede de supermercados com faixa etária de 18 a 50 anos através dos questionários de estilo de vida aplicado pertinente ao termo proposto. Instrumento utilizado na pesquisa: Analisando o questionário de estilo de vida aplicado na rede de supermercados, que foi solicitado autorização ao departamento administrativo da empresa localizada em Caratinga/MG para aplicação da pesquisa consistindo em análise de dados coletada no questionário de estilo de vida na rede de supermercados supracitada. **RESULTADO:** Foram entrevistadas 31 pessoas. Com a análise das respostas foi obtido no Componente 1 - Perfil de atividades físicas (10pts/47,6%); Componente 2 - Perfil alimentar (09pts/50%); Componente 3 - Hábitos sociais (09pts/75%); Componente 4 - Perfil emocional (06pts/50%); Componente 5 - Perfil cuidados com a saúde (07pts/58,3%), com média total de 41pts/54,7% que de acordo com a escala de classificação sugere mudanças comportamentais imediatas no estilo de vida adotado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo o objetivo da pesquisa realizada, percebe-se que o estilo de vida adotado pela população investigada, caracteriza-se por hábitos que não se enquadram em um estilo saudável devido à adoção da maioria por uma dieta calórica desbalanceada, por não praticarem exercícios físicos, e diante disso, sugerem-se mudanças que devem ser tomadas imediatamente, pois percebe-se que estão em zona de perigo para a saúde. É aconselhável que os indivíduos adotem a prática de exercício físico e melhores hábitos alimentares como algo indispensável em forma de prevenção para que não tenham futuros problemas na saúde devido ao estilo de vida adotado por eles.

Referências Bibliográficas:

1. NAHAS, M.V. Atividade Física, saúde e Qualidade de vida: Conceito e sugestão para um estilo de vida saudável. 3 ed. Londrina: Midiograf, 2013
2. OGATA, A. ET AL., Profissionais saudáveis, empresas produtiva: como promover um estilo de vida saudável no ambiente de trabalho e criar oportunidades para trabalhadores e empresa / Alberto Ogata (organizador); Antonio Carlos Bramante...(ET.al).- Rio de janeiro: Elsevier: SESI, 2012.

ANÁLISE DAS PRINCIPAIS LESÕES SOFRIDAS EM PRATICANTES DO FUTEBOL AMADOR NA CIDADE DE TARUMIRIM-MG

Ronan Miranda de **OLIVEIRA** (Bacharelado em Educação Física – UNEC);
Munir Ali de Miranda **SAYGLI** (Orientador – UNEC).

Palavras chave: Lesões, futebol amador, causas.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O futebol é a modalidade esportiva (profissional e amadora) mais praticada no Brasil, e é notório que suas exigências físicas, fazem com que ocorram muitas lesões. Para Leite e Cavalcante Neto (2003), as lesões se classificam em duas categorias básicas, sendo elas traumáticas ou por excesso de uso. A combinação de variáveis internas e externas pode resultar em diferentes lesões no futebol, com distintos graus de incapacidade nos atletas. Para Cohen e Abdala (2003), estas lesões estão baseadas nos fatores intrínsecos ou pessoais (como idade, lesão prévia, instabilidades articulares, preparação física e habilidade). Por outro lado, os fatores extrínsecos são a sobrecarga de exercícios, o número excessivo de jogos, a qualidade dos campos, equipamentos (chuteira, roupas) inadequados e violações as regras dos jogos como as faltas excessivas ou jogadas violentas. No entanto, em qual parte do corpo e qual seria o real motivo das causas da maioria das lesões que ocorrem no futebol amador? **OBJETIVO:** Analisar as causas e os locais das lesões sofridas por praticantes do futebol amador de Tarumirim de Minas, distrito da cidade de Tarumirim, interior do estado de Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório. Público alvo: jogadores do "Veterano" de Tarumirim de Minas. A amostra corresponde em analisar o número de jogadores que sofreram alguma lesão, e como a sofreram, na prática do futebol amador. Critérios de inclusão: ser um jogador do "Veterano". Exclusão: praticantes que não são jogadores do "Veterano". **RESULTADOS:** Em um total de vinte e dois (22) jogadores, todos responderam se já sofreram ou não algum tipo de lesão; onde foi o local e qual foi o motivo; no decorrer de um jogo ou amistoso; sendo nove (9) jogadores com lesões no joelho, seis (6) jogadores com lesões no tornozelo, dois (2) jogadores com fraturas no braço, um (1) jogador com lesão no ombro, e quatro (4) jogadores que não sofreram lesão; ou seja, dezoito (18) de vinte e dois (22) jogadores sofreram alguma lesão durante uma partida de futebol amador (82%); sendo que, doze (12) foram sozinhos; o pé ficou preso no gramado, uma torção ou queda; e seis (6) foram por causa de uma entrada violenta; como uma pisada forte ou carrinho. Ocasionalmente lesões no joelho (40,90%), tornozelo (27,27%), braço (09,09%) e ombro (04,54%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constata-se que uma grande maioria dos jogadores se lesionaram sozinhos, portanto recomenda-se que os atletas façam um alongamento e um aquecimento antes da prática da modalidade, além de procurarem um profissional em Educação Física para realizarem trabalhos onde possam melhorar seu nível de condicionamento físico e da força muscular; fazendo com que diminua o risco de sofrerem novas lesões.

Referências Bibliográficas:

1. COHEN, Moisés; ABDALLA, Rene Jorge. Lesões no esporte: diagnóstico prevenção e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
2. LEITE, Claudia Batista S.; CAVALCANTE NETO, Flávio F. Incidência de lesões traumato-ortopédicas no futebol de campo feminino e sua relação com alterações posturais. Lecturas Educación Física y Deportes, Buenos Aires, v. 9, n. 61, 2003. Disponível em: <http://www.ufr.br/des/futebol/artigos/Incid%C3%Aancia%20de%20les%C3%B5es%20traumato.pdf> Acesso em: 15 Jan 2012.

ANÁLISE DO PERCENTUAL DE APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO EM PRATICANTES DE NATAÇÃO DA ACADEMIA RECANTO FITNESS PELO MÉTODO GUSTAVO BORGES (MGB) NA CIDADE DE CARATINGA-MG

Sabrina de Souza FERREIRA (Acadêmico de bacharelado em Educação Física)
Vagner Maciel FRERIS (Orientador-UNEC)

Palavras Chaves: Metodologia, Natação, Desenvolvimento.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A organização do ensino da natação nas academias e clubes necessitam de rotinas e processos bem definidos para a eficiência no aprendizado do aluno. A Metodologia Gustavo Borges avalia o índice de aprovação e reprovação dos alunos da Academia Recanto Fitness, que começaram a natação através desse método, onde Gustavo Borges (2019) cita: "A prática esportiva também ajuda num mundo melhor com tudo de bom que traz para nós: saúde, autoestima, espírito de equipe, objetivos, entre outros atributos que com certeza, vem junto com o esporte." Para Carvalho (1994) "Saber nadar significa fundamentalmente ser capaz de flutuar e deslocar-se na água sem o recurso a apoios fixos ou a meios auxiliares de sustentação". Diante as informações acima, a Metodologia Gustavo Borges na cidade de Caratinga-MG, seria eficiente para o desenvolvimento das crianças na natação?

OBJETIVO: Comparar os resultados dos índices de aprovação e reprovação dos alunos da academia Recanto Fitness que praticam a natação através do Método Gustavo Borges. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa: Descritiva com caráter exploratório. População e Amostra: A população do estudo, consiste em alunos regularmente matriculados e frequentes às aulas de natação na Academia Recanto Fitness. A amostra selecionada é de 155 alunos (cento e cinquenta e cinco) de ambos os sexos, com idade entre 07 meses e 13 anos. Instrumento utilizado: ficha de avaliação da Metodologia Gustavo Borges (MGB). Esse instrumento é composto por 8 níveis com 50 itens cada, que avalia as fases de desenvolvimento do nadar, que são eles: bebê1, bebê2, bebê3, adaptação, iniciação, aperfeiçoamento1, aperfeiçoamento2 e aperfeiçoamento3. Procedimentos para a coleta de dados: foi realizada uma avaliação utilizando a Metodologia Gustavo Borges (MGB) no final do mês de abril de 2019 nas dependências da Academia Recanto Fitness.

RESULTADOS: Os resultados apresentados apontaram que os alunos do sexo feminino 80,5% (54 meninas) são aprovadas pelo método (MGB) e 19,5% (13 meninas) são reprovadas, os alunos do sexo masculino 75% (66 meninos) foram aprovados pelo método (MGB) e 25% (22 meninos) reprovados. Com o registro, foi observado, que os alunos que foram reprovados, possuem dificuldades de coordenação motora, trauma ou algum tipo de deficiência intelectual, como: autismo ou síndrome de down. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o objetivo de identificar métodos para o ensino-aprendizado e treinamentos da natação de praticantes de diferentes níveis de aprendizagem, a Academia Recanto Fitness, que adota a Metodologia Gustavo Borges (MGB), foi identificada como eficiente e eficaz para o desenvolvimento dos alunos do sexo feminino e masculino durante as aulas de natação. Sendo assim, corrobora, que a Metodologia Gustavo Borges, com seus níveis de aprendizagem, resultam em um índice maior de aprovação do que reprovação. Recomenda-se que a direção da Metodologia Gustavo Borges (MGB) possa criar um método de avaliação específico para pessoas com deficiências a partir de processos de adaptação do método atual.

Referências Bibliográficas:

- 1-CARVALHO (1994), citado por FRERIS (2016), Vagner Maciel. Metodologia do ensino da natação UNEC, Caratinga. Apontamento de aula.
- 2-GUSTAVO BORGES. Disponível em: <https://citacoes.in/autores/gustavo-borges/>. Acesso: 23 de março de 2019.

PERCEPÇÃO SOBRE O PAPEL DO EXERCÍCIO FÍSICO EM PESSOAS COM HIPOTIREOIDISMO

Sara Layne GOMES (Acadêmica de Bacharelado em Educação Física)
Vagner Maciel FRERIS (Orientador-UNEC)

Palavra chave: Hipotireoidismo; doença; exercício físico.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O hipotireoidismo é uma disfunção da glândula da tireoide que não produz seus hormônios ou só o faz através de uma alta produção do hormônio tireostimulante (TSH), e tem como definição a deficiência dos hormônios tiiodoterodona e tiroxina conhecidos como T₃ e T₄ resultando na diminuição destes dos níveis circulantes e teciduais do nosso corpo. "O hipotireoidismo implica em quadros associados a diversas morbidades, tais como: fadiga, ganho de massa corporal, mialgias, dislipidemia, complicações cardiovasculares, distúrbios neuropsicológicos maior insatisfação com a saúde. Em virtude dos prejuízos causados à saúde, o hipotireoidismo clínico deve ser tratado através da reposição hormonal com levotiroxina (L-T₄) e, normalmente consegue reverter a maioria dos problemas associados a doença" (Franklyn JA. 2005). Além das morbidades, existem as alterações comportamentais. Segundo o artigo Sinais e Sintomas Sugestivos de Depressão em Adultos com Hipotireoidismo Primário (2001) "...independentemente da severidade da doença, quer no mixedema, quer no hipotireoidismo subclínico. As alterações descritas são distúrbios do humor, incluindo ansiedade severa com agitação (loucura mixedematosa) e depressão, e alterações cognitivas, incluindo déficit de memória e atenção, perturbação da linguagem e agitação psicomotora". O exercício físico tem demonstrado ser capaz de minimizar os efeitos prejudiciais do envelhecimento, mantendo a capacidade física e a autonomia do indivíduo. Sob o ponto de vista da qualidade de vida, estudos comprovam que o hipotireoidismo esta associado a piores indicadores de percepção de saúde física e/ou psicológica. Sabe-se que com a prática regular de exercício físico todos os sistemas do corpo funcionam melhor e a mesma exerce uma poderosa influencia no desenvolvimento saudável do indivíduo. A prática regular do exercício físico auxilia no tratamento do hipotireoidismo? **OBJETIVO:** Analisar a relação entre o exercício físico e a eficácia dos medicamentos na melhora dos sintomas do hipotireoidismo.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva realizada através da aplicação de um questionário estruturado, contendo as seguintes perguntas: 1) Já praticou ou pratica algum tipo de exercício físico ara a melhoria da função da tireoide? Quais? 2) Após o início da pratica e atividades físicas, notou mudanças em relação ao hipotireoidismo? Aplicado a cinco mulheres de diferentes idades da cidade de Dom Cavati e região. **RESULTADOS:** Comparando as respostas do questionário, todas responderam que praticam exercícios físicos, duas mulheres responderam musculação uma tem 21 anos e a outra 52, a de 11 anos respondeu caminhada e dança, a de 2 anos respondeu somente caminhada e a ultima de 26 anos respondeu exercícios aeróbicos. Na segunda pergunta quatro notaram mudanças, a de 21 anos respondeu e o metabolismo da mesma começou a funcionar normalmente, ajudando no emagrecimento, no controle do cansaço e animo para executar as tarefas do dia-a-dia, a de 11 anos certificou a mudança, mas não a especificou detalhadamente, a de 20 anos respondeu que o exercício a ajudou a combater o metabolismo lento e o controle do humor, a de 52 anos disse que o exercício a ajudou no controle da tireoide e no controle das dores que sentia em suas articulações, a de 26 anos não conseguiu notar mudanças, que só teve mudança depois do uso contínuo do remédio de reposição hormonal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo revelou que a pratica regular de exercícios físicos trouxeram resultados satisfatórios para a maioria das pessoas entrevistadas, na melhora dos sintomas da doença e em alguns casos a perda de peso. Confirmando que o exercício físico auxilia no tratamento do hipotireoidismo. Recomenda-se a continuidade do estudo, contendo um estudo de caso para ser mais aprofundado.

Referências Bibliográficas:

- 1- Franklyn JA. Hypothyroidism. Medicine 2005; 33(11): 27-29. in Physical Exercise and Quality of Life in Old Women with Hypothyroidism Treated with Levothyroxine. Acesso em: 10 abr.
- 2- Mirian C. Oliveira; Arthur A. Pereira Filho; Tiago Schuch; Wilma Lucy Mendonça; Sinais e Sintomas Sugestivos de Depressão em Adultos com Hipotireoidismo Primário. Acesso em: 11 jun.

OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E RECREATIVAS NA TERCEIRA IDADE PARA A AUTONOMIA E AUTOESTIMA DO IDOSO

Stela Prata Damasceno **COSTA** (Acadêmica de Bacharelado em Educação Física)
Kellysuyqa Guingo Pereira **RODRIGUES** (Orientadora – UNEC)

Palavras Chaves: Terceira idade, autonomia e autoestima.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com o passar dos anos é normal o aparecimento de deficiências nas capacidades motoras e cognitivas dos idosos, o que é um tormento para a grande maioria das pessoas que chegam a “melhor idade/terceira idade”. Segundo Caetano (2006), o envelhecimento pode variar de indivíduo para indivíduo, sendo gradativo para uns e mais rápido para outros. O surgimento de limitações implica na perda de liberdade e independência moral ou intelectual, onde muitas vezes se perde a autonomia de realizar tarefas e/ou movimentos simples, o que ocasiona graves danos na autoestima do indivíduo, uma vez que se sente inútil e incapaz. Branden (1999), afirma que autoestima é a maneira como nós, nos enxergamos, nos sentimos; é o sentimento de valor e de *competência pessoal* e é a chave para o sucesso ou para o fracasso. A atividade física tem grande influência na prevenção e/ou manutenção da saúde motora, cognitiva e social. Diante do exposto, seria possível afirmar que a prática de atividades físicas e recreativas durante a terceira idade pode garantir melhor qualidade de vida, preservando a autoestima e proporcionando mais autonomia durante o envelhecimento? **OBJETIVO:** Comparar a qualidade de vida de idosos, bem como sua autoestima e autonomia, entre os idosos que possuem e os que não possuem uma rotina de atividade física e recreativa. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório. População e amostra: a população do estudo foi composta por 16 idosos, homens e mulheres, da cidade de Caratinga, com idade a partir de 55 anos. Critério de inclusão: homens e mulheres com idade a partir de 55 anos, que realizam ou não algum tipo de atividade física. Critério de exclusão: pessoas com idade inferior a 55 anos. Instrumento utilizado na pesquisa: coleta de informações adquiridas através de entrevista e preenchimento de questionário. Procedimento para a coleta de dados: Foi aplicado o questionário padronizado Short Form Health Survey 36 (SF-36), instrumento de avaliação genérica de Saúde, originalmente criado na língua inglesa, traduzido e validado por CICONELLI, Rozana Mesquita (1997). O questionário é constituído por 36 questões, que abrangem oito componentes: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da Saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e Saúde mental, sendo que, cada critério, deve apresentar um escore final de 0 (zero) a 100 (obtido por meio de cálculo do *Raw Scale*), onde o zero corresponde ao pior estado geral de saúde e 100 corresponde ao melhor estado de saúde. **RESULTADOS:** Os idosos entrevistados apresentam uma idade média de 74 anos. 08 idosos praticam alguma atividade física e/ou recreativa e 08 são sedentários. Diante das somas dos resultados adquiridos na pesquisa, com base nos dados coletados, foi possível identificar que os idosos ativos apresentaram uma diferença quanto à qualidade de vida de 57,06% em relação ao grupo sedentário, obtendo uma média em geral de 92 pontos e os sedentários 52,5 pontos. Notou-se que o grupo sedentário apresentou um maior índice de insatisfação, no qual se mostram menos motivados, menos felizes, sofrem mais com dores e, com isso, se isolam, diminuindo o contato social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os resultados encontrados, pode-se afirmar que a prática de atividades físicas e recreativas na terceira idade é de suma importância para a manutenção efetiva dos sistemas, garantindo o bem-estar e a qualidade de vida do idoso, pois auxilia no controle das doenças que surgem durante o processo de envelhecimento, contribuindo para um envelhecimento mais saudável, além de promover independência e autonomia nas atividades do cotidiano. A prática de atividades físicas e recreativas ainda proporciona uma melhora na autoestima do idoso, uma vez que ele não se sente um peso na vida das pessoas, corroborando para o desenvolvimento de sua saúde física, social e emocional.

Referências Bibliográficas:

- 1-BRANDEN, Nathaniel. Livro: Auto-estima: Como aprender a gostar de si mesmo. 34 ed., São Paulo: Saraiva, 1999.
- 2-CAETANO, L. M. o Idoso e a Atividade Física. Horizonte: Revista de Educação www.interscienceplace.org - Páginas 130 de 194 Física e desporto, V.11, n. 124, p.20-28, 2006; Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/33628045/o-processo-de-envelhecimento-principais-alteracoes-fisiologicas-no-idoso>, Acesso: 19/03/2019.

UTILIZAÇÃO DO TEMPO LIVRE POR ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE UBAPORANGA, MG

Suelen Geralda Bramusse **SILVEIRA** (Bacharelado em Educação Física)
Amarildo César De **Oliveira** (Orientador – UNEC)

Palavras Chaves: Atividade Física. Tempo Livre. Adolescência.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os exercícios físicos podem ser considerados como um fator importante que proporciona um estilo de vida saudável também atuando como preventivo de muitas doenças e até mesmo ajudando no tratamento. Mesmo com esse benefício, ainda são muitas as pessoas que não praticam uma atividade física. A atividade que é realizada no período livre de um indivíduo reflete quão ativa é a pessoa, por se caracterizar como uma escolha pessoal do indivíduo em buscar uma forma de se exercitar. Para que na vida adulta o indivíduo seja ativo fisicamente, é necessário que já na adolescência a prática de uma atividade seja estimulada. Na atualidade é possível observar que o comportamento cotidiano dos adolescentes é menor do que o necessário para eles se manterem saudáveis, o que tem preocupado estudiosos que buscam desenvolver estratégias para estimulá-los a realizarem algum tipo de atividade física (GUERRA, 2016). A inatividade física na adolescência tem impactado negativamente na vida adulta e a falta de informação quanto a esses riscos pode influenciar no motivo de não realizarem atividades físicas regularmente. A escola é um ambiente que pode desempenhar um papel determinante na promoção de exercícios entre os jovens fora do ambiente escolar sem ser necessário um alto investimento financeiro, o que toma diversas atividades físicas acessíveis para todos (JUNIOR, 2018). Sendo assim a questão central que irá nortear essa pesquisa são os adolescentes têm praticado alguma atividade física em seu tempo livre fora do ambiente escolar. **OBJETIVOS:** Analisar a utilização do tempo livre por adolescentes de uma escola estadual do município de Ubaporanga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa qualitativa de caráter descritiva e exploratória. A amostra pesquisada foi composta por alunos do ensino médio de uma escola da rede pública de ensino do Município de Ubaporanga, MG. Como procedimentos técnicos para coleta de dados optou-se por um questionário estruturado autoaplicável, com perguntas objetivas. Os dados coletados foram analisados tabulando e agrupando as respostas obtidas para cada pergunta de forma sistematizada. Através desses procedimentos e auxiliados também pela literatura disponível foi feita a análise estatística dos dados utilizando o Microsoft Office Excel 2013. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 75 alunos, sendo, masculino 53% e feminino 47% que classificaram a importância do exercício como 3,96 numa escala de 0 a 5. Destes por sua vez durante o tempo livre 68% utilizam de algum espaço público. Quanto ao uso diário de eletroeletrônicos e jogos como TVs, computadores, smartphones e vídeo games 03% não utilizam; 97% utilizam entre 3 e 12h. Nos finais de semana os hábitos incluem 35% sedentários, 41% levemente ativos e 24% ativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo o objetivo da pesquisa através da análise dos dados, pode-se concluir que a pesquisa demonstrou que os alunos consideram importantes as atividades físicas e que 63% deles utilizam algum espaço público de lazer, mas quanto a prática de atividades os alunos se mostraram pouco ativos e destinando um tempo demasiadamente alto para o uso diário de eletrônicos. Recomenda-se que sejam estimuladas as práticas de atividades físicas dentro do tempo livre dos alunos e que o tempo de uso de eletrônicos sejam controlados para evitar possíveis problemas que possam impactar na saúde.

Referências Bibliográficas

- 1-GUERRA P. H; FARIAS JR, J. C; FLORINDO A. A. Comportamento sedentário em crianças e adolescentes brasileiros: revisão sistemática. *Rev. Saúde Pública*. 2016; v. 50, n. 9.
- 2-JUNIOR, A. J. F. Prescrição de exercícios e atividade física para crianças e adolescentes. 2018. Disponível em: https://www.crefsp.gov.br/wp-content/uploads/CREFA4SP_Livro_Exercicios-Crian%C3%A7as-e-Adolescentes-Zip.pdf Acesso em: 01 de abr de 2019.

IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NO COMBATE A ESTEATOSE HEPÁTICA

Thamara Loures da **SILVA** (Acadêmica de Bacharelado em Educação Física)
Amarildo César de **OLIVEIRA** (Orientador - UNEC)

Palavras Chaves: Esteatose hepática, fígado, atividade física.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O fígado é um órgão que atua como glândula exócrina liberando secreções e glândula endócrina secretando substâncias no sangue e sistema linfático. Ele é a maior glândula do corpo humano e age como principal órgão transformador metabolizando lipídeos e proteínas, é responsável também pelo processamento de drogas e hormônios, destruição das células sanguíneas desgastadas e emulsificação da gordura durante o processo de digestão pela bile. A esteatose hepática é um problema de saúde que acontece quando as células do fígado são infiltradas por células de gordura, podendo provocar, a médio e longo prazo, uma inflamação capaz de evoluir para quadros mais graves de hepatite gordurosa, cirrose hepática e até câncer no fígado. A prevalência da obesidade e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas são as principais causas da doença, segundo Lacerda (1989) que, descreve seus sintomas como sendo: desconforto abdominal, mal-estar, vômito e diarreia em casos de esteatose em grau 2, nos casos leves a doença pode ser assintomática sendo diagnosticada através de exame de sangue ou exame de imagem como a ultrassonografia. Minozzo (2015), relata que a forma mais efetiva de eliminar a esteatose hepática ou de evitar sua progressão para doenças mais graves como a esteato-hepatite e cirrose é a mudança nos hábitos de vida, com a perda de peso e a prática de exercícios físicos regularmente. **OBJETIVO:** Analisar o impacto de um programa de exercícios físicos no combate a esteatose hepática. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa é descritiva com caráter exploratório. População e amostra: 01 pessoas portadora de esteatose hepática praticante de exercícios físicos orientados, após a prática de atividades físicas aeróbicas e resistidas, 5 vezes por semana, 1 hora por dia. Procedimento e coleta de dados: Pesquisa sobre alterações nos dados dos exames laboratoriais: Colesterol total em: 13/07/2018 (238,0 mg/dl), indicando alto risco. (HDL: 39,0 mg/dl), (LDL: 199,0 mg/dl). Exame de ultrassonografia apresentando quantidade de gordura visceral correspondendo 20% da área total do fígado. **RESULTADOS:** Em análise de exame laboratorial realizado em 15/01/2019 (186dias) foram obtidos os seguintes resultados: Colesterol total de 201,0 mg/dl (↓15,5%), HDL: 69 mg/dl (↑76,9%) e LDL: 132,0 mg/dl (↓33,7%) e ultrassonografia apresentando normalidade na quantidade de tecido adiposo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo o objetivo da pesquisa conclui-se que, o impacto de um programa de exercícios físicos sobre a esteatose hepática possibilitou melhora no quadro clínico onde observou-se a redução dos níveis de colesterol total, aumento das taxas de HDL e diminuição de LDL, permitindo a mudança na classificação do quadro de alto risco para níveis normais de colesterol na corrente sanguínea. Além disso, como consequência, houve redução do percentual de gordura no fígado eliminando a esteatose hepática. Diante desse resultado, recomenda-se maiores estudos acerca do tema afim de reafirmar os impactos positivos dos exercícios físicos como recurso não-farmacológico para o combate dessa patologia.

Referências Bibliográficas:

- 1-LACERDA, Sérgio Ney Lyra de. Fígado e Doenças Metabólicas. Ed. Revinter, 1989.
- 2-MINOZZO, Leandro. Os Riscos da Esteatose Hepática, fígado Gorduroso. Publicado em 21 de setembro de 2015. Disponível em <http://www.leandrominozzo.com.br/esteatose-hepatica/>. Acesso: 19 de março 2019.

ANÁLISE DO PERFIL DE ADOLESCENTES ATRAVÉS DO IMC (ÍNDICE DE MASSA CORPORAL) DO PROJETO PROTAGONISTA DO ESPORTE EM SÃO DOMINGOS DAS DORES-MG.

Vanessa Flávia Duarte **JACINTO** (Acadêmica Bacharel Educação Física-UNEC)
Aline Elias de Oliveira **SANTOS** (Orientador-UNEC)

Palavras chaves: IMC, adolescentes, obesidade.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente o sobrepeso em adolescentes vem sendo uma questão bastante preocupante, e são muitos fatores que podem desencadear esse desequilíbrio, os principais são: hábitos alimentares, sedentarismo, fatores genéticos, problemas emocionais e maturação sexual. A maioria dos casos atualmente é pelo sedentarismo que se deve principalmente aos avanços tecnológicos em que os adolescentes permanecem horas assistindo TV, jogando *videogame* ou em computadores. Pode-se definir a obesidade como o acúmulo de tecido gorduroso localizado ou generalizado, provocado por desequilíbrio nutricional associado ou não a distúrbios genéticos ou endocrinometabólicos (Diretrizes brasileiras de obesidade 2009-2010). Um dos métodos mais utilizados para identificar pessoas obesas é o IMC, desenvolvido no século XIX, por Lambert Adolphe, matemático belga (QUETELET-1835). Esse índice é feito pela fórmula matemática, divisão da massa corporal pela altura ao quadrado e os resultados servem como parâmetros para diagnosticar e encerrar o problema fazendo o tratamento correto. A obesidade é muito mais comum em adolescentes e devido ao estigma da sociedade contra a obesidade, muitos adolescentes obesos tem uma autoimagem ruim e podem se tornar cada vez mais socialmente isolados. Como necessidade de estarmos atentos a esse público e como forma de verificação esse trabalho propôs avaliar o IMC dos adolescentes do Projeto Protagonista do Esporte e os resultados da pesquisa poderão servir de base para desenvolver estratégias para combater a obesidade. **OBJETIVO:** Analisar o Perfil Nutricional IMC em adolescentes entre 11 a 15 anos no Projeto Protagonista do Esporte em São Domingos das Dores-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa descritiva com caráter exploratório, com o público alvo 40 adolescentes de ambos os sexos. Para aferição do IMC, as coletas da estatura (m) e massa corporal (kg), foram utilizadas uma fita métrica e uma balança, a data de nascimento foi fornecida pelos adolescentes e com os dados obtidos foi realizado o cálculo através da planilha desenvolvida no programa Microsoft Excel 2016, e para a classificação foi realizada percentis de IMC para a idade, a partir das curvas de referência da World Health Organization (WHO,2007) como abaixo peso, normal, acima do peso e obesidade. **RESULTADOS:** Na avaliação dos adolescentes, 93,08% foram classificadas como "Normal", 3,44% foram classificadas como "Sobrepeso" e 3,44% foram classificadas como "Obesidade 1". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo o objetivo da pesquisa constatamos que a maioria dos adolescentes apresentaram estar com o peso normal sendo um resultado bastante satisfatório em meio a tanto sedentarismo, mas 6,88% da amostra apresentou alterações no IMC, podendo ser recomendado e indispensável a implantação de ações de educação nutricional juntamente com as atividades físicas como agente modificador, para que seja evitado esse tipo de alteração e haver melhora da qualidade de vida.

Referências Bibliográficas:

- 1- QUETELET, Adolphe, Sur l' homme et developpment de sesfaculres, ou Essai de physiquessociale v.1 Paris- Bachelier, 1835.
- 2- Godoy-Matos AF, Oliveira J, Guedes EP, Carraro L, Lopes AC, Mancini MC, Suplicy HL, Brito CLS, Bystronski DP, Mombach KD, Stenzel LM, Repetto G, Radominski RB, Halpern ZSC, Villares SMF, Arrais RF, Rodrigues MDB, Mazza FC, Bittar T, Benchimol AK. Diretrizes brasileiras de obesidade 2009-2010;Abeso- Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010 /ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. - 3.ed.- Itapevi, SP: AC Farmacêutica,2009.Disponível<http://www.abeso.org.br/pdf/diretrizes_brasileiras_obesidade_2009_2010_1.pdf> Acesso: 29 abril 2019.

O PODER DO ESPORTE: ANÁLISE DE DADOS RELACIONADOS À VULNERABILIDADE SOCIAL EM TRÊS MUNICÍPIOS DO LESTE MINEIRO.

Wagner José **GROSSE** (Acadêmico de Bacharelado em Educação Física - UNEC);
Vagner Maciel **FRERIS** (Orientador – UNEC).

Palavras Chaves: Vulnerabilidade social, criança e adolescente, futebol.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nos dias atuais, somos constantemente bombardeados por informações relacionadas à vulnerabilidade social de crianças e adolescentes. De acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), Lei nº 8.069 de 1990, em seu artigo 87, inciso II, diz que as linhas de ações políticas de atendimento poderão ser através de projetos de prevenção e redução de violações de direitos. Na mesma linha, Freris (2003), em sua tese de mestrado, reafirma que, a ocupação de jovens e adultos com projetos sociais esportivos constituem em uma ferramenta de grande importância no combate à vulnerabilidade social, principalmente o futebol de campo, por se tratar do esporte mais praticado em nosso país. Diante do exposto, seria possível mensurar se o futebol de campo, ofertado em um projeto social na cidade de Imbé de Minas é fator determinante para o combate à vulnerabilidade social de crianças e adolescentes? **OBJETIVO:** Comparar os resultados de três cidades do leste mineiro em relação à vulnerabilidade social, tendo o futebol de campo como fator de combate ao crime. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa: descritiva com caráter exploratório. População e amostra: a população do estudo foi composta pelos resultados documentais policiais de três cidades do leste mineiro com índice populacional de 6.500 habitantes, segundo o último Censo do IBGE (2010). A amostra corresponde em analisar 96 ocorrências pertinentes ao tema proposto. Critérios de inclusão: boletins de ocorrências policiais envolvendo crianças e adolescentes registradas em três municípios do leste mineiro. Exclusão: boletins de ocorrências policiais cujo autor seja maior de idade. Instrumento utilizado na pesquisa: análise de boletins de ocorrências policiais das cidades de Imbé de Minas, Piedade de Caratinga e São Sebastião do Anta, localizadas no leste de Minas Gerais. Procedimentos para a coleta de dados: foi solicitado, via mensagem administrativa Intranet PM protocolo 201903009476755-1903, ao 62º Batalhão de Polícia Militar de Minas Gerais, localizado em Caratinga-MG, autorização para a realização da pesquisa, consistindo em análise de dados "ocorrências policiais" nos municípios supracitados. **RESULTADOS:** Em verificação às ocorrências registradas no município de Imbé de Minas, constata-se que, 5,29% das ocorrências estão relacionadas às crianças e adolescentes, porém, não há participação dos que frequentam um projeto social onde o futebol de campo é a única proposta executada. Em Piedade de Caratinga, constata-se que, 14,91% das ocorrências com crianças e adolescentes em caráter de vulnerabilidade social são frequentemente registradas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo proposto "Comparar os resultados de três cidades do leste mineiro", pode-se afirmar que foi possível efetuar a referida comparação, conforme consta na discussão dos resultados. Diante da comparação, afirmo que, o futebol, bem como outras modalidades esportivas, é um instrumento eficaz e competente como fator de desenvolvimento humano podendo ser ofertadas em projetos sociais como forma de evitar a introdução de crianças e adolescente ao crime e, certamente, teriam maiores subsídios para que possam por si mesmas transformar suas realidades, bem como, os resultados seriam diferentes e mais animadores em termos de segurança pública.

Referências Bibliográficas:

- 1-Brasil, Congresso Nacional, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069/Compilado.htm. Acesso em: 27/02/2019.
- 2-FRERIS, Vagner Maciel. Perfil das violações ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Faculdade de Motricidade Humana. Tese de Mestrado. Portugal, 2003.

NÍVEL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DO PROTETOR SOLAR EM PESSOAS FREQUENTES AO PAQUE AQUÁTICO MINAS BEACH EM RAUL SOARES-MG.

Wallace Zinato de **Carvalho** (Curso de Bacharelado em Educação Física-UNEC)
Vagner Maciel **Freris** (orientador-UNEC)

Palavras-chaves: Raios UV, Câncer de Pele, Conscientização.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A radiação ultravioleta (Raios UV) pode causar sérios danos à saúde como, envelhecimento precoce, alterações no sistema imunológico e o câncer de pele que vem aumentando a cada dia o seu índice na população brasileira, por exposição excessiva ao sol e a falta de conscientização. Segundo (SOUZA et al., 2004; INCA 2008) afirma que "no Brasil, o câncer de pele corresponde a cerca de 25% de todos os tumores diagnosticados em todas as regiões geográficas, o que pode ser explicado pelo alto índice de raios solares, a falta de consciência do uso de proteção solar, o baixo índice de campanhas de prevenção agregadas com a pouca cultura preventiva da população brasileira". Na mesma linha o Instituto Nacional do Câncer (INCA), 2008, "os raios UV-A independem da camada de ozônio, e causa câncer de pele em quem se expõe a eles em horários de alta incidência, continuamente e, ao longo de muitos anos, as pessoas de pele clara que vivem em locais de alta incidência de luz solar são as que apresentam maior risco." Diante de tantos fatores prejudiciais a saúde que os raios UV causam inclusive o câncer de pele, qual seria a importância do alerta e conscientização a esses frequentadores? **OBJETIVO:** Pesquisar o nível de conscientização sobre o uso de protetor solar dos frequentadores do parque aquático Minas Beach em Raul Soares-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de pesquisa: Descritiva com caráter exploratório; População e amostra: a população do estudo corresponde aos banhistas e frequentadores do Parque Aquático Minas Beach em Raul Soares-MG. Amostra corresponde aos resultados de 100 questionários coletados junto aos frequentadores, pertinente ao tema proposto. Critérios de inclusão: coleta de dados através de questionários realizados com os frequentadores do Parque Aquático Minas Beach, durante o período 23 de março de 2019 até o dia 21 de abril de 2019. Exclusão: dados coletados fora do período determinado pela proposta de pesquisa. Instrumentos realizados na pesquisa: análise de dados coletados dos formulários da pesquisa sobre o nível de conscientização de protetor solar em pessoas frequentadores do parque aquático Minas Beach. Procedimento para a coleta de dados: foi solicitado via ofício, ao diretor do Parque Aquático Minas Beach, autorização para a realização da pesquisa, constituindo a coletar dados através de questionários, aos banhistas e frequentadores do parque aquático. **RESULTADOS:** A amostra apresentou em sua maior parte que é constituída por mulheres sendo 55 (55%) e 45 (45%) do sexo masculino. Em relação a escolaridade, a predominância foi o ensino médio 58 (58%) seguido por ensino superior 30 (30%), ensino fundamental 11 (11%) e pessoas com nenhuma escolaridade 1 (1%). Em relação ao uso do protetor solar, 57 (57%) não fazem o uso, enquanto 43 (43%) fazem o uso do protetor solar, dentre eles afirmaram que, 19 pessoas que fazem o uso pelo menos 2 vezes ao dia, 12 pessoas pelo menos 1 vez ao dia, 8 pessoas pelo menos 3 vezes ao dia, e 4 pessoas pelo menos 4 vezes ao dia, se tratando do uso de roupas e acessórios adequados à proteção solar, 70 (70%) pessoas não utilizam, enquanto 30(30%) das pessoas utilizam. Em relação a consulta com dermatologista para análise de pele, 62(62%) pessoas afirmaram que nunca fizeram consulta, enquanto 38(38%) consultaram o dermatologista. Em relação ao conhecimento do câncer de pele, 98(98%) pessoas afirmaram que já ouviram falar sobre, enquanto apenas 2 (2%) das pessoas nunca ouviram falar. Sobre o conhecimento de pessoas portadoras do câncer de pele, 52 (52%) pessoas não conhece ninguém com essa doença, enquanto 48(48%) pessoas afirmaram que conhece sim pessoas com câncer de pele. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com os resultados apurados, foi constatado que há um grande déficit em relação à conscientização do uso do protetor solar dos frequentadores do Minas Beach. Uma solução pra reverter esse quadro, seria realizar campanhas de prevenção ao câncer de pele através de panfletos e anúncios sobre a importância do uso do protetor solar diariamente, principalmente em dias de altas temperaturas.

Referências Bibliográficas:

- 1-BRASIL, Instituto Nacional do Câncer (INCA2008). Melanoma Disponível em: <http://www.inca.gov.br/vigilancia/> Acessado em 14 abril 2019.
- 2-SOUZA, Sônia R.P., FICHER, Frida M, SOUZA, José M.P, Bronzeamento e risco de Melanoma Cutâneo:revisão da leitura. Revista de Saúde Pública v.38, n.4, São Paulo, agosto 2004; Risco de câncer de pele associado à incidência da radiação solar em Palmas. Disponível em: <http://www.cpgls.pucgoias.edu.br/6mostra/artigos/SAUDE/CAROLINNE%20TEIXEIRA%20MORAES%20GUIMARAES.pdf>. Acesso: 15 abril 2019.

GINÁSTICA LABORAL NA SAÚDE E NO DESEMPENHO DOS FUNCIONÁRIOS DO SEXO MASCULINO ATUANTES DA AGROPECUÁRIA NA ZONA RURAL DA CIDADE DE PONTO BELO/ES.

Daniel Silva **SANTOS** (Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC Nanuque)
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (orientador – UNEC Nanuque)

Palavras chave: Ginástica Laboral, Empregado Rurais, Agropecuária.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Brasil está cada dia mais em desenvolvimento, entre 2000 e 2010, aumentou em 23 milhões o número de pessoas vivendo em áreas urbanas, enquanto o acréscimo nas áreas rurais foi de apenas dois milhões (IBGE, 2011). A saúde desses trabalhadores do campo é condicionada por diversos fatores, segundo Dias (2006), tais como; sociais, econômicos, tecnológicos e organizacionais, relacionados ao perfil de produção e consumo, além de fatores de risco de natureza física, química, biológica, mecânica e ERGONÔMICA presentes nos processos de trabalho. Visando o bem-estar do funcionário e para que não ocorra o declínio na produção, é de grande valor a implementação de atividades físicas regulares para qualquer classe trabalhadora. **OBJETIVO:** verificar a Influência da ginastica laboral na saúde e no desempenho dos funcionários da faixa etária de 18 a 60 anos do gênero masculino atuantes da agropecuária na zona rural da cidade de Ponto Belo no extremo norte do Espírito Santo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** abordagem qualitativa; descritiva; Survey (levantamento). A amostra contou com 122 Funcionários do sexo Masculino da faixa etária entre 18 e 60 anos, para a realização de coleta dos dados. Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizado, atividades descritas no livro de (GL), Avaliação e Implantação de Programas de Ginastica Laboral, Implantações Metodológicas; (Sandra Saletto Poletto) e em seguida foi aplicado o Questionário adaptado, Bipolar de Couto (1995, p.345). Primeiramente foi apresentado o modelo de trabalho GRATUITO, que seria desenvolvido nas Fazendas que iriam participar do estudo científico visando o intuito da execução do presente artigo, apresentando aos proprietários, os benefícios da Ginastica Laboral (GL), para suas empresas do âmbito Rural, onde seria trabalhado com a aplicação da GL, durante duas (2) vezes por semana com o período de 10 min, em cada momento, Preparatória, Relaxamento e Compensatória, Totalizando 60 min de execução de GL semanais durante o prazo de setenta e cinco (75) dias. Para analisar os dados foi utilizado estatística descritiva, onde usou-se gráficos em barras. **RESULTADOS:** Segundo o presente estudo concluiu-se que 72,95% dos Funcionários, após as práticas da GL apresentaram uma melhora no desempenho das atividades durante a jornada de trabalho no dia a dia, com relatos “verbais de funcionários” que médicos disseram que houve uma melhora da Pressão Arterial (PA) de 1% dos funcionários que participaram do presente estudo, vindo a ser classificados como “Excelente”, 20% dos participantes da GL, relataram não ter sentido melhorias na sua jornada de trabalho após a pratica das atividades propostas, vindo a ser classificados como “Normal”, e 7,05 % decidiram desistir da participação do presente estudo, devido as faltas ao trabalho por motivos pessoais nos dias da realização da GL, e por pedido de afastamento das práticas da GL, descrevendo como “sem relevância” para eles, vindo a ser classificados como “Desistência”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo conclui-se que a população estudada apresentou uma melhora significativa nos rendimentos dos trabalhos desenvolvidos nas fazendas estudadas, corroborando para a demonstração da eficácia da pratica da Ginastica Laboral no âmbito de trabalho Rural e no desempenho dos funcionários, possibilitando um ambiente de trabalho mais harmonioso e seguro, vindo a permitir a diminuição dos afastamentos dos funcionários por motivos médicos, promovendo assim, um bem estar físico ao trabalhador evitando possíveis gastos demasiados da empresa, que poderiam ser causados por lesões ocasionadas por esforços repetitivos e posturas inadequadas no decorrer do trabalho, foi possível passar essas informações aos participantes e proprietários das Fazendas, possibilitando uma melhora nível de consciência sobre a saúde e melhora da aptidão física.

Referências Bibliográficas

- 1-DIAS, E.C. Condições de vida, trabalho, saúde e doença dos trabalhadores rurais no Brasil. In: PINHEIRO, T.M.M. (org.). Saúde do trabalhador rural –RENAST. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. p. 1-27. Disponível em: <<http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2009/11/saude-trabalhador-rural.pdf>> Acesso em: 20 maio. 2019.
- 2-BRANCO, Antonio Eduardo (org.). Ginástica Laboral: Prerrogativa do Profissional de Educação Física // Aguiar, Lauro Ubirajara Barboza de; Figueiredo, Fabiana; Olivatto, Marco Antonio; Carneiro, Marcia Ferreira Cardoso; Tschoeke, Rony; Da Costa, Lamartine Pereira (autores) Rio de Janeiro: CONFEF, 2015. 64p. ISBN. 978-85-61892-07-4. Disponível em: <http://www.abgl.org.br/v13/resolucoes_gl_pdf/livro_ginastica_laboral_CONFEE.pdf> Acesso em: 20 maio. 2019.

PERCEPÇÃO DE IDOSOS DO CRAS – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE MUCURICI/ES ACERCA DO VALOR DO EXERCÍCIO FÍSICO.

Filipe Eduard Santos **MACHADO** (Bacharelado Educação Física – UNEC Nanuque)
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (orientador – UNEC Nanuque)

Palavras chave: Envelhecimento, Qualidade de Vida, Atividade Física.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um fato complexo e variável, sendo o seu estudo realizado sob uma perspectiva interdisciplinar. Segundo Faria e Marinho (2004), o processo de envelhecimento está relacionado com inúmeras transformações e implicações na funcionalidade, na mobilidade, na autonomia, na saúde e, fundamentalmente, na qualidade de vida da população idosa. A prática de exercício físico traz inúmeros benefícios para a melhora da aptidão física, destacando-se aqueles que atuam na melhora da capacidade funcional, equilíbrio, força, coordenação, velocidade de movimento e cognição, contribuindo também para uma maior segurança e prevenção de quedas entre as pessoas idosas. A participação em um programa de atividade física regular, por meio de exercícios aeróbios, de força e de flexibilidade, representa uma intervenção efetiva para reduzir ou prevenir declínios funcionais associados ao envelhecimento (BRANDALIZE *et al.* 2011). Evidencia-se assim, a importância da prática de atividade física por indivíduos da melhor idade, uma vez que, proporcionará a esta população envelhecer com maior qualidade. O problema que deu origem a esse artigo foi: Qual a percepção de idosos do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social da cidade de Mucurici-ES acerca do valor do exercício físico? **OBJETIVO:** Analisar a percepção de idosos do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social da cidade de Mucurici-ES acerca do valor do exercício físico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Tipo de Pesquisa: O estudo está inserido em uma abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). Participaram da pesquisa 20 idosos do sexo feminino, com idades entre 60 a 80 anos. Questionário adaptado (SF-36) contendo 8 questões no total, sendo 6 questões fechadas e 2 abertas, sem considerar o escore total de cada atributo do instrumento original para quantificar qualidade de vida. Foi feita uma reunião com os idosos para um melhor esclarecimento, sobre do que se trata a pesquisa. Após assinarem o TCLE, foi feita uma entrevista de forma individual com os idosos, usando um questionário. Para analisar os dados do presente estudo foi utilizado estatística descritiva, usando-se de gráficos em barras. Entretanto, para avaliar as questões qualitativas foram usadas as falas das pessoas, onde foi atribuído nome de países de maneira a preservar a imagem dos entrevistados. **RESULTADOS:** Quando questionados sobre quais foram os seus objetivos ao procurar uma prática de atividade física (AF), 19(95%) responderam “Saúde” e 1(5%) respondeu “Convívio Social”. Se praticam outro tipo de atividade física fora do CRAS, 4(20%) disseram Sim, e 16(80%) disseram Não. Quando questionados se consideram que a prática de atividade física melhora sua qualidade de vida, 20(100%) responderam Sim. Com relação ao tempo que praticam atividade física no CRAS, 10(50%) responderam a mais de 10 anos, 4(20%) responderam 9 anos, 4(20%) responderam 5 anos e os outros 2(10%) responderam 1 ano. Quando questionados se durante as últimas quatro semanas, quanto a dor interferiu com seu trabalho normal (incluindo o trabalho dentro de casa), 17(85%) responderam Um Pouco, 2(10%) Meramente e os outros 1(5%) Bastante. Quando questionados se depois da prática do exercício físico no projeto, como você classificaria sua saúde, 10(50%) responderam “Muito Boa” e os outros 10(50%) responderam “Boa”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do estudo apresentado concluiu-se que, segundo a percepção dos idosos acerca do valor do exercício físico para a melhora da qualidade de vida, é notório que eles tiveram um avanço depois do projeto que é realizado no CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. A partir desse pressuposto, pode se sugerir que a prática de atividade física no CRAS colabora para uma melhor qualidade de vida dos idosos, uma vez que, todos os componentes avaliados apresentaram resultados significativos.

Referências Bibliográficas:

- 1-BRANDALIZE, D. et al. Efeitos de diferentes programas de exercícios físicos na marcha de idosos saudáveis: uma revisão. Revista Fisioterapia em Movimento, Curitiba, v.24, n. 3, p. 549-556, 2011. Disponível em: <<http://www.cefd.ufes.br/sites/cefd.ufes.br/files/field/anexo/Elaine%20e%20Rosa%20%20AN%C3%81LF>>
- FARIA, L.; MARINHO, C. Atividade física, saúde e qualidade de vida na terceira idade. Revista Portuguesa de Psicossomática, Porto, v.6, n. 1, p. 93-104, 2004.

A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PODE INFLUENCIAR A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DIFERENTES DEFICIÊNCIAS?

Herbert Pereira LIMA (Curso de Bacharelado em Educação Física – UNEC Nanuque)
Giovana LEVADA (orientadora– UNEC Nanuque)

Palavras chaves: qualidade de vida, pessoas com deficiência, atividade física.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO O conceito de qualidade de vida tem sido discutido amplamente nos últimos anos e seu objetivo não representa apenas a ausência de doenças, mas sim que o indivíduo tenha felicidade e satisfação pessoal nos múltiplos aspectos de sua vida. Dentro do estudo sobre qualidade de vida, é conhecido de forma geral, que os indivíduos com alguma deficiência obtêm efeitos positivos para a saúde física, mental e social com a prática regular de atividades de lazer ou desportivas adaptadas. **OBJETIVO:** Avaliar como a prática sistemática de atividades físicas pode influenciar a percepção da qualidade de vida em indivíduos portadores de diferentes deficiências na cidade de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa, pesquisa com característica Survey (levantamento). Participaram do estudo seis adultos, quatro homens e duas mulheres, sendo três indivíduos praticantes de atividade física (Grupo Ativo) com idade média de 44 anos (± 22) e três indivíduos não praticantes de atividade física (Grupo Sedentário) com idade média de 31 anos (± 1). Todos os avaliados participaram voluntariamente do estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Como instrumento metodológico foi utilizado um questionário de dados e o *World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-Bref)*. O WHOQOL-Bref constitui de 26 perguntas e avalia a qualidade de vida em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. **RESULTADOS:** O Grupo Ativo apresentou escores mais elevados na qualidade de vida em todos os domínios avaliados pelo questionário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** O Grupo Ativo apresentou classificação *Boa* na percepção da qualidade de vida e na satisfação com a saúde enquanto a classificação apresentada pelo Grupo Sedentário foi *Regular*. Esse resultado corrobora com diversos estudos que apontam que a prática de atividade física proporciona benefícios biopsicossociais ao indivíduo. Os resultados enfatizam a necessidade de criar programas que estimulem e conscientizem indivíduos com deficiências à prática habitual de atividades físicas, com objetivos de melhorar o bem estar físico e psicológico, relacionados à qualidade de vida do ser humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Fleck M.P.A., Louzada S., Xavier M., Chachamovich E., Vieira G., Santos L. Aplicação da versão em português do instrumento de qualidade de vida "WHOQOL-bref". *Revista Saúde Pública*, 34, p.178-83, 2000.
2. Interdonato, G. C.; Greguol, M. Qualidade de vida e prática habitual de atividade física em adolescentes com deficiência. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, São Paulo, v.21, n.2, p.282-295, 2011.

NÍVEL DE FORÇA DE MEMBROS INFERIORES EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DO CRAS - CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE MUCURICI-ES

Herick Augusto de Jesus MARQUES (Bacharelado Educação Física - UNEC Nanuque)

Júlio Eymard Rodrigues MARTINS (orientador – UNEC Nanuque)
Ricardo Ferreira dos SANTOS (coorientador)

Palavras chave: Envelhecimento, Força Muscular, Treinamento.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural que ocorre em qualquer espécie, sendo que faz parte do processo da natureza (SAFONS, 2007). No Brasil, segundo a lei nº 8.842, compreende-se por indivíduo idoso aquele que tem a idade igual ou superior a 60 anos. No ano de 1950, o Brasil aparecia como o 16º país em quantidade populacional acima dos 60 anos de idade, contudo, a projeção é de que o país suba para a 6ª posição no ranking mundial no ano de 2025. Segundo Maciel (2010), o processo do envelhecimento que vem acompanhado com comportamentos inadequados a saúde, pode favorecer ao surgimento de patologias e o comprometimento funcional. Sendo assim, para minimizar os efeitos do envelhecimento nos sistemas fisiológicos do indivíduo, a atividade física vem sendo indicada como uma importante e eficiente estratégia para promover o bem-estar e o condicionamento físico e funcional do idoso. Diante desse novo paradigma, algumas variáveis físicas tornaram-se essenciais para a análise da aptidão funcional dessa população: força e flexibilidade de membros inferiores (MMII) e superiores (MMSS), resistência aeróbia, agilidade e equilíbrio. Destas valências físicas relacionadas aos MMII, como força muscular e velocidade de caminhada têm se destacado na predição de funcionalidade desses indivíduos. Nesse sentido, para manutenção e/ou melhoria das valências físicas relacionadas aos MMII e, por conseguinte, da capacidade funcional, a participação de idosos em programas de exercícios físicos regulares é, de fato, um caminho efetivo, além de apresentar custo-benefício. Diante a problemática apresentada no presente estudo, surge o **problema** que deu origem a esse artigo: Qual o nível de força de membros inferiores em idosos praticantes de atividade física do CRAS - Centro de Referência de Assistência Social da cidade de Mucurici-ES? **OBJETIVO:** Analisar o nível de força de membros inferiores em idosos praticantes de atividade física do CRAS - Centro de Referência de Assistência Social da cidade de Mucurici-ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo de abordagem quantitativa; descritiva; survey (levantamento). 20 idosos do sexo feminino, com idade entre 60 a 80 anos. Foi utilizado o teste de sentar e levantar da cadeira proposto por Rikli e Jones (2007). O teste inicia-se com o avaliado sentado no meio da cadeira, com as costas retas e os pés afastados à largura dos ombros e totalmente apoiados no solo. Os braços devem permanecer cruzados contra o peito. A pontuação é obtida pelo número total de execuções corretas num intervalo de 30 segundos. Após a assinatura da carta de autorização feita pelo coordenador do CRAS permitindo a realização da pesquisa, foi feita uma reunião inicial com os idosos para que fosse explicado o objetivo da pesquisa. Após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, coletamos os dados no local onde são desenvolvidas as aulas de atividades físicas dos idosos, através do teste sentar e levantar da cadeira. Para analisar o presente estudo foi utilizado estatística descritiva, onde usou-se de gráfico em barra. **RESULTADOS:** 4 (quatro) idosos com faixa etária entre 60 a 64, sendo que 3 (três) idosos estão com um nível de força de MMI 'Bom' correspondendo a 75%, e 1 idoso está com nível de força de MMI 'Ruim' correspondendo a 25%. A faixa etária de 65 a 69 foi composta por 4 (quatro) idosos, em que 100% estão com nível de força 'Bom'. A faixa etária de 70 a 74 foi composta por 8 (oito) idosos, em que 100% estão com nível de força 'Bom'. A faixa etária de 75 a 79 foi composta por 2 (dois) idosos, em que 100% estão com nível de força 'Bom'. A faixa etária de 80 anos acima foi composta por 2 (dois) idosos, em que 100% estão com nível de força 'Bom'. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do estudo apresentado concluiu-se que 19(95%) dos idosos relacionados na pesquisa se encontra com um nível de força de MMI Bom, e 1(5%) se encontra com nível de força ruim. Portanto através da aplicação do teste foi possível estabelecer o nível de força MMI dos idosos do Projeto Grupo Alegria de Viver do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS da cidade de Mucurici/ES, onde a maioria dos participantes estão com o nível bom, evidenciando que a prática de atividade física traz efeitos significativos para o ganho de força em idosos.

Referências Bibliográficas:

- 1-BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília, 1994. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/viewFile/2569/1499>> Acesso em: 20 Maio. 2019.2-Maciel, M. G. Atividade física e funcionalidade do idoso. Motriz, 16(4), 1024-1032. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/motriz/v16n4/a23v16n4.pdf>> Acesso em: 20 Maio. 2019

**PERFIL DOS PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA DO DISTRITO DE
ITABATÁ/MUCURI-BA**

Jinivaldo Santana de **SOUZA** (Bacharelado Educação Física- UNEC- Nanuque)
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (orientador – UNEC Nanuque)

Palavras chave: Corrida de rua, praticantes, objetivos.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A corrida de rua tomou-se uma das modalidades esportivas mais praticadas no Brasil atualmente, chegando a reunir mais de 25 mil pessoas em uma única prova. Com o aumento do número de praticantes, os profissionais da área da saúde se viram, de certa forma, obrigados a acompanhar esse fenômeno de crescimento para preencher as necessidades de seus clientes (Evangelista, 2010). **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo verificar o perfil dos praticantes de corrida de rua do distrito de Itabatá/Mucuri-Bahia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O tipo de pesquisa do estudo classifica-se em: Pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa, survey (levantamento), tendo como sujeitos da pesquisa, praticantes de corrida de rua do distrito de Itabatá, Mucuri-Ba. Participaram da pesquisa 90 pessoas onde o critério de inclusão, foi somente a autodeclaração à prática da modalidade pesquisada. Utilizou-se o questionário aplicado no artigo Perfil dos praticantes de corrida de rua orientados por profissionais de Educação Física da cidade de Criciúma, SC, como instrumento para levantar dados. Esse questionário foi adaptado pelo pesquisador e seu orientador, sendo disponibilizado aos participantes por meio de link do formulário Google. A coleta de dados aconteceu entre os dias 07/06/2019 e 21/06/2019, e se deu através de divulgação do link do formulário em redes sociais, e presencialmente no Bairro Jardim dos Eucaliptos, local de maior concentração dos praticantes. **RESULTADOS:** A pesquisa contou com 90 participantes, sendo 49 (54,4%) do sexo feminino e 41 (45,6%) do sexo masculino. Em relação a formação acadêmica, 39 (43,3%) possuem o 3º grau completo; 58 (64,4%) iniciaram na modalidade com a finalidade de ganhos de qualidade de vida e bem-estar. Acerca do tempo de prática, 32 (35,6%) possuem de 0 a 6 meses, 59 (65,6%). Quando perguntados acerca do acompanhamento profissional, 90(100%) afirmaram que não recebem orientação e ou prescrição de um Profissional de Educação Física em seus treinamentos. Quanto a frequência semanal de treino, 47 (52,2%) treinam de duas a três vezes na semana. Quando perguntados sobre a distância percorrida em quilômetros por semana, 51 (56,7%) possuem media de 10 km. Quanto ao grau de participantes de competições, 47 (52,2%) nunca participaram de competições. Acerca da prescrição de treinamento de fortalecimento muscular, 55 (61,1%) faz algum treinamento de fortalecimento muscular, e se praticam outros esportes, 37 (33,3%) afirmaram que não praticam. Quando perguntados acerca da incidência de lesão, 64 (57,6%) nunca sofreu algum tipo de lesão que está ligada à prática da modalidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo possibilitou com base nos dados colhidos uma visão do perfil dos praticantes de corrida de rua do distrito de Itabatá, Mucuri-Ba, e é notável o crescimento dos adeptos no ultimo ano, a maioria não recebem orientações para treinamento específico para corrida. E assim conhecendo-os é possível traçar um acompanhamento correto, seguro e eficaz para estes praticantes, sendo um nicho de mercado para os profissionais de Educação Física da região.

Referências Bibliográficas:

- 1-QUEIROZ, J.G. et al. Perfil dos praticantes de corrida de rua orientados por profissionais de Educação Física da cidade de Criciúma, SC. efdportes. Buenos Aires, 2014. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd188/perfil-dos-praticantes-de-corrída-de-rua.htm>>. Acesso em: 19 mai. 2019.
- 2-EVANGELISTA, Alexandre Lopes. Treinamento de corrida de rua [recurso eletrônico]: uma abordagem fisiológica e metodológica / Alexandre Lopes Evangelista. – 1. ed. – São Paulo : Phorte, 2013.

**NÍVEL DE PERCEPÇÃO DE LESÕES NO MÚSCULOESQUELÉTICO EM
PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NO STUDIO TREINAMENTO
PERSONALIZADO EM CARLOS CHAGAS/MG**

Josiane Andreilino **SILVA** (curso Educação Física Bacharelado Nanuque - UNEC)
Leonardo Ricardo **SOARES** (orientador – UNEC)

Palavras chave: Lesões, Academia, Questionários

Agência de fomento: unec

RESUMO:

INTRODUÇÃO :Atualmente a população brasileira tem se conscientizando sobre a importância da atividade física e seus benefícios para a saúde, pois se devidamente acompanhado por um profissional da área, além de saúde e bem estar à atividade física ajuda na autoestima e estética. Na busca por seus benefícios ocorre o aumento da procura por academias. No entanto os usuários desconhecem possíveis lesões que podem ocorrer na pratica de atividades físicas,que podem ser decorrentes de esforços diários no trabalho, má postura cotidiana e exercícios sem acompanhamento de profissional da Educação Física.Avaliação postural pode detectar,por exames visual e palpatório, não só os principais desalinhamentos corporais, mas também debilidades e instabilidades musculares e articulares que possam afetar o equilíbrio corporal (Matos 2014).Antes de iniciar os treinamentos,os alunos devem procurar especialistas na área, para verificar a lesão apresentada e somente após montar um treinamento de reabilitação ou prevenção de futuras lesões. **OBJETIVO:**Este estudo tem como objetivo analisar, do ponto de vista dos alunos do Studio Treinamento Personalizado – Carlos Chagas/MG, acerca de lesões frequentes.**ABORDAGEM METODOLÓGICA:**A metodologia utilizada se baseará em Pesquisa exploratória, usando um questionário adaptado de Rolla e Zibaoui com o objetivo de verificar a percepção e a localização das lesões dos alunos do Studio Treinamento Personalidade no município de Carlos Chagas, composta de 14 perguntas abertas e fechadas ,sobre dados pessoais dos alunos, idade , sexo , atividades realizadas na academia, frequência de horas na academia, lesão gerada ocorrente na academia ,grau de lesão e procedimento adotados após identificação de patologia. **RESULTADOS:** Foi analisada no estabelecimento Studio Treinamento Personalizado, uma população de 100 (cem) alunos frequentes, entre estes foram submetidos ao questionário 60 (sessenta) alunos, no período do mês de junho/2019, um total de 60% (sessenta por cento) dos alunos da academia; Dos 60 (sessenta) questionários respondidos foram utilizados 40 (quarenta) na análise. A amostra composta por mulheres (80%) homens (20%), apresentou idade média entre 32 anos a 67 anos.Sendo que mais de 80% dos entrevistados relatou a percepção de alguma lesão, a maioria acreditava que a lesão apresentada não tinha ligação com as atividades físicas realizadas na academia, uma menor parte acreditava que poderia sim ser gerada na academia 20%. O recorde de reclamações do segmento corporal relatado foi o joelho, onde houve maior índice ,cerca de 70%, seguido do cotovelo 20%, coluna 25% e ombro 5%.**CONSIDERAÇÕES FINAIS:**Conclui-se que mesmo em uma sociedade predominantemente sedentária nota-se um crescimento considerável na procura por atividades físicas, em especial nas acadêmicas de musculação. Com base na pesquisa de campo realizada, as mulheres protagonizam maior população na academia, o tempo de prática de exercícios eram considerados longos ,A maior parte dos alunos utilizava a academia de 3 meses a 2 anos sem desistência ,cerca de 80% dos alunos frequentavam a academia mais de três vezes por semana,os alunos utilizavam 1 hora a 2 duas horas por dia para uso de exercícios, grande parte dos alunos relataram alguma lesão ,porém o joelho foi considerado maior alvo de reclamações que acabavam de restringir certos exercícios por apresentar,dor,desconforto,para execução correta,uma minoria que acreditava que poderia ter ocorrido essa lesão devido a prática na academia ,com base nessa pesquisa notou-se a importância de praticar exercícios de maneira correta ,para não agravar os problemas apresentados e trazer melhoria para saúde e estética de maneira segura e com êxito na satisfação ,No entanto podemos afirmar que é de suma importância a conscientização para elaboração de estratégias preventivas e efetivas,para que os alunos possam praticar a musculação utilizando métodos apropriados para cada grau de lesão apresentado, modificando os treinamentos de acordo as patologias adaptando os exercícios de maneira correta **REFERÊNCIAS**

Referências Bibliográficas:

- 1-ROLLA,A.F.L.,ZIBOUI,N.,SAMPAIO,R.F.,VIANA,S.O.Análise da percepção de lesões em academias de ginástica de Belo Horizonte :Um estudo exploratório .R.bras.ci.e.Mov.2004;12(2):7-12.
- 2-Matos.Avaliação postural e prescrição de exercícios corretivos.segunda edição – revisada e Ampliada. editora Phorte.São Paulo,2014.

ATIVIDADE FÍSICA COMO FATOR DE INFLUÊNCIA NA QUALIDADE E LONGEVIDADE DOS IDOSOS DO NÚCLEO APOIO SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) DA CIDADE DE SERRA DOS AIMORÉS – MG

Júlia de Souza **SILVA** (Curso de Bacharelado em Educação Física - UNEC Nanuque)
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (orientador – UNEC Nanuque)

Palavras chaves: Atividade física, longevidade, idosos.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Envelhecimento é a consequência de alterações, que os indivíduos demonstram, de forma característica, com progresso do tempo, da idade adulta até o fim da vida" (MEIRELLES, 1997). A qualidade de vida dos idosos, em destaque, a boa saúde, mais que em outros grupos etários, sofre a influência de vários fatores sendo o maior deles o aspecto físico no âmbito corporal, daí necessidade de se adotar um estilo de vida ativo, com controle regular e preventivo da saúde como por exemplo a prática regular de atividade física. Um estilo de vida ativo traz benefícios inquestionáveis à saúde com reflexo positivo na preservação da autonomia e independência destes idosos uma vez que contribui para o aumento do tônus muscular, para ganho de massa óssea, diminuição dos níveis de pressão arterial, glicose e colesterol, normalização do peso corporal e diminuição de estress, benefícios para todo o sistema cardiovascular, além de aumentar a flexibilidade e o equilíbrio, importantes na prevenção de acidentes tão comuns nesta faixa etária. (JACOB FILHO, 2006) ". **OBJETIVO:** Em termos gerais esse estudo objetiva averiguar se a atividade física é um fator de influência na qualidade e longevidade dos idosos do Núcleo de Apoio Saúde da Família (NASF) da cidade de Serra dos Aimorés **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo se insere em uma abordagem quantitativa, pesquisa descritiva, Survey (levantamento). **População e amostra:** A pesquisa teve como amostra 10 idosos do Núcleo Apoio Saúde da Família (NASF) da cidade de Serra dos Aimorés MG. **Instrumento utilizado para a pesquisa:** Foi utilizado um questionário adaptado contendo 6 questões proposta por César Freire Araújo (2010) . **Análise dos Dados:** Para análise dos dados utilizou estatística descritiva, através de frequência relativa (%). **RESULTADOS:** Quando perguntados sobre a faixa etária dos idosos, 4(40%) tinha entre 60 a 65 anos, 4(40%) tinha entre 66 a 70 anos e 2(20%) tinha entre 71 a 75 anos. Quando perguntados se alguns deles apresentam problemas de saúde, 10(100%) responderam que sim. Quando perguntados que doenças acometia, 4(40%) responderam hipertensão, 1(10%) responderam problemas relacionados a problema de coluna, 1(10%) responderam diabetes e 4(40%) responderam outros. Quando perguntados qual/ quais os motivos da prática de atividade física, 4(40%) responderam por indicação médica, 2(20%) responderam por prazer e 4(40%) responderam melhorar a qualidade de vida. Quando perguntados se após as rotinas de atividades físicas obtiveram uma melhora em relação aos problemas de saúde e aspectos físicos, 10(100%) responderam que sim. Perguntados acerca dos benefícios da atividade física na longevidade deles, 10(100%) responderam que sim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando as análises do presente estudo, conclui-se que embora o envelhecimento seja um fato natural, progressivo e previsível, na percepção dos idosos investigados, a prática da atividade física, surge como um elemento capaz de proporcionar a eles condições de vida ideais para sua plena autonomia funcional e um envelhecimento com qualidade de vida, e para um prolongamento de suas vidas.

Referencias Bibliográficas:

- 1-JACOB FILHO, W. Atividade física e envelhecimento saudável. Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Brasil. Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.20, p.73-77, set. 2006. Suplemento n.5.
- 2-MEIRELLES, E.A. Morgana. *Atividade física na 3ª Idade*. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

A PERCEPÇÃO DE PORTADORES DO DIABETES TIPO 2 DE UM POSTO DE SAÚDE DA CIDADE DE CARLOS CHAGAS/MG ACERCA DOS BENEFÍCIOS DA MUSCULAÇÃO NO ESTILO DE VIDA

Juliano dos Santos da **CRUZ** (Bacharelado em Educação Física – UNEC Nanuque);
Júlio Eymard Rodrigues **Martins** (Orientador – UNEC Nanuque);
Leonardo Ricardo **Soares** (Co-orientador – UNEC Nanuque)

Palavras chave: Percepção, Diabetes tipo 2, Musculação.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nos dias atuais as pessoas estão se entregando ao sedentarismo e ao comodismo, devido a rotina de trabalho e os afazeres do dia a dia, levando a problemas de saúde gravíssimos. Para Silva (1994), por exemplo, acredita que o adoecer produz um forte agravo na autoestima do indivíduo. A Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte recomenda a prática de treinamento de musculação para manutenção da força muscular, massa muscular e massa óssea. Indica que os programas de exercício físico devem ser compostos por exercícios de força e que indivíduos treinados apresentam menor risco de apresentar doenças, físicas e emocionais (Carvalho e colaboradores, 1996). O **Problema** que deu origem a esse artigo: Qual a percepção de portadores do diabetes tipo 2 de um posto de saúde da cidade de Carlos Chagas/MG acerca dos benefícios da musculação no estilo de vida? **OBJETIVO:** Em termos gerais esse estudo objetiva verificar a percepção de portadores do diabetes tipo 2 de um posto de saúde da cidade de Carlos Chagas/MG acerca dos benefícios da musculação no estilo de vida. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo está inserido em uma abordagem qualitativa; pesquisa descritiva aplicada; survey (levantamento) e pesquisa-ação. Amostra: A amostra contou com a participação de, 3 homens e 3 mulheres com idade entre 30 e 50 anos, cujo critério de inclusão foi a adesão/aceitação da participação em um programa de 30 dias para portadores da doença diabetes tipo 2 da cidade de Carlos Chagas/MG, especificamente de um posto de saúde da referida cidade. Os participantes da pesquisa foram submetidos a sessões de exercícios de musculação com frequência semanal de 3 vezes, com 1 hora de duração, os exercícios utilizados foram prescritos segundo o protocolo de Bompa(2002) na qual desenvolveu o protocolo de resistência com (Série=04) contendo as seguintes RM's(30 RM's) com pausa (intervalo=60 segundos) com uma (intensidade= 50%), houve também o questionário depois de um 1 mês com base no autor Rosemberg (1965), visando mostrar algumas alterações na percepção dos portadores do diabetes tipo 2 acerca dos benefícios da musculação no estilo de vida. **RESULTADOS:** Segundo o presente estudo 2(35%) dos participantes disseram que sim, a musculação traz inúmeros benefícios, também foi citado relatos dos seguintes benefícios de (25%) do participantes na melhoria no humor, autoestima, disposição nas tarefas diárias, melhoria no sono, melhoria na atenção e percepção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo conclui-se que a população estudada apresentou uma melhora significativa na percepção, autoestima, humor e rendimentos nas tarefas diárias, sendo que a maioria 4(50%) disseram que realmente houve também outros benefícios nas tarefas do dia a dia, e que o estudo colaborou para a demonstração da eficácia da pratica da musculação no âmbito de rotina diária e no desempenho, possibilitando um bem estar corporal e mental.

Referências Bibliográficas:

- 1-Carvalho, T. Nóbrega, A. C. L.; Lazzoli, J. K.; Magni, J. R. T.; Rezende, L.; Drummond, F. A.; Oliveira, M. A. B.; Rose, E. H.; Araújo, C. G. S.; Teixeira, J. A. C. Posição Oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte: atividade física e saúde. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. Vol. 2. Num. 4. 1996.
- 2-Silva, M. A. D. da (1994). Quem ama não adocece. São Paulo: Best Seller.

CORRIDA DE RUA: UM ESTUDO SOBRE OS FATORES MOTIVACIONAIS DE PRATICANTES DA CIDADE DE NANUQUE (MG)

Kemil Gomes da **SILVA** (Bacharelado em Educação Física – UNEC Nanuque)
Giovana **LEVADA** (orientadora– UNEC Nanuque)

Palavras chaves: corrida de rua, motivação, atividade física.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A corrida de rua é uma modalidade esportiva que tem grande número de praticantes, tanto pela facilidade em sua prática, por poder ser executada em qualquer lugar, quanto pelo baixo custo, sendo assim acessível por todas as classes sociais. A corrida é uma maneira que muitas pessoas executam pelo que ela proporciona ao seu corpo, a sua mente, e como forma de lazer, cultura corporal, e bem estar. Trata-se de um exercício aeróbico, capaz de promover benefícios metabólicos, fisiológicos e cardiorrespiratórios quando praticada de forma sistematizada e regular. **OBJETIVO:** Avaliar quais são os principais fatores motivacionais dos praticantes de corrida de rua da cidade de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa, pesquisa com característica Survey (levantamento). Participaram do estudo nove adultos, cinco homens e quatro mulheres, com idade média de 35 anos (± 12) e seis anos de prática na corrida de rua. Todos os avaliados participaram voluntariamente do estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Como instrumento metodológico foi utilizado um questionário de dados e o Inventário de Motivação a Prática Regular de Atividade Física (IMPRAFE-54). O IMPRAFE-54 objetiva identificar índices motivacionais para a prática de atividade física, é constituído por 54 itens agrupados em seis fatores: controle de estresse, saúde, sociabilidade, competitividade, estética e prazer. **RESULTADOS:** Na amostra pesquisada, os fatores que mais motivam os corredores de rua são o prazer (escore 42 ± 4) e saúde (escore 39 ± 6). O fator com menor influência na motivação foi competitividade (escore 26 ± 9). O fator estética (escore 37 ± 3) foi o terceiro índice motivacional mais apontado pelos participantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação popular em corridas de rua, no Brasil, tem aumentado significativamente nos últimos anos e os praticantes exercem esta atividade por motivos e situações diversas. A preocupação com a saúde e com o corpo é uma atitude bastante saudável. No entanto, prender-se a padrões estéticos, principalmente corporais, e buscar alcançá-los a qualquer custo pode trazer riscos a saúde. Na amostra avaliada a motivação para a prática da corrida parece estar ligada principalmente ao bem-estar e saúde dos participantes e não a alterações no corpo.

Referências Bibliográficas:

- 1-Balbinotti, M.A.A., Barbosa, M.L.L. Inventário de Motivação à Prática Regular de Atividade Física (IMPRAFE-54). Laboratório de Psicologia do Esporte-UFRGS, 2006.
- 2-Trucolo A.B., Maduro P.A., Feijó E.A. Fatores motivacionais de adesão a grupos de corrida. Revista Motriz, 14(2):106-114, 2008.

INCIDÊNCIAS DE LESÕES MUSCULARES EM PRATICANTES DE FUTEVÔLEI DO CLUBE PEDRA NEGRA NANUQUE/MG.

Lucas Henrique Cardoso **FARIA** (Bacharelado Educação Física – UNEC Nanuque)
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (orientador – UNEC Nanuque)
Julian Ribeiro **LUZ** (coorientador – Egresso UNEC Nanuque)

Palavras-Chave: Lesões Musculares; Futevôlei, Nanuque/MG

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente os esportes tem conquistado cada vez mais adeptos, e algumas modalidades tem se destacados como o Surf, Futevôlei, MMA, e o Crossfit, as quais em tempos atrás não tinha tanto reconhecimento. Dentre elas o que chama atenção e o futevôlei, podendo ser praticado ou jogado em qualquer lugar, sendo competição ou treino específico praticado é mais comum a pratica em quadra de areia. Muito praticado na área litoral do Brasil, por acesso mais fácil a areia, não tendo restrição para a pratica, crianças, jovens e adultos de ambos os sexos praticam. Em meados de 1964 a policia proibiu a pratica de futebol de areia na orla das praias a partir de um horário definido. Por não haver público para a pratica do vôlei os praticantes de futebol de areia resolveram burla essa lei e criou um novo esporte chamado pé-vôlei que atualmente é conhecido como futevôlei. Os jogadores usavam as traves sem as redes e demarcavam riscos no chão que representavam as delimitações do espaço de jogo de forma de que ficasse semelhantes a quadra de vôlei. Não era permitido o contato da bola com as mãos, somente o toque na bola com os pés, cabeça, joelho e tronco. A bola não podia tocar no chão na área marcada. Depois de algum tempo o esporte ganhou adeptos e foi regularizado e então criou-se as novas regras (Confederação Brasileira de Futevôlei, 2012). Depois deste feito o esporte ficou conhecido em todo o mundo, embora o futevôlei utilize vários segmentos corporais. Diferentemente de outros esportes estudados por pesquisadores (Aguiar et al., 2010; Souza et al., 2011; Zanuto et al., 2010). O futevôlei é um esporte recentemente criado suas informações sobre lesões musculares é de grande escassez. A exposição constante a modalidades esportivas em quaisquer níveis de desmpenho, por si, já constitui uma situação de risco para ocorrência de lesões musculares (Aguiar et al., 2010; Auvinen et al., 2008; Souza et al., 2011; Zanuto et al., 2010). **OBJETIVO:** Verificar a incidência de lesões musculares em jogadores de futevôlei. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo inserido em uma abordagem quantitativa, descritiva; Survey (levantamento). População total aproximadamente 10 alunos houve uma amostra de 10 alunos de 22 a 45 anos do sexo masculino, todos residentes em Nanuque/MG. Instrumento utilizado, um questionário reestruturado com questões fechadas de múltipla-escolha, proposto por Daniel Lucas Mendonça Santos (2013). Inicialmente houve uma conversa com o responsável pelo Clube Pedra Negra sobre o artigo científico, os praticantes de futevôlei assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e foram entrevistados. **RESULTADOS:** Através amostragem conclui-se, que dos 10 entrevistados apenas 3 praticantes tiveram lesão, 1 lesão ligamentar, e 2 tiveram lesão muscular, apenas 2 teve lesão praticando futevôlei, os 10 praticam 1 hora ou mais, todos os 10 praticam 3 ou 4 vezes semanais, tem 1 ano ou mais de prática, apenas 5 dos 10 entrevistados participam de campeonatos, apenas 3 pratica outra atividade física, 2 já se afastou alguns meses do futevôlei por causa de lesão, e todos os entrevistados são do sexo masculino. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se do presente estudo que os praticantes de futevôlei têm baixo índice de lesões, todos dos praticantes entrevistados são do sexo masculino, não há restrição a pratica e pode ser praticado em qualquer lugar com ou sem areia, e cada dia mais vem crescendo o número de adeptos ao futevôlei, o que gera um aumento de competições profissionais e amadoras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Aguiar PRC, Bastos FN, Netto Júnior J, Vanderlei LCM, Pastre CM. Lesões desportivas na natação. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, São Paulo 2010;16(4):273---7. <http://www.scielo.br/pdf/rbce/v37n2/0101-3289-rbce-37-02-0185.pdf>
2. Zanuto EAC, Harada H, Gabriel Filho LRA. Análise epidemiológica de lesões e perfil físico de atletas do futebol amador na região do Oeste Paulista. Revista Brasileira de Medicina do Esporte São Paulo 2010;16(2):116---20. <http://www.scielo.br/pdf/rbce/v37n2/0101-3289-rbce-37-02-0185.pdf>

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ACERCA DO VALOR DO DESPORTO COMO MÉTODO DE SOCIALIZAÇÃO NO PROJETO CAMPEÕES DE FUTURO DA CIDADE DE PONTO BELO/ES.

Luis Eduardo Rodrigues da **SILVA** (Bacharelado Educação Física – UNEC Nanuque)
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (orientador – UNEC Nanuque)

Palavras chave: Educação Física, Socialização, Esporte.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: No cotidiano, nos mais diferentes pontos de encontro de sociabilidade dos espaços esportivos, tanto públicos (escolas, parques, praças) quanto privados (academias, escolinhas de esportes, ginásios), a prática esportiva produz uma série de valores no seu contexto. O Projeto Campeões do Futuro situado no Estado do Espírito Santo, tem como objetivo mostrar aos Jovens que através do Esporte é possível educar e socializar. Sabendo disso a aprendizagem social interfere de várias formas no desenvolvimento do caráter do indivíduo. Segundo Boer (2010), o esporte pode ser um valioso instrumento de relacionamento social, já que ao praticar esporte, a criança pode revelar suas intenções, expressar seus sentimentos, construindo estratégias e criando códigos para que possam atingir os objetivos. Este projeto foi desenvolvido pelo estado do Espírito Santo e atua em seus 78 municípios, destinando materiais e disponibilizando o estagiário para os mesmos já as prefeituras ficam com o papel de fornecer os profissionais para a tender as crianças e adolescentes que são beneficiados com a oportunidade de vivenciar vários esportes, onde o profissional de Educação Física aplica o desporto como método de socializar. Para Borges (2009) o esporte tem contribuído para um processo de socialização de jovens e crianças nos mais diversos contextos, escolar, comunitário ou social, favorecendo assim as vivência grupal e no desenvolvimento humano como um todo. Diante a problemática apresentada no presente estudo, surge o **problema** que deu origem a esse artigo: Qual percepção dos profissionais de Educação Física acerca do valor do desporto como método de socialização no projeto campeões de futuro da cidade de Ponto Belo/ES? **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos profissionais de Educação Física acerca do valor do desporto como método de socialização no projeto campeões de futuro da cidade de Ponto Belo/ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Abordagem quantitativa; Pesquisa descritiva; Survey (levantamento). 4 profissionais de Educação Física do Projeto Campeões de Futuro da cidade de Ponto Belo - ES. Utilizou-se um Questionário proposto por Vieira (2012) adaptado, contendo 03 questões, sendo 2 fechadas e 1 aberta. Foi realizada uma reunião inicial com os professores para o esclarecimento da pesquisa. Após assinarem o TCLE, foi aplicado um questionário no qual foi respondido de maneira individual. Para analisar o presente estudo foi utilizado estatística descritiva, onde usou-se de gráfico pizza. Entretanto, no que se refere a análise das respostas qualitativas utilizou-se as falas das pessoas, atribuindo nome de países como forma de preservar a imagem dos mesmos. **RESULTADOS:** Quando questionados sobre se a falta de socialização das crianças no projeto campeões do Futuro, 75% dos entrevistados responderam que "sim" e os outros 25% disse que "não". Quando perguntados se é possível trabalhar a socialização das crianças através da metodologia aplicada pelo projeto, o professor Dinamarca respondeu [...] *"através do projeto as crianças conseguiram desenvolver melhor suas habilidades auxiliando na sua formação"*; já a França [...] *"relatou que é um método que está dando certo, e que tem ajudado no processo"*. Suécia [...] *"o projeto está sendo de grande importância para o nosso município, pois contribui para formação integral dos indivíduos fora do ambiente escolar"*. E a Alemanha relatou [...] *"pelo fato dele conhecer a procedência de cada criança ajuda bastante no cotidiano do projeto"*. Quando perguntados se achavam importante a presença do Profissional de Educação Física no trabalho da socialização dos Indivíduos, 100% disseram que "sim". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo conclui-se que, segundo as informações coletadas o projeto tem muita influência positiva na vida dos alunos praticantes das modalidades disponíveis. Onde os Esportes aplicados pelos Profissionais de Educação Física são de suma importância para a formação dos Cidadãos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1-BOER, A. A importância do Esporte Escolar na Socialização de Crianças do 3º ano ao 6º ano do Ensino Fundamental na Cidade de Bagé: Processo de Mudança de Atitude. *Revista Congrega Urcamp*, p.1-15, 2010.
- 2-BORGES, H. R. O voleibol como política pública de socialização juvenil. Universidade do estado de Santa Catarina – UDESC. Centro de ciências da saúde e do esporte – CEFID, 2009.

MOTIVOS QUE LEVAM AS PESSOAS A FREQUENTAREM AS ACADEMIAS NA CIDADE DE ECOPORANGA-ES

Maria Júlia Botelho da **SILVA** (Curso Educação Física – UNEC Nanuque)
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (orientador – UNEC Nanuque)

Palavras chave: Motivos, Ecoporanga/ES, Academia.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente, mesmo com a falta de tempo decorrente de diversos fatores, muitas pessoas buscam ter uma vida mais saudável, consumindo alimentos e praticando atividades físicas que proporcionarão uma melhor qualidade de vida. Delai e Santos (2012), quando uma pessoa busca todo e qualquer tipo de atividade física ela necessita de motivos para realizá-la, e é de extrema importância que se saiba o que motiva estas pessoas a ingressarem, se manterem ou até mesmo a abandonarem alguma atividade física. Para Saba (2001), as academias ocupam um espaço cada vez maior na sociedade, sendo procuradas por diversos grupos que buscam os benefícios proporcionados pelas atividades físicas, que podem ser tanto fisiológicos quanto psicológicos. Os motivos que levam uma pessoa a frequentar as academias são diversos, comisso os professores de Educação Física devem estar preparados, para prescrever os exercicios mais eficazes que suprirão as necessidades dessa pessoa.

OBJETIVO: Analisar os motivos que levam as pessoas a frequentarem as academias na cidade de Ecoporanga-ES? **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo classifica-se em: abordagem quantitativa, descritiva; Survey (levantamento). Ecoporanga tem atualmente 4 academias, e delas foi feita a escolha aleatória através de um sorteio de 30 pessoas, na faixa etária de 19 anos aos 39 anos, de ambos os sexos, sendo 15 do sexo masculino e 15 do sexo feminino. Para a realização da coleta de dados do presente estudo, foi utilizado um questionário on-line proposto por Moraes (2015), contendo 4 questões fechadas, que buscam saber informações sobre o que motiva as pessoas a frequentarem as academias. No dia 26/06/2019 foi realizado um contato inicial com as pessoas que frequentam as academias residentes no município de Ecoporanga-ES, para informá-las e convidá-las a participarem da pesquisa com o tema "Motivos que levam as pessoas a frequentarem as academias na cidade de Ecoporanga-ES". Após assinarem o TCLE, foi realizada a pesquisa entre os dias 28/06/2019 a 01/07/2019. Para análise dos resultados utilizou-se estatística descritiva, frequência absoluta e relativa. **RESULTADOS:** Os resultados alcançados através da aplicação do questionário foram os seguintes: A modalidade mais praticadas pelos entrevistados foi musculação, praticada por 22(73%), seguida por exercicios aeróbicos, praticada por 4(14%), treinamento funcional praticado por 2 (7%), HIIT e CrossFit praticados por 1 (3%) cada. O motivo que mais leva os entrevistados a frequentarem as academias da cidade de Ecoporanga-ES é "saúde/qualidade de vida" correspondendo a 20(29%) das respostas dos entrevistados, seguidos por "condicionamento fisico" correspondendo a 19(28%) das respostas dos entrevistados, "estética" correspondendo a 13(19%) das respostas dos entrevistados, "terapia/ controle do stress/ redução da ansiedade" correspondendo a 6(9%) das respostas dos entrevistados, "lazer" correspondendo a 3(4%) das respostas dos entrevistados, "social" correspondendo a 3(4%) das respostas dos entrevistados, "emagrecimento" correspondendo a 3(4%) das respostas dos entrevistados e "reabilitação" correspondendo a 2(3%) das respostas dos entrevistados. Quando perguntados se sente motivado na academia em que pratica exercicio? 27(90%) dos entrevistados responderam "sim", e 3(10%) responderam "não". O aspecto que mais faz com que as pessoas queira continuar praticando exercicio em academia é "eu mesmo", correspondendo a 16(26%) das respostas dos entrevistados, seguidos por "musculação" e "atendimento" correspondendo a 14(22%) das respostas dos entrevistados cada, "ambiente/ estrutura da academia" correspondendo a 11(18%) das respostas dos entrevistados, "professor/ personal trainer" correspondendo a 6(10%) das respostas dos entrevistados e "aulas coletivas (dança, step, jump)" correspondendo a 1(2%) das respostas dos entrevistados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a elaboração do presente estudo conclui-se que os motivos que levam as pessoas a frequentarem as academias da cidade de Ecoporanga-ES, são diversos, e que em sua maioria, não é apenas um, além disso, conclui-se que as pessoas estão cada vez mais motivadas a continuar frequentando as academias que proporciona aos alunos diversos estímulos, melhorando assim a vida dos mesmos.

Referências Bibliográficas

- 1-DELAI, Ana Maria da Silva; SANTOS, Maria Gisele dos. Fatores motivacionais que levam indivíduos à prática de musculação em Curitiba. Disponível em <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/7518/1/21237438.pdf>> Acesso em: 04 jul. 2019.

- 2-Saba, F. Aderência: A prática do exercicio em academias. Disponível em <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/autor?codigo=4764427>> Acesso em: 04 jul. 2019.

ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES DE MULHERES OPERÁRIAS DE UM FRIGORÍFICO EM NANUQUE-MG

Natalie dos Santos **GOMES** (Curso de Educação Física-UNEC);
Joziane Teixeira **SANTOS** (orientadora – UNEC).

Palavras-chave: Capacidade Funcional, Hábitos Alimentares, Operárias
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Na sociedade moderna a mulher passou a ocupar papel fundamental quando saiu de casa para trabalhar. Hoje mulheres ocupam cargos diversos em grandes empresas e com jornada de trabalho cada vez maior, além de se disporem a executar tarefas pesadas com graus variados de intensidade e esforço. Não obstante o labor, a mulher ainda precisa sustentar a jornada do lar, na maioria dos casos. De acordo o Ministério da Saúde (2008) no Brasil, o demonstrativo atual da saúde é marcado pelo aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como consequência do aumento da adoção de estilos de vida pouco saudáveis, destacando a alimentação inadequada e a inatividade física, decorrentes dos processos de industrialização e globalização. A observar o tipo de atividade executada no frigorífico, ressaltam-se os setores de abate, desossa e miúdos, em que o esforço é grande e as temperaturas são diferentes, variando de 35°C à 5°C. Os três setores são considerados insalubres. Coelho (2009) afirma que o conjunto de elementos que ligam a atividade física à prevenção e ao tratamento de doenças e à incapacidade funcional englobam principalmente a diminuição da adiposidade corporal, a queda da pressão arterial, a melhora do perfil lipídico e da sensibilidade à insulina, o aumento do gasto energético, da massa e da força muscular, da capacidade cardiorrespiratória, da flexibilidade e do equilíbrio. **OBJETIVO:** Analisar a capacidade funcional e hábitos alimentares de mulheres operárias de um frigorífico em Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, operárias de um frigorífico em Nanuque-MG. Como critério de inclusão, foi estabelecido que somente mulheres dos setores abate, desossa e miúdos do turno matutino participariam da pesquisa, excluindo os demais operários de outros setores. Para esse estudo, das 134 mulheres dos respectivos setores, 80 com idade a partir dos 23 anos, voluntariamente aceitaram participar. Os instrumentos utilizados para saber o nível de atividade física e condicionamento geral foi o Questionário *36-item Short-Form Health Survey* adaptado. São 36 itens que avaliam as seguintes dimensões: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. Desses aspectos, foi escolhido a capacidade funcional para ser avaliada. Para saber sobre os hábitos alimentares foi aplicado o questionário *Eating Attitudes Test (EAT-26)* adaptado, que no cenário clínico e de pesquisa, é um dos instrumentos mais aplicados para o rastreamento de sintomas e comportamentos de risco para o desenvolvimento de Transtornos Alimentares. Deste, foram escolhidas as questões 1, 3 e 14 que abordam a conduta da pessoa em relação ao alimento. A aplicação do questionário foi realizada pessoalmente, pela pesquisadora, entre os dias 8 e 10 de julho de 2019 no frigorífico no horário de almoço dos colaboradores. **RESULTADOS:** Em relação aos hábitos alimentares, 54% relataram que sempre ficam apavoradas com a ideia de estarem engordando; 57,5% sempre se sentem preocupadas com os alimentos e 68,75% sempre ficam preocupadas com a ideia de terem gordura no corpo. No que se refere à capacidade funcional, 31,25% relataram terem muita dificuldade em realizar atividades rigorosas que exijam esforço como correr, levantar peso ou praticar esportes; 21,25% relataram sentir muita dificuldade em andar vários quarteirões e quando perguntado sobre realizar atividades como curvar-se, ajoelhar-se ou dobrar-se, 23,75% relataram terem muita dificuldade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que atitudes educativas como incentivo às práticas de atividade física e melhoria dos hábitos alimentares precisam ser estimuladas no ambiente de trabalho. O presente estudo chama a atenção para a incidência de dificuldades das operárias para a realização de movimentos como dobrar-se, ajoelhar-se e pegar peso e também sobre a insatisfação com o corpo e seus hábitos alimentares. Ações voltadas para esse grupo de mulheres, em específico, devem considerar não somente os aspectos físicos ou de comportamento, mas de melhorias nas condições de trabalho no sentido de oportunizar mais práticas saudáveis dentro da empresa voltadas para atividade física e educação nutricional, minimizando assim os riscos de problemas ergonômicos e até de doenças crônicas não-transmissíveis como os Transtornos Alimentares.

Referências bibliográficas:

- 1-Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência.** Brasília (DF); 2008. (Série B. Textos Básicos de Saúde); (Série Pactos pela Saúde, 8) Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_recomendacoes_cuidado_doencas_cronicas.pdf. Acesso em: 12 de julho de 2019.
- 2-COELHO CF, BURINI RC. **Atividade física para prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis e da incapacidade funcional.** Rev Nutr v. 22, n 6. P. 937-946, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732009000600015. Acesso em 13 de julho de 2019

A PERSPECTIVA DOS PROPRIETÁRIOS DE ACADEMIAS DA CIDADE DE NANUQUE-MG NA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Rita de Cassia Rodrigues **GOMES** (Curso Educação Física – UNEC Nanuque)
Júlio Eymard Rodrigues **MARTINS** (orientador – UNEC Nanuque)
Cláudia **ONOFRE** (Coorientadora – UNEC Nanuque)

Palavras-chaves: Atividade Física, Academia, Pessoa com Deficiência, Inclusão.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pessoas com deficiência são aquelas que possuem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. A atual constituição do Brasil, em seu artigo 5º, estabelece que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”, ou seja, uma pessoa com algum tipo de deficiência deve estar inserida de forma inclusiva em todos os espaços da sociedade. A atividade física é utilizada como recurso para a reabilitação, integração social e conscientização da sociedade sobre o potencial da pessoa com deficiência. As atividades físicas são benéficas, tanto para indivíduos ditos normais, como para pessoas com deficiência, desde que feito de forma individualizada, podendo trazer a saúde a todas as pessoas. **OBJETIVO:** Em termos gerais esse estudo objetiva averiguar qual é a perspectiva dos proprietários de academias da cidade de Nanuque/MG na inclusão de pessoas com deficiência. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo está inserido em uma abordagem *Qualy* quantitativa, pesquisa descritiva, *Survey* (levantamento). A pesquisa teve como amostra 06 proprietários das academias da cidade de Nanuque/MG. Foi utilizado um questionário adaptado, contendo 09 questões, sendo 03 questões abertas e 06 fechadas proposto por Beatriz Carvalho Jayme Espindola (2001). Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva, através de frequência relativa (%). **RESULTADOS:** Ao analisarmos os resultados detectou que os objetivos das academias estão em consonância, já que elas almejam na sua maioria, “melhora na qualidade de vida”, seguido por “melhora na autoestima”, “promover saúde”, “promover bem-estar”. Quando perguntados sobre os serviços prestados pelas academias, por se tratar de um nicho de mercado bem específico, a prestação de serviço também foi unânime, a saber: treinos aeróbicos, musculação, dança, lutas, e apenas duas academias oferecem além desses, a natação e o pilates. Quando perguntados se aceitam e ou se já trabalharam com pessoas com deficiência, os proprietários das 6 academias foram unânimes em dizer que aceitam esse perfil de cliente, citando a incidência das deficiências, intelectual e física na maioria. Todas as clientes que possuem deficiência são assessoradas e acompanhadas sempre por um Profissional de Educação Física, e apenas 1 academia dispõe também de 1 fisioterapeuta para acompanhar, caso necessário. Quando ao tipo de trabalho que já foi prestado a esse perfil de cliente, a maioria dos entrevistados disseram: inclusão e treinamento personalizado, seguido por coordenação motora e aulas lúdicas. O que chamou a atenção no levantamento dos dados foi que 4(66,6%) dos entrevistados disseram que já foram procurados por pessoas com deficiência, entretanto quando perguntados da infraestrutura para atendê-los, 2(1,2%) dos proprietários dizem possuir infraestrutura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo mostrou uma realidade em menor escala do município de Nanuque acerca da prestação de serviço das academias para pessoas com deficiência, limitando apenas ao universo da deficiência intelectual e física, e os surdos? e os autistas? as cromossomopatias? que todas aceitam os alunos, apesar da maioria não terem infraestrutura apropriada para esse público. Isso mostra que é necessário que os proprietários das academias, os profissionais de Educação Física estejam atentos a esse cenário, e invistam nesse nicho de mercado, promovendo a inclusão da pessoa com deficiência.

Referências Bibliográficas:

- 1-DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009, Artigo 1.
http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_12.07.2016/art_5_.asp
- 2-LARIZZATTI, Marcos Fernando. **Academias de Ginástica: uma opção aos portadores de deficiência física?** 1999. 86f. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

PERFIL SOCIOECONOMICO DOS INDIVÍDUOS QUE SE SUBMETERAM À VASECTOMIA EM UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO LESTE MINEIRO

Sandra Maria Rodrigues de FREITAS (Curso de Enfermagem - UNEC);
Cleidiane de Freitas GOMES (Orientador – UNEC).

Palavras chaves: Vasectomia, planejamento familiar, fatores socioeconômicos.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Vasectomia é o método de contracepção permanente para homens. O procedimento é realizado por meio do fechamento de cada vaso deferente fazendo com que o sêmen não contenha espermatozoide. Quase não há efeitos colaterais no procedimento, o que levam casais a decidirem pela vasectomia. Anteriormente na década de 70, a perspectiva de controle de natalidade era focada na fecundidade feminina, a partir desta década, esse cenário acerca dos métodos contraceptivos passa a conviver com a realidade do planejamento familiar. A vasectomia foi legalizada no Brasil em 1996, pela lei nº 9.263. Atualmente a esterilização é o método contraceptivo mais efetivo, além de ser o escolhido com maior frequência por homens férteis e mulheres multiparas com mais de 30 anos de idade (MARCHI, 2003). Em 2006, a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS), verificou que o índice de vasectomias aumentou para 5%, porém ainda é um índice baixo se comparado com laqueadura de trompas, método contraceptivo definitivo em mulheres, (DUARTE et al., 2003). **OBJETIVO:** Avaliar as características socioeconômicas dos pacientes submetidos à vasectomia em um Centro de Assistência à Saúde do leste mineiro no período de fevereiro a dezembro do ano 2018. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, descritiva e com abordagem qualitativa por meio da análise das características dos indivíduos submetidos a tal procedimento e informações coletadas no sistema hospitalar de pacientes atendidos no Centro de Assistência à Saúde no período de fevereiro a dezembro de 2018. **RESULTADOS:** Em relação à logística do procedimento na unidade de saúde analisada, todo procedimento de vasectomia é por gratuidade e consiste em apresentar o pedido de encaminhamento do médico, realização de exames pré-operatórios, 60 dias entre a manifestação da vontade e o ato cirúrgico, assinatura do termo de responsabilidade pelo paciente e termo de consentimento assinado pela parceira. Após análise dos dados, constatou-se que foram realizadas 34 vasectomias, sendo 68% dos pacientes com idade entre 25 a 40 anos e 32 % com idade entre 41 a 56 anos. A maioria dos indivíduos de classe econômica baixa, sendo 82 % com renda familiar de um salário e 18% com renda de um salário e meio; 65 % são moradores da zona urbana e 35% da zona rural; 58% tem 2 filhos e 42% tem entre 3 a 5 filhos. Não houve procura da unidade para reclamações e/ou registro de intercorrências com os indivíduos submetidos ao procedimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os casais que optaram pela vasectomia no centro de assistência à saúde analisado, possuem entre 2 e 5 filhos e renda familiar de até um salário e meio, o que os classifica como pessoas de baixa renda. A escolha pelo procedimento ocorreu principalmente pela condição socioeconômica do casal, o desconforto de outros métodos contraceptivos e a impossibilidade da parceira utilizar outros métodos por questões relacionadas à saúde. O método fornece grande eficácia, aumentando a confiança e a satisfação dos usuários em relação à esterilização. Os pacientes enfatizaram a melhora nas relações familiares como consequência da tranquilidade de poder ter relações sexuais sem medo de uma gravidez indesejada.

Referências Bibliográficas:

- 1-MARCHI, Nádia Maria; ALVARENGA, Augusta Thereza de; OSIS, Maria José Duarte and. BAHAMONDES, Luis. Opção pela vasectomia e relações de gênero. Cad. Saúde Pública, 2003.
- 2-DUARTE, G. A. et al. Participação masculina no uso de métodos contraceptivos. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, jan./fev. 2003.

PERFIL DESCRITIVO DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS EM CARATINGA NO PERÍODO DE 2008 A 2017

Thales Francisco de OLIVEIRA (Curso de Enfermagem-UNEC);
Jacqueline Souza Dutra ARRUDA (Orientadora-UNEC);
Wendel Jose Teixeira COSTA (Coorientador-UNEC).

Palavras chave: intoxicação, perfil epidemiológico, incidência
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A intoxicação é um processo patológico com exposição da estrutura corporal a um elemento tóxico. Pode ser causada por agentes de origem endógena ou exógena, gerando um desequilíbrio homeostático no organismo, podendo produzir efeitos imediatos ou tardios, revelados por um conjunto de sinais e sintomas tóxicos que podem levar a consequências danosas a saúde das pessoas, inclusive óbito. Pode ser acidental quando a ação é gerada por falta de conhecimento ou incapacidade de reconhecer os danos para a saúde, ou intencional quando o indivíduo ingere deliberadamente uma substância em excesso, conhecendo ou não seus princípios ativos. Isso faz com que seja um importante problema de saúde pública, pois essas substâncias estão em todos os âmbitos da vida. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos indivíduos expostos à intoxicação exógena no município de Caratinga-MG no período de 2008 a 2017. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se estudo transversal, descritivo, com delineamento de série temporal e utilização de dados secundários referentes à morbidade de indivíduos vítimas de intoxicação exógena, residentes no Município de Caratinga, cadastrados e acompanhados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) no período de 2008 a 2017. As variáveis avaliadas foram agentes tóxicos, sexo, raça, faixa etária e circunstância. Foi realizado uma análise descritiva dos dados a partir de comparações das proporções. **RESULTADOS:** Em Caratinga, foram registrados 440 casos de intoxicações, no período estudado. Quanto às categorias de substâncias causadoras de intoxicações, o uso de medicamentos estava presente em 78,64% dos casos n=341, seguido por raticida 6,14% n=27, agrotóxico 5,45% n=24, e outros agentes tóxicos 10,9% n=48. Quanto às circunstâncias observou-se tentativa de suicídio em 79,61% dos casos n=352, ingestão acidental 10,0% n=44 e outras circunstâncias 7,5% n=33. Os anos de 2009 e 2010 apresentaram os maiores percentuais de notificação tanto dos agentes tóxicos quanto das circunstâncias especificados anteriormente. Observando-se os dados por faixa etária constatou-se que 54% têm entre 20 e 39 anos. Em relação ao sexo, as mulheres são maioria, sendo responsável por 72% dos casos. Entre os agentes tóxicos analisados neste estudo agrotóxico 74,07% e raticida 53,12% predominam entre os homens. Quanto ao uso de medicamento o sexo feminino se destaca, correspondendo a 79,77% dos casos. Com relação à exposição ao trabalho, 4,47% tiveram exposição durante a atividade laboral. Observou-se na análise de diagnóstico que a evolução mais significativa foi a cura sem sequelas ocorrendo em 383 casos. Sendo a notificação por critério de confirmação clínico-epidemiológico a mais prevalente em 331 casos. Em relação a escolaridade dos indivíduos, 66 possuíam 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental, sendo o maior número, 227 casos, notificados no sistema como ignorado ou em branco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base na interpretação dos dados foi possível observar que o número mais prevalente de intoxicações exógenas ocorreu no sexo feminino, na faixa etária de 20-39 anos. Ao analisar-se as circunstâncias a maior taxa ocorreu devida a tentativa de suicídio. O agente medicamento teve predominância em relação aos demais, a evolução do tratamento após a intoxicação foi cura sem sequelas e o diagnóstico ocorreu por meio da avaliação do quadro clínico epidemiológico do paciente. Os resultados apresentados neste estudo demonstram a importância de conhecer o perfil deste tipo de agravo de saúde, viabilizando a adoção de medidas específicas que possibilitem a prevenção e melhoria da assistência aos indivíduos acometidos, bem como é de grande significância para a saúde pública com o objetivo de redução de casos e fatalidades. Sendo evitável pelo fortalecimento de campanhas de conscientização, educação e comunicação sobre este assunto para a população.

Referências Bibliográficas:

- 1-SANTOS, LUCAS CARDOSO ET AL. Intoxicação aguda uma revisão de literatura, 2014. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20140702_165222.pdf
- 2-MD NICOLAI ET AL. Epidemiologic profile and triggering factors of voluntary poisoning in teenagers, 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28151858>.

RELEVÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM, NO DESENVOLVIMENTO DE PREVENÇÃO, ESTRATÉGIAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE FRENTE À ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA-ESF JUÁ, MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS-MG.

Abraão César Ribeiro **NASCIMENTO** (Curso de Enfermagem Nanuque – UNEC)
Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (Orientadora – UNEC)
Wanessa Soares Luiz **SILVA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras Chaves: ESF, Prevenção e Assistência.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Desenvolvido pelo Ministério da Saúde, em 1994, a Estratégia Saúde da Família (ESF), fundamenta-se na atuação de equipes multiprofissionais, as quais aliadas tanto ao conhecimento quanto as necessidades e a realidade da população, em cada área assistida, visa traçar medidas em conjunto com equipe multidisciplinar e estratégias específicas para a elaboração de programas que atendam as diferentes camadas sociais. Dentro desse contexto, o enfermeiro é o profissional que desempenha papel fundamental na assistência à saúde da população, pois, a proximidade com os seus pacientes cria um vínculo maior de credibilidade e confiança (PINTO, 2018). Assim, segundo Araújo (2009) a ação de enfermagem tem se tornado essencial à comunicação com os outros membros da equipe de saúde em relação às condutas adotadas no atendimento ao usuário, tomando por base o fato de que em qualquer campo do saber no trabalho em equipe as informações não são exclusivas a um único membro. **OBJETIVO:** Avaliar o grau de conhecimento dos usuários da ESF Juá, do município de Carlos Chagas – MG, à cerca da relevância do profissional de enfermagem, no desenvolvimento de prevenção, estratégias e promoção da saúde. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa, objetivando demonstrar a relevância do profissional de enfermagem, nos programas adotados pelas ESFs. para tal, foi aplicado um questionário semiestruturado, contendo (10) perguntas dicotômicas (sim/não), para os moradores do Bairro Estação da Luz – Município de Carlos Chagas – MG. **RESULTADOS:** Através dos levantamentos, constatou que 52,7% conhecem profissional enfermeiro da sua unidade, entretanto 47,3% relataram não conhecer. Quando questionados em relação à importância do profissional, 80,5% dos entrevistados afirmam que são importantes na promoção de saúde e assistência à comunidade em contra partida, 19,5% não o considera um membro essencial da equipe de saúde. Em relação à promoção de atividades educativas e a visitas domiciliares (VD), 55,6% relatam que são feitas regularmente enquanto, 44,4% negam que são realizadas pelo profissional. De acordo com os entrevistados, 58,4% já realizaram consultas com o enfermeiro e 41,6% ainda não fizeram. Uma parcela de 72,2% é favorável aos atendimentos da comunidade pela equipe de profissionais enfermeiros, 27,8% não estão de acordo com esse procedimento. Quando indagados a respeito da presença do enfermeiro ser um importante mecanismo para a elaboração de estratégias de resolução de problemas da comunidade, 66,6% consideraram ser muito importante e conseguiram resolutividade, mas, 33,4% afirmaram que não houve resolução. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo desta pesquisa, percebe-se que a população estudada apresenta um alto índice de conhecimento acerca do Profissional de Enfermagem, enaltecendo e consolidando a equipe de enfermagem como peça fundamental no ato de cuidar através da adoção de medidas preventivas e atenção à comunidade. Entretanto, foi notável que o desconhecimento de uma parcela da população, sobre o papel do enfermeiro, está relacionado com o seu baixo nível de escolaridade, levando a equívocos sobre as funções de cada membro da ESF. Ao final do estudo, a comunidade tomou ciência da importância do profissional como membro atuante da ESF na promoção e coordenação de estratégias visando o bem estar da comunidade.

Referências Bibliográficas:

1. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB) - 2018 - Luiz Felipe Pinto - Lígia Giovannella - <https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n6/1903-1914/> Data acesso: 05/07/2019.
2. CAOS - Revista Eletrônica de Ciências Sociais - A Atuação do Enfermeiro na Equipe de Saúde da Família e a Satisfação Profissional - Maria de Fátima Santos de Araújo - Fabiola Moreira Casimiro de Oliveira: http://www.cchla.ufpb.br/caos/n14/DOSSIE%20SA%20C3%9ADE_TEXTO%20_ATAUA%20C3%87%20C3%83O%20DO%20ENFERMEIRO.pdf. Data acesso: 09/07/2019.

O USO DE TABACO NOS DIAS ATUAIS. LEVANTAMENTO REALIZADO COM PACIENTES, NO MUNICÍPIO DE CARLOS CHAGAS – MG.

Abraão Cesar Ribeiro **NASCIMENTO** (Curso de Enfermagem Nanuque- UNEC)
Wanessa Soares Luiz **SILVA** (Orientador- UNEC)

Palavras Chaves: Tabaco, Nicotina e PNCT.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tabagismo é reconhecido como uma doença crônica causada pela dependência à nicotina presente nos produtos à base de tabaco. No mercado nacional e internacional há uma variedade de produtos derivados de tabaco que podem ser usados de várias formas: fumado/inalado e absorvido pela mucosa oral. Todos contêm nicotina, que causam dependência e aumentam o risco de contrair doenças crônicas não transmissíveis. No Brasil, a forma predominante do uso do tabaco é o fumado. O tabaco fumado em qualquer uma de suas formas causa até 90% de todos os cânceres de pulmão, dentre outros tipos, sendo um fator de risco significativo para acidentes cérebro-vasculares (AVC) e ataques cardíacos mortais. O tabagismo é considerado uma doença pediátrica, pois 80% dos fumantes começam a fumar antes dos 18 anos. No Brasil, 20% dos fumantes começam a fumar antes dos 15 anos, visto que o mesmo, tem causado diversas doenças, o que representa cerca de 7 milhões de mortes por ano no Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer – Ministério da Saúde (INCA et al 2018). Assim, foi desenvolvido em 1986 o PNCT (Programa Nacional de Combate ao tabagismo), lançado pelo ministério da saúde. O objetivo inicial do programa era promover a prevenção ao início da utilização de derivados do tabaco entre crianças e adolescentes, como também estimular o abandono do fumo entre os já dependentes (Paulo Cesar Moreira Campos, Marcia Gomide et al.). **OBJETIVO:** O objetivo deste artigo foi pesquisar e avaliar o grau de conhecimento da população, sobre o uso e as consequências do tabaco nos dias atuais. **ABORDAGEM METODOLOGICA:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa com aplicação de um questionário estruturado em questões de marcar, contendo 10 perguntas. A pesquisa foi realizada no município de CARLOS CHAGAS-MG, no mês de junho do ano de 2019, onde foram entrevistados 25 pacientes, escolhidos de forma aleatória que iriam participar do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo (PNCT), realizado no município. **RESULTADOS:** Através dos resultados obtidos, identificou-se que a grande maioria, 92% dos pacientes faz uso de tabaco a mais de 20 anos e 8% faz uso por aproximadamente 15 anos. A pesquisa também revelou que 56% relatam que fumam para se satisfazer, 36% porque é saboroso e 8% para se livrar de algum problema. Em relação à quantidade de cigarros fumados por dia, 8% fumam menos de 10 cigarros/dia, 28% fumam de 11 a 20, 12% fumam de 21 a 30 e 52% fumam mais de 31 cigarros/dia. Evidenciou-se que, 80% informaram que fumam mais frequentemente pela manhã, enquanto 20% à noite. Quando perguntado, quantos cigarros fumam depois de acordar, 52% fumam seu primeiro cigarro dentro de 5 minutos, 36% entre 6 e 30 minutos, 8% entre 31 e 60 minutos e 4% após 60 minutos. Pela análise geral, identifica-se que 80% concordam com a proibição de não fumar em locais públicos e 20% não concordam. A pesquisa apontou que 60% informaram que nunca participaram de Grupo de Tabagismo e 40% já participaram, porém não conseguem parar de fumar. Quando questionados sobre a motivação que levaram a fumar, 48% relatam que foram incentivados a fumar, 40% fumam, pois acham charmoso, 12% pois tinham curiosidade. Quando perguntados sobre o interesse em busca de tratamentos para abandonar o hábito de fumar, a grande maioria 84% confessam ter vontade de parar, ao passo de 16% simplesmente não tem tal interesse. Quando questionados sobre o conhecimento da composição e consequências do uso de tabaco, 80% relatam que conhecem e 20% não conhecem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados apresentados, fica notável que a grande maioria dos entrevistados, desejam parar de fumar, e que os mesmos, não possuem conhecimento acerca da composição e consequências do uso. Diante disto, evidencia-se, a importância que o programa PNCT (Programa Nacional de Combate ao Tabagismo) lançado pelo Ministério da Saúde vem apresentando, porém destaca-se também que a maioria dos fumantes começam a fazer uso do tabaco precocemente, tendo em vista que necessita-se de um apoio aos jovens, com mais políticas públicas de saúde voltadas para a prevenção.

Referências Bibliográficas:

- 1-Instituto Nacional de Câncer – Ministério da Saúde, Tabagismo – Causas e Prevenção, acessado em 07/07/2019, disponível no link em: <https://www.inca.gov.br/tabagismo>.
- 2-O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) na perspectiva social: a análise de redes, capital e apoio social, Paulo Cesar Moreira Campos1,2,3, Marcia Gomide4,5,6, acessado em 08/07/2019, disponível no link : <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v23n4/1414-462X-cadsc-23-4-436.pdf>.

ANÁLISE DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO PROFISSIONAL COM ENFERMEIROS ATUANTES NA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE NANUQUE(MG) E CARLOS CHAGAS (MG).

Arlindo Júnior Rocha da **SILVA** (Curso de Enfermagem - UNEC);
Ruthenéia Alves de **SANTANA** (Orientadora – UNEC);
Wanessa Soares Luiz **SILVA** (Coorientadora – UNEC).

Palavras Chave: Enfermagem, Organização, Valorização.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Enfermeiro é definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais como profissional qualificado para o exercício da Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. É fundamental no planejamento, no desenvolvimento, na execução e na organização do processo de trabalho em saúde em todos os setores de atuação, porém, o reconhecimento, por ser considerado intermediário tem causado insatisfação e sofrimento pelo serviço. Por isso, a manutenção da saúde mental do trabalhador é importante para a organização e desempenho de suas funções, visto que a dinâmica do reconhecimento do trabalho gera inúmeros benefícios, tanto para o trabalhador quanto para o arranjo institucional. Um bom ambiente laboral reflete positivamente aos seus indivíduos, no fortalecimento de sua identidade, na realização com maior prazer de suas atividades e na qualidade elevada do exercício de trabalho. No contexto da organização e processo trabalhista, destaca-se que a valorização profissional é essencial para que o profissional seja motivado e aumente sua produtividade, competitividade e competência. **OBJETIVO:** Pesquisar o nível de satisfação da profissão com Enfermeiros atuantes na área mediante os desafios encontrados. Também incentivar a autovalorização e buscar valorização pelos órgãos públicos, sociedade, clientes e outros profissionais.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Pesquisa mista qualitativa, com objetivo exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa 32 Enfermeiros atuantes em redes públicas e privadas de saúde nas cidades de Nanuque-MG e Carlos Chagas-MG. Para esse estudo todos aceitaram participar. Utilizamos um questionário como instrumento para levantar dados. Esse questionário foi criado pelo pesquisador e seu orientador. A coleta de dados aconteceu entre os dias 17/06/2019 e 21/06/2019, no período integral, nos locais próprios de atuação, hospitais e estratégias de saúde da família. **RESULTADOS:** A amostra foi direcionada com questões práticas empregadas no dia a dia. 62,5% exercem sua profissão com autonomia se identificando com sua escolha. 62,5% referem se sentir pressionados no ambiente de trabalho. 75% não estão satisfeitos com sua remuneração atual. 68,75% se sentem dispostos a se especializarem na área. 87,5% tem admiração pelo seu colega de trabalho. 81,25% se sentem desmotivados por trabalharem sem valorização enfrentando problemas operacionais de relações humanas. 59,37% relatam se sentir tão importante quanto ao médico numa unidade de saúde. 65,6% se consideram aptos pra exercerem todas as competências de Enfermagem. 87,5% não acham compatível o seu salário com suas funções laborais. Para esta população estudada a desvalorização se converte em desmotivação, da falta de participação em trabalhos em grupo, no raciocínio, na cognição, nos estímulos lúdicos e atividades adequadas as necessidade dos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a população estudada apresentou um índice de insatisfação sobre o exercício da profissão enquanto não valorizada socialmente e financeiramente. As atividades desenvolvidas e aplicadas aos profissionais, foram obtidas por meios cognitivos e realísticos. O trabalho de campo também teve lugar de destaque por permitir o desenvolvimento da pesquisa, observação do trabalho em equipe, a assistência de enfermagem individual e/ou coletiva, do alto fluxo de doentes com suas necessidades peculiares, a centralização do profissional médico pelos pacientes na unidade de saúde. Apesar dessa insatisfação com a profissão, percebe-se o comprometimento técnico, ético, legal e humanizado destes, todos a fim de cooperar para a total recuperação do enfermo e esperança futura para que a profissão seja mais valorizada como cuidado científico por todos de uma forma bem geral além do reconhecimento como função primordial tanto quanto qualquer uma outra num estabelecimento de saúde

Referências bibliográficas:

- 1-CALDEIRA, Maria Graça Sepulveda (2001) – Em Caminho para a Autonomia dos Cuidados de Enfermagem. BISE. N° 23, p. 19.
- 2-MACEDO, Arthur Maquete. Conselho Nacional de Educação(*) Câmara de Educação Superior. Portal Mec., Brasília, 9 Novembro de 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>>. Acesso 04 julho de 2019.

ANÁLISE DOS PACIENTES DE UMA ESF NO NORDESTE DE MINAS, PORTADORES DA DIABETES MELLITUS ACERCA DO PÉ DIABÉTICO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO PRECOZE DESSA ENFERMIDADE.

Daniele Lima dos **SANTOS** (Curso de Enfermagem – UNEC);
Ruthenéia Alves de **SANTANA** (Orientador – UNEC).

Palavras chave: Diabetes Mellitus; Pé diabético; Diagnóstico.

Agencia de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Existem muitas doenças crônicas hoje que merecem uma atenção muito grande e um acompanhamento de seu controle de perto em virtude das complicações que podem gerar por haver descuido. O profissional de enfermagem ao atuar no atendimento de pacientes com essas doenças deve estar atento quanto a todas as nuances da consulta. Diabetes mellitus (DM) é uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina exercer adequadamente seus efeitos. É considerado um problema de saúde pública por seu caráter crônico e por ser uma doença que afeta grandes proporções da população. Pacientes que possuem o diabetes mellitus são um dos grupos de portadores de doenças crônicas que devem ter esse acompanhamento, uma vez que um dos agravamentos da doença é o pé diabético, enfermidade que pode levar até mesmo a amputação do membro. Caracteriza-se como pé diabético a presença de infecção, ulceração e destruição de tecidos profundos associados a anormalidades neurológicas e a vários graus de doença vascular periférica em pessoas com diabetes mellitus. O aparecimento do pé diabético pode ocorrer quando a circulação sanguínea é deficiente e os níveis de glicemia são mal controlados. Qualquer ferimento nos pés deve ser tratado rapidamente para evitar complicações que possam levar à amputação do membro afetado. Para Lima et al. (2017), As complicações do DM se dividem em agudas e crônicas, sendo a hiperglicemia o fator primário no desencadeamento das mesmas. As complicações crônicas se dividem em microvasculares (englobando a nefropatia, retinopatia e neuropatia diabética) e macrovasculares, resultantes de alterações em grandes vasos, podendo acarretar infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico e doença vascular periférica.

OBJETIVO: Este estudo busca analisar a forma de atuação dos profissionais da saúde que atendem pacientes com Diabetes Mellitus, acerca do Pé diabético, na prevenção e tratamento, sob a visão dos pacientes. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa teve caráter qualitativo, foi realizada através de um questionário com perguntas fechadas, aplicado a 30 portadores da Diabetes Mellitus, pacientes de uma ESF (Estratégia Saúde da Família) do Nordeste de Minas. Para conhecer, sob a visão deles como tem sido o atendimento dos profissionais na prevenção e tratamento do Pé Diabético. Para melhor conhecimento a cerca do tema, foi realizado um levantamento na internet, em artigos, teses de doutorado e livro eletrônico **RESULTADOS:** Através da análise do questionário dos pacientes portadores da DM, tornou-se possível avaliar que a 60% dos portadores acreditam que a prevenção realizada pela equipe da ESF trouxe resultados significativos quanto ao DM. 10% tem a Neuropatia Periférica e fazem tratamento regular, 30% não conhece esse agravamento da doença, fato preocupante, uma vez que de acordo com Nascimento et al. (2018), a neuropatia periférica é responsável por grande segmento das amputações de membros inferiores em pacientes diabéticos, principalmente se coexistir um descontrole metabólico associado. Nota-se aqui a importância do enfermeiro em alertar, assim como promover ações educativas para que os pacientes não tenham a neuropatia Periférica e, se tiver que busquem o tratamento adequado o mais breve possível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Através da análise da pesquisa com os pacientes, foi possível perceber a importância do atendimento primário no setor de saúde, por meio da ampliação das ações básicas, direcionadas aos cuidados de pessoas com diabetes, mais precisamente a prevenção de lesões dos membros inferiores causadas pelo diabetes mellitus. Nota-se que a melhor opção para não ter pé diabético é o cuidado para que os níveis de glicose dos pacientes não fiquem oscilando muito e também o diagnóstico precoce, que garante um tratamento mais eficaz.

Referências Bibliográficas:

- 1.LIMA, Imaikon Gomes de et al. EDUCAR PARA PREVENIR: a importância da informação no cuidado do pé diabético. Revista Conexão, Pará, v. 13, n. 1, p.186-195, jan. 2017. Trimestral. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5978446>>. Acesso em: 04 maio 2019.
- 2.NASCIMENTO, Rayssa Tuana Lourenço et al. NEUROPATIA DIABÉTICA DOLOROSA - ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. REVISTA UNINGÁ, [S.l.], v. 43, n. 1, jan. 2018. ISSN 2318-0579. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/1215>>. Acesso em: 08 maio. 2019.

AS CONSEQUÊNCIAS DA DUPLA JORNADA DE TRABALHO NA QUALIDADE DE VIDA DOS ENFERMEIROS DE NANUQUE-MG

Débora Gomes **SOARES** (Curso Enfermagem Nanuque– UNEC)
Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (Orientadora – UNEC)

Palavras chave: Dupla jornada, Enfermagem, Qualidade de vida
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O trabalho é consagrado como importante agente impulsionador de crescimento individual, social, profissional e financeiro. No entanto, quando os profissionais se submetem a duplas jornadas de trabalho, sobrecarga nas funções exercidas, este pode ser responsável por situações de descontentamento profissional, esgotamento físico, mental e pelo baixo desempenho das suas atribuições (COSTA et. al., 2017). Segundo a autora, “a remuneração salarial torna-se um fator de alta relevância no que diz respeito à qualidade da assistência de enfermagem, uma vez que, ao estender a jornada de trabalho, o enfermeiro enfrenta o cansaço e os pesares do período anterior” (GÓIS ET AL., 2015). Muitos profissionais se submetem a uma jornada de trabalho superior a 44 horas semanais, seja por cobrir ausências de outros, escassez de trabalhadores, mais de um vínculo empregatício e escala de plantões não flexíveis. Todos esses fatores levam ao desgaste físico e mental do enfermeiro, ocasionando o comprometimento da sua qualidade de vida e profissional (CAMARGO, 2018). **OBJETIVO:** avaliar as implicações da dupla jornada de trabalho na qualidade de vida de enfermeiros da área de saúde, pública e privada, da cidade de Nanuque – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritivo e exploratório. Para alcançar o objetivo proposto, utilizou-se um questionário auto preenchível contendo 09 perguntas sobre as implicações da dupla jornada de trabalho em profissionais da enfermagem na cidade de Nanuque – MG. O levantamento dos dados envolveu 34 profissionais enfermeiros e ocorreu entre os dias 06 a 31 de maio de 2019. **RESULTADOS:** a amostragem constituiu-se de 76% de profissionais do sexo feminino e 24% do sexo masculino; a faixa etária de maior prevalência foi superior a 35 anos (58%), entretanto 29% entre 25 a 35 e apenas 3% apresentavam 25 anos ou menos. Indagados a respeito da sua carga horária semanal, 51% trabalham de 36 a 48 horas, 47% mais de 48 horas e somente 2% de 24 a 26 horas semanais. Período de tempo relativo a dupla jornada: de 01 a 04 anos representam de 51% dos trabalhadores, mais de 05 anos 41% e 8% no período de 01 a 03 anos. O número de horas trabalhadas/dia pela equipe foi superior a 24 horas em 44%, 12 horas uma em 38% e 17 horas em 8% dos entrevistados. A respeito do bom desempenho de suas atividades profissionais, 73% afirmam que apresentam dificuldade em se manter a qualidade necessária e 27% o fazem sem perda da qualidade. A conciliação das férias dentre os dois vínculos empregatícios somente foi conseguida por 32% dos trabalhadores, 24% não conseguem e 44% apresentam dificuldades em conciliar. A principal causa da dupla jornada de trabalho foi de ordem financeira, correspondendo a 82% e 18% não responderam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** é notório que vários profissionais da enfermagem se submetem a dupla jornada de trabalho, colocando, muitas vezes, a sua integridade mental e física a inúmeras vulnerabilidades. Muitos a fazem ainda no início de sua vida profissional, sem pensar nas consequências futuras. Dentre as principais causas, destaca-se as de ordem financeira, pois grande parte desses profissionais são mal remunerados, obrigando-os a ter mais de um vínculo empregatício. A exaustão ocasionada pelo excesso de trabalho acarreta em queda da qualidade da assistência prestada, insatisfação profissional, desmotivação, mudanças comportamentais, estresse e ansiedade. Desta forma, torna-se necessário a adoção de medidas que visem à diminuição da jornada de trabalho desses profissionais, à adequação e humanização do ambiente de trabalho e à cooperação entre as equipes envolvidas.

Referências Bibliográficas

- 1-Ciências Biológicas e de Saúde | Aracaju | v.3 | n.1 | p.11-20 | Outubro 2015 | periodicos.set.edu.br Rebecca Maria Oliveira de Góis, Marina Azevedo Silveira, Paula Vivianne Santos Lima, Paulo Henrique Ávila
<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernobiologicas/article/view/2428/1453> - acesso: 19/06/2019
- 2-Jornada de trabalho do profissional de Enfermagem e fatores relacionados à insatisfação laboral - Ester Conceição Costa, Fagner Rodrigues dos Santos Sant'ana
https://www.acervosaude.com.br/doc/31_2017.pdf acesso: 22/06/2019 REAS, Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2017. Vol. 9 (4), 1140-1145.

ESTUDO CASO SOBRE AGENTES ESTRESSORES QUE DESENCADAIAM A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ÁREA DA SAÚDE

Elque Rodrigues de **Oliveira** (Curso de Enfermagem - UNEC);
Ruthenéia Alves **Santana** (orientador – UNEC);

Palavras chave: Estresse, profissionais, enfermagem.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A síndrome de Burnout é fenômeno psicossocial que resulta de uma tensão emocional crônica, vivenciada pelos profissionais cujo trabalho envolve o relacionamento intenso e frequente com pessoas que necessitam de algum tipo de cuidado. É um distúrbio psíquico de caráter depressivo, precedido de esgotamento físico e mental intenso, definido por Herbert J. Freudenberger como "(...) um estado de esgotamento físico e mental cuja causa está intimamente ligada à vida profissional". A Síndrome de Burnout acontece principalmente por razões externas, como um ambiente de trabalho sobrecarregado, que propicia um **estresse emocional** intenso, burocracia (excesso de normas), falta de autonomia, normas institucionais rígidas, mudanças organizacionais frequentes, falta confiança respeito e consideração entre os membros da equipe, comunicação ineficiente, impossibilidade de ascender na carreira de melhorar sua remuneração de seus reconhecimentos de trabalho, o ambiente físico e seus riscos incluindo o calor, frio e ruídos excessivos ou iluminação insuficiente, pouca higiene, alto risco tóxico e até de vida. Por vezes a pessoa ocupa seu cotidiano com afazeres, tendo pouco tempo livre para atividades prazerosas. **OBJETIVO:** Verificar quais são os agentes estressores que levam os profissionais a desencadear a síndrome burnout. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado uma pesquisa de cunho descritiva com caráter quantitativa onde foi avaliado os agentes estressores. Foi confeccionado como instrumento para coleta de dados um questionário com perguntas de múltipla escolha pela autora e orientadora e aplicado nas instituições pública e privada de uma cidade do Nordeste de Minas Gerais. Participaram 80 sujeitos trabalhadores da área da saúde, sendo que 60 deles eram da instituição pública e 20 da rede privada. **RESULTADOS:** Estudo mostra alguns fatores depressivos e até mesmo psiquiátricos levando os profissionais ao afastamento do emprego às vezes provisório e definitivo. Desses profissionais 60% trabalham em ambiente insalubre, 30% em regime de trabalho de turnos excessivos devido baixos salários, 40% vivem em constantes uso de medicamentos controlados para ansiedades, 10% já fizeram uso de medicamentos para insônia, 2% são perfeccionistas. Muitos profissionais ficam dependentes de medicamentos ansiolíticos e benzodiazepínicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa foi constatado que os profissionais precisam de uma avaliação psicológica frequentemente e uma valorização do salário para evitar que tenham dois empregos e sobrecarga de trabalho excessiva. Foi observado também que necessitam de um momento de lazer entre colegas para a melhora da interação em equipe, e um ambiente de trabalho adequado e materiais boa qualidade e de fácil acesso.

Referências Bibliográficas:

1. wikipedia.org/wiki/sindrome de burnout: acessado em 07/07/19
2. Achkar.T.C.S(2006).Síndrome de burnort: Repercussões na qualidade acessado em 31/06/19

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES QUE SÃO SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE EM DOIS HOSPITAIS DA CIDADE DE TEÓFILO OTONI-MG

Ianca Rufino Costa **PAIXÃO** (Curso de Enfermagem - UNEC);
Wanessa Soares Luis **SILVA** (orientadora – UNEC);
Ruthenéia Alves **SANTANA** (coorientadora – UNEC).

Palavras chave: Rins, doença renal crônica.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica é uma lesão do órgão com perda progressiva e irreversível da função dos rins. Em sua fase mais avançada é definida como Insuficiência Renal Crônica (IRC), quando os rins não conseguem manter a normalidade do meio interno do paciente. Se diagnosticada precocemente, e com condutas terapêuticas apropriadas, serão reduzidos os custos e o sofrimento dos pacientes. A doença renal crônica traz consigo uma série de questões que marcam a vida do indivíduo, a partir do diagnóstico, sendo comuns as manifestações psíquicas acarretando alterações na interação social e desequilíbrios psicológicos, não somente do paciente como também da família que o acompanha. O paciente com IRC, submetidos a hemodiálise, é determinado a conviver diariamente com uma doença incurável que o obriga a uma forma de tratamento dolorosa, de longa duração e que provoca, juntamente com a evolução da doença e suas complicações, ainda maiores limitações e alterações de grande impacto, que repercutem tanto na sua própria qualidade de vida quanto na do grupo familiar. **OBJETIVO:** Pesquisar e analisar a qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica, em tratamento de hemodiálise em dois hospitais da cidade de Teófilo Otoni – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quali-quantitativa com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, pacientes de centros de hemodiálise da cidade de Teófilo Otoni-MG. Para esse estudo 27 pacientes aceitaram participar. Foi utilizado o questionário como instrumento para levantar dados. O questionário foi criado pela pesquisadora e sua orientadora. A coleta de dados aconteceu entre os dias 12/04/2019 e 17/04/2019, no período vespertino, na sede dos hospitais. **RESULTADOS:** Pela análise geral identifica-se que na população em estudo, 63% pertenciam ao sexo masculino e 37% ao feminino. A faixa etária que maior prevaleceu foi de 31 a 50 anos. Quando questionados sobre como avaliariam sua qualidade de vida 4% disseram ser ruim, 48% boa e 33% classificou como muito boa. Em análise da questão sobre em que medida a dor física impede que o paciente realize suas atividades diárias 26% responderam que não afeta em nada, 30% muito pouco, 26% mais ou menos, 15% afeta bastante e 3% afeta de maneira extrema. A pesquisa apontou que 26% dos sujeitos estão em programa de hemodiálise há mais de 5 anos, 55% de 1 a 3 anos e os demais 19% de 3 a 5 anos. Quanto aos sujeitos, quando questionados sobre o fator desencadeante da IRC, a nefrite foi relatada por 11% deles, a hipertensão por 33%, o rim policístico por 11%, associados a diabetes obtiveram índice de 8% e 37% desconheciam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que a maioria dos pacientes em hemodiálise encara o tratamento como uma modalidade tranquila, com nível médio de limitação físicas, sociais e nutricionais. Boa interação paciente-sociedade-família. Os sujeitos em hemodiálise, de modo geral, apresentaram melhores resultados no domínio psicológico, devido ao fato de possuírem motivação para dar continuidade ao tratamento. A DRC é uma patologia irreversível, cuja manutenção da vida dos pacientes depende de tratamento contínuo por longo período, a qualidade de todo processo é influenciada por aspectos assistenciais, socioeconômicos e clínicos dos pacientes.

Referências Bibliográficas:

1- Brasil. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria n° 389, de 13 de março de 2014. Define os critérios para a organização da linha de cuidado da Pessoa com Doença Renal Crônica (DRC) e institui incentivo financeiro de custeio destinado ao cuidado ambulatorial pré-dialítico [Internet]. [citado 2015 Fev 17]. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/gm/2014/prt0389_13_03_2014.html [Links]
2-EVERLING, Jarbas et al. Eventos associados à hemodiálise e percepções de incômodo com a doença renal. Av. Enfermagem, Bogotá, v. 34, n. 1, p.48-57, jan. 2016. Disponível em: . Acesso em: 02 mar. 2018.

ANÁLISE DE CONHECIMENTO DAS PESSOAS SOBRE: INICIAÇÃO, CONSUMO E CONSEQUÊNCIAS ACOMETIDAS AO USO DO TABACO, NA CIDADE DE NANUQUE - MG

Jaqueline da Silva **COSTA** (Curso de Enfermagem- UNEC);
Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (Orientadora – UNEC).

Palavras chave: tabagismo, dependência, conhecimento.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O tabagismo é o uso contínuo e repetitivo de cigarro, que contém em sua composição a substância química nicotina, que causa dependência e provoca diversas doenças tanto no consumidor quanto nas pessoas que estão em sua volta. O tabaco pode ser utilizado de várias formas como forma recreativa, sendo a mais comum na forma de cigarros, entretanto pode ser utilizado também na forma de charutos, cachimbos e ainda mascar suas folhas. É responsável por muitos malefícios à saúde tanto dos fumantes quanto dos não fumantes, é considerado uma epidemia mundial, que leva a morte de mais de cinco milhões de pessoas todos os anos. (LUCCHESI, 2013). A nicotina causa mais dependência que cocaína, as meta-anfetaminas e o álcool, além de causar mais óbitos do que Aids, uso de drogas, acidentes de trânsito, assassinatos e suicídios juntos. É, com todos esses malefícios ainda e uma droga lícita (WILLEMANN, 2014) causa cerca de 50 doenças diferentes, como doenças cardiovasculares, doenças respiratórias obstrutivas e vários tipos diferentes de câncer. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como finalidade analisar o conhecimento iniciativo dos fumantes, nível de dependência, exposição da fumaça e apoio de incentivo a evitar o uso do tabaco na cidade de Nanuque (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória sobre o tabagismo. No dia 02 de julho de 2019 foi aplicado um questionário contendo quatorze perguntas. Foram entrevistados quarenta e quatro (44) pessoas, sendo trinta e dois (32) homens e doze (12) mulheres com faixa etária de idade entre 17 e 75 anos. **RESULTADOS:** Dentre os entrevistados, (26) são tabagistas há mais de dez anos, e dezoito (18) há menos de nove anos (9). No que se refere às perguntas sobre o tabagismo, os entrevistados tiveram a opção de escolher três respostas em ordem de prioridade. Na primeira alternativa 83,4% responderam que consideram se dependentes do tabaco; 8,3% não se consideram dependentes. Na segunda opção de prioridade 91,1% dos entrevistados responderam que não conhecem nenhum tipo de apoio de incentivo na cidade contra o uso do tabaco e 9,1% responderam que conhecem e que já procurou a estratégia de saúde da família do bairro. Na terceira opção de prioridade 87,6% afirmaram que conhecem as consequências das pessoas que estão expostas a fumaça do tabaco e 13,4% que não sabem o que acontece com a exposição da fumaça do tabaco. Dentre os entrevistados, 90% afirmaram que iniciou o uso do cigarro na adolescência, 7% na fase adulta e 3% relataram que iniciou na fase idosa. Observou-se que a maioria das pessoas (83,4%) conhecem as consequências ao consumir o tabaco, 47,6% relatam que já tentou parar de fazer o uso do cigarro alguma vez na vida, 47,2% relatam não fazer tratamento por falta de incentivo e por não conhecer nenhum apoio que ajude a evitar o uso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Apesar de serem cientes à cerca dos riscos e das doenças causadas pelo uso crônico do cigarro, observa-se ainda uma alta percentagem da população que ainda fazem o uso. Cabe ao sistema de saúde a reestruturação de campanhas contra o tabagismo e a criação de núcleos de apoio ao paciente que deseja deixar o vício. A conscientização deve ser iniciada nas escolas atingindo inicialmente as crianças e adolescentes.

Referências Bibliográficas:

1. LUCCHESI, Roselma et al. A tecnologia de grupo operativo aplicada num programa de controle ao tabagismo. Texto Contexto Enferm; Florianópolis, 2013. 22(4); p. 918-26. Disponível em: www.scielo.br/pdf/tce/v22n4/07.pdf. Acesso em: 28/06/2019.
2. WILLEMANN, J. et al. Os malefícios do uso do cigarro e seu impacto na sociedade. Revista Gestão & Saúde, 2014; v. 11, p. 28-34. Disponível em: www.herrero.com.br/files/revista/filebd43a71a9c75bdae10351f3e45277080.pdf. Acesso em: 28/06/2019.

FATORES CAUSAIS DE TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE EM NANUQUE – MG

Kalythea Keith Souza **MIRANDA** (Curso de Enfermagem – UNEC)
Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (Orientadora – UNEC)

Palavras chave: Estresse, Profissionais de saúde, Saúde mental.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: "A saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade" (MS, 2017). Os profissionais de saúde enfrentam uma realidade desgastante: ambiente de trabalho negativo, carga horária exaustiva, acúmulo de função, desvalorização profissional, desemprego, além da competitividade no mercado de trabalho (CARREIRO et al., 2013). É importante salientar que, no atual cenário brasileiro, os profissionais de saúde, de modo geral, lidam com condições precárias de trabalho, insuficiência de materiais e falta de infraestrutura para atender a comunidade. Estes fatores, somados aos riscos de acidentes e situações agravantes no ambiente de trabalho, impulsionam o desgaste mental dos trabalhadores (ROSADO et al., 2015). A saúde desses profissionais é negligenciada tanto pelos gestores, como pelos próprios profissionais, que evitam o afastamento das suas atividades por receio da perda salarial, juntamente com a sensação de se responsabilizar pela saúde dos pacientes. **OBJETIVO:** Dimensionar o comprometimento psicológico dos profissionais da área de saúde, do setor público e privado, da cidade de Nanuque-MG, em decorrência às pressões vivenciadas em sua jornada laboral. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para a elaboração da presente pesquisa, utilizou-se um estudo quantitativo com profissionais de saúde da cidade de Nanuque-MG. Foram contemplados 31 profissionais, dentre eles: médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, farmacêuticos e agentes comunitários de saúde. Como instrumento de levantamentos de dados foi utilizado um questionário com 12 perguntas, aplicado no período de 02/05 a 15/05/2019, em diversas instituições de saúde. **RESULTADOS:** dos 31 profissionais entrevistados, 05 são enfermeiros, 15 técnicos/auxiliares de enfermagem, 03 médicos, 04 agentes comunitários de saúde, 02 farmacêuticos e 02 recepcionistas. O tempo de exercício da profissão variou em até 05 anos (19%), de 05 a 10 (42%) e mais de 10 anos (39%). O gênero dos entrevistados correspondia a 16% masculino e 84% feminino, e a faixa etária correspondia a 6% de menores de 25 anos, 49% de 25 a 30 e 43% de maiores de 30 anos. Quando questionados sobre a realização profissional, 90% afirmam que estão, enquanto 10% não estão profissionalmente realizados. Em relação ao respeito profissional dentro do seu ambiente de trabalho, 90% relataram que foram desacatados e 10% não vivenciaram essa situação. Sobre o reconhecimento de suas funções laborais pelos gestores, colegas de trabalho e pacientes, observou-se, respectivamente, os seguintes percentis: 39% sempre tiveram o reconhecimento profissional, 55% raramente o tiveram e 6% nunca tiveram o reconhecimento devido. Quanto ao apoio psicológico necessário dentro das instituições, 49% o reconhecem, enquanto 51% negam apoio de qualquer tipo. A maioria dos profissionais (68%) cumpre 40 horas semanais, uma percentagem de 19% trabalha 30 horas e acima de 40 horas foi relatado por 13%. O desenvolvimento de transtornos psicológicos em decorrência do exercício da profissão foi de 26% dos trabalhadores, 58% nunca tiveram e 16% preferiram não informar, onde 26% já se submeteu a tratamento em decorrência de situações estressantes no ambiente de trabalho e 74% não foi necessária nenhuma intervenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** dentre os diversos riscos que são inerentes da profissão, esses profissionais ainda estão sujeitos a falta de reconhecimento da importância de sua função, a falta de respeito da equipe e pacientes, afetando o seu bem-estar psicológico. O número de entrevistados que desenvolveu doença mental associada ao estresse no trabalho é de valor significativo e torna-se necessário refletir, intervir e propiciar melhorias em seu ambiente de trabalho e nas relações humanas nestes locais, pois a saúde física e o desempenho profissional são afetados de forma direta, observando-se o aumento de comorbidades e erros técnicos tais como: erros na diluição, prescrição e administração de fármacos.

Referências Bibliográficas

- 1-CARREIRO, Gisele Santana Pereira et al. O processo de adoecimento mental do trabalhador da Estratégia Saúde da Família. Revista Eletrônica de Enfermagem, jan/mar 2013; 15(1). p. 146-55. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i1.14084>>. Acesso em 2 jun. 2019.
- 2-ROSADO, Iana Vasconcelos Moreira et al. Produzir saúde suscita adoecimento? as contradições do trabalho em hospitais públicos de urgência e emergência. Ciência & Saúde Coletiva, 2015; 20(10). p. 2021-32. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n10/1413-8123-csc-20-10-3021.pdf>>. Acesso em 2 jun. 2019.

AUTOMEDICAÇÃO: INTERROMPIMENTO DO USO DE MEDICAÇÃO DE FORMA INCORRETA.

Kênia Mateus **TOLEDO** (Curso de Enfermagem - UNEC);
Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (orientador – UNEC);

Palavras chave: Automedicação, Interrompimento e conscientização.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O sistema de saúde brasileiro aborda diferentes aspectos na vida das pessoas, desde os processos de saúde-doença, aos fatores e motivos determinantes relacionados à saúde, avaliando o ser como um todo, dentre os complementos temos a automedicação que nada mais é que uma face do auto cuidado, uma ferramenta nos processos tratamento-medicamentoso, que se usado de forma errada pode acarretar problemas de saúde pública e pessoal. Com os adventos da informação e globalização a automedicação passa a ser mais frequente, tornando se prática comum nas populações, principalmente as carentes de insumos financeiros e acesso a um sistema de saúde adequado. Se automedicação além de ser uma prática de auto atenção a saúde e um mecanismo complementar as necessidades do sistema de saúde, o grau de instrução, a acessibilidade junto a gama de informações definem os riscos e benefícios dessa ação. "As reações adversas, a interrupção do tratamento, os desacordos psicológicos e intoxicação por doses elevadas são resultados negativos associados à medicação (Mastroianni 2011)". O interrompimento da medicação antes do prazo é um ato comum, realizado por diversos motivos, sendo por melhora do quadro clínico do caso ou mesmo pelo esquecimento ao tomar a medicação, sem a orientação adequada isso se torna um fator de risco e agravo nas relações de saúde doença. "Fonseca et al.(2010) relata que o risco da prática da automedicação está associado ao grau de instrução dos pacientes, como também do acesso dos mesmos ao sistema de saúde". **OBJETIVO:** Pesquisar, avaliar e conscientizar sobre a prática da automedicação e interrupção medicamentosa de forma errada na Cidade de Nanuque – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo utilizou um método quantitativo e exploratório através de um levantamento de dados por questionários, tendo como sujeitos de pesquisa os moradores, da cidade de Nanuque- MG. O número de moradores entrevistado que participaram desta pesquisa foi no total cinquenta (50) moradores, de localidades diferente e grau de instrução variado entre nível fundamental até o superior. Foi utilizado um questionário como ferramenta para obtenção de dados. Esse questionário foi criado pela pesquisadora e sua orientadora. A coleta de dados aconteceu entre os dias 08/07/2019 a 12/07/2019, em localidades e horários diferentes na região de Nanuque – MG. **RESULTADOS:** Dos 50 entrevistados 35 (70%) afirmaram que se auto medicam, 15 (30%) afirmaram que não. Ao perguntar sobre o interrompimento da medicação, 27 (44%) disseram que já interromperam, 20 (40%) afirmaram continuar com a medicação até o final, 25 (50%) dos que interromperam a medicação alegam que foi por motivos de melhora dos sintomas. Ao ser questionado sobre os meios de orientação 38 (76%) afirmam que se orientam de maneira correta, dos que alegam se orientar de maneira correta a uma média de 31% que se orientam por profissionais da área da saúde (Enfermeiro, médicos e farmacêuticos). A grande maioria dos entrevistados dizem ler a bula, correspondendo a 40 (80%). Foi constatado que a maior dificuldade de manter o tratamento até o fim é por causa dos horários da medicação, sendo que 38 (76%) alegam este motivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** "No Brasil pelo menos 35% dos medicamentos adquiridos são feitos através de automedicação (AQUINO, 2008)". A automedicação além de ser uma prática cada vez mais comum está cada vez mais inserida no contexto da realidade brasileira, esta prática pode gerar benefícios ou malefícios ao usuário se empregada de forma errada. A interrupção do tratamento medicamentoso de forma incorreta pode acarretar em problemas de saúde ou mesmo no aumento da resistência de vírus ou bactérias aos efeitos farmacológicos do medicamento o tornando ineficaz.

Referências bibliográficas:

- 1-<http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1503/1118>
- 2-CAMPOS, J.M. et al. Prescrição de medicamentos por balconistas de 72 farmácias de Belo Horizonte/MG em maio de 1983. J. Pediatr., 59: 307-12, 1985

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: DESUMANIZAÇÃO DA SAÚDE

Kênia Mateus TOLEDO (Curso de Enfermagem – UNEC);
Ruthenéia Alves de SANTANA (orientador – UNEC);

Palavras chave: Violência Obstétrica, autonomia, gestante.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A experiência gestacional é uma fase muito especial na vida das mulheres, assim como, o nascimento do filho que é um momento único, por isto, merece ser zelado de forma exclusiva. No entanto podem ocorrer episódios abusivos que atinge boa parte das mulheres e bebês em todo o país. Muitas dessas vítimas acabam ficando com sequelas, ou nem sobrevivem. A violência obstétrica é aquela que acontece no momento da gestação, parto, nascimento, pós-parto, inclusive no atendimento ao abortamento. Pode ser física, psicológica, verbal, simbólica, ou sexual, negligência, discriminação, condutas excessivas ou desnecessárias além de desaconselhadas e muitas vezes prejudiciais e sem embasamento em evidências científicas. Essas práticas submetem mulheres a normas e rotinas rígidas e irrelevantes, que não respeitam o seu corpo e o seu ritmo natural e as impedem de exercer seu protagonismo. Por essa razão, a lei 23.175/18, garante atendimento humanizado à gestante, à parturiente e à mulher em situação de abortamento. Com base no Projeto de Lei 4.677/17, a norma foi criada para combater a violência obstétrica. **OBJETIVO:** Este estudo teve por objetivo identificar o conhecimento, a opinião e as experiências de mulheres nuanquenses, que já foram gestantes, a respeito da violência obstétrica e humanização do parto. **METODOLÓGICA:** Essa pesquisa é de cunho qualitativo e exploratório. A coleta de dados ocorreu em unidades de saúde e maternidades, por meio de pesquisas e entrevista individual com 30 mulheres da cidade de Nanuque – MG, tendo como instrumento norteador um questionário contendo perguntas fechadas e específicas do conteúdo, aplicado pela própria pesquisadora, entrevistando-as. **RESULTADOS:** Ao analisar foi possível perceber que das 30 entrevistadas, 21 (70%) das mulheres já sofreram algum tipo de violência Obstétrica; 16 (53,3%) das mulheres tem conhecimento sobre a humanização do parto; 6 (20%) conhece os benefícios do parto humanizado; 8 (26,6%) sabem da existência da lei que aprova o parto humanizado 5 dessas 8 pessoas consideram que a lei não está sendo corretamente cumprida, dando ênfase na rejeição do acompanhante, a posição do parto e na escolha do tipo de parto, 8 (26,6%) estão insatisfeitas com a situação atual de como são realizados os partos; 6 (20%) já tiveram traumas com partos anteriores, na qual o porquê de uma foi que os profissionais não estavam presentes na hora de dar à luz, ganhando a filha sozinha; Das queixas sobre o que não gostaram no período gestacional; 7 relataram, sendo que 6 declararam falta de atenção dos profissionais e demora no atendimento e 1 declarou que foi negado o pedido de acompanhante na sala de parto; Sobre o que elas gostariam que não acontecessem novamente nas maternidades, 14 disseram, 5 sobre a demora e o mau atendimento dos profissionais, 6 sobre forçarem o parto normal sem estar em condições podendo levar à morte e 3 sobre traumas e mortes neonatais por erros dos profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A presente pesquisa investiga o conhecimento das mulheres sobre a violência obstétrica e foi possível perceber que é imprescindível o resgate do papel ativo da mulher. Palestras e divulgações da equipe de saúde para que as mulheres sejam informadas e adquiram conhecimento sobre o planejamento familiar, um acompanhamento saudável da gestação, auxílio de qualidade e humanizado no processo de dar à luz, educação continuada para que os profissionais se qualifiquem tanto tecnicamente quanto eticamente, para que a humanização esteja presente na vida das parturientes e seus bebês, favorecendo o respeito, dignidade e autonomia das mulheres no poder de escolha. Essa pesquisa pode oportunizar discussão sobre o tema tão relevante atualmente.

Referências bibliográficas:

- 1-DINIZ, Simone G.; DUARTE, Ana C. VIOLENCIA OBSTÉTRICA : O que toda mulher deve saber (e todo homem também). 1. ed. Rio de Janeiro. UNESP, 2004.
- 2-JR, Carlos Bezerra. LEI Nº 15.759, DE 25 DE MARÇO DE 2015. São Paulo. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. 2015.

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS EPIS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR

Larissa Pancieri LIMA (Curso de Enfermagem - UNEC);
Ruthenéia Alves de SANTANA (orientador – UNEC);

Palavras chave: Segurança do Trabalho, Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Conscientização.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Segurança do trabalho é um tema muito discutido dentro da área da saúde, tendo em vista a realidade dinâmica em que atua os profissionais desse setor, o ambiente hospitalar, por mais amplo e diversificado que seja, implica sempre em uma situação crítica como aquela em que o indivíduo entra em contato com desequilíbrio homeostático entre as mais diversificadas situações de risco, por enfrentar obstáculos que se antepõem a sua prática profissional. Nesse sentido os profissionais de saúde necessitam de uma gama de conhecimento, preparo e qualificação, visando a proteção individual e coletiva. Com isso esse trabalho objetiva principalmente descrever a importância da utilização do equipamento de proteção individual (EPI) pela equipe de enfermagem na prevenção dos acidentes de trabalho, bem como fomentar uma discussão sobre a responsabilidade e conscientização das instituições e profissionais de saúde, sendo necessária a abordagem prática de alguns aspectos legais e normativos já legisladas e vigentes no Brasil. Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes no ambiente de trabalho, que, dependendo da sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição são capazes de causar danos à saúde dos trabalhadores e riscos ocupacionais, todas as situações de trabalho que podem romper o equilíbrio físico, mental e social das pessoas, e não somente as situações que originem acidentes e enfermidades(Gomes JR.)**OBJETIVO:** Pesquisar o nível de conhecimento dos profissionais de saúde sobre a importância do uso do equipamento de proteção individual (EPI) no ambiente hospitalar da Cidade de Nanuque – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho quantitativo e exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem da cidade de Nanuque- MG. O número de profissionais que aceitaram a participação para obtenção de dados desta pesquisa foram cinquenta (50) profissionais, com grau de instrução variado entre nível médio e superior, cada qual desempenhando suas funções de forma individual e coletiva. Utilizamos um questionário como instrumento para levantamento de dados. Esse questionário foi criado pela pesquisadora e sua orientadora. A coleta de dados aconteceu entre os dias 22/04/2019 a 03/05/2019, no período diurno e noturno, nos hospitais públicos e privados. **RESULTADOS:** Dentre os entrevistados no que se refere a frequência do uso dos EPI 36 (72%) disseram que utilizam diariamente, 10 (20%) poucas vezes e 4 (8%) raramente. Afirmaram ter consciência da importância do uso do EPI (50)100% dos entrevistados. Em relação ao fornecimento dos EPI's pela instituição de trabalho 28 (56%) afirmaram que sim e 22 (44%) afirmaram que a empresa não oferecem o equipamento necessário. A população estudada apresenta um elevado nível de conhecimento sobre o uso de EPI's dentro da sua área de trabalho, porém foram constatadas divergências entre a sua aplicabilidade e teoria. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os equipamentos de segurança do trabalho como o equipamento de proteção individual são medidas de caráter obrigatório nas instituições de saúde. A legislação sobre o equipamento de proteção individual na seção IV do capítulo define a obrigatoriedade de a empresa fornecer o EPI gratuitamente ao trabalhador, e a obrigatoriedade de o EPI possuir o Certificado de Aprovação (CA) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Após o levantamento de dados observa – se irregularidades no uso adequado do material seja por práticas de caráter de negligência dos profissionais e ou da instituição. A conscientização do uso regular no cotidiano ajuda os trabalhadores a desenvolver hábitos positivos na segurança individual e coletiva, evitando acidentes de trabalho e reduzindo contaminações, contribuindo para um ambiente organizado e mais saudável.

Referências bibliográficas:

- 1-BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR- 4 – SESMT. Manuais de Legislação Atlas. 71ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2013d.
- 2-BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego.NR- 6 – SESMT. Manuais de Legislação Atlas. 71ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2013d. .

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE UMA CRIANÇA SUBMETIDA AO TRATAMENTO DE REPOSIÇÃO DE ENZIMAS DA DOENÇA MUCOPOLISSACARIDOSE

Lúcia Karla Xavier Almeida **DIAS** Enfermagem (UNEC);
Ruthenéia Alves **SANTANA** (Orientadora – UNEC).

Palavras chave: Mucopolissacaridose, Criança, Tratamento.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Mucopolissacaridose ou MPSII é um subgrupo das doenças de depósito lisossômico as quais pertencem ainda, ao maior grupo de doenças genéticas do metabolismo, causada por deficiência de enzimas. É um distúrbio hereditário recessivo ligado ao cromossomo X, que afeta principalmente pessoas do sexo masculino e, por isso é transmitida de uma geração para a seguinte de uma maneira específica. Estima-se que a MPSII afeta 1 em cada 162 mil nascidos vivos.

OBJETIVO: Este estudo teve por objetivo realizar uma abordagem com uma criança com MPSII em terapêutica de reposição com enzimas para avaliar os possíveis benefícios. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa é de cunho descritiva com caráter exploratório qualitativo, tendo como sujeito da pesquisa uma criança portadora MPSII com idade de 11 anos da cidade do Nordeste de Minas Gerais que os familiares aceitaram participar, mediante um termo de consentimento livre e esclarecido, Foi buscado em relatos pesquisados na internet. Para critério de inclusão, estabelecemos que somente dados médicos e exames usado nas consultas fossem utilizados. Foi utilizado um questionário como instrumento para levantar dados, esse questionário foi criado pela pesquisadora e sua orientadora, e aplicado para a família da criança. A coleta de dados foi no período de 08/12/2018 a 20/05/2019 no momento que a criança estava no hospital para receber a reposição de enzimas, utilizadas uma vez por semana, as enzimas recombinantes são capazes de reduzir o acúmulo lisossômico de GAG e amenizar muitos dos sintomas da doença.

RESULTADOS: O estudo mostra uma boa evolução do paciente diagnosticado precocemente, essa criança iniciou o tratamento com estatura 1,05cm, peso 21,300Kg, engrossamento de feições, limitações articulares, macha alargada, hepatoesplenomegalia, e comprometimento cardiorrespiratório, sendo que já apresenta obstrução respiratória alta, involução do desenvolvimento, deficiência intelectual, e comportamento hiperativo. Não havia tratamento específico até o ano de 2007, a família foi orientada quanto as terapias de suporte e o tratamento das complicações para manutenção e qualidade de vida. Após a terapia foi observado um crescimento do paciente, houve uma melhora na qualidade de vida em relação a comunicação com a família, com a equipe que o atende no hospital e na APAE onde o mesmo estuda, melhora no desenvolvimento das medidas antropométricas, no desenvolvimento social e intelectual, e uma melhora significativa na marcha e na locomoção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que o tratamento com enzimas recombinante está aprovada pelo FDA (Food and Drug Administration) e ANVISA disponível no Brasil desde de 2008, sendo produzida pelo laboratório Shire, sob o nome comercial Elaprase. Apresentando resultados positivos no tratamento e desenvolvimento da criança portadora de mucopolissacaridose, como foi mencionado a criança teve um avanço com a interação e dialogo com a família, amiguinhos na escola (APAE) e a equipe multidisciplinar, está tendo uma evolução tanto físico como também intelectual.

Referências bibliográficas:

- 1-CLARK, Luciana; CLARK, Otavio. Mucopolissacaridose tipo II ou MPSII: Síndrome de Hunter. 04/12. São Paulo: Planmark, 2012.
- 2-Síndrome de Hunter. Disponível em <https://www.shire.com.br/patients/therapeutic-areas/hunter-syndrome>. Acessado em 02/06/2019

ENVELHECIMENTO: OS DESAFIOS E AS NECESSIDADES DE UMA POPULAÇÃO IDOSA QUE AUMENTA MAIS A CADA DIA

Macon Lima **BERNARDINO** (Curso de Enfermagem Nanuque – UNEC);
Ruthenéia Alves de **Santana** (Orientador – UNEC).

Palavras chave: Idosos; Qualidade de vida; Sedentarismo.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A população brasileira está envelhecendo e essa é uma realidade que precisa da mobilização do país inteiro para entender as demandas desse público, que traz desafios em todas as esferas. O Brasil precisa se adequar para envelhecer melhor, uma vez que o idoso de hoje não se intitula mais como vovô velhinho. Mesmo com o avanço da idade é possível ter uma vida ativa dos 60 aos 75 anos de idade, com muitos projetos e principalmente com saúde. O conceito de envelhecer pode ser entendido como algo subjetivo e de transformações biopsicossociais que modificam aspectos comuns em indivíduos saudáveis, levando-os a novas percepções de enfrentamento da vida (CANCELA, 2017). Ao contrário das gerações anteriores, as doenças comuns do envelhecimento, como hipertensão, diabetes e problemas cardiovasculares, podem ser tratadas mais facilmente, levando as pessoas a terem mais tempo de vida. Com o envelhecimento, torna-se necessário aumentar os cuidados com a saúde, dessa forma os enfermeiros se tornam presentes na vida do público idoso. Engana-se quem pensa que o papel do enfermeiro se restringe a realizar uma pré-consulta. Cabe a ele conversar com o paciente, interpretar os sintomas e entender o contexto de vida para só então orientar maneiras de melhorar a qualidade de vida e prevenir doenças. **OBJETIVO:** Com base nas informações sobre a qualidade de vida dos idosos e como o enfermeiro participa ativamente através do contato e comunicação durante as consultas de rotina e emergenciais dos idosos, tornou necessário a realização de um estudo qualitativo para entender como ajudar essa parcela da população que a cada dia aumenta mais e como garantir uma boa qualidade de vida, buscando sempre a autonomia e bem estar dos idosos.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Esta pesquisa qualitativa onde estão sendo abordados os desafios de uma população que a cada dia aumenta a sua expectativa de vida e conseqüentemente diversos problemas de saúde que surgem com esse envelhecimento. Para avaliar as maiores necessidades e quais medidas estão sendo tomadas sobre este assunto, foi aplicado um questionário sobre a qualidade de vida na terceira idade para 40 idosos que moram em uma região no nordeste de minas. Esse questionário serviu como base para compreender como está a vida do idoso nessa região. **RESULTADOS:** Levando em consideração a amostra populacional avaliada através do questionário contendo 16 questões sobre a qualidade de vida do idoso e sobre a importância das consultas médicas e o acompanhamento dos enfermeiros, tornou-se possível analisar como é a situação dos mesmos atualmente no município de Nanuque. Dos entrevistados, 22 disseram não ter um acompanhamento médico regular, mesmo tendo acesso fácil as UBS's (Unidade Básica de Saúde), fato que mostra a importância dos enfermeiros em fazer a visita domiciliar, como forma de acompanhar de perto o idoso, que como também foi possível analisar através do questionário, muitos deles residem sozinhos, da amostra analisada, 19 disseram não morar com nenhum parente. Todos os 40 entrevistados possuem alguma doença crônica, e 50% deles não fazem nenhum tipo de atividade física, e, portanto, não tem uma boa qualidade de vida. Para Veras e Oliveira (2018) o idoso tem particularidades bem conhecidas – mais doenças crônicas e fragilidades, mais custos, menos recursos sociais e financeiros. Envelhecer, ainda que sem doenças crônicas, envolve alguma perda funcional. No estatuto do idoso, define-se que familiares, comunidade e poder público devem sempre garantir a autonomia e o direito a prioridade dos mesmos, sendo que os profissionais da saúde devem auxiliar para garantir esse direito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As necessidades dessa parcela populacional que a cada dia cresce mais e em ritmo acelerado são enormes, e vale ressaltar que este estudo investigou os principais desafios que devem ser superados como forma de garantir a qualidade de vida dos idosos. Os diversos estudos aqui analisados e as respostas do questionário que foi aplicado mostram que torna-se fundamental para garantir a qualidade de vida e um envelhecimento saudável a mudança de sedentarismo para a realização de qualquer atividade física preferencialmente ao ar livre junto com grupos de pessoas.

Referências Bibliográficas:

- 1.CANCELA, Diana Manuela Gomes. O processo de envelhecimento. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/pesquisa/index.php?q=diana%20manuela%20gomes>. Acesso em: 17 de mai. de 2019.
- 2.VERAS, Renato Peixoto; OLIVEIRA, Martha. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 6, pp. 1929-1936. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>. Acesso em: 10 de mai. de 2019.

ENFRENTAMENTO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES ASSISTIDA PELA UNACON TEIXEIRA DE FREITAS - BA

Nayane Mendes **SANTOS** (Curso de Enfermagem / Nanuque – UNEC)
Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (Orientadora – UNEC)

Palavras-chave: enfrentamento, câncer de mama, mulheres.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a neoplasia mais frequente na população feminina, representando 29,5% dos cânceres em mulheres. Estima-se para o ano de 2019 a ocorrência de 59.700 novos casos de câncer de mama, correspondendo a 19.920 casos novos a cada ano. No Brasil, em 2016, foram registrados 16.069 mortes por câncer de mama na população feminina, correspondendo a 15,4 óbitos por 100 mil mulheres. Diversos fatores estão envolvidos no desenvolvimento do câncer de mama, dificultando a sua prevenção. Entretanto, na maioria dos casos, a doença se manifesta inicialmente pela presença de nódulos (90%) bem como nódulos nas axilas e pescoço, alterações do mamilo, presença de secreções anormais e alterações na cor da pele (INCA – 2019). Tanto o diagnóstico quanto o tratamento do câncer de mama podem promover significativas alterações psicossociais na vida da mulher. Alterações corporais que podem gerar problemas na autoestima da mulher, inversão dos papéis familiares, preocupação com a morte são alguns dos fatores impactantes para a vida da mulher e seus familiares. Neste contexto, estratégias de enfrentamentos cognitivos e emocionais são adotadas pela mulher no manejo da patologia. (CASTRO et al., 2016) **OBJETIVO:** Avaliar as principais dificuldades e enfrentamentos frente ao diagnóstico de câncer de mama em mulheres assistidas pela Unidade de Assistência de Alta Complexidade (UNACON) de Teixeira de Freitas – BA. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa é de cunho descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa mulheres diagnosticadas com câncer de mama, assistidas pela UNACON de Teixeira de Freitas-BA. O estudo contemplou 50 mulheres com idade entre 50 e 70 anos, devido a maior incidência de câncer de mama nessa faixa etária. Para o levantamento dos dados foi utilizado como instrumento um questionário autoaplicável composto de 20 perguntas inerentes ao tema. A coleta de dados aconteceu entre os dias 15/05/2019 a 30/05/2019. **RESULTADOS:** Diante dos dados colhidos e analisados, chegou-se aos seguintes resultados: no momento do diagnóstico, a média de idade das participantes eram de 52 a 62 anos, a descoberta da doença se deu em sua grande maioria (70%) quando estas realizavam o auto exame da mama contudo, 12% relataram a suspeita clínica devido a presença de alterações nos mamilos, 10% presença de secreção. Questionadas sobre os maiores enfrentamentos após o diagnóstico confirmado de câncer, 52% relatam medo da não aceitação dos familiares em relação ao seu diagnóstico, 28% receavam preconceitos da sociedade, 20% omitiu o diagnóstico para não gerar preocupação entre os familiares. A maioria das entrevistadas desenvolveram distúrbios psicológicos (74%) frente ao diagnóstico positivo de câncer de mama, dentre os quais destacam-se quadros depressivos (30%) e de ansiedade (44%). Os maiores temores relatados pelas pacientes foram à retirada total/parcial dos seios (32%) e a queda de cabelos (20%). A quimioterapia (44%) e a radioterapia (10%) foram os tratamentos mais frequentes. No caso da cirurgia, 70% das pacientes realizaram mastectomia, sendo que 16% total e 54% parcial. Diante dos enfrentamentos socioeconômicos vivenciados por esse grupo de mulheres destacam-se a de ordem financeira (82%), a assistência médica e tratamento junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) onde 78% consideram o núcleo de atendimento pequeno em relação à demanda, resultando em filas de esperas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É notório que o câncer de mama e o seu tratamento geram profundas mudanças de ordem psíquica, social e econômica na vida da mulher. Por se tratar de uma doença multifatorial, inclusive por ser de ordem genética, não é passível de prevenção. Contudo, a detecção precoce de um tumor em sua fase inicial apresenta maiores chances de cura (95%), tratamento e intervenções cirúrgicas mais brandas. Vale ressaltar a importância da presença de uma equipe multiprofissional para prestar a assistência à mulher desde o diagnóstico até o fim do tratamento, identificando problemas e fatores que possam interferir em sua qualidade de vida.

Referências Bibliográficas:

- 1.CASTRO, Elisa Kern Kern. Percepção da Doença e Enfrentamento em Mulheres com Câncer de Mama. 2016. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v32n3/1806-3446-ptp-32-03-e32324.pdf>>. Acesso em: 24 Mai 2019.
- 2.MINISTÉRIO DA SAÚDE. A situação do câncer de mama no Brasil. Instituto Nacional de Câncer – INCA 2019.

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 6 MESES, MELHOR QUALIDADE DE VIDA E VINCULO AFETIVO ENTRE MÃE E FILHO

Rafaela de Jesus **SILVA** (curso de Enfermagem Nanuque- UNEC);
Ruthenéia Alves de **SANTANA** (orientadora – UNEC).

Palavras chave: Nutrição infantil, Aleitamento materno exclusivo, desmame precoce.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Estudos têm demonstrado as vantagens da amamentação exclusiva em crianças até o sexto mês de vida, é a estratégia que mais previne mortes infantis, além de promover a saúde física, mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta, segundo o Ministério da Saúde (2009). De acordo com UNICEF (2007), as crianças que recebem leite materno, possuem melhor desenvolvimento e apresentam aumento da inteligência em relação às crianças não amamentadas no seio, além de prevenir alterações ortodônticas, de fala e diminuição da incidência de cáries. Até os seis meses de vida o bebê amamentado com leite materno não necessita de chá, água ou qualquer outro tipo de alimento, pois o leite já contém todos os nutrientes necessários na quantidade que ele precisa, não sendo necessário complemento alimentar. Pesquisas demonstram que vários são os fatores atribuídos ao desmame precoce e a não aderência ao aleitamento materno exclusivo, as razões alegadas pelas mães para o desmame ou a introdução de outros alimentos podem ser influenciadas por elas mesmas ou por terceiros (SOUZA, 2010). **OBJETIVO:** O presente estudo tem como finalidade investigar a importância da amamentação exclusiva até o sexto mês de vida, demonstrar os benefícios para a mãe, o bebê e fatores que influenciam ao desmame precoce. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória com finalidade de analisar a compreensão, conhecimento das mães acerca da qualidade de vida, vínculo afetivo entre mãe e filho. Aplicado um questionário com perguntas fechadas, entrevistadas 57 mães em diversos ambientes; laboratórios e maternidades. **RESULTADOS:** Dentre as entrevistadas, a idade materna variou de 17 à 35 anos. No que se refere ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses 45,62% das mulheres o ofertaram, enquanto 54,38% fizeram o uso de complementação. Quando foram questionadas sobre o desejo de amamentar 80,7% responderam que sim, 19,3% relataram não ter. Quanto aos fatores que influenciaram no desmame precoce, das pesquisadas 84,3% trabalhavam fora, 15,7% exerciam apenas tarefas domésticas. E com relação à jornada de trabalho 56,2% se ausentavam de 6 a 8 horas por dia. 42,1% das mães entrevistadas apresentaram fissura mamilar e 12,3% ingurgitamento mamário, 54,4% não apresentaram problemas. O alimento introduzido precocemente na dieta da criança para complementação com mais frequência foi suco de frutas, ou seja, 33,3% ofereceram antes de completar os seis meses de vida, 21,1% verduras amassadas. Segundo relato das mães o alimento introduzido antes dos seis meses foi orientado por familiares e amigos 12,3% e 42,1% por iniciativa própria. Dentre as mães entrevistadas, todas 100% afirmaram que foram orientadas quanto à importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A presente pesquisa buscou investigar o conhecimento das mães sobre amamentação e foi possível perceber que 100% delas receberam orientações sobre a importância deste ato, mas que são muitos os desafios desde a jornada de trabalho, o tempo que as mães ficam fora de casa, problemas relacionados às mães, impossibilitando-as do ato. Então muitas implementaram outros alimentos devido estes fatores, é preciso que haja mudança nas políticas públicas, para que a mãe possa permanecer junto ao seu filho até os seis meses. É de suma importância o aleitamento materno para criar o vínculo afetivo entre mãe e filho. Acredita-se que essa pesquisa é um meio de oportunizar a discussão sobre a importância do aleitamento materno.

Referências bibliográficas:

1. BUENO, Karina de Castro Vaz Nogueira. A importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade para a promoção de saúde da mãe e do bebê. 2013. Disponível em:<<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4276.pdf>>. Acesso em: 25 Jun 2019.
2. BEZUTTI, Sandra. A importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade. 2015. Disponível em:<<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/10/SANDRA-BEZUTTI.pdf>>. Acesso em: 25 Jun 2019.

FATORES PREDISPOSTOS A BAIXA ADESÃO FEMININA AO PREVENTIVO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Samara Coutinho dos Santos **SILVA** (Curso Enfermagem – UNEC)
Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (Orientadora – UNEC)
Wanessa Soares Luiz **SILVA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras chave: Câncer de colo do útero. Preventivo de Câncer. Adesão
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer do colo de útero (CCU) é a terceira neoplasia mais frequente entre mulheres no Brasil, sendo a quarta causa de morte por câncer entre mulheres. De acordo com levantamentos realizados pelo INCA, o CCU vitimou 5.727 mulheres no ano de 2015 e verificou-se o surgimento de 16.370 novos casos em 2018 (INCA 2019). Santos et al. (2014) computam para o ano de 2020 o surgimento de 15 milhões de novos casos de câncer. Nos dizeres do autor, o CCU tem sua maior incidência em mulheres acima dos 35 anos, contudo, verificou-se uma maior prevalência na faixa etária de 45 a 49 anos. O exame preventivo (Papanicolaou) é utilizado como método de escolha para o *screening* dessa neoplasia por se tratar de um exame eficaz, de baixo custo, disponível na rede de saúde pública (SANTOS et al. 2014). Todavia, os maiores entraves à detecção precoce e ao combate do CCU destacam-se a pouca adesão das mulheres na realização do exame preventivo, desconhecimento da importância do exame e a falta de estratégias para minimizar a pouca adesão (SILVA et al., 2016). **OBJETIVO:** Objetivou-se avaliar o grau de conhecimento a respeito da importância do exame preventivo em 100 mulheres atendidas pela Estratégia da Saúde da Família (ESF) no bairro Sete de Setembro em Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem quantitativa realizada na ESF do bairro Sete de Setembro em Nanuque-Mg. Para o levantamento dos dados necessários para a pesquisa, foi aplicado um questionário auto preenchível composto de 12 perguntas. Foram selecionadas 100 mulheres entre 35 a 60 anos, escolhidas de forma aleatória, sem concepção de raça e cor, mas, situando-se dentro da faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde para a realização do exame preventivo. **RESULTADOS:** Diante dos levantamentos de dados e análise subsequente, verificou-se que 58% concluiu o ensino médio completo. Dentre as mulheres entrevistadas, 85% relataram ter iniciado sua vida sexual entre 12 a 20 anos, 51% relataram ter mais de 5 parceiros ao longo da sua vida sexual. Quando perguntadas a respeito do uso de métodos contraceptivos, 55% relataram fazer uso de preservativos, 73% das mulheres afirmam não fazer uso de pílula anticoncepcional. Em relação ao exame preventivo de câncer, 66,1% informaram ter ciência da sua finalidade, 53% desconhecem a importância da sua realização. Indagadas a respeito da periodicidade da sua realização, 64,8% não o realizam de forma periódica enquanto 35,2% o fazem periodicamente. Questionadas sobre o motivo da não periodicidade do exame, 51% das mulheres relatam que não o faz devido ao constrangimento, 10% em decorrência de traumas na coleta do material, 20% por receio da exposição pública pelo profissional colhedor, 19% não informaram o motivo. Das mulheres entrevistadas, 48% afirmam já ter realizado o preventivo esse ano, 52% ainda não o fizeram. Sobre a realização de campanhas educativas sobre o CCU, ministradas pela equipe de enfermagem da ESF, 61% relatam que são realizadas palestras periódicas, 64% já participaram e 36% nunca se interessou. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** através dessa pesquisa verificou-se que existe uma baixa adesão ao exame preventivo de câncer do colo do útero e essa condição pode ser um dos fatores da sua alta taxa de mortalidade. Dentre os dados obtidos pode-se verificar que grande parte das mulheres ainda não detêm o conhecimento da importância da realização do exame e sua finalidade. O medo e o constrangimento apontam, também, como uma das causas de maior relevância para a não realização da coleta do material. Mesmo frente às campanhas educativas realizadas pelos profissionais de saúde ainda pode-se verificar uma baixa repercussão no público feminino. Torna-se evidente a necessidade de uma reformulação dessas campanhas, tornando-as mais direcionada no desenvolvimento da consciência do auto cuidado, o estabelecimento de vínculos profissional/paciente, o rompimento de barreiras, preconceitos e preconceitos enraizados culturalmente na história da mulher.

Referência Bibliográfica

- 1- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - MINISTÉRIO DA SAÚDE – 2018, acessado em 07/07/2019. Disponível no link: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-uterio>.
- 2 - A importância da prevenção do câncer do colo uterino: em pauta o exame de Papanicolaou, acessado em 04/07/2019. Disponível no link: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/78> São Paulo: Revista Recien. 2014; 4(12):15-20 Santos MA, Audickas RC, Coutinho SC, Silva J, Souza LN.

CONHECIMENTO TÉCNICO E CIENTÍFICO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO À LESÕES DE PELE.

Samara Coutinho dos Santos **SILVA** (Curso Enfermagem – UNEC)
Rosângela Aparecida Gomes **CARMO** (Orientadora – UNEC)
Wanessa Soares Luiz **SILVA** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Qualificação. Lesões. Enfermagem
Agência de Fomento: UNEC

INTRODUÇÃO: É importante que o profissional de Enfermagem, assim como os profissionais das outras áreas da saúde, mantenha-se em constante atualização e aprimoramento do saber. Apesar dos avanços tecnológicos e científicos, há profissionais da área da saúde que não tem conhecimento para distinguir tipos de lesões de pele (CARDOSO et. Al., 2019). Lesão é uma área do tecido normal no interior ou exterior da pele, que podem ocorrer principalmente em regiões de proeminência óssea, ocasionada por pressão, ou fricção. (CROSEWSKI et al., 2014). A enfermagem é de fundamental importância para a terapêutica e uma boa classificação e explanação da lesão tecidual, porém os profissionais tem dificuldade em diferenciar os tipos de lesão e de tecidos que compõem sua cicatrização. Para elaboração do plano de cuidado, registro da conduta e terapêutica é necessário ter conhecimento na anatomia e fisiologia da pele, para assim reconhecer o estágio da lesão e o estado nutricional do indivíduo. Avaliar corretamente as características da ferida facilita e permite um diagnóstico preciso das medidas recomendáveis para cada estado e tipo de lesão. (Cauduro FP et al., 2018). **OBJETIVO.** Pesquisar e avaliar o grau de conhecimento dos profissionais que atuam na área da saúde sobre a identificação e avaliação de uma lesão. Tomar ciência do quanto é importante e necessário o estabelecimento de um diagnóstico de enfermagem acurado. **ABORDAGEM METODOLÓGICA.** Trata-se de uma pesquisa quantitativa com aplicação de um questionário estruturado auto preenchível, contendo 12 perguntas. A pesquisa foi realizada no município de Nanuque/MG, no mês de Junho de 2019, onde foram entrevistados 80 profissionais na área da saúde escolhidos de forma aleatória, mas que atuam ativamente na prevenção, avaliação e tratamento de lesões. **RESULTADOS.** De acordo com os levantamentos realizados, verificou-se que 56% dos profissionais entrevistados são técnicos de enfermagem, 32% enfermeiros, e 12 % auxiliar de enfermagem correspondendo 75% da maioria do sexo feminino, e 25% do sexo masculino, sendo 60% da faixa etária de 25 a 30 anos de idade. Quando indagada a questão do tempo de profissão, 80% disseram de 5 a 10 anos atuando na área da saúde. 81% dos idôneos disseram ter o conhecimento de avaliar uma lesão, enquanto 19% disseram não saber reconhecer quando há uma lesão. Referenciado a respeito sobre a diferença de uma úlcera venosa e uma úlcera arterial, 64% disseram que sabem diferenciar, enquanto 36% não sabem. 75% relatam já terem feito uma capacitação sobre feridas, enquanto 25% nunca fizeram, e argumentam que pelo fato de terem uma vida cotidiana corrida, não tem tempo para realizar uma capacitação. 51% disseram que sua instituição no qual trabalha nunca cobrou ou prestou nenhuma qualificação a respeito do assunto. Questionados a respeito de quando foi a última capacitação dos profissionais, 71% relatam ter mais de 1 ano de realização, 80% disseram não ter medo em realizar curativos, enquanto 20% relataram ter medo ou receio, e justificaram que só realizam o procedimento mediante supervisão. 75% sabem diferenciar todos os tipos de tecidos de uma lesão, enquanto 25% não sabem identificar, 96% dos entrevistados relatam que é de extrema importância o profissional de enfermagem saber avaliar e progredir com uma propedêutica baseado na principal situação, 4% não se pronunciaram. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através dessa pesquisa verificou-se que ainda há muitos profissionais na área da saúde que precisam de qualificação mais aprofundada quando o assunto é lesão de pele. O ambiente de trabalho no qual esses profissionais desenvolvem suas tarefas, deveriam sistematizar em oferecer ou solicitar uma reciclagem a cada 6 meses sobre o assunto. Nota-se que alguns, ainda têm medo ou receio em realizar uma avaliação e tomar as propedêuticas corretas sozinhos, isso significa que virou monótono os seus exercícios diários, e só realizam mediante supervisão, por isso deve-se exigir mais qualificação dos seus profissionais, porque o que nota-se é que não tem o interesse por parte deles em se aprimorarem, por isso seria de extrema importância a cobrança de uma equipe bem qualificada.

Referências Bibliográficas:

- 1-Conhecimentos da equipe de enfermagem, sobre prevenção de úlceras por pressão. Acessado em 01/07/2019. Disponível no link: http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n2/pt_0034-7167-reben-70-02-0294.pdf.
- 2-CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM DUAS UNIDADES CIRÚRGICAS – PARTE 1, acessado em 03/07/2019. Disponível no link: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/07/610/35097-151076-1-pb.pdf>.

ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO DE LEGUMES, VERDURAS, HORTALIÇAS E FRUTAS DOS UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DO UNEC

Lorena Stephanie Andrade Chaves **VASCONCELOS** (Curso de Nutrição - UNEC);
 Patrícia da Silva **SANTOS** (Orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: dieta, estado nutricional, IMC
 Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A composição da dieta pode ser vista como um importante elemento para a promoção da manutenção da saúde. A alimentação saudável está associada com as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), portanto uma alimentação que atende as necessidades nutricionais do indivíduo é capaz de prevenir essas patologias.¹ O estímulo ao consumo de frutas, legumes, verduras e hortaliças é uma prioridade mundial para a melhoria da saúde da população.² Apesar da importância do consumo desses alimentos para a saúde humana, atualmente o seu consumo em escala mundial é considerado baixo.¹ A descrição das práticas alimentares adotadas na adolescência, tem correspondido às dietas ricas em açúcares, gorduras e sódio, com pequena participação da ingestão de frutas, legumes, verduras e hortaliça.³ Alguns estudos evidenciaram a alteração nos hábitos alimentares de estudantes após o ingresso em cursos de ensino superior.² **OBJETIVO:** Este estudo procurou verificar o perfil e o estado nutricional e a prevalência do consumo de frutas, legumes, verduras pelos universitários no Curso de Nutrição do Centro Universitário de Caratinga (UNEC). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo trata-se de uma análise descritiva, de natureza transversal, realizada no UNEC. A amostra estudada foi constituída por estudantes de ambos os sexos, devidamente matriculados do curso de Nutrição da instituição, incluindo todos os períodos com exceção do oitavo período. Foi elaborado e aplicado um questionário semiestruturado entre 27 e 31 de maio de 2019 contendo dados do perfil dos alunos (sexo, idade, peso, altura), bem como perguntas relacionadas a frequência do consumo de saladas cruas (Grupo 1), legumes e verduras cozidas (Grupo 2: não considerando batata e mandioca) e frutas frescas ou saladas de frutas (Grupo 3), de acordo com o marcador de consumo alimentar do SISVAN, para indivíduos maiores de 5 anos de idade. O estado nutricional foi obtido a partir do cálculo do IMC. Os dados foram organizados na planilha do Excel e posteriormente submetidos à análise estatística descritiva.

RESULTADOS: Dos 71 questionários respondidos, 69 foram utilizados na pesquisa, uma vez que continham dados completos; destes, 15,94% foram relacionados ao sexo masculino e 84,05% ao sexo feminino, com idade média de 21 anos \pm 3,6 (amplitude 17- 30 anos). Com relação ao estado nutricional, a eutrofia prevaleceu em ambos os sexos (em torno de 70%), o baixo peso ocorreu em 10% dos homens e 15,5% das mulheres e o sobrepeso foi de 12,28% nas mulheres e 30% nos homens. Relataram não ter consumido salada crua, legumes e verduras cozidas e frutas em nenhum dos últimos sete dias 5,79%, 18,84% e 5,79%, respectivamente, dos universitários entrevistados. Apenas 23,18%, 17,39% e 36,23% dos universitários relatou consumo diário nos últimos sete dias, de salada crua, legumes/verduras cozidas e frutas, nesta ordem. Considerando a recomendação do consumo regular de frutas e hortaliças de no mínimo 5 dias na semana como marcador de alimentação saudável⁴, verifica-se que o percentual de universitários que compõem o grupo que ingeriu salada crua, frutas, legumes e verduras, respectivamente (49,27%, 57,97% e 37,67%) neste intervalo, ainda é considerado insatisfatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados mostram que os universitários do Curso de Nutrição apresentam uma ingestão inadequada dos grupos alimentares investigados. Apesar de que a maioria se encontra em estado nutricional eutrófico, tem-se estudantes com classificação de baixo peso e sobrepeso, então, o fato de ingerir ou não esses alimentos podem não ser o único indicativo de alteração no estado nutricional desses indivíduos, uma vez que existem outros fatores que podem estar relacionados com essa condição.

Referências Bibliográficas:

- 1-TINOCO, S. Fatores associados ao consumo adequado de frutas, legumes e verduras na população adulta do Distrito Federal. Brasília, 2010.
- 2-RAMALHO A., DALAMARIA T., SOUZA O. Consumo regular de frutas e hortaliças por estudantes universitários em Rio Branco, Acre, Brasil: prevalência e fatores associados. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 28(7):1405-1413, jul, 2012.

ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS E PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA UTI DO HOSPITAL IRMÃ DENISE-CASU ENTRE ABRIL E JUNHO DE 2019

Amanda Braga **MUZI** (Bacharelado em Odontologia - UNEC);
 Patrícia da Silva **SANTOS** (Orientadora – UNEC);
 Marco Antônio Ferraz **JUNQUEIRA** (Co-orientador – UNEC).

Palavras-Chave: Odontologia hospitalar, saúde pública, higiene bucal.
 Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A odontologia hospitalar é definida como um conjunto de práticas seja em baixa, alta ou média complexidade, que visa o tratamento e prevenção de patologias em nível hospitalar, cujo foco principal é o cuidado de pacientes críticos que necessitam de tratamentos especiais¹. Muitas patologias observadas em pacientes internados em UTIs podem ser agravadas pela presença de biofilmes bucais, principalmente aquelas relacionadas ao trato respiratório, interferindo assim na evolução destes pacientes críticos, levando-os inclusive a óbito^{2,3}. O Hospital irmã Denise iniciou em abril deste ano um programa de acompanhamento odontológico aos pacientes internados na UTI objetivando a diminuição do índice de infecção do trato respiratório, principalmente daqueles com sistema imunológico mais deprimido. **OBJETIVOS:** Analisar quali-quantitativamente os procedimentos odontológicos e o perfil dos pacientes atendidos na UTI do hospital Irmã Denise-Casu entre abril e junho de 2019. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quali-quantitativo, realizado a partir dos dados disponíveis nos prontuários de atendimento dos pacientes internados na UTI do Casu no período de abril a junho de 2019. As variáveis analisadas foram: sexo, idade e tipo de procedimento odontológico realizado. **RESULTADOS:** Foram atendidos 92 pacientes durante o período analisado, 53,2% do sexo masculino e 46,7% do sexo feminino. A maioria dos pacientes atendidos apresentou mais de 60 anos de idade (65,2%), seguidos da faixa etária entre 20-59 anos (33,69%). Foram realizados um total de 1592 procedimentos distribuídos da seguinte forma: 1279 procedimentos de limpeza com cloroxidina 0,12%, 280 aplicações de saliva artificial e 27 escovações. Tais procedimentos tem objetivo de redução de placa bacteriana, prevenindo cárie e doença periodontal, lubrificação das mucosas bucais, para evitar o ressecamento e lesões, trazendo conforto ao paciente. Promovem ainda redução dos níveis bacterianos da cavidade oral prevenindo autoinfecção, principalmente a do trato respiratório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Um estudo recente apontou que apenas cerca de metade das unidades de terapia intensiva brasileiras oferecem algum tipo de serviço de odontologia a beira de leito, incluindo as esferas públicas, privadas e filantrópicas³, o que coloca a UTI do Hospital Irmã-Denise em uma posição de destaque em relação a atenção a saúde bucal, na microrregião de Caratinga.

Referências Bibliográficas:

- 1-SALDANHA, Karla Dias Ferreira *et al.* A Odontologia Hospitalar: Revisão. Archives Of Health Investigation, 2015. Disponível em: <http://archhealthinvestigation.com.br/ArchI/article/view/881/1170>. Acesso em: 10 jul. 2019.
- 2-OLIVEIRA, Luiz Cláudio Borges Silva de *et al.* A presença de patógenos respiratórios no biofilme bucal de pacientes com pneumonia nosocomial. Revista Brasileira Terapia Intensiva, [s.l.], v. 19, n. 4, p.428-433, dez. 2007. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-507x2007000400004>.

INCIDÊNCIA DO USO INDEVIDO DE RITALINA (CLORIDRATO DE METILFENIDATO) DOS ALUNOS DO 7º PERÍODO DE MEDICINA DA UNEC – CARATINGA.

Luana Souza **MARQUES** (Curso de Odontologia - UNEC);
Paula Ribeiro de **SOUZA** (orientador – UNEC).

Palavras-Chave: Ritalina (cloridrato de metilfenidato), desempenho cognitivo, posologia.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A substância denominada ritalina (cloridrato de metilfenidato), é um dos estimulantes que atua no sistema nervoso central, mais prescritos no mundo, para o tratamento farmacológico, sendo eficaz para do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), e o aprimoramento cognitivo, para melhorar o desempenho o profissional (NIDA, 2005). Este medicamento de tarja preta tem sido utilizado por estudantes, com ou sem prescrição, para “turbinar o cérebro” e, com isso, melhorar o desempenho em atividades avaliativas (ZIEGLER, 2014). Devido às exigências, cobranças e compromissos provindos do meio acadêmico, estudantes sentem a necessidade de uma melhora de desempenho, para obter mais efetividade em seus trabalhos, projetos e estudos, então tendo a necessidade do medicamento, no qual mais utilizados para esse fim é o cloridrato de metilfenidato. (MAHER, 2008) A ritalina age como um potente inibidor da recaptação da dopamina e noradrenalina, bloqueando a captação das catecolaminas e também possui efeitos agonistas dos receptores alfa e beta adrenérgicos, desta forma melhora concentração e coordenação motora (COHEN, et al., 2015). **OBJETIVO:** Avaliar a incidência do uso indevido de ritalina (cloridrato de metilfenidato) entre os alunos do 7º período de medicina do Centro Universitário de Caratinga-UNEC. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi realizada no Centro Universitário de Caratinga – UNEC, tendo como sujeitos da pesquisa alunos da turma do 7º período de medicina. O número de alunos para esta análise foi composto por 43 pessoas. Foram elaborados questionários com perguntas objetivas como instrumento para levantar dados. A coleta de dados aconteceu no dia 10/06/2019, sendo recolhida depois de um determinado tempo, no período noturno, na própria instituição. **RESULTADOS:** De acordo com os dados levantados foi possível observar que 16,27% dos estudantes consumiam essa substância, destes, 85,71 % usam sem prescrição, através da indicação de amigos que já fizeram uso. Os principais motivos alegados para o consumo desse medicamento foram atividades avaliativas e déficit de atenção. A concentração (posologia) utilizada foi de 20mg a 30mg, sendo possível perceber que o uso não é diário, sendo utilizado com maior frequência em datas de avaliações. Na maioria das repostas o uso da substância foi considerado satisfatório, com alguns relatos de efeitos colaterais como, falta de apetite, dor de cabeça, insônia, crises de ansiedade. Questionados sobre o risco do uso indevido da droga, demonstram conhecimento do risco da sua utilização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O consumo de ritalina (cloridrato de metilfenidato) entre os estudantes de Medicina da turma do 7º período não foi elevado, sendo uma fração pequena de usuários. Contudo, atendendo ao objetivo proposto, foi possível avaliar a incidência do uso indevido da substância, que chega a 85,71% dos casos. Ressaltamos ainda a importância da conscientização dos estudantes em relação à prática da automedicação e do acompanhamento profissional na identificação das reais necessidades do uso do medicamento.

Referências Bibliográficas:

- 1-COHEN, Y.G.; SEGEV, R.W.; SHLAFMAN, N.; NOVACK, V.; IFERGAN, G. Methylphenidate use among medical students at Ben-Gurion University of the Negev. *Journal of Neurosciences in Rural Practice*, v.6, n. 3, p. 320-325, 2015. Acesso em 26/06/2019
- 2-MAHER, Brendan. Resultados da enquete: veja quem está dopando. *Nature*, [S. l.], p. 1, 9 abr. 2008. Disponível em: <https://www.nature.com/news/2008/080409/full/452674a.html>.

ESTUDO DO NÍVEL DE MOTIVAÇÃO PARA O ENSINO SUPERIOR EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE CARATINGA - MG

Carlos Henrique Vidal **MARCIANO** (Curso de Psicologia – UNEC);
Vânia Maria de Oliveira **PEREIRA** (Orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Ensino médio, escola profissional, aspectos emocionais.

Agência de fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Ao longo do processo evolutivo o ser humano aprende a suportar a existência da dúvida, mas nem sempre de maneira mais adequada. Quando se depara com a dúvida em relação à tomada de decisão sobre o curso superior, o jovem pode apresentar tendências psicológicas desajustadas. “... é fundamental para que ele encare como uma coisa natural e importante batalhar por uma profissão e, mais tarde, por sua independência financeira”. (ZAGURY, 2000, p 44). O estudo visa refletir sobre o processo de escolha profissional na sociedade, permeado por valores individuais como autonomia e liberdade de escolha. **OBJETIVO:** pesquisar a intenção dos alunos de uma escola estadual de Caratinga - MG em relação à inserção no ensino superior, os fatores que podem influenciar na escolha e os aspectos emocionais envolvidos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa quantitativa descritiva, em que a coleta de dados aconteceu por meio de um questionário estruturado, composto por cinco perguntas objetivas sobre o tema abordado. Questionário anônimo, aplicado coletivamente em sala de aula. Para realização do estudo, foi solicitada a autorização e colaboração da direção da escola. A amostra foi composta por 108 alunos e a coleta de dados aconteceu na sede da escola nos dias 17 e 20 de Maio de 2019. **RESULTADOS:** Os resultados apontam que 99% dos alunos pretendem cursar o ensino superior, entretanto apenas 59% relataram já terem feito a escolha em relação ao curso a seguir. Quando questionados sobre o principal fator que lhes motivou nesta escolha, 58% da amostra afirmaram que corresponde ao desejo de uma realização pessoal; 19% optaram pela ascensão no mercado de trabalho que o curso possa promover; 14% responderam com relação à melhoria na qualidade de vida; 2% afirmaram ser somente para ter uma formação e 6% não responderam. Com relação ao estímulo diante da escolha 87% afirmaram ser pessoal; enquanto 10% optaram pela alternativa dos pais ou responsáveis; 3% da amostra não responderam. Indagados sobre aspectos emocionais 44% relataram sentir medo; 29% se sentem ansiosos; 15% sentem tranquilidade e 12% se sentem despreparados emocionalmente diante da escolha universitária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os resultados apontados na pesquisa estimulam o prosseguimento dos estudos, visto sua importância na construção da identidade, soma-se ainda, que a partir da escolha se projetam sonhos e objetivos, que posteriormente a formação profissional possibilitará realizar. São relevantes os aspectos emocionais correlacionados à escolha, destacando-se o sentimento de medo, que na compreensão de Pereira (2019) pode ser interpretado como uma reação decorrente do contato com algum estímulo físico ou mental (interpretação, imaginação, crença) que gera uma resposta de alerta no organismo. A pesquisa procurou contribuir com a descrição dos fatores relevantes para o processo de transição enfrentado pelo jovem diante da escolha profissional, evidenciando vivências e pontos de vistas de cada aluno entrevistado, possibilitando uma maior compreensão de seu momento existencial.

Referências Bibliográficas:

- 1-PEREIRA, Carlos Eduardo. Fatores que influenciam na escolha profissional. Disponível em: <https://redegpn.com.br/fatores-que-influenciam-na-escolha-profissional/>. Acesso em: 23 de Maio 2019.
- 2-ZAGURY, Tania. O Adolescente por Ele mesmo: orientação para pais e educadores. Rio de Janeiro: Editora Record, 2000.

EXPECTATIVAS DOS ALUNOS DE DIVERSOS CURSOS NO ÚLTIMO ANO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO DE UMA INSTITUIÇÃO DO INTERIOR DO LESTE DE MG.

Daniela Estéfani **HERCULANO** (Curso de Psicologia – UNEC)
Christine Lima **NACIF** (orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Profissão, mercado de trabalho, graduação.
Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: O término de uma graduação remete a uma nova fase da vida, onde se inicia o exercício de uma profissão (TEIXEIRA e GOMES, 2004). No entanto, segundo Pochmann (2000) citado por Carvalho (2004) existe uma grande dificuldade de inserção no mercado de trabalho e para se manter nele, devido a falta de oportunidades, pouca experiência e mercado saturado. **OBJETIVO:** Avaliar as expectativas de estudantes formandos sobre o exercício da profissão no mercado de trabalho após o término da graduação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho quanti qualitativa, tendo como sujeitos da pesquisa alunos do último ano de graduação dos cursos de Psicologia, Pedagogia, Enfermagem e Engenharia Civil de uma Instituição de Ensino Superior - IES do interior do leste de Minas Gerais. O número de participantes para esta pesquisa é composto de 83 universitários, onde todos aceitaram responder a pesquisa. Utilizamos um questionário elaborado pela pesquisadora e sua orientadora, para levantamento de dados. A coleta dos dados aconteceu entre os dias 22/05/2019 a 30/05/2019 na instituição no período noturno. **RESULTADO:** A amostra apresentou que 77 alunos (92,77%) percebem alguma dificuldade na inserção profissional, sendo que dentre as opções apresentadas, 37 alunos (44,57%) atribuíram esta dificuldade ao mercado de trabalho saturado. Em relação a se sentirem preparados para o exercício da profissão 43 alunos (51,80%) disseram não estar preparados, enquanto 40 alunos (48,19%) afirmaram estar preparados. Quanto aos sentimentos que acompanha os alunos neste último ano da graduação 61 alunos (73,49%) afirmaram sentir medo, angústia e insegurança para exercer a profissão. E 22 alunos (26,50%) afirmaram ter autoestima elevada, autoconfiança e segurança para exercer a profissão. Quando questionados, se pudessem voltar no início da graduação, para se empenhar mais em busca de sua profissionalização a fim de estar mais capacitado para o mercado de trabalho, 60 aluno (72,2%) afirmaram que sim. As expectativas em relação ao mercado de trabalho mostram que 45 alunos (54,2%) esperam conseguir uma vaga para exercer a profissão e 32 alunos (38,55%) pretendem buscar mais qualificações antes de iniciar no mercado. **CONCLUSÃO:** Através dos resultados apresentados é possível perceber que a maioria dos alunos não se sentem preparados, mas acreditam que irão conseguir uma vaga no mercado de trabalho. Contudo os sentimentos que mais acompanha os jovens é medo, angústia e insegurança. Desta forma, a conclusão do curso superior implica na reavaliação da escolha profissional, nas experiências vividas, assim como uma antecipação pelo o que está por vir em relação a questões profissionais e não profissionais. (TEIXEIRA e GOMES, 2004).

Referências Bibliográficas:

- 1-TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira; GOMES, William Barbosa. Estou me formando... e agora?: Reflexões e perspectivas de jovens formandos universitários. Rev. bras. orientac. prof., São Paulo, v. 5, n. 1, p. 47-62, jun. 2004. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000100005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 jul. 2019.
- 2-POCHMANN, M. A batalha pelo primeiro emprego. São Paulo: Publisher Brasil, 2000 *apud* CARVALHO, J. Alguns aspectos da inserção de jovens no mercado de trabalho no Brasil. São Paulo, 2004.

A RELAÇÃO DE ALUNOS ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL EM IMBÉ DE MINAS-MG COM O BULLYING

Josilaine Moreira **SOUZA** (Curso de Psicologia-UNEC)
Vânia **PEREIRA** (Orientadora-UNEC)

Palavras-Chave: Alunos, Bullying, Escola.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Bullying, do inglês valentão, tirano e do português assédio escolar é definido por PIGOZI (2019) como ações violentas, atos agressivos e repetitivos que causam sério risco à saúde de crianças e adolescentes. Estes, além de vivenciarem diversas mudanças nesta fase da vida, buscam ser aceitos no meio em que vivem. A adolescência é um período de transição que ocorre entre a infância e a vida adulta, marcado por mudanças fisiológicas, mentais e relacionais. Para que adolescentes obtenham um bom desenvolvimento é importante que convivam em ambientes saudáveis, capazes de atender às suas diversas necessidades. Segundo Erik Erikson, citado por RABELO E PASSOS (2018) a adolescência apresenta ao indivíduo a vivência de um conflito entre a formação de sua identidade versus confusão de identidade, e o desafio desta fase está relacionado ao desenvolvimento de uma identidade saudável, construída através da passagem bem sucedida pelos estágios anteriores; caso este estágio não seja bem elaborado, pode ocorrer a confusão de identidades. **OBJETIVO:** Pesquisar a relação de alunos do 7º ano do ensino fundamental de uma escola estadual da cidade de Imbé de Minas-MG com o bullying, e a participação da escola no seu enfrentamento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa alunos do ensino fundamental de uma escola estadual da cidade de Imbé de Minas-MG. Essa pesquisa contou com a participação de 24 alunos, sendo 11 do sexo feminino, oito do sexo masculino e cinco que não se identificaram. Foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário elaborado pela pesquisadora, com aprovação do coordenador da escola. A coleta dos dados aconteceu no dia 27/11/2018, no período matutino na sede da escola. **RESULTADOS:** A amostra entrevistada revelou que do total de 24 alunos, 96% afirmaram saber o que é bullying e 4% disseram não saber o que é; 67% relataram já ter sofrido bullying, 29% nunca ter sofrido e 4% não responderam; 29% afirmaram ter contado para alguém o ocorrido, enquanto 71% disseram não ter contado; 80% responderam que o bullying acontecia na escola, 8% que acontecia em casa e 12% não responderam; 37% afirmaram que ainda sofrem bullying nos dias atuais e 63% não sofrem mais; 59% disseram que quando ocorreu, tiveram apoio da escola ou familiares, enquanto 33% não obtiveram apoio, e 8% não responderam; 84% afirmaram que a escola já forneceu material sobre bullying e 16% que não forneceu esse material; 34% relataram ter apoio da escola quando levaram o caso à coordenação, 54% disseram não ter relatado o caso à coordenação, 8% não responderam e 4% afirmaram não ter relatado por medo. A maioria dos alunos que responderam aos questionários, disseram saber o que é o bullying e já terem sido vítimas desse tipo de violência, entretanto afirmaram não saberem como agir diante desses casos, mesmo com a escola oferecendo ajuda e matérias relacionadas a esses aspectos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados da pesquisa é possível perceber que o conhecimento sobre bullying não garante que os alunos saibam agir diante da agressão sofrida, seja em relação ao agressor ou à coordenação da escola, que muitas vezes não é informada sobre o caso, dificultando o enfrentamento da situação por todos, adolescentes, vítimas e pela própria escola, que deve assegurar-lhes um ambiente seguro e favorável ao seu pleno desenvolvimento, onde todo tipo de violência deve ser combatida.

Referências Bibliográficas:

- 1-EISENSTEIN, E; Adolescência: definições, conceitos e critérios. Adolescência e Saúde, Rio de Janeiro, v.2 n.2.p.6-7, Abr-Jun.2005.
- 2-PIGOZI, PL; MACHADO, AL. Bullying a adolescência: visão panorâmica no Brasil. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232015001103509&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 13 jun. 2019.

A MUSICOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM DE CRIANÇAS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Leticia Cristina de OLIVEIRA (Curso de Psicologia - UNEC);
Helenice Batista Aredes Silva SANTANA (orientadora - UNEC).

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista; Musicoterapia; Interação social.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por alterações qualitativas e quantitativas na comunicação, interação social e no comportamento, em diferentes graus de severidade, (SCHWARTZMAN, 2003, 2011; SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2013; APA, 2013). CRAVEIRO DE SÁ (2003) indica como principais objetivos clínicos musicoterapêuticos possíveis com a pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo: entrar em comunicação, partindo do nível em que a pessoa se encontra; desenvolver e/ou ampliar a capacidade de autoexpressão; diminuir ou extinguir comportamentos patológicos indesejáveis, tais como isolamento, desorganizações da linguagem etc; LAI et al. (2012) verificaram que circuitos neurais usualmente associados com processamento de fala e de canções são preservados em pessoas com TEA embora sejam mais ativados na escuta de canções que na fala. Tal fato pode explicar o sucesso de alguns tratamentos musicoterapêuticos que se baseiam na transmissão de informações por meio de texto cantado, como os referidos por KERN, WOLERY e ALDRIDGE (2007) **OBJETIVO** analisar como a música e seus elementos podem ser utilizados como recurso terapêutico eficaz no processo de estimulação da comunicação e linguagem em crianças diagnosticadas com o Transtorno do Espectro Autista, **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** foi utilizada pesquisa qualitativa de caráter exploratório, sendo desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica e observação dos pacientes diagnosticados com TEA atendidos no setor de Musicoterapia do Centro de Reabilitação FUNEC, foi utilizado improviso musical onde a criança é convidada a participar de forma ativa do processo tendo contato com os instrumentos para estimular a expressão, em relação aos instrumentos foram utilizados o violão, teclado e instrumentos percussivos feitos com materiais recicláveis. **RESULTADOS:** das 05 crianças observadas entre 03 e 07 anos durante o período de 10 meses de estágio utilizando a música como recurso terapêutico através do improviso musical as crianças tinham maior liberdade de expressão, mesmo que algumas não fossem de maneira verbal a música possibilitou momentos de interação, e foi notória sua contribuição para o contato visual, comunicação, autopercepção e noção de esquema corporal, nota-se também como a música pode ajudar na estimulação do desenvolvimento de linguagem onde através do diálogo cantado foi possível obter respostas positivas, a utilização dos instrumentos musicais aumentava o interesse das crianças pelo processo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante as observações e intervenções é perceptível como à música é uma forte aliada nesse processo de estimulação da interação social possibilitando inúmeras formas de expressão não somente de maneira verbal. A musicoterapia se apropria do som, da música e do movimento, para que facilite, no ser humano, a capacidade de comunicação, fazendo com que assim ele desenvolva a integração social, assim os elementos de expressão da música desenvolvem a função de linguagem (PAREDES, 2012).

Referências Bibliográficas:

1-MIELE, Fernanda Gonçalves; AMATO, Cibelle Albuquerque de la Higuera. Transtorno do espectro autista: qualidade de vida e estresse em cuidadores e/ou familiares - revisão de literatura. Cad. Pós-Grad. Distúrb. Desenvolv., São Paulo, v. 16, n. 2, p. 89-102, dez. 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-03072016000200011&lng=pt&nm=iso>. acessos em 24 jun. 2019. <http://dx.doi.org/10.5935/1809-4139.20160010>.
2-SILVA, Lafaelly Mirelly da; MARINHO, Carlos Antonio de Sá. A Utilização da Musicoterapia no Tratamento de Crianças com Transtorno do Espectro Autista. Psicólogo. Edição 01/2018. Disponível em <<https://psicologado.com.br/psicopatologia/saude-mental/a-utilizacao-da-musicoterapia-no-tratamento-de-criancas-com-transtorno-do-espectro-autista>>. Acesso em 3 Jul 2019.

A ARTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA PARALISIA CEREBRAL

Pâmela Brandão da SILVA (Curso de Psicologia - UNEC);
Helenice Batista Aredes Silva SANTANA (orientador - UNEC).

Palavras-Chave: Arteterapia; Paralisia Cerebral; Reabilitação.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa-ação apresenta os efeitos da arteterapia como recurso terapêutico na reabilitação de portadores da paralisia cerebral. A Arteterapia integra os conhecimentos advindos da Psicologia às atividades artísticas, trabalhando com o potencial terapêutico, pedagógico e de crescimento pessoal contido em todas as formas de arte, utilizando-se de técnicas expressivas e vivenciais (desenho, pintura, colagem, modelagem, contar histórias, música, expressão corporal, relaxamento, visualização criativa, entre outros, (ANDRADE, 2000). **OBJETIVO:** Compreender quais os benefícios da utilização da arteterapia na Paralisia Cerebral, norteando-se pelas questões: De que forma a arteterapia pode ser utilizada neste caso? Quais os fatores psicossociais que podem levar a se beneficiar com a arteterapia?. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa foi realizada com 02 pacientes com quadros de paralisia cerebral, do Centro de Reabilitação Funec, no município de Caratinga/MG. Ambos são menores e não verbais, um possui 13 anos do sexo masculino e a outra 17 anos do sexo feminino. Realizou-se a coleta de dados através de observações e intervenções feitas nos atendimentos em estágio 01 vez por semana, há cerca de 01 ano, dividindo se em três etapas: 1) Observação, 2) Aplicação de técnicas e 3) Registro dos atendimentos. Dentre as modalidades, as terapêuticas mais utilizadas foram: técnica de colagem através de materiais reciclados e colagem de diferentes papéis, sendo estes rasgados ou cortados e tecidos, técnica de pintura livre com uso de tinta guache e de tecido, utilizando-se de pincéis e/ou partes do corpo como as mãos, e a comunicação através de figuras selecionadas, que desponta no tratamento físico e psicológico, como um procedimento totalmente dinâmico, que auxilia a atingir, de forma mais rápida (indiretamente), os conflitos do paciente e, como consequência, aliviá-lo das ansiedades que o aflige. Em todos os atendimentos foram feitas evoluções dos pacientes, arquivadas no campus, que norteavam o planejamento das próximas intervenções e a escrita dos efeitos obtidos. De acordo com o andamento das sessões, foram sendo incluídos outras modalidades de intervenção como uso da massinha de modelar e música. **RESULTADOS:** Com o decorrer das atividades arteterapêuticas, vê-se a dificuldade motora sendo amenizada em ambos. O paciente de 13 anos exercitava apenas as pontas dos dedos, ao fazer movimentos para pegar o pincel. Atualmente foi observado que o paciente apresentou redução nos espasmos musculares, aliviando à pressão tensionada dos dedos e das mãos atrofiadas, com ganhos também na comunicação. Já a paciente de 17 anos, apresenta gradativa melhora na comunicação, autonomia, expressão dos sentimentos e movimentos menos rígidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se que a utilização dessas diversas modalidades, propicia experiências concretas a fim de permitir a elaboração dos conteúdos internos, mesmo que o acesso a estes não se dê no nível da palavra. É uma forma terapêutica alternativa que utiliza-se do recurso expressivo para que as emoções, sentimentos e imaginação fluam com mais naturalidade. Gerou benefícios tanto físicos como no aspecto psicossocial, utilizando como parâmetro de análise a realização das atividades propostas, e a gradativa melhora dos observados.

Referências Bibliográficas:

1-LEITE, Loely Mára Gonçalves Chaves; JUNIOR, Sérgio Luís Peixoto Souza; BIER, Anelise. Reabilitação física e psicossocial na paralisia cerebral através da arteterapia: relato de caso, 2009. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd132/reabilitacao-na-paralisia-cerebral-atraves-da-arte-terapia.htm>>. Acesso em: 25/05/2019.
2-PANDOLFO, Priscila Maria; KESSLER, Adriana Silveira. A ARTE É TERAPIA: arteterapia em grupos comunitários. Disponível em: <<http://ulbratorres.com.br/revista/artigos/volume2012/7.pdf>>. Acesso em: 11/06/19.

A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DO COLABORADOR COM A EMPRESA EM QUE ATUA

Vanessa Eler **MEDEIROS** (Curso de Psicologia – UNEC);
Eleonora Carvalho Assis **GAMARANO** (orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Psicologia Organizacional, Identificação, Produtividade.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Antes mesmo do surgimento de uma empresa no mercado, são traçados planos de negócios visando rendimento, crescimento, lucro, entre outros fatores importantes. Para alcançar as metas da intenção empreendedora é preciso investir em diversos setores, um deles, e muito importante, são os colaboradores. Os colaboradores de uma empresa estão diretamente ligados a produtividade, e um dos aspectos importantes para essa questão é a identificação do colaborador com a organização em que atua, o que afeta a produtividade individual e organizacional. Gioia, Schultz e Corley (2000) dizem que a identidade organizacional tem sido definida como sendo a compreensão coletiva dos membros da organização sobre as características presumidas como centrais e relativamente permanentes, baseando estreita relação com a imagem organizacional. O processo de identificação acontece de maneira natural, com início no momento da inserção na empresa, onde são passadas as diretrizes a serem seguidas, funções, e comportamentos adequados. Ao passar do tempo o indivíduo incorpora determinadas formas de pensar e agir na empresa de acordo com o que lhe foi passado. Segundo Chiavenato (2015), uma pessoa pode ser motivada por vários aspectos a continuar na empresa, alguns deles são, o prazer de trabalhar na empresa, orgulho de ser participante da mesma, oportunidade de crescimento na carreira, contribuição pela causa da empresa. Quando não se tem identificação, seja no produto, na função, no grupo de trabalho, ou na ética da empresa, pode surgir no colaborador um motivo, o que trará pouca produtividade pessoal e consequentemente organizacional, surge assim a problemática da identificação. **OBJETIVO:** Analisar quais significados os colaboradores dão a empresa em que trabalham, e o quanto se identificam com a mesma. Compreender o quanto benéfico é a identificação do colaborador com a organização em que está inserido. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo foi realizado com 110 colaboradores de uma empresa do ramo alimentício, localizada no interior do leste de Minas Gerais. O método de pesquisa utilizado foi o quantitativo. Foi utilizado como instrumento para coleta de dados um questionário elaborado pela pesquisadora, com questões referentes a identificação com a empresa, estes, aplicados no dia 15 de fevereiro de 2019. **RESULTADOS:** De acordo com a pesquisa, 45 (40,9%) colaboradores estão satisfeitos com a empresa em que trabalham, 40 (36,4%) disseram estar parcialmente satisfeitos e 25 (22,73%) estão pouco ou muito pouco satisfeitos. Os colaboradores que consideram sua função importante somam 100 (90,91%), enquanto 10 (9,09%) não tem essa percepção. Grande parte dos colaboradores dizem “vestir a camisa” da empresa, ou seja, 94 (85,45%) disseram se identificar, enquanto 16 (14,55%) responderam que não tem essa identificação. Dos 110 colaboradores, 75 (68,18%) disseram que gostariam de permanecer na mesma empresa futuramente, e 35 (31,82%) confessaram querer mudar de empresa. Dentre as áreas apresentadas aos indivíduos da pesquisa (colegas, horários, chefia, incentivos, salário, promoções, respeito e cargo de ocupação), a área em que a maioria diz estar mais satisfeito é o relacionamento com os colegas, enquanto a área de menos satisfação é o salário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sabe-se que para bons resultados, as empresas precisam investir no bom relacionamento com os colaboradores, de forma a gerar um sentimento de identificação entre ambos. Na empresa onde foi realizada a pesquisa, foi possível perceber a identificação com a empresa por parte de um grande número dos colaboradores. Apesar de grande parte não terem a remuneração que gostariam, observa-se um número relevante de colaboradores gostariam de continuar na empresa. Resultados como esses, permitem o crescimento e a produtividade da empresa.

Referências Bibliográficas:

- 1-GIOIA, D. A., SCHULTZ, M., & CORLEY, K. G. (2000, January). Organizational identity, image, and adaptive instability. *Academy of Management Review*, 25(1), 63-81.
- 2-CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2015. p. 291.

ANÁLISE DA RELAÇÃO DA INTERNET COM A SOLIDÃO HUMANA

Vanessa Eler **MEDEIROS** (Curso de Psicologia – UNEC);
Eleonora Carvalho Assis **GAMARANO** (orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Solidão, internet, tecnologia.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O avanço tecnológico trouxe consigo a possibilidade do indivíduo se manter cada vez mais conectado com o mundo virtual, tendo mais interatividade entre usuários. Sobrevieram então, mudanças na vida do ser humano, sendo de origens comportamentais, psicológicas, sociais e pessoais. O uso abusivo da tecnologia pode afetar o “mundo real” e consequentemente a qualidade de vida dos internautas. A dependência tecnológica pode estar ligada a busca de sentido da vida, e essa incessante procura por sentido, muitas vezes, ocasiona angústia e ansiedade, podendo derivar o vazio existencial, o qual se exprime a partir de outros estados, como, tédio, conformismo, submissão e obsessão (DENSTONE, 2014). A tecnologia, quanto à comunicação, aproxima pessoas distantes e distancia os mais próximos, visto que umas das consequências do uso abusivo da internet é o isolamento. Muitas vezes as pessoas deixam de interagir pessoalmente, por ser mais cômoda a interação virtual. Segundo Abreu (2011), a internet permite uma conexão social calculada dentro de um ambiente de rede social extremamente circunscrito, podendo o usuário ajustar seu grau de interação social, maximizando seu conforto e mediando a conexão, enquanto minimiza a ansiedade social e também limita as deixas contextuais sociais necessárias. **OBJETIVO:** Pesquisar sobre a relação entre a internet e a solidão. Analisar a aproximação do contato virtual e o distanciamento das relações interpessoais fora do âmbito da internet. Compreender como as redes sociais potencializam os processos de interação ao mesmo tempo em que virtualiza as relações com o outro. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo foi realizado com 130 pessoas que possuem acesso à internet, de idade entre 14 a 72 anos. Estudo de caráter quantitativo e qualitativo. Utilizou-se como instrumento para coleta de dados um questionário elaborado pela pesquisadora, com questões referentes à interferência da internet sob a solidão. **RESULTADOS:** Dos 130 internautas, a maioria, sendo 82 (63,07%) pessoas, disseram sentir solidão sempre ou quase sempre. Quando questionados se a tecnologia os ajuda a enfrentar a solidão, 89 (68,4%) responderam que sim. A maioria, 75 (57,6%) pessoas, disseram ficar conectados de 2 a 5 horas por dia, 30 (23,07%) responderam ficar de 6 a 10 horas, 15 (11,53%) ficam mais de 10 horas, e apenas 11 (8,46%) ficam até 1 hora por dia. O facebook é a rede em que a maioria, 76 (58,46%) pessoas, passa a maior parte do tempo. 83 (63,84%) pessoas se definem pertencentes à tecnologia. Foi perguntando se checar o celular (redes sociais) geralmente é uma das primeiras coisas que fazem ao acordar pela manhã, e uma das últimas que fazem antes de dormir, e a grande maioria, 106 (81,53%) pessoas, disseram que sim. Apesar de estarem sempre conectados, apenas 50 (38,46%) pessoas disseram que não se absterem do convívio social para ficar na internet. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se com este estudo, o impacto que a internet tem na vida do ser humano, podendo o introduzir em um mundo mais solitário, quando o indivíduo prioriza relações virtuais, e ao terem sentimentos de solidão, a maioria das pessoas, baseando-se na amostra, buscam a internet como forma de enfrentar a solidão e passam grande parte de seu tempo online buscando interação. Conforme a tecnologia se torna mais rápida, mais barata e mais portátil, a tendência é o abuso e a dependência continuarem crescendo. A capacidade de reconhecer o possível impacto positivo e negativo da tecnologia é o que permitirá ao ser humano lidar com ela de maneira mais positiva, consciente e equilibrada.

Referências Bibliográficas:

- 1-DENSTONE, Alexandre J.. Conceitos fundamentais da logoterapia. 2014. Disponível em: <http://www.angelfire.com/nf/fenomenologia/textos/frankltext2.html> Acesso em: 22 nov. 2017.
- 2-ABREU, Cristiano N.; YOUNG, Kimberly S. Dependência de internet: Manual e Guia de Avaliação e Tratamento. 1ª ed. São Paulo: Artmed, 2011. p. 181

A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM NANUQUE-MG ACERCA DOS DESAFIOS ENFRENTADOS NA INSERÇÃO PROFISSIONAL NO MERCADO

Aiara Dias **MEIRELES** (Curso de Administração - Nanuque- UNEC);
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora – UNEC).
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Administração, ensino superior, mercado.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As rápidas mudanças decorrentes do avanço tecnológico e do processo de globalização vêm causando grandes transformações no mercado de trabalho, tomando cada vez mais instável, exigente e complexa a inserção do profissional no mercado. Mesmo que haja a contribuição para a realidade profissional na Universidade, o mercado acaba sendo um desafio para os jovens atuarem. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção dos acadêmicos do curso de Administração de um Centro Universitário em Nanuque-MG acerca dos desafios enfrentados na inserção profissional no mercado. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo caracterizou-se como uma análise quantitativa. O universo da pesquisa constitui em 111 (cento e onze) amostras, o que se refere a um aproveitamento de 74% dos acadêmicos matriculados no curso de Administração. Como instrumento de coleta de dados, optou-se por um questionário estruturado pela pesquisadora e sua orientadora, contendo questões objetivas. **RESULTADOS:** Houve predominância de acadêmicos do sexo feminino, com 58% do total. Quando questionados sobre os maiores desafios e dificuldades encontrados pelo universitário em sua inserção no mercado de trabalho na área de Administração, todas as turmas responderam que o grande desafio se dá pela falta de oportunidades do próprio mercado, tendo o maior percentual analisado de todos os itens sugeridos. Em relação aos acadêmicos no último ano de curso, ou seja, próximos de se formarem, a falta de adequação do perfil profissional, como: identidade profissional, postura, oratória, etc, destacou como grande dificuldade. Em geral, somente os acadêmicos do 5º e do 7º apontaram como desafios, a questão da discriminação. Aos serem questionados sobre as competências e habilidades que gostariam de receber para melhor se adaptarem ao perfil de mercado, a grande maioria respondeu que gostariam de desenvolver mais a habilidade de comunicação. De forma mais específica, a turma do 1º e do 7º período de Administração estão mais voltadas para o espírito empreendedor, enquanto a turma do 5º período mais para negociação, a turma do 3º período mais para liderança. Enquanto o 1º período possui 45% já atuantes no mercado, no 7º período esse número aumentou quase o dobro, atingindo uma porcentagem de 83%. O 3º período possui 64% de acadêmicos já atuantes no mercado, enquanto o 5º período tem 82%, demonstrando como há uma evolução de inserção no mercado de trabalho de acordo vai avançando os períodos na graduação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ficou notório que os acadêmicos acreditam que o maior desafio ou dificuldade para inserir-se no mercado de trabalho, é pela falta de oportunidade, pois o mesmo está cada vez mais exigente. A falta de experiência na área e de investir em si mesmo, na sua imagem e em sua vida profissional, adequando-se ao que o mercado deseja, de forma que é necessário desenvolver competências e habilidades, ajuda a ter um diferencial com relação aos demais concorrentes. Hoje as empresas estão buscando por pessoas qualificadas ou em processo de qualificação, e ao analisar a atual situação de quem está inserido no mercado de trabalho, fica evidente que o curso superior faz a diferença, quanto mais vai avançando os períodos, porém tem pessoas inseridas no mercado, de modo que mesmo sem ter concluído ainda a graduação, é um diferencial para conseguir um emprego, porque está preparando-se e colocando em prática o que tem aprendido na universidade. Nos resultados mensurados, verifica-se que a maioria dos acadêmicos tem se preocupado quanto à capacitação, fato que foi observado através das habilidades e competências que gostariam de desenvolver. Cabe, portanto, às Instituições de Ensino Superior, uma ação no tocante a oferta de cursos de formação complementar, mas que hoje são extremamente importantes. Afinal, aqueles que têm qualificação fica de graus à frente daqueles que não procuram qualificação, independente do período que está cursando.

Referências Bibliográficas:

- 1-CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. – 4. ed. – Barueri, SP: Manole, 2012.
1-CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à Administração Geral. – 3. ed. rev. e atual. – Barueri, SP: Manole, 2009.

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO NA TERCEIRA IDADE: IMPACTOS NA VIDA DOS IDOSOS MORADORES DA CIDADE DE PINHEIROS - ES

Alaine Alves **SOUZA** (Curso de Administração – UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora – UNEC)
Walke Damascena **SOUZA** (Coorientador – UNEC)

Palavras-Chave: Empréstimo Consignado; Idosos; Impactos.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A busca de empréstimo consignado no decorrer dos tempos vem sendo evoluído juntamente com a sociedade. A situação econômica no mundo moderno vivencia um momento em que o crédito fácil é aceito como um órgão financeiro que transforma e estimula as pessoas quanto a busca de oportunidades, visto que é um elemento que financia o consumo das pessoas seja para quitar uma dívida ou mesmo para iniciar um negócio. O crédito consignado é um modelo de crédito que permite a autorização de desconto diretamente na folha de pagamento ou no benefício disponível para aposentado e pensionista do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS. Destaca-se que nos tempos atuais, percebe-se que no Brasil existe um grande número de pessoas que fazem uso das linhas de crédito oferecidas. Assim sendo, a população de terceira idade foi considerada como um grupo estratégico para realização de empréstimos consignados pelos bancos, e conforme Freitas (2010), o risco da inadimplência é minimizado pelo desconto direto na folha de pagamento. **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos aposentados e pensionistas usuários de empréstimos consignados do município de Pinheiros/ES e averiguar os impactos na vida dos mesmos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa, realizada entre os dias 10/05/2019 à 17/05/2019, tendo como sujeitos da pesquisa os idosos moradores do município de Pinheiros/ES. Para a pesquisa de campo foi utilizado um questionário semiestruturado com 15 questões fechadas, feito pela pesquisadora com auxílio de sua orientadora, destinado ao grupo de aposentados e pensionistas, totalizando 40 amostras. O público foi abordado em empresas de assessoria financeira e na praça da cidade para o preenchimento dos questionários. Para a análise dos resultados, foi utilizado o Excel para construção de tabelas e gráficos, permitindo melhor interpretação dos dados. **RESULTADOS:** Considerando os 40 idosos entrevistados que responderam, 57,5% são do sexo feminino, 40% dos mesmos são casados, 40% são viúvos, 52,5% possuem ensino fundamental incompleto, 60% tem entre 60 a 65 anos. Ao tipo do benefício do INSS, 70% são aposentados e 30% são pensionistas. Quanto à renda mensal, 72,5% recebem um salário mínimo, e em questão da quantidade de empréstimos, 50% possuem entre 2 a 5, sendo que 87,5% costumam parcelar em 72 meses, sendo prazo máximo. Verificou-se que os principais motivos para a utilização do crédito são para quitação de dívidas e para tratamento de saúde. Dos entrevistados, 52,5% possuem dívidas que ultrapassam 10 mil reais. Vale ressaltar que aproximadamente 77,5% não sabem fazer um planejamento, 85% desconhecem as vantagens, desvantagens, noção de juros e acréscimos no valor contratado, 32,5% disseram que já recebeu ajuda de cesta básica ou valor em dinheiro da assistência social devido ao comprometimento do empréstimo, 60% dos idosos possuem casa própria e 27,5% residem de aluguel. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constata-se que a população entrevistada na maioria das vezes realizam um empréstimo consignado por motivos de necessidades, apresenta certo desconhecimento quanto as vantagens e desvantagens de se contratar a linha de crédito, porém a maioria das pessoas questionadas não sabem fazer um planejamento antes de buscar pelo crédito, haja vista que na maioria das vezes o aposentado ou pensionista fazem dívidas acima do seu salário e assim quando não conseguem quitar, recorrem ao empréstimo consignado, portanto ao invés de encontrar uma solução acabam se endividando. Foi notável o fato de os entrevistados mostrarem desconfiança ao assumir que vivem endividados. É imprescindível que as pessoas que forem buscar o crédito consignado obtenha conhecimento do mesmo, assim como as vantagens e desvantagens, sobre os juros e acréscimos, e procurando elaborar, sempre, um planejamento financeiro antes de solicitá-lo.

Referências Bibliográficas

- 1-FREITAS, R.M. A Utilização do Crédito Consignado pelos Aposentados da Terceira Idade: Um Estudo Exploratório. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Administração. Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo. Pedro Leopoldo, 2010.
2-FURLAN, Rodrigo Cardoso. Evolução do Crédito Consignado no Estado de Roraima: Aspectos Econômicos e Jurídicos. Porto Alegre, 2009.

CRESCIMENTO DO SETOR DE ACADEMIAS EM NANUQUE MG

Alan Vieira **GONÇALVES** (Curso de Administração – UNEC)
 Tarciana Oliveira da Silva **AROEIRA** (Orientadora – UNEC)
 Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Academias, serviço, satisfação.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente a campo de academias vem crescendo como uma das maiores tendências do setor de serviços do Brasil e em Nanuque não é diferente. Esse crescimento vem acompanhado do aumento da concorrência e o grau de exigência de seus clientes. A chave de manter o cliente é dar-lhe um valor superior a satisfação'. (Princípios do marketing Kotler 1995, p 8) com isso percebe-se a necessidade de aumentar o nível de qualidade dos serviços prestados pela academia, desde localização, instalação, preço aliando todos os pontos a qualidade, com isso, tendo um cliente satisfeito. "O cliente feliz serve como o melhor marketing para os negócios de qualidade quer empresa".(Las casas- 2012- p.7) **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos clientes das academias de Nanuque MG acerca das necessidades da prestação de serviço a elas oferecida. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa por meio de amostragem quantitativa, tendo como sujeitos da pesquisa, alunos das principais academias de Nanuque –MG. O critério para escolha das academias pesquisadas foram ter no mínimo 450 alunos matriculados, sendo assim restaram 3 academias, a amostragem de 60 alunos, de forma aleatória em diferentes turnos, aceitaram participar. Foi utilizado questionário como instrumento para levantar dados. Esse sendo criado pelo pesquisador e sua orientadora. A coleta de dados foi feita entre os dias 10/06/2018 e 14/06/2019. **RESULTADO:** perfil dos entrevistados: 53% homens e 47 % mulheres, escolaridade 11,67% com ensino fundamental, 43,33% com ensino médio, 33,33% com ensino superior incompleto e 11,67% com ensino superior completo. Com relação à idade: 6,7% com menos de 20 anos, 56,7 % de 20 a 30 anos, 23,3 % de 31 a 40 anos, 13,3% de 41 a 50 anos de idade. Quando perguntados sobre a satisfação dos clientes, 90% dos entrevistados se sentem satisfeitos com o atendimento, e em relação aos critérios de escolha, 80% dos alunos escolhem a academia pela localização e estrutura, enquanto preço e promoção correspondam por 20%. Para 80% dos clientes, a concorrência tem sido um fator positivo para a melhoria dos serviços. Um aspecto interessante com relação a divulgação, a pesquisa apontou que 89% dos alunos conheceram a academia por indicação de amigos ou por ser perto de casa e apenas 8% destes por meio de propaganda ou redes sociais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se com este artigo que os clientes de academias em Nanuque estão satisfeitos com o atendimento e que a estrutura e localização são aspectos importantes na hora de se escolher a academia. Há de se destacar que a concorrência tem sido positiva para a melhoria dos serviços, pois estão sendo feitos investimentos para melhorias continuamente. Enfim, o estudo mostrou que os clientes de academia estão bastante satisfeitos com o atendimento e acreditam que estão em uma academia diferenciada em relação as demais, o que muito importante para o setor mostrando que estão no caminho certo, deixando apenas a desejar no que se refere a divulgação, mas com o amadurecimento do mercado, este contraponto será superado em pouco tempo. Quanto à divulgação, foi nítido a necessidade de se investir neste ponto, já que muitos só conhecem as academias por morarem ou trabalharem perto ou por indicações. O público poderia ser bem maior já que o perfil de alunos se concentra muito entre 20 a 40 anos e correspondem a 80% dos matriculados. Portanto, sugere-se que sejam feitas campanhas publicitárias, e assim, o crescimento poderia ser bem maior do que é atualmente. Basta um maior investimento do setor em busca de novos perfis de alunos, abrindo o leque para a adesão de alunos que estão esquecidos pelo mercado.

Referências Bibliográficas:

- 1-KOTLER Philip. Princípios do marketing. 7ª edição. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1995.
- 2-LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. 6ª edição. Atlas, 2012.

DETERMINANTES QUE LEVAM OS COLABORADORES A SE DESMOTIVAREM NO AMBIENTE DE TRABALHO: UM ESTUDO EM EMPRESA DE SERRA DOS AIMORÉS-MG

Andressa Lopes **GONÇALVES** (Curso de Administração – UNEC)
 Tarciana Oliveira **AROEIRA** (Orientadora – UNEC)
 Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Motivação, colaboradores, fatores.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: De uma forma geral, percebe-se que a falta de motivação entre os colaboradores afeta o interior de muitas organizações. Os colaboradores na maioria das vezes não são nutridos pelo menor tipo de motivação por aquilo que realiza dentro da empresa e vários fatores, como as necessidades fisiológicas, como necessidades de manter-se vivo, de respirar, de comer, de descansar, beber, dormir, entre outros (MASLOW,1908-1970), podem acabar levando a um futuro declínio organizacional. O comportamento humano precisa ser conduzido de uma forma estratégica e inteligente, visto que, pode ser influenciado e causado por estimulantes internos como: desejos, impulsos, necessidades e externos: meio ambiente onde está inserido o indivíduo (CHIAVENATO,1987). A motivação no trabalho é uma manifestação que indica um estado psicológico, de vontade ou euforia para cumprir uma meta, chegar ao objetivo desejado. Apurar os desempenhos dos profissionais e da organização como um todo, é uma questão que poucos ainda dão importância, e esta seria a chave para alavancar no mercado competitivo que aí está. **OBJETIVO:** Identificar o que está levando a ausência de motivação dos colaboradores no ambiente de trabalho e na realização das tarefas cotidianas em uma empresa de Serra dos Aimorés M.G. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa desenvolvida é de natureza quantitativa, tendo como objeto de estudo da pesquisa, uma loja do ramo de comércio de calçados, empresa da cidade de Serra dos Aimorés M.G. O quadro de funcionários dessa loja é composto por 8 colaboradores, sendo 4 trabalhando de forma direta no atendimento e 4 no escritório incluindo a gerente. Para esse estudo sete funcionários aceitaram participar. Foi aplicado um questionário como ferramenta para colher dados, sendo construído pela pesquisadora e sua orientadora. A coleta de dados aconteceu entre os dias 31/05/2019 a 01/06/2019 no período matutino, na loja matriz. **RESULTADOS:** no método utilizado foram desenvolvidas quatorze questões para melhor aproveitamento das opiniões dos colaboradores. Foram tabulados os dados dos questionários e apenas 1 amostra foi descartada. O público entrevistado foi 100% feminino, 57% dos funcionários está com a idade entre 31 a 40 anos, levando em conta a escolaridade dos mesmos 43% não finalizaram o ensino médio, quando perguntou se o chefe, líder é aberto a receber críticas e opiniões, obtivemos a seguinte resposta: 57% sim, 29% depende e 14% responderam tanto faz, como eles classificam o seu relacionamento com chefe: 43% ótimo, 28% bom, 29% regular, considerando o nível de satisfação das tarefas desempenhas, as respostas foram: 14% muito satisfeito, 29% satisfeito, 43% pouco satisfeito e 14% responderam insatisfeito, a satisfação em trabalhar na organização colhemos os seguinte dados: 57% sim estão, 29% só por necessidades, 14% questões financeiras e familiares, se a empresa ofereceu treinamento obtivemos a seguinte resposta: 43% responderam que sim, 14% dizem que não receberam treinamento, 29% nunca, 14% raramente, nas satisfação das tarefas realizadas, 71% está satisfeito, 29% não estão, o grau de incentivos oferecidos: 57% diz que recebeu algum incentivo seja brindes ou bônus salarial, 14% marcaram a opção não e 29% nunca receberam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** respondendo ao objetivo da pesquisa constatamos que a os funcionários da empresa estão ainda pouco satisfeitos, e muitos aspectos precisam ser melhorados dentro da empresa em que trabalha, a falta de comunicação e condições do ambiente de trabalho são considerados fatores mais agravantes pelos mesmos. Leva-se em consideração ainda que neste estudo, a maioria dos funcionários não se sentem motivados e realizados, só estando no trabalho por que precisam. Diante desse cenário, apresento a motivação no ambiente de trabalho como uma das principais chaves para a empresa conseguir trilhar o caminho certo, com a equipe motivada a empresa não perderá seu espaço no mercado. Os funcionários necessitam de estímulos para chegar ao modelo de padrão e qualidade que as empresas estão procurando, e para chegar a esse tipo elas precisam ser reconhecidas como capital de muita valia dentro da organização.

Referências Bibliográficas:

- 1-MASLOW, A. H. A theory os human motivations. Psychological review. July, 1943.
- 2-CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações – 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MOTIVAÇÃO: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL DO COMÉRCIO DE NANUQUE – MG

Anna Paula de Souza **DIAS** (Curso de Administração Nanuque– UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora – UNEC)
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Motivação, colaboradores, comportamento.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO:

Estudar sobre motivação dentro da empresa, tem grande valia para estreitar a relação entre a produtividade individual e empresarial, sabendo que a motivação está diretamente ligada no interesse da empresa com os interesses dos funcionários. Para Chiavenato (1997), a preocupação atual da empresa contemporânea deve ser com o desenvolvimento do capital intelectual: educando, treinando, liderando e motivando pessoas. Em outras palavras, a motivação organizacional está relacionada à qualidade de desempenho e esforços dos integrantes na organização, constituindo a energia motriz para atingir os resultados desejados, sendo necessário que todos estejam sempre estimulados a crescer, e a alcançar metas junto à organização, através de um bom relacionamento no trabalho, atingindo os objetivos da melhor maneira possível. **OBJETIVO:** Estimular a reflexão sobre a importância do processo motivacional no comércio de Nanuque – MG, a partir da análise do comportamento organizacional atual no comércio. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa foi realizada com funcionários que atuam no comércio de Nanuque - MG, visando analisar o comportamento organizacional, com ênfase na Motivação. Realizou-se a coleta dos dados através de questionário semiestruturado, com 12 questões fechadas, confeccionado pela pesquisadora com auxílio de sua orientadora. Trata-se de uma pesquisa com cunho quantitativo, e 100% dos colaboradores convidados se dispuseram a responder. Após a aplicação, os dados foram tabulados em Excel e gerado gráficos para melhor visualização dos resultados. **RESULTADOS:** De acordo com a pesquisa, 65% dos funcionários que trabalham no comércio local é feminino. A maioria dos funcionários trabalham na empresa entre 1 e 3 anos com 40%, e os que estão na empresa há mais tempo, com mais de 5 anos corresponde há 15%. Os resultados da pesquisa mostram que 20% dos questionados disseram que o relacionamento dentro da empresa que trabalha é excelente, 40% responderam que é bom, e apenas 5% responderam que é muito ruim. Em termos de realização profissional com o trabalho que executa, destaca-se que 33% responderam que sentem realizados, 29% responderam que sentem mais ou menos realizados. Um ponto importante é a questão do reconhecimento, 45% responderam que se sentem mais ou menos reconhecidos, pouco reconhecidos e não reconhecidos. 60% dos funcionários consideram que são incentivados a trabalhar pelo salário e esse é compatível com suas necessidades e de sua família. Em relação as responsabilidades atuais, 65% responderam que atualmente não representam desafios, sendo monótono. Quando perguntados se eles consideram que seus superiores hierárquicos usam meios disponíveis para motivar o desempenho dos colaboradores, 40% dos funcionários responderam que sim e 60% responderam que não. Eles se avaliam também como bons negociadores e são fieis com a empresa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a realização da pesquisa, pode-se perceber que a satisfação do funcionário dentro da empresa é um fator-chave para o sucesso dos negócios, e percebe-se ainda que há necessidade do empreendedor usar de ferramentas e meios de motivação junto aos funcionários. O capital humano na organização motivado é primordial, e sugere-se que sejam feitas periodicamente, pesquisas de comportamento e clima organizacional para que sejam buscadas alternativas de melhorias. O novo acaba fazendo parte do cotidiano do homem, portanto, é normal que cada indivíduo perca rapidamente o interesse pelas coisas, sejam elas objetos ou temas. O desafio em alcançar o sucesso em um ambiente organizacional quer na perspectiva da empresa como um todo quer no âmbito pessoal de cada colaborador pode ser vencido por meio da motivação.

Referências Bibliográficas:

- 1-BERGAMINI, Cecília. Motivação nas Organizações. São Paulo: Editora Atlas, 2008.
- 2-CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.
- 2-CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier/Campus, 1997.

A IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES

Beatriz Silva **SANTOS** (Curso de Administração - UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora - UNEC)
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Empreendedorismo; competências empreendedoras; organizações. Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Tendo em vista o mundo moderno e a crescente perspectiva de abertura de negócios próprios, nos deparamos com a valorização do bem mais precioso que compõe uma organização: o conjunto de pessoas que nela trabalha. Assim, para que haja reconhecimento da importância das pessoas para a organização, torna-se imprescindível o estudo de aspectos ligados a elas, tais como as habilidades, comportamentos e características empreendedoras. O empreendedorismo precisa ser visto como um processo, não como atividades isoladas e realizadas por etapas e as competências empreendedoras fazem parte desse processo. O profissional disposto a acompanhar as mudanças mercadológicas e reavaliar suas competências gerenciais, direciona suas ações para enquadrar-se em uma nova realidade, que corresponde à atualidade. **OBJETIVO:** analisar a importância das competências empreendedoras para as organizações, a partir da percepção dos colaboradores das empresas de Nanuque - MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para alcançar o objetivo proposto, adotou-se as abordagens quantitativa e qualitativa, através da aplicação de um questionário semiestruturado junto a algumas empresas no Município de Nanuque-MG, analisando o perfil e a percepção dos colaboradores de empresas atuantes no comércio local. Amostra de vinte colaboradores de empresas do município de Nanuque, com critérios de avaliação em empresas de grande e pequeno porte. O instrumento utilizado para a pesquisa foi um questionário contendo nove questões, sendo elas objetivas e discursivas, com procedimentos e Coleta de Dados. A pesquisa foi aplicada no período de 10 a 21 de junho, onde os colaboradores responderam de forma sigilosa e entregaram posteriormente. Os colaboradores das empresas que participaram da pesquisa foram orientados acerca do preenchimento do instrumento. **RESULTADOS:** Todos os entrevistados (100%) possuem, em grau de escolaridade, o Ensino Médio concluído. Dos funcionários de amostragem, 40% são responsáveis de setor dentro da empresa, 15% são técnicos e 45% são da parte operacional. Quanto ao tempo de vínculo com a empresa que trabalha, observa-se que apenas 25% são funcionários antigos, com mais de 5 anos de empresa. Os demais, estão em média 1 a 3 anos na empresa atuando. Pode-se notar que (90%) do público entrevistado se considera ter um perfil empreendedor. Cerca de 85% consideram que empreender é o meio de conquistar autonomia, crescimento e liberdade, e em contrapartida, nenhum funcionário pensa em empreender como forma de satisfazer suas necessidades. Talvez o desafio seja o que mais motiva as pessoas já que são levadas a correr riscos apostando em um ideal. Acaba-se por vislumbrar um futuro mais confortável no sentido criativo da coisa e não financeiro ao se tornar precursor de algo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente artigo discorre acerca das competências empreendedoras e suas vertentes aplicadas ao empreendedorismo dentro das empresas. Ao analisar as competências empreendedoras que são fomentadas pelas empresas, esta pesquisa apontou que todas as ações internas e consequentemente externas levam ao desenvolvimento de alguma competência empreendedora. Entretanto, conclui-se que algumas estratégias ainda precisam ser desenvolvidas a fim de aumentar o desenvolvimento de competências empreendedoras nos colaboradores. Como sugestão, todos os setores precisariam ter em sua visão sobre o que se espera de cada colaborador, ou seja, competências de empreendedorismo, como um meio formal de instigar ao funcionário que este se tome um profissional empreendedor. Além disso, a criação de novos grupos de pesquisa que se preocupassem em compreender o desenvolvimento de sua visão empreendedora.

Referências Bibliográficas:

- 1-CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.
- 2-DOLABELA, Fernando. O segredo de Luisa. Uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Cultura, 1999.

MARKETING DE RELACIONAMENTO E SUAS VANTAGENS PARA A VENDA DIRETA DE COSMÉTICOS

Brenda Celina Batista dos **SANTOS** (Curso de Administração Nanuque – UNEC)
Deivson Aroeira da **SILVA** (Orientador – UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Marketing, Relacionamento, Venda direta, Cosméticos
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: É muito comum nos dias atuais o trabalho dos vendedores da venda direta de cosméticos, a Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas (ABEVD) divulga anualmente os números do setor no País. Em 2017, foram comercializados mais de 1,9 bilhão de itens (produtos e serviços) por venda direta no Brasil, que geraram um volume de negócios de R\$ 45,2 bilhões, valor que representa 8% do PIB da indústria de transformações. O marketing de relacionamento é um excelente aliado para quem faz da venda direta o seu negócio, com tamanha concorrência nesse mercado todo tipo de ferramenta que faça com que o vendedor tenha um diferencial competitivo é bem vindo. Essa pesquisa procurou mensurar o grau de conhecimento dos vendedores da venda direta de cosméticos em Carlos Chagas – MG, sobre os benefícios que o marketing de relacionamento pode oferecer para a melhoria do seu negócio, facilitando o relacionamento com o cliente e buscando atingir cada vez mais um relacionamento a longo prazo, que é a chave para fidelização de clientes. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento dos benefícios do uso do marketing de relacionamento na venda direta de cosméticos, tendo por estudo de caso os revendedores de cosméticos da cidade de Carlos Chagas – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa, os vendedores da venda direta de cosméticos de Carlos Chagas – MG. Foi aplicado um questionário com o método da escala de Likert, uma escala padronizada, muito usada para pesquisas de opinião, feito pela pesquisadora e seu orientador para levantamento de dados. Sete vendedores aceitaram participar e o período de coleta de dados foi entre 01/07/2019 e 09/07/19. **RESULTADOS:** a amostra apresentou que 57% avaliaram conhecer parcialmente o marketing de relacionamento, enquanto 14% não compreendem sobre o tema e 29% diz conhecer totalmente. Ao avaliar sobre o propósito de conhecer o marketing de relacionamento 100% afirmam querer conhecer, isso destaca o papel significante do assunto. Para um relacionamento contínuo e duradouro 71% acreditam que o marketing é uma ferramenta estratégica, 29% concordam parcialmente com isso. Para fidelização do cliente 86% concordaram que ter um contato direto com o cliente ajuda na sua fidelização e 14% concordam parcialmente que esse contato ajudaria. Ter conhecimento sobre se relacionar com o cliente é um diferencial competitivo para o vendedor, 71% concordam com isso e 29% concordaram parcialmente. Ter um relacionamento prévio com o cliente não o ajudaria na hora da venda, 50% discorda sobre isso. 13% discordam parcialmente, 13% não concorda, nem discorda, 13% concorda totalmente, então a maioria acredita que um relacionamento prévio com o cliente ajudaria sim antes da venda. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O levantamento demonstrou que a força do relacionamento de marketing na realidade de quem trabalha com venda direta é fundamental para o desenvolvimento do negócio, ou mesmo para o estabelecimento de uma base de operação em paridade com a concorrência. É no conhecimento do público que se postula a venda de produtos e serviços. Assim como a sociedade tem mudado em direção à máxima comunicação, intensa e instantânea e isso tem afetado ainda mais o papel que o marketing pode exercer nas empresas. Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que os vendedores da venda direta de cosméticos estudados possuem baixo índice de conhecimento sobre o tema Marketing de Relacionamento, mas possuem 100% de interesse em conhecer, embora sua proporção seja pequena em relação aos que já conhecem e afirmam conseguir identificar seus benefícios.

Referências Bibliográficas:

1-Dados e informações. Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas – ABEVD, São Paulo. Disponível em: <<https://abevd.org.br/noticias-e-informacoes/dados-e-informacoes/>>. Acesso em: 24 de Junho de 2019.
2-KOTLER, Philip. Administração de marketing / Philip Kotler, Kevin Lane Keller; tradução Sônia Midori Yamamoto; revisão técnica Edson Crescitolli. – 14. ed. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES NOS SALÕES DE BELEZA NO MUNICÍPIO DE NANUQUE – MG

Camila Santos de **OLIVEIRA** (Curso de Administração – UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora - UNEC)
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Salão de Beleza, clientes, fidelização.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Estudar sobre a fidelização de clientes não é novo, porém é bastante complexa. Há opiniões variadas e polêmicas a respeito do assunto. Entretanto, há consenso sobre o fato da importância deles para o sucesso e permanência da empresa no mercado. A competitividade atinge hoje todas as áreas: indústria, comércio e serviços. O consumidor de um modo geral está mais inteligente e em consequência mais exigente, busca e quer qualidade e preço. As empresas têm que estar atentas a essas demandas se quiserem manter-se, e bem, no mercado. Para que se tenha uma gestão eficiente, as empresas estão enfrentando grandes desafios em todas as áreas de mercado, pois não só a competitividade entre as empresas que determinam o sucesso, mas o atendimento que o consumidor recebe, as tecnologias que são apresentadas pelas empresas e a forma que elas utilizam essas tecnologias. No tocante a qualidade do atendimento, principalmente àquelas prestadoras de serviços, é essencial para que haja satisfação do cliente e ele volte ao estabelecimento com mais frequência e dê preferência aos serviços que são prestados. **OBJETIVO:** Analisar as estratégias de retenção e fidelização, utilizadas pelos salões de beleza da cidade de Nanuque – MG, a partir do perfil das clientes. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa é de cunho quantitativo, através da qual, foi realizada pesquisa de campo, com aplicação de questionário para clientes de alguns salões de Beleza na cidade de Nanuque - MG. O questionário foi aplicado em três salões de beleza da cidade de Nanuque – MG, sendo o mesmo estruturado sob o auxílio da orientadora, com 11 questões objetivas. Após os dados coletados, os mesmos foram tabulados em planilha excel, e gerados gráficos para melhor visualização dos resultados. **RESULTADOS:** Após o questionário respondido pelos clientes dos três salões, os dados foram tabulados e de acordo com os mesmos, obteve-se alguns resultados importantes sinalizados a seguir: a maioria dos clientes que frequentam os salões são do sexo feminino e são casadas. Dentre os serviços mais utilizados nos salões pelos clientes eles responderam que preferem os cortes, tinturas, manicure e pedicure, além de escovas diversas (alisamentos). A maioria dos clientes que frequentam os salões de beleza tem faixa etária acima dos 30 anos de idade. Os clientes responderam também que os salões têm horários flexíveis, o que agrada e facilita a ida dos clientes no estabelecimento. Alguns clientes responderam também que os preços cobrados pelos salões são compatíveis com a tabela de mercado. Perguntados sobre a frequência que eles frequentam o salão de beleza, ficou muito equilibrado as respostas, no salão Cravo e Canela a maioria dos clientes responderam que frequentam semanalmente, no salão da Nilza a maioria dos clientes responderam mensalmente, já no salão Dange, teve um empate entre mensalmente e outros. Um ponto importante é que as clientes se sentem satisfeitas com o salão e isso se deve em grande parte a qualidade do atendimento e a qualidade dos serviços prestados. Pelo fato de serem clientes que vão ao salão com frequência, já se tornaram fidelizadas. Apesar da satisfação, agregam com sugestões, como o caso de climatização para que se sintam mais confortáveis, devido ao calor da cidade. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento do trabalho levou à conclusão de que a importância dos clientes, é um fator-chave para o sucesso e permanência da empresa no mercado. As pessoas são os recursos mais importantes dentro de uma empresa, pois são elas as responsáveis pelas tomadas de decisões, que criam, que inovam, que potencializam o uso dos demais recursos. Por tanto a empresa deve estar sempre atenta com as formas de conquistar e manter seus clientes, para que os queiram continuar na empresa. Segundo Bergamini (1997) apud Glasser (1994) “O fracasso da maioria de nossas empresas não está na falta de conhecimento técnico. E, sim, na maneira de lidar com as pessoas”.

Referências Bibliográficas:

1-BERGAMINI, Cecília Whitacker. Motivação nas Organizações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
2-CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

O CRESCIMENTO ECONÔMICO NO MERCADO DE E-SPORTS: PERCEPÇÃO DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE NANUQUE-MG

Carlos Henrique Amorim Pessoa **BOUZADA** (Curso de Administração – UNEC);
Deivson Aroeira da **SILVA** (Orientador – UNEC).
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-Chave: E-Sports. Economia. Percepção.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: E-Sports, ou seja Eletronic Sports (Esportes Eletrônicos) ou também conhecidos como Cyber Sports, são os games disputados competitivamente de forma online ou off-line em times ou com uma única pessoa, com premiações bem altas, ele é praticamente a mesma coisa dos esportes conhecidos comumente mas trocando o uso de treinamento do corpo ou mesmo esforçando os seus membros de forma física, por um uso mais focado na mente e no pensamento estratégico e coordenação motora desenvolvida com o tempo em cada jogo em específico. Tratar do E-Sports e sua importância tornou-se uma necessidade no contexto econômico atual, onde ainda há pouco conhecimento e estudo. Neste contexto, há pouco investimento, já que ainda são poucas empresas percebem a importância e o crescimento dessa área, embora o crescimento a cada dia seja notório. Este trabalho se propõe a apresentar crescimento do E-Sports na economia, visando ampliar o assunto em questão e contribuir para a maior conscientização das empresas através de exemplos de crescimento e potencial da mesma. **OBJETIVO:** analisar o crescimento econômico dos E-Sports, investigando sua relação com o ambiente empresarial no município de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** a metodologia abordada, esta obra conta com uma pesquisa qualitativa e quantitativa, a partir do procedimento técnico estudo de caso. Foram aplicados 30 questionários com 9 perguntas, para se investigar junto ao público empreendedor a predisposição em investir ou conhecer a área. Os dados foram tratados no Excel, foram gerados gráficos e a partir disso feita a análise do contexto. **RESULTADOS:** Entende-se que mercado de Nanuque-MG não dispõe de conhecimento técnico e informações importantes suficientes para impulsionar negócios na área de E-Sports e nem interesse por parte dos empreendedores, apesar de em média de 40% dos empreendedores entrevistados saberem sobre jogos e competições virtuais. Os mesmos demonstraram pouco interesse em mudar de área de investimento e também em investir em novas áreas, dificultando assim a possibilidade de investir também em áreas como a dos esportes eletrônicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os E-Sports vêm produzindo um impacto relevante na economia brasileira e também mundial, com Bilhões sendo movimentados e com uma capacidade de crescimento alta, e a cada dia mais empresas estão percebendo os benefícios desse mercado e aderindo ao mesmo, assim atende-se ao objetivo desta pesquisa. Mas os empreendedores neste município não estão realmente tendo uma percepção ideal sobre a temática e não estão explorando o mercado de forma eficaz e também não estão tendo o interesse em mudar de área de atuação. Para um melhor entendimento este artigo recomenda novos estudos no município sobre o tema, focando em outros aspectos do ramo dos E-Sports, eventos públicos de difusão para popularizar o tema na cidade como eventos eletrônicos, exposições de tecnologias em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas, Sebrae, prefeitura para que o tema seja melhor visto pela categoria empreendedora da cidade de Nanuque-MG.

Referências Bibliográficas:

- 1-CARDOSO, Felipe. Mercado De Esports Deve Lucrar Cerca De Us\$ 1 Bilhão Em 2018, 2018. Disponível em: <https://vs.com.br/artigo/mercado-de-esports-deve-lucrar-cerca-de-usdollar-1-bilhao-em-2018>. Acesso em: 09 abr. 2019.
- 2-FURTADO, Tatiana. De Nerds A Ciberatletas: O Crescimento Exponencial Do E-Sports, 2017. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/esportes/de-nerds-ciberatletas-crescimento-exponencial-do-sports-21233721>. Acesso em: 10 abr. 2019.

O ADMINISTRADOR DE EMPRESAS E A VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO

Caroline Ferreira Santos **MENEZES** (Curso de Administração – UNEC);
Deivson Aroeira da **SILVA** (Orientador – UNEC).
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Administração, liderança, motivação.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Observa-se que o administrador de empresas é o profissional responsável pelo gerenciamento de pessoas, dos materiais, das finanças, bem como da obtenção de resultados. É notório que o mesmo encontra-se, por diversas vezes, cercado de muitos desafios no desempenho de suas diferentes atividades. As empresas são formadas por seres humanos, e, estes para que desenvolvam sua plena capacidade de trabalho, necessitam estar inseridos num ambiente organizacional que não só os possibilitem retorno financeiro e segurança, mas que também os propiciem valorização, equilíbrio, motivação e perspectiva de crescimento. Numa sociedade que caminha para o estabelecimento de uma verdadeira "coisificação" das pessoas, as organizações, de uma maneira ou outra, tendem a seguir esta direção. **OBJETIVO:** Destacar o papel do capital humano na visão dos gestores de empresas de Nanuque/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** optou-se por uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa e quantitativa, aplicada ao contexto de três conhecidas organizações localizadas na região do município acima citado. A investigação quantitativa foi instrumentalizada por meio de um questionário aplicado aos gestores de recursos humanos dessas empresas, onde os mesmos foram questionados acerca da existência de ferramentas de responsabilidade com a motivação de seus colaboradores e condições especiais de trabalho. **RESULTADOS:** através da pesquisa de campo verificou-se que: somente uma das empresas utiliza-se de uma espécie de teste psicológico no ato contratação (Avaliação DISC - Dominância, Influência, Estabilidade e Conformidade), muito embora o teste seja utilizado apenas em alguns tipos específicos de seleção. Numa escala de 01 a 05, onde 01 é pouco relevante e 05 é extremamente relevante, duas empresas apontaram máxima relevância para esse tipo de avaliação na formação de uma equipe mais adequada às diretrizes e maneira de atuação da empresa, enquanto que uma categorizou a relevância em 04. Nenhuma das empresas disponibiliza acompanhamento psicológico aos seus colaboradores. Duas das empresas utilizam campanhas internas de incentivo, treinamentos, reuniões específicas com uso de dinâmicas, além de palestras como ferramentas motivacionais. Numa escala de 01 a 05, onde 01 é eficaz e 05 é extremamente eficaz, a avaliação dos gestores quanto ao nível de compreensão por parte dos destinatários de sua comunicação formal na organização, obteve máxima pontuação. Somente um gestor classificou isoladamente o Capital Humano como sendo o elemento mais importante dentro de sua organização, superando os outros sugeridos, como inovações tecnológicas, recursos materiais, capital financeiro know how, etc. Vale ressaltar que uma quarta empresa convidada a participar da pesquisa com relevante destaque no mercado de trabalho de Nanuque-MG, optou em não fazer parte do levantamento por considerar que não dispunha de ferramentas motivacionais adequadas, justificando que temia por impactar negativamente nos resultados desta pesquisa. Assim, com cerca de 300 colaboradores, percebe-se nesta empresa um comportamento oposto às demais pesquisadas. Ou seja, de um total de 1200 colaboradores pesquisados, observa-se 75,5% dos colaboradores das empresas pesquisadas são contemplados por ferramentas de responsabilidade com a motivação e condições especiais de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o objetivo fora atingido quando identificou-se que os gestores atribuem relativa importância ao papel do Capital Humano, bem como se utilizam de ferramentas para motivar seu pessoal. Percebeu-se, ainda, que somente um gestor classificou isoladamente o Capital Humano como sendo o principal elemento dentro de sua organização, o que demonstra a latente necessidade da valorização do mesmo, tema central da presente pesquisa. Por meio da presente pesquisa, ainda, demonstrou-se que um olhar mais acurado na atuação do administrador frente à valorização do capital humano, pode trazer claros benefícios às organizações, visto que o exercício de uma liderança voltada para as pessoas, uma comunicação formal munida dessa conscientização, bem como, o emprego de ferramentas motivacionais com essa preocupação, tem o poder de construir um ambiente onde os colaboradores possuam autonomia, e que consigam se perceber como parte da organização.

Referências Bibliográficas:

- 1-BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração: Construindo vantagem competitiva. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- 2-CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DO PLANEJAMENTO AO CONTROLE FINANCEIRO: ANÁLISE DO PERFIL DOS FORMANDOS EM ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE NANUQUE/MG

Danielle dos Santos **DUVALDO** (Curso de Administração – UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora - UNEC)
Walke Damascena **SOUZA** (Coorientador - UNEC)

Palavras-Chave: Planejamento Financeiro; Formandos; Controle Financeiro.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Desde os primórdios o controle e o planejamento financeiro de gastos e aquisições de investimentos fazem parte do desenvolvimento do ser humano. É por meio deste que se consegue o controle do consumo para que seja possível a obtenção de bens e serviços pelas pessoas (DUARTE, 2012). Dessa forma, faz-se necessário que os jovens estabeleçam uma relação saudável com as finanças desde cedo, pois vivemos em um mundo capitalista, onde o dinheiro é um meio para a realização pessoal, e a partir do controle financeiro os jovens podem curtir o presente nos primeiros ganhos e planejar para construir um futuro com segurança de uma vida melhor (BRAIDO, 2014). **OBJETIVO:** Identificar de que modo os jovens formandos na área de administração de empresas realizam o controle e planejamento financeiro pessoal. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo foi elaborado a partir da análise de questionário aplicado para 41 alunos que estudam em uma universidade de Nanuque-MG, sobre o perfil dos universitários formandos no curso de Administração, no tocante ao controle e planejamento financeiro. O período pesquisado foi entre os dias 12/05/2019 e 13/05/2019, os mesmos tem entre 18 a 30 anos, de ambos os sexos, o questionário foi composto por treze questões fechadas a respeito do controle e planejamento financeiro. Para realização da entrevista, contava com a chegada dos universitários no campus, onde questionário foi aplicado individualmente, no primeiro horário da aula. Desse modo, pode ser ressaltada a metodologia do presente estudo, no que refere ao instrumento de pesquisa, foi feita a partir de dados primários, secundários e questionário estruturado, quanto à natureza aplicada, abordagem quantitativa e aos meios, pesquisa de campo. **RESULTADOS** A partir dos dados coletados nas questões sobre o gênero dos universitários, o sexo feminino obteve 63%, com 70% a maioria está com faixa etária entre 22 e 30 anos. Nas questões sobre a faixa de renda, 30% dos universitários referiram ganhar de R\$ 1000,00 a 1500,00, sobre as despesas os universitários em grande maioria com 68% referiram que o ganho é suficiente para arcar com os gastos, porém não sobra nada. Em relação à educação financeira, 10% referiram que nunca tiveram e 52% referiram que buscaram sozinhos o conhecimento, o que se reflete na pergunta acerca do orçamento financeiro, onde 54% referiram que não fazem o orçamento. Dentre as despesas que ocupam a maior parte da renda, se sobressairam a faculdade, com 37%, e a que ocupam menor parte da despesa é o complemento familiar. No tocante ao endividamento, 35% dos universitários disseram que atrasam pagamentos, 42% referem restrição de nome em algum tempo da vida e 38% destes consideram-se endividados. Quando se diz respeito ao que o universitário ganha e se possui reserva financeira, vemos claramente a resposta, uma vez que apenas 12% destes referiram guardar 10% do valor que ganha, para que assim somente 41% tenham uma reserva financeira. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com esta pesquisa, a partir do diagnóstico do perfil universitário foi verificado que não há planejamento financeiro em grande parte dos pesquisados. É relevante este tema uma vez que uma boa administração é necessária para as finanças pessoais, pois a partir da ampliação e facilidade do crédito, várias pessoas têm adquirido bens e serviços por impulso, assumindo mais prestações e comprometendo grande parte de seus rendimentos. Sugere-se a própria universidade a implantação de uma disciplina ou extensão sobre planejamento financeiro, para que consiga educar esta população, introduzir os conteúdos pertinentes e aliados aos conceitos da educação financeira, onde os alunos serão capazes de compreender que é necessário se planejar para se ter um equilíbrio orçamentário.

Referências Bibliográficas:

1-BRAIDO, Gabriel Machado. PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL DOS ALUNOS DE CURSOS DA ÁREA DE GESTÃO: ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO RIO GRANDE DO SUL. Revista Estudo & Debate, [S.l.], v. 21, n. 1, ago. 2014. ISSN 1983-036X. Disponível em: <<http://www.univates.br/revistas/index.php/estudoedebate/article/view/601>>. Acesso em: 13 jun. 2019.
2-CASADO, M. M. Os Princípios Fundamentais como Ponto de Partida para uma Primeira Análise do Sobreendividamento no Brasil, RDC 33, 2001.

CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DAS EMPRESAS NO AGRONEGÓCIO DO MUNICÍPIO DE NANUQUE AVALIANDO O NÍVEL TECNOLÓGICO APLICADO EM SUAS ATIVIDADES PRODUTIVAS.

Danilo Almeida de Oliveira **COSTA** (Curso de Administração - UNEC);
Vitor Pereira **MOTA** (Orientador - UNEC).
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC).

Palavras-Chave: Agronegócio, gestão rural, tecnologia.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Apesar das boas técnicas de gerenciamento estarem relacionadas ao sucesso econômico das empresas rurais, a maioria dos produtores na região de Nanuque ainda não adota, de maneira formal e eficiente, várias práticas administrativas que poderiam proporcionar maior competitividade aos seus negócios. **OBJETIVO:** Caracterizar o processo de gestão das empresas de agronegócio do município de Nanuque e avaliar o nível tecnológico aplicado em suas atividades produtivas. Destacando os objetivos específicos como: a) conhecer as áreas da administração rural em seus respectivos; b) identificar a relevância das atividades administrativas; c) Conhecer a aplicação das principais técnicas utilizadas no planejamento de atividades agropecuárias. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A coleta de dados ocorreu no dia 10 de julho de 2019, onde foram visitados 5 estabelecimentos agropecuários de diferentes ramos de atividades e realizado entrevistas com seus proprietários, através da aplicação de um questionário estruturado com 15 questões com opções de múltiplas escolhas. Após a coleta de dados, as respostas foram analisadas e interpretadas, o que me permitiu, retirar informações necessárias para o fornecimento de respostas ao problema proposto da investigação e essa análise foi fundamental para a conclusão da pesquisa. Com a pesquisa realizada foi feito um levantamento estatístico para cada pergunta da entrevista, conforme seguem os gráficos. O estudo foi baseado em estatística uma ciência que se dedica à coleta, análise e interpretação de dados. Preocupa-se com os métodos de recolha, organização, resumo, apresentação e interpretação dos dados, assim como tirar conclusões sobre as características das fontes de onde estes foram retirados, para melhor compreender as situações. **RESULTADOS:** Com a pesquisa realizada foi feito um levantamento estatístico para cada pergunta da entrevista, conforme seguem os gráficos. Foram apresentados com 40% propriedades de 100 a 200 hectares, 20% até 50 hectares, 20% 4000 a 600 hectares, 20% mais de 600 hectares, outros de 200 a 400 hectares e 50 a 100 hectares foram 0%. Percebe-se que a maioria estão na faixa dos 500 hectares. Com 80% dos empreendedores consideram a dependência do uso da tecnologia no campo muito importante e 20% importante. Com essa tendência pode aumentar o uso das tecnologias no campo de acordo com a necessidade de cada produtor. Vale ressaltar também as estratégias para alcançar os objetivos. A definição dos objetivos é um processo relacionado ao nível estratégico de empreendimentos, onde a direção da empresa, o próprio produtor deve se preocupar em definir primeiramente qual é o seu negócio, definindo quais as atividades que irá desenvolver. Depois vem a parte da definição dos objetivos do empreendimento, ou seja, esta atividade será desenvolvida buscando produtividade. Muitas vezes essas estratégias estão ligadas na missão do empreendimento e até o momento 40% dos resultados apresentam um direcionamento razoável preciso. Diversos produtores apresentam capital para investimento, mas o fazem de maneira incorreta ou momento errado. Outros por serem muito pequenos, acreditam que não têm capital necessário e enquanto outros colocam a emoção e a paixão na frente da razão e, não tornam a decisão correta. O que enfatiza que 20% dos entrevistados fazem registros importantes com pouca frequência e a ausência de informações pode comprometer muito na tomada de decisão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Depois de extraído as informações essenciais desse trabalho, alguns pontos muito importantes ficaram claro para conclusão como: a aplicação das metas por conta do fator externo climático que as vezes não favorece para o empreendimento dos produtores, a definição dos objetivos e a importância da tecnologia como complemento para as propriedades rurais. Para a administração tudo isso são fundamentais minimizar os custos e maximizar os lucros, esquecendo-se que em sua grande maioria, "eles/as", estão lidando com pessoas, e estas, precisam de incentivo para atingir o objetivo da gestão, dentro da propriedade ou empresa.

Referências Bibliográfica:

1. SENAR. Curso técnico em Agronegócio: Administração Rural. Brasília: SENAR, 2015.
2. ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. Campinas: Papirus, 2003.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA VIDA DOS ASSALARIADOS: UM ESTUDO FEITO COM FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE NANUQUE-MG

Danilo Nunes **ALVES** (Curso de Administração -UNEC);
Priscila Garcia **MARQUES** (orientador -UNEC);
Tarciana Oliveira da Silva **AROEIRA** (Coorientadora - UNEC).

Palavra-Chave: Financeiro, educação, crédito.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A gestão financeira pessoal ou no âmbito familiar conceitua-se como um conjunto de ações e métodos administrativos, que abrange o planejamento, análise e controle das atividades, buscando melhores resultados pela família ou empresa (LIZ, 2009). Com essa gestão financeira, surgem os controles financeiros que são instrumentos que permitem ao administrador do lar e empresarial planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros da família e da empresa em determinado período, ou seja, executar o controle de caixa, bancos, contas a receber e a pagar, permitindo o domínio presente da sua disponibilidade financeira (SEBRAE, 2009). A importância da presença familiar nesse planejamento é fundamental, quando questionado a educação financeira. Algumas dicas extraídas do site do SERASA demonstram que desde cedo na infância deve-se aprender como controlar o dinheiro, e de que forma podem ajudar os filhos a terem uma estrutura financeira futura. **OBJETIVO:** Analisar a importância da educação financeira na vida de assalariados, a partir de um estudo no comércio de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo caracterizou-se como uma análise quantitativa e descritiva. A coleta de dados dessa pesquisa foi feita através de questionário semiestruturado, composto de 11 perguntas, onde foram consultadas trinta pessoas, de duas empresas diferentes a primeira foi feita em uma distribuidora de bebidas e alimentos e a segunda foi feita em uma universidade. Após a coleta de dados, as respostas foram analisadas e interpretadas, o que permitiu-se, extrair as informações necessárias para o fornecimento de respostas ao problema proposto da investigação e essa análise foi fundamental para a conclusão da pesquisa. **RESULTADOS:** Através da pesquisa constatou-se que a maioria (53%) dos colaboradores das empresas são do sexo masculino. A minoria dos colaboradores está na faixa etária de 18 a 21 anos, e a maioria está entre os 22 a 30 anos uma faixa etária que mostra que as pessoas estão a cada dia, buscando melhorias, que já sabem o que querem da vida, é uma das buscas que todos quase todos almejam alcançar ser organizado financeiramente. A renda de todos os colaboradores é maior do que R\$ 500,00 reais, 37% deles recebem de R\$ 1000,00 até 1500,00 reais mensal, ou seja, é o salário da maioria dos entrevistados. Também é possível notar que a maioria, 37% deles receberam educação financeira dos pais, nenhum deles tiveram orientação na escola de 1º grau, 20% recebeu orientação na universidade e 17% nunca tiveram educação financeira. Quanto ao grau de conhecimento para gerenciar o dinheiro, 43% dos colaboradores se sentem razoavelmente seguro, 3% deles não tem segurança alguma para gerenciar o seu dinheiro 34% não tem muita segurança e 20% é muito seguro. 50% dos colaboradores conseguem pagar todas as suas contas e despesas e ainda guarda 10% do que ganha, já 43% deles afirma que o salário é suficiente, mas não sobra nada e 7% gasta todo o seu dinheiro e ainda pega dinheiro emprestado com amigos, familiares ou bancos. Podemos relatar que 37% dos colaboradores realiza o orçamento mensal, 33% não faz o orçamento financeiro e 30% somente registra e não analisa o que foi gasto durante o mês. Uma outra questão é que 53% dos colaboradores quase sempre pagam suas dívidas a vista, mas tem que parcelar as compras de maior valor e 34% deles pagam seus débitos a vista e em alguns casos com bons descontos. E maioria 63% nunca possuíram seus nomes em banco de dados restritivos como SPC e SERASA e 37% já teve o nome em banco de dados restritivos dentro dessa porcentagem a maioria foram homens. Apenas 7% se consideram endividados por não ter controle com seu dinheiro e não ter bons conhecimentos sobre educação financeira. E não menos importante 50% dos colaboradores possuem reserva financeira em poupança e/ou aplicação bancária e os outros 50% não possui reserva financeira em poupança e nem aplicação bancária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Deste estudo encontra fundamento justamente na falta de controle financeiro na maioria das pessoas, baseado nesse assunto, este estudo gera informações para a mudança de comportamento em relação aos recursos financeiros e às decisões referentes ao consumo, desejos e limites para as despesas e quanto gastar sem envolver-se em dívidas exageradas, para não comprometer as necessidades atuais e futuras.

Referências Bibliográfica:

- 1-SEBRAE. O que são os controles financeiros. Brasília: Sebrae, 2009.
- 2-LIZ, Patrícia. A importância da administração financeira da empresa. 2009. Rio de Janeiro: Luz, 2011.

A PRÁTICA DA LIDERANÇA EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS

Erica Brener **ALVES** (Curso de Administração - UNEC);
Deivson Aroeira da **SILVA** (orientador - UNEC);
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora - UNEC).

Palavras-Chave: Liderança, Qualidade, Eficiência

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A atuação do líder no dia-a-dia nas empresas públicas está ligada diretamente na execução de estratégias e planejamentos governamentais, garantindo qualidade dos produtos e atendimento ao cidadão. O gestor público é um agente catalisador de inovações transformadoras sejam em métodos e práticas administrativas ou no processo de firmar parcerias fazendo implementações estratégicas e melhoria contínua no atendimento. O presente trabalho aborda a importância de um gestor capacitado, suas ações e reações diante dos colaboradores trabalhando para que haja um clima harmônico no ambiente de trabalho e uma relação interpessoal favorável, para que tenha êxito em sua gestão, atributos de um líder democrático que seja capaz de atender as necessidades não somente local, mas também social. **OBJETIVO:** Analisar os reflexos da aplicação da liderança na organização pública e seus efeitos sobre os colaboradores. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Com a finalidade de explicar a metodologia que foi utilizada no processo de coleta e tratamento dos dados, o tipo da amostra e instrumento de pesquisa, o presente estudo caracterizou-se como uma análise quantitativa e descritiva. Para a pesquisa em questão, optou-se, como instrumento de coleta de dados, um questionário estruturado, onde foram apresentadas questões objetivas aos colaboradores de uma agência de um Banco Estatal de Nanuque-MG, realizando-se o procedimento durante o mês de Julho de 2019. Após a coleta dos dados, foram feitas as tabulações e foram gerados gráficos com base no Excel do pacote Office 2010. **RESULTADOS:** Quanto à prática de liderança dentro da organização, percebeu-se que 43% dos funcionários não acreditam exercer liderança e, seu local de trabalho, em contrapartida apenas 14% está convencido que desenvolve aspectos de liderança. Quando perguntados se era correto privilegiar aqueles colegas que os defendem e fazem parte de grupo de amigos, percebeu-se que 100% dos funcionários não concordam em privilegiar colegas ou amigos no local de trabalho, indicando pouca tendência ao patrimonialismo. Contatou-se também que 72% dos funcionários têm pouca participação nas tomadas de decisões e muitos não têm participação nenhuma, ou seja 1, 2 ou 3, que representam baixa participação nas decisões. Um fato interessante é que 71% dos funcionários acreditam que as regras e normas da agência são seguidas corretamente e 86% dos funcionários assumem tarefas quando se solicita um voluntário em seu local de trabalho. A maioria dos funcionários (57%) não propõem ideias de melhorias para o ambiente ou rotinas de trabalho. Pode-se inferir diante destes dados que em grande parte os colaboradores se dispõem a participar em alguns momentos nas práticas administrativas, no entanto, não propõem ideias novas, mas destacam a importância de se seguir normas e dentro delas participar das decisões. Destaca-se ainda que ao deliberar sobre o comportamento na organização o definiram com características burocráticas e gerenciais, e pouca preponderância do modelo patrimonialista. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** que liderança é um relacionamento entre líderes e liderados, onde o foco é em pessoas e prestação de serviços qualificados e o resultado um propósito em conjunto. Portanto, ao se investigar qual o efeito da prática da liderança no contexto das organizações públicas, percebeu-se que o mérito da questão é fundamental quando se direciona o olhar para a condução do grupo com a participação e quando se visa o rendimento satisfatório de todos da equipe, mantendo o moral e a contribuição espontânea. Para alcançar as características apontadas para ser um bom gestor, o líder deve ser bem selecionado, ter ética e ser justo, ser um bom planejador e orientador da sua equipe, sempre buscar se capacitar para constante crescimento profissional e também interagir com os demais para que tenha troca de informações e conhecimentos entre si. Considera-se, portanto, que o objetivo proposto foi atingido e resultando na significativa consideração ao papel da liderança frente ao desafio da gestão pública.

Referências Bibliográficas:

- 1-CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria processo e prática. 5. ed. São Paulo. Editora Manole. 2014.
- 2-HALL, Richard H. Organizações: estrutura, processos e resultados. 8. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

A INFLUÊNCIA DO E-COMMERCE NO COMÉRCIO VAREJISTA DE NANUQUE-MG

Gabriel Silva **ALMEIDA** (Curso de Administração – UNEC);
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora – UNEC);
Edmar Oliveira da **SILVA** (Coorientador – UNEC)

Palavras-Chave: E-commerce. Comércio. Inovação.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente a tecnologia tem sido fator predominante nos resultados das empresas e com novas tecnologias as empresas têm apostado para uma produção melhor. O mercado a cada dia tem ficado mais competitivo, e as organizações tem achado recursos em tecnologias para melhorarem seus produtos e serviços oferecidos. Foi neste contexto que surgiu o E-commerce, importante ferramenta de vendas para as empresas, que ganham vantagem competitiva e proporcionando ao cliente comodidade, garantia e segurança. Este mecanismo de mercado eletrônico são vendas feitas através da internet, e este mercado tem crescido rapidamente tanto no atacado como no varejo, tendo como seu maior foco o comércio varejista, tendo assim contato direto com o consumidor final. **OBJETIVO:** Analisar o impacto do e-commerce no comércio varejista de Nanuque-MG, de modo a evidenciar os benefícios e/ou malefícios dessa ferramenta. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Em relação à metodologia abordada, esta obra conta com uma pesquisa quantitativa, através de questionários semiestruturados com 11 perguntas feitas pelo pesquisados e apoio dos orientadores. O universo da pesquisa constitui em 20 (vinte) amostras. Ressalta-se que as amostras foram direcionadas aos gestores de empresas que atuam no ramo do varejo. A tabulação dos dados, uma vez feita a coleta dos dados através do questionário, foi realizada através do Microsoft Office Word, e na planilha Microsoft Office Excel foi realizada o tratamento dos dados e gerado gráficos de alguns itens importantes da pesquisa. **RESULTADOS:** Na pesquisa de campo pode-se perceber que 35% dos gestores que foram entrevistados não tem curso superior, 30% tem curso superior não necessariamente na área que atua, mas já fez algum curso. No ramo de cosméticos ficou com 35 % das empresas entrevistadas, podemos ver uma boa parte das empresas atuando nesse ramo. Das empresas entrevistadas pela pesquisa, 80% já atuam no ramo de e-commerce, vemos que o mercado varejista de Nanuque já está aderindo essa nova ferramenta. Dessas empresas que atuam no mercado de e-commerce somente 15 % tem funcionários exclusivos para este trabalho, pessoas especializadas neste mercado o restante não tem pessoas exclusivas para trabalhar com o e-commerce. Somente 5% das empresas que elas usam o mesmo marketing pra loja física e virtual, mas 95% das empresas elas usam ferramentas específicas do mercado virtual, assim procurando o máximo atender melhor seus clientes. A maior dificuldade que as empresas encontram para começar o e-commerce é a falta de conhecimento que correspondeu 60%, e também podemos ver que 50% das empresas fazem pesquisa de satisfação imediatamente após a compra ajudando assim um melhor atendimento aos clientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O e-commerce vem trazendo um impacto relevante na economia brasileira e também mundial, com milhões sendo movimentados e com uma capacidade de crescimento cada vez maior, e a cada momento as empresas estão percebendo os benefícios desse mercado e aderindo ao mesmo, assim atende-se ao objetivo desta pesquisa. Os empreendedores neste município estão aderindo esse novo tipo de mercado, mas não estão querendo investir em pessoas qualificadas para essa área e não estão realmente tendo uma percepção ideal sobre a temática, não estando, assim, explorando o mercado de forma eficaz. Para um melhor entendimento este artigo recomenda novos estudos no município sobre o tema, focando em uma conscientização da importância de pessoas qualificadas dentro das organizações, e também parcerias com lojistas, Sebrae, palestrantes sobre o assunto para que esse tema seja melhor visto pelos empreendedores da cidade de Nanuque-MG.

Referências Bibliográficas:

- 1-BALARINE, Oscar Fernando Osorio. Tecnologia da Informação como Vantagem Competitiva. Revista de Administração Eletrônica. Vol. 1. N 1. São Paulo. Jan./Jun. 2002. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/raeel/v1n1/v1n1a05.pdf> >. Acesso em 05 abr. 2019.
- 2-LUCIANO, Edimara Mezzomo. e FREITAS, Henrique M. Rodrigues. Comércio Eletrônico de Produtos Virtuais: definição de um Modelo de Negócios para a comercialização de software 1. 2002. Disponível em: < <http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/27413-27423-1PB.pdf> > Acesso em 15 abr. 2019.

RECRUTAMENTO DE PESSOAS: PERCEPÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DE EMPRESA DO MUNICÍPIO DE NANUQUE – MG

Grazielle André Nascimento **ALVES** (Curso de Administração – UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora – UNEC)
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Recrutamento, pessoas, RH
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As organizações e as pessoas não nasceram juntas, porém as organizações precisam escolher as pessoas para comporem as equipes e as pessoas, em contra partida, escolhem onde pretendem trabalhar, sendo assim uma troca contínua. O recrutamento acaba enfrentando dificuldades e tendo um gasto muito mais alto do que o planejado, devido a erros corriqueiros que poderiam deixar o processo mais ágil, se identificados com antecedência. Problemas de divulgação incorreta, a falta de análise e a má escolha, leva a um desgaste no setor ou até mesmo falta de conhecimento da sociedade sobre a real função do recrutamento. Estes problemas são constantes e que se não houver soluções adequadas, irá prejudicar todos os outros setores dentro da organização, afinal os colaboradores que fazem parte da composição da instituição, passam por esse setor tão fundamental. **OBJETIVO:** Analisar a percepção da sociedade acerca do recrutamento de pessoas, de maneira que identifique se sabem o que é, ou se já passaram por algum tipo de recrutamento, sua finalidade e seus meios, destacando o método mais utilizado pelas organizações e em qual situação o colaborador tem mais dificuldade de se expressar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de natureza quantitativa e descritiva, tendo como sujeitos de análises, pessoas inseridas no mercado de trabalho de Nanuque – MG, onde 37 pessoas foram escolhidas de forma aleatória. Elas responderam um questionário semiestruturado, criado por pela pesquisadora e sua orientadora. A coleta de dados ocorreu entre os dias 02/07/2019 e 03/07/2019. A tabulação dos dados, uma vez feita a coleta dos dados através do questionário, foi realizada através do Microsoft Office Word, e na planilha Microsoft Office Excel foi realizada o tratamento dos dados e gerado gráficos de alguns itens importantes da pesquisa. **RESULTADOS:** A maioria das pessoas entrevistadas são mulheres (86%), com faixa etária em quase sua totalidade com mais de 33 anos (68%) e sendo casados (60%). Outra coisa perceptível durante a análise de dados foi que 65% dos entrevistados já tinham algum vínculo com a organização que trabalha, e que as organizações locais dificilmente usam recrutamento online. Quando perguntados sobre a atualização de currículos, foi possível perceber que dificilmente as pessoas procuram atualizá-los, deixando para fazê-lo apenas na hora em que vão procurar emprego, e muitos acabam deixando de colocar informações importantes, o que torna um possível diferencial na hora da escolha. Ao analisar como o entrevistado ficou sabendo da vaga de emprego, compreende-se que os amigos, redes sociais, jornais e mural informativos, respectivamente são os meios que mais ajudam na divulgação. E que 60% deles, tiveram o seu primeiro contato com o próprio dono da empresa, seguido dos gerentes e a minoria com o Setor de RH. Durante o processo de recrutamento os entrevistados acabam passando por mais de um método para que fosse possível a seleção; currículo, entrevistas, indicações e provas são os mais utilizados, além de outras técnicas como questionários, dinâmicas em grupos ou até mesmo de prova de idiomas. Por fim, notou-se que há muitas dificuldades, quando o entrevistado tem que ser real sobre sua área de conhecimento, seja ela pretensões próprias, atuação da organização ou trabalhar em grupo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo comprovou-se que a sociedade não tem muito conhecimento do que é um recrutamento, e que poucos sabem identificar quando estão passando por um dos tipos existentes. A sociedade necessita de mais informações sobre recrutamento, os tipos e quais meios poderão servir de auxiliares na busca do tão desejado emprego, além de compreender que manter currículos atualizados ajuda na hora do recrutamento, pois o mesmo pode ocorrer quando menos se espera. A divulgação é essencial para que ambas as partes possam chegar a um objetivo em comum e usar todos os meios de divulgação, faz com que a organização atraia muito mais colaboradores com talentos e habilidades. É possível perceber que apesar de todos os meios disponíveis para que o interesse recíproco entre organizações e pessoas ocorra, o meio mais utilizado é a indicação, seja por meio de amigos ou por meio de outros profissionais, portanto manter o currículo social atualizado é fundamental.

Referências Bibliográficas:

- 1-BULGACOV, S. Manual de Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 2006.
- 2-CHIAVENATO, I. Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal. Como agregar talento à empresa. 8ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2015.

DESAFIOS E MOTIVAÇÕES DAS MULHERES EMPREENDEDORAS NO MUNICÍPIO DE NANUQUE-MG

Iracema Gil **PESSOA** (Curso de Administração – UNEC);
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora – UNEC);
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Empreendedorismo. Mulher. Mercado de trabalho.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O destaque feminino no mundo dos negócios evoluiu ao longo dos anos, ampliou o espaço e visibilidade das mulheres, além de ter contribuído para o rompimento de várias barreiras sociais. As mulheres empreendedoras têm se destacado no mundo dos negócios por possuir um *feeling*, essa capacidade de sentir uma situação, de criar coisas novas e encontraram uma alternativa para sua independência financeira. **OBJETIVO:** Compreender os desafios e motivações que foram identificados pelas mulheres empreendedoras no município de NANUQUE-MG na abertura do seu próprio negócio. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa bibliográfica sobre os conceitos de empreendedorismo e como o empreendedorismo feminino evoluiu ao longo dos anos foi o primeiro passo para realização deste trabalho. A segunda etapa constituiu-se da aplicação de um questionário com questões objetivas para 20 empreendedoras de diferentes ramos do comércio no período do mês de Junho de 2019. Esta pesquisa é, portanto, de natureza quantitativa e descritiva. A tabulação dos dados, uma vez feita a coleta dos dados através do questionário, foi realizada através do Microsoft Office Word, e na planilha Microsoft Office Excel foi realizada o tratamento dos dados e gerado gráficos de alguns itens importantes da pesquisa. **RESULTADOS:** A pesquisa nos apresentou que 40% das empreendedoras entrevistadas estão na faixa etária de 35 a 45 anos, 70% são casadas e 75% possuem filhos. Apenas 35% concluíram o ensino médio ou ensino superior, sendo que o fator escolaridade é muito importante para sobrevivência de uma empresa. 50% das empresas já estão estabilizadas no mercado com mais de 10 anos de atuação. 30% abriram seu próprio negócio por realização profissional e/ou pessoal. 45% ressaltaram a falta de Recursos Financeiros e 35% apontaram a concorrência como maiores dificuldades encontrada na abertura da empresa. 30% das empreendedoras afirmaram que nos tempos de hoje existe mais condições favoráveis para as mulheres. 71% das empreendedoras acredita que o fato delas serem mulheres e estarem sobre a liderança de um negócio não interfere nos resultados da empresa e 55% diz não haver diferenças numa liderança entre o sexo feminino e masculino. Muitas das entrevistadas disseram que o sexo oposto é menos comunicativo com o grupo e que as mulheres demonstram uma liderança participativa, onde esta disposta a ouvir a equipe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Partindo da experiência da pesquisa, conclui-se que o empreendedorismo feminino vem crescendo de forma notável, facilitando a entrada das mulheres no mundo dos negócios, mesmo ela tendo que conciliar vida familiar e profissional. Embora ainda haja um longo caminho a ser percorrido para que as mulheres consigam reverter o quadro de desigualdade em relação ao sexo oposto, elas conquistaram cargos que eram exclusivamente dos homens, e vem mostrando um grande profissionalismo. Elas já provaram que podem ser eficientes em qualquer área que atuam, são capazes de cumprirem as tarefas com responsabilidade e buscam provocar mudanças na história de suas vidas e na vida de outras pessoas. Por fim, todos têm o direito de empreender e mostrar sua capacidade em algo que seja para sua realização pessoal. O mercado de trabalho está aberto para novas oportunidades, novos ramos, para pessoas que tem novas ideias

Referências Bibliográficas:

- 1-CHIAVENATO, Idalberto. EMPREENDEDORISMO: DANDO ASAS AO ESPÍRITO EMPREENDEDOR. 4. ed. Barueri-SP. Manole, 2012.
- 2-PEREIRA, Rosângela Saldanha; DOS SANTOS, Danielle Almeida; BORGES, Waleska. A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO. 2005. 8 f. Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas do Curso de Ciências Econômicas – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, São Luís – MA, 2005.

O PERFIL DOS CLIENTES QUE USUFRUEM DO SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS NO MUNICÍPIO DE NANUQUE – MG

Ítalo Velten **LINS** (Curso de Administração - UNEC);
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora – UNEC);
Deivson Aroeira da **SILVA** (Coorientador – UNEC)

Palavras-Chave: Locadoras, clientes, diferencial.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Com a necessidade de deslocar-se de forma rápida e prática, surgiu a oportunidade de utilizar os transportes, sejam pessoas físicas ou jurídicas, sempre precisam de um meio para se locomoverem, desde o passeio ao cumprimento de missões empresariais. Para quem não deseja fazer investimento tão alto, como a compra de um automóvel, a melhor opção é procurar uma locadora de veículo e locar um. É necessário preparar-se melhor para atender de forma igualitária e satisfazer os clientes, mas pensando de forma estratégica. O Município de Nanuque – MG, apesar de não ser tão grande, conta com três locadoras de veículos, sendo preciso estar atento aos pequenos detalhes para sobressair-se e ter um diferencial entre as concorrentes. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil dos clientes que usufruem do serviço de locação de veículos no Município de Nanuque – MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia utilizada caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa e descritiva. Utilizou-se questionários como forma de coleta de dados, com um total de 25 aplicados contendo 10 perguntas, obtendo um êxito de 23 amostras respondidas. Os questionários foram aplicados para clientes de locadoras de veículos em Nanuque – MG. **RESULTADOS:** Ao analisar as amostras dos clientes de locadoras de veículos do Município de Nanuque – MG, identifica-se que há uma predominância de pessoas do sexo masculino com 52%. Com um total de 44%, as pessoas que mais locam veículos, estão em uma faixa etária de 22 a 30 anos. Acima de 30 anos 39% e entre 18 a 21 anos, com 17%. Ficou evidente que a renda mensal das pessoas que fazem locação de veículos, no âmbito geral, são pessoas que ganham entre R\$ 1.000,01 a acima de R\$ 2.500,00. Mas pessoas que ganham até um pouco mais do salário mínimo, fazem a locação, com uma porcentagem até considerável, mostrando que o mercado tem também veículos que atendem as suas expectativas dentro dos seus orçamentos. Pessoas com renda mensal até R\$ 500, não fazem locação de veículos. O estado civil dos clientes que locam veículos é composto de: solteiros (44%), casados (30%), viúvos (13%) e divorciados (13%). A maior frequência com que alugam um veículo, com 31% é de 1 a 2 vezes ao ano. Em segundo lugar com maior porcentagem ficaram as opções de a cada 3 meses e mais 1 vez por mês, com 26%. E 17% locam 1 vez por mês. Quando questionados para qual finalidade locam os veículos, 48% responderam que são para passeios, 35% para trabalho e 17% para emergências. As divulgações através de mídias sociais ou locais são de extrema importância para uma empresa, 52% dos clientes que utilizam os serviços de locação em Nanuque não veem divulgações das locadoras na cidade e somente 48% veem constantemente. Devido a essa deficiência na divulgação das locadoras do Município de Nanuque – MG, 52% dos clientes nunca alugaram veículos por causa de propagandas e só 48% já alugaram por causa de divulgações. A pesquisa apontou que o maior período em que ocorre a locação, é no mês de dezembro e aos finais de semana, para passeios. As pessoas que alugam veículos para trabalhos, geralmente alugam mensalmente, até mesmo em todos os meses do ano em alguns casos. No período de maior locação 61% dos clientes queriam determinado veículo mas não estava disponível, já 39% dos clientes obtiveram êxito na sua procura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ficou evidente que as locadoras de veículos de Nanuque – MG, devem investir mais em veículos de passeios, para atender melhor seus clientes aos finais de semana e em dezembro, quando tem uma grande quantidade de pessoas viajando por causa das férias ou feriados considerados importantes nacionalmente. As locadoras de veículos devem investir também em veículos para atender a demanda de empresas, pois a segunda maior porcentagem apresentada foi para pessoas que utilizam os veículos para trabalho, sendo esse público, clientes praticamente fixos, alugando até todos os meses do ano. Outro ponto notório, é que as locadoras de veículos de Nanuque – MG, pouco investem em divulgações, como se estivessem caídos no comodismo, esquecendo-se dos demais concorrentes. É de extrema importância mostrar o que a empresa pode melhor oferecer que os concorrentes não oferecem, o mercado está cada vez mais competitivo, agindo dessa forma, as locadoras locais deixam brechas para que qualquer uma outra pessoa com visão possa chegar e ganhar mercado com uma nova proposta, as quais os empresários locais não investem.

Referências Bibliográficas:

- 1-DRUCKER, Peter F. A Administração. São Paulo: Nobel, 2001.
- 2-PORTER, Michael E. *Estratégia Competitiva*. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

O SUCESSO E O FRACASSO NOS PRIMEIROS CINCO ANOS DE VIDA DAS MPEs, NO MUNICÍPIO DE PONTO BELO-ES

Juliana Oliveira dos SANTOS (Curso de Administração - UNEC);
Walke Damascena SOUZA (Orientador - UNEC);
Priscila Garcia MARQUES (Coorientadora - UNEC).

Palavras-Chave: Micro e Pequenas Empresas (MPEs); crescimento acelerado; sucesso.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A cada dia no Brasil, novos negócios vêm surgindo rapidamente, porém, nem todos alcançam o sucesso esperado. Assim, em pouco tempo, muitos acabam fechando com a mesma velocidade. A presente pesquisa vem tratar deste tema de importante relevância para a sociedade, já que as MPEs (Micro e Pequenas Empresas) são mais comuns no país. Assim, esta pesquisa volta-se para o sucesso e o insucesso das MPEs no município de Ponto Belo – ES, onde foi escolhido para mostrar a grande relevância de ter experiência no ramo, estudar sobre o negócio e fazer um bom planejamento para abertura do mesmo. **OBJETIVO:** Analisar o real motivo das empresas estarem fracassando nos seus primeiros anos de vida, observando as dificuldades encontradas ao manter no mercado o seu próprio negócio. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi realizada em campo, na cidade de Ponto Belo, em 12 pequenas empresas, sendo 5 em atividades de serviços, e as outras 7 em comércio, onde apenas 1 dessas não se encontra mais em atividade. Nesse trabalho foi analisado o que foi feito antes de abrir a empresa, procurando identificar se foi feito planejamento, ou se tinha algum tipo de experiência no ramo do negócio escolhido. Dentro da pesquisa foi questionada qual maior dificuldade encontrada na condução da empresa. Assim, com o questionário aplicado nas Micro e Pequenas Empresas foi construído meu trabalho, rico em informações que é de grande importância para aqueles cidadãos que queiram abrir o seu próprio negócio, da cidade de Ponto Belo, do estado do Espírito Santo e do Brasil como um todo. **RESULTADOS:** Em média o perfil dos empreendedores pesquisados em Ponto Belo são 58,3% feminino e 41,7% masculino, sendo 58,3% com idade de 30 a 50 anos, 25% tem mais de 50 anos e 16,7% tem de 18 a 24 anos. 33,3% tem ensino superior completo, 25% tem ensino fundamental completo, 16,7% tem ensino médio completo, 8,3% tem ensino fundamental incompleto, 8,3% tem ensino médio incompleto e os outros 8,3% tem ensino superior incompleto. Antes da abertura do negócio, 58,3% não procuraram nenhum tipo de ajuda especializada e 41,7% procuraram, sendo 50% do SEBRAE, 16,7% de um contador, 16,7% de pessoas com conhecimento no ramo e 16,7% procuraram outro tipo de ajuda; 83,3% tinham experiência no ramo e 16,7% não tinha; 50% dos empresários disseram que eram autônomos, 25% eram funcionários de empresa privada, 16,7% exerciam outras atividades e 8,3% era funcionário público. Do perfil das empresas 75% são de firma individual, 16,7% são LTDA e 8,3% diz ser outro tipo de empresa, já do tipo de atividade principal 58,3% são do comércio e 41,7% são de serviços. Em relação aos tipos de dificuldades encontradas, 33,3% disse que são maus pagadores, 33,3% falta de capital de giro, 16,7% concorrência muito forte e 16,7% encontram outros tipos de dificuldades, como exemplo, encontrar pessoas qualificadas. Sobre o que levou a abrir o negócio 33,3% estavam desempregados, 33,3% identificou uma oportunidade de negócio, 25% tinham experiência anterior e 8,4% teve outra razão. Sobre o município, 66,7% disseram que a cidade tem ambiente favorável para empreender e 33,3% disseram que não. Já falando de incentivo da prefeitura, 75% falaram que não recebe nenhum incentivo e 25% recebem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No final da pesquisa, conclui-se que é de grande importância fazer o planejamento antes da abertura do negócio, como também é extremamente necessário ter experiência no ramo em que a empresa vai atuar no mercado. Apesar de muitos dos empreendedores não terem planejado e estão a mais de cinco anos em atividade não quer dizer que isso não seja de valiosa importância. Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatamos que para diminuir as chances de fracasso no seu empreendimento é importante planejar, ter experiência e ficar atento a informações detalhadas do seu ramo, produtos e serviços, clientes, concorrentes, fornecedores e, principalmente, pontos fortes e fracos do negócio.

Referências Bibliográficas:

- 1-SEBRAE, Causa Mortis: O sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida, 2014. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf> Acesso em: 27 de março de 2019.
- 2-ZUINI, Priscila. 5 motivos que levam os empreendedores ao fracasso. Exame, 2012. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/pme/5-motivos-que-levam-os-empreendedores-ao-fracasso/>> Acesso em: 30 de junho de 2019.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A EMPRESA

Kenia Lorrane dos Santos CESARIO (Curso de Administração - UNEC);
Priscila Garcia MARQUES (Orientadora - UNEC);
Tarciana Oliveira da Silva AROEIRA (Coorientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Comportamento organizacional, clima, relacionamento.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O comportamento organizacional é um método de estudo sobre os indivíduos e grupos das organizações, relacionado ao clima das corporações, pautando quais são as visões que as pessoas ligadas a ela possuem desse local de trabalho, e qual a influência dos colaboradores sobre a organização, e vice-versa. A análise do comportamento organizacional influencia no desenvolvimento das empresas e esse estudo pode contribuir para melhoria do funcionamento da organização. **OBJETIVO:** Analisar a importância do comportamento organizacional para as empresas, a partir de uma pesquisa do clima organizacional de uma empresa X de Nanuque/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho quantitativo, feita através de aplicação de um questionário para levantamento de dados, tendo como sujeitos da pesquisa, funcionários da empresa X da cidade de Nanuque-MG. O número de funcionários dessa empresa é composto de aproximadamente 25 funcionários, porém para o presente estudo apenas 18 puderam participar. O questionário foi criado pela pesquisadora e sua orientadora. A coleta de dados aconteceu entre os dias 03/07/2019 e 04/07/2019. A tabulação dos dados, uma vez feita a coleta dos dados através do questionário, foi realizada através do Microsoft Office Word, e na planilha Microsoft Office Excel foi realizada o tratamento dos dados e gerado gráficos de alguns itens importantes da pesquisa. **RESULTADOS:** A maioria dos funcionários é do sexo feminino, onde grande parte tem ensino superior completo. Os cargos ocupados na grande maioria são responsáveis de setor, ou operacionais. 39% dos colaboradores entrevistados sinalizaram que estão na organização há mais de cinco anos. Outro fator que ficou claro é que o relacionamento das pessoas dentro da empresa é considerado pela maioria excelente, e que os colaboradores da mesma têm uma grande satisfação em relação à autonomia que os mesmos têm para propor melhorias na execução do trabalho. Também se observa que 50% dos funcionários se sentem realizados profissionalmente, e das pessoas que responderam (55%) declararam que suas ideias e sugestões são ouvidas pela empresa. O relacionamento entre a gestão e os subordinados é satisfatório, onde os subordinados têm um índice grande de reconhecimento e podemos observar que os mesmos têm uma visão positiva quanto as principais vantagens competitivas da empresa frente ao mercado de trabalho, e declararam ainda que os principais fatores de motivação na empresa são, gostar do que faz, a relação com a comunidade escolar e a integração da equipe de trabalho. 90% dos colaboradores tem clareza dos objetivos de trabalho que tem que alcançar, e veem o futuro da empresa com otimismo. Os meios de comunicação funcionam adequadamente na maior parte das vezes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em resposta em objetivo da pesquisa realizada foi constatado através da população estudada, um alto índice de realização profissional e motivação, na qual a organização trabalha com grandes fatores de motivação, e os colaboradores tem ciência de cada um deles. Além disso, existe um excelente relacionamento entre a gestão da empresa e os subordinados. Tudo isso colabora para o desenvolvimento dos mesmos, onde cada um exerce sua função com clareza e eficiência, pois uma organização onde o clima é positivo faz com que o desenvolvimento individual seja algo de destaque. Por tanto, entendemos que o estudo do comportamento organizacional é importante para que se possa detectar possível deficiência dentro da organização, no relacionamento em grupo e com a gestão e assim eliminar problemas pequenos que podem se tornar grandes, trazendo prejuízos para a empresa.

Referências Bibliográficas:

- 1-CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. São Paulo: Manole, 2014
- 2-MILETTO, Evandro Manara; BERTAGNOLLI, Sílvia de Castro. Comportamento Organizacional. Porto Alegre. AMGH, 2014.

A PERCEPÇÃO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE NANUQUE.

Larissa Nascimento **SANTOS** (Administração – UNEC)
 Marluce Diolino **VICENTE** (Orientadora – UNEC)
 Bruno Augusto de **REZENDE** (Coorientador – UNEC/UNIFEI)

Palavras-Chave: Percepção, Inteligência Emocional e Empresa.
 Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Grande parte da vida humana é utilizada com as atividades laborais. O ser humano considera o trabalho algo de extrema importância para que no futuro consiga desfrutar de uma vida melhor (SBCOACHING, 2019). Uma grande aliada contra o estresse e no processo de desenvolvimento profissional é a Inteligência Emocional, o profissional que consegue ter controle sobre suas emoções tem a oportunidade de conquistar o sucesso com mais facilidade. De acordo com Goleman (2001), a incapacidade em lidar com as próprias emoções tem como consequência a destruição de vidas e o abalo de carreiras promissoras. É necessário autoconhecimento para que seja possível perceber e entender a realidade de uma forma diferente, para que assim enxergue-se oportunidades antes desconhecidas, abrindo horizontes para uma infinidade de chances de crescimento individual, profissional e social. **OBJETIVO:** Analisar a percepção da Inteligência Emocional no ambiente organizacional de uma empresa pública no Município de Nanuque/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de cunho descritivo com caráter exploratório, realizada em uma empresa pública no Município de Nanuque/MG. Utilizou-se, como instrumento de coleta de dados, a aplicação de um questionário semiestruturado direcionado a 12 funcionários da instituição. O instrumento foi aplicado no dia 28/06/19, com intuito de analisar a percepção da inteligência emocional no ambiente organizacional, observando a capacidade de autocontrole, flexibilidade, empatia e resiliência para com as diversas situações enfrentadas na empresa. **RESULTADOS:** Observou-se que 58,5% dos servidores enfrentam rapidamente o negativismo, quando este se instala na equipe. Apenas 8,3% buscam evitar que esse tipo de situação aconteça. Considerando que o estado de espírito negativo atrapalha o desenvolvimento das atividades, esta é uma situação preocupante para o rendimento dos funcionários. 50% dos entrevistados consideram ter autocontrole e 25%, empatas. 25% buscam desenvolver a inteligência emocional. Partindo do princípio de que é importante administrar as emoções, os resultados demonstram que uma quantidade considerável dos funcionários da empresa ainda precisa trabalhar o autocontrole e empatia. Acerca da ansiedade, 58,3% dos servidores a sentem "às vezes" em situações de conflito no trabalho, enquanto 41,7% ficam ansiosos em todas as situações de conflito, indicando que a ansiedade é um dos principais problemas relacionados à inteligência emocional no grupo estudado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se observar com o resultado da pesquisa que os funcionários utilizam estratégias da inteligência emocional, porém, será necessário que eles percebam suas emoções para melhor lidar com as situações que lhes forem impostas, bem como aprender a ter empatia para saber lidar da melhor forma com o outro. Tal postura poderá levar o profissional a contribuir de forma significativa para o crescimento da organização, bem como o seu sucesso profissional.

Referências Bibliográficas:

1-GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária Que Redefine o Que é Ser Inteligente, Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
 2-MARQUES, José Roberto. Inteligência Emocional no Trabalho, 11 de setembro de 2018. Disponível em: <<https://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching-epsicologia/inteligencia-emocional-trabalho-importante/>>. Acesso em: 30/06/2019.

ÉTICA NAS RELAÇÕES DE TRABALHO NO SETOR PÚBLICO: ANÁLISE ACERCA DA PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES DA ÁREA ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO DE NANUQUE-MG.

Luanny de Oliveira **CHAVES** (Curso de Administração - UNEC)
 Edmar Oliveira da **SILVA** (Orientador- UNEC)

Palavras-Chave: Ética, Público e Sociedade.
 Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Nos dias atuais vem se debatendo muito a respeito de ética profissional, e em especial no setor público, que a nível nacional vem sofrendo grandes ataques, por parte da sociedade, graças a comportamentos antiéticos de agentes públicos. Neste contexto, a ética vem ganhando um novo valor, um valor estratégico. Nas palavras de Boff (2009, p.29), "a crise cria oportunidade de irmos às raízes da ética e nos convidamos a descermos aquela instância na qual se formam valores". O setor público se vê obrigado, portanto, a modificar seus conceitos, quebrar paradigmas e apresentar uma postura diferente à sociedade. Nas cidades de pequeno porte, a situação não é diferente, a Administração Pública deve buscar pautar suas atividades pela ética e pela moralidade. Desta forma, a pesquisa buscou evidenciar a percepção dos servidores da área administrativa do município de Nanuque – MG acerca das normas éticas que regem suas atividades. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos servidores da área administrativa do município de Nanuque - MG acerca das normas éticas que regem suas atividades. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa por meio de amostragem quantitativa, tendo como sujeitos da pesquisa, servidores atuantes na área administrativa do município de Nanuque – MG. Para o presente trabalho, 30 dos 50 profissionais que compõem a área, objeto de estudo, aceitaram participar. Foi utilizado questionário composto por questões objetivas para a coleta dos dados. A coleta de dados aconteceu entre os dias 28/05/2019 e 31/05/2019, nos períodos matutino e vespertino. **RESULTADOS:** Perfil dos entrevistados: 90% dos servidores são concursados, 3% são contratados e 7% outros. Tempo de serviço público 6% está há um ano, 7% há dois anos, 10% há cinco anos e 77% há mais de dez anos. 97% dos entrevistados julgam importante o comportamento ético no serviço público, porém apenas 60% dos servidores conhecem o código de ética do Município. 47% dos servidores já presenciaram falta de decoro ou comportamento antiético e 80% dos entrevistados afirmaram não terem nenhum tipo de treinamento ou formação sobre o código de ética. Dos profissionais pesquisados, 80% julgam ter comportamento ético no trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A presente pesquisa evidencia o problema atinente à fragilidade na aplicação e conhecimento das normas de conduta ética que norteiam as atividades no serviço público do Município de Nanuque, afinal, 40% dos entrevistados sequer conhecem o código de ética do Município, apesar de 77% deles contarem com mais de 10 anos no serviço público. A ética está ligada ao chamado princípio da moralidade, previsto na Constituição Federal/88, que é de observância obrigatória. O princípio da moralidade impõe que o administrador público não dispense os preceitos éticos que devem estar presentes em sua conduta (Carvalho Filho, 2016, p.74). Segundo o mesmo autor, os agentes públicos devem pautar-se na ética, não somente nas relações entre a Administração e os cidadãos em geral, como também internamente, nas suas relações de trabalho. Outro aspecto relevante na pesquisa é que, apesar de apenas 60% dos servidores afirmarem conhecer o código de ética, 80% atestam que atuam de acordo com os valores éticos, o que denota certa incoerência. Enfim, a questão da ética e sua relevância no setor público não podem ser tratadas como algo secundário ou de menor importância, deve ser tratada como prioridade. O respeito à ética no serviço público traz não só maior segurança e transparências às ações do ente público, como também cumpre determinação constitucional, insculpida no princípio da Moralidade.

Referências Bibliográficas:

1-BOFF, Leonardo. Ética e moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
 2-BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

**MARKETING: UMA INVESTIGAÇÃO INSTRUMENTAL NA
DIVULGAÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS DA MARCA CHEVROLET – GM NA
CIDADE DE NANUQUE**

Lucas Rodrigues **GONÇALVES** (Curso de Administração – UNEC);
Deivson Aroeira da **SILVA** (Orientador – UNEC);
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Marketing; Marca; Veículos
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estudo e planejamento de marketing se tornou algo fundamental para qualquer empresa no mundo e conhecer e aplicar suas ferramentas fazem parte deste planejamento. As mídias sociais se tornaram mega tendências e quem souber aproveitar da melhor forma vai largar na frente nesta disputa. A grande importância do estudo é que assim se abrem os caminhos para grandes conquistas e mudanças de paradigmas, criando novas oportunidades. Baseado na famosa frase de Peter Drucker (1997) que diz “A meta do marketing é conhecer e entender o consumidor tão bem, que o produto ou serviço se molde a ele e se venda sozinho” a montadora vem criando produtos de linha global e se aperfeiçoando no marketing de divulgação de seus produtos explorando as ferramentas que ele proporciona para tal. O que se busca então nesse artigo é entender, compreender e apresentar o trabalho de marketing na divulgação de veículos novos da marca Chevrolet – GM na cidade de Nanuque. **OBJETIVO:** Analisar os resultados e impactos do uso das ferramentas do marketing na cidade de Nanuque na divulgação de veículos novos da marca Chevrolet GM, ou seja, verificar quais os instrumentos de marketing têm sido utilizados para atrair os clientes quando se há a divulgação de novos veículos da marca Chevrolet. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** a pesquisa foi realizada com os clientes da empresa Chevrolet GM na cidade de Nanuque-MG. A marca de veículos hoje é detentora do carro mais vendido do país, o Onix. Utilizamos um questionário como instrumento para levantar os dados. Este questionário foi criado pelo pesquisador com orientação do seu orientador. A coleta de dados aconteceu entre os dias 24/06/19 e 26/06/19, na sede da empresa em Nanuque-MG. Realizou-se coleta de dados com 40 clientes, sendo a maioria deles clientes a mais de 4 anos da concessionária. **RESULTADOS:** A amostra apresentou os seguintes resultados: quando perguntado sobre qual modelo de carro possuem, 30% disseram Hatch, 20% disseram Sedan, 38% disseram Pick up e 12% disseram SUV. Quando perguntado sobre ter se tornado cliente via ação de marketing, 93% responderam que sim e 7% responderam que não. Já sobre qual foi o meio pelo qual a ação de marketing o tornou cliente, 53% respondeu televisão, 14% rádio, 27% internet, 3% panfleto/jornal e 3% mala direta. Sobre a avaliação das ações de marketing feitas pela Chevrolet GM, 49% avaliou como sendo ótima, 30% como boa, 15% como média, 3% como ruim e 3% como péssima. Quando se perguntou sobre a frequência de uso diária das redes sociais, 15% respondeu que acessa entre 1 e 5 vezes por dia, 28% respondeu que acessa entre 5 e 10 vezes por dia e 57% respondeu acessarem mais de 10 vezes por dia. Quanto ao conhecimento das redes sociais da Chevrolet, vale o destaque para o Instagram que 88% afirmam conhecer, o Facebook que 83% afirmam conhecer e para o site oficial, onde 75% conhece. Quando se quis saber sobre qual meio de informação acessam frequentemente, na qual recebem notícias e novidades de marcas diversas, 60% afirmam e-mail, 3% telefone, 6% mala direta e 31% rede social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que este trabalho atingiu os objetivos propostos quanto a caracterização da demanda, avaliando o impacto da aplicação das ferramentas do marketing na cidade de Nanuque-MG pela Chevrolet GM. Afirma-se que o uso das ferramentas de marketing estão sendo bem feitas pela Chevrolet em Nanuque-MG tendo em vista que o resultado de satisfação foi positivo, sendo a prova os questionários que aplicados deram um resultado positivo. O objetivo foi alcançado pois se caracterizou-se a demanda da Chevrolet-GM quanto ao tipo de carro, idade, renda, sexo, ocupação, grau de instrução e nível de satisfação com a qualidade do marketing até aqui feito. Sugere-se investir cada vez mais em redes sociais, uma vez que é a tendência também no campo do marketing agindo como uma ferramenta de divulgação para o meio de marketing.

Referências Bibliográficas:

1-Kotler, P. (2000). Administração de Marketing. ed. Prentice Hall: São Paulo.
2-DRUCKER, Peter F. Administrando em tempos de grande mudança 3ed. São Paulo: Pioneira, 1997.

**ANÁLISE DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EM UMA DISTRIBUIDORA
NO MUNICÍPIO DE NANUQUE - MG**

Luiz Henrique Jesus **ANTUNES** (Curso de Administração – UNEC)
Tarciana Oliveira da Silva **AROEIRA** (orientadora – UNEC)
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Clientes; Satisfação; Competitividade.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o grande aumento da exigência por parte das pessoas, onde se deseja sempre um bom atendimento, uma entrega rápida, produtos e serviços de qualidade, é de extrema importância que a empresa se preocupe em saber se o seu cliente tem tido essas expectativas supridas. O fator competitividade não pode deixar de ser observado, ou seja, o tipo de proposta feita por esse trabalho precisa fazer parte da vida diária da empresa, se preocupando em identificar e entender qual o nível de satisfação do seu cliente, para que haja melhoria e valor agregado no serviço prestado aos clientes fidelizados e aos que serão atraídos através de cada uma dessas melhorias. **OBJETIVO:** Analisar qual o nível de satisfação do cliente para com os serviços prestados por uma Distribuidora no Município de Nanuque - MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa é de cunho descritivo com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa uma amostragem de 30 clientes externos. Utilizamos um questionário como instrumento, para levantar-se dados por meio do “Google forms”, onde foram apresentadas 10 perguntas intencionais e diretivas. Esse questionário foi criado pelo pesquisador e sua orientadora. A coleta de dados aconteceu entre os dias 01/07/2019 e 06/07/2019. **RESULTADOS:** Conforme a amostragem, foram entrevistados 60% de pessoas do gênero masculino e 40% do gênero feminino, sendo que 57% possuem mais de 51 anos e 43% divididos entre 20 e 50 anos, em sua formação podemos analisar que 40% possuem o ensino médio completo, 34% ensino fundamental completo e 26% distribuídos em ensino fundamental, médio e superior incompletos. Quando perguntado as pessoas com elas avaliam a qualidade do atendimento ao cliente realizado pela empresa, 46,7% das pessoas responderam bom, 50% excelente e 3,3% responderam regular. Quando questionados, 80% dos entrevistados disseram que os vendedores sempre conseguem captar adequadamente suas dúvidas e preocupações, 16,7% responderam que parcialmente e 3,3% disseram que nunca. Segundo os dados da pesquisa 76,7% das pessoas nunca tiveram problemas com a empresa, e quando questionadas sobre o tempo que se esperou para que suas dúvidas e problemas fossem resolvidos, 13,3% disseram que foi dentro do tempo esperado, 6,7% disseram que antes do tempo estimado e apenas 3,3% tiveram que esperar mais tempo dos que imaginavam. A resposta de 50% dos entrevistados foi de que estão satisfeitos, 46,7% dessas pessoas disseram que estão muito satisfeitas e 3,3% disseram que estão insatisfeitas, quando questionadas sobre o seu grau de satisfação para com a empresa. Perguntou-se qual das palavras propostas os entrevistados usariam para descrever os produtos e serviços da empresa, e 56,7% disseram que são confiáveis, sendo que 23,3% disseram que é são eficazes, 16,7% relataram que são de alta qualidade e apenas 3,3% citou que são ineficazes. Após pergunta, 60% dos clientes relataram estarem satisfeitos em relação aos nossos produtos ou serviços conforme as suas necessidades, sendo que 36,7% disseram estar muito satisfeitos e 3,3% relataram que se sentem insatisfeitos. Em uma escala de 0 a 10, sendo a nota 0 resultado muito ruim e 10 um resultado muito bom, tivemos que 73,3% dos entrevistados deram nota 10, 13,4% deram nota 8 e 13,3% deram nota 7. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa constatou-se que, a maioria dos clientes avaliou a qualidade do atendimento e o seu grau de satisfação com o serviço entre excelente e bom, também foi identificado pelos clientes que a empresa é confiável e que indicariam seus serviços a outras pessoas. A satisfação do cliente acaba sendo um indicador de possíveis falhas processuais e também da expectativa do público-alvo. Atualmente, é um desafio cada vez maior atrair e engajar o consumidor, devido aos avanços tecnológicos disponíveis que permitem a ele acesso ágil à informação, em diferentes canais. Assim, sugere-se que, por meio de uma análise periódica, esta e outras empresas façam pesquisas de satisfação e as informações obtidas servirão como uma bússola para o seu negócio, apontando os direcionamentos mais adequados rumo aos bons resultados.

Referências Bibliográficas:

1-GRANT, David B. Gestão de logística e cadeia de suprimentos. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
2-KOTLER, P.; ARMSTRONG G. Princípios de Marketing. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall Pearson Brasil, 1998.

A INCLUSÃO DO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS NAS ORGANIZAÇÕES

Marina Alves **GUIMARÃES** (Curso de Administração - UNEC);
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora – UNEC);
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora – UNEC)

Palavra-Chave: Portador de Necessidades Especiais; inclusão; mercado de Trabalho.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O assunto inclusão de portadores de deficiência nas organizações tem sido alvo de discussões e debates entre empresas, órgãos governamentais e dos próprios profissionais portadores de deficiências. Hoje, no Brasil, milhares de pessoas com algum tipo de deficiência estão sendo discriminadas nas comunidades em que vivem ou sendo excluídas do mercado de trabalho. O processo de exclusão social de pessoas com deficiência ou alguma necessidade especial é tão antigo quanto a socialização do homem. Nesse sentido, esta pesquisa apresenta uma revisão das várias maneiras de inclusão existentes, a inclusão do portador de necessidade especial no ambiente organizacional. É no mercado de trabalho que as pessoas, nas suas deficiências, põem à prova sua interação social, formação e qualificação acadêmica e profissional, sua saúde, independência, autoestima, entre outras, todas as suas capacidades como indivíduo produtivo integrado à sociedade. **OBJETIVO:** Abordar de forma simples, mas direta este assunto que é tão discutido, e ao mesmo tempo, onde maioria das pessoas não tem ideia de como se classifica, ou como trabalham ou como é feita a inclusão do portador de necessidade especial no ambiente de trabalho.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Para explorar e entender este universo da inclusão, e neste estudo, especificamente, a inclusão de portadores de necessidades especiais no mercado de trabalho e verificar se as empresas tem se ajustado à legislação vigente, foi feita uma pesquisa qualitativa, através de um questionário semiestruturado com questões subjetivas, com funcionários e gestores de setor da empresa escolhida (de grande porte) no Município de Nanuque – MG, neste caso, um frigorífico que atua internacionalmente. Procurou-se identificar, descrever e analisar os procedimentos adotados pela empresa. Após a coleta das informações, foi feita uma análise e tabulação dos dados. Além disso, foi feita pesquisa descritiva e exploratória, buscando em referências bases para discussão. **RESULTADOS:** A partir do questionário aplicado no Frigorífico do Município de Nanuque, podemos observar que a organização em si está inteirada sobre o assunto, que existe sim a inclusão na organização, através da cota estabelecida, e o quanto ela é bem vista aos olhos dos funcionários entrevistados. Os funcionários relataram que existe praticamente um portador em cada setor, sendo cada um com o seu tipo de deficiência, de acordo com a sua capacidade no trabalho. Quanto a forma de contratação, antes de serem contratados, os portadores fazem uma consulta com um médico, com um fisioterapeuta da empresa local para ser denominado o nível de limitação e posteriormente, é feita uma adequação do mesmo ao setor na organização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** respondendo ao objetivo dessa pesquisa, constatamos que existe todo um processo para a inclusão do portador no ambiente de trabalho, que é necessário saber quem são, sobre a lei de cotas, estar atento a funcionalidade da organização, para que por fim todo esse processo de inclusão seja realizado com sucesso em uma organização. O intuito desta pesquisa é despertar os empreendedores quanto a importância de apoiar, independente de leis, a inclusão e apoio ao próximo. Sugere-se que sejam feitas outras pesquisas locais a respeito de um tema tão importante e que as empresas sigam o exemplo desta empresa apontada aqui.

Referências Bibliográficas:

- 1-ARAÚJO, Janine Placa e SCHMIDT, Andréia. Inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais: a visão de empresa e de instituições educacionais especiais na cidade de Curitiba. Revista Brasileira de Educação Especial. Disponível em <http://www.scielo.br>. Acesso em 05 de julho de 2019;
- 2-DORZIAT, Ana. O outro da educação: pensando a surdez com base nos temas identidade/ diferença, currículo e inclusão. Petrópolis: Vozes, 2009.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA INFÂNCIA PARA A CARREIRA PROFISSIONAL: UM ESTUDO NA CIDADE DE PONTO BELO - ES.

Marisa Santos de **SOUZA** (Curso de Administração – UNEC);
Walker Damascena **SOUZA** (Orientador – UNEC);
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Educação financeira, ensino precoce, consumo consciente.
Agência de fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A educação financeira é uma grande aliada no combate ao consumismo e a inadimplência, visto que auxilia na aquisição de conhecimentos que ajuda as pessoas a lidarem com o próprio dinheiro de forma sábia, a fazer escolhas conscientes e a desenvolver hábitos que façam com que os gastos acompanhem e encaixem nos orçamentos elaborados. É fundamental que desde a infância o ensino sobre finanças seja desenvolvido, para que as crianças ao atingir a fase adulta, possam tornar-se adultos capazes de gerir suas próprias finanças de modo mais sensato, sabendo assim, ganhar, poupar e gastar com sabedoria. O intuito do trabalho foi esclarecer e conscientizar os leitores sobre a importância e os benefícios que uma boa educação financeira na infância, pode provocar na vida dos pequenos, que crescerão e terão de enfrentar os desafios da vida. **OBJETIVO:** Mostrar a importância da educação financeira na infância e quais os benefícios que podem ocorrer na vida adulta. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa com caráter exploratório e de campo, de cunho tanto descritivo como quantitativo, tendo como sujeitos de pesquisa, alunos do ensino médio de uma escola estadual da cidade de Ponto Belo – ES. O total de alunos matriculados nessa escola no ensino médio é de 100 (conforme dados informados pela coordenação pedagógica), pesquisa foi realizada com 65 alunos que estavam presentes no dia, de acordo lista de presença. Foram analisados alguns pontos na pesquisa de campo, como: a forma como adquirem a renda, como administram as finanças, se conhecem o que significa a educação financeira, se os pais transmitem algum ensinamento relacionando ao assunto, se na escola onde estudam tem alguma matéria específica e se eles já têm alguma preparação financeira para o futuro acadêmico ou profissional. A elaboração do questionário da pesquisa foi baseada em questionários já aplicados e pela autora com auxílio do orientador do projeto. A escola onde a pesquisa foi feita foi: EEEFM Prof.ª Maria Magdalena da Silva. Houve uma excelente participação por parte da escola, colaboradores e alunos. **RESULTADOS:** Cerca de 74% dos entrevistados não recebem mesada ou semanada de seus pais, uma maneira tão útil para começar a ensinar conceitos de educação financeira para os filhos, e muitos não utilizam, Leitão, 2018 diz que "a mesada ainda é a forma mais famosa e tradicional para inserir os filhos no mundo das finanças, ela é uma boa alternativa para ensinar as crianças a administrarem o próprio dinheiro e ajuda principalmente na hora em que forem receber o seu primeiro salário, evitando que gastem tudo por impulso." 5% dos entrevistados disseram que sabem o que significa educação financeira, porém, analisa-se que o conceito não é colocado em prática, uma grande parte não conseguem economizar o dinheiro que ganha – 43% – e a maioria gasta o dinheiro com coisas supérfluas – 63% – ou seja, não tem –se um estímulo para isso. 65% dos alunos não recebem um ensino sobre finanças em seus lares, algo que deveria ser ensinado, já que os mesmos não possuem um ensino na escola, como mostra os dados, onde 91% responderam não possuir disciplina sobre finanças na escola. Muitos dos entrevistados, sendo – 59% –, não possuem nenhuma preparação para o futuro acadêmico ou profissional, algo que não é de se estranhar, já que, os mesmos não sabem como lidar com as finanças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após ter finalizado a análise dos dados, concluímos que o ensino na infância sobre educação financeira é de suma importância. Mesmo com esse assunto sendo abordado com bastante frequência na atualidade, o cenário não é positivo e muito ainda precisa ser mudado, muitos paradigmas precisam ser quebrados. Muitos adolescentes do ensino médio não sabem nem as relações que envolve o mundo financeiro. Apresentou a grande relevância que os pais têm no percurso de educar os filhos sobre os riscos que os cercarão na vida adulta, é tarefa deles abrir os olhos dos pequenos, que crescem nesse mundo consumista e cheio de armadilhas. Quando se aprende lidar com o dinheiro, a pessoa consegue planejar e projetar um ótimo futuro, tanto na vida adulta quanto na carreira profissional. Nota-se que realmente essa educação precisa ser aprendida o quanto antes, pois, ajuda em várias áreas da vida do cidadão.

Referências Bibliográficas:

- 1-AQUINO, Cássia D'. Como falar de dinheiro com seu filho. Saraiva, 2017.
- 2-LEITÃO, Vitor. Entenda como ensinar educação financeira para crianças. Mar. 2018. Disponível em: <<https://blog.mobills.com.br/educacao-financeira-para-criancas/>> Acesso em: 04 jul. 2019.

ANÁLISE DE PERFIL DE USUÁRIOS QUE UTILIZAM CARTÃO DE CRÉDITO, NA CIDADE DE MONTANHA-ES

Nágila Pereira **DELUNARDO** (Curso administração - UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora – UNEC)
Lóide Ferreira **TOLENTINO** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Análise, Endividamento, Planejamento
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente o cartão de crédito tem sido uma grande influência na vida das pessoas. Tem seu lado positivo e o negativo, a maioria das pessoas são compulsivas, e o cartão de crédito já é visto como um elemento impulsionador de compras, e a consequência é o endividamento. A crescente disponibilidade e aceitabilidade do cartão de crédito vem estimulando o desenvolvimento econômico e facilitando o cotidiano das pessoas. O cartão de crédito é um avanço que veio para mudar hábitos, facilitando os pagamentos e a vida dos portadores. Porém muitos usuários não têm controle nesse uso, e com isso faturas entram no rotativo, virando uma bola de neve, pois os juros são altíssimos quando valor de faturas são parceladas. Por isso os consumidores que utilizam cartão de crédito com frequência, devem estar atentos quanto as taxas de juros cobradas no mercado, por causa dessas taxas de juros elevadas, muitas famílias acabam enfrentando problemas financeiros e caindo no endividamento. **OBJETIVO:** Analisar os perfis de usuários que utilizam cartão de crédito na cidade de Montanha – ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa de campo foi realizada entre os dias 09/05/2019 à 17/05/2019 com público total de 40 pessoas entrevistadas. Sob o ponto de vista da abordagem do problema, optou-se por uma pesquisa exploratória de natureza quantitativa, aplicada a sociedade moradora da cidade de Montanha – ES. O método utilizado de pesquisa foi um questionário estruturado, contendo 13 questões fechadas. A pesquisadora optou por deixarem os entrevistados responderem sozinhos as questões do questionário. De posse das respostas, a autora tratou cada uma delas para retratar a realidade da sociedade entrevistada em relação ao uso do cartões de crédito. Os dados foram tabulados em Excel, e feito tabelas e gráficos para melhor interpretação dos resultados. **RESULTADOS:** Dos 40 entrevistados, 23 (57,5%) são do sexo feminino. 11 (27,5%) tem entre 19 a 24 anos e 11 (27,5%) tem 40 anos ou mais. Dos entrevistados 23 (57,5%) são casados. Quanto ao tempo de utilização do cartão de crédito, 18 (45%) responderam que utilizam há mais de 4 anos. 19 (47,5%) dos entrevistados responderam que adriram o cartão de crédito para parcelamento de compras. Quanto a taxa de juros e utilização, 23 (57,5%) pessoas dizem saber sobre. Quanto aos gastos mensais, 19 (47,5%) afirmam que sejam de R\$500,00 a R\$ 1000,00 valores pagos por mês. A forma de parcelamento mais utilizada com 16 (40%) pessoas é de 3 a 4 vezes. Quanto a quantidade de cartões utilizada, 19(47,5%) responderam que utilizam apenas um cartão. A forma de compra mais utilizada com 23 (47,5%) das pessoas é a compra virtual. A maioria com 38 (95%) dizem não fazerem compras no exterior. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo a proposta do artigo, os clientes de cartão de crédito, em sua maioria não são tão conhecedora das regras de uso do cartão, em relação a taxa de juros e utilização, 35% da amostra dizem saber parcialmente. Por esse motivo pessoas acabam acumulando dívidas além, com isso não conseguindo quitar todas, assim, parcelando faturas, pagando juros absurdos, tudo pela falta de planejamento financeiro. Então pode-se observar que o cartão de crédito é muito bom, porém nem todas as pessoas sabem utilizá-lo, mas para quem tem controle, faz orçamentos, não age por impulsos, paga as faturas em dias, não terá problemas futuros quanto ao uso do cartão, e sim praticidades e facilidades a todo tempo.

Referências Bibliográficas:

1-AMADEU, J. R.. A educação financeira e sua influência nas decisões de consumo e investimento: proposta de inserção da disciplina na matriz curricular. Dissertação de Mestrado, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, Brasil. 2019.
2-CHIAVENATO, Idalberto. Gestão Financeira: Uma abordagem introdutória. 1. ed. São Paulo: Manole, 2014.

PERSPECTIVAS DOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS QUANTO A ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO MERCADO: UM ESTUDO COM FORMANDOS EM 2019 NA CIDADE DE NANUQUE - MG

Naiara Santos **MEDINA** (Curso de Administração – UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Ensino superior, Profissionais, Mercado.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A conclusão do ensino superior significa para muitos universitários a garantia de uma boa colocação no mercado, no entanto a exigência do mercado requer experiência e qualidade, os anos de estudos devem ser aproveitados ao máximo e ainda assim um diploma não significa garantia de sucesso, se não for aliado a responsabilidade, e diferenciação, cada um deve desenvolver competências que possibilitem a ocupação de cargos profissionais. A conquista de espaço no mercado de trabalho depende unicamente de cada indivíduo. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades quanto à inserção no mercado profissional e pontos de vistas dos formandos do município de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** utilizou-se a coleta de dados com a aplicação um questionário, direcionado ao público que está concluindo os estudos este ano, com curiosidades a cerca do que o estudante pretende ser como profissional, como foi o período de estudos e quais as melhorias pós formatura. Foram entrevistados 54 formandos, sendo 72,2% do sexo feminino e 27,8% masculino. A tabulação dos dados, uma vez feita a coleta dos dados através do questionário, foi realizada através do Microsoft Office Word, e na planilha Microsoft Office Excel foi realizada o tratamento dos dados e gerado gráficos de alguns itens importantes da pesquisa. **RESULTADOS:** 51,9% ingressaram no ensino superior para se qualificar para o mercado de trabalho, 13% ingressaram para obter um aumento de oportunidades no mercado, 31,5% por realização pessoal e 3,6% já atuam na área de formação e ingressaram para aperfeiçoamento profissional. Quanto à dedicação aos estudos durante o curso, apenas 56,6% declararam ter boa dedicação, 20,4% se julgaram regular na dedicação, 18,5% se consideraram ótimos na dedicação, e 4,5% foram ruins. 40,7% dos entrevistados não estão trabalhando no mercado, 20,4% estão exercendo atividade remunerada, e 38,9% já está trabalhando na área de atuação. Os principais motivos para não exercer atividade na área de formação foram mercados saturado e falta de oportunidade, 51,9% tem boa perspectiva da área escolhida, 11,1% não tem condições de avaliar, 35,2% consideraram ótima a perspectiva, e 1,8% acham desanimador. 50% dos entrevistados se consideram razoavelmente preparados para o mercado, 29,6% estão muito preparados, 18,5% estão pouco preparados, e 1,9% não estão preparados ainda faltando pouco tempo para concluir os estudos. 74,1% dos formandos buscaram meios extraclases para se informar e melhorar a aprendizagem, 25,9% não buscou. Dos 54 entrevistados 33,3% querem montar seu próprio negócio, 22,2% preferem se colaboradores remunerados, e 44,4% preferem prestar concurso público. Dos entrevistados 33,3 estão indecisos sobre fazer uma pós-graduação, 61,1% pretendem cursar uma pós-graduação, e 5,6% não tem intenção em ingressar em pós-graduação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** conclui se que os jovens universitários estão em boa parte perdidos, alguns não buscam se aperfeiçoar ou nem se dedicam o máximo que podem, outros se consideram bons, mais a grande questão é que o tempo para dúvidas e incertezas está acabando, a realidade está se aproximando e dentro de poucos meses, serão muitos profissionais formados, com diplomas e méritos, ai a competência precisa ganhar espaço e a teoria precisa ser aplicada. Com tudo a qualidade do ensino é incontestável o que fica a desejar é o interesse pessoal de cada formando, e o grau de dificuldade do mercado, depois da formatura um bom profissional pode se especializar mais, pode procurar meios de atualização e se qualificar sempre para ter mais a oferecer.

Referências Bibliográficas

1-TEIXEIRA, Pereira Antônio Marco. Estou Formando... E agora? Reflexões e perspectivas de jovens formandos universitários. 2004. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000100005- Pesquisado em 20/06/2019
2-SEVERINO, Antônio Jardim. O ensino superior Brasileiro: Novas configurações e novos desafios. 2008. Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/1550/155014216006.pdf>

A IMPORTANCIA DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NAS EMPRESAS: VISÃO DOS COLABORADORES DAS MICROEMPRESAS DO MUNICÍPIO DE NANUQUE.

Nayara Vilela Rios **MARAMBAIA** (Curso de Administração – UNEC);
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientador – UNEC);
Deivson Aroeira da **SILVA** (Coorientador – UNEC)

Palavras-Chave: Gestão, Recursos Humanos, microempresas
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estudo e planejamento de Recursos Humanos tornou-se fundamental a qualquer empresa. O departamento de Recursos Humanos é indispensável dentro de uma empresa, pois é ele o que faz o elo entre os colaboradores e a diretoria, fazendo com que os colaboradores tenham uma qualidade de vida no trabalho, e mostrando a empresa quando o seu colaborador esta precisando ser capacitado ou quando o colaborador esta se destacando mais do que os demais. As empresas que investem no departamento de Recursos Humanos só tende a crescer. **OBJETIVO:** Compreender a importância da gestão de Recursos Humanos nas pequenas empresas no município de Nanuque. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para a pesquisa em questão, optou-se, como instrumento de coleta de dados, um questionário estruturado no Microsoft Office Excel, onde foram apresentadas doze questões objetivas, direcionadas aos colaboradores das microempresas da cidade de Nanuque-MG, com o intuito de analisar o perfil dos colaboradores no que se trata à gestão de recursos humanos em seu local de trabalho. O universo da pesquisa constitui em 40 (quarenta) amostras. Ressalta-se que amostras foram direcionadas aos colaboradores das microempresas, excluindo-se assim, os demais colaboradores das macroempresas. **RESULTADOS:** a pesquisa apresentou os seguintes resultados: quando perguntado se achavam importante ter uma gestão de pessoas na empresa onde trabalham 92,5% disseram que sim, enquanto 7,5% disseram que não. 35% dos entrevistados dizem ter um profissional destinado a área de gestão de pessoas na empresa onde trabalha, enquanto 65% afirmam não ter. Sobre a avaliação da gestão de pessoas na empresa onde trabalham 42% avalia como boa, 14% avalia como ótima, 14% avalia como ruim e para os outros 30% disseram que não faz diferença. Sobre a importância dos recursos humanos na empresa onde trabalham 67,5% afirmam que seus gestores entendem essa importância, enquanto os outros 32,5% disseram que não. Todos os entrevistados se consideram peça importante para o funcionamento/desempenho das atividades propostas pela empresa Práticas de gestão de pessoas existem nas empresas e, de acordo com os entrevistados, as práticas exercidas são para 17% recrutamento, 5% benefícios e incentivos, 15% treinamento, 7% seleção, 3% orientação, 8% qualidade de vida no trabalho e, para a grande maioria, 45%, avaliação de desempenho. Quanto ao meio de contratação 62,5% afirmam ter sido por indicação, 20% por processo seletivo e 17,5% afirmam ser por outro meio. Quando se perguntado sobre treinamento profissional promovido pela empresa onde trabalham 75% afirmam já terem recebido, enquanto 25% disseram que não. Na intenção da melhoria contínua, 40% afirmam ter um feedback dos seus gestores, enquanto 60% disseram não haver. Quando o assunto foi crescimento profissional através de promoções ou transferências 75% afirmam não terem recebido essa possibilidade, enquanto apenas 25% afirmaram já ter recebido. Além dos benefícios legais, os colaboradores foram perguntados se tinham algum outro proposto pela empresa e como destaque 75% disseram ter gratificações, 8% refeição, 8% empréstimo aos funcionários e 9% serviço social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que esse trabalho atingiu seu objetivo de apontar a importância dos recursos humanos nas empresas para os seus colaboradores. Afirma-se que as empresas que possuem uma gestão de recursos humanos, agrega valor, pois contam com um departamento específico para cuidar, motivar e avaliar os seus colaboradores. Sugere que as empresas invistam cada vez mais na gestão de pessoas, pois é a área que proporciona qualidade de vida no trabalho, motivação e bem-estar em geral ao colaborador, sendo assim um investimento indispensável para o sucesso que qualquer empresa.

Referências Bibliográficas:

- 1-CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 1 ed. São Paulo: Manole, 2014
- 2-CHIAVENATO, Idalberto; Comportamento Organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações- São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

O IMPACTO DA DEMISSÃO E A RECOLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO – NA PERSPECTIVA DO EMPREGADOR

Paula **SANTOS** (Curso de Administração – UNEC)
Tarciana Oliveira da Silva **AROEIRA** (Orientadora – UNEC)
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Rotatividade, treinamento, demissão.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A gestão de pessoas atualmente é reconhecida como uma das áreas mais importantes da empresa, visto que, tem assumido o seu papel nas organizações de forma singular e a necessidade de gerenciar os recursos humanos se tornou presente na rotina das empresas. A ARH é responsável pela contratação e demissão dos colaboradores da empresa, bem como, mantê-los motivados no trabalho criando um clima organizacional favorável ao desenvolvimento das atividades atribuídas. Pensando nisso, Maslow (1943) criou a teoria das necessidades, que parte do princípio de que os impulsos que motivam o homem vêm de dentro dele e arranhou essas necessidades, em uma pirâmide que tem como base as necessidades mais básicas e como seu topo, a realização pessoal. Apesar de tantos métodos para manter o funcionário motivado e auxiliando no crescimento da organização, grande parte dos empregados não conseguem manter por muito tempo um vínculo empregatício por inúmeros fatores, elevando o índice de rotatividade de pessoal nas organizações, causando impactos à empresa e aos funcionários remanescentes e fazendo com que os empregadores mantenham um quadro de funcionários reduzido, por receio de fazer mais contratações e não ter suas expectativas correspondidas. **OBJETIVO:** Apontar ações que minimizem o impacto da rotatividade dentro da empresa em função do processo de desligamento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa quantitativa descritiva, tendo como sujeitos da pesquisa, empresários da região de Montanha – ES. Em consulta à Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) da cidade verificou-se que há 80 empresas registradas até o ano de 2019 e destas foi extraída uma amostra de 50 empresas para que a pesquisa fosse realizada. Foi utilizada a aplicação de questionários aos empresários da amostra extraída. O questionário foi elaborado pela pesquisadora com o auxílio da orientadora. A coleta dos dados foi realizada nos dias 24/05/2019 e 25/05/2019 no período matutino e vespertino. **RESULTADOS:** Na aplicação dos questionários à amostra, 22 (44%) disseram que atuam de 1 a 5 anos na gerência ou administração da empresa. 17 (34%) dos empresários em questão acreditam que a maior dificuldade na contratação efetiva do funcionário depois do período de experiência é o baixo desempenho nas atividades atribuídas. Ao perguntar sobre as principais causas da demissão 21 (42%) acreditam que seja a não adequação à cultura da empresa. 23 (46%) dos entrevistados reconhecem que oferecer mais treinamento e capacitação ajudaria a manter os funcionários na empresa. 20 (40%) dos entrevistados acreditam que a falta de comprometimento, capacitação e desinteresse sejam os causadores do elevado índice de rotatividade. 35 (70%) veem importância na contratação de um profissional capacitado para admissão e demissão e 22 (44%) dos 50 entrevistados não oferecem treinamento e capacitação aos funcionários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo desta pesquisa, verificou-se que as medidas que levarão a diminuição do nível de demissão nas organizações são: Contratação de profissionais habilitados para admissão e demissão (administradores ou psicólogos); Análise criteriosa das experiências dos funcionários em outras empresas; Análise das capacitações que o novo colaborador possui e que agregará na empresa; Prática de entrevistas de emprego com vários candidatos para recrutamento e seleção; Promover políticas de motivação dentro da empresa oferecendo benefícios aos funcionários, estabelecendo metas e gerando um clima organizacional favorável para que as propostas possam ser cumpridas e por fim; Oferecer mais treinamentos e capacitações para que o funcionário esteja em constante evolução junto à empresa. É imprescindível que as empresas se empenhem em buscar mais capacitação para os funcionários, para que os mesmos possam se adequar ao dinamismo do mercado em tempo real, desempenhando suas funções da melhor forma possível.

Referências Bibliográficas:

- 1-MASLOW, A. H. A theory of human motivations. Psychological review. July, 1943.
- 2-CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações – 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

A LIDERANÇA FEMININA NA VISÃO DOS COLABORADORES DE EMPRESAS ADMINISTRADAS POR MULHERES NO MUNICÍPIO DE NANUQUE - MG.

Raiane da Silva **Barreto** (Curso de Administração- UNEC)
Priscila Garcia **Marques** (Orientadora - UNEC)
Tarciana Oliveira da Silva **AROEIRA** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Liderança Feminina. Gestão. Líder Mulher
Agência Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A liderança feminina contemporânea vem construindo sua trajetória sabendo que existe uma competição dentro das organizações em relação à gestão do sexo oposto, porém elas vêm se adequando a esse novo cenário mostrando habilidades que contribuíram para sua carreira profissional e crescimento de toda organização. A percepção dos colaboradores em relação à liderança feminina é obtida de formas diferentes, para alguns liderados suas líderes enquadram-se no estilo de liderança democrática, sendo mais flexíveis, aceitando opiniões dos colaboradores. Outros dizem que suas líderes são mais autocráticas, não aceitando sugestões (são mais autoritárias). Além destes, é percebido também o estilo liberal, onde os líderes dão a total liberdade para os seus liderados a assumirem sua posição. No entanto, é fato que a liderança feminina é generosa em inspirar e estimular os demais colaboradores e clientes, uma vez que elas são naturalmente motivadoras. Além de boa ouvinte, em linhas gerais, uma mulher tende a lidar melhor com as emoções e acolher as pessoas que estejam passando por dificuldades ou problemas. **OBJETIVO:** Analisar a percepção de colaboradores sobre a liderança exercida por mulheres no Município de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa exploratória com a aplicação de um questionário para 20 colaboradores de uma empresa do comércio de Nanuque-MG, com a finalidade de analisar a visão destes colaboradores sobre ser liderados por uma mulher. As entrevistas foram feitas através de um questionário com 9 (nove) perguntas onde todas os colaboradores responderam com base no seu ponto de vista. O questionário foi deixado na empresa no dia 19/06/2019 e recolhido no dia 21/06/2019. De forma clara e direta não houve dificuldades na aplicação do mesmo. Através das informações obtidas com a pesquisa, elaboraram-se gráficos. **RESULTADOS:** Através da pesquisa podemos, verificar que os colaboradores se sentem mais à vontade com a liderança feminina, pois identificam nelas um perfil mais compreensível e motivador na hora da tomada de decisão, contribuindo assim para o crescimento organizacional. Notou-se também que 55% dos funcionários acreditam que a mulher é fundamental para crescimento da organização, enquanto os outros 45% dizem não sentir diferença. 75% dos entrevistados dizem que o líder sendo homem ou mulher, não interfere nos resultados da empresa, já os outros 25% afirmam que sim, pois na visão deles as mulheres ainda não conseguiram total abertura dentro das organizações. 70% dos funcionários relatam que já tiveram liderança masculina, e apenas 30% ainda não tiveram esse contato. Sobre valorização pelas atividades desenvolvidas 50% tem visão divergente, em relação ao eu conhecimento como colaborador, já os outros 50% se mostram motivados e conseguem ver crescimento profissional em seu ambiente de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As mulheres líderes tem se tornado algo comum nas organizações, elas vêm quebrando as barreiras e mostrando o seu papel na sociedade, motivando e estimulando seus colaboradores, sendo cada vez mais vista por suas habilidades. Por sua vez foram identificadas como mais compreensíveis em relação a seu papel na organização, sendo esse um dos fatores principais em seu desenvolvimento. Por fim concluiu-se a pesquisa atingiu os objetivos ao confrontar durante a amostragem que para os colaboradores há sim diferenças em uma liderança do sexo feminino e masculino, e por ressaltar que a mulher como líder tem melhor comunicação com sua equipe e demonstra maior sensibilidade em relação à resolução de problemas.

Referências Bibliográficas:

- 1-SILVA, Fernanda Borges da. DESAFIOS DAS MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA. 2017. 74 f. Monografia de Conclusão de Administração de Empresas - Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES, Lajeado-RS, 2017. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1962/1/2017FernandaBorgesdaSilva.pdf>. Acesso em: 09 de Julho de 2019.
- 2-SCHIAVANI, Camila Viana; DIAS, Tatiane de Oliveira Silva; DE OLIVEIRA, Edi Carlos. ELAS NO COMANDO: A PERCEPÇÃO DE COLABORADORES SOBRE A LIDERANÇA EXERCIDA POR MULHERES. 2017. 20 f. Revista Eletrônica do CONBRAD - Congresso Brasileiro de Administração. Maringá.

A INFLUÊNCIA DOS ESTILOS DE LIDERANÇA NA GESTÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DE LEITE DO MUNICÍPIO DE NANUQUE – MG.

Raphael Rodrigues Ribeiro **MARTINS** (Curso de Administração – UNEC);
Vitor Pereira **MOTA** (Orientador – UNEC);
Priscila Garcia **MARQUES** (Coorientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Estilo de liderança, estratégia de gestão, agropecuária.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os estilos de liderança influenciam nas tomadas de decisões no gerenciamento dos estabelecimentos de produção agropecuária. A maioria dos pequenos produtores de leite do município de Nanuque ainda não adota, de maneira organizada e eficiente, estratégias de gestão em vista de maior competitividade no mercado, pois eles ainda não estão preparados para um mercado de maior concorrência. Qual a participação da gestão em seus empreendimentos para a influenciar uma eficiência nos resultados? É preciso responder essa pergunta para debater este trabalho. A presente pesquisa se justifica com base no atual cenário do agronegócio no município de Nanuque. Percebe-se uma carência administrativa aliada a uma forma de gestão tradicional na maioria dos estabelecimentos agropecuários da região. **OBJETIVO:** caracterizar a influência dos estilos de liderança no processo de tomada de decisões na gestão dos estabelecimentos de produção leiteira do município de Nanuque e sua relação com desenvolvimento e a competitividade do mercado leiteiro. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** a pesquisa foi realizada em empresas diferentes nas propriedades rurais, entre os dias 06/07/2019 e 07/07/2019. Por meio de questionário semiestruturado feito pelo pesquisador e revisão da orientadora, contendo 12 questões objetivas, foram entrevistados 15 pessoas, sendo todos pequenos produtores rurais. Os resultados a seguir foram tabulados por meio de planilhas do Excel, apresentando gráficos para melhor entender a pesquisa e analisar melhores os resultados. **RESULTADOS:** foram entrevistados 27% do sexo feminino 73% masculino. Os resultados do estudo foram: 67% dos entrevistados têm o perfil antiautoritário, logo 27% com o estilo de liderança liberal e apenas 6% dos entrevistados apresentam estilo de liderança autoritário, 87% dos entrevistados apresentam comunicativo com seus colaboradores diante de uma crise, apenas 13% procuram resolver sozinho seus comportamentos diante de uma crise. A pesquisa ainda mostra que 53% dos líderes envolve os seus funcionários nos problemas e trabalha com eles para resolver a situação. 34% age com rapidez para mudar a situação e os outros 13% deixa para os seus colaboradores resolver o problema, 7% respondeu que permite que sua equipe participe dos resultados, mas não coloca pressão. 60% dos entrevistados define sanções para quem não mostra resultados e 33% deles aproveita as sugestões dos funcionários, mas também não cobram, 27% dos líderes dão a orientação aos seus colaboradores mais deixam eles resolverem, 20% dos entrevistados não interferem pois não gostam de se envolver no trabalho e 53% define com clareza o que e preciso ser feito e ajuda o funcionário na resolução do problema, 73% dos entrevistados aproveita a sugestão dada pelo seu funcionário e autoriza as mudanças quando ele ver que e para a melhorar o rendimento. 14% dos líderes deixa por conta dos seus funcionários fazerem as mudanças e 13% deles determina se haverá mudanças ou não, 60% dos entrevistados responderam que fazem melhoria na capacitação dos seus funcionários buscando melhor rendimento para sua empresa e ou outros 40% dos entrevistados só faz mudanças quando ele ver que e necessário, 60% dos entrevistados responderam que seus colaboradores estão capacitados para trabalhar. 27% dos líderes acha que seus colaboradores estão aptos a trabalhar e 13% acha que seus colaboradores estão capacitados para o trabalho, e por último mostra a avaliação dos líderes aos seus funcionários se estão atendendo as necessidades da empresa, e neste aspecto, todos responderam sim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** de acordo com a pesquisa constatamos que o estilo de liderança predominante é o estilo autocrático. A pesquisa fala também que os estilos dos pequenos produtores rurais do município de Nanuque podem influenciar no seu método de gestão, podem influenciar muito com os relacionamentos com seus colaboradores e no desenvolvimento das atividades que os seus funcionários iram realizar. No entanto percebeu-se a partir da pesquisa a maioria dos colaboradores ainda estão muito fechados em seus estilos pois, eles não tiveram muitas informações sobre o assunto, entretanto, como são produtores rurais e pequeno porte, não investem na tecnologia da informação.

Referências Bibliográficas:

- 1-MAXIMIANO, Antônio C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- 2-MALINSK, A. Cadeias produtivas do agronegócio: propriedade agrícola e produção. Porto Alegre: SAGAH, 2018

ANÁLISE SITUACIONAL DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) NO MUNICÍPIO DE NANUQUE - MG

Thaíssa Mylle Martins FERREIRA (Curso de Administração – UNEC)
Edmar Oliveira da SILVA (Orientador – UNEC)
Priscila Garcia MARQUES (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: Programas Sociais, Desenvolvimento Social, Políticas Públicas
Agência Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Programa Bolsa Família (PBF) foi instituído pela Medida Provisória nº 132, de 20 de outubro de 2003, posteriormente convertida na Lei nº 10.836 de 09 de janeiro de 2004. O PBF, como a própria lei citada dispõe em seu art. 1º, parágrafo único, foi criado com a finalidade de unificar a gestão e execução das ações de transferência de renda de outros programas pré-existentis: Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Auxílio-Gás e Fome Zero. A partir daí, houve a criação de um benefício social com gestão compartilhada e mais abrangente, liberado a partir da análise de determinados requisitos. O principal foco do PBF é combater a pobreza e a desigualdade social. No Município de Nanuque – MG, assim como em tantos outros, a pobreza da população, de maneira geral, é algo que chama atenção, tendo em vista a ausência de investimentos mais vultosos por parte do poder público e da própria iniciativa privada. Este é um dos motivos que inquietou a pesquisadora para voltar-se a análise situacional do PBF em Nanuque – MG, com a finalidade de revelar a situação específica desse município. **OBJETIVO:** Analisar os dados atuais referentes ao Programa Bolsa Família no Município de Nanuque – MG em confronto com dados estatísticos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi realizada através da utilização de questionário com perguntas objetivas sobre o Programa Bolsa Família (PBF) no município de Nanuque – MG. O questionário foi aplicado diretamente à servidora responsável pelo setor de cadastramento e manutenção do PBF. Visando a atender à proposta do trabalho, foram coletados dados estatísticos juntos ao sítio eletrônico oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). **RESULTADOS:** De acordo com a pesquisa realizada pode-se observar que no município de Nanuque – MG, 2475 famílias são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família. O total de famílias elencadas no Cadastro Único no município é de 6032. As famílias cadastradas no PBF no município de Nanuque – MG, 2010 famílias possuem renda per capita mensal entre 0,00 até 89,00 reais o que equivale a 30% das famílias cadastradas, 830 famílias possuem renda per capita mensal entre 89,01 à 178,00 reais o que equivale a 12% das famílias cadastradas, 2007 famílias possuem renda per capita mensal entre 78,01 à ½ salário, o que equivale a 29% das famílias cadastradas e 1968 famílias possuem renda per capita mensal acima de ½ salário o que equivale a 29% das famílias cadastradas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Censo de 2010 identificou 12660 famílias residentes no Município, como a projeção da população entre 2010 e 2018 teve variação irrelevante, é possível inferir que o número de famílias atuais persiste em patamar aproximado ao de 2010. Nesta senda, levando-se em consideração o número de famílias assistidas pelo programa bolsa família, 19,55% das famílias existentes no município são beneficiárias do programa. Observando-se os critérios adotados pela Secretaria Especial do Desenvolvimento Social (órgão ligado ao Governo Federal), denota-se que tais famílias vivem em situação de pobreza e extrema pobreza. Tal situação pode ser justificada a partir da consideração da seguinte hipótese: a fragilidade da economia do Município que não consegue absorver a mão de obra disponível e/ou remunerá-la adequadamente, fazendo com que parte da população tenha que se valer de programas assistenciais para acesso ao mínimo existencial. Não se pode desprezar a importância do PBF, pois atua no “alívio das necessidades materiais imediatas, transferindo renda de acordo com as diferentes características de cada família” (CAMPELLO; NERI, 2010), porém, é necessário que o poder público busque alternativas para que essas famílias consigam a emancipação econômica com vistas a uma vida mais digna.

Referências Bibliográficas:

- 1-CAMPELLO, Tereza; NERI, M. C. (org.) Programa Bolsa Família: uma década de inclusão e cidadania. Brasília: IPEA, 2014.
- 2-Silva MOS. O Bolsa Família: Verso Reverso. 1 ed. Campinas: Ed. Papel Social; 2016.

A IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA ATUAÇÃO DOS GESTORES DE UMA EMPRESA PRIVADA NO MUNICÍPIO DE SERRA DOS AIMORÉS/MG.

Vanessa Ribeiro dos SANTOS (Curso de Administração - UNEC)
Marluce Diolino Vicente BATISTA (Orientadora – UNEC)
Bruno Augusto de REZENDE (Coorientador – UNEC/UNIFEI)

Palavras-Chave: Inteligência Emocional, Gestores, Empresa.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Inteligência emocional, é uma ciência que apresenta-se cada vez mais importante no ambiente organizacional. Consiste em um tipo de inteligência que envolve o controle das próprias emoções e a capacidade de lidar com as emoções dos outros. Por muito tempo, acreditou-se que somente o desenvolvimento intelectual seria o suficiente para fazer do indivíduo bem-sucedido. Atualmente, as empresas focam em qualidades pessoais, levando em consideração o nível do Quociente Emocional, que evidencia a maneira como uma pessoa relaciona-se consigo e com as pessoas que convivem com ela. Segundo Goleman (1995), pessoas que possuem um emocional bem desenvolvido, se sentem mais eficientes e satisfeitas em suas vidas, pois elas conseguem dominar os seus hábitos mentais, aumentando assim sua produtividade. Os indivíduos que possuem a inteligência emocional bem desenvolvida têm grande facilidade de relacionar-se com outras pessoas e grande sucesso em dinâmica organizacional. Para Weisinger (2001), a Inteligência Emocional no contexto organizacional tem por objetivo reduzir o stress, aumentando a satisfação, a eficiência e a competitividade nas organizações por meio das pessoas que estão inseridas nela. Salientamos que gestores emocionalmente inteligentes conduzem sua equipe ao alcance de resultados por saberem lidar com sua equipe conhecendo e administrando a favor da organização e do indivíduo as características individuais de cada um. **OBJETIVO:** Analisar a importância da Inteligência Emocional na atuação dos gestores de uma empresa privada no Município de Serra dos Aimorés/MG, destacando como lidam com suas emoções e com as emoções de sua equipe. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa de caráter descritivo e cunho exploratório. Foi aplicado um questionário estruturado, com questões direcionadas, a 06 gestores de uma empresa privada do Município de Serra dos Aimorés/MG. O instrumento foi aplicado com intuito de analisar como os entrevistados lidam com suas emoções e com as emoções de sua equipe. **RESULTADOS:** A pesquisa apresentou que 50% dos entrevistados tem conhecimento de inteligência emocional, 33% conhece razoavelmente e 17% não conhece, indicando a necessidade de promover a busca de informações sobre o assunto por parte da gestão. Em relação a percepção das próprias emoções, 50% dos entrevistados a observam esporadicamente e 50% tem essa a percepção e monitoram constantemente, o que pode sugerir que a falta de conhecimento sobre inteligência emocional impacta o trabalho dos próprios gestores. Quanto à percepção das emoções de outras pessoas no ambiente organizacional, 67% relataram nunca ter essa percepção, 17% dificilmente e 16 % eventualmente percebem. Verifica-se que, acerca do relacionamento com funcionários e clientes, 67% consideram muito bom e 33% salientaram ter um bom relacionamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao final dessa pesquisa percebeu-se que a preocupação com a parte emocional da equipe não é uma unanimidade entre os gestores entrevistados, em contrapartida o relacionamento dos gestores com funcionários e clientes é muito satisfatório, na percepção dos mesmos, apesar de não se preocuparem com o que a equipe está sentindo. A inteligência emocional deveria ser conhecida por todos os gestores já que facilita com a interação com a equipe tornando-a mais produtiva gerando resultados positivos para a empresa.

Referências Bibliográficas:

- 1-GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: A Teoria Revolucionária Que Define o Que é Ser Inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
- 2-WEISINGER, Hendrie. Inteligência Emocional no Trabalho: Como Aplicar os Conceitos Revolucionários da Inteligência Emocional nas Suas Relações Profissionais, Reduzindo o Estresse, Aumentando sua Satisfação, Eficiência e Competividade. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

O NÍVEL DE ANalfabetismo Financeiro dos Universitários Ingressantes em uma Universidade Privada do Município de Nanuque - MG

Zaine Muniz **BONFIM** (Curso de Administração - UNEC);
Priscila Garcia **MARQUES** (Orientadora - UNEC);

Palavras-Chave: Analfabetismo financeiro, educação financeira, planejamento.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente, na sociedade contemporânea, com grandes comerciais, investimentos em campanhas publicitárias, as pessoas estão sendo levadas ao consumismo em excesso. O analfabetismo financeiro se deve à disposição das pessoas para o consumo imediato, sem planejar e ainda apresenta a dificuldade na realização das contas de modo projetado. Segundo Chaves (2015), a educação financeira devia ser estudada desde a educação básica para crianças, onde em futuro breve os indivíduos teriam lucidez e equilíbrio no orçamento familiar e na independência financeira. **OBJETIVO:** Analisar o nível de alfabetização financeira dos universitários ingressantes em 2019 no Município de Nanuque - MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo de natureza quantitativa e descritiva. Foi realizada uma pesquisa de campo no Campus da Faculdade de Nanuque no dia 15 de maio de 2019. No que diz respeito à escolha do universo de aplicação da pesquisa, verificou-se o perfil dos universitários ingressantes dos cursos de Administração e Direito em 2019 no município de Nanuque- MG. O instrumento de coleta de informações foi a partir de um questionário estruturado e busca em site como Scielo. Foram selecionados os periódicos de relevância, extraindo então as informações para elaboração, análise, interpretação, discussão e conclusão do trabalho. A população estudada foi composta de 85 universitários de ambos sexos que frequentam a UNEC, com idades entre 18 a 35 anos, os mesmos foram previamente orientados a respeito do trabalho, onde as informações dispostas são sigilosas. Para iniciar a contabilização dos dados da pesquisa após análise, 10 questionários foram excluídos, pois os participantes deixaram mais de três itens sem resposta, não agregando valor ao estudo final; foram contabilizados 75 questionários que atenderam às expectativas do estudo. No questionário estavam dispostas onze questões fechadas sobre Educação financeira. **RESULTADOS:** Durante a tabulação de dados, foi possível verificar que o sexo masculino é predominante nos universitários, com os resultados de 56%, enquanto o sexo feminino, 44%. Por meio do questionário, a educação foi o que representa o maior gasto seguido da saúde, com 29,3% e 24% respectivamente, onde 34,6% afirmaram não terem dívidas. De acordo com a faixa etária, 48% possuem entre 18 a 25 anos, com renda entre R\$500,00 a R\$1000,00 correspondendo a 38,6% do total. Sobre os gastos mensais 38,6% dos universitários disseram que geralmente fazem a lista com gastos. Em relação a educação financeira 41,3% disseram que foram instruídos pelos pais. Conforme pesquisado, 66,6% não possuem FIES. Dentre os entrevistados, 53,3% são solteiros, 32% casados, 0% viúvo e 14,6% divorciado, tendo como dominância os solteiros (o estado civil apresenta relação com o nível de alfabetização financeira). Abordando a educação financeira, onde 41,3% referiram ter recebido dos pais, 33,3% relataram que conseguem pagar os gastos tendo sobra de 10% dos ganhos; 53,3% o ganho é suficiente, mas não sobra nada; 13,4% relataram que gastam todo dinheiro e precisam pegar emprestado para quitar os gastos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da pesquisa notou-se que a alfabetização financeira ainda está presente no século XXI, pois, a falta de pequenas ações como planejamento, o gasto total do salário e falta de educação financeira estão como respostas predominantes do questionário aplicado para os ingressantes na universidade. A causa deste analfabetismo se deve à tendência do indivíduo ao consumo imediato, e da sua dificuldade de fazer contas de forma projetada. Desta forma, se faz necessário que seja ensinado educação financeira desde a infância, afirm de que se tornem consumidores críticos e autorresponsáveis no que diz respeito a renda, não se comprometendo no futuro.

Referências Bibliográficas:

- 1-LUSARDI, A., & MITCHELL, O. S. Alfabetização financeira e planejamento de aposentadoria nos Estados Unidos. *Jornal de Pensão Economia e Finanças*, 10 (4), 509-525, 2011.
- 2-NAZARIO, Patrícia; ORTIGARA, Diogo; STELA, Eder Rogério e FERREIRA, Marcelo. Educação Financeira: um estudo ao ensino médio da rede pública do município de Luiziana / PR. In: VI EPCT - Encontro de Produção Científica e Tecnológica. Paraná - 2011.

ANÁLISE DE PROJETO DE INVESTIMENTO NA EMPRESA RELOJOARIA E ÓTICA ARAÚJO: AQUISIÇÃO DE UMA MÁQUINA PARA CONFEÇÃO DE ALIANÇAS SEM SOLDA

Alisson Henrique de **ARAÚJO** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Lilian Aparecida **FERREIRA** (orientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Análise de investimento, máquina de aliança, payback descontado.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: De acordo com Marques (1998), um projeto de investimento, como o próprio termo indica, traduz-se numa intenção ou proposta de aplicação de recursos produtivos escassos a fim de melhorar ou aumentar a produção de determinado(s) bem(s) ou serviço(s) em quantidade ou qualidade, ou de diminuir os seus gastos de produção. Na prática, consiste num conjunto de ações elementares ordenadas, de forma transitória, que consome recursos relevantes e cuja realização deve originar uma mudança para uma situação qualitativa e quantitativamente superior. Segundo Tidd e Bessant (2015), para a análise de um projeto por sua vez, é preciso utilizar critérios, para verificar a viabilidade ou não do projeto. Para isso, de acordo com Camargo (2007), leva-se em conta dados essenciais como por exemplo a respectiva taxa de retorno, valor presente líquido e o payback descontado, além de outros fatores fundamentais para analisar se é viável ou não o projeto. **OBJETIVO:** O objetivo é analisar a viabilidade do projeto de investimento de aquisição de uma máquina para a confecção de alianças sem solda para a empresa Relojoaria e Ótica Araújo em comparação a outra alternativa de investimento. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram utilizados os dados fornecidos pela empresa, relacionados ao ano de 2018, todos especificamente do setor de joalheria. Como a aquisição da máquina é ligada somente à produção de alianças, é necessário esmiuçar os dados ligados a essa produção. Dessa forma, levantou-se os dados incorridos no período apropriando-se os custos ligados a fabricação das alianças, achando-se assim o Lucro Bruto atual. Levando em conta os prováveis fluxos de caixa adicionais gerados com a implantação do novo projeto e utilizando como custo de oportunidade um fundo de renda fixa foi possível medir a melhor alternativa de investimento. Os indicadores utilizados foram: a taxa interna de retorno, o valor presente líquido e o payback descontado (tempo de retorno do investimento). **RESULTADOS:** Após apurados os dados do ano de 2018 verificou-se um lucro bruto de R\$30.641,90. Com a introdução do projeto verifica-se vários benefícios nos quais podemos citar: aumento da sua margem de lucro com a diminuição da perda no processo produtivo passando de 10% para 3%, aumento da capacidade produtiva com a redução do tempo gasto na fabricação das alianças, redução dos custos ligados a produção, aumento do portfólio de modelos proporcionando captação de novos clientes. Nesse novo cenário, projeta-se crescimento para os próximos 5 anos. Com o aumento do faturamento e da margem de contribuição, somado as reduções dos custos, verifica-se um aumento do Lucro Bruto. Assim, tendo os novos resultados, acha-se os fluxos de caixa gerado pelo projeto a cada ano. Logo após, foi possível calcular o payback descontado, que foi de 3,38, ou seja, um retorno em 3 anos, 4 meses e 18 dias, a taxa interna de retorno, que foi de 33,45%, e o Valor Presente Líquido, que foi de R\$44.286,48. Por sua vez, o fundo de renda fixa apresentou os seguinte resultados considerando o mesmo investimento inicial: valor presente líquido de R\$4.327,25; taxa interna de retorno de 12%; e recuperação do capital após 5 anos. A taxa de desconto utilizada em ambos foi de 10%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a análise de todos os dados necessários, pode-se concluir que o projeto se mostra bastante viável, tanto pelos resultados obtidos, quanto na comparação com o fundo de renda fixa. Por fim, levando-se em consideração a necessidade de inovação, para melhorar a qualidade dos produtos, objetivando superar a concorrência e sobressair-se no mercado, a implantação de uma máquina de fazer alianças sem solda se mostra um investimento bastante viável, e a empresa conseguirá otimizar os seus resultados.

Referências Bibliográficas:

- 1-CAMARGO, Camila. Análise de investimentos e demonstrativos financeiros. Editora Ibpex, 2007.
- 2-MARQUES, Albertino. Concepção e análise de projetos de investimento. Edições sílabo, Lisboa, Portugal, 1998.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE: UM ESTUDO EM MICROEMPRESAS DO MUNICÍPIO DE DOM CAVATI, MG

Elivelton Silva **OLIVEIRA** (Curso de Ciências Contábeis – UNEC)
Lilian Aparecida **FERREIRA** (orientador – UNEC)

Palavras-Chave: Capital de Giro. Solvência. Gestão Contábil.
Agência de Fomento: UNEC

Resumo:

Introdução: Importante para a gestão financeira eficiente de uma empresa, a administração do capital de giro exerce um impacto nas organizações. O capital de giro diz respeito às contas de curto prazo de uma empresa que envolve caixa, estoque, contas a receber e contas a pagar (DETONI; MOREIRA, 2011). A má gestão do capital de giro tem sido apontada como uma das principais causas de mortalidade das pequenas e médias empresas no Brasil. E independente do cenário econômico, uma empresa precisar encerrar suas atividades causa grandes impactos na economia (SEBRAE, 2014). A ausência do capital de giro influencia na rotina diária das empresas, se o empreendedor não administrar a entrada e saída de seus recursos pode impactar diretamente na liquidez e na rentabilidade de seu negócio se vendo obrigado a financiar a captação de recursos junto à instituições financeiras. (MARCELINO, 2007) Sendo assim levanta-se a seguinte questão: Quais os fatores envolvidos no processo de gestão do capital de giro das empresas? **Objetivo:** Identificar quais os fatores envolvidos no processo de gestão do capital de giro em microempresas e empresas de pequeno porte do município de Dom Cavati, MG.

Abordagem Metodológica: Pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório que utilizou para coleta de dados um questionário autoaplicável com 11 perguntas objetivas versando sobre os fatores envolvidos no processo de gestão do capital de giro em microempresas e empresas de pequeno porte. Dos 9 (nove) supermercados do município, 6 (seis) aceitaram participar. **Resultados:** Quanto à administração do capital de giro os responsáveis pelo supermercado 1, 2 e 5 não especificaram quais ferramentas utilizam para a gestão do capital de giro da empresa. Os responsáveis pelos supermercados 3 e 4 utilizam de controle manual e o responsável pelo supermercado 6 respondeu que a gestão é adequada de acordo com a necessidade da empresa. 83% dos participantes não utilizam fluxo de caixa projetado e 17% dos participantes fazem uso. Quanto a utilização de linhas de crédito, 50% dos participantes não possuem, 33% deles utilizam do cheque especial e 17% realizaram um empréstimo em longo prazo. O motivo para o empréstimo em 17% dos participantes foi devido às necessidades emergenciais da empresa, para 33% deles a realização do empréstimo foi minuciosamente pensada e 50% não possuem empréstimo. Com relação ao capital de giro, o maior obstáculo de 50% dos participantes é não fazer o controle, 33% não possui conhecimento no assunto e 17% fazer investimentos que não dão retorno. Quando perguntados de que forma a contabilidade pode ajudar a melhorar os resultados da empresa 50% responderam que ajudariam na escolha do melhor regime tributário, 33% responderam que seria analisando o nível de evolução da empresa em comparação a concorrência e 17% não responderam. Dos relatórios que os empreendedores gostariam de ter disponíveis 67% responderam que seria os de demonstração de resultado e 33% gostariam de receber o movimento do caixa diariamente e semanalmente.

Considerações Finais: O trabalho conseguiu atingir o objetivo de analisar os fatores envolvidos no processo de gestão do capital de giro, nas empresas analisadas observou-se ser ineficiente não utilizando um grupo de ferramentas sólidas destinadas a gestão financeira das empresas. A maioria não utiliza o fluxo de caixa projetado (83%), 50% utilizam alguma linha de crédito o que nem sempre é um bom sinal para a empresa. Essa ineficiência pode ser pelo fato de haver pouco conhecimento sobre esse assunto pelos participantes.

Referências Bibliográficas:

- 1-DETONI, D.J; MOREIRA, V.C.C. A Importância da Administração do Capital de Giro Para a Sobrevivência de Uma Empresa. In: SEGeT, 8. - SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 2011, Resende RJ -Anais.do SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA. Resende RJ, 2011.15 p.
- 2-MARCELINO, J. P. Gestão do capital de giro das microempresas e empresas de pequeno porte: um estudo dos clientes do banco do Brasil, agência capoeiras. 2007. 64f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis). Universidade de Santa Catarina. Departamento de Ciências Contábeis. Florianópolis. 2007.

APLICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM PIEDADE DE CARATINGA / MG

Gabriela de Oliveira **SABINO** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC);
Lilian Aparecida **FERREIRA** (orientador – UNEC);

Palavras-Chave: Informações Contábeis; Micro E Pequenas Empresas; Gestores.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Diante de um mercado cada vez mais competitivo, as empresas visam o máximo de informações possíveis e relevantes para tomar decisões frente a seus negócios. A partir desse momento se entende a função das informações no sistema de gestão organizacional de uma empresa, tomando assim a tomada de decisões mais segura e precisa. (SILVA; ORDONES, 2014) O processo de tomada de decisão é assunto de pesquisa independente do porte da empresa, ele requer atenção dos administradores devido a obstáculos com os problemas diários. Informações importantes e concretas que preencham a ausência de informações administrativa e financeira dos gestores (MOREIRA et al, 2013). Segundo Fernandes, Klann e Figueredo (2011), escritores alegam que a informação contábil é importante para o progresso das organizações e da sociedade, considerando a contabilidade como o sistema dos negócios. Uma das dificuldades das empresas na atualidade, relaciona-se à complexidade em escolher quais informações são significantes para as decisões que surgem no cotidiano (PORTON; LONGARAY, 2006). **OBJETIVO:** identificar como as informações contábeis estão sendo utilizadas pelos gestores das micro e pequenas empresas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** pesquisa de cunho descritiva e qualitativo, tendo como sujeitos da pesquisa, as micro e pequenas empresas de Piedade de Caratinga/MG. Para realização da pesquisa foi utilizada uma amostra de 15 empresas. Foi aplicado um questionário estruturado para medir o uso da informação contábil pelos gestores das micro e pequenas empresas de Piedade de Caratinga/MG. Entre as empresas analisadas, encontra-se loja de moveis, farmácia, açougue, loja de agropecuária, distribuidora de materiais de construção, distribuidora de alimentos e loja de roupas. **RESULTADOS:** Quanto ao perfil dos gestores constatou – se que 10% possuem ensino superior completo e 50% possui o ensino médio completo, os outros 40% apenas o ensino fundamental. Todas as empresas são administradas pelos proprietários. Quanto à utilização das informações contábeis, os gestores alegaram que não passam a realidade da empresa para os contadores com isso as demonstrações contábeis não possuem relevância para gestão. Quanto aos serviços recebidos pelos contadores possuem finalidade apenas fiscal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo dos dados mostrou que os gestores reconhecem que a informação contábil é importante para a tomada de decisão, porém não a utilizam, pois elas não representam a realidade da empresa. A grande maioria não recebe relatórios, consultoria dos escritórios de contabilidade e nem possuem interesse em receber em virtude do aumento do honorário que isso ocasionaria. Observou-se que todos os gestores das empresas analisadas não usam as informações contábeis para tomar decisão, apenas para atender as exigências fiscais. Com isso, se percebe que as decisões tomadas nessas empresas podem apresentar deficiências, pois os administradores fazem escolhas baseadas apenas em experiências próprias ou em relatórios feitos pela empresa, relatórios esses criados sem conhecimento técnico adequado.

Referências Bibliográficas:

- 1-SILVA, J. P.; ORDONES, S. A. D. A Importância das Informações Contábeis no Processo de Tomada de Decisão (Juarez Pereira da Silva Solange Aparecida DevechiOrdones). Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM[REGRA], Marília, v. 169, n. 160, p.160-169, jun. 2014.
- 2-MOREIRA, Rafael de Lacerda et al. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. Revista Contemporânea em Contabilidade, vol. 10, n. 19, 2013, p. 119-140. Disponível em: Acesso em: 20/04/2019

ANÁLISE DO CICLO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA FÁBRICA DE FERRAMENTAS TARZA RELACIONADOS COM OS CONCORRENTES

Gabriele Lúcia **VIEIRA** (Curso de Ciências Contábeis- UNEC);
Lilian Aparecida **FERREIRA** (orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Recursos, controle, demonstrações.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As empresas necessitam de instrumentos extremamente relevantes para aprimorar os devidos controles de entrada e saída de seus recursos. De acordo com Carvalho (2011) os indicadores de atividade reproduzem as operações feitas pela empresa para gerar receitas adequadas a ponto de que estas financiem suas dívidas com terceiros. A análise obtida por meio do ciclo operacional e financeiro é uma ferramenta essencial para a tomada de decisões, segundo Oliveira (2016) muitos gestores têm grandes dificuldades na realização de um controle eficiente de seus recursos, o que leva a empresa a constantes desequilíbrios podendo até comprometer a rentabilidade da mesma. A metalurgia e siderurgia brasileira teve algumas dificuldades com o preço do aço nos últimos anos, devido ao valor monetário competitivo do aço chinês e o declínio da demanda nacional por conta da crise econômica vivenciada, impulsionando as indústrias a tomarem medidas de gestão mais apropriadas para o aumento de suas receitas (CAMPOS, 2015). **OBJETIVO:** Parametrizar os valores do ciclo operacional e financeiro obtidos por meio da análise das demonstrações contábeis de uma fábrica de ferramentas agrícolas e de construção civil com os de seus concorrentes, a fim de verificar qual empresa realiza uma melhor gestão dos processos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo de caso de uma indústria metalúrgica localizada na cidade de Raul Soares/MG (Fábrica de Ferramentas Tarza), cujos indicadores foram confrontados com os de organizações que atuam no mesmo segmento mercadológico. Foi realizada inicialmente uma pesquisa de preços dos produtos fabricados por cada empresa. A entidade usada como base comparativa possui responsabilidade limitada, portanto foram escolhidas duas concorrentes de responsabilidade distinta, ou seja, sociedades anônimas, com o intuito de demonstrar que uma entidade que possui uma menor abrangência de mercado pode ter um controle eficiente se conseguir aplicar uma gestão de qualidade. Por fim realizou-se a análise documental das demonstrações contábeis e foi feito um comparativo entre os índices obtidos.

RESULTADOS: A análise do ciclo operacional e financeiro apresentou um efeito mais satisfatório para a Fábrica de Ferramentas Tarza, correspondendo a um prazo de 81,40 e 81,34 dias respectivamente, cujos resultados foram em proporção muito diversa dos concorrentes do ramo, ocasionando uma diferença em torno de 90 a 250 dias a menos que o prazo alcançado nos ciclos das entidades comparadas. O desfecho dessa diferença se deu na política adotada pela empresa em estudo, a qual utiliza o método do estoque mínimo nos processos industriais para um controle mais apropriado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nas análises observadas, pode-se concluir que nem sempre uma empresa com faturamento elevado apresenta um bom gerenciamento empresarial em todos os aspectos relevantes. É necessário fazer um planejamento da política e métodos a serem aplicados de acordo com a imposição mercadológica atual, que é muito volátil. Portanto, não é interessante manter uma acentuada quantidade de estoque no caso de empresas fabricantes de ferramentas, o ideal é efetuar o controle das entradas e saídas de acordo com a demanda. Vale ressaltar que foi considerado neste trabalho apenas as análises dos indicadores de atividade, e com estes índices foi possível verificar que um controle eficiente de recursos não depende de grandes volumes de vendas, e sim do balanceamento das entradas e saídas dos mesmos.

Referências Bibliográficas:

- 1-CAMPOS, Álvaro. Empresas perdem espaço para concorrência chinesa. Disponível em: <<https://www.folhadelondrina.com.br/economia/empresas-perdem-espaco-para-concorrenca-chinesa-926704.html>>. Acesso em: 26/03/2019.
- 2-CARVALHO, C.C.D. A importância da análise das demonstrações contábeis para a área gerencial. 2013. 18f. Artigo científico, Andradina, 2013.

O INVESTIMENTO NAS REDES E MÍDIAS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING DIGITAL: UM ESTUDO DE CASO EFETUADO NA RELOJOARIA E ÓTICA ARAÚJO (INHAPIM-MG)

Lavínia Santos **MARINHO** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Lilian Aparecida **FERREIRA** (orientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Marketing digital, redes e mídias sociais, investimento. Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: De acordo com Gabriel (2010), as tecnologias digitais têm se tomado cada vez mais presentes em todos os aspectos da vida humana, seja social, profissional ou pessoal, impactando e afetando a sociedade, a cultura, o modo como vivemos e interagimos com o mundo. Conforme as tecnologias digitais passam a permear cada vez mais as atividades humanas, maior a influência do digital sobre o marketing. Para Torres (2018), o fato é que o foco mudou para as pessoas, e isso faz com que o marketing digital tenha uma relevância crescente na estratégia de comunicação e publicidade das empresas. "Num mercado tão competitivo e globalizado como o atual, existem fatores que fazem toda a diferença e que podem tornar a empresa líder de mercado." (GOMES, 2013, p. 28). **OBJETIVO:** Avaliar se o investimento nas redes e mídias sociais como estratégia de marketing digital é importante para o crescimento de uma empresa situada na cidade de Inhapim/MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para o desenvolvimento deste trabalho, foram coletados todos os dados referentes ao uso das redes e mídias sociais como estratégia de marketing digital pela Relojoaria e Ótica Araújo do período de abril de 2018 (quando deu início) à abril de 2019, sendo as redes e mídias sociais utilizadas: Facebook, Instagram e WhatsApp. **RESULTADOS:** Em sua totalidade, a Relojoaria e Ótica Araújo adquiriu, no período analisado, o número de 2.350 seguidores nas páginas do Facebook e Instagram, com 167 publicações, sendo 82 impulsionadas ou promovidas e 85 sem impulsionamento ou promoção. Foram feitas 249 vendas no período através das mesmas páginas, sendo 168 advindas das publicações impulsionadas ou promovidas e 81 das publicações sem impulsionamento ou promoção, demonstrando que a cada publicação impulsionada ou promovida é feito 2,05 vendas e a cada publicação sem impulsionamento ou promoção é feito 0,95 vendas, e em sua totalidade, a cada publicação realizada é feito 1,49 vendas. Já com relação ao WhatsApp, é feito em média 24 vendas por mês, o que corresponderia à 288 vendas no período analisado. Foram desembolsados R\$ 818,00 no período para pagamento dos impulsionamentos e promoções do Facebook e Instagram, o que resultou em média R\$ 9,98 por impulsionamento ou promoção. E com relação ao WhatsApp, o proprietário utilizou celular e chip que estavam parados na empresa para instalar o aplicativo, o que não gerou nenhum custo. Por fim, a empresa obteve 10% de crescimento de faturamento no período com as redes e mídias sociais Facebook, Instagram e WhatsApp, e eliminou estoques parados, pois muitas mercadorias que são de interesse de determinado público não chegavam ao conhecimento do mesmo, e através das redes e mídias sociais foi possível atingir públicos variados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a apuração e a análise dos dados da Relojoaria e Ótica Araújo, identificou-se que o investimento realizado nas redes e mídias sociais Facebook, Instagram e WhatsApp apresentou retornos muito significativos, com baixo investimento. Com apenas R\$ 818,00 investidos em um ano, a empresa obteve um crescimento de 10% em seu faturamento, eliminou estoques parados, captou e fidelizou clientes, além de resultados não mensuráveis como o ganho de credibilidade com seus clientes, a identificação do perfil de seu público e a divulgação e o fortalecimento da marca, o que otimiza ainda mais os resultados adquiridos. Percebeu-se que as empresas necessitam investir mais nas redes e mídias sociais como estratégia de marketing digital, pois no cenário atual, em que as pessoas estão cada vez mais conectadas, essas redes e mídias possuem grande influência sobre os consumidores e podem gerar inúmeros benefícios econômicos para as empresas.

Referências Bibliográficas:

1. GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec Editora, 2010.
2. GOMES, Eugênio Maria. (Org.) Fragmentos de Marketing. Caratinga: Funec, 2013.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO MERCADO DE TRABALHO PARA A MULHER CONTABILISTA

Layla Maria Freire dos **SANTOS** (Ciências Contábeis- UNEC)
Edna Mendes Hespagnol **COSTA** (Orientadora- UNEC)

Palavras-Chave: Mulher; Mercado de Trabalho; Contabilidade.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A contabilidade dia após dia vem conquistando um reconhecimento esperado durante anos, e perceptível o quanto a profissão vem sendo valorizada e como está em constante evolução. Com essa nova realidade da profissão nota-se em toda sociedade, que a mulher em conjuntura com a contabilidade também vem evoluindo e quebrando barreiras. Mostrando sua competência elas se tornam cada vez mais, indispensáveis no mercado de trabalho. E nessa nova associação de contabilidade e mulher, é possível observar a aptidão de estar lado a lado ao homem, adaptando-se às mudanças, buscando a realização profissional e crescimento.

OBJETIVO: A presente pesquisa teve como objetivo geral identificar quais os desafios e perspectivas do mercado de trabalho para a mulher contabilista na cidade de Caratinga- MG. Enquanto os objetivos específicos, apresentou os seguintes itens: identificar o perfil das mulheres contabilistas; descrever como as contabilistas se caracterizam como profissional contábil; apontar qual atuação é predominante em Caratinga-MG e investigar as maiores dificuldades encontradas pelas contabilistas no mercado de trabalho. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo caracteriza-se por uma pesquisa descritiva e qualitativa. A pesquisa foi realizada com contadoras, registradas no Conselho Regional de Contabilidade que atuam na cidade de Caratinga. Totalizando uma amostra aleatória de vinte e cinco mulheres. Para a definição das amostras utilizou-se a amostragem por acessibilidade ou conveniência.

RESULTADOS: Pode-se afirmar que os objetivos da presente pesquisa foram alcançados, uma vez que os maiores desafios para a mulher contabilista, e em especial na cidade de Caratinga, foram adaptar-se às diversas e constantes mudanças que ocorreram e ocorrem no cenário contábil. Após aplicação do questionário e identificação do perfil da mulher contabilista em Caratinga- MG pode-se analisar os maiores desafios, a média salarial, o nível de instrução e perspectivas deste profissional. Ficou evidente que mais da metade da amostra é formada por um público profissional jovem, mas que já buscavam uma pós-graduação, mesmo que não voltada para o ensino, pelo menos para uma maior capacitação na área escolhida. Destas, a maior parte identificada tem mais de 5 anos de atuação na área contábil. Esta profissional jovem busca aperfeiçoamento na profissão, identificando ainda que sua maioria está nas empresas, voltando-se a entender o funcionamento específico destas, sendo a detentora da informação, devendo buscar a melhor forma de tributação e controle, para se diferenciar no mercado. A média salarial apresentada foi variável, entretanto demonstrou, que grande parte da amostra estudada está satisfeita com a remuneração em relação as funções que lhe são atribuídas e exigidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com os resultados, identificou-se um público jovem, mas que em grande parte com anos atuação nas práticas contábeis, e dessa amostra, pode-se constatar que a mulher contabilista Caratinguense tem se mostrado satisfeita em suas funções e possuem perspectivas de se firmar como profissional competente, além de crescer profissionalmente com a profissão contábil. Apesar das dificuldades enfrentadas no início da carreira, como a pouca experiência e a concorrência, bem como adequação às mudanças constantes no cenário nacional. Tais dificuldades não se tornam obstantes, para que elas continuem buscando o desenvolvimento e reconhecimento como profissional contábil de renome e de confiança.

Referências Bibliográficas:

- 1-ESPÍNDOLA, G. A Trajetória do poder da mulher: do lar ao mercado de trabalho. Disponível em: <www.slideshare.net/eudelucy/a-trajetria-do-poder-da-mulher-do-lar-ao-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 01 jun. 2019
2-PROBST, E. R. A Evolução da mulher no mercado de trabalho. Disponível em: <www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev02-05.pdf>. Acesso em: 20 maio 2019.

PERFIL EMPREENDEDOR DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO COM OS CONCLUINTE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Leonardo José **FIGUEREDO** (Curso de Ciências Contábeis – UNEC)
Liliani Aparecida **FERREIRA** (orientador – UNEC)

Palavras-Chave: Empreendedorismo. Perfil Empreendedor. Educação Empreendedora.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O crescimento populacional e a constante universalização do estudo fazem com que a competitividade na área econômica cresça vertiginosamente. As empresas quando vão contratar um colaborador acabam por buscar um perfil específico de profissional: o colaborador empreendedor e visionário (BARBOSA; COSTA, 2015). Muitas pessoas com essa visão privilegiada do mundo dos negócios acabam por inovar e buscam abrir o seu próprio empreendimento para que possa por suas ideias em práticas e se destacar no mercado. Esse profissional é constantemente alvo de estudos, muitos atribuem o sucesso empresarial a um perfil empreendedor nato não sendo ele passível de ser alcançado com o emprego de técnicas conhecidas (SILVA, 2014). Com o rumo que a economia está tomando, qualidades como liderança e criatividade serão a cada dia mais valorizadas o que torna esse tema relevante, pois ainda na graduação é possível perceber os alunos que se destacam por sua criatividade e versatilidade e assim direcioná-los por professores mentores objetivando extrair o melhor que esse aluno pode oferecer ao mundo contábil (CRUZ, 2018). Sendo assim levanta-se a seguinte questão: **Objetivo:** Analisar o perfil empreendedor dos alunos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Caratinga-UNEC. **Abordagem Metodológica:** Pesquisa qualitativa de caráter descritivo e exploratório com base na pesquisa de opinião. Para coleta de dados foram aplicados questionários com perguntas objetivas de forma online para os alunos do 7º período do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Caratinga, MG. Dos 49 questionários enviados foram recebidos o retorno de 31 respostas. Para medir o perfil empreendedor dos estudantes foi utilizado o Teste de Monterrey, formulado por Demaq. **Resultados:** A análise dos perfis dos alunos se deu mediante a somatória das pontuações de cada participante mostrando assim o perfil empreendedor deles. Os participantes sem perfil empreendedor foram considerados por pontuarem abaixo do valor mínimo de referência que é de 155 pontos. Nessa pontuação ficaram 12% dos participantes. Nos valores entre 155 a 169 estão os indivíduos que são empreendedores incipientes o que significa que eles precisam de treinamento e capacitação para desenvolver o seu perfil empreendedor. Nessa margem ficaram 19% dos participantes. O perfil de empreendedor em potencial corresponde aos valores de referência de quem atingiu de 170 a 174 pontos, a pesquisa mostrou que 13% deles possuem esse perfil, mas que ainda não decidiram iniciar uma empresa. No perfil de empreendedor ficaram 46% dos participantes sendo esse um bom resultado uma vez que os qualificam a iniciar um empreendimento com êxito. Apenas 10% dos participantes foram classificados como empreendedores com êxito, pois atingiram a pontuação que fica entre 235 a 285. Esses estão aptos a iniciar uma empresa, pois terão grandes chances de sucesso. **Considerações Finais:** O objetivo do trabalho que foi analisar o perfil empreendedor dos alunos foi alcançado uma vez que mostrou uma diversidade de perfis com diferentes potenciais. O ponto importante foi que concluir um trabalho na área de contábeis em que o resultado da maioria dos alunos que estão se formando aponta que eles são classificados como empreendedores. Esse resultado nos mostra que o profissional que está se formando está preparado para o mercado de trabalho, pois a consultoria contábil com foco na gestão vem crescendo a cada dia. Sendo assim, sugere-se que se faça esse estudo comparando turmas que estão ingressando e novamente quando elas estiverem se formando para analisar os impactos do curso sobre seus acadêmicos.

Referências Bibliográficas:

- 1-BARBOSA, L. O; COSTA, T. V. B. Perfil empreendedor: um estudo sobre as características do perfil empreendedor. 2015. 48f. Trabalho de Conclusão do Curso (Bacharelado em Administração). Universidade Federal Fluminense. Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Volta Redonda, 2015.
2-CRUZ, E. C. O. Perfil empreendedor dos alunos do curso de ciências contábeis da universidade federal do Rio Grande do Norte: um estudo comparativo entre ingressantes e concluintes. 2018. 52f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. Natal. 2018.

FINANÇAS PESSOAIS: ANÁLISE DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS NA CADERNETA DE POUPANÇA E NO TESOURO SELIC

Welesson Carlos de **OLIVEIRA** (Curso de Ciências Contábeis - UNEC)
Lilian Aparecida **FERREIRA** (orientadora - UNEC)

Palavras-Chave: Investimento; Caderneta de Poupança; Tesouro Selic
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Segundo Costa, *et. al.* (2015) discute-se bastante sobre a importância de onde aplicar o dinheiro economizado. E observa-se uma necessidade em incentivar as pessoas a começarem a poupar/investir. Dentre as possibilidades de investimento, onde aplicar esse valor poupado se não na poupança? Qual outra opção de investimento tem a mesma segurança e facilidade? Sabe-se que os títulos públicos são possibilidades de aplicações de ganhos reais e seguros. O Tesouro Direto é uma forma aplicação onde o emissor dos títulos é o governo, portanto, portanto a uma aplicação de baixo risco, onde além de auxiliar o governo com fornecimento de liquidez, há uma rentabilidade sobre o capital (BRASIL, 2019). No Tesouro Direto existem diferentes opções de investimentos em títulos públicos, mas abordaremos somente o LFT, pois é o que mais se parece com a poupança, em questões de conservadorismo, nele, pode se fazer a retirada do investimento a qualquer momento após o primeiro mês de aplicação sem que haja risco de crédito. (BRASIL, 2018) **OBJETIVO:** O presente artigo tem como objetivo fornecer uma comparação entre dois tipos de aplicações financeiras semelhantes, sendo elas, a Caderneta de poupança e Tesouro Selic(LFT). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram realizadas simulações no site do tesouro direto relacionadas a aplicações e aportes na Caderneta Poupança e no Tesouro Selic para o ano de 2019. Posteriormente, foi feita a comparação do rendimento dessas aplicações entre a Poupança e o Tesouro Selic. Ao final observou-se qual investimento é mais atrativo. **RESULTADOS:** Para uma análise mais completa dos dados apresentados, considerou-se diferentes prazos e também diferentes tipos de valores. Dentre as principais foram: um investimento inicial de R\$ 500.000,00 com data de vencimento em mar/2025 sem aportes mensais onde foi observada uma diferença de rentabilidade líquida de mais de R\$ 30.000,00 da Selic comparada à poupança. Outra de R\$ 30,00 com data de vencimento em mar/2025 com aportes mensais de mesmo valor, onde foi constatada uma diferença positiva de rentabilidade líquida de quase R\$ 60,00 na Selic. Em outras quatro simulações, uma com seis meses, uma com um ano, uma com um ano e meio e outra com dois anos, para deixar claro a diferença da relação da variação da taxa de IR com o tempo de retirada do investimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através do estudo realizado, tornou-se possível responder o conjunto de questões do trabalho, sendo a principal, qual seria a forma mais rentável de aplicação através de um comparativo entre a Poupança e o LFT. Os objetivos gerais e específicos da pesquisa foram atingidos com sucesso. Através da análise realizada, com base na caderneta de poupança em comparação com o Tesouro Selic. Entre as hipóteses de aplicações estudadas, constatou-se que o LFT obteve um rendimento maior que o da poupança. Foi possível constatar ao longo da pesquisa a necessidade de tornar mais conhecidos os títulos públicos e informar como é simples a forma de se investir. Importante destacar que mesmo a caderneta de poupança sendo menos rentável que o LFT, não há necessidade de o leitor descartá-la como uma opção. É de suma importância saber o seu perfil e analisar qual aplicação financeira irá atender melhor a necessidade do investidor.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Blog Rico. Resgate do Tesouro Direto Antes do Vencimento é Uma Boa Ideia?. Disponível em: <https://blog.rico.com.br/resgate-tesouro-direto>, acesso em: 03 de junho. 2019..
- BRASIL. Ministério da Fazenda. Tesouro Direto. Disponível em: <http://www.tesouro.gov.br/tesouro-direto-regras-do-tesouro-direto#this>, acesso em: 03 de maio. 2019.

ANÁLISE DA CONFIANÇA NOS REPRESENTANTES DO EXECUTIVO, LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO FEDERAIS ENTRE OS HABITANTES DA CIDADE DE NANUQUE-MG

Roaldo Antônio Augusto Lauer dos **SANTOS** (Curso de Direito – UNEC)
Davi Niemann **OTTONI** (orientador – UNEC)
Edmar Oliveira da **SILVA** (coorientador – UNEC)

Palavras-Chave: Representatividade; Legislativo; Ativismo Judicial.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Estado atualmente tem o seu poder organizado em três funções principais: a) Executiva, responsável pela função de administrar, concretizando o Direito e prestando serviços públicos, é composta pelos prefeitos, governadores e o presidente da república; b) Legislativa, tendo por representantes os vereadores, deputados e senadores, que cumprem como função primária o papel de criar o direito positivo; c) Judiciária, formada pelos magistrados que têm a função de julgar, aplicando o direito em casos de conflito. Os três poderes funcionam em harmonia entre si, onde cada um deles tem certa medida de influência recíproca sobre os outros permitindo complementação, controle e fiscalização. Grande parte dos representantes de cada poder são escolhidos por voto (Legislativo e Executivo, apenas não sendo assim o Judiciário), característica da democracia representativa. O fato de o poder emanar do povo através de seus representantes, como diz o art. 1º, parágrafo único, da Constituição Federal, leva a crer que com eles seguem os anseios e necessidades do povo. Os representantes também são pessoas, e assim, factíveis de todas as emoções, inconstâncias e influências naturais do ser humano. E tais representantes se relacionam com o próprio povo. **OBJETIVOS:** Pesquisar o nível de confiança nos representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário federais entre os habitantes da cidade de Nanuque-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** foram entrevistadas, por meio de um questionário objetivo, quarenta pessoas entre 16 e 70 anos (sendo apenas um eleitor facultativo) e graus de escolaridades diferentes (67,5% possuíam apenas ensino médio) em locais diversos da cidade de Nanuque, através de critério aleatório de escolha. Questionado foi se confiavam ou não na competência do Executivo, Legislativo e Judiciário federais. A coleta de dados ocorreu entre os dias 10/06/2019 e 14/06/2019. **RESULTADOS:** dos entrevistados 62,5% demonstraram confiar na competência do Executivo e no Judiciário. Quanto ao Legislativo, 72,5% manifestaram não confiar na competência dos seus representantes. 17,5% disseram não saber que o magistrado não era eleito para o cargo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados mostraram que a maioria dos entrevistados confia no poder Executivo federal. É notável que nos últimos anos a figura do presidente da república vem ganhando popularidade. Igual confiança também é observada em relação ao poder Judiciário. Nada obstante, a não confiança no Legislativo federal é expressiva, correspondendo a quase três quartos da amostra. Interessante é a igual confiança no Executivo e no Judiciário. Luís Roberto Barroso observa que nos últimos anos do Brasil, “uma persistente crise de representatividade, legitimidade e funcionalidade no âmbito do Legislativo tem alimentado a expansão do Judiciário, em nome da Constituição, com a prolação de decisões que suprem omissões e, por vezes, inovam na ordem jurídica, com caráter normativo geral”. E segue comentando que o fenômeno tem um lado positivo: que assim “o Judiciário está atendendo a demandas da sociedade que não puderam ser satisfeitas pelo parlamento”, mas como aspecto negativo “ele exhibe as dificuldades enfrentadas pelo Poder Legislativo”. Agindo, assim, ao encontro dos anseios por soluções por parte do povo, o Judiciário acaba caindo, cada vez mais, nas graças deste. Tal fenômeno pode ser visto como consequência da constitucionalização dos direitos fundamentais. Ran Hirschl coloca que as reformas constitucionais que ocorreram ao redor do mundo transferiram uma quantidade sem precedentes de poder das instituições representativas para o Judiciário. E que as supremas cortes nacionais têm se tornado lugar comum para lidar com controvérsias políticas fundamentais que um governo democrático pode contemplar. Tal cenário pode ser visto como possível elemento pretérito, e não exclusivo, que levava aos resultados dos dados analisados e da observação positiva destes em relação a confiança nos poderes Judiciário e Executivo em contrapartida a desconfiança expressa pelo poder Legislativo.

Referências Bibliográficas:

- BARROSO, Luiz Roberto. Judicialização, ativismo judicial e legitimidade democrática, disponível em: <[https://www-publicacoes.uerj.br/index.php/synthesis/article/view/7433/5388](https://www.publicacoes.uerj.br/index.php/synthesis/article/view/7433/5388)>. Acesso em: 30/06/2019.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 30/06/2019.

SOLOS DO MUNICÍPIO SÃO SEBASTIÃO DO ANTA - MG

Cássia Geralda PINTO (Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC);
Kleber Ramon RODRIGUES (orientador – UNEC);

Palavras-Chave: Pedologia, solos, química.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os solos são um importante estratificador ambiental, especialmente em escalas locais, por representarem o resultado de interação, ao longo do tempo, de fatores como: material de origem, relevo, clima e organismos. A intemperização da rocha, resultante de processos físicos, químicos e biológicos, origina um manto intemperizado, ou regolito, e sobre este se desenvolve o solo. No processo de intemperização, diferenciam-se horizontes distintos com características próprias. Na parte superior do perfil, o horizonte O (serrapilheira), contém matéria orgânica em estágios diferenciados de decomposição, formados de materiais de plantas e animais depositados na superfície. Logo abaixo, ocorre um horizonte mineral rico em matéria orgânica, caracterizado como horizonte A. O horizonte B é menos afetado pela ação biológica, predominando a acumulação de óxidos de ferro e alumínio e argilas silicatadas. Abaixo, o horizonte C possui minerais primários de tamanho mais grosseiro, sendo mais próximo do material de origem. A profundidade, a estrutura, a textura e as características químicas destes horizontes são algumas propriedades que fornecem importantes informações acerca do papel dos solos no ambiente.

OBJETIVO: Mapear e classificar as classes de solos do município de São Sebastião do Anta, no que tange as suas características físicas, químicas e morfológicas.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: O levantamento de solos foi realizado com base nas características da paisagem do município juntamente com as informações do Plano municipal de Saneamento Básico de São Sebastião do Anta. Para a classificação dos solos foi adotado o SIBCS-Sistema Brasileiro de Classificação de Solos editado pela EMBRAPA-Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2013.

RESULTADOS: As classes de solos mapeadas e classificadas são as seguintes: Latossolos vermelho-amarelos distrófico - Solo com matiz 7,5YR ou mais amarelo na maior parte dos primeiros 100 cm do horizonte B. Desenvolve-se a partir de diferentes materiais de origem, sendo normalmente distróficos e álicos, ocorrendo em áreas cujo relevo varia de forte ondulado ao montanhoso (SIBCS, 2018). Argissolo Vermelho Eutrófico - Os Argissolos são constituídos por material mineral, apresentando horizonte B textural imediatamente abaixo do A ou E, com argila de atividade baixa ou com argila de atividade alta conjugada com saturação por bases baixa e/ou caráter alítico na maior parte do horizonte B (SIBCS, 2013). Gleissolos Hápicos - Apresenta intensa redução de compostos de Fe devido ao excesso de umidade permanente ou periódico (decorrência do ambiente redutor, virtualmente livre de oxigênio dissolvido). A saturação pode ser por fluxo lateral ou vertical no solo. Em qualquer circunstância, a água do solo pode se elevar por ascensão capilar, atingindo a superfície. Apresenta um horizonte A moderado e horizonte Cg. Apresenta mosqueados abundantes com cores de redução, cores acinzentadas e azuladas (processo de Gleização). Neossolos Flúvicos - Compreendem solos minerais, pouco evoluídos, profundos, com sequência de horizonte tipo A-C ou horizonte A sobre camadas estratificadas sem relação pedogenética entre si. Desenvolvem-se a partir de sedimentos aluviais quaternários de características químicas e físicas variáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir do mapeamento e classificação do solo do município de São Sebastião do Anta é possível direcionar o ordenamento territorial no intuito de evitar a má utilização de terras urbanas e rurais.

Referências Bibliográficas:

- 1-PMSB. Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de São Sebastião do Anta – MG. Diagnóstico Técnico Participativo Produto 03, 2015.
2-SBICS. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Rio de Janeiro: Ed. Embrapa Solos, 2013, 306p.

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL PARA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM MUNICÍPIOS DO LESTE MINEIRO COM BASE NO ARRANJO TERRITORIAL ÓTIMO.

Suelaine Cristina de Assis FERREIRA (Curso de Eng. Ambiental e Sanitária - UNEC);
Marcos Alves de MAGALHÃES (Orientador - UNEC);
Alex Cardoso PEREIRA (Coorientador - UNEC).

Palavras-Chave: consórcio, gestão, resíduos.

Agência de Fomento: UNEC

INTRODUÇÃO: No Brasil é ainda incipiente o consorciamento de municípios para a gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU). Neste contexto é um desafio à implantação de consórcios e, apesar de poucas experiências exitosas, o consorciamento deve ser considerado uma oportunidade, face às limitações técnicas e financeiras pela qual atravessam os municípios para atender a legislação. A iniciativa de municípios formarem consórcio intermunicipal para a gestão de RSU deve ir além da vontade de seus governantes, pois deve considerar a capacidade de se articularem de forma intersetorial com outros segmentos. Em Minas Gerais, uma das estratégias para contrapor tal limitação está no Arranjo Territorial Ótimo (ATO), proposto pela Fundação Estadual de Meio Ambiente (FEAM), e consiste na identificação de arranjos territoriais entre municípios, com objetivo de compartilhar serviços ou atividades de interesse comum; permitindo, assim, maximizar os recursos humanos, financeiros e de infraestrutura existentes em cada um deles, de modo a gerar economia de escala. Soluções consorciadas tendem a produzir resultados positivos, tais como: aumento da capacidade de realização dos serviços e de atendimento da população; maior eficiência no uso dos recursos públicos como máquinas, equipamentos e mão de obra; realização de ações antes inacessíveis a uma única prefeitura, por exemplo, implantação de aterro sanitário; ações políticas de desenvolvimento urbano e socioeconômico local e regional; aumento da transparência das decisões públicas perante a sociedade. A Lei Estadual nº 18.031, de 12 de janeiro de 2009 (MINAS GERAIS, 2009), contempla: fomento ao tratamento dos resíduos sólidos; proteção do meio ambiente; erradicação dos lixões; inclusão social dos catadores; regionalização; consórcios intermunicipais; desenvolvimento tecnológico; novas alternativas e aproveitamento energético; etc. Os critérios técnicos estruturadores do ATO devem ser definidos com base em dados ambientais, socioeconômicos, de transporte e logística e de resíduos considerando a inclusão ou não de municípios pela lógica da distância, para prover ou melhorar condições de gestão de RSU.

OBJETIVO: Avaliar a viabilidade da gestão integrada de RSU, através de consórcio intermunicipal entre 12 municípios do estado de Minas Gerais, sendo Caratinga o município polo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os dados foram obtidos através da Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Caratinga, onde se apurou que, na região Leste do estado, 12 municípios (Bom Jesus do Galho, Caratinga, Entre Folhas, Inhapim, Piedade de Caratinga, Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, São Domingos das Dores, São Sebastião do Anta, Ubaporanga, Vargem Alegre e Vermelho Novo), assinaram protocolo de intenção para viabilizar a formação de consórcio para a gestão de RSU. Caratinga dispõe de aterro sanitário e Piedade de Caratinga dispõe de Usina de Triagem e Compostagem, os demais municípios descartam os RSU em lixões.

RESULTADOS: Quando comparada ao modelo atual, o qual os municípios manejam seus resíduos sólidos isoladamente, a gestão associada possibilita reduzir custos. Os municípios quando associados, de preferência com os de maior porte da região, podem superar a fragilidade da gestão, ampliar a escala no tratamento dos RSU e ter um órgão preparado tecnicamente para gerir os serviços, podendo inclusive, operar unidades de processamento de resíduos, garantindo sua sustentabilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os municípios que assinaram o protocolo de intenção para formar o consórcio, cujo município polo é Caratinga, atendem os pré-requisitos para compô-lo. A formação do consórcio em discussão, caso venha se concretizar trará ganhos para os municípios; pressupondo que o fortalecimento das ações em medidas estruturantes (capacitação e suporte político-gerencial) assegurará crescente eficiência, efetividade e sustentação às medidas estruturais, em termos de investimentos em infraestruturas.

Referências Bibliográficas:

- 1-PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE CARATINGA - MG. Diagnóstico Técnico Participativo dos Serviços de Saneamento Básico. Disponível em: <<http://www.pmsbfunec.com.br/portal/>>. Acesso em: 19 de junho de 2019.

- 2-FEAM. Fundação Estadual de Meio Ambiente. Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos. Belo Horizonte, 2019. Disponível em:<<http://feam.br/minas-sem-lixoes/gestao-compartilhada-de-sru>>. Acesso em: 02 julho 2019.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO NA TRÍPLICE FRONTEIRA DOS ESTADOS DA BAHIA, ESPÍRITO SANTO E MINAS GERAIS

Hernandes Ribeiro **GUSMÃO** (Curso de Eng. Ambiental e Sanitária – UNEC Nanuque)
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador – UNEC campus Nanuque/UNIFEI)
Fernanda Maria **BELOTTI** (Coorientadora – UNIFEI)

Palavras-Chave: Lei do saneamento. Tríplice Fronteira. Estados Brasileiros.
Agências de Fomento: UNEC / UNIFEI / PROFÁGUA / CAPES / ANA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Mesmo com a instituição da Política Nacional de Saneamento Básico (PNSB), tem sido um desafio aos municípios a universalização do acesso aos serviços, principalmente aos menos desenvolvidos, como é o caso da região da tríplice fronteira entre os estados da Bahia (BA), Espírito Santo (ES) e Minas Gerais (MG), caracterizada predominantemente por médio Índice de Desenvolvimento Humano (MARQUES, 2018). Estudar a realidade dos serviços de saneamento básico nesta região pode permitir verificar as diferentes abordagens dos estados para a implementação da PNSB e a proposição de ações para melhorar a qualidade das estratégias adotadas. **OBJETIVO:** Avaliar a situação do saneamento básico nos municípios da tríplice fronteira dos estados da BA, ES e MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa realizada por meio de consultas e análise dos dados disponíveis no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) (BRASIL, 2017). Foram obtidas informações de 60 municípios localizados na tríplice fronteira (BA, ES e MG), nas microrregiões de Porto Seguro-Linha Alcobaca, Caravelas, Eunápolis, Guaratinga, Ibirapuá, Itabela, Itagimirim, Itamarajó, Itanhém, Jucuruçu, Lajeado, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Porto Seguro, Prado, Santa Cruz Cabralia, Teixeira de Freitas, Vereda), Nanuque e Teófilo Otoni-MG (Águas Formosas, Bertópolis, Carlos Chagas, Crisólita, Fronteira dos Vales, Machacalis, Nanuque, Santa Helena de Minas, Serra do Amarelo, Umburatiba, Ataleia, Catuji, Franciscópolis, Frei Gaspar, Itaipé, Ladainha, Malacacheta, Novo Oriente de Minas, Ouro Verde de Minas, Pavão, Poté, Setubinha, Teófilo Otoni), Montanha, São Mateus, Barra de São Francisco e Nova Venécia-ES (Conceição da Barra, Jaguaré, Pedro Canário, São Mateus, Águia Branca, Boa Esperança, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Vila Pavão, Vila Valério, Morrona, Mucurici, Pinheiros, Ponto Belo, Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Mantenópolis), a respeito dos indicadores: existência de plano municipal de saneamento básico, coleta e tratamento de esgoto, abastecimento de água potável e cobertura da coleta domiciliar de resíduos sólidos. **RESULTADOS:** Dos 60 municípios, 25 não apresentaram todas as informações necessárias para a geração dos índices estudados na pesquisa, a maior parcela nos estados da BA (11) e MG (09). Dentre os 35 municípios que apresentaram informações sobre planos de saneamento básico, apenas 13 (21,6%) já o elaboraram, sendo 07 em MG. Os municípios de MG apresentaram um índice médio de coleta de esgoto de 68,02%, enquanto no ES o índice foi 63,68% e na Bahia, 51,10%. No caso do tratamento de esgoto coletado, as posições se invertem apresentando 50,84% para MG, 77,64% no ES, e 81,82% na BA. Sobre o abastecimento de água, 65,04% da população é atendida em MG, 59,50% no ES e 68,79% na BA. Com relação à coleta domiciliar de resíduos sólidos, MG apresenta índice de 67,01%, ES, 81,09% e BA, 84,41%. Os resultados mostram que os municípios são carentes com relação aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos, além de fragilidades institucionais, dada a ausência de dados inseridos no sistema que pudessem gerar os indicadores básicos relativos à prestação dos serviços. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realidade da prestação dos serviços de saneamento básico não difere de forma expressiva entre os estados na tríplice fronteira entre BA, ES e MG. Apesar de a PNSB ter sido instituída há mais de 10 anos, os dados do SNIS 2017 demonstram que muitas ações ainda são necessárias para que a universalização seja alcançada. Um diagnóstico das fragilidades institucionais e da percepção dos gestores municipais a respeito dos desafios relacionados ao saneamento básico pode nortear a proposta de ações para impulsionar a implementação da PNSB.

Referências Bibliográficas:

1-BRASIL. Lei nº 11445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm>. Acesso em: 25 jun. 2019.
2-MARQUES, P.G. Nanuque/MG: seu papel e posição hierárquica na região de tríplice fronteira (MG, BA, ES) no ano de 2010. Dissertação. Programa de Pós Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. 2018. 119f.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DE UM ATERRO CONTROLADO LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE NANUQUE-MG: SUBSÍDIOS À PROPOSTA DE SUSTENTABILIDADE

Laise Costa **BRITO** (Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – UNEC Nanuque);
Bruno Augusto de **REZENDE** (Orientador – UNEC campus Nanuque);
Giovanni Guimaraes **LANDA** (Coorientador – UNEC campus Nanuque).

Palavras-Chave: Resíduos Sólidos; Aterro; Biogás.
Agência de fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Na gestão de resíduos urbanos, existem vários processos para o tratamento e a disposição final ambientalmente correta dos resíduos, sendo que o mais utilizado ainda é o aterro sanitário, “devido aos custos inferiores quando comparados a outras tecnologias utilizadas no gerenciamento de resíduos sólidos” (CASSAU FILHO, 2012). Os aterros sanitários são apontados como a alternativa legalmente adequada para a disposição final dos resíduos sólidos urbanos devido à utilização de mecanismos corretos para a impermeabilização do solo, cobertura dos resíduos, captação do chorume e captação e queima do biogás. Apesar disso, muitos municípios, como é o caso de Nanuque, Minas Gerais, ainda realizam o descarte dos resíduos sólidos em aterros controlados, forma de disposição considerada irregular de acordo com a legislação ambiental. Tais municípios carecem de ações que garantam a sustentabilidade e atendimento às normas vigentes. **OBJETIVO:** Diagnosticar o aterro controlado no Município de Nanuque, para uma proposta de implementação de um aterro sanitário sustentável com geração de biogás. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O aterro controlado recebe 4 toneladas por dia de resíduo domiciliar, mais resíduos de empreendimento, além de receber material de construção civil e podas de árvores. Foi feita uma entrevista com o Secretário Municipal de Meio Ambiente (Marcio Onofri) e em visitas in loco, onde foram mapeadas as operações e os possíveis impactos ambientais relacionados. **RESULTADOS:** Em operação desde 2006, o aterro controlado não possui licença ambiental. O descarte do resíduo é feito diretamente no solo, com essa técnica de disposição produz-se em geral, poluição localizada. Assim não havendo impermeabilização de base comprometendo a qualidade do solo e das águas subterrâneas. Tampouco se tem sistema de tratamento de percolado (chorume mais água de infiltração) ou extração e queima controlada dos gases gerados. O procedimento acontece da seguinte forma: primeiramente é feito o serviço de coleta sem a separação adequada do resíduo, ocorrendo de segunda a sexta a partir das 18 horas e aos sábados das 12 às 18 horas; Logo após é levado para o local onde acontece a compactação com trator esteira e aterramento diário previsto para uma cidade do porte de Nanuque, com lançamento em células com 4 metros de profundidade. Como é possível observar o Município não possui coleta seletiva, são somente feitas as coletas pela prefeitura e sendo feito o descarte final no aterro. Como o aterro controlado não possui técnicas para o controle dos impactos ambientais, algumas estratégias podem ser adotadas, como a implementação de um aterro sanitário com potencial para que obtenha licenciamento, nele precisa constar: sistema de drenagem, coleta e tratamento de chorume, drenagem do biogás, drenagem de águas pluviais, dimensionamento das células, fixação da impermeabilização de fundo para iniciar a operação, dimensionamento da declividade já pré-estabelecida, nível de compactação do aterro para se definir se a vida útil esperada conduz com o projeto. E a infraestrutura de apoio ao aterro, como: definição do local de retirada de terra para cobertura, acessos internos e acessos externos; Proteção paisagística da área, sede de apoio operacional para os operários com instalações sanitárias, vestiários, refeitório e armários pessoais; ferramentário e áreas livres para circulação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Além da proposta de implementação de um aterro sanitário, foram identificadas oportunidade de aproveitamento dos gases para geração de biogás, que por apresentar vários benefícios em forma de energia limpa como: eletricidade, combustível para caldeiras ou fogões, combustível veicular ou para abastecer gasodutos, entre outros. É uma alternativa importante para a mitigação de impactos ambientais negativos.

Referências Bibliográficas

1-CASSAU FILHO, C.E.G. Potencial de geração de metano em aterros sanitários através dos modelos IPCC, USEPA e Scholl Canyon – Estudo de caso do Aterro Sanitário de Moskagen, Kamar, Suecia. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em <http://www.bdt.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=8169>. Acesso em 14 de julho de 2019.

ESTUDO DE ALTERAÇÕES ANTRÓPICAS DO RELEVO NATURAL: OS IMPACTOS DA FALTA DE PLANEJAMENTO URBANO NA IMPLANTAÇÃO DO BAIRRO SETE DE SETEMBRO EM NANUQUE/MG.

Vanessa Ruas **BATISTA** (Curso Engenharia Ambiental e Sanitária - UNEC Nanuque);
Hiram Correia **BRAGANÇA** (Orientador - UNEC Campus Nanuque).

Palavras-Chave: Planejamento Urbano, Alterações Antrópicas, Geomorfologia.
Agência de fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A proposta de trabalho realizada consistiu em analisar a implantação urbana sobre o relevo, destacando as peculiaridades do recorte geográfico delimitado. O estudo ficou concentrado no levantamento da questão das atividades e intervenções antrópicas como fatores de alteração geomorfológica com foco na hidrografia em conjunto com as declividades da superfície. Através do Projeto Leste, a CPRM (2000) mostrou que a região possui origem geológica cristalina apoiada sobre o granito Nanuque com coberturas lateríticas de solo residual e aluviões nos terrenos próximos ao córrego Sete de Setembro. O levantamento da CPRM também mostrou que a drenagem regional possui padrão dendrítica. CASSETI (2005) explica que a formação e definição das feições do relevo estão totalmente ligadas com as condições de drenagem e escoamento superficial, pois a ação hídrica erosiva atua como modeladora da superfície. Um fator importante e determinante para a construção deste bairro é referente à ocupação da área de servidão da extinta Estrada de Ferro Bahia a Minas, sendo que as primeiras casas foram executadas bem próximas ao antigo leito ferroviário. O **OBJETIVO** da pesquisa foi realizar um estudo sobre a ação antrópica que alterou o relevo natural, analisando as condições de ocupação urbana relacionadas ao processo de implantação e urbanização do bairro Sete de Setembro. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** As atividades realizadas foram feitas através de métodos de pesquisa bibliográfica em conjunto com estudos qualitativos e quantitativos. As fases do trabalho ficaram distribuídas da seguinte forma: (i) Pesquisa bibliográfica; (ii) Levantamento dos dados geoespaciais e curvas de nível no site TOPODATA; (iii) Análise do ortofotomosaico disponibilizado pela prefeitura de Nanuque; (iv) Vistoria em campo para coleta de informações e fotografias; (v) Tratamento dos dados obtidos, cálculo de declividades do relevo e análise da hidrografia; (vi) Elaboração de carta síntese da área mostrando a urbanização e as alterações geomorfológicas. **RESULTADOS:** Foi constatado pela pesquisa realizada que várias construções habitacionais existentes estão construídas em regiões que apresentam declividades bastante altas do relevo (em alguns locais acima de 30%). Também foram encontrados diversos cortes em taludes íngremes de solos com falta de contenções para estabilização dos locais, inclusive com evidências de movimentação de blocos de rochas e materiais não consolidados. Algumas casas estão construídas em terrenos sujeitos a inundação nas áreas de planície ladeiras ao córrego Sete de Setembro. Fica evidente que a falta de planejamento urbano e a ausência de critérios técnicos urbanísticos levou no passado à ocupação de terrenos inadequados para o uso antrópico e inclusive áreas que atualmente seriam classificadas como de preservação permanente. GUERRA (2011) explica que toda urbanização gera drásticas mudanças na geomorfologia, e o crescimento desordenado das cidades causa diversos problemas ambientais em função da improvisação e falta de parâmetros técnicos para a ocupação. Atualmente, o município de Nanuque possui a Lei 1984/2011 que trata do Parcelamento do solo para fins Urbanos e também a Lei 1770/08 que define o Plano Diretor Urbano. Essas duas leis vetam claramente a ocupação desordenada dos territórios, definindo critérios para a uso dos terrenos, porém o bairro Sete de Setembro foi implantado antes dessas normativas municipais que tratam das questões relacionadas ao planejamento das construções nos lotes na cidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo mostra a importância do correto planejamento urbano para minimizar os impactos ambientais e gerenciar de maneira adequada as alterações do relevo com os devidos cuidados. É bastante evidente a necessidade da utilização das corretas técnicas de Engenharia para proteger as pessoas e suas construções contra prejuízos financeiros e possíveis acidente relacionados a eventuais riscos de movimentos de massas de solos e rochas em conjunto com inundações urbanas.

Referências Bibliográficas:

- 1-CASSETI, V. Geomorfologia, 2005. Disponível: <funape.org.br/geomorfologia> Acesso: 01/03/19.
- 2-CPRM. Projeto Leste Folha Nanuque – SE.24.V-D-I-V. Belo Horizonte. SEME/COMIG, 2000.

ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS ÍNDICES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO OCORRIDOS NO TRECHO DA BR-116 DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2016 A 2018.

Gustavo Ítalo R. de Carvalho **MAFRA** (Curso de Engenharia Civil-UNEC).
Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador-UNEC/UFV).

Palavras-Chave: Acidentes, BR-116, Rodovia.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A BR-116 é uma rodovia longitudinal brasileira que possui uma extensão de 4.486 km, sendo a maior rodovia pavimentada do Brasil (MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA). Tem início no município de Fortaleza, no estado do Ceará, e termina em Jaguarão no Rio Grande do Sul, na fronteira com o Uruguai (MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA). Esta rodovia passa por dez estados, ligando cidades como Porto Alegre, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. Também é conhecida por ser uma das mais perigosas, devido ao fato de haver muitos caminhões de carga, ônibus, que somados ao alto número de veículos que circulam pela BR-116 provocam acidentes e tráfego intenso em alguns trechos. **OBJETIVO:** Realizar uma análise estatística dos acidentes ocorridos no trecho da BR-116 situado no estado de Minas Gerais-Brasil, em um período de três anos, correlacionando às condições meteorológicas e a causa do acidente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os dados analisados foram obtidos a partir da série histórica, do período de 2016 a 2018, disponibilizados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) e pelo DETRAN, dos municípios de Minas Gerais nos quais a BR-116 integra, sendo eles: Divisa Alegre, Águas Vermelhas, Cachoeira de Pajeú, Pedra Azul, Medina, Itaobim, Ponto dos Volantes, Padre Paraíso, Carai, Catuji, Teófilo Otoni, Itambacuri, Campanário, Jampruca, Frei Inocêncio, Matias Lobato, Governador Valadares, Alpercata, Engenheiro Caldas, Tarumirim, Dom Cavati, Inhapim, Ubaporanga, Caratinga, Santa Rita de Minas, Santa Bárbara do Leste, Manhuaçu, São João do Manhuaçu, Orizânia, Fervedouro, São Francisco do Glória, Miradouro Muriaé, Laranjal, Leopoldina e Além Paraíba. A análise estatística foi realizada no software Minitab®. **RESULTADOS:** A porcentagem média relacionada aos três anos apresentou em relação às condições meteorológicas que dos acidentes, 51,75% ocorreram com céu claro, 11,80% na chuva, 2,67% foram ignorados, 0,83% no nevoeiro, 23,70% nublado e 9,25% no sol, em um total de 4569 acidentes. Outro dado alarmante que se detectou foi a principal causa de os acidentes estar relacionado à falta de atenção do condutor, sendo em 2016, 590 casos de 1118 acidentes (52,77%), em 2017, 680 casos de 1625 acidentes (41,84%), e em 2018, 433 casos de 1128 acidentes (38,38%). As três cidades que mais ocorreram acidentes na chuva, foram, Leopoldina, Manhuaçu e Teófilo Otoni. Tais dados também estão relacionados com o índice de pluviosidade anual, que se comparados com os demais municípios foram relativamente altos, tendo Leopoldina uma pluviosidade média anual de 1263 mm, Manhuaçu 1205 mm e Teófilo Otoni com 1081 mm. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sabe-se, por experiência acumulada, que os acidentes de trânsito englobam multifatores, que incluem, desenvolvimento urbano descontrolado das áreas no entorno das rodovias, condições inadequadas da pista (por exemplo, buracos), comportamento impróprio de condutores e pedestres, condições inadequadas dos veículos e condições meteorológicas desfavoráveis. Os dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) revelam que em um curto período de três anos, dos 3871 acidentes registrados na BR-116 no trecho de Minas Gerais, 1703 acidentes ocorreram por conta da falta de atenção do condutor, que em muitos casos não ficam atentos ao limite de velocidade, fazem ultrapassagem em locais proibidos, não se atentam a sinalização da via e até mesmo ao uso de celular ao volante.

Referências Bibliográficas:

- 1-MONTGOMERY, D.C.; RUNGER, G.C.; HUBELE, N. Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros. 4ªed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2009.
- 2-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL – MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICOS. Acidentes de trânsito agrupados por ocorrência. Disponível em <https://www.prf.gov.br/portaldados-abertos/acidentes> Acesso em 18 de maio de 2019.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE VARGEM ALEGRE, MINAS GERAIS, POR MEIO DO BANCO DE DADOS DO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO (SNIS)

João Paulo Nascimento de **ALMEIDA** (Curso de Engenharia Civil – UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador – UNEC)

Palavras-Chave: Geração de resíduos sólidos. Panorama dos resíduos sólidos. Base de dados.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os resíduos sólidos produzidos pelos seres humanos nas mais variadas atividades existentes na sociedade caracterizam um dos graves problemas enfrentados por todos os atores sociais e políticos: devido ao intenso consumo que ocorre na sociedade contemporânea, bem como a poluição do ambiente e a ameaça à saúde pública decorrente do não tratamento, acumulação ou destinação final inadequada dos rejeitos. A gestão de resíduos sólidos é um elemento que analisado espacialmente, permite a compreensão das condições de vida sendo considerado como um sintoma de maior ou menor degradação ambiental. **OBJETIVO:** Caracterizar a situação da gestão dos resíduos sólidos urbanos na cidade de Vargem Alegre /MG por meio de Indicadores de Saneamento, e assim entender como esta realidade se manifesta. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento realiza e divulga desde o ano de 2002 informações e indicadores de Resíduos Sólidos Urbanos, prestados pelas prefeituras e órgãos municipais. Para a análise de dados deste trabalho, foi realizada pesquisa documental no banco de dados do SNIS nos anos de 2010 a 2015, a Classificação e Panorama da Destinação dos Resíduos Sólidos Urbanos em Minas Gerais efetuada pela FEAM e no Plano de Saneamento básico de Vargem Alegre FUNEC. Os dados foram avaliados por meio da análise tabular, esse método facilita a compreensão e permite a análise detalhada das variáveis estudadas. Posteriormente foi realizada a análise dos dados referentes as informações de coleta e per capita do município. **RESULTADOS:** No município de Vargem Alegre não há aproveitamento da fração reciclável e orgânica. A destinação final dos resíduos é um lixão, solução legalmente incorreta. Considerando o período do estudo o valor médio da quantidade total de RDO e RPU coletada por todos os agentes por ano e a massa de resíduos domiciliares e públicos coletada per capita em relação à população total atendida pelos serviços de coleta foram, respectivamente: 792,00 (toneladas/ano) e 0,43 (kg/habitante/dia). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como relatado a situação da disposição final de resíduos sólidos urbanos em Vargem Alegre ocorre de forma irregular, segundo normas de engenharia, acarretando em impactos diretos ao meio ambiente e a saúde pública. Ainda de acordo com a Lei nº 12.305/2010, que institui a PNRS, somente os rejeitos é que devem ser encaminhados para aterros sanitários para ter disposição final ambientalmente adequada e isto não tem sido observado no município, já que a totalidade dos resíduos tem sido encaminhada para disposição final sem aproveitamento da fração reutilizável e orgânica. Essas frações devem ser segregadas em uma Unidade de Triagem e Compostagem (UTC) para, respectivamente, encaminhar os materiais recicláveis para a indústria recicladora e a fração orgânica ser tratada pelo processo de compostagem.

Referências Bibliográficas:

1-Classificação e Panorama da Destinação dos Resíduos Sólidos Urbanos em Minas Gerais, efetuada pela FEAM, ano base 2015, disponível em: <http://www.feam.br/images/stories/2016/RESIDUOS/MINAS_SEM_LIX%C3%95ES/Classifica%C3%A7%C3%A3o_e_Panorama_Final_2015_para_ASCOM.pdf>. Acesso em: 23/05/2019.
2-BRASIL. Ministério das Cidades. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Brasília, 2010-2015. Disponível em <http://www.cidades.gov.br/serieHistorica/#>. Acesso 23/05/2019.

SOLOS DO MUNICÍPIO ALPERCATA - MG

Roberta Rodrigues Barbosa **ECARD** (Curso de Engenharia Civil - UNEC);
Kleber Ramon **RODRIGUES** (orientador – UNEC).

Palavras-Chave: Solo, intemperização, mapeamento.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os solos são um importante estratificador ambiental, especialmente em escalas locais, por representarem o resultado de interação, ao longo do tempo, de fatores como: material de origem, relevo, clima e organismos. A intemperização da rocha, resultante de processos físicos, químicos e biológicos, origina um manto intemperizado, ou regolito, e sobre este se desenvolve o solo. No processo de intemperização, diferenciam-se horizontes distintos com características próprias. Na parte superior do perfil, o horizonte O (serrapilheira), contém matéria orgânica em estágios diferenciados de decomposição, formados de materiais de plantas e animais depositados na superfície. Logo abaixo, ocorre um horizonte mineral rico em matéria orgânica, caracterizado como horizonte A. O horizonte B é menos afetado pela ação biológica, predominando a acumulação de óxidos de ferro e alumínio e argilas silicatadas. Abaixo, o horizonte C possui minerais primários de tamanho mais grosseiro, sendo mais próximo do material de origem. A profundidade, a estrutura, a textura e as características químicas destes horizontes são algumas propriedades que fornecem importantes informações acerca do papel dos solos no ambiente. **OBJETIVO:** Mapear e classificar as classes de solos do município de Alpercata, no que tange as suas características físicas, químicas e morfológicas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O levantamento de solos foi realizado com base nas características da paisagem do município juntamente com as informações do Plano municipal de Saneamento Básico de Alpercata. Para a classificação dos solos foi adotado o SIBCS-Sistema Brasileiro de Classificação de Solos editado pela EMBRAPA-Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2013. **RESULTADOS:** As classes de solo mapeadas e classificadas são as seguintes: Gleissolos háplicos - Apresenta intensa redução de compostos de Fe devido ao excesso de umidade permanente ou periódico (decorrência do ambiente redutor, virtualmente livre de oxigênio dissolvido). Apresenta mosqueados abundantes com cores de redução, cores acinzentadas e azuladas (processo de Gleização). Argissolo vermelho eutrófico - Os Argissolos são constituídos por material mineral, apresentando horizonte B textural imediatamente abaixo do A ou E, com argila de atividade baixa ou com argila de atividade alta conjugada com saturação por bases baixa e/ou caráter alítico na maior parte do horizonte B. O horizonte B é então denominado horizonte B textural (Bt). As cores do horizonte Bt variam de acinzentadas a avermelhadas e as do horizonte A, são sempre mais escurecidas (SBICS, 2013). No ambiente dos Argissolos há maior variabilidade nas características topográficas. Cambissolos háplicos eutrófico - São solos poucos profundos a rasos, com pequena diferenciação de horizontes (sequência de horizonte A, Bi e C.), geralmente com cores amarelada, têm composição granulométrica variável, desde perfis com textura arenosa até argilosa e siltosa (SBICS, 2013). Apresentam restrição de drenagem, principalmente em razão da presença de minerais de argila expansíveis. Em razão desta característica, o solo expande quando umedecido e contrai quando secos, ocasionando, assim o surgimento de fendas que podem vir a danificar o sistema radicular de plantas. Neossolos flúvicos - Compreendem solos minerais, pouco evoluídos, profundos, com sequência de horizonte tipo A-C ou horizonte A sobre camadas estratificadas sem relação pedogenética entre si. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do mapeamento e classificação do solo do município de Alpercata é possível direcionar o ordenamento territorial no intuito de evitar a má utilização de terras urbanas e rurais.

Referências Bibliográficas:

1-PMSB. Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Alpercata – MG. Diagnóstico Técnico Participativo Produto 03, 2015.
2-SBICS. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Rio de Janeiro: Ed. Embrapa Solos, 2013, 306p.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO GALHO, MINAS GERAIS, POR MEIO DO BANCO DE DADOS DO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO (SNIS)

Xinaider de Oliveira **NASCIMENTO** (Curso de Engenharia Civil – UNEC)
Alex Cardoso **PEREIRA** (Orientador – UNEC)

Palavras-Chave: Coleta de resíduos sólidos. Panorama dos resíduos sólidos. Base de dados.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os resíduos sólidos produzidos pelos seres humanos nas mais variadas atividades existentes na sociedade caracterizam um dos graves problemas enfrentados por todos os atores sociais e políticos: devido ao intenso consumo que ocorre na sociedade contemporânea, bem como a poluição do ambiente e a ameaça à saúde pública decorrente do não tratamento, acumulação ou destinação final inadequada dos rejeitos BRASIL 2019. A gestão de resíduos sólidos é um elemento que analisado espacialmente permite a compreensão das condições de vida, sendo considerado como um dos sintomas de maior ou menor degradação ambiental BRASIL 2019. **OBJETIVO:** Caracterizar a situação da gestão dos resíduos sólidos urbanos no município de Bom Jesus do Galho /MG por meio de Indicadores de Saneamento. E assim entender como essa realidade se manifesta. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento realiza e divulga desde o ano de 2002 informações e indicadores de Resíduos Sólidos Urbanos, prestados pelas prefeituras e órgãos municipais. Para a análise de dados deste trabalho, foi realizada pesquisa documental no banco de dados do SNIS no ano de 2016 a 2017 e a Classificação e Panorama da Destinação dos Resíduos Sólidos Urbanos em Minas Gerais efetuada pela FEAM. Os dados foram avaliados por meio da análise tabular. Esse método facilita a compreensão dos dados e permite a análise detalhada das variáveis estudadas. Posteriormente foi realizada a análise dos dados referentes às informações de coleta e per capita do município. **RESULTADOS:** No município de Bom Jesus do Galho não há aproveitamento da fração reciclável e orgânica, a destinação final dos resíduos é um lixão solução legalmente incorreta. Considerando o período do estudo, o valor médio da quantidade total de RDO e RPU coletada por todos os agentes por ano e a massa de resíduos domiciliares e públicos coletada per capita em relação à população total atendida pelos serviços de coleta foram, respectivamente: em 2016 foi coletado 412,00 (tonelada/ano) e 0,11(kg/habitante/dia), em 2017 658,00(tonelada/ano) e 0,17(kg/habitante/dia) sendo que do ano de 2016 para 2017 teve um aumento de 246,00 (tonelada/ano). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como relatado, a situação da disposição final de resíduos sólidos urbanos em Bom Jesus do Galho ocorre de forma irregular, segundo normas de engenharia, acarretando impactos diretos ao meio ambiente e a saúde pública. Ainda de acordo com a Lei nº 12.305/2010, que institui a PNRS, somente os rejeitos é que devem ser encaminhados para aterros sanitários para ter disposição final ambientalmente adequada e isto não tem sido observado no município, já que a totalidade dos resíduos tem sido encaminhada para disposição final sem aproveitamento da fração reutilizável e orgânica. Essas frações devem ser segregadas em uma Unidade de Triagem e Compostagem (UTC) para, respectivamente, encaminhar os materiais recicláveis para a indústria recicladora e a fração orgânica ser tratada pelo processo de compostagem.

Referências Bibliográficas:

- 1-Classificação e Panorama da Destinação dos Resíduos Sólidos Urbanos em Minas Gerais, efetuada pela FEAM, anobase2017, disponível:<http://www.feam.br/images/stories/2018/RESIDUOS/MINAS_SEM_LIXOES/Classifica%C3%A7%C3%A3o_Panorama_Final_2017_para_ASCOM.pdf>. Acesso em: 01/07/2019.
- 2-BRASIL. Ministério das Cidades. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Brasília, 2016 a 2017. disponível:< <http://www.cidades.gov.br/serieHistorica/#>>. Acesso em 01/07/2019.

AValiação Qualitativa Direcionada ao Percentual de Calçada Cidadã em Conformidade no Município de Pinheiros-ES

Alexandre de Jesus **LAURENÇO** (Curso engenharia Civil Nanuque - UNEC)
Jair Sebastião de **PAULA** (Orientador - UNEC)
Zilma de Oliveira sete **PAULA** (Coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: acessibilidade; calçadas em conformidade; calçada cidadã.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: As calçadas são parte da infraestrutura básica de um local, para todas as pessoas. Pois elas devem ser a alternativa mais fácil e segura para um pedestre transitar, e então estar de acordo com as normas de acessibilidade. A expansão do espaço urbano no município de Pinheiros - ES têm se dado de forma aleatória, sem fiscalização e controle de mobilidade urbana, visto que um município de 23.895 habitantes (IBGE), têm um total de 104.000 metros de calçadas e apenas 7.572 metros de calçadas que se encontra em conformidade com NBR9050. Todo cidadão deve ter por direito a mobilidade assegurada de acordo com a lei brasileira de inclusão da pessoa (lei nº 13.146 de 2015), importante salientar que uma gama da sociedade é constituída por pessoas idosas, obesas, deficiente físico, entre outros com algum tipo de limitação em seus movimentos, e que todas essas pessoas tem o direito de ir e vir sem nenhum tipo de obstáculos, e no entanto esse conceito não está sendo valorizado. Assim o **OBJETIVO** deste trabalho é identificar e avaliar os principais responsáveis por haver uma extensão minoritária de calçadas cidadã no município de Pinheiros – ES. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo foi realizado com visita em cada rua do município de Pinheiros-ES (período de 19/01/2019 – 06/04/2019). Foi realizada a coleta de dados para análise qualitativa de acordo com os seguintes itens: utilizado um mapa e imagens fotográficas. Além de documentar o estudo, procurou-se, através de dados topográficos e de georeferenciamento, enriquecer a análise qualitativa sobre o percentual e a área a ser analisada. **RESULTADOS:** No presente estudo foi observado através de visita in loco e imagens fotográficas como a acessibilidade nas calçadas é precária, e apresenta diversos obstáculos que influencia no trânsito normal das pessoas, tais como; degraus, corrimãos em local indevido, acilidade e declividade superior a 11%, piso irregular, faltas de rampas de acesso, rampas fora de padrão, dimensionamento de largura errado, árvores e postes obstruindo passagens. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante o estudo pode-se perceber que a população de modo geral é exposta ao risco de acidentes por quedas, e atropelamento, devido a necessidade de ter que abrir mão do uso das calçadas e transitar junto aos automóveis e com isso influenciando também no tráfego dos automóveis gerando assim nos condutores uma atenção redobrada. Pode-se constatar que as construções de calçadas, no município de Pinheiros-ES, não estão sendo aplicadas de maneira eficaz tendo em vista o conceito de acessibilidade. É de suma importância que empresas, governantes, população e profissionais responsável pela regulamentação das obras se atentem e ajudem a melhorar as condições de mobilidade urbana da cidade, pois os transtornos são grandes, e a situação é alarmante visto que apenas 7,28% das ruas possuem calçada cidadã.

Referências Bibliográficas:

- 1-<http://www.fernazago/search/label/Artigos%20-%20Fernanda%20zago?m=1>. “As calçadas são parte da infraestrutura básica de um local, para todas as pessoas. Pois ela deveria ser a alternativa mais fácil e segura para um pedestre transitar, e então estar de acordo com as normas de acessibilidade”.
- 2-www.abnt.org.br

AMBIENTE FLUVIAL AGRESSIVO DE DEGRADAÇÃO SOBRE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: ESTUDO DAS CONDIÇÕES DA PONTE DA ILHA DA RODA D'ÁGUA NA ÁREA URBANA DE NANUQUE – MG.

Caroline de Oliveira dos **SANTOS** (Curso Engenharia Civil - UNEC Nanuque);
Hiram Correia **BRAGANÇA** (Orientador - UNEC Campus Nanuque).

Palavras-Chave: Ponte Urbana, Degradação de Materiais, Agressividade Ambiental.
Agência de fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A presente pesquisa consiste em analisar as condições de conservação dos materiais de construção aplicados na estrutura de uma ponte localizada na área urbana de Nanuque-MG. A obra é bastante antiga e foi construída para atravessar um vão que liga o bairro Centro com a ilha da antiga roda d'água no leito Rio Mucuri. Trata-se de um ambiente fluvial agressivo e por isso deveriam ser previstas ações de proteção e manutenção das peças e elementos estruturais construídos nessas áreas. A estrutura da ponte é formada por apoios distribuídos em fundações, pilares, vigas e tabuleiro com guarda-corpo. As fundações e apoios do tipo pilares parede são feitos em pedra argamassada e concreto armado, inclusive os dois encontros. As vigas longarinas são peças de madeira bruta em conjunto com perfis metálicos. O tabuleiro é formado por uma sequência de tábuas de madeira maciça que apoiam placas de concreto armado. A ponte também possui guarda corpo com tela metálica nos dois lados ao longo do seu comprimento longitudinal. CALLISTER (2006) explica que materiais estruturais como aço, concreto e madeiras possuem resistência e durabilidade, porém a falta de manutenção pode levar a degradações e deformações excessivas devido a fatores ambientais tais como; ações variáveis de uso, intemperismos, variação da umidade, ação de bactérias, limos e outros organismos de origem animal ou vegetal. Diante disso, ao longo do trabalho foram encontrados alguns focos de fragilidades com peças da ponte bastante deterioradas. A conclusão da pesquisa está apresentada em um relatório final criterioso com fotografias e desenhos indicativos mostrando o diagnóstico da situação e propostas de ações considerando os requisitos da Norma DNIT (2014) que trata da inspeção de pontes. Desta forma, o **OBJETIVO** do estudo foi analisar o estado de conservação da Ponte e indicar possíveis intervenções, manutenções, reforços ou substituições de elementos estruturais a fim de melhorar as condições de segurança. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O trabalho realizado é composto por fases distintas organizadas a partir dos métodos de Pesquisa Bibliográfica e Análise Qualitativa aplicada a um estudo de campo. A pesquisa consistiu em atividade planejada a partir da seguinte sequência de trabalho: (i) Pesquisa bibliográfica para estudo do tema; (ii) Vistoria técnica de campo para medições e coleta de dados; (iii) Tratamento das informações obtidas; (iv) Elaboração de desenho técnico detalhando as condições das peças estruturais; (v) Confeção do relatório final apresentando o diagnóstico e propostas de intervenções de manutenção. **RESULTADOS:** A Ponte da Ilha da roda d'água possui uma extensão de trinta e seis metros divididos em seis vãos sustentados por cinco pilares e dois encontros. GENTIL (2003) explica sobre a importância de mapear os ambientes corrosivos e degradativos visando a proteção e a manutenção de materiais de engenharia garantindo assim a segurança. A ação de agentes físicos, biológicos e químicos sobre os materiais deteriora as peças e componentes estruturais e por isso foi elaborado um relatório fotográfico mostrando as principais demandas de serviços de manutenção. A partir das vistorias de campo foi possível mapear os problemas. Localizamos patologias severas na madeira das vigas longarinas e nas tábuas do tabuleiro. Também foram encontrados focos corrosivos em algumas vigas metálicas e no guarda corpo. O encontro (muro de arrimo) no contato da ponte com a ilha apresenta considerável movimentação mostrando que existe risco de tombamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os problemas encontrados indicam a necessidade de ação corretiva visando estabilizar os elementos estruturais da obra. Em alguns casos será necessário reforço estrutural ou troca de peças. A necessidade de medidas emergenciais para reforço da estrutura é recomendável devido ao risco de acidentes com os usuários da ponte. As intervenções a serem realizadas devem levar em consideração as normas técnicas de Engenharia no que se refere ao projeto de obras de arte especial visando assim garantir segurança, qualidade e durabilidade para a obra.

Referências Bibliográficas:

- 1-DNIT. NORMA 010/2014 – PRO , 2014. Disponível em: <ipr.dnit.gov.br/normas e manuais/normas/ procedimento-pro/dnit010_2004_pro.pdf > Acesso em 08/06/2019
- 2-GENTIL, V. Corrosão. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

LEVANTAMENTO DAS CASAS QUE UTILIZAM ENERGIA FOTOVOLTAICA NO MUNICÍPIO DE NANUQUE-MG

Pedro Henrique Costa **SANTOS** (Curso de Engenharia Civil - UNEC)
Jair Sebastião de **PAULA** (Orientador – UNEC)
Zilma de Oliveira Sette **PAULA** (coorientador – UNEC)

Palavra-chave: Sustentabilidade, Economia e Fotovoltaica.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No século XIX, o físico Alexandre Edmond Becquerel observou pela primeira vez o efeito fotovoltaica, realizou alguns experimentos, mas não foi a frente. Então no ano de 1923 a fotovoltaica teve avanços devido os experimentos feitos por Albert Einstein, chegando a ganhar o prêmio Nobel. Depois de Einstein vários outros químicos pesquisadores se interessaram pela fotovoltaica e a partir daí é que foram tendo avanços e aperfeiçoamentos chegando hoje na tão sonhada placa fotovoltaica. A energia fotovoltaica funciona de uma forma rápida e simples, primeiramente é necessário instalar no telhado ou no quintal da residência placas feitas de materiais semicondutores geralmente o silício, então chamados de células fotovoltaicas. Durante o dia os raios solares colidem nessas placas, que vão diretamente para o inversor que é instalado no interior da casa que é responsável por converter a energia solar em energia elétrica e vai para seu quadro de luz e distribuído para a casa ou empresa. Com essas placas a casa terá uma grande redução de energia. Além do que, se o morador não consumir toda a energia gerada durante o dia ela pode ser armazenada pela concessionária estando disponível para o consumidor quando o mesmo necessitar ou até mesmo doando para outra residência com o consentimento do morador que instalou as placas. **OBJETIVO:** conscientizar os moradores do município de Nanuque-MG da grande economia financeira e de energia sustentável que terão de se optarem por implantar em suas residências placas fotovoltaicas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** De acordo com a pesquisa feita com a MA Energia Solar e a entrevista com um dos consumidores que já instalou as placas em sua residência no município de Nanuque-MG, atualmente com uma população de 40,834 habitantes de acordo com o IBGE, 14 residências já implantaram a energia fotovoltaica, e os mesmos estão satisfeitos com essa energia sustentável. Essas instalações foram feitas pela empresa MA Energia Solar, que são representantes na região da empresa multinacional que se chama Blue Sun Solar do Brasil. Hoje a Blue Sun é a segunda maior empresa no segmento no mundo. As vantagens são muito grandes, pois com o uso das placas há uma redução de até 95%, e dependendo do consumo da residência, se for menor do que a produção das placas, pode ser descontada em outra conta de outro imóvel dentro da concessionária, além de ser uma energia sustentável. Inicialmente o custo é um pouco alto, em torno de 15 mil reais, para uma residência que consome em média 150kwh/mês. Mas o retorno deste investimento é rápido. Essas placas tem a durabilidade de em média 25 anos, fazendo as manutenções corretamente a cada 6 meses. O morador entrevistado afirmou que se encontra satisfeito com a troca de energia elétrica pelo solar e o mesmo disse que teve uma redução de 80% em sua conta de energia, pois antes pagava 350 reais por mês e hoje em torno de 70 a 80 reais mensais. Ele indicaria a outras pessoas que fizessem essa mudança de energia do tipo convencional para energia fotovoltaica. **RESULTADOS:** De acordo com os dados citados nessa pesquisa e entrevista é de grande sustentabilidade e economia adquirir a energia fotovoltaica nas residências ou empresas, com obtenção de lucro a curto prazo, o conhecimento desse lucro poucas pessoas sabem ou até mesmo, alguns sabem mas não querem investir devido o valor ser um pouco alto inicialmente e temem em não terem retorno financeiro. Mas como a evolução da energia fotovoltaica no mundo, logo, logo esses números de 14 residências irão aumentar no município. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nestes últimos 96 anos onde a energia fotovoltaica teve um crescimento satisfatório mundial, o município de Nanuque-MG já está sendo implantada as placas fotovoltaicas todas com êxito e grande economia para o consumidor e para a empresa de implantação. Enfim, esta pesquisa possibilitou ver de todos os ângulos a melhoria e sustentabilidade para os moradores que optarem ou que vão optar pela energia fotovoltaica.

Referências Bibliográficas:

- 1-IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. PAS - Pesquisa Anual de Serviços, 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/nanuque/panorama>. Acesso em 29 de Julho de 2019.
- 2-<https://www.portalsolar.com.br/>

UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO SOCIOAMBIENTAL DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL PADRE FRANCISCO WEBER- MG.

Elen Lorraine Gomes **MENDES** (Pós-Graduação Saúde e Meio Ambiente - UNEC);
Patrícia da Silva Santos **SANTOS** (Orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Percepção; Socioambiental; Conscientização.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Atualmente o mundo vem enfrentando grandes desafios no âmbito socioambiental resultante da exploração exacerbada dos recursos naturais. O homem do século atual vem explorando de forma intensa os recursos naturais, esquecendo-se que tais recursos possuem limitação para serem utilizados. Por tanto, o conhecimento, o respeito e o uso consciente de cada um se fazem necessários para que haja um equilíbrio socioambiental, cultural e econômico. A degradação do meio ambiente tem sido implacável com o planeta, atingindo-o de várias formas e prejudicando sua estabilidade, sendo assim fechar os olhos para a crise ambiental seria negar a capacidade de percepção ambiental. Dentro desse aspecto, vale ressaltar que o comportamento e valores humanos, tanto de forma individual quanto coletiva, são de suma importância para que tal equilíbrio descrito aconteça de modo efetivo. A educação e as escolas, neste contexto, surgem para orientar, de forma decisiva, as gerações atuais e futuras, bem como gerar um pensamento complexo e aberto, as indeterminações, as mudanças, a diversidade, a possibilidade de construir, organizar e reconstruir o meio em que se vive (JACOBI, 2004). **OBJETIVO:** Analisar, por meio da aplicação de um questionário socioambiental, a percepção que os alunos da Escola Estadual Padre Francisco Weber, localizada no distrito de Santa Maria do Baixo, Minas Gerais, possuem em relação ao ambiente em que vivem. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi de caráter descritiva com caráter exploratório, tendo como sujeitos da pesquisa alunos do ensino médio da Escola Estadual Padre Francisco Weber do distrito de Santa Maria do Baixo. Para coleta de dados aplicou-se um questionário com doze perguntas para quarenta alunos do ensino médio da instituição. Como critério de inclusão, estabeleceu-se que somente alunos frequentes participariam da pesquisa, excluindo os demais. O questionário foi criado pela pesquisadora. A coleta de dados ocorreu no dia 14 de junho de 2019, na sede da escola, no turno matutino. **RESULTADOS:** Por meio da aplicação do questionário e das observações socioambientais feitas pelos alunos foi possível perceber que 82% destes afirmam existir problemas ambientais no município e que 88% deles se sentem incomodado pela existência destes problemas. Os mesmos consideraram importante a presença de discussões sobre o impacto dos problemas ambientais em seu cotidiano e relatam que esta temática é abordada na escola por meio de ações educativas de conscientização. Dos quarenta alunos, 72% relatam ter alguma atitude para melhorar as condições no meio ambiente onde vivem. Entre as atitudes citadas tem-se a reciclagem praticada por somente 13% dos alunos entrevistados. Isso deve-se ao fato de 75% dos alunos se sentirem pouco informados quanto aos problemas ambientais e seus impactos, mesmo afirmando que alguns professores já trabalharam esta temática em sala de aula. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Respondendo ao objetivo dessa pesquisa concluiu-se que os alunos possuem pouco conhecimento acerca dos problemas ambientais presentes no seu dia-a-dia e pouco fazem para poder mudar isso, pois atitudes como reciclagem e coleta seletiva não fazem parte de suas práticas cotidianas. Sendo assim, por meio desta pesquisa, percebe-se a necessidade de se implantar estratégias de educação ambiental no sentido de proporcionar momentos de reflexão acerca da importância da preservação do meio ambiente e o impacto negativo gerado pela não preservação, auxiliando os alunos no diagnóstico dos problemas socioambientais, no intuito de promover esta educação reflexiva. Tudo isso no desejo de difundir de vez a ideia de preservação do meio ambiente como forma de preservação da própria espécie humana e de seu habitat natural, bem como dos recursos necessários à sua sobrevivência.

Referências Bibliográficas:

- 1-BARBOSA, Leila Cristina Aoyama. Percepção ambiental de futuros técnicos agrícolas: a visão de estudantes de um curso técnico acerca do ambiente em que vivem. Rio Grande da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: UFMS, 2010.
- 2-ACOBÍ, Pedro. Educação e meio ambiente – transformando as práticas. Revista Brasileira de Educação Ambiental. Brasília, v.01, 2004.

EPIDEMIOLOGIA DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE CARATINGA ENTRE 2007 A 2017

Elias de Sousa **SILVA** (Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente - UNEC);
Elsa Fernandes da **SILVA** (Orientadora – UNEC);
Patrícia da Silva **SANTOS** (Coorientadora – UNEC).

Palavras-Chave: epidemiologia, saúde pública, *Mycobacterium tuberculosis*.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) atinge a humanidade há milhares de anos, persistindo como um dos principais problemas de saúde pública em todo mundo e ocupando um papel de destaque entre as principais doenças infectocontagiosas (HIJJAR E PROCÓPIO, 2005). Segundo Netto (2002), muitos foram os fatores que contribuíram para esse cenário, podendo destacar os socioeconômicos, o surgimento da AIDS e grandes movimentos migratórios que vem agravando essa doença. De acordo, com organização mundial de saúde (OMS) a tuberculose causa cerca de 1,3 milhões de mortes por ano em todo mundo. Dados da OMS demonstraram que 10 milhões de pessoas desenvolveram a doença compreendendo 5,8 milhões homens, 3,2 milhões mulheres e um milhão de crianças (WHO, 2018). Com esse cenário a OMS propôs medidas para erradicação da TB até o ano de 2030, incluindo o Tratamento Diretamente Supervisionado (DOTS), e no Brasil o Ministério da Saúde lançou o Plano Nacional de Controle a Tuberculose (PCNT), desenvolvendo ações de tratamento da doença, vigilância e prevenção (BRASIL, 2011). **OBJETIVOS:** Demonstrar o perfil epidemiológico dos portadores de tuberculose no município de Caratinga comparando com os dados disponíveis para o estado de Minas Gerais e para o Brasil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, de caráter histórico, realizado no município de Caratinga, localizado no leste de Minas Gerais. Foram utilizados dados disponibilizados no Sistema de Informação de Agravos de notificação (SINAN), dos casos de tuberculose notificados no período de 2007 a 2017. As variáveis analisadas foram: sexo, raça e idade. **RESULTADOS:** Foram notificados 207 casos de tuberculose em Caratinga, 49.239 em Minas Gerais e 952.296 no Brasil. O sexo masculino foi o mais acometido (70% dos casos notificados), corroborando os resultados para Minas Gerais (68,87%) e para Brasil (67,74%). A tuberculose atingiu a população ativa, entre 20 e 49 anos em todas as esferas governamentais (média igual a 63,32% ± 3,99). A maioria dos casos notificados no Brasil (75%) foi observado em pessoas que se intitulam brancas e pardas. Em Minas Gerais este valor corresponde a 69%, e em Caratinga 72% dos casos. O Município de Caratinga, no período de 2007 a 2017, apresentou uma taxa de incidência variando entre 9,98 e 39,44 casos por 100 mil habitantes, com média igual a 21,85, valor próximo ao observado para o estado de Minas Gerais (22,14). No Brasil a média de incidência ultrapassou de 40 casos por cem mil habitantes destoando da média estadual e do município de Caratinga. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de apresentar melhora, o Brasil; o estado de Minas Gerais e a cidade de Caratinga estão distantes dos valores preconizado pela OMS que é a incidência de tuberculose para menos de 10 casos por 100 mil habitantes. O presente trabalho contribuiu para destacar que programas de saúde pública não encontra tão eficaz, desta forma, trabalhos que abordem tal ineficácia necessitam ser realizados e divulgados, para que assim, gestores, profissionais da saúde e a população possam criar medidas de combate à tuberculose.

Referências Bibliográficas:

- 1-Hijjar MA, Procópio MJ, Freitas LMR AJ. Epidemiologia da Tuberculose: Importância da tuberculose no mundo, no Brasil e no Rio de Janeiro. Pulmão RJ, v.14, n. 4, p. 310-314, 2005.
- 2-Brasil, Ministério da Saúde. BR: Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Manual de Recomendações para Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília. 2011.

COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIROS DURANTE A PASSAGEM DE PLANTÃO EM UM HOSPITAL NO LESTE DE MINAS

Elismara Julio **FERNANDES** (Enfermeira do município de Bom Jesus do Galho)
 Msc. Cleidiane de Freitas **GOMES** (orientadora – UNEC)
 Msc. Jacqueline Souza Dutra **ARRUDA** (coorientadora – UNEC)

Palavras-Chave: comunicação, passagem de plantão, enfermeiros.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Entende-se que comunicação é a transferência de informações, que pode condicionar o comportamento e envolve a troca de conhecimentos, necessita de falante e ouvinte, e este deve traduzir a mensagem. Para ser excelente necessita ser íntegra, sem duplo sentido de interpretação e ser entendida facilmente pelo destinatário. Pode ser exercida de forma articulada, caligrafada, eletrônica e telefônica. Entre enfermeiros, comunicar-se é primordial e até mesmo vital, pois o cliente recebe cuidados de diversificados profissionais e localidades. Acredita-se que a comunicação realista entre os profissionais, tende a diminuir cada vez mais o índice de falhas e ocorrência de erros, o que faz crescer o nível de produtividade e, por conseguinte, beneficiar a segurança do paciente. Em função disso, os protocolos de segurança do paciente, pontuam a comunicação como um dos grandes desafios dos cuidados de saúde do século XXI. “A expressão ‘passagem de plantão’ é empregada para designar o momento em que a equipe de enfermagem se reúne para analisar o estado de saúde de cada paciente, informar as alterações ocorridas com eles durante o turno, além de discutir se há necessidade de modificar o plano de cuidados”. Uma eficaz comunicação entre os profissionais de saúde durante a passagem de plantão possibilita distinguir situações minuciosas presentes na passagem de dados entre as equipes de saúde, visando à integralidade da assistência ao paciente. **OBJETIVO:** Analisar a comunicação entre os profissionais enfermeiros durante a passagem de plantão em um hospital do Leste de Minas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo transversal, quanti-qualitativo, que envolveu todos os profissionais enfermeiros da instituição que estão diretamente ligados à passagem de plantão, totalizando 10, sendo seis do plantão diurno e quatro do plantão noturno. Todos aceitaram participar do estudo mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), em seguida foi aplicado um questionário, elaborado pela pesquisadora, com perguntas relacionadas à passagem de plantão, a comunicação para evitar erros e, frequência dos eventos relatados. **RESULTADOS:** Todos possuíam ensino superior completo, a maioria era do sexo feminino (60%). Relataram que há em 70% (7) revisão de informações sobre o paciente em livro de ocorrência ou prontuário, e em 90% (9) há verificação das informações por meio de repetição ou leitura repassadas pelo colega; porém, apenas 50% (5) disseram que são repassadas todas as informações necessárias. A maioria (80%) disse que os colegas estão atentos às informações repassadas e apenas 20% (2) relataram a ocorrência de conversas paralelas durante a passagem de plantão. A ocorrência de atrasos e saídas antecipadas interferem para 80% (8) dos enfermeiros na qualidade deste processo. A maioria (70%; 7) relatou ser discutido maneiras para evitar que os erros voltem a ocorrer; sendo que 90% (9) profissionais afirmam receberem informações sobre os erros ocorridos e 80% (8) dos profissionais disseram receber retorno sobre mudanças implementadas em função de eventos relatados. A quantidade de profissionais das unidades foi considerada adequada por 50% dos entrevistados. O hospital teve a passagem de plantão avaliada como excelente por 20%, boa por 60% e regular por 20% dos profissionais que responderam ao presente estudo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que os profissionais em questão tem buscado instituir melhorias na comunicação visando uma assistência mais segura ao paciente. Entretanto, ainda não se obteve a caracterização da passagem de plantão como excelente, possivelmente devido, por exemplo, as interrupções ocorridas e a incompletude das informações repassadas. Este estudo demonstrou a necessidade de delimitação do tempo, um ambiente adequado sem ruído ou conversas paralelas e da criação de um instrumento padrão para a passagem de plantão. Assim haverá efetividade da comunicação durante a troca de dados em relação aos pacientes, tendo em vista a segurança do paciente.

Referências Bibliográficas

1-Goelzer ESV, Follak NC, Dezordi CM, Herr GEG, Nitschi FG, Bagetti T. A comunicação na passagem de plantão e sua repercussão na segurança do paciente. Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica, 2017. Disponível em: file:///C:/Users/user/Downloads/7955-1-34036-1-10-20170918.pdf
 2-Oliveira RM, Leitão IMTA, Silva LMS, Figueiredo SV, Sampaio RL, Gondim MM; Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências; Esc Anna Nery 2014;18(1):122-129. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n1/1414-8145-ean-18-01-0122.pdf>

CÂNCER: PERCEPÇÃO DA DOENÇA E MODOS DE ENFRENTAMENTO

Kelly Sabrina Florentino de Oliveira e **SOUZA** (enfermeira no CASU)
 Msc.Cleidiane de Freitas **GOMES** (orientadora – UNEC)
 Msc. Jacqueline Souza Dutra **ARRUDA** (coorientadora – UNEC)

Palavras chave: Percepção; Adaptação Psicológica; Neoplasias.

Agência de fomento: UNEC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A proliferação do câncer se dá através de células anormais que tem o seu crescimento e desenvolvimento descontrolado, dividindo-se e formando novas células anômalas. O câncer pode se desenvolver em qualquer órgão independente da idade. Receber o diagnóstico da doença é um evento potencialmente desestruturador para o paciente, mesmo com estudos apontando que a possibilidade de cura pode chegar a até 100%, quando precoce e com um tratamento adequado. Identificar as estratégias de enfrentamento e sua consequente implicação no desenvolvimento clínico do paciente é de fundamental importância para o planejamento dos serviços a serem prestados pelos profissionais de saúde no processo de cuidado, especialmente a assistência de enfermagem. O enfrentamento relaciona-se ao processo de esforços cognitivos e comportamentais. Pode ser classificado em duas subdivisões como, enfrentamento centrado no problema, quando a pessoa desencadeia manipulações do problema ou situações causadoras de estresse, planejando em lidar ou controlar com ameaça com desafio ou dano. E enfrentamento centrado na emoção, tem como fator principal a regulação da resposta emocional causada pelo problema/ estressor como rejeição ou esquivas, estas estratégias não são excludentes, mais podem utilizar diversas estratégias de enfrentamento. Por isso, a pesquisa em enfermagem oncológica é essencial para gerar a base de conhecimento que fundamenta a prática clínica, além de poder identificar o impacto do câncer e do tratamento na vida de pacientes e familiares. **OBJETIVO:** Identificar a percepção em relação à doença e o sentimento de enfrentamento após o diagnóstico, dos pacientes em tratamento para o câncer na região Leste de Minas Gerais (MG). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo transversal em um núcleo de apoio ao paciente com câncer no leste de Minas Gerais. O grupo é frequentado por 30 pacientes, sendo estes elegíveis para a inclusão no estudo. Foram utilizados questionários validados para coletar dados socioeconômicos, de enfrentamento (Escala “Modos de Enfrentamento de Problemas”-EMEP) e de percepção da doença (Questionário de Percepção de Doenças Versão Breve-Brief-IPQ). As entrevistas foram feitas pela própria pesquisadora antes e depois das palestras semanais realizadas pelo Núcleo de Apoio ao Paciente, após o esclarecimento dos objetivos da pesquisa e da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo sujeito. O software SPSS foi usado para estatística descritiva e analítica com p<0,05. **RESULTADOS:** Em relação às características sociodemográficas dos pacientes analisados no estudo, 70% (21) eram do sexo feminino, casados ou em união estável (66,7%), católicos (86,7%) e com renda menor que um salário mínimo (46,7%). A idade variou entre 28 e 82 anos, com média de 59,7 (±11,4) anos. Entre os participantes, 73% possuíam escolaridade inferior ao ensino fundamental e apenas dois possuíam ensino superior. Dentre eles 93,3% (28) relataram não estar trabalhando. 56,7% (17) dos pacientes, tiveram aparência modificada desde o acometimento pela doença e 53,3%, relataram possuir dificuldade com a mesma. Piores escores de percepção de doenças foram observados nas mulheres, casadas, com baixa instrução e renda, além daqueles que realizaram cirurgia como forma de tratamento, que não receberam apoio familiar ou que sofreram mudança na aparência. Já quanto ao modo de enfrentamento da doença, as médias observadas seguiram em ordem decrescente com o foco em práticas religiosas/pensamento fantasioso, no problema, busca de suporte social e por último, foco na emoção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados obtidos permitem afirmar que mulheres, de baixa escolaridade, casados/união estável, com renda menor que um salário mínimo e sem apoio familiar, apresentaram uma pior percepção de ameaça da doença. Os resultados demonstraram a importância dos profissionais de saúde, no auxílio e atenção às percepções subjetivas apresentadas pelos pacientes em tratamento do câncer, e não apenas aos aspectos físicos, levando em conta sempre o conceito ampliado de saúde. Já em relação à estratégia de enfrentamento da doença, a prática religiosa surgiu como principal meio utilizado pelos participantes, que pode ser uma importante estratégia visando melhoria da qualidade de vida do paciente e da assistência prestada nos serviços de saúde. Uma amostra maior faz-se necessária para confirmar estes achados.

Referências Bibliográficas:

1-Silva M, Andréa C. Estratégias de enfrentamento e habilidades sociais em pacientes adultos jovens com diagnóstico de linfoma de Hodgkin: correlação de ansiedade e/ou depressão, 2014. Disponível em: www.fcmsantacasasp.edu.br.

Outras Áreas de Conhecimento – Resumo 256

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NOTIFICADOS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2013 a 2017

Laíze Macedo de **ANDRADE** (Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente - UNEC);
Elsa Fernandes da **SILVA** (Orientadora – UNEC);
Patrícia da Silva **SANTOS** (Co-orientadora – UNEC).

Palavras-Chave: Sífilis Congênita, gestantes, incidência.

Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infecciosa e de transmissão sexual causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Apresenta transmissão vertical da mulher para o feto, durante a gestação. Pode resultar em abortamentos, perdas fetais tardias, óbitos neonatais, neonatos enfermos ou assintomáticos, que podem evoluir com complicações graves caso não tratados (Sanchez e Wendel, 1997). A Sífilis Congênita (SC) tornou-se uma doença de notificação compulsória para fins de vigilância epidemiológica no Brasil em 1986 (Brasil, 2007). No Brasil, nos últimos cinco anos, foi observado um aumento constante no número de casos de sífilis em gestantes, que pode ser atribuído, em parte, com a ampliação do uso de testes rápidos, redução do uso de preservativo e resistência dos profissionais de saúde à administração da penicilina na Atenção Básica. Além disso, o aprimoramento do sistema de vigilância pode se refletir no aumento de casos notificados (Brasil, 2017). A eliminação da SC como problema de saúde pública requer a redução da sua incidência para menos de um caso por mil nascidos vivos (Brasil, 2006).

OBJETIVOS: Verificar a incidência de casos de sífilis congênita no Brasil, Minas Gerais e Caratinga-MG no período de 2013 a 2017 e descrever o perfil epidemiológico da doença. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, realizado com dados disponíveis para o município de Caratinga-MG, para o estado de Minas Gerais e para o Brasil. Para o cálculo de incidência e a descrição do perfil epidemiológico, foram utilizados dados disponibilizados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis verificadas foram: número de casos de sífilis congênita registrados anualmente no período de 2013 a 2017, nível de escolaridade das genitoras e realização ou não do pré-natal.

RESULTADOS: Entre os anos de 2013 a 2017 verificou-se que dos 11.758.754 nascidos vivos no Brasil, 111.451 receberam o diagnóstico de Sífilis congênita (SC), o que gera uma taxa de incidência de 9,47/1.000 nascidos vivos. Em Minas Gerais, dos 1.047.590 nascidos vivos, 7.732 receberam o diagnóstico de SC, o que gera uma taxa de incidência de 7,38/1.000 nascidos vivos. Já em Caratinga-MG, de 4.569 nascidos, 44 receberam o diagnóstico de SC, gerando uma taxa de incidência de 9,63/1.000 nascidos vivos. Quanto ao nível de escolaridade das genitoras com recém-nascidos diagnosticados com SC, no Brasil e Minas Gerais destacou-se o ensino fundamental incompleto e em Caratinga o critério "ignorado/branco". Quanto à realização do pré-natal pelas gestantes, cujos recém-nascidos tiveram o diagnóstico de SC tanto no Brasil, quanto em Minas Gerais e em Caratinga-MG, a maioria das gestantes realizaram o pré-natal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo demonstrou que a taxa de incidência da Sífilis Congênita (SC) encontrada tanto no Brasil, quanto em Minas Gerais e em Caratinga-MG está distante dos valores preconizados pelo Ministério da Saúde. Além disso, faz-se necessário o aperfeiçoamento dos profissionais da saúde que atuam no atendimento ao pré-natal, uma vez que a maioria das gestantes cujos recém-nascidos tiveram o diagnóstico de SC, realizaram o pré-natal. É importante a orientação correta acerca do tratamento e o acompanhamento dos parceiros durante este período, visando a redução dos números de casos desse problema de saúde pública.

Referências Bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico eletrônico: Avaliação da notificação da sífilis congênita no Brasil, 2000 A 2003, Brasília, v. 07, n.07, 2007.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico: Sífilis. Brasília, vol. 48, n. 46, 2017.

Outras Áreas de Conhecimento – Resumo 257

PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Patrícia Nayara **ESTEVAM** (Pós-graduanda - UNEC)
Lamara Laguardia Valente **ROCHA** (Orientadora - UNEC)
Júlia Gonçalves Araújo **ASSIS** (Coorientadora- ALEMDII)

Palavras-Chave: Mucosa intestinal; Doença de Crohn; Retocolite Ulcerativa.

Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DIIs) englobam a Retocolite Ulcerativa (RCU) e a Doença de Crohn (DC). Tais patologias caracterizam-se pela sua cronicidade, ausência de etiologia definida e por serem classificadas como autoimunes. Ocasionalmente debilitam aos portadores, desencadeiam resposta imunológica descontrolada da mucosa intestinal e requer tratamento multidisciplinar. Esse grupo de doenças resultam em alterações no consumo alimentar podendo ocasionar desequilíbrios de nutrientes, dessa forma, a terapia nutricional na DII tem como objetivos diminuir a atividade da doença, manter ou recuperar o estado nutricional do paciente, aumentar o tempo de remissão da doença, reduzir as indicações cirúrgicas e as complicações pós-operatórias. A dieta por via oral e os demais tipos de suporte nutricional disponíveis atualmente para auxiliar na dietoterapia das DIIs devem ser adequados de acordo com os períodos de crise e remissão da doença. Sendo assim, o acompanhamento com o nutricionista torna-se fundamental e indispensável. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção de pacientes sobre a importância do acompanhamento nutricional no tratamento das Doenças Inflamatórias Intestinais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, realizado com 68 pacientes que integram o grupo da Associação do Leste Mineiro de Portadores de Doenças Inflamatórias Intestinais (ALEMDII). A coleta de dados se deu através de aplicação de questionário estruturado online criado através do Formulários Google®, enviado via aplicativo de conversas WhatsApp®. O envio do questionário foi realizado com a ajuda da Presidente da associação Júlia Gonçalves Araújo Assis, de forma individualizada. O questionário continha 10 perguntas fechadas, onde, em cada questão, apenas uma opção deveria ser assinalada. O mesmo ficou disponível para aceitação de respostas do dia 13 de junho de 2019 até 01 de julho de 2019 e as respostas à pesquisa foram coletadas de forma organizada e automática, com informações e gráficos em tempo real. **RESULTADOS:** dos 68 pacientes que compõem a amostra, (59,4%) são do sexo feminino e (40,6%) do sexo masculino. Quanto ao tipo de DII a maioria da amostra (63,1%) são portadores de DC e apenas (24,6%) possuem RCU; (12,3%) não souberam relatar qual o tipo manifestado. A faixa etária com maior incidência de DII se deu dos 20 aos 60 anos (86,2%) e apenas (9,2%) são idosos (acima dos 60 anos). Não houve nenhum paciente pertencente ao ciclo de vida criança. Quando questionado se o indivíduo realiza acompanhamento nutricional para auxiliar no tratamento da doença apenas (20%) disse que sim; a maioria (70,8%) afirmou não realizar tal acompanhamento e (9,2%) disse nunca ter ido a uma consulta com o nutricionista. Apesar dos resultados relatados anteriormente, (81,5%) dos pacientes disse considerar importante o acompanhamento nutricional. Quando pesquisado sobre os principais fatores que dificultam o acesso do indivíduo com o profissional da nutrição, os mais assinalados foram o fator financeiro (30,2%) e o fato das dietas serem difíceis de seguir (30,2%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, é possível verificar que a maioria dos portadores de DII não realizam o acompanhamento nutricional adequado, apesar de considerarem importante, e que tal fato pode ser justificado por vários fatores. Dessa forma, faz-se necessário a capacitação profissional e também a diminuição das barreiras existentes entre paciente e profissional da nutrição, buscando assim, novas formas de motivação na adesão ao tratamento e consequente melhoria da qualidade de vida do paciente.

Referências Bibliográficas:

- Mahan LK, Raymond JL. Krause's Food & The Nutrition Care Process. 14a. Missouri: Elsevier Inc.; 2017.
- MATOS, Cristina Henschel et al. Percepção da importância e adesão ao tratamento dietético de pacientes com doença inflamatória intestinal. DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde, v. 11, n. 2, p. 459-472, 2016.

ANIMAIS AMEAÇADOS EM FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA NO MUNICÍPIO DE CARATINGA

Rafael Henrique França **VIEIRA** (Graduado em Ciências Biológicas - UNEC).
Ronny Francisco de **SOUZA** (orientador – UNEC).
Clodoaldo Lopes de **ASSIS** (coorientador –UFV).

Palavras-Chave: Conservação, Espécies Ameaçadas, Levantamento.
Agência de Fomento: UNEC.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Brasil está entre os países com o maior número de espécies animais do planeta (JENKINS *et al.*, 2013). Essa megadiversidade é esperada, uma vez que o país possui *hotspots* como a Mata Atlântica, que está entre as cinco regiões com maiores índices de riqueza e endemismos da Terra (MITTERMEIER *et al.*, 2004), com diversas espécies ameaçadas de extinção (MMA, 2014). Essa riqueza faunística vem sofrendo graves ameaças, sendo que alguns fatores contribuem para o desaparecimento das espécies, tais como a destruição de seus habitats, a exploração econômica e o tráfico de animais silvestres (HELIODORO, 2009). Mesmo com todos esses impactos no território brasileiro, muitas regiões ainda abrigam animais com algum grau de ameaça. No entanto, esses locais em grande parte, são carentes de estudos, e muitas espécies ameaçadas não são contempladas em programas de proteção, justamente por não se conhecer sua presença em determinadas áreas. Assim, essas espécies podem vir a serem extintas localmente, causando ainda mais desequilíbrio nos ambientes em que ocorriam. **OBJETIVO:** Listar as espécies de vertebrados que apresentem algum nível de ameaça, em fragmentos de Mata Atlântica no município de Caratinga, Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Coletamos os dados entre os anos de 2015 e 2019 com saídas a campo, uso de armadilha fotográfica além de relatos populares. Os relatos de moradores da região, foram posteriormente confirmados com a coleta de carcaças e fotos das armadilhas, confirmando a presença das espécies descritas. Listamos as espécies de acordo com o nível de ameaça estadual (COPAM) nacional (MMA) e mundial (IUCN). **RESULTADOS:** Das 209 espécies de aves registradas na área 5 apresentam algum grau de ameaça, e das 24 espécies de mamíferos (de médio a grande porte e não voadores) registradas 9 (nove) estão sobre ameaça, além de 1 espécie de réptil que consta na lista de animais ameaçados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora a área amostrada tenha sofrido fragmentação de sua cobertura vegetal original para o cultivo de cana de açúcar, criação de gado e posteriormente a monocultura do café, esta ainda abriga espécies de interesse conservacionista. Visando a proteção dessas espécies medidas de manejo devem ser empregadas para garantir a permanência e manutenção dos remanescentes de florestas que são importantes para esses táxons.

Referências Bibliográficas:

1-HELIODORO, L. Tráfico de animais silvestres deve aumentar muito no Brasil. *Atualidades Ornitológicas*, 147: 24-25, 2009.
2-IUCN. Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas. Versão 2019.1. <www.iucnredlist.org>. Transferido em 13 de julho de 2019.

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Rute Santana de **OLIVEIRA** (Enfermeira Casu - UNEC);
Jacqueline Souza Dutra **ARRUDA** (Orientadora - UNEC);
Cleidiane de Freitas **GOMES** (Coorientadora - UNEC).

Palavras chave: qualidade de vida, diálise renal; fãlência renal crônica.
Agência de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: a doença renal é caracterizada pela ausência ou ineficiência das funções regulatórias dos rins, excretória e endócrina. Pode ser aguda, quando há possibilidade de melhora dessas funções, ou crônica, quando não há essa possibilidade. Dentre os tratamentos para DRC temos a hemodiálise, que se constitui um importante progresso na melhoria da sobrevida dos pacientes, entretanto, pode desencadear isolamento social, dificuldades para locomoção e para atividade física, perda da autonomia, modificações na imagem corporal e sentimento de morte iminente. A avaliação da qualidade de vida (QV) vem sendo utilizada para analisar o impacto das doenças crônicas no dia a dia das pessoas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS, o conceito de QV é definido como: "a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações". **OBJETIVO:** avaliar a percepção da qualidade de vida (PQV) dos pacientes em tratamento de hemodiálise em uma clínica referência para diálise. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** estudo observacional, transversal. A população foi constituída por pacientes adultos renais crônicos acompanhados em uma clínica para diálise na região Leste de Minas Gerais. Esta clínica possui 205 pacientes em tratamento e é referência para 13 municípios, sendo estes elegíveis para a inclusão no estudo. Dos 205 indivíduos aptos a participar do estudo, seis (6) foram excluídos por realizarem diálise peritoneal, 13 considerados inaptos clinicamente a responder o questionário e um menor de 18 anos. Após o cálculo amostral, considerando a margem de erro de 5% e nível de confiança de 95%, foram selecionados 64 pacientes escolhidos aleatoriamente durante 24 dias de coleta de dados por um período de dois meses. O questionário WHOQOL-bref (World Health Organization Quality of Life- abreviado), foi utilizado para avaliar a PQV, dados socioeconômicos e da história pregressa também foram coletados. Por tratar-se de dados não paramétricos e amostras independentes a diferença entre as medianas foi avaliada por meio do teste de Mann-Whitney, para comparação de duas amostras e do Kruskal- Wallis, para comparação de mais de duas amostras. O software SPSS foi usado para estatística descritiva e analítica com $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Os pacientes possuíam idade variando de 22 a 83 anos, com mediana de 54 anos, sendo que 68,75% (44) possuíam menos que 60 anos. A maioria era do sexo masculino (59,4%; 38), casado (57,8%; 37), com escolaridade igual ou menor que 8º série do ensino fundamental (65,6%;42) e de cor autodeclarada parda (45,3%; 29), seguida de branca (31,3%; 20) e negra (23,4%; 15). Quanto à classificação socioeconômica, 50% (32) pertencia a classe baixa inferior, 43,7% (28) baixa superior e, os demais 6,2% (4), média inferior. Referente à história clínica 40,6% (26) possuíam doenças crônicas, tais como hipertensão (26,5%; 17) e diabetes (26,5%; 17). Quanto ao tempo de tratamento 37,5% (24) tiveram período menor que 24 meses; 25% (16) tiveram entre 61 a 108 meses, 18,7% (12) entre 25 a 60 meses; 18,7% (12) com mais que 108 meses. Na amostra probabilística de 64 pacientes observou-se que menores escores de PQV no domínio psicológico foram estatisticamente associados ao sexo feminino e pior classificação socioeconômica; no físico à baixa escolaridade; nas relações sociais à indivíduos que se autodeclararam brancos; e no meio ambiente à baixa escolaridade e pior classificação socioeconômica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados que possuem piores escores de PQV, particularmente associados ao sexo feminino, baixa escolaridade, cor branca e baixa condição socioeconômica. Justificam-se ações que ajudem a melhorar a PQV nos diferentes domínios nesta população. Dentre os domínios analisados, os aspectos físicos foram um dos que se apresentaram mais prejudicados. Portanto, faz-se necessário que a equipe responsável pela assistência, possa desenvolver ações e propostas que ajudem na melhora das condições físicas dos pacientes, de modo que isto impacte de maneira positiva na QV dos mesmos.

Referências Bibliográficas:

1-Santos VFCD, Borges ZN, Lima SO, Reis FP. Percepções, significados e adaptações à hemodiálise como um espaço liminar: a perspectiva do paciente. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2018 Sep [cited 2018 Nov 20]; 22(66): 853-863. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0148>.
2-Marques VDR, Benetti PE, Benetti ERR, Rosanelli CLSP, Colet CDF, Stumm EMF. Avaliação da intensidade da dor de pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. *Rev. dor* [Internet].

FAUNA ASSOCIADA à *Alcantarea extensa* (Bromeliaceae, Tillandsioideae) EM AFLORAMENTO ROCHOSO NA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO PARTICULAR MATA DO SOSSEGO, SIMONÉSIA, MINAS GERAIS

Suyani Muzi **MENDES** (Pós-Graduação em Saúde e Meio Ambiente - UNEC);
Patrícia da Silva **SANTOS** (Orientadora – UNEC);
Emanuel Teixeira da **SILVA** (Co-orientador – UNEC).

Palavras chave: Comunidade biológica, bromélia, simbiose.

Agencia de Fomento: UNEC

RESUMO

INTRODUÇÃO: A família Bromeliaceae abrange aproximadamente 3.300 espécies e é constituída por plantas terrestres, rupícolas e epífitas, geralmente herbáceas, variando de plantas delicadas e de pequeno porte, com alguns centímetros de comprimento, até plantas de grande porte (LUTHER, 2008). As bromélias tanque auxiliam na manutenção da biodiversidade devido à água que é acumulada em suas sistemas foliares, e criam assim um micro-habitat para outros seres como artrópodes e anfíbios, sendo utilizado para nidificação, alimentação, refúgio de predadores e desenvolvimento de larvas (DIAS et al., 2014). **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das espécies de invertebrados e vertebrados associados à bromélia-tanque *Alcantarea extensa* em um afloramento rochoso na Reserva Particular no Patrimônio Particular (RPPN) Mata do Sossego, no município de Simonésia, Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo de campo foi realizado em um afloramento rochoso localizado na RPPN Mata do Sossego nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2018, quando foram inspecionados 30 indivíduos de bromélias-tanque pelo método de quadrante. Foram consideradas as plantas que possuíam um número superior a seis folhas vivas. Com o auxílio de pinça e luvas de raspa vasculhou-se as bromélias em buscas de exemplares da fauna associada. Para coletar os invertebrados aquáticos foi usado um equipamento sugador bucal que retirava toda a água existente em cada bromélia, a qual era depositada em potes numerados correspondentes a cada planta inspecionada; ao final a água era devolvida ao tanque da bromélia. Os invertebrados foram mantidos em potes numerados com álcool 70% e identificados posteriormente. Foram ainda medidos a temperatura do tanque de cada bromélia estudada, o diâmetro, a quantidade de água no tanque e o adensamento de plantas para análises futuras. **RESULTADOS:** Foram registrados 484 indivíduos distribuídos em 17 táxons associados às bromélias, incluindo uma espécie de anfíbio (um indivíduo de *Thoropa miliaris* – “rã das pedras”), uma espécie de réptil (um indivíduo de *Mabuya macrorhyncha* – “lagarto-de-vidro”) e um número variável de indivíduos de exemplares distribuídos nos grupos Aranae, Archaeognatha, Blattodea, Coleoptera, Diptera (larvas de mosquito), Heteroptera, Homoptera, Hymenoptera, Isoptera, larvas não identificadas, Lepidoptera, Odonata, Opiliones, Orthoptera e Psocoptera. Os resultados corroboram os achados de outros estudos realizados com bromélias-tanque os quais mostram uma rica fauna de artrópodes associada e também a presença de vertebrados, normalmente à procura de abrigo e ambientes de hidratação. Dentre os artrópodes, destaca-se a ocorrência de larvas de Diptera (mosquitos), que foram observadas em abundância máxima de cerca de 50 indivíduos em uma única bromélia. Muitos mosquitos da família Culicidae possuem uma ampla valência ecológica devido a sua capacidade de reprodução nos mais variados ambientes e muitos deles são vetores de doenças, como o *Aedes aegypti*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As bromélias constituem-se importantes ecossistemas para a manutenção da biodiversidade local. Especificamente na RPPN Mata do Sossego, onde houveram casos de mortes de primatas por febre amarela e casos de notificação humana da doença na região, são necessários estudos futuros para entender o possível papel destas espécies de plantas no ciclo reprodutivo dos vetores.

Referências Bibliográficas:

1. LUTHER, Harry. 2008. An alphabetical list of bromeliad binomials. The Bromeliad Society International, Sarasota. 11th ed.
2. DIAS, Marcelle Leandro et al., 2014. Bromélias e suas principais interações com a fauna. CES REVISTA, Juiz de Fora, v. 28, n. 1. p. 3-16, jan./dez. 2014.